Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.961

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE NOVEMBRO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Depois de haver o sr. Herriot declinado do convite para organizar o novo gabinete francez, o presidente Lebrun offereceu o encargo ao sr. Chautemps

SEGUNDO O CORRESPONDENTE DO "PARIS-MIDI", EM BERLIM, A CONFERENCIA ENTRE O EMBAIXADOR FRANCEZ E O CHANCELLER HITLER VERSOU SOBRE A POSSIBILIDADE DE UMA CONFERENCIA FRANCO-ALLEMÃ

Falando na Camara de Commercio Russo-Americana, o sr. Litvinoff annunciou que se preparam novas guerras e que sómente existe um methodo de desarmamento: — o desarmamento completo

Procura-se a solução para a crise franceza

O presidente Lebrun chamou ao Elyseu o sr. Edouard Herriot

O CHEFE RADICAL RECUSOU-SE A FORMAR O GABINETE

Paris, 25 (Havas) — O presidente Lebrun acaba de chamar ao Elyseu o presidente do grupo radical-socialista da Camara dos Deputados, sr. Herriot.

ACREDITA-SE QUE O SR. HERRIOT NÃO ACCEITARA' A INCUMBENCIA

Paris, 25 (Havas) — O presidente Lebrun, que termina esta manhã as consultas politicas com vistas na organização do novo ministerio, chamará por volta de 6 horas da tarde o sr. Edouard Herriot, a quem offerecerá a missão de organizar o futuro governo.

Tudo parece, entretanto, indicar que o presidente do grupo radical-socialista da Camara dos Deputados recusará, apesar da insistencia do presidente, o convite, visto como o seu estado de saude ainda reclama certos cuidados incompativeis com os pesados encargos impostos, hoje mais do que nunca, pela presidencia do Conselho.

Herriot, que não acceitou a incumbencia de organizar o novo gabinete francez

Nessa eventualidade o presidente Lebrun appellará, ao que consta, para outra personalidade do Partido Radical, o sr. Chautemps, que não teria as mesmas razões para declinar o convite do presidente da Republica e seria assim levado a organizar um governo que pudesse realizar a união dos republicanos, desde os néo-socialistas até os republicanos da esquerda, sobre um programma determinado, cujos artigos essenciaes seriam o reerguimento financeiro e uma politica exterior vigilante.

O CARRO PRESIDENCIAL A' DISPOSIÇÃO DO SR. HERRIOT

Paris, 25 (Havas) — O carro presidencial deixou ás 2 horas e 35 minutos da tarde o Elyseu, afim de trazer a palacio o sr. Herriot.

Essa circumstancia parece indicar que o sr. Herriot será, de facto, encarregado de organizar o novo gabinete.

AS CONSULTAS DO PRESIDENTE LEBRUN

Paris, 25 (Havas) — O presidente Lebrun proseguiu esta manhã nas consultas com vistas na organização do novo gabinete. Foi recebido pouco antes das 10 horas o sr. Renaitour, representante do Departamento de Yonne na Camara baixa, que, ao deixar o Elyseu, declarou aos representantes da imprensa:

"Dei a conhecer ao presidente o sentimento dos meus collegas da Esquerda Independente. Achamos que, antes de toda e qualquer gestão de "dosagem" politica, se deve tratar agora da politica financeira. Ora, vamos chegar fatalmente aos duodecimos provisorios, o que não está de accordo com os desejos do paiz."

A's 11 horas deixou o palacio o sr. Malingre, do grupo Independente da Esquerda, que, por sua vez, declarou:

"Indiquei ao presidente duas soluções possiveis: a primeira consiste em observar as regras do regimen parlamentar e apoiar-se sobre uma maioria firme para rejeitar a suppressão do artigo 6 do projecto de reerguimento financeiro. O segundo consistiria, dada a gravidade da situação, em organizar um ministerio fóra das formações politicas, composto de um pequeno numero de fortes personalidades e com o objectivo exclusivo de tratar do reerguimento financeiro."

DECLARAÇÕES DO SR. LYNIER

Paris, 25 (Havas) — Ao deixar o Elyseu o presidente do grupo da Esquerda Republicana do Senado sr. Lynier declarou textualmente:

"Todo o governo que se apoiar sobre o Partido Socialista está condemnado a morrer. O Partido Radical, por outro lado, não é sufficiente para constituir sózinho a maioria e será obrigado a voltar-se para os partidos do centro para levar a bom termo uma tarefa que seria um crime retardar. O paiz já começa a nada mais comprehender desses jogos politicos e receia a inflação."

Em seguida chegou a palacio o sr. Berenger, presidente da Commissão dos Negocios Estrangeiros do Senado, que foi a ultima personalidade a ser recebida pelo presidente Lebrun.

A RECUSA DO SR. HERRIOT

Paris, 25 (Havas) — O sr. Herriot declinou por motivo de saude do convite do presidente Lebrun para organizar o novo gabinete.

FOI CHAMADO O SR. CHAUTEMPS

Paris, 25 (Havas) — O presidente Lebrun acaba de chamar ao Elyseu o sr. Camille Chautemps, ministro do Interior do gabinete demissionario.

O SR. CHAUTEMPS PEDE PRAZO

Paris, 25 (Havas) — O sr. Camille Chautemps, convidado pelo sr. Albert Lebrun para organizar o novo gabinete, pediu ao presidente da Republica prazo para responder ao convite.

DECLARAÇÕES DO SR. CHAUTEMPS A' IMPRENSA

Paris, 25 (Havas) — O sr. Camille Chautemps, ao deixar o Elyseu, declarou aos jornalistas: "O presidente da Republica me honrou com o convite para organizar o novo gabinete. Segundo o costume, fiz saber ao sr. Albert Lebrun a minha intenção de proceder a um certo numero de consultas antes de responder ao convite. Conto dar amanhã essa resposta. Tenho o maior empenho em que a crise se resolva o mais rapidamente possivel. Como todos os republicanos e patriotas desejava vivamente que o sr. Edouard Herriot estivesse em condições de assumir a tarefa. Acredito, porém, que minha incumbencia será muito facilitada pelo concurso generoso que o sr. Herriot me prestará.

"Dada a gravidade da situação actual, o dever do novo governo é imperioso e claro. Deverá tratar sem desfallecimento e sem demora de estabelecer o equilibrio orçamentario, e defender um regimen que garanta o funccionamento regular das instituições parlamentares e zelar pela segurança externa da nação. E' com vistas nessa obra salutar, necessaria e urgente, que vou esforçar-me afim de responder ao appello do chefe de Estado, para, de pleno accordo com meus amigos politicos, realizar a união republicana."

COMMENTARIOS DA IMPRENSA INGLEZA

Londres, 25 (Havas) — Os meios politicos e a imprensa examinam a crise ministerial franceza sob os aspectos financeiro, da Conferencia do Desarmamento, das propostas allemãs e das possiveis repercussões da situação actual nas relações commerciaes franco-britannicas.

Os circulos financeiros preoccupam-se sobretudo com o facto do continuar sem solução o problema do restabelecimento do equilibrio orçamentario e sallentam que o franco tem sido offerecido largamente como demonstram as transferencias de ouro de Paris para Londres que attingiram nas ultimas tres semanas o total de sete milhões de libras. A defesa do franco pelo fundo britannico da egualização dos cambios procede da convicção de que a actual paridade entre a libra e o franco deve ser mantida visto que a baixa do franco permittiria a concorrencia dos productos francezes em mercados industriaes no lado da competição já tenivel das mercadorias dos Estados Unidos e do Japão. Os orgãos competentes e entre elles o "Financial Times" julgam, entretanto, que a technica do franco é extremamente forte e através do prisma puramente financeiro não ha motivos para apprehensão a respeito do futuro da moeda franceza. Quer dizer que a situação sómente poderia tornar-se alarmante no caso de prolongar-se a situação actual e de vir o elemento psychologico ajuntar-se ao elemento politico.

No plano internacional os circulos diplomaticos lastimam a falta de um partido governamental estavel precisamente no momento em que o exito das conversações directas franco-allemãs seria o unico meio de decidir o Reich senão a regressar a Genebra pelo menos a voltar ao concerto das nações e á Conferencia do Desarmamento.

No concernente ao dominio mais restricto das relações commerciaes franco-britannicas cumpre não esquecer que a crise franceza virá difficultar a solução da divergencia surgida a proposito da taxa addicional applicada aos productos de procedencia britannica importados pela França. De facto o sr. Runciman annunciou na Camara dos Communs que o gabinete britannico tencionava sujeitar os productos francezes ao pagamento da taxa de 21 °|° se não for supprimida a discriminação das taxas francezas. E' licito esperar, entretanto, que nenhuma medida será tomada com caracter definitivo antes do sr. Walter Runciman conhecer exactamente o ponto de vista do novo governo francez sobre o assumpto.

UM APPELLO AOS TRABALHADORES DA FRANÇA

Paris, 25 (Havas) — O "Populaire", orgão official do Partido Socialista francez, publica um appello aos trabalhadores de França assignado pelo deputado Paul Faure.

O appello começa pelo ataque contra o capitalismo e enumera "os fracassos de toda ordem accumulados durante os ultimos quatorze annos, sem que nenhuma parcella de responsabilidade possa ser attribuida aos socialistas que se têm mantido afastados do poder."

O partido declara-se prompto a dar a sua approvação a todas as medidas equitativas de equilibrio e de progresso social mas recusa-se a collaborar na politica de retrocesso economico e social que affirma ser imposta pelo Senado ha mais de um anno.

Em presença da situação e em vista de representar, o pensamento de dois milhões de cidadãos o Partido Socialista apresenta a sua candidatura ao poder "para simplificar e remoçar a administração congestionada por uma centralização absurda e para abater o antigo systema social". No tocante ao ultimo ponto pede a suppressão dos cento e vinte e oito impostos existentes e a sua substituição por tres taxas simples, claras e equitativas cuja fraude seria impiedosamente reprimida. As taxas seriam:

1) — Imposto sobre a despesa com differenciação de taxa para as despesas de primeira necessidade;

2) — Imposto sobre a renda com taxas differentes para as rendas do capital e do trabalho, não podendo exceder 6 °|° para as cedulas e 12 °|° para o imposto global;

3) — Imposto progressivo sobre as successões e as doações.

O Partido Socialista reclama o poder "paar garantir a todos o direito á vida e ao trabalho, para assegurar á classe operaria o minimo de vida, estabelecer a semana de quarenta horas, crear o seguro contra a falta de trabalho e executar grandes obras publicas.

O partido reclama finalmente o poder para combater a especulação e eliminar os grandes monopolios capitalistas representados pelas minas, companhias de seguros, industrias metallurgicas, chimicas e electricas, empresas de transporte e estabelecimentos de credito e bancarios.

O sr. Chautemps, convidado a organizar o novo gabinete

OPINIÕES DOS JORNAES — DE PARIS —

Paris, 25 (Havas) — O assumpto principal dos jornaes é ainda a quéda do ministerio e de uma maneira geral o desejo da constituição de um gabinete de ampla concentração.

O "Intransigeant", por exemplo diz: "E' uma grande coisa curar as feridas do Thesouro mas isso não é mais que curar um symptoma geral. No entanto a nação continúa a esperar. Espera não dois ou tres trens ou omnibus que descarrilam ao menor solavanco, mas um grande trem rapido que traga um remedio geral."

Por seu lado o "Temps" escreve: "A quéda do ministerio Sarraut e os acontecimentos da sessão de ante-hontem nada adeantaram no sentido da união nacional mas demonstraram que, fóra da união, não ha senão impotencia e desordens. Quatro experiencias deveriam bastar. Deve-se, todavia, esperar a quinta."

O "Liberté", e o "Journal des Debats" reclamam a união nacional. O primeiro destes jornaes accrescenta: "O unico caminho em que se póde entrar resolutamente e com a certeza de chegar a bons resultados é aquelle que ha sete annos seguiu Poincaré. Mas, nas inconstancias actuaes, não ha ninguem que possa agir como elle."

Falando aos jornalistas da crise ministerial o sr. Tardieu concluiu assim as suas declarações: "Os factos actuaes demonstram plenamente que nem o Cartel nem as diversas formulas de concentração formadas nos espiritos engenhosos pódem corresponder ás exigencias do momento. A situação deste outomno é absolutamente a mesma, e com perigos externos ainda maiores do que os da primavera de 1926. Dahi resulta que o processo applicado em 1926 por Poincaré é o unico que póde dar resultado."

DESARMAMENTO, SO' COMPLETO

Sustentando seu ponto de vista, o sr. Litvinoff declarou que se estão preparando abertamente novas guerras

Nova York, 25 (Havas) — "Preparam-se abertamente nova guerra ou antes, novas guerras" — disse o sr. Litvinoff em discurso pronunciado na Camara de Commercio russo-americana.

O commissario do povo para os Negocios Estrangeiros, do governo dos Soviets, accrescentou:

"O fracasso da Conferencia do Desarmamento é a prova concludente de que ha sómente um methodo de desarmamento: é o desarmamento completo.

O fracasso da grande assembléa de Londres, a diminuição continua do commercio internacional, o retrahimento dos mercados e a existencia de dezenas de milhões de desempregados, não permittem esperar uma proxima melhoria da situação economica do mundo.

A restauração da cooperação economica dos Estados Unidos e da Russia traria grandes beneficios para os dois paizes."

O chefe de policia de Buenos Aires elogia as organizações do Rio e São Paulo

Buenos Aires, 25 (Havas) — O coronel Luis Garcia, chefe de policia desta capital, que acaba de regressar do Brasil, declarou que as organizações policiaes de São Paulo e do Rio de Janeiro nada tinham que invejar ás melhores do mundo. Referiu-se, outrosim, com grande apreço ao capitão Felinto Muller pela efficiencia da direcção imprimida á chefatura de policia da capital brasileira e manifestou-se por fim, extremamente grato pelo acolhimento que lhe foi dispensado durante a sua permanencia no Brasil.

O NOVO INCIDENTE AUSTRO-ALLEMÃO

Um protesto do ministro do Reich em Vienna

Berlim, 25 (Havas) — De accordo com instrucções do ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Von Neurath, o ministro do Reich em Vienna protestou esta manhã junto ao governo da Austria contra o incidente verificado na fronteira dos dois paizes que custou a vida a um soldado allemão.

A Allemanha perguntou ao governo austriaco o que tenciona fazer para descobrir e punir os culpados e quaes as medidas que tenciona tomar para evitar a reproducção de incidentes semelhantes.

O feminismo na marinha mercante sovietica

Londres, 25 (UTB) — Tem despertado curiosidade entre os residentes do porto de Hull o facto de haver um numero regular de mulheres servindo como "marinheiros" a bordo do cargueiro russo "Krestyanin", que ali está descarregando briquettes de carvão.

Uma dellas está devidamente registrada e qualificada como 3° piloto.

O circuito aereo francez da Africa

Informações sobre a esquadra Vuillemin ao governo francez

Paris, 25 (Havas) — O Ministerio da Aeronautica recebeu as seguintes mensagens da esquadra aerea commandada pelo general Vuillemin que ora effectua o circuito da Africa:

"A's 7 horas e 51 minutos. Voamos sobre Benema. Tudo vae bem." "A's 8 horas e 23 minutos. Voamos sobre San." "A's 8 horas e 36 minutos. Levamos 35 minutos de adeantamento." "A's 9 horas e 54 minutos. Aterrissaremos dentro de dez ou quinze minutos."

A restauração economica norte-americana

PROSEGUE A CAMPANHA DOS BANQUEIROS CONTRA A POLITICA DO PRESIDENTE — ROOSEVELT —

Washington, 25 (UTB) — Innumeros professores, escriptores e homens de negocios endossaram, em declarações publicas, memoriaes e entrevistas pela imprensa, a declaração publicada pelo Conselho Assessor do Banco Federal de Reserva contra a politica financeira do presidente Roosevelt, principalmente no que diz respeito á immediata volta ao regimen do padrão-ouro.

N. da R. — Os elementos plutocratas dos Estados Unidos se decidiram agora a iniciar uma grande offensiva contra o programma do presidente Roosevelt, cujo exito pleno se acham dispostos a impedir custe o que custar. Tirando partido da incomprehensão "hermetica" de uma parte da opinião publica em relação ás questões monetarias a imprensa e os propagandistas a soldo dos magnatas de Wall Street estão desenvolvendo uma campanha confusionista e alarmista contra a politica monetaria que está sendo posta em pratica pela administração nacional. Repetindo á saciedade os velhos e desmoralizados chavões sobre a moeda "forte" e "sã", sobre os "males da inflação", etc., o que os adversarios do "New Deal" visam é apenas inquietar a grande maioria do povo norte-americano e fazel-o vacillar no apoio decidido e enthusiastico que vem dando ao emprehendimento gigantesco do N. R. A. Ha dias o professor Sprague, ao exonerar-se do cargo que occupava na administração norte-americana, deu á publicidade uma carta alarmista, cheia de apreciações tendenciosas, com o objectivo de fazer crêr que a orientação actual do governo norte-americano só poderá ter resultados desastrosos para o paiz. Em opposição ás affirmativas do sr. Sprague, aliás accusado de estar a serviço de Pierpont Morgan e de outros magnatas bancarios, os srs. Woodin e Moyenthau reaffirmaram categoricamente a sua confiança na politica monetaria do presidente Roosevelt, emquanto o professor Iwing Fisher, incontestavelmente a maior autoridade mundial em questões monetarias, lhe reiterou novamente o seu apoio por julgal-a a unica politica monetaria sã, isto é a unica capaz de assegurar ao paiz uma verdadeira moeda sã e estavel.

Ante-hontem o *leader* democratico Al Smith, homem de negocios notoriamente ligado aos banqueiros de Wall-Street, manifestou-se tambem contrario á politica monetaria do presidente Roosevelt, declarando que a volta ao padrão-ouro é uma necessidade urgente. Assim, pois, todos os elementos ligados aos interesses bancarios estão se mobilizando para reclamar o retorno ao *gold standard*.

O presidente Roosevelt, que comprehende perfeitamente a impossibilidade de levar a cabo o seu plano de restauração economica, sem a ascenção de uma politica monetaria adequada, permanece surdo ao clamor dos magnatas bancarios e de seus porta-vozes, estando decidido a não fazer a minima alteração em seu programma de reconstrucção. Está travada, pois, neste momento, a luta entre as forças da plutocracia, preoccupadas apenas em dominar a economia norte-americana, embora incapazes de arrancal-a á depressão em que tombou desde 1929, e as forças que, sob a suprema direcção do presidente Roosevelt, estão pondo em pratica um programma de restauração nacional e, ao mesmo tempo, lançando os fundamentos de uma verdadeira democracia economica.

A situação em Cuba

Reina o terror na provincia de Camaguey

Havana, 25 (Havas) — Informações de ultima hora annunciam que a provincia de Camaguey, uma das mais tranquillas durante o governo Machado, está sendo agitada por um regimen violento de terror. Não se assignala, entretanto, nenhuma victima.

Havana, 25 (Havas) — Os partidos politicos que apoiam o governo do sr. Grau San Martin formaram uma colligação revolucionaria nacional com o objectivo de submetter ao presidente um programma preciso e pedir-lhe que o execute immediatamente.

Havana, 25 (Havas) — Em rodas geralmente bem informadas assegura-se que o embaixador dos Estados Unidos sr. Sumner Welles voltará a Havana afim de procurar uma solução pacifica para os problemas cubanos e em seguida regressará aos Estados Unidos, sendo substituido em meiados de dezembro proximo pelo sr. Caffery.

O ministro do Interior sr. Quiteras reaffirmou que o governo não toleraria nenhuma demonstração contra o sr. Welles.

Havana, 25 (Havas) — O embaixador de Hespanha protestou junto ao secretario do Interior contra a expropriação de numerosos automoveis pertencentes ao sr. Guma, que é accusado de ter provocado desordens durante a ultima revolta. Na garage de Guma foi encontrado um automovel que servira para transportar atiradores sob a protecção da bandeira da Cruz Vermelha.

Consta que com a expropriação dos estabelecimentos agricolas pertencentes ao ex-presidente Machado obterão os cofres publicos a somma de tres milhões de dollares.

Havana, 25 (Havas) — O ministro do Uruguay sr. Benjamin Fernandez y Medina declarou que continuam animadas as negociações com vistas na conciliação dos partidos e que todos os esforços visavam a conclusão de um accordo entre os differentes agrupamentos politicos.

Havana, 25 (Havas) — O presidente Grau San Martin teve hontem demorada conferencia com o sr. Mendieta. Nada transpirou quanto aos resultados da entrevista.

Os esforços de conciliação continuam, visando a conservação no poder do presidente Grau até 24 de fevereiro do anno proximo. Em seguida se tratará da formação do Conselho de Estado e de um gabinete de que farão parte membros dos partidos opposicionistas. Todos os chefes da organização do A. B. C. se declararam dispostos a participar do entendimento.

Washington, 25 (Havas) — O embaixador de Cuba sr. Marques Sterling communicou ao Departamento de Estado o seguinte telegramma recebido do presidente Grau San Martin:

"Apezar de não estarmos de accordo com a politica desenvolvida pelo sr. Sumner Welles, o embaixador dos Estados Unidos goza, pessoalmente, de toda a nossa consideração. Em qualquer opportunidade ser-lhe-ão proporcionadas as maiores garantias de segurança e respeito."

O PERU' TEM NOVO GOVERNO

Como está constituido o gabinete presidido pelo sr. Rivaguero

Lima, 25 (Havas) — O novo gabinete peruano ficou assim constituido: presidencia do Conselho e Justiça, José Rivaguero; Relações Exteriores, Selon Polo; Fazenda, Benjamin Roca; Governo, Alfredo Henriod; Guerra, Manuel Rodrigues; Marinha, Carlos Rotaldo, e Fomento, Hector Boza.

Os novos ministros prestarão juramento amanhã ao meio dia.

E' melindroso o estado de saude do vice-presidente da Argentina

Buenos Aires, 25 (UTB) — Continúa a ser muito melindroso o estado de saude do dr. Julio A. Roca Filho, vice-presidente da Republica Argentina.

A caminho de Moscou o embaixador W. C. Bullit

Washington, 25 (UTB) — Deixou hontem esta capital, rumo a Nova York, de onde seguirá para a Russia, o sr. W. C. Bullitt, que vae assumir, na proxima semana, o posto de embaixador dos Estados Unidos junto á União das Republicas Sovieticas e Socialistas.

Avultam os "deficits" de uma grande companhia de navegação allemã

Berlim, 25 (UTB) — A "Hamburg-Amerika Norddeutscher Lloyd" prevê um augmento consideravel de seus prejuizos, no proximo anno commercial, em virtude da constante diminuição do trafego inter-continental, e da desvalorização do dollar.

O governo do Reich dirige um protesto ao governo da Austria

Berlim, 25 (UTB) — O governo do Reich dirigiu uma energica nota de protesto ao governo da Austria, contra o facto de ter sido morto a tiros, pr um guarda-fronteira austriaco, um soldado allemão, que se achava em territorio allemão, e desarmado, entregue a exercicios de "ski".

A importação de nickel pela Allemanha

Berlim, 25 (UTB) — Foi officialmente desmentido que a grande importação de nickel verificada no ultimo anno tivesse por fim o fabrico de armamentos ou de munição.

A nota de desmentido faz notar que, embora essa importação tenha sido maior do que a do anno passado, foi inferior á de 1928-1929.

O falado entendimento franco-allemão

Segundo o "Paris-Midi", organiza-se uma conferencia entre os dois — governos —

Paris, 25 (Havas) — O correspondente do "Paris-Midi", em Berlim assignala que a eventualidade de um entendimento entre a França e a Allemanha preoccupa, hoje, mais do que qualquer outra questão, os meios politicos allemães.

"Esses meios accrescenta o correspondente — mostram mesmo certa impaciencia e tem-se a impressão que consideram a sorte do Reich intimamente ligada á da França."

A proposito da entrevista de hontem de manhã entre o chanceller Hitler e o embaixador da França sr. François Poncet, o correspondente do "Paris-Midi" diz que, não obstante a reserva a respeito guardada, póde-se suppor que "não só a entrevista versou sobre futuras negociações franco-allemãs, mas tambem se teria tratado da organização pratica de uma eventual conferencia."

Chegou a Las Palmas o avião do casal Lindbergh

Las Palmas, Ilhas Canarias, 25 (UTB) — Depois de um vôo magnifico desde Ponta Delgada, nos Açores, passando sobre Funchal, na ilha da Madeira, chegou hontem, a este porto, o avião do coronel Charles A. Lindbergh e sua esposa.

Celebra-se, amanhã, a festa nacional belga

E' impossivel uma referencia a essa festa sem destacar, a proposito della, a grande figura do rei Alberto.

Todas as virtudes daquelle pequeno paiz, que é, pela singularidade de seu destino, uma grande nação, resumem-se, inquestionavelmente, em seu rei. Quem o reconhece e o diz, em um livro recente, é o sr. Jules Destrée, advogado e escriptor, membro, ha quasi quarenta annos, do Partido Socialista Belga, que elle representa na Camara dos Deputados.

O rei Alberto da Belgica

Nenhuma opinião poderia ser mais insuspeita do que a deste homem sobre uma personalidade que não encarna, afinal, a sua doutrina.

O nome do rei Alberto e sua acção enchem mais de vinte annos da vida de lutas da Belgica.

O povo belga teve a felicidade de desfrutar, desde o seculo passado, reinados longos e fecundos. O do rei Alberto, nem por ser ainda menos curto que o de seu predecessor, Leopoldo II, não é menos marcado pela Historia. Coube-lhe a defesa de seu povo e das conquistas de sua civilização em um dos instantes mais dramaticos da vida da Europa, do qual a Belgica, ferida pela invasão de todo seu territorio, saiu engrandecida e com as energias de sua gente renovadas para novos triumphos.

Eis porque se o primeiro e o segundo Leopoldo representam o esforço creador da nação belga, o terceiro de seus grandes reis, como bem accentúa em seu livro o sr. Jules Destrée, exprime a vontade de viver que essa nação revela, por sua prosperidade industrial e commercial sem equivalencia, por sua expansão colonial, pelo fulgor de suas letras e de suas artes.

Ligados á Belgica pela mais viva sympathia, e ainda com a lembrança pessoal de seu grande rei, que nos visitou, os brasileiros associam-se á festa nacional belga, como se ella fosse sua propria festa.

RUSSIA E ESTADOS UNIDOS

O primeiro aperto de mão officialmente trocado entre os Estados Unidos e a Russia depois de 1917. Maximo Maximovich Litvinoff, ministro das Relações Exteriores da Russia, é saudado pelo Secretario de Estado Cordell Hull ao chegar a Washington, no dia 7 de novembro de 1933. Litvinoff leva a mão esquerda ao chapéo, — segundo o costume da Europa. O secretario Hull, á americana, não se está preoccupando com o chapéo que tem na cabeça

O duque de Atholl vae appellar da sentença que o condemnou á multa de de 25 libras

Londres, 25 ("Correio da Manhã") — A condemnação, hontem, do duque de Atholl, ao pagamento de uma multa de 25 libras, é o termo de um interessante processo, em que esteve interessada toda a alta aristocracia britannica, em cujo seio o duque foi buscar os elementos que lhe permittiram commetter a infracção legal que o levou á Juizo.

Com effeito, o duque de Atholl tinha se manifestado recentemente como um dos mais acirrados inimigos das loterias hippicas annualmente disputadas em beneficio dos hospitaes da Irlanda. Achava elle que grande parte do dinheiro dos apostadores, nesses *sweepstakes* universalmente conhecidos, era tirada do povo inglez, mas ia reverter em beneficio de hospitaes de fóra da Inglaterra. Dahi lhe veiu a idéa de fazer correr uma outra loteria, num plano semelhante ao daquella, e cujo producto reverteria em favor dos hospitaes mais necessitados na propria Inglaterra.

Ha, porém, uma lei ingleza, de 1830, que prohibe a extracção de loterias em territorio propriamente inglez.

Impossibilitado, assim, de levar por deante o seu plano, e não tendo obtido, pelos meios legaes, a necessaria concessão, resolveu o duque de Atholl fazer uma loteria privada, não propriamente clandestina, mas sem nenhuma extracção publica.

Para isso dirigiu-se em carta a todos os seus amigos e a todas as altas personalidades da aristocracia, da politica, das finanças, do alto commercio, e ainda fez em torno de seu plano uma ampla publicidade. Nessas cartas, como nos annuncios pela imprensa, o duque dizia que quem confiasse em sua honestidade e na honra de seu nome, poderia enviar-lhe determinada importancia, como a que teria que dispender numa loteria hippica da Irlanda, de Calcuttá, ou qualquer outra. Elle promettia, pela sua honra pessoal, que alguns desses donativos viriam a ser reembolsados em quantias elevadissimas, mediante um processo que elle não podia revelar em publico. As que não fossem restituidas, assim multiplicadas aos remettentes, seriam por elle, duque, applicadas exclusivamente em auxilios aos innumeros hospitaes inglezes que lutam com difficuldades e falta de recursos para se manter.

Tudo isso era feito, — frisava bem o duque — com uma unica base: a confiança que o seu nome, a sua honradez e o seu passado pudessem merecer de seus compatriotas. Appellava elle para essa confiança no sentido de não tornar publico o processo de sorteio, nem prestar contas do destino que viesse a dar ao saldo porventura realizado.

Ora, o duque de Atholl, oitavo de seu titulo, herdeiro de um brazão que data de 1703, é uma personagem que usa em appostos a esse seu titulo aristocratico, as significativas abreviaturas de G. C. V. O., C. B., K. T., D. S. O., M. V. O., além de mais de uma duzia de brazões diversos, como barão, visconde, marquez, varias vezes. Foi lord Camarista do Rei, lord Alto Commissario da Egreja da Escossia; conquistou nas campanhas da Africa do Sul todas as condecorações possiveis, e, na grande guerra, commandou como general tropas britannicas em acção no Egypto e nos Balkans. Além disso, é possuidor de terras vastissimas, numa extensão de cerca de 81 mil hectares.

A confiança que seu nome impunha era, portanto, illimitada, e a loteria "Atholl" redundou em magnifico successo.

O procurador da Coroa, porém, não se conformou com o facto, e o duque se viu processado perante a inflexivel e rigida Justiça Britannica.

O julgamento foi hontem terminado, e foi então proferida a sentença que o condemna ao pagamento de 25 libras, por contravenção da "lei contra as loterias", por ter sido verificado que a distribuição dos premios foi feita por um sorteio privado. A "Scotland Yard" comprovou a contravenção, e os consultores juridicos do "Home Office" opinaram pela instauração do processo, que chegou hontem a essa phase final.

Logo se comprehende que a multa de 25 libras é insignificante para o duque. Qualquer de seus lacaios poderia pagal-a. Entretanto, por uma questão de principio, os seus advogados vão appellar da sentença.

O duque de Atholl, entrevistado depois do julgamento, disse que estava muito satisfeito. Havia concorrido, com o auxilio dos que nelle confiaram, para amenizar a situação de innumeras casas de saude e hospitaes que servem á população ingleza, e havia, principalmente aberto o caminho para que todos os seus concidadãos se convencessem do que ha de injusto em arriscarem o seu dinheiro em beneficio de instituições de fóra da Inglaterra, quando uma lei atrazada mais de um seculo impede que o façam em favor das de sua propria terra.

A VINDA DE LINDBERGH AO BRASIL

Confirma-se a extensão do "raid" do famoso "az" ao norte de nosso paiz

Paris, 25 (Havas) — Telegrammas de Las Palmas (Canarias) para os jornaes desta capital annunciam que o coronel Lindbergh, hontem chegado áquella cidade, annunciou que tencionava demorar-se ali dois dias para estudar detidamente as condições meteorologicas. O famoso piloto accrescentára que estava, de facto, no proposito de atravessar o Atlantico sul para amerissar num porto do Brasil.

CARINHOS MATERNOS

"A Nação Brasileira — diz o ante-projecto da futura e provavel Constituição — é formada "pela união perpetua e indissoluvel dos Estados, do Districto Federal e dos Territorios".

Uma união *perpetua* e *indissoluvel* é qualquer coisa de parecido com um soldado militar e um marinheiro naval.

E' certo que o illustre bahiano brasileiro Sr. João Mangabeira — fiel ao systema de sua argumentação — póde allegar que a redundancia veiu da Constituição antiga, onde tambem se falava desse genero de união. Mas é certo egualmente que não ha união perpetua que já não seja, por si mesma, indissoluvel, do mesmo modo que toda união indissoluvel é perpetua.

Nestas condições, a admittir que os dois qualificativos pódem permanecer juntos, vamos dizer logo que a união dos Estados, do Districto Federal e dos Territorios é perpetua, indissoluvel, immutavel, eterna, permanente, continua, perseverante, firme, interminavel, solida, indestructivel, consistente, inabalavel, estavel, inquebrantavel e inflexivel. Haveria, assim, pelo menos, uma ostentação de analogias reveladora de rico vocabulario.

Como quer que seja, a Nação Brasileira constitúe-se dos Estados, do Districto Federal e dos Territorios (art. 1º do ante-projecto). Mas — diz o art. 3º, e não diz senão isto — "as unidades federativas actuaes são os Estados, que continuarão a existir com os mesmos nomes". Já aqui, portanto, o art. 3º elimina o Districto Federal e os Territorios, os quaes, entretanto, figuram na união perpetua e indissoluvel do art. 1º, a menos que, definindo o que seja a coisa (o ante-projecto perde-se em varias definições), o redactor do texto os não considere *unidades federativas*, apezar de perpetuamente e indissoluvelmente unidos aos Estados.

Bem interessante, como nórma de clareza e concisão, é o art. 23. Diz elle:

"Art. 23. E' incompativel com o cargo de deputado:

....

3º, ... não se exonerar de cargo demissivel *ad nutum*."

E possivel que, á luz da grammatica e do Codigo de Napoleão, o Sr. João Mangabeira prove que esta fórma, além de correcta, é elegante. A these que elle desenvolvesse neste sentido não o levaria, porém, á Academia de Letras.

O art. 30 prescreve:

"Art. 30. A Assembléa poderá funccionar desde que estejam presentes 10 deputados; e não funccionará quando a presença não attingir a este numero."

O texto ficaria muito mais simples se nelle se dissesse apenas: "A Assembléa só poderá funccionar presentes dez deputados". Mas o gosto da *perpetuidade indissoluvel* repelle a concisão.

Diz o mesmo art. 30, *in fine*:

"As deliberações, porém, salvo os casos especificados, serão tomadas por maioria de votos, presentes, pelo menos, *metade e mais um* dos membros da Assembléa."

Estabelecer qual é a metade e mais um dos membros da Assembléa parece operação de escola primaria. Entretanto, não é. Póde dar-se o caso de que seja operação de alta cirurgia, pois, na hypothese da Assembléa ter um numero impar de membros, se tornará indispensavel cortar um em duas partes, para alcançar primeiramente a metade e, em seguida, addicionar-lhe mais um. Imagine-se o pavor, por exemplo, do deputado Francisco Rocha, já tão minguado em seu physico, a fugir da faca do Sr. Antonio Carlos, quando este, pelos deveres imprescriptiveis da presidencia, se visse na necessidade de arranjar meio deputado.

O art. 82 trata da organização do Districto Federal. Dispõe seu paragrapho 5º:

"§ 5º. O Poder Judiciario será o da União."

O da União? E' impossivel, entre outros motivos, porque o ante-projecto adoptou a dualidade da Justiça. O que o redactor quiz dizer foi que o Poder Judiciario attribuido ás unidades federativas será no Districto Federal organizado e mantido pela União, tal qual occorre actualmente. Pela redacção defeituosa — para a defesa da qual não sei se o Sr. João Mangabeira encontrará, como é de seu costume, algum simile em Ruy Barbosa — o que parece é que a Justiça local será, aqui, a federal.

Em todo caso, é digno de attenção o esforço do Sr. João Mangabeira, quando, acode a defender textos que nem foram escriptos por elle, e sim por varios outros, conforme tem revelado. Chega a ser máo gosto — a menos que se trate de um symbolo de sua posição politica — dispensar carinhos maternos a um filho de tantos paes.

Costa REGO

Pingos & Respingos

A senhorita Oneida, que ha dias deu uns tiros no noivo, o tabellião Ananias, declarou á policia, tel-o feito porque o "zinho" estava tomando lições de inglez com outra moça.

A noiva parece ter verificado que o alumno já andava muito adeantado, pelas alturas do verbo "to love".

* * *

O presidiario de Fernando de Noronha, Manoel da Silva, concluindo a pena de 30 annos, retirou-se do presidio com um peculio de mais de 200 contos, ganhos no commercio que fazia com os outros presos.

Este, sim, póde agora, considerar-se completamente rehabilitado no conceito dos homens de "bens"...

* * *

De um vespertino, sobre o incendio da Casa Jahú:

"Foram feridos, no sinistro, Alberto Pinto, socio da firma, este quasi levemente, e José Fernandes, etc."

"Quasi levemente" é uma expressão mais ou menos approximadamente.

* * *

Belém, 25 — O explorador José Candido acaba de localizar duas jazidas de carvão de pedra nas terras da concessão da empresa Ford.

Vão ver que o Ford já chegou a cultivar carvão de pedra em suas propriedades!

Não ha como o genio americano. *By George!*

* * *

Diz um telegramma da Agencia Favas que a provincia de Camagei (Cuba) está sendo agitada por um regimen violento de terror ,mas que não se assignala nenhuma victima.

E' admiravel esse terror violento, sem victimas! Em regra geral, os telegrammas da Favas são deste teôr:

"Houve hontem em *** grandes conflictos de que resultaram a morte de 30 pessoas e ferimentos em 300. Reina tranquillidade em todo o paiz.

Cyrano & Cia.

DO MEU "NICHO"

PAZ SEM VENCIDOS NEM VENCEDORES

Matracando as Forças Coordenadoras do general Oswaldo Aranha, o sr. Moraes Andrade, paulista e civil, deu hontem á *A.N.O.* uma pallida amostra do ardor guerreiro com que se bateu, nas hostes da *M.M.D.C.*

Com suas barbas e verbo eloquente, o nobre bandeirante se impoz á *A.N.O.* do mesmo modo que o seu collega e general Ladeira empolgou os radio-ouvintes do Brasil, proclamando-se com justiça o Napoleão dos microphones...

O representante da *M.M.D.C.* queria, nada mais, que lhe permittisse o Regimento o direito de falar, em qualquer tempo.

O general coordenador surgiu. Risonho, lembrou que em troca de uma insignificante transigencia, poderia, com a ajuda do proprio adversario, alcançar a sua mais anciada victoria, — a de um direito que o Regimento... da Casa lhe negava.

Discutiram-se as condições.

Um insistia na liberdade de matracar e o outro no direito de tirar suas fumaças...

Logo, o Otto Prazeres lavrou a acta e pouco depois os dois generaes, juntos, festejavam, na sala do café, o triumpho da paz e do vicio...

O art. 81 do Regimento que o egregio presidente pretendia applicar, como medida de educação e bons costumes, cafra ante a justificação seguinte:

— "Esse dispositivo é desrespeitado escandalosamente. Por que, pois, prohibir fumar no recinto, quando ninguem a isso se submette? E' melhor, pois, nada dizer a respeito."

Macaco Velho

REVISTA DO D. N. C.

Appareceu o numero da revista "D. N. C.", a util e excellente publicação do Conselho Nacional do Café, correspondente ao mez de outubro. Summario muito variado, constando de artigos firmados pelos srs. J. A. Sampaio, Eurico Penteado, A. P. Manhães, A. Osorio de Almeida, Alberto de Oliveira Coutinho, Rogerio de Camargo, Navarro de Andrade, Gastão de Faria e outros. Os graphicos da "D. N. C." são sempre muito suggestivos, como elementos illustrativos dos textos, sendo tambem ricos de informações os seus quadros estatisticos.

No presente numero vem uma *curva espiral*, mostrando a contracção do commercio mundial, mez por mez, de janeiro de 1929 a junho de 1933.

Professoras fluminenses licenciadas

O secretario do Interior e Justiça do governo fluminense dr. Stanley omes, assignou os seguintes actos:

— Concedendo — dois mezes de licença-premio, com todos os vencimentos a partir de primeiro de outubro ultimo, á adjunta effectiva do municipio de São Gonçalo, Juracy Victorina Vieira; e dois mezes de licença, com todos os vencimentos a partir de 14 de outubro ultimo, a professora cathedratica do municipio de Barra Mansa, Maria Apparecida Lourenço.

V CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

A terceira e ultima sessão plenaria e o encerramento

Realizou-se hontem, sob a presidencia do sr. Nelson Pinto a terceira e ultima sessão plenaria do V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, em que foram approvadas todas as conclusões relativas as II, III e IV secções.

Exgotada a ordem do dia, o presidente proferiu um discurso de saudação e agradecimento a brilhante cooperação de todos os delegados ao certamen que se encerrava.

Foram em seguida approvadas diversas propostas e moções apresentadas pelos srs. Agenor Machado, Altamirano Nunes Pereira, João Kubtischek Victor Freire e Povina Cavalcanti.

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

A's 4 horas da tarde, sob a presidencia do dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação e presidente effectivo do V. Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, realizou-se a sessão de encerramento desse certamen.

O sr. Paulo Dutra da Silva, delegado da Directoria de Estradas de Rodagem de São Paulo, em nome das delegações, disse:

"Exmo. sr. ministro. — Ouvido o toque de reunir dado pelo Automovel Club do Brasil, para esta memoravel assembléa que foi o V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, alvoroçou-se o meio rodoviario brasileiro no sentido de reunir o seu variado cabedal technico, e com elle concorrer para a realização deste certamen.

Maior mais quente foi o nosso enthusiasmo ao recebermos pessoalmente de v. ex. a ardua incumbencia que nos coube de estudar e emittir opinião sobre os problemas technicos concernentes ao ramo da engenharia que abraçâmos.

Foi com desvanecimento que ouvimos as declarações de v. ex., confiando ao nosso criterio e juizo a solução governamental para o problema rodoviario brasileiro.

Se grande foi a vossa confiança na competencia technica dos congressistas, grande tambem foi o amor com que receberam elles e trataram o problema que lhes foi confiado.

Analysados os principios geraes que constituem o seu arcabouço, cumprimos o grato de dever de pôr em mãos de v. ex., como parte integrante das conclusões a que chegámos, a nossa opinião technica sobre essa importante parte do programma de v. ex.

Sr. ministro.

A missão que me foi confiada é de significar a gratidão; o reconhecimento dos congressistas, a v. ex. e ao governo de que é inconfundivel e importante factor, pela deferencia para com o V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem patenteada de diversas e expressivas maneiras. Até aqui, sr. ministro, a parte technica deste certamen. Além desta, que trará beneficios immensuraveis de caracter geral e regional, houve outra face importante deste encontro.

E' a que se relaciona com a já saudosa opportunidade que tivemos de verificar inesqueciveis dias de brasilidade, pela convergencia de corações de todos os recantos da Patria, na luta pela unidade e grandeza do grande quinhão que nos coube na partilha do universo.

Sr. ministro.

Por estes e por todas as gentilezas recebidas de v. ex., a sincera gratidão dos brasileiros reunidos no V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem."

O ministro José Americo encerrou os trabalhos do V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, manifestando a sua satisfação por vez realizado esse certamen de technicos e patriotas, cujos esforços, cuja actividade tem como objectivo tornar o Brasil cada vez menor pelo encurtamento das distancias e rapidez dos transportes e tornal-o cada vez maior pelo sentimento da mais profunda unidade nacional.

UMA REUNIÃO DE CONFRATERNIZAÇÃO E CORDIALIDADE

Logo depois de encerrada a sessão solenne a delegação paulista offereceu á delegação dos demais Estados como uma manifestação da mais franca e da mais bella cordialidade, um *cock-tail*.

AS DIVIDAS DO BRASIL NO EXTERIOR

As bases assentadas em Londres para um accordo

São Paulo, 25 (Havas) — A "Gazeta" informa que na reunião hontem realizada no palacio Guanabara os srs. Oswaldo Aranha, Flores da Cunha, Souza Costa e Numa de Oliveira ultimaram com o chefe do governo provisorio a redacção de um decreto que apresenta grande importancia para os lavradores nacionaes, especialmente para a lavoura paulista. Accrescenta esse jornal que tambem no almoço offerecido pelo embaixador dos Estados Unidos ao sr. Cordell Hull e que teve a presença dos ministros Afranio de Mello Franco e Oswaldo Aranha foi examinada a possibilidade de serem acceitas pelos Estados Unidos as bases assentadas em Londres tendentes a um accordo para o pagamento de todas as dividas externas do Brasil, federaes, municipaes e estaduaes.

A "Gazeta" termina dizendo parecer que tudo se encaminha para uma proxima solução extremamente favoravel aos interesses do Brasil.

Doação de terreno para a União

Será construido um novo edificio de Correios e Telegraphos

Recife, 25 (União) — O interventor Lima Cavalcanti assignou um decreto pelo qual transfere para a União, gratuitamente, os terrenos necessarios para a construcção do novo edificio dos Correios e Telegraphos, com uma área de 1.684 metros.

Esse predio vae ser construido no mesmo local do antigo Quartel General da Guarnição Federal.

Vem tomar assento na Constituinte mais um — deputado —

João Pessoa, 25 (União) — Partiu para essa capital, afim de tomar parte nos trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte, o deputado parahybano Irineu Joffily.

Directrizes constitucionaes

Dois grandes escolhos detêm agora a nação brasileira na sua marcha para a organização de um regimen livre em perfeita harmonia com as suas tendencias, necessidades e tradições: a resistencia dos partidarios do regimen instituido pela Constituição de 24 defevereiro de 1891, ora transformada num invencivel tabú, e a balburdia reinante no mundo politico em relação a pontos de direito publico, que não comportam equivocos, nem sophismas nascidos do desejo de originalidade.

Collocada deante desses obstaculos, a maioria credula e fraca se sente aturdida e confusa, e não sabe bem como poderão ser contornadas as innumeras difficuldades surgidas no inicio de uma obra de legislação, que deveria ser orientada unicamente por um anhelo vivido de engrandecimento da Republica e de solidificação dos vinculos de estima e solidariedade dos brasileiros.

Ninguem sabe bem o que pensa a grande massa, que assegurará, pela sua adhesão, a victoria de qualquer opinião. Ha um immenso cuidado em assumir-se, por uma revelação, compromisso publico com qualquer das doutrinas constitucionaes que se esboçam sem animadora firmeza. Só enunciam sem cautela o seu pensamento os defensores da autonomia plena dos Estados para tudo quanto, na vigencia da enaltecida Constituição de 1891, se julgava conveniente ao mandonismo regional.

E' difficil destrinçar-se o pensamento dos politicos influentes que pretendem renovar os clichés do fallido publicismo que illudiu a opinião desprevenida durante quarenta e tres annos.

E' preciso, antes de tudo, distinguir-se o federalismo que convém ao Brasil do federalismo que defendem os interessados na elaboração de estatutos que tenham por objectivo a consolidação do predominio de partidos ou accommodação de egoismos de provincias.

E' engano suppôr-se que a mitigação desse federalismo, cujas consequencias se offerecem aos nossos olhos nas explosões de um regionalismo feroz que ameaça a nossa integridade, importe na autonomia administrativa reclamada para as provincias e municipios. Aliás, a autonomia dos ultimos nunca foi respeitada pelos Estados. Estes, por sua vez, sempre favoreceram o intervencionismo dos presidentes da Republica para a solução dos incidentes de origem partidaria.

Cumpre desfazer aqui o equivoco generalizado quanto á significação corrente da palavra autonomia. Trata-se, na hypothese, de um desses erros de linguagem chamados por Bacon *idola fori*, em virtude dos quaes se dão nomes positivos ás coisas que não existem ou se emprestam sentidos inexactos ás palavras que designam substancias e qualidades reaes.

Lendo-se os trabalhos de Thucydide e Xenophontes, verifica-se que, no conceito desses eminentes historiadores gregos, eram autonomos (autonomoi) os Estados que se regiam por suas leis, sem dependencia de qualquer poder estranho.

Os romanos emprestavam, nos primeiros periodos de sua soberba vida historica, a mesma significação á palavra autonomia. Com o correr do tempo, a acepção do vocabulo modificou-se. Chamavam-se autonomas ás cidades que, não obstante a submissão ao dominio romano, gozavam do privilegio de votar as suas leis e nomear os seus magistrados.

Na Edade Média, os municipios que se regiam pelos fóros, recebidos da realeza, diziam-se autonomos. Limitavam assim a autonomia á direcção de seus interesses.

Hoje, a autonomia não significa independencia ou soberania. No federalismo racional, no federalismo comprehensivel numa época de tendencia para a concentração dos poderes politicos nos proprios Estados, não saidos, como o Brasil, da unidade, a autonomia envolve apenas uma idéa de descentralização, limitada unicamente á gestão dos interesses locaes, que escapam ao poder soberano da União, a coordenadora de toda a vida da nação.

Ora, a constituição que consagrar essa autonomia plena de que falam certos politicos, empenhados na manutenção de tudo quanto é proveitoso á consolidação do arbitrio de novas ou velhas satrapias, não corresponda ás aspirações de um povo já cansado da longa experiencia de uma fórma de governo inadaptavel ás condições e vida do paiz.

E' indispensavel prevenir o espirito publico contra os excessos desse federalismo dispersivo, que fomentou odios entre populações da mesma raça e alimentou um alarmante bairrismo, cujas consequencias não podem passar despercebidas aos responsaveis pelos destinos da nacionalidade.

Está claro que nenhuma pessoa de bom senso advoga a restauração do unitarismo do Imperio. O que se torna necessario, porém, é dar, na constituição, ao federalismo o alcance do seu conceito.

Fique-se na desconcentração administrativa, sem attribuição aos Estados de poderes politicos.

Isso não bastará talvez aos que confundem autonomia de governos locaes com a possibilidade da manutenção dos ambicionados privilegios de mando e dos conhecidos instrumentos de compressão, que ajudaram efficazmente a desacreditar as instituições, para cujo restabelecimento não bastam as panacéas das promessas revolucionarias.

A nação quer realidades.

Alberto Rego Lins

O INCENDIO DO REICHSTAG

Foi interogado o escrivão marxista Hirsch

Leipzig, 25 (Havas) — O principio da audiencia de hoje do processo contra os incendiarios do Reichstag foi inteiramente dedicado á audição do escrivão marxista Hirsch que trabalhava para o chefe do Partido Extremista Allemão, Taelmann. Hirsch, depois de hesitar em reconhecer como sua a assignatura de varios documentos que lhe foram apresentados, mostrou-se admirado com o facto de haverem sido encontrados papeis seus na residencia do accusado bulgaro Popoff, que conhecera na prisão. George Dimitroff mostrou-se indignado visto a testemunha não ter reconhecido com firmeza sua assignatura.

A sessão foi suspensa para ser reiniciada pouco depois.

Interrogado novamente, Hirsch disse que o Partido Marxista em certo periodo de 1932 encarava a possibilidade de levante armado na Allemanha. O presidente do Tribunal Superior do Reich, considerando que os debates politicos do processo não devem ser iniciados senão na semana vindoura, agradeceu ao depoente.

Outra testemunha, o marxista Bruno Petersen, signatario de varios documentos descobertos na casa de Popoff, affirmou que nada de commum tinha com o "mysterioso Peter". Hirsch voltou á barra, e o interrogatorio das duas testemunhas proseguiu, monotono.

Os debates tomaram porém certa animação por occasião das declarações da testemunha Schmidt, em cuja residencia eram realizadas reuniões clandestinas.

Os debates proseguem segunda-feira, ás 10 horas.

Industria do contrabando nas repartições de — Fazenda —

Além de ser administrador da Mesa de Rendas de Jaguarão, cobrava imposto sobre contrabando

Porto Alegre, 25 (Havas) — O sr. Jorge Lassus, de nacionalidade franceza, socio da Companhia Aspiroz, estabelecida na villa Rio Branco, no Uruguay, apresentou queixa contra o sr. João Mancio Ribeiro, administrador da mesa de rendas de Jaguarão, a quem accusa da pratica de actos escandalosos.

O sr. Lassus disse que todas as manhã e ás tardes costumava viajar de automovel entre Rio Branco e Jaguarão e que numa das viagens foi obrigado a parar em frente ao predio onde funcciona aquella repartição.

Accrescentou que o sr. João Mancio o accusou de passar contrabando dizendo-lhe que sómente lhe daria liberdade caso lhe désse 20 contos de réis.

Como se negasse a dar a quantia pedida o sr. João Mancio procurára os outros socios da Aspiroz aos quaes fizera identica intimação dirigindo tambem ameaças aos freguezes do estabelecimento. Deante da attitude do administrador da mesa de rendas, um dos socios da Aspiroz resolvera pagar 6 contos sobre o caso, como tambem a desistir por escripto de reivindicar o automovel no qual fôra preso.

Fôra ainda obrigado a confessar que passava contrabando.

Posto em liberdade, o sr. Lassus apresentára queixa á Delegacia Fiscal.

Srs. Pedro de Toledo e Julio de Mesquita Filho recebem visitas

São Paulo, 25 (Havas) — Os senhores Alvares de Almeida Camargo e Telemaco Van Langendonck, auxiliares de gabinete do secretario da Viação, sitaram em nome de s. ex. os srs. Pedro de Toledo e Julio de Mesquita Filho, que acabam de regressar do exilio.

O caso da Usina de — Tombos —

Os trabalhadores accusados foram punidos

O secretario de Agricultura, Viação e Obras Publicas, do governo fluminense capitão Pellio Ramalho, no processo relativo ao inquerito instaurado para apurar as accusações feitas a diversos trabalhadores da Usina de Tombos, exarou o seguinte despacho:

"O inquerito a que se procedeu para apurar as accusações feitas aos trabalhadores da Usina de Tombos (funccionarios assalariados), Antonio oulart, Olympio Amaral, Luiz Bravo e Nergipe Santos conclue pela responsabilidade desses servidores do Estado.

Verifica-se que Antonio Goulart, encarregado da Uuzina, emprestáva a terceiros materiaes confiados á sua guarda e com esse procedimento prejudicava o Estado, e o que é mais grave, dava a seus subordinados o máo exemplo.

O funccionario, qualquer que seja a sua categoria, deve ser zeloso no cumprimento das funcções que exerce, maximé quando do seu criterio e da sua actuação é que, em grande somma, depende o trabalho dos que delle recebem ordens do serviço.

Do inquerito resulta, evidentemente, a procedencia das faltas attribuidas a Antonio oulart, encarregado da Usina de Tombos, e assim, resolvo de accordo com o artigo 114, V do Decreto numero 2.086, de 28 de julho de 1924, demittil-o do cargo que exerce.

Quanto a Luiz Bravo e Nergipe Santos, que tentaram aggredir o encarregado quando este fixava um aviso para manter a ordem ficam suspensos por trinta dias de accordo com o n. 4 do citado artigo do mesmo decreto.

Em relação a Olympio Amaral que, além de se acumpliciar com Luiz Bravo e Nergipe Santos, nas faltas por estes praticadas, ainda foi o accusado de se achar embriagado ao montar uma peça da Uzina, dando logar a que a dita peça ficasse damnificada, resolvo punil-o com a pena de suspensão por sessenta dias na forma do artigo do decreto citado, attendendo aos bons serviços prestados anteriormente no exercicio de seu cargo."

O professor Clovis Bevilaqua realiza conferencias

Recife, 25 (União) — O professor Clovis Bevilacqua vae realizar hoje, ás 8 1|2 horas da noite, na Faculdade de Direito, a sua annunciada conferencia sobre assumptos de direito em geral.

Hontem, á noite, teve logar o jantar que lhe foi offerecido e á senhora Clovis Bevilacqua, pelo Centro Academico.

Compareceram o representante do interventor Lima Cavalcanti, o prefeito da cidade, director da Faculdade de Direito, varios estudantes e jornalistas.

Falaram varios oradores, que dirigiram calorosas saudações ao homenageado.

Terceiro anniversario da administração do capitão Punaro Bley

Victoria, 25 (União) — O 3º anniversario da administração do capitão Punaro Bley foi enthusiasticamente commemorado nesta capital e em outros pontos do Estado.

Os jornaes daqui fazem largas referencias ás festas realizadas, pondo em destaque a actuação do interventor, que neste relativamente curto lapso de tempo levou a cabo varios e importantes emprehendimentos que muito concorrem para o progresso do Estado.

A arrecadação federal em São Paulo

São Paulo 25 (Havas) — A Recebedoria Federal arrecadou no dia 28 do corrente 840:343$900 e desde o começo do mes réis 13.655:545$300.

A visita do sr. Cordell Hull a São Paulo

O intercambio commercial entre o Brasil e os Estados Unidos

São Paulo, 25 (Do correspondente) — Esperavam o sr. Cordell Hull, na estação do Norte, os chefes das casas civil e militar da interventoria do Estado, representantes e secretarios das altas autoridades do Estado, o consul dos Estados Unidos, membros da colonia norte-americana, jornalistas etc.

A entrada do trem na gare do Norte, uma banda militar tocou o hymno norte-americano, tendo sido prestadas continencias ao sr. Hull por uma companhia de guerra de um dos batalhões da Força Publica. O illustre viajante, tomando um automovel official posto á sua disposição pelo governo, dirigiu-se para o Esplanada Hotel, onde ficou hospedado.

O sr. Hull percorreu varios pontos pitorescos da cidade e estabelecimentos officiaes, entre os quaes o Instituto Biologico.

Da comitiva do sr. Cordell Hull, que viajou em companhia de sua esposa, fazem parte o embaixador dos Estados Unidos no Rio e senhora e os senhores James Dunn e senhora, Hugo Cumming, Ulrie Bell, delegação norte-americana, á Conferencia de Montevidéo, srs. Sprinlle Braden, Ernest Guening, secretario da delegação, Hartley Edward Howe, Arthur Kuhl, representante do, "New York Herald Tribune", Harald Hinton, representante do "New York Times", e George Jordan, representante da Associeted Press.

A' tarde o sr. Corelli Hull e comitiva seguirão de automovel para Santos afim de embarcarem no "American Legion".

Ao meio dia o secretario de Estados americano esteve em visita ao interventor em palacio, onde foi introduzido no salão nobre. Ahi pronunciou o seguinte discurso:

"Ha muitos annos previa com prazer uma visita a esta pomposa cidade. No meu paiz o nome de São Paulo sempre suggeriu progresso. Sinto-me orgulhoso de receber a saudação de seus cidadãos".

Referindo-se a nossa exportação disse:

"O Brasil possue muitos produtos de que o mundo necessita. Exporta 60 °|° ou mais do total do café, 82 °|° de cacáo, 87 °|° de borracha 17 |° de algodão, milhões de libras de carnes e couro, não incluindo a exportação de pelles de cabras, cabritos, manganes, castanhas, madeiras de lei, bananas, fumos finos, fibras vegetaes e muitos outros productos. Accordos commerciaes adequados deverão ser feitos afim de que meu paiz possa trocar farinha de trigo, automoveis, machinas de varios typos e muitos outros productos manufacturados por grande parte do excesso de producção do sartigos mencionados, baseados nas relações amistosas que sempre existiram entre os Estados Unidos e o Brasil. Tenho certeza de que poderemos concluir um edificio commercial solido para o futuro, aproveitando os nossos desejos mutuamente sinceros e a nossa cooperação. Melhorando essas relações commerciaes quotidianas poderemos fortalecer ainda mais a nossa influencia, conjugada nos interesses da paz mundial".

Deixando o palacio do governo, visitou as repartições publicas, seguindo a 1 hora da tarde, para Cubatão, em visita ás represas da Light. De lá artiu em trem para Santos, onde embarcará para Montevidéo.

OS CORREIOS E A DISTRIBUIÇÃO DOS JORNAES

Carta do director regional

Do dr. E. Tavares de Macedo, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, recebemos hontem esta carta:

"Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1933 — Sr. director. — Saudações cordiaes. — Desde seu inicio a actual administração desta repartição encarou a questão da prompta remessa e distribuição dos jornaes diarios com o mais vivo empenho, considerando o papel relevante que a imprensa exerce na vida do paiz.

Inspirada na orientação do sr. ministro da Viação e de accordo com as instrucções do sr. director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, esta Directoria dentro dos recursos disponiveis melhorou sensivelmente os serviços de distribuição nesta capital.

Volvendo particularmente sua attenção para o encaminhamento dos jornaes destinados ao interior, designou logo um funccionario competente e expedito para em estreito contacto com as expedições dos jornaes, apurar a procedencia das reclamações enviadas ás emprezas jornalisticas e habilitar esta Directoria com informes precisos de modo que não soffresse restricção alguma as medidas administrativas e technicas que a mesma houvesse por bem expedir.

Mas se por um lado esta Directoria ia alcançando apreciaveis exitos na esphera das suas attribuições, verificava tambem que sua acção não podia attingir a plenitude de efficiencia, de vez que as localidades do interior sob a jurisdicção de outras Directorias Regionaes impediam qualquer providencia rapida para repressão de irregularidades eventuaes.

Nessa conformidade resolveu, ferindo o assumpto de frente, organizar um serviço especial de maneira que as expedições de maior volume para as principaes localidades pudessem ser feitas directamente em malas fechadas para assim evitar as manipulações repetidas e estabelecer claramente a responsabilidade dos expedicionarios e recebedores das malas em questão.

Como se vê, a providencia encerra vantagens cujo alcance v.s. póde aquilatar perfeitamente e levando esta Directoria, muito em conta a collaboração que as emprezas jornalisticas podem prestar nesta occasião, animo-me a solicitar-lhe a sua valiosa attenção para o assumpto, auxiliando no que fôr possivel a obra que esta Directoria vem de emprehender.

Para que v. s. bem conheça em detalhes a providencia, tenho satisfação em remetter-lhe copia da minha ordem de serviço nesse sentido.

Quanto ao caso de que cogitou seu conceituado jornal de extravio de exemplares, além das informações já prestadas, cabe-me communicar-lhe que o sr. director geral resolveu apural-o em rito regular.

Na certeza de que presto ao meu prezado patricio o serviço que tanto reclamou, com tão natural preoccupação de bem servir ao publico, eu renovo os protestos da minha admiração e especial estima. — *E. Tavares de Macedo*, director regional."

AS BARAFUNDAS DO ANTE-PROJECTO

Acabamos de ler o artigo-entrevista com que o sr. João Mangabeira pretende haver destroçado a critica que, nestas columnas, ousâmos produzir em torno de alguns topicos e disposições do ante-projecto de Constituição. Essa divertida leitura nos deixou triplicementes atisfeitos: — primeiro, porque o preclaro sabedor de direito publico e constitucional nada destruiu do que dissemos; segundo, pela honra que nos deu de tomar em consideração o que escrevemos; terceiro, finalmente, porque lhe fornecemos o ensejo, que o douto homem apressuradamente aproveitou, para declarar que aquelles impugnados artigos do ante-projecto não são de sua autoria...

Devemos, porém, attender á sua contradicta. Affirmáramos que o artigo 3º desse ante-projecto não estava em optimas relações de camaradagem com o 5º e ameaçava com elle empenhar-se em luta constitucionalmente desagradavel e perigosa. O illustre sr. João Mangabeira sáe do fundo de sua vasta e insigne bibliotheca, onde existem cincoenta mil arrobas de sabedoria encadernada, e proclama senhorialmente que não. E que só por estribar-nos em tenues e feios sophismas, que a sua dextra mão desenleia facilmente por uma ponta, é que teriamos urdido a teia de expressões vãs sob o titulo de *barafundas do ante-projecto*.

Estamos, assim, os dois em publico. Vamos, pois, pedir ao proprio leitor que decida, lendo um e outro e lendo, sobretudo, os artigos do ante-projecto, qual de nós tem por si a verdade.

Reeditemos pacientemente, com os gryphos necessarios, o artigo 3º: — "As unidades federativas actuaes são os Estados, *que continuarão a existir com os mesmos nomes*". Liguemos agora a este, pela interpretação systematica, o vizinho artigo 5º: — "Os Estados podem incorporar-se, entre si, sub-dividir-se ou desmembrar-se para se annexarem a outros ou formarem novos Estados, etc."

Percebendo o antagonismo dos dois mandamentos, tememos christãmente um sério conflicto. Se os Estados — pensâmos nós — *continuarão a existir com os mesmos nomes*, como poderão jámais desapparecer pela fusão de dois ou varios? Que novo nome poderão adoptar, nessa hypothese de fusão, se a verdade é que o artigo 3º os impede de mudar de nomes?

Responde o egregio redactor-chefe do ante-projecto: — primeiramente o articulista Duarte trocou os termos da proposição e, em vez de escrever, *unidades federativas actuaes*, collocou os actuaes antes da palavra *Estados*.

Deu-se effectivamente o equivoco de que nos penitenciamos. Mas isso não ataca a integralidade do argumento que permanece sem abalos. Se, pelo correr dos tempos, dois ou mais Estados, que são as actuaes unidades federativas, se quizerem fundir num só, como poderão fazel-o, se o artigo 3º lá está, determinando que elles *continuarão a existir* com os mesmos nomes?

De resto, que pretende alcançar o illustre sr. Mangabeira fazendo a rectificação e affirmando que esse artigo 3º: *não diz nem poderia dizer que as unidades federativas são os actuaes Estados?* Pretende acaso levar-nos a acreditar que as unidades federativas *actuaes* são *outros* Estados e não esses que o referido artigo 3º determina categoricamente que *continuarão a existir com os mesmos nomes?*

Não. Lá está escripto claramente, irrevogavelmente. As unidades federativas actuaes são, de facto, os actuaes Estados, *que continuarão a existir com os mesmos nomes*.

Aliás o que nos pareceu passivel de critica, como expressão superabundante, ociosa e geradora de barafundas, foi precisamente esse final: — *que continuarão a existir com os mesmos nomes*. Sem tal expressão, não haveria imminencia de conflicto nem motivo para reparos e censuras. Os dois artigos poderiam, não apenas convisinhar cordialmente, de paredes a meio, como aconselha o sr. Mangabeira; poderiam mesmo constituir um pacifico *ménage*, fundidos no mesmo espirito e num só corpo de letras.

Exemplifiquemos. Em vez de se engalphinharem, poder-se-ia perfeitamente, sem aquelle final do 3º, juntal-os num só que seria assim redigido: — Art. 3º — As unidades federativas actuaes são os Estados que, entretanto, poderão incorporar-se, entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para se annexa em a outros ou formarem novos Estados, etc.

Estaria, de tal maneira, excluida a hypothese do desaguizado constitucional e attingido o objectivo de reduzir ainda mais o numero de artigos do ante-projecto, coisa que parece ter preoccupado sensivelmente o illustre sr. Mangabeira, que realça sempre o facto de ser esse ante-projecto mais escasso em artigos do que a velha Constituição de 1891.

Tudo quanto a seguir, na sua entrevista, explica e ensina o provecto redactor do ante-projecto, referentemente ao seu artigo 5º, escapa ao interesse da discussão e da elucidação do texto da lei. Constitue puro e insipido vae-vem de palavras e um emmaranhado meneio de phrases que mal disfarçam as difficuldades do redactor-revisor.

Não criticamos esse artigo 5º senão nas suas necessarias relações com o artigo 3º. Em si mesmo nada nelle nos pareceu atacavel. Insistimos, entretanto, em affirmar que, em face do que dispõe o 3º, no seu termo final, as disposições do 5º permanecerão neutras e inoperantes, como se costuma dizer actualmente. São como se não fossem.

Ditas estas coisas simples e despretenciosas, convém attender ao artigo 85, que o sr. João Mangabeira reaffirma não ser de sua autoria.

Não combatemos o pensamento de ser reservada uma faixa territorial fronteiriça, para as necessidades, acauteladas nesse artigo, da defesa nacional. Criticamos sim a imprecisão da linguagem no determinar essas zonas.

Que é uma região *insufficientemente cultivada?* Para um belga, por exemplo, tinhamos nós escripto, será a propria zona rural do Districto Federal.

Reponta, então, superiormente risonho, o sr. João Mangabeira: — "Mas nem o projecto é para a Belgica nem será um belga que determinará na lei o que seja entre nós insufficientemente cultivada."

O esforço de humorismo, que se percebe na resposta, não disfarça a transversalidade medrosa da evasiva.

Não será, por certo, um belga a determinar o que seja uma zona *insufficientemente* cultivada, mas ha de ser, em todo caso, um homem ou uma porção de homens com a dóse precisa de senso commum. Póde vir a ser até o proprio sr. João Mangabeira, feito ministro ou feito deputado. Como decidiria o nosso emerito redactor da Grande Lei? Acima de sophismas, subterfugios e filigranas, pergunta-se: — que é uma zona *insufficientemente cultivada?*

Assim, a verdade é que não constituiu motivo de nossa critica aos artigos 85 e 86 o facto de reservar-se, nas fronteiras, uma cinta do territorio do paiz para as necessidades da defesa nacional. O que fizemos foi assignalar o inconveniente resultante do disposto no paragrapho 3º do artigo 86, conforme o qual a autonomia dos Estados e dos municipios ficaria, em taes zonas, não apenas restringida dentro de taes ou quaes limites ou definida nestes ou aquelles termos — o que seria razoavel — mas passaria a ser um poder indeciso, vago, sem precisão e precario. Uma lei ordinaria poderia, a todo instante, alterar-lhe a feição e a extensão, o que não parece justo, num regimen federativo, deixar ao sabor das circumstancias occasionaes. E tanto menos justo e opportuno quando é certo que, em alguns Estados, notadamente no Rio Grande do Sul, essa faixa de 100 kilometros perpendiculares á linha fronteiriça abrange as mais ricas e povoadas regiões.

Estranha, por fim, com certa ingenuidade, o sr. João Mangabeira que, havendo criticado apenas quatro artigos do ante-projecto, o tenhamos, entretanto, fulminado de imprestavel. A estranheza póde ser precipitada e não é de crêr que nos prohibam de criticar outras disposições. Além disso acontece que, para de algum modo antecipar um julgamento de conjunto, temos já, expressas a respeito, varias opiniões, algumas das quaes o sr. Mangabeira não ousará inquinar de apaixonadas. Entre ellas está a de Clovis Bevilaqua.

De resto o que buscámos accentuar no nosso obscuro artigo de jornalista, que não pede licença a ninguem para ter opiniões é que o ante-projecto continha extravagancias que revelavam a confusão babelica das idéas nelle palpitantes. Tire-se o *babelica*, que é adjectivo de consumo quasi puramente litterario e jornalistico, e ficar-se-á rigorosamente dentro dos termos condemnatorios do sr. Clovis Bevilaqua.

Para esse critico, dos mais eminentes que possam honrar e illustrar a discussão da materia, o ante-projecto está viciado, entre outras razões, por tratar de assumptos pertinentes a direitos especificados, taes como a prescripção e a successão.

O proprio redactor-revisor dessa barafunda enviada á Assembléa Nacional, barafunda onde ha, aliás, alguma coisa excellente, reconhece implicitamente que se encontra deante de um cipoal e assim se denuncia acudindo, pressuroso e excitado, á necessidade de tentar esclarecer, nas subtilezas de seu artificioso arrazoado, as duvidas que possam assaltar os espiritos menos dados, como o nosso, á intelligencia dessas espessas verdades constitucionaes.

E não foi sincero e feliz o sr. João Mangabeira quando, ao fechar o seu ardil de sophista, nos attribue a capacidade de charadista nato. A verdade é que, até hoje, não tentámos sequer decifrar, como o tem feito com saliente successo o emerito constitucionalista, umas tantas charadas que os acontecimentos publicos, de 1930 para cá, têm posto, como seducção e desafio, deante dos homens que perderam a situação politica.

Manuel Duarte

A TAXA DE 15 SHILLINGS SOBRE O CAFE'

Um decreto fixando-a em 45$000, moeda nacional

O chefe do governo provisorio assignou, na pasta da Fazenda, o decreto abaixo:

"Decreto n. 23.498, de 24 de novembro de 1933.

Fixa em 45$000, moeda nacional, a taxa de 15 shillings arrecadada pelo Departamento Nacional do Café e dá outras providencias.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930 e,

attendendo a que pelo decreto n. 23.480, de 21 de novembro de 1933 foi extincta a percepção, nas repartições publicas, em mil réis ouro;

attendendo a que pelo decreto 23.481, de 21 de novembro de 1933 foi estabelecida a percepção em todas as repartições publicas arrecadadoras na base de 8$000 pelo antigo mil réis ouro;

attendendo a que o decreto numero 22.236, de 19 de dezembro de 1932 no art. 1º determinou que a cobrança da taxa de 15 shillings arrecadada pelo extincto Conselho Nacional de Café se faria á paridade do dollar, ao cambio fixado pelo Banco do Brasil, para a venda de saques á vista sobre Nova York;

attendendo a que a referida taxa de 15 shillings, ora arrecadada pelo Departamento Nacional do Café, responde, pelos serviços internos e externos do emprestimo de £ 20.000.000, e, pelas obrigações internas do mesmo Departamento;

attendendo a que as frequentes oscillações cambiaes do dollar perturbam o andamento regular dos negocios de café, além de difficultarem a liquidação das obrigações em moeda estrangeira que não o dollar;

attendendo a que fixar em moeda nacional a taxa de 15 shillings, tomando o mesmo criterio adoptado para as arrecadações fiscaes, seria elevar a referida taxa a 53$446 o que seria excessivo:

Decreta:

Art. 1º — A partir da publicação deste decreto, a taxa de 15 shillings arrecadada pelo Departamento Nacional do Café, nos termos do art. 1º do decreto numero 22.236, de 19 de dezembro de 1932 e decreto n. 22.542, de 10 de fevereiro de 1933, art. 4º, será cobrada á taxa fixa em moeda nacional de 45$000.

Art. 2º — Para as declarações de vendas feitas até esta data, o Departamento Nacional do Café restituirá aos interessados que o requererem a differença entre a taxa ora fixada e a que vigorava na data da declaração de venda.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1933, 112º da Independencia e 45º da Republica. (as.) — *Getulio Vargas — Oswaldo Aranha*."

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Estiveram hontem em conferencia com a Directoria do Departamento Nacional do Café o dr. Numa de Oliveira e senhores Raul Dantas, Darke de Mattos, Geyerhahn e Miran Latif.

CHEGA HOJE O EMBAIXADOR AMERICANO

Chegam hoje a esta capital, pelo trem de 8 horas da manhã, procedentes de São Paulo, o embaixador Gibson e sua esposa.

PROMOÇÕES NO CORPO DIPLOMATICO

Por decretos de 24 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foram promovidos:

Por merecimento, os segundos secretarios de legação Antonio Camillo de Oliveira e Carlos Maximiano de Figueiredo a primeiros secretarios de legação;

Por antiguidade, o consul de terceira classe Alvaro Teixeira Soares a 2º secretario de legação; e

Por merecimento o consul de 3ª classe João Luiz Guimarães Gomes, a 2º secretario de legação.

PELO RESTABELECIMENTO DA ESPOSA DO CHEFE DO GOVERNO

Uma missa em acção de graças na capella da Correcção

Será realizada hoje, na capella da Casa de Correcção, missa pelo restabelecimento da sra. Darcy Vargas. Os sentenciados, devidamente autorizados pelo director, major Nunes Filho, prestarão, assim, essa homenagem de gratidão á distincta dama, sua generosa bemfeitora.

Em augmento, as exportações britannicas

Londres, 25 (UTB) — O sr. Walter Runciman, ministro do Commercio, tomando parte hontem nos debates na Camara dos Communs, mostrou que, nos primeiros nove mezes do corrente anno, o total das exportações britannicas para todos os paizes estrangeiros attingiu a 150 milhões de libras, approximadamente, contra as £ 147.500.000 de egual periodo em 1932.

As exportações para os paizes que pertencem ao Imperio Britannico cairam, no mesmo periodo, de 123 milhões, verificados em 1932, para 118 milhões em 1933, quéda essa que é menor do que se esperava, pois só as exportações para o Estado Livre da Irlanda, agora suspensas por motivos conhecidos, attingiam a cerca de 7 milhões.

O MIL RÉIS OURO

O caso será hoje discutido no Congresso Caféeiro de Mathias Barbosa

Mathias Barbosa, 25 (Do correspondente) — Realiza-se amanhã, conforme noticiámos, uma reunião de productores de café em Mathias Barbosa, na Zona da Matta.

Segundo informações que tivemos, esse congresso será presidido pelo dr. Mauro Roquette Pinto um dos convocadores da reunião, como lavrador que é desse municipio caféeiro.

Dentre outros assumptos, será debatido o caso da estabilização de 1$000 ouro cobrado até agora do lavrador como 3$000 papel e que passará, segundo o decreto governamental, a 8$000.

Elevou-se a renda da Alfandega de Belem

Belem, 25 (União) — Em consequencia do recente decreto federal sobre a arrecadação de direitos em ouro, a renda da Alfandega de Belem elevou-se, hontem, a 142:000$000, papel.

Actos do interventor — fluminense —

O interventor federal no Estado do Rio, assignou os seguintes actos:

—Nomeando — Augusto da Cunha Muller, paar exercer interinamente o cargo de distribuidor, contadore partidor da Comarca de Pirahy, durante o impedimento do titular effectivo que se acha licenciado.

— Concedendo a Manoel Barboza Simões, distribuidor, contador e partidor da Comarca de Pirahy, um anno de licença para tratamento da saude de pessoa de sua familia.

O embaixador americano regressa hoje

São Paulo, 25 (Havas) — O embaixador norte americano sr. Hugo Gibson está sendo esperado aqui ás 6 horas da tarde vindo de Santos e regressará hoje ao Rio pelo "Cruzeiro do Sul".

Vae ser melhorada a carceragem na Central de Policia

São Paulo, 25 (Havas) — Foi assignado pelo interventor federal um decreto que autoriza a Repartição Central de Policia a lançar mão da importancia de réis 4:500$000 da parte consignada á acquisição de material photographico para o serviço do Gabinete edidentificação, constando da segunda parte do paragrapho 7 artigo 6, do orçamento vigente para attender as despesas com as obras de reformas de carceragem daquelle gabinete.

O "Massilia" esteve. hontem, no porto

Cinco indesejaveis viajam a seu bordo

Procedente de Buenos Aires, passou pelo Rio, hontem, de regresso a Bordeaux, o "Massilia", com muitos passageiros.

Com destino a esta capital viajaram no grande transatlantico francez os srs. Lourenço José Pereira. da Cunha, medico brasileiro; Juan Louis Perret, engenheiro; Oscar Luiz dos Santos e Juan Benfacar, engenheiro. Notam-se entre os passageiros em transito o general francez Julian Bourdais, que não está mais na activa, o monsenhor Raymond Joseph Boubée.

Deportados pela policia argentina, viajam no "Massilia" cinco indesejaveis, que ficaram sob as vistas de agentes da Policia Maritima, durante todo o tempo que o navio esteve no porto.

São os seguintes os individuos deportados pela policia argentina: Emil Bouska, Leon Pitecke, Nasyl Keimazensky. Filip Krosaduck e Stefan Kundy.

O REGRESSO DOS EXILADOS

Chegará no dia 30 o general Sotero de Menezes

Recife, 25 (União) — A bordo do "Siqueira Campos" viaja para essa capital os srs. general Sotero de Menezes, general Napomuceno Costa, coronel Luiz Lobo, Virgilio Benevenuto e Lauro Sodré Filho. Os primeiros que regressam do exilio.

A Assembléa Constituinte teve hontem o seu primeiro dia de votação normal

A COMMISSÃO DE POLICIA VIU-SE DERROTADA TRES VEZES

Como se fez a votação das emendas ao projecto de reforma do Regimento

Foi hontem, em rigor, que a Assembléa Constituinte teve o seu primeiro dia de votação. Tambem, já os debates apresentaram um certo calor.

A sessão foi aberta precisamente ás 2 horas da tarde. A chamada já é feita com rapidez, e a acta da reunião anterior não tardava em ser lida e approvada.

Justificando ausencia

O sr. Penido falou pela ordem, e justificou a ausencia de um collega de representação de classe. Era o sr. Martins e Silva, da classe dos empregados, e que se encontrava enfermo.

A discussão do parecer sobre as emendas ao projecto de Regimento

Passa-se logo á ordem do dia, e o presidente declara iniciada a discussão do parecer sobre as emendas apresentadas ao projecto de reforma do Regimento Interno.

O primeiro a occupar a tribuna, ficando do laudo paulista, é o sr. Moraes Andrade, da Chapa Unica. Diz que apresentára tres emendas, sendo que a commissão de policia sómente deu parecer favoravel a uma. As outras duas tiveram parecer contrario. Queria insistir na justificação dessas duas emendas, como ainda fazer consideração sobre uma emenda da commissão de policia ao artigo 101 do Regimento.

O sr. Moraes Andrade justifica inicialmente a emenda n. 8, uma das que apresentou, tendo tido parecer contrario. Visava com a mesma corrigir uma antinomia do artigo 36, paragrapho 1º do Regimento, quando prescrevia, de uma parte, que cada constituinte podia falar 10 minutos sobre as emendas á redacção final do projecto de Constituição, e, logo em seguida, accrescentava que essa discussão não podia ultrapassar de cinco sessões. Ponderava que, com aquella contradição, se dava um pessimo testemunho da maneira por que se legislava, na Constituinte. A sua emenda procurava corrigir o choque de criterio. O sr. Jorge Americano diz que, com a linguagem do Regimento, podia precisamente ficar sem poder falar aquelle ultimo deputado, que viesse após terem falado os que esgotassem os cinco dias de sessões. E, no entanto, podia ter argumento decisivo.

O sr. Accurcio Torres tambem apartea:

— O proprio Regimento da Constituinte de 1890 estabelecia que a discussão não podia ser encerrada emquanto houvesse um orador por falar, sobre a materia.

O sr. Moraes Andrade accentúa que isto é que seria logico. Demais, perguntava, para que aquelle limite de cinco sessões, se o proprio Regimento deu á maioria o "meio de trancar a discussão liberal de qualquer assumpto?"

A outra emenda mandava cortar a resalva do artigo 101 — "salvo os motivos constantes do decreto de sua convocação". E o sr. Moraes Andrade observa:

— Antes, srs. constituintes, de dada á nação brasileira a Constituição porque ella aspira, não devemos, não podemos, moralmente falando, discutir outro qualquer assumpto que não seja o constitucional. Antes de outorgar aos nossos mandantes a Constituição, para cuja feitura elles aqui nos mandaram, não devemos admittir, na ordem do dia de nossos trabalhos, a inclusão de materia outra que não seja a constitucional.

Porque, então, srs. constituintes, admittir, no regimento interno de nossa casa, da nossa Assembléa, a discussão de materia outra que não a estrictamente constitucional?

E o orador procura vêr uma segunda intenção, que elle proprio não quer discutir qual seja.

A amnistia

Finalmente, o orador trata da observação attinente á emenda da commissão de policia, com relação ao art. 101. E diz que não foi boato de corredor, nem de fala de café. O "leader" da maioria, ministro Oswaldo Aranha, dissera clara e positivamente que o governo provisorio queria a pacificação da nação brasileira, queria, como todos, a medida legal e pacificadora da amnistia. Accentúa o orador que explicou, que a sua emenda, admittindo o debate da amnistia, não importava em nenhum prejuizo ao debate da materia constitucional. E o sr. Moraes Andrade estabelece o contraste da attitude do "leader" da maioria com a commissão de policia. Como acceitando o ministro uma medida, que se suggeria, na emenda, vinha a commissão de policia e impugnava esta mesma emenda?

O ministro Oswaldo Aranha, já no recinto, esclarece. No aparte que dera ao discurso do orador, em sessão passada, elle é que estranhára a contradição do deputado: ao mesmo tempo que propunha á Assembléa que não tratasse de outro assumpto, a não ser a Constituição, suggeria tambem se discutisse o projecto de amnistia. E o ministro friza, com calor:

— Felizmente, não depois que estou nesta Assembléa, mas de ha muito sou partidario da amnistia. Não amnistia, só, do governo, mas de todos os brasileiros, uns aos outros, de fórma que fiquem cancellados e esquecidos todos os factos, que decorreram do accidente da vida brasileira, em 1930, para todos individualmente e para a collectividade, depois.

Mas o "leader" accrescenta que, nem por isso, se manifestou partidario de que se discutisse immediatamente a amnistia. E declara:

"Tive opportunidade de declarar a alguns membros das bancadas paulista e carioca que estaria de accordo em que, nas disposições transitorias da Constituição, como medida para applicação da lei que tivessemos de votar, se decretasse a mais ampla amnistia aos brasileiros. Disse mais: que, até lá, não tinhamos esse poder, pois a faculdade de tomar a medida era ainda do Poder Executivo; com outra attitude, estariamos invertendo os factores e, ao invés de concorrermos para a pacificação geral dos brasileiros, viriamos prejudicar, com a nossa antecipação, com pressa, com confusão, a conciliação que se sente no ambiente geral do paiz.

O sr. Moraes Andrade — Vamos começar, para bom methodo da nossa discussão se não me falha a memoria, por frizar duas affirmações que v. ex. acaba de fazer perante toda a Assembléa.

Primeiro affirmou não ser contrario á concessão da amnistia, mesmo como disposição transitoria á Constituição.

O sr. Oswaldo Aranha — Acho que a Assembléa, ultimada a Constituição, terá poder para discutir e votar qualquer medida que, na sua soberania, julgue necessaria para a boa applicação da nova lei fundamental.

O sr. Accurcio Torres — Convém que a declaração do sr. "leader" da maioria fique registrada.

O sr. Moraes Andrade — Portanto o nobre "leader" admitte que a Constituinte possa votar a amnistia, conforme disse expressamente, como uma das disposições transitorias da Constituição Federal.

Ora, sr. "leader" da maioria, como admitte v. ex. possa esta Assembléa votar, como dispositivo transitorio da nossa nova Carta fundamental, a medida pacificadora da amnistia, se, entretanto, no Regimento interno desta casa, fica prohibido tratar-se de quaesquer assumptos que não sejam os constantes do decreto da convocação? No decreto de convocação desta casa não se prevê a amnistia. Nessas condições, se o Regimento interno não permittir se discuta, agora ou depois — não interessa a occasião — a amnistia, a Constituição não poderá occupar-se do assumpto, nem agora, nem posteriormente, seja nas disposições propriamente textuaes, seja nas transitorias, nem após a votação do nosso estatuto fundamental, nem em qualquer outro momento. Estaremos com o caminho trancado para a unica medida realmente, seguramente, absolutamente pacificadora do povo brasileiro.

O sr. Bias Fortes — V. ex. não tem razão. A Assembléa, na occasião em que tomar conhecimento dos actos do governo provisorio, poderá decretar a amnistia.

O sr. Moraes Andrade — Tomar conhecimento dos actos do governo é um assumpto; votar a amnistia é outro. A amnistia nada tem que vêr com os actos do governo provisorio.

O sr. Accurcio Torres — São assumptos completamente diversos. Só poderemos tratar da amnistia, ao conhecer dos actos do governo provisorio, se, dentro desses, estiver incluida a medida.

O sr. Moraes Andrade — Desafio a maioria desta casa a mostrar-me um unico decreto determinando a saida de compatriotas nossos para fóra do paiz. Ha apenas um acto do governo provisorio cassando direitos politicos, uma simples deliberação do governo nesso sentido. Assim, se á Constituinte não fôr dado discutir e votar a amnistia, não poderemos pacificar a nação brasileira.

Não quero, absolutamente, discutir actos do governo provisorio. Desejo apenas, mostrar que, ou no nosso Regimento interno se permittirá tratar da amnistia, depois de esgotada a materia constitucional...

O sr. Oswaldo Aranha — No curso da votação: nas disposições transitorias.

O sr. Moraes Andrade — O Regimento não o permitte, sr. dr. "leader".

O sr. Mello Franco — Nas disposições transitorias, quem discutir a amnistia, estará discutindo o texto constitucional, porque a materia ahi entra.

O sr. Moraes Andrade — Mas, meu nobre collega, o Regimento interno não permitte se discuta assumpto algum além dos estatuidos no decreto de convocação da Assembléa.

O sr. Mello Franco — A amnistia será assumpto constitucional, desde que seja incluida, conforme accentuei, nas disposições transitorias do projecto que vamos estudar.

O sr. Moraes Andrade — *Non confundetur*. A amnistia não é materia constitucional. Não confundamos. A amnistia não é materia constitucional comquanto seja materia que, directamente, immediatamente diz com o exercicio pleno da soberania popular, de que aqui somos representantes.

O sr. Oswaldo Aranha — Peço licença para chamar a attenção de v. ex.: todos estamos aqui com um unico desejo: o de votar o nosso Regimento interno, afim de começarmos os trabalhos constitucionaes.

O sr. Moraes Andrade — Perfeitamente.

O sr. Oswaldo Aranha — Na recusa á emenda de v. ex. cuja alta intenção toda a Assembléa reconhece, a commissão diz que "não parece conveniente á commissão que a Assembléa Constituinte deva tratar, desde já, de outros assumptos, antes que não sejam os contidos nos decretos de sua convocação."

A propria commissão diz: "Desde já" — esse o motivo de sua recusa.

Queremos trabalhar, e nesse sentido faço um appello ao nobre deputado e a todos os srs. constituintes: comecemos os nossos trabalhos constitucionaes.

Iniciados estes, aberto o prazo de 20 dias para o recebimento das emendas que serão remettidas, por copia, á Commissão Constitucional, teremos então periodo sufficiente em que poderemos discutir amplamente tudo quanto interessar ao texto constitucional.

O espirito da Commissão de Policia não teria sido outro senão o de ordenar os nossos trabalhos constitucionaes. Não queremos prejulgar nem prejudicar; queremos trabalhar.

O sr. Moraes Andrade — A declaração do nobre *leader* da maioria vem ao encontro dos meus desejos, e do daquelles que aqui represento.

O sr. Oswaldo Aranha — No que concerne á amnistia, todos representamos os brasileiros.

O sr. Moraes Andrade — Não devemos trancar á Constituinte o direito de examinar, de discutir, de votar esse projecto. Teremos, *ipso facto* impossibilitado, agora e depois, a discussão da materia. Contra isso, nobre *leader* da maioria, é que me insurjo: não se discuta immediatamente a amnistia mas permitta-se seu debate sem prejuizo da materia constitucional.

O sr. Oswaldo Aranha — Na minha opinião, não ha materia que não possa ser discutida por essa assembléa.

O sr. Aluisio Filho — Registre-se essa opinião do nobre *leader*.

O sr. Oswaldo Aranha — Acho, como disse, que o parecer da mesa é meramente ordenador dos nossos trabalhos, sem que importe em qualquer restricção effectiva, ás nossas attribuições. Essa é que é a verdade. O Regimento a todo o momento póde ser reformado. O que a Commissão de Policia deseja conforme se verifica, é que tenham inicio os nossos trabalhos.

O sr. Moraes Andrade — Sr. presidente, o nobre "leader" da maioria da assembléa, deu o seu modo de vêr, respeitabilissimo; mas o seu proprio, dizendo que essa assembléa póde tratar de todos os assumptos, sem excepção alguma. Não é isso, porém, o que me consta.

O sr. Oswaldo Aranha — Peço licença a v. ex. para esclarecer meu aparte. Evidentemente, o que não se deve admittir é que no Regimento figurem milhares de emendas dizendo: "a Assembléa Constituinte não poderá tratar deste assumpto"; "não poderá tratar daquelle outro" etc., deste modo, isto não teria mais fim.

O sr. Moraes Andrade — V. ex. é muito habil na sua argumentação.

O sr. Oswaldo Aranha — Não ha habilidade alguma.

O sr. Moraes Andrade — ... Não fará, porém, que me desvie do caminho recto, que me tracei.

Não se trata, sr. *leader* da maioria, de affirmar que essa assembléa possa tratar deste, daquelle, ou daquelle outro assumpto constitucional. Trata-se de saber se se póde discutir assumpto que não seja o constitucional.

O sr. Oswaldo Aranha — O nobre orador não tem duvida nenhuma, de que todos nesta assembléa pensam que, effectivamente, devemos caminhar para a reconciliação, através das providencias desta assembléa, porque, do contrario, iriamos perder tempo, uma vez que se sente que esse é o sentimento geral. Devemos iniciar a votação do Regimento para, desde logo, comecemos os nossos trabalhos constitucionaes. Não creio que, por causa deste Regimento, os brasileiros deixem de ter a amnistia.

Novos debates

As galerias e tribunas, cheias, applaudiam o orador que descia. Mas tambem era applaudido pelos seus admiradores o sr. Cesar Tinoco, da bancada fluminense, que se encaminhava para a tribuna. Evocando preliminarmente os tempos das dictaduras brancas dos srs. Epitacio, Bernardes e Washington Luis, o sr. Cesar Tinoco diz que o governo do sr. Getulio Vargas ainda é o mais constitucional. E diz combater a emenda do sr. Moraes Andrade, não considerando opportuna a concessão da amnistia.

O recinto se encapella. Os apartes se entrecortam. As galerias e tribunas applaudem. Ouvem-se apartes quentes dos srs. Dodsworth, Moraes Andrade, Alcantara Machado, Accurcio Torres e outros. O commandante Amaral Peixoto grita que os revolucionarios de 1924 não pediram amnistia.

E como ameace deflagrar o mais crespo debate, intervem o ministro Oswaldo Aranha, appellando para que todos discutam tão sómente o Regimento.

O orador tambem se manifesta contra o levantamento da censura.

Agora, é o sr. Accurcio Torres que occupa a tribuna. E desenvolve a sua oração, em ambiente mais sereno. Diz que não quer discutir *revolucionarios*, como fez o seu collega, mesmo porque sabe que os ha de diversas categorias. E após algum dialogo com o sr. Odilon Braga, particularmente, defende as suas emendas:

— "Apresentei emendas sobre o encaminhamento da votação. A mesa, a Commissão de Policia, achou no seu parecer que, tendo de ser consumidos 118 dias — é a arithmetica da mesa quem nos diz — apenas no projecto, sem a discussão, não devia permittir a acceitação de emendas que apenas poderiam ter o fim de protelar a reconstitucionalização do paiz, essa reconstitucionalização em que todos nós estamos empenhados. O encaminhamento da votação é, entretanto, estabelecido de modo claro e nos deu uma Constituição em tres mezes, — no Regimento Interno votado pelo Congresso Constituinte, em 1890; e no proprio Regimento, passarei a denominar "Arthur Bernardes", — porque, no Brasil é habito chamar tudo pelo nome de um presidente, desde que tenha sido feito no seu quadriennio — votado pela Camara em 1925, tambem havia o direito do encaminhamento da votação e não apenas, como se quer agora, no projecto, que se emendou mal— mal, no bom sentido para mim, de accordo com a ordem de considerações que venho fazendo — isto é, para peor, contra nós, que pretendemos discutir o projecto, porque nelle apenas se admitte fale sobre a emenda, encaminhando a votação, o seu primeiro signatario — quando, em 1925, se fazia o Regimento e toda a imprensa bradava: "Como se proceder a uma reforma constitucional sob os rigores do estado de sitio, sem franquias, sem direitos respeitados, com toda pressão", pressão que, aliás, era mais pelo momento politico em que se vivia, como v. ex. deve saber, figura de relevo, que era, no scenario de então. Ali se declara: a discussão é a mais ampla; quem quizer, encaminhará a votação; não ha restricção alguma para qualquer deputado e muito menos para qualquer signatario de emendas. Vê v. ex. que os regimentos que serviram á primeira Constituinte Republicana e á Reforma Constitucional, realizada no governo do sr. Arthur Bernardes, *leaderado*, na parte propriamente constitucional, pelo grande e saudosissimo professor Herculano de Freitas, ali, como na de 91, se estabeleceu a mais ampla discussão; a votação em primeiro turno, por artigos; o encaminhamento de votação, por quem quizesse fazel-o. E, sendo assim, tivemos a reforma rapidamente no Congresso e conseguimos a Constituição de 91, elaborada em tres mezes e 9 dias..., como tive já occasião de accentuar.

O sr. Soares Filho — A proposito de amplitude nas discussões, devo declarar que o Regimento a que v. ex. se refere tolhia por completo a discussão, uma vez que permittia o seu encerramento mediante simples pedido de qualquer deputado, em qualquer occasião.

O sr. Accurcio Torres — O encerramento só era permittido quando não houvesse mais orador inscripto para tratar da materia.

O sr. Soares Filho — Era permittido depois de cinco sessões de discussão.

O sr. Accurcio Torres — O Regimento de 91 permittia o encerramento da discussão, a pedido de qualquer deputado, resalvada, porém, claramente, a determinação de que só poderia ser levado a effeito quando não houvesse mais nenhum orador inscripto para tratar do assumpto em debate.

O sr. Oswaldo Aranha — Nessas condições, não era necessaria, porque a discussão se encerraria automaticamente.

E o orador conclue, sendo substituido na tribuna successivamente pelos srs. Aloysio Filho e Clemente Mariani, da Bahia.

O sr. Aloysio Filho, sob pretexto de defender a sua emenda, mas se limitou a criticar a suggestão do seu collega, sr. Clemente Mariani. Diz que o parecer da Commissão de Policia approvando, mas fazendo depender de applicação opportuna, a emenda do sr. Clemente Mariani, constitua um perigo. E critica a emenda em questão, mostrando ser inexequivel distribuir á mesa as correntes de opinião da Assembléa, pelas commissões. Ha apartes apaixonados. O sr. Clemente Mariani vem á tribuna com mais serenidade, e esclarece a orientação ideologica de sua emenda.

A votação

Finalmente, o presidente declara não haver mais orador, e passa á votação. Declara submetter a voto o projecto de reforma do Regimento, salvo as emendas. E pede que os que o approvam, se levantem. Em seguida, o dá como approvado, e o sr. Accurcio Torres pede verificação. Esta é feita.

Interessante registro. O "leader" paulista e seus "leaderados" ficam na duvida, sobre se se levantam. Mas logo é esclarecido que o projecto é approvado, salvo as emendas. E a constatação apura 157 votos a favor, e sómente contra, 8 — os srs. Dodsworth, Seabra, Accurcio Torres, Aloysio Filho, Uesginaldo Cavalcanti, Fernando Magalhães e Xavier de Oliveira.

Passa-se á votação das emendas. Primeiramente, são annunciadas as da commissão. São dadas como approvadas as emendas aos artigos 18 e 26. E' annunciada a emenda ao artigo 101, que véda tratar qualquer assumpto, além da Constituição, mesmo em hora do expediente.

A primeira derrota da mesa

Surgem os pedidos de preferencia. O sr. Accurcio Torres quer preferencia para a sua emenda ao mesmo artigo. Essa é dada, mas a emenda é registrada. O mesmo se dá com a emenda do sr. Moraes Andrade, que teve sua emenda rejeitada por 112 votos contra 46.

O sr. Levi Carneiro agora é quem fala, e accentúa o que lhe parece uma attitude anarchica da commissão. Diz que ella emendou o regimento, com relação ao artigo 101, no projecto. E agora se annunciava uma nova emenda da commissão. Não estava já votado o pensamento desta, no projecto?

O presidente responde que a emenda posterior é que prevalece.

E consulta a casa sobre a emenda, dando-a como approvada. Ha pedido de verificação. Esta é feita.

Então, logo se constata a quéda da emenda. 75 votos a sustentaram mas foram contra 108.

Era a derrota da Commissão de Policia.

As emendas de plenario

Agora o presidente passa a annunciar as emendas de plenario, dando-as como repetidas ou approvadas, conforme o parecer. Eram ao todo 44, e o presidente as vae annunciando rapidamente, pela simples numeração, como, aliás, é praxe nas assembléas legislativas. O sr. Aloysio Filho levanta-se para pedir que o presidente leia as emendas. O presidente responde que os avulsos haviam sido distribuidos, na vespera. E a presumpção era que toda a Assembléa estivesse ao par da materia. Demais, não haveria tempo para lêr todas as emendas. O sr Aloysio se conforma, mas pede que o presidente leia mais devagar.

O presidente responde que é da praxe annunciar as emendas pela numeração, e dal-as como approvadas ou rejeitadas, de accordo com o parecer. Cabia ao deputado pedir a verificação, se tinha duvida.

Assim, considera rejeitadas ou prejudicadas as emendas até o numero 5. Ahi, o sr. Dodsworth pede verificação. Então se constata que a votação das bancadas não é tão compacta. Ha discrepancias entre paulistas, mineiros, gaúchos, pernambucanos e bahianos.

A verificação constata 40 a favor da emenda e 138 contra.

Na emenda 6, ainda o sr. Dodsworth pede verificação. Manifestam-se 46 a favor, e 129 contra. A emenda 8 tambem tem a votação verificada, manifestando-se 29 a favor, e 142 contra.

O sr. Fernando Magalhães quer experimentar o golpe da Academia?

O sr. Fernando Magalhães pede a palavra pela ordem. Diz que o presidente convida os deputados a se levantarem, e estes não se levantam. E, pela tolerancia, se vae admittindo como tendo votado a favor.

Um deputado do lado mineiro grita: — Isto é uma injuria á Assembléa, chamal-a de... casa de tolerancia.

Quasi ha riso no recinto. E o sr. Fernando Magalhães se senta. O presidente responde que, no caso de duvida, cabe ao deputado verificação e continúa a annunciar as emendas.

Chega á emenda 26, e a dá como rejeitada. Ha pedido de verificação, e a mesa conta 87 a favor, e 95 contra. Ha duvida quanto a essa verificação. E nova verificação é feita. Então a mesa apura 103 a favor e 75 contra.

Era a segunda derrota da mesa.

Nova derrota

Agora, a mesa annuncia a emenda 27, do sr. Clemente Mariani, com modificação da Commissão de Policia. O sr. Levi Carneiro encaminha a votação, vendo um absurdo, na emenda. Diz que seria inexequivel distribuir á mesa os deputados pelas correntes partidarias. Chama-se a isto classificação burocratica. Os srs. Clemente Mariani, Medeiros Netto e Marques dos Reis apartearam com calor. E o sr. Levi se senta, combatendo a emenda. O sr. Clemente Mariani encaminha tambem a votação, e a defende. Ha apartes dos srs. Monteiro de Barros e Moraes Andrade.

Após advertido pela mesa, diz o sr. Clemente Mariani:

— Pedi a palavra, sr. presidente, para encaminhar a votação. Mas de assumptos tão sérios, relativamente á minha emenda, havia tratado o meu nobre antecessor, sr. Levi Carneiro, que, se da materia estricta, acaso, me afastei, a isso fui levado pela necessidade de responder ás palavras de v. ex. Voltarei ao assumpto. Restrinjo-me ao encaminhamento da emenda. Responderei, apenas, ao nobre deputado por São Paulo, "leader" da bancada da frente unica, exemplo das vantagens da concentração de idéas por mim preconizadas, que justamente, um dos objectivos immediatos da minha emenda, se assim posso dizer, foi evitar, em outras commissões que aqui se venham a formar, iniquidade semelhante á que occorreu, ao se organizar a Commissão de Constituição, onde uma bancada como a do Partido Republicano Mineiro, com seis representantes nesta Assembléa...

O sr. Levi Carneiro — A solução, porém, não é esta. Perdôe-me v. ex. Ha outros meios.

O sr. Clemente Mariani — Se v. ex. deixasse concluir o meu pensamento, veria que, de facto, a solução é esta.

O sr. Accurcio Torres — O nobre orador não acha que o remedio estaria na adopção da emenda Daniel de Carvalho?

O sr. Clemente Mariani — ... uma bancada, com seis representantes nesta casa — dizia eu — e outra, como a das frentes unicas da actual opposição paulista, com cinco membros, não se fazem representar no seio da Commissão Constitucional, emquanto a do Acre, que só conta dois deputados, e varios partidos estaduaes, que só têm tres, ali têm representantes.

A emenda do deputado Daniel de Carvalho, a cujo espirito, apesar de poucos dias de convivencia, dedico profunda sympathia, não satisfez ao assumpto, porquanto, determinando a representação da totalidade da Camara, não estabeleceu o principio proporcional, por s. ex. mesmo defendido com brilho.

O que a minha emenda visa estabelecer não é novidade. E se desejasse citar em apoio della regimentos de Assembléa, cujos trabalhos são a todo o momento aqui invocados, chamaria a attenção para o que se fez nas Côrtes Constituintes da Hespanha, de cujos artigos tratando da materia não foram mais do que adaptação á realidade brasileira.

E o presidente annuncia o resultado da votação, dando a emenda como approvada, de accordo com o parecer. O sr. Accurcio pede verificação. E apura-se terem votado 92 a favor, e contra 95.

A emenda é, então, dada como rejeitada.

A ultima verificação

Agora, é o sr. Sampaio Corrêa que encaminha a votação da emenda 34. Mostra como o encaminhamento é uma necessidade, e lembra, a proposito, um exemplo occorrido com o proprio sr. Antonio Carlos. O sr. Odilon Braga procura responder á argumentação. E o presidente dá a emenda como rejeitada. Vem a verificação que dá 38 a favor e 148 contra.

Algumas emendas são retiradas pelos srs. Accurcio Torres e Clemente Mariani. E ás 5 horas é considerada terminada a votação.

O presidente declara que o projecto voltará com as emendas, approvadas á commissão de policia, para a redacção final.

Declarações de voto

E succedem-se na tribuna, fazendo declarações de voto os srs. Odilon Braga, Medeiros Netto, Christovão Barcellos, Nogueira Penido, Levi Carneiro, Monteiro de Barros, Soares Filho, Daniel de Carvalho e Lino Machado.

Estava finda a sessão.

FOI-LHES NEGADA A PERCENTAGEM SOBRE O PRODUCTO DA ARRECADAÇÃO

Approvado o acto da Delegacia Fiscal no Ceará

O ministro da Fazenda, tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que Antonio Nogueira Pinheiro e outros, agentes fiscaes do imposto de consumo no Estado do Ceará, recorrem do acto da Delegacia Fiscal no mesmo Estado, que lhes negou direito á percentagem sobre o producto da arrecadação do imposto de transporte pela Estrada de Ferro de Baturité sob a allegação de ser esta federal e não se achar, por isso, sujeita á fiscalização — resolveu approvar o alludido acto por seus fundamentos, que são legaes.

A PROMOÇÃO POR MÉDIA NAS ESCOLAS DE FORMAÇÃO DE OFFICIAES DO EXERCITO

O decreto assignado pelo chefe do governo

O chefe do governo provisorio assignou, na pasta da Guerra, o seguinte decreto:

"Decreto n. 23.397, de 23 de novembro de 1933.

Dispõe sobre exames nas Escolas de formação de officiaes do Exercito e estabelecimentos de ensino secundario.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando o que lhe expoz o ministro de Estado da Guerra, resolve, no uso da attribuição constante do art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930,

Decreta:

Art. 1º — Terminados os periodos lectivos, os alumnos das Escolas de formação de officiaes serão considerados approvados, com grão egual á conta do anno, se nesta tiverem no minimo cinco e os dos estabelecimentos de ensino secundario se tiverem mais de tres e meio.

Art. 2º — Os alumnos que não alcançarem aquellas contas de anno, consideradas minimas para approvação por média, e os que não desejarem gozar das disposições deste decreto, serão submettidos aos exames regulamentares, desde que o declarem ao commandante de sua Escola, em tempo opportuno.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1933, 112º da Independencia e 45º da Republica. (aa.) — *Getulio Vargas — Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso*."

O MINISTRO DA MARINHA E O GENERAL GÓES MONTEIRO NO MINISTERIO DA FAZENDA

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda o almirante Protogenes Guimarães e o general Góes Monteiro, que tiveram longa conferencia com o ministro Oswaldo Aranha.

Um senador "yankee" condemnado a dezoito mezes de prisão

Philadelphia, 25 (UTB) — Terminou na Côrte Federal local o julgamento do sensacional processo da "conspiração alcoolica", tendo sido o seu principal accusado, o senador John McClure, condemnado a 18 mezes de prisão e á multa de dez mil dollares.

Nada menos de 141 testemunhas depuzeram no processo, cujos autos continham dois milhões de palavras.

Ficou provado que o senador McClure auferira illicitamente lucros na importancia de 65.000 dollares, arrancados aos contrabandistas de bebidas alcoolicas.

Os demais accusados, em numero de cento e dois, inclusive uma mulher, foram tambem condemnados á prisão, por varios prazos, além de multas que variam de mil a dez mil dollares.

O NOVO REICHSTAG

Foi feita a distribuição dos mandatos

Berlim, 25 (Havas) — Foram distribuidos os mandatos ao novo Reichstag de accordo com os resultados das recentes eleições.

O chanceller Hitler representará no parlamento a circumscripção de Alta Baviera e Suabia, de que já era deputado na ultima legislatura.

Cassado o mandado de sete deputados e quatro senadores filiados ao partido nazista da Tchecoslovaquia

Praga, 25 (Havas) — O Conselho Supremo, instituido pela lei de 23 de outubro ultimo, decidiu, em sessão de hoje, cassar o mandato de sete deputados e quatro senadores, filiados ao antigo partido nazi-allemão da Tcheco-Slovaquia.

Como se sabe aquelle partido foi dissolvido no dia 11 do mez corrente e, de accordo com a lei de 25 de outubro, a dissolução de um partido tem como consequencia immediata a annullação dos mandatos legislativos de seus representantes.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

Conferencias anchietanas

Depois de amanhã, terça-feira, 28 do corente, ás 5 horas da tarde, o dr. Celso Vieira, membro da Academia de Letras, fará a 7ª conferencia da série anchietana, promovida pelo Instituto Historico, como contribuição preparatoria da commemoração do 4º centenario, que occorre em março de 1934, de José de Anchieta. Tratando-se de actos de iniciativa do instituto, todas as conferencias dessa série, consoante permissão do artigo 49º dos Estatutos, se realizarão no seu salão de sessões.

O orador tratará de "O Misticismo de Anchieta".

A conferencia será publica e presidida pelo sr. conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto.

UM ROUBO VERIFICADO NA COLLECTORIA DE CASA BRANCA

Foi responsabilizado o respectivo collector

O ministro da Fazenda, resolveu indeferir o requerimento em que o collector federal de Casa Branca, Libero Repoli, solicita reconsideração do acto que lhe negou permissão para recolher, em parcellas mensaes, correspondentes á decima parte das respectivas percentagens, a importancia de 34:983$700, por que foi responsabilizado e proveniente de roubo verificado na colletoria a seu cargo. Outrosim mandou que se effective a cobrança da referida divida.

DEIXARA' O SR. JOSE' BERNARDINO O GOVERNO MINEIRO?

Bello Horizonte, 25 (Havas) — Segundo noticia, publicada por um jornal matutino, o sr. José Bernardino pensa em pedir exoneração do cargo de secretario das Finanças, afim de reabrir o seu escriptorio de advogado porém como deferencia ao interventor interino, só se afastaria um interventor effectivo.

UMA GRANDE ASSEMBLÉA DOS LAVRADORES PAULISTAS

Será objecto de exame a situação do Instituto do Café

São Paulo, 25 (Havas) — Reunir-se-á amanhã no Club Commercial uma grande assembléa de lavradores, afim de discutir a situação da classe.

Será objecto de exame nessa assembléa a situação do Instituto do Café, devendo os directores depostos pelo governo Waldomiro Lima prestar contas de seus actos.

Referindo-se a esta assembléa, o sr. Luiz Piza Sobrinho, que foi um dos seus promotores, declarou:

"Resulta claramente dos termos de convocação que ali só se tratará de assumptos de interesses peculiares á lavoura. Os pescadores de aguas turvas querem emprestar á reunião outros intuitos que não o de tratar de medidas estrictamente ligadas á sorte da lavoura caféeira; mas perdem seu tempo. No ultimo convite endereçado aos delegados da lavoura e subscripto pelos antigos directores do Instituto do Café Luiz Americo de Freitas, Aphrodisio de Sampaio Coelho, Oscar Thompson e Ulysses Correira, ha a prova cabal de que na referida assembléa não haverá logar para pessoas extranhas aos interesses da classe.

NO PALACIO DO CATTETE, HONTEM

O chefe do governo provisorio compareceu, hontem, á hora do costume, ao palacio do Cattete, onde se demorou cerca de uma hora, tendo recebido em conferencia o ministro Antunes Maciel, da Justiça.

Saiu, depois, a passeio, de automovel, em companhia do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Pereira Machado, tendo ido até á Pedra de Guaratiba, em Campo Grande e regressado por Jacarépaguá.

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem á quantia de 14:325$100.

Approvado o regulamento de saude da guarda civil

São Paulo, 25 (Havas) — O senhor chefe de policia approvou por acto de hontem o regulamento do departamento de saude da Guarda Civil.

DE VOLTA DE ROMA

CHEGARAM, HONTEM, MONSENHOR GONZAGA DO CARMO E DEZ PEREGRINOS BRASILEIROS

Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo entre os peregrinos e pessoas que compareceram ao desembarque

Acompanhados de monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, regressaram ao Rio, hontem, pelo "Alsina", dez peregrinos brasileiros, que estiveram em Roma, em visita ao Papa.

A peregrinação brasileira, então composta de quinze pessoas, daqui partira a 7 de setembro ultimo, chegando a Marselha a 23.

Seguiu para Roma, passando, antes, por Genova e Pisava.

O Santo Padre recebeu os peregrinos em audiencia especial, na sala da Capella do Vaticano, demonstrando-lhes um carinho e affecto particulares.

Ao penetrar na sala, dirigiu-se a cada um dos presentes, que lhe foram apresentados por monsenhor Gonzaga do Carmo, dando-lhes o annel symbolico a beijar.

Para com todos teve o Papa palavras que os encheram de alegria e satisfação.

Disse que dava de coração a benção aos peregrinos brasileiros, porque sabia das grandes difficuldades que encontraram para chegar até ao Vaticano, difficuldades de ordem financeira.

Era reduzido o numero de brasileiros que estavam ali presentes, mas sabia que muitos estavam naquella sala com o coração e com os desejos de sua alma.

A estes tambem dava sua benção.

O Santo Padre fez votos pela paz e prosperidade sempre crescente do Brasil.

Os peregrinos brasileiros, durante todo o tempo que permaneceram em Roma, foram cumulados das maiores attenções.

Visitaram, depois, varios santuarios, em diversas cidades, trazendo de tudo as impressões mais gratas.

Monsenhor Gonzaga do Carmo e os peregrinos tiveram uma recepção carinhosa, quando desembarcaram no Cáes do Porto.

São os seguintes os peregrinos: Elizabeth do Carmo Ribeiro, Antonio Dias Ferreira de Queiroz e senhora, Mattos de Albuquerque, Maria Andrew de Carepebús, Elizabeth Courrége, Olga Souza de Oliveira, Lauro Pitta Gonçalves e Eugenia D'Icarahy.

ARTIGOS DE PRODUCÇÃO NACINAL EM TRANSITO POR OUTROS PAIZES

O desembaraço de material que transitou por porto estrangeiro

O ministro da Fazenda communicou ao da Agricultura que foi autorizado o desembaraço na Alfandega desta capital de um tubo vasio de hydrogenio, remettido pela Estação Meteorologica de Cuyabá ao Instituto de Meteologia Hydrometrica e Ecologia Agricola, material esse que transitou por porto estrangeiro sem haver sido submettido ao necessario despacho de transito. Outrosim, solicitou providencias no sentido de serem em casos futuros observadas pelas repartições dependentes do Ministerio da Agricultura as disposições do decreto numero 8.547, de 1º de fevereiro de 1911, que regula a exportação de artigos de producção nacional para portos brasileiros, em transito por territorio de outro paizes.

VAE SERVIR NO ARMAZEM DE ENCOMMENDAS POSTAES EM S. PAULO

O ministro da Fazenda resolveu designar o segundo escripturario da Alfandega de São Salvador, Eugenio Carneiro Bastos, para servir no armazem de encommendas postaes da capital de São Paulo.

NÃO PÓDE SER AUTORIZADA A OPERAR EM EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS

O ministro da Fazenda declarou ao presidente da Associação Commercial de Victoria que, de accordo com a orientação seguida pelo Ministerio da Fazenda, não póde ser a Caixa Economica annexa á Delegacia Fiscal, no Espirito Santo, autorizada a operar em emprestimos hypothecarios, e que, quanto aos emprestimos mediante consignação em folha, todas as Caixas estão já devidamente autorizada a fazer.

A VIAGEM DO SR. JOSÉ BRAZ A ITAJUBA'

Bello Horizonte, 25 (Havas) — Diz-se que a viagem do deputado José Braz a Itajubá, onde reside seu pae, o ex-presidente Wenceslau Braz, tem ligação com a politica do Estado.

ESTÃO SENDO CHAMADOS AO D. G.

Estão sendo chamados a comparecer ao gabinete do Departamento do Pessoal da Guerra, com urgencia, para tratarem de assumpto de seu interesse, o capitão José Corrêa de Mello e o majorreformado Ataulpho Eules de Andrade.

O major Antonio Muniz assumiu a chefia da 2.ª Divisão da D. A.

Assumiu hontem a chefia da 2ª Divisão da Directoria de Aviação o major de engenharia Antonio Guedes Muniz, que pertence ao quadro de engenheiros da Aviação Militar.

FALLECEU O ENGENHEIRO ITHAMAR TAVARES

Após prolongados padecimentos, falleceu hontem, o dr. Ithamar Tavares, engenheiro de primeira classe da Prefeitura do Districto Federal.

Não foi somente na sua profissão que o extincto se destacou, pois militou na imprensa, onde fez um grande circulo de amigos e admiradores do seu caracter. Antigo sportmen, o dr. Ithamar Tavares foi um dos fundadores do Botafogo F. Club, de cuja directoria fizera parte varias vezes.

Formado ha vinte annos, pela Escola Polytechnica, desta capital o extincto ingressou logo após na Directoria de Engenharia da Prefeitura, onde por merecimento galgou todos os postos até attingir o de engenheiro de primeira classe.

O dr. Ithamar Tavares morre aos quarenta e seis annos de edade, deixando viuva d. Laura Teixeira Tavares e os seguintes filhos:

Almir, estudante de Direito; Jorge, preparatoriano, e Haroldo de nove annos.

O fallecido era filho do dr. Rubem Tavares, morto ha poucos mezes, irmão do almirante Raul Tavares, da sra. Elpidio Pereira de Queiroz, do sr. Alberto Tavares, de d. Heloisa Tavares, do dr. Rubem Tavares, medico, em São Paulo, da sra. Eurico Costa, do nosso companheiro e consul Oswaldo Tavares e das esposas do nosso collega João Alfredo Pereira Rego e do sr. Cyro Cavalcanti Pereira.

O enterro será hoje ás 10 horas no cemiterio de São João Baptista saindo feretro da casa n. 15 da rua Eurico Cruz, no bairro do Jardim Botannico.

O CONCURSO DE MUSICA CARNAVALESCA

As producções dos autores que queiram concorrer a esse certamen deverão ser entregues no dia 10 de janeiro de 1934

Os compositores de musicas que desejarem concorrer ao Concurso de Musicas Carnavalescas, organizado pela Municipalidade, a realizar-se no dia 20 de janeiro do proximo anno no Theatro João Caetano, são convidados a entregarem na bilheteria daquelle theatro, das 2 ás 4 horas da tarde, do dia 10 de janeiro, as suas producções.

DECLARADO DE UTILIDADE MUNICIPAL O CONFIANÇA A. CLUB

O interventor carioca baixou hontem um decreto considerando de utilidade publica municipal o "Confiança Athletico Club".

A TAXA OURO

O Club 3 de Outubro applaude o sr. José Americo

O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 14 — Grande Conselho Club 3 de Outubro approvou a moção de applausos patriotica attitude vossencia, brilhante decreto levado á assignatura do chefe do governo. *Cordeiro de Mello*, secretario."

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos nos dar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção na remessa.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 100$000
Semestre .... 60$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $200
Domingos $400
Numeros atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5666; gerencia, 2-6037. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-2896.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes os nossos companheiros: Ursulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Mesta de Faria, a Oéste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera e Agencia Pettinati.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. Avelino Neves, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Passou a nosso agente autorizado o sr. Joaquim Moraes Junior.

A ACADEMIA EUROPÉA

Paris, outubro, 1933.

A conferencia cultural européa de Paris, em que acabo de tomar parte a convite da França — convite de caracter meramente pessoal, que não envolveu a representação do meu paiz ou de qualquer organização scientifica ou politica nacional — decorreu com grande brilho e notavel elevação, tendo-se chegado a resultados que satisfizeram os espiritos mais dubitativos e mais pessimistas.

Realizou-se esta reunião nas salas do Palais Royal, em que se acha installado o Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, organismo da Sociedade das Nações, presidindo o ministro da Educação, sr. Anatole de Monzie. Os bellos Gobelinos, de que o Estado francez dispõe, davam a essas vastas quadras a opulencia e a solennidade proprias das grandes occasiões. Usei da palavra logo na primeira sessão, com Valéry e o conde de Keyserling, respondendo De Monzie, que é um orador espontaneo, fluente, espirituoso, caracterisadamente gaulez. Nessa mesma noite, na recepção do Quai d'Orsay, a um canto da celebre Sala do Relogio — onde se assignou o pacto Briand-Kellogg, de saudosa memoria — combinámos que os trabalhos se orientariam no sentido da fundação, preconizada no meu discurso, de um organismo cultural europeu destinado a dar realidade á idéa de uma cooperação effectiva dos espiritos, ha dois annos formulada, duma maneira ainda vaga e abstracta, por um dos mestres do pensamento contemporaneo: Paul Valéry. A iniciativa da constituição de uma Academia européa encontrou-se, pois, desde logo em marcha, e foi unanimemente approvada na sessão de encerramento da conferencia, com sincero jubilo de todos aquelles que tomaram parte nessa reunião de intellectuaes sinceramente possuidos do espirito œcumenico e, portanto, naturalmente interessados na unidade da cultura como phenomeno europeu.

Com effeito, em volta da mesa da conferencia viam-se alguns homens representativos da Europa mental do seculo XX, cuja presença dava já áquella sala maravilhosa o aspecto de um "claustro pleno" academico na nova Cosmopolis sonhada por Wells. Além dos francezes — Paul Valéry, madame Curie, Emile Borel, Benda, Focillon, Jules Romains, Henri Bonnet, Ives de la Brière, Jules Rais, o professor Brunswick, da Sorbonne, — dezeseis ou dezesete estrangeiros illustres attraiam as attenções do publico, dos jornalistas e dos photographos, especialmente Benès, ministro dos Negocios Estrangeiros da Tchecoslovaquia, physionomia doce e serena; von Keyserling, o grande mestre de Darmstadt, mongol gigantesco, duma verbosidade torrencial, sob cujo peso formidavel duas vezes abateram as frageis cadeiras douradas reservadas aos congressistas; Madariaga, embaixador de Hespanha em Paris, vivo, adunco, oculos redondos, expressão de passaro intelligente; o conde Teleky, antigo presidente de ministerio na Hungria, professor da Universidade de Budapest, geologo e geophysico insigne; o historiador e cathedratico hollandez Huyzinga, autor duma obra admiravel sobre Erasmo, cujos olhos azues e longinquos pareciam mergulhados num perpetuo sonho; o belga Jules Destrée, antigo ministro, presidente do Comité Permanente das Letras e das Artes, da Sociedade das Nações, bastante envelhecido depois da sua ultima doença; os italianos Bodrero, Coppola e Henriquez; o dinamarquez Brondal, espirito scintillante, professor de philosophia romanica na Universidade de Copenhague, excellente e sympathico companheiro; a barba hirsuta e grisalha do professor rumeno Cantacuzene, descendente dos imperadores byzantinos, medico e humanista notavel; o romancista norueguez Bojer, filho espiritual de Ibsen; sob o aspecto marcial de um general á paisana: o jurisconsulto hollandez Limburg, mestre em direito internacional, enormes bigodes brancos pendentes que parecem não pertencer a um corpo tão pequeno; o professor polaco Zaleski; o austriaco Stéfan Zweig; o inglez Aldous Huxley, joven escriptor de reputação, inimigo declarado da vulgaridade, que substituiu o grande H. G. Wells, impossibilitado de comparecer, e cujo corpo esguio, alto como uma torre, supporta uma cabeça suave de ephebo, branca, loura e imberbe. Todos estes homens se expressaram em francez correcto; todos elles — com excepção de um ou dois — commungaram nas mesmas idéas, como se pertencessem á mesma familia espiritual, como se a sua mentalidade obedecesse ao mesmo typo de formação, como se ha longos annos tivessem convivido e trocado impressões sobre a materia que se discutia. Ainda que da conferencia de Paris não resultassem, por adopção unanime, conclusões de natureza optimista e constructiva, bastaria a fórma por que decorreu a discussão para se verificar que, de facto, existe um "espirito europeu" — espirito que convém desenvolver, cultivar, converter numa realidade activa e consciente, para que, sem prejuizo da physionomia moral das nacionalidades e da permanencia necessaria das soberanias, a Europa — mãe de povos — possa, finalmente, pela unidade da cultura, adquirir a unidade de consciencia indispensavel á segurança dos seus proprios destinos e ao exercicio efficaz da sua incontestavel influencia no mundo civilisado.

A' nova sociedade não foi dada, desde já, a denominação de Academia, para não crear, com esse titulo, difficuldades que, pelo menos durante o periodo de organização, se tornariam incommodas. Na Europa, toda a gente diz mal das Academias emquanto não faz parte dellas, e a maledicencia como a displicencia não são, frequentes vezes, senão a guarda avançada das candidaturas. Para obviar a semelhantes inconvenientes, a nova Academia denomina-se, provisoriamente, "Sociedade de Estudos Europeus". E' constituida, por emquanto, pelos seus vinte e cinco membros fundadores, quatro francezes e os restantes estrangeiros, — que são todos os estrangeiros convidados para intervir nos trabalhos da conferencia de Paris. Além dos já indicados, e do autor deste artigo, fazem parte do numero dos novos academicos europeus: Politis, antigo presidente do ministerio, ministro da Grecia em França, que foi convidado, mas que se encontra em Genebra na Conferencia do Desarmamento, e Thomaz Mann, ausente por doença — doença de corpo e de espirito — motivada pelas perseguições de que recentemente tem sido victima. Os restantes membros, além dos vinte e cinco fundadores, serão admittidos por eleição, mediante formalidades já devidamente estatuidas. A nova "Sociedade de Estudos Europeus" elegeu para seu presidente o illustre Paul Valéry, e terá por objectivos, duma maneira geral, o desenvolvimento da cultura européa no sentido humanista, a creação do espirito œcumenico, que assegurará a unidade da cultura como facto europeu, e a acquisição dos instrumentos de comprehensão indispensaveis, um dos quaes, segundo tive occasião de accentuar no meu discurso, é a adopção de uma lingua scientifica commum, como expressão de uma cultura commum. A nova Academia não dependerá economicamente do orçamento de qualquer Estado, e terá a sua séde em Paris. Eis, em resumo, os resultados da recente conferencia européa, que — espero-o bem — abrirá novos horizontes na vida espiritual da Europa, e proporcionará aos intellectuaes do velho continente a possibilidade de uma cooperação mais extensa, mais intensa e mais fecunda.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 30 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 25 ás 18 horas do dia 26:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em ascensão, possivelmente accentuada de dia. Ventos: variaveis e frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a léste, onde de ameaçador, passará a instavel; chuvas. Temperatura: estavel á noite e em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel em São Paulo e Paraná e bom passando a instavel, nos demais Estados, chuvas e trovoadas. Temperatura: em elevação. Ventos: de norte a léste, até Santa Catharina e variaveis, no Rio Grande. Rajadas, muito frescas até Santa Catharina e possivelmente fortes, no Rio Grande.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, avisa que o littoral entre o Rio da Prata e o do extremo sul do Brasil, está sujeito a ventos fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 24 ás 14 horas do dia 25) — O tempo decorreu ameaçador, com chuvas (fortes á tarde), e trovoadas, instavel após, ainda com chuvas, pela madrugada. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 26º2 e minima 20º1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio da Avenida das Nações, foram: maxima 24º3 e minima 20º1, respectivamente, ás 11 horas e 13 minutos e ás 2 horas e 15 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos, por vezes, havendo periodos de calmaria pela noite e madrugada.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 24 ás 9 horas do dia 25):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas e trovoadas, sendo que alguns pontos dos Estados do Rio e Minas Geraes, as chuvas foram fortes. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se perturbado com chuvas e chuviscos esparsos. A temperatura soffreu declinio. Os ventos sopraram de sul, frescos. Não é feita a synopse de Matto Grosso e Goyaz, devido a deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo foi bom, salvo em São Paulo, onde decorreu perturbado com chuvas, acompanhadas de trovoadas esparsas. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se bom, excepto em alguns pontos de São Paulo, onde continuava incerto. A temperatura soffreu oscillações. Os ventos sopraram de sul a léste, com rajadas frescas esparsas.

A Assembléa e o seu Regimento

A Assembléa Nacional, com o sacrificio do methodo dos seus trabalhos, digamos mesmo da boa ordem do seu plenario, admittiu hontem, em dispositivo regimental, que na hora do expediente se debatam assumptos estranhos ao decreto do governo provisorio que a convocou. Foi um erro, e um erro do qual talvez ella venha em breve a arrepender-se.

A Assembléa, apezar da Revolução, ainda tem muita gente enferma dos vicios da politicagem de outrora. Não faltou ali, quem não forçasse a mão para que a materia constitucional, objecto, por excellencia, das eleições geraes, ficasse relegada para um plano inferior, tratando-se, de preferencia, de casos e desabafos pessoaes antes de se dar á nação a Carta Politica anciosamente reclamada. O reaccionarismo e o derrotismo, em franca conspiração, esperavam tumultuar as sessões da Assembléa, visando, antes de tudo, desacreditai-a e desmoralizal-a. Logo na sua installação, viu-se a manobra em curso, que não se soube ou não se quiz de todo evitar. O Regimento primitivo, que o governo provisorio enviou aos constituintes, aparava o golpe. Determinava que essa Assembléa não poderia discutir ou votar qualquer projecto de lei. Deveria tratar exclusivamente de assumptos concernentes á elaboração da Constituição, ao exame dos actos do governo e á eleição do presidente da Republica. Emendando o seu projecto de resolução a respeito, a Commissão de Policia, que é a Mesa, não tolerava nem que, na hora do expediente, se cogitasse de assumptos estranhos ao preparo da Constituição, salvo os demais constantes do decreto da convocação. Eram medidas de prudencia, poupando á casa o confusionismo e a anarchia em seus debates.

A maioria, entretanto, desprezou tudo isso, e reservou a hora do expediente para a politicagem. Teremos de apreciar alguns numeros de sensação. Os oradores de eloquencia recolhida exultaram. E como elles têm pulmões e garganta — alguns tambem têm barbas — não será absurdo recear-se pela sorte de um plenario que precisava cuidar da Constituição num ambiente de mais tranquillidade, de mais sabedoria e de mais patriotismo.

Interinidade complicada

O sr. Francisco Campos foi, como se sabe, nomeado consultor geral da Republica, interino, durante o impedimento do effectivo, sr. Carlos Maximiliano, eleito deputado á Constituinte. Mas, logo depois, ou simultaneamente, o mesmo sr. Francisco Campos mereceu ainda a nomeação para delegado do Brasil á Conferencia Pan-Americana, a reunir-se em Montevidéo, para onde já partiu.

E o logar de consultor? Fica vago? Ou será nomeado algum outro, substituto interino do interino? Sem falar na incompatibilidade do interino, desde que foi obrigado a deixar o Ministerio da Educação...

Encontro de contas

E' esperado nesta capital o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor paulista, cuja viagem tem por fim a ultimação do accordo entre o Estado e a União, para regular as contas entre ambos, o que não se faz desde 1914. Examinada a differença, entre 1914 e 1932, verifica-se que ha cerca de 20 annos perdura essa anomalia. Pelas informações, prestadas adeantadamente, por intermedio dessa noticia, o saldo credor pertence a São Paulo.

Verificação pouco commum, em ajuste de contas entre a União e os Estados. A regra geral é outra. O facto mais constatado é o contrario: a União é sempre credora. Seja como fôr, porém, o que seria para desejar é que essas liquidações se fizessem definitivamente, regularizando-se para todo o sempre as relações financeiras entre a União e as varias unidades federativas.

Ainda agora vemos apparecer, no seio da Constituinte, uma *frente*, de cuja existencia real ou fabulosa não cogitamos, a qual parece atacada de um extremismo alarmante, em relação á autonomia economica das administrações regionaes. Quando se ensaia qualquer possibilidade de augmentar, por meio de novos encargos fiscaes, a receita dos Estados, o pensamento que logo acóde, como medida a adoptar, é depennar-se mais um pouco a União... Já é tempo de ser modificado tal ponto de vista, aproveitando-se, para novas normas, a opportunidade da elaboração da nova lei basica.

A inspecção do ensino

Varios estabelecimentos de ensino secundario e superior gastaram muito dinheiro em obras, materiaes, plantas, photographias, gabinetes de physica, chimica e historia natural, relatorios, etc., afim de organizarem a ficha de habilitação á inspecção federal permanente.

Acontece que muitos gymnasios de longinquas cidades do interior tiveram de, recentemente, satisfazer ás exigencias regulamentares, que a boa vontade da Superintendencia do Ensino Secundario houve por bem solicitar a ditos institutos, afim de completarem a ficha de classificação. E, assim, sómente agora está a Superintendencia remettendo os respectivos processos á Secretaria do Conselho Nacional do Ensino, para serem julgados!

O Conselho está funccionando apenas ha pouco mais de uma semana e já os jornaes noticiaram o encerramento das suas sessões no proximo sabbado. E' facil calcular-se o contratempo que esse encerramento prematuro vem trazer aos estabelecimentos de ensino que pediram inspecção permanente.

Ainda é tempo do ministro da Educação tomar qualquer resolução, no sentido de prorogar as sessões do Conselho por mais alguns dias.

Afinal, em que ficaram?

Pois devem crer todos que, embora pareça historia de aventuras policiaes, desenvolvidas em film empolgante, é a plena realidade dos factos: aquelle pobre jardineiro Gomes, encontrado morto em condições mysteriosas na rua Humaytá n. 77, estava ainda insepulto. Conservaram-no até agora em alternativas macabras, entre a geladeira conservadora e o marmore do necroterio, onde o expunham de quando em quando. Tudo isso por que? Conta o noticiario policial: porque não estava ultimado o inquerito aberto sobre o caso...

Em outras palavras, a verdade é esta: houve sério conflicto entre as duas technicas: a pericial ou do medico legista e a policial ou da autoridade encarregada de desvendar o mysterio. O perito concluiu, peremptoriamente, pelo suicidio; o delegado ficou inclinado a admittir a possibilidade de um crime. Diligencias, reconstituições de suicidio e de homicidio, inquirições enfadonhas, prisão de suspeitos e... finalmente, o corpo do jardineiro a esperar, mettido no gelo, que viesse a solução esclarecedora.

Foi inutil. O medico legista e o delegado de policia continuam em completa desintelligencia. O corpo do jardineiro vae agora para o fundo da terra, mas o perito continúa com a sua conclusão de ter sido suicidio e a autoridade emerge de um amontoado de papeis opinando pelo homicidio?...

A syndicalisação da lavoura e a interventoria paulista

Está sendo processada, em São Paulo, a syndicalização da lavoura, iniciativa que será de grande alcance economico para a classe. Aqui temos tratado por vezes do assumpto e recentemente renovámos commentarios sobre a importante questão. Infelizmente, já se faz sentir um dissidio lamentavel, entre a lavoura e o interventor naquelle Estado, em virtude do officio que o sr. Armando de Salles Oliveira endereçou ao ministro da Agricultura. Nesse documento, o interventor accentua que, no programma de "seu governo" cogitou dessa iniciativa.

Devemos abrir aqui um parenthesis para notar a convicção com que o interventor paulista, mero delegado do governo federal, uma vez que as interventorias representam um desdobramento da dictadura nos Estados, allude "ao seu programma". Admittindo-se, todavia, a hypothese de que cada interventor possa ter o seu programma de governo, é opportuno advertir-se que os trabalhos para a syndicalização da lavoura paulista começaram antes da administração do sr. Armando de Salles Oliveira. O caso actual, porém, é este: o interventor em S. Paulo, no officio ao sr. Juarez Tavora, fez insinuações que varios presidentes de syndicatos contestam energicamente, em telegramma que mandaram ao technico especializado na materia e superintendente da respectiva repartição do Ministerio da Agricultura, sr. Sarandy Raposo.

Que dizem os referidos presidentes em seu telegramma? Que as accusações feitas contra os syndicatos já existentes partem de interessados em asphyxiar os pequenos lavradores; que não foram devidamente examinados os archivos dos syndicatos municipaes, onde se encontra a documentação original: que os syndicatos desejam a presença de funccionarios do Ministerio, os quaes verifiquem "in loco" a procedencia ou improcedencia das accusações; finalmente, promettem remetter, breve, um memorial completo sobre o assumpto.

Sejam quaes forem os motivos da falta de entendimento entre a lavoura e o sr. Armando de Salles Oliveira, a causa da syndicalisação deverá ficar acima dessas desavenças. E o competente para harmonizar os interesses em choque é o governo federal.

Rio Grande do Sul e a instrucção

Systematicamente procuramos encorajar a campanha contra o analphabetismo no paiz. De accordo com essa norma, não regateamos applausos ao esforço desenvolvido pelos governos regionaes, visando reduzir a massa consideravel de analphabetos brasileiros. As informações estatisticas, relativas ao ensino elementar, collocam o Rio Grande do Sul em relevo. Em notas anteriores, aliás, publicadas neste jornal á margem do quadro apresentado pelo Ministerio da Educação, já se evidenciava a posição destacada do Rio Grande, acompanhando de perto São Paulo e Minas.

Considerado isoladamente, o que se constata, em cifras, no Estado gaúcho, em relação ao ensino primario, é o seguinte: em 1931 existiam 4.444 escolas. Um detalhe importante a mencionar, porém, é que desse total, 2.211 são escolas municipaes e 1.383 particulares. Donde se infere que, no Rio Grande do Sul, os poderes municipaes estão vanguardeando a campanha contra o analphabetismo, ficando ainda provado que a iniciativa particular tambem actúa com grande efficiencia.

Pondere-se egualmente a circumstancia decorrente dessa promissora situação: dos 214.072 alumnos matriculados nos estabelecimentos primarios de ensino, 77.758 pertencem a escolas municipaes e 66.147 a escolas particulares. Num orçamento de 190 mil contos o Estado despende cerca de 12 mil contos com a instrucção. Ainda não é muito, mas é, já, um esforço recommendavel.

Café eliminado

Até 15 de novembro, segundo informação do Departamento Nacional do Café, o total do café eliminado em todo o paiz attingia a 24.701.270 saccas. Desse total foram de S. Paulo 14.306.410 saccas; Santos, 7.732.003; Rio e Nictheroy, 1.529.548 saccas, sendo o restante, em parcellas muito menores, procedentes de outros Estados.

Ratos, ratinhos e ratices

O honrado e illustre ministro da Viação, solicitado pelo sr. Afranio de Mello Franco, forneceu-lhe cópia das informações officiaes que serviram de base — diriamos melhor que serviram de pretexto — para a encampação da Estrada de Ferro de Therezopolis. Os jornaes (naturalmente por conta de alguma verba do Ministerio do Exterior) trouxeram, hontem, essas informações estampadas, triumphalmente, em columnas abertas, como quem quer dar ao publico a impressão de que a defesa do ministro foi uma verdadeira glorificação.

Mas o publico não é tão ingenuo e ignorante como o julgam certos malandros da politica e da imprensa: tem instincto e, mesmo de longe, reconhece o pús — que é sempre pús — por mais carmim e assucar que lhe ponham para illudir a vista e o paladar. Baseado justamente nas informações officiaes, publicadas pelo ministro Mello Franco, é que o publico vae ver como a encampação da Therezopolis, feita pelo sr. Afranio, mestre e remestre em agrados e maranhas, foi um arranjo da advocacia administrativa, que elle favoreceu sciente e conscientemente.

Vejamos o que é que dizem as informações officiaes.

Dizem que, em 1916, a Therezopolis estava em estado de completa e absoluta fallencia, impossibilitada de executar o seu contrato, porque não tinha material rodante, nem dispunha de recursos para o adquirir. E' o que se deprehende do despacho dado pelo ministro Tavares de Lyra, em 23 de outubro desse anno, em um requerimento em que os seus directores pediam emprestados á Central *"duas locomotivas e seis carros de lastro"*.

Dizem mais que, de 1916 a 1918, arrastou-se ella, assim, sempre no mesmo estado de penuria e descalabro, forcejando o seu proprietario para ver se conseguia passal-a ao governo, ao qual chegavam, diariamente, queixas e reclamações em todos os tons e feitios; mas os ministros anteriores ao sr. Afranio, considerando que se tratava de uma estrada estadual, limitavam-se ás diligencias que estavam na alçada da Inspectoria de Estradas de Ferro.

Rezam ainda as informações — e agora chegamos ao ponto mais sensivel — que com a entrada do sr. Afranio para o Ministerio da Viação, no governo do bondoso e honrado Delfim Moreira, por despacho de 15 de dezembro de 1918, mandou elle juntar ao processo diversas cópias de officios do engenheiro fiscal da empresa, dando noticia *"da situação verdadeiramente anarchica assumida pela directoria da estrada, em relação ás suas obrigações."* A verdade é que esta situação era velha, velhissima. Mas foi o ponto de partida para os arranjos posteriores, até então inviaveis. Isto se passava em fins de 1918.

Logo dias depois (está se vendo o arranjo com a cumplicidade do ministro) na lei do orçamento — 7 de janeiro de 1919 — apparecia uma autorização ao governo para adquirir a estrada de ferro Therezopolis. A indemnização a pagar seria de 4.750 contos. Não havia tempo a perder. A lei fôra publicada a 7 de janeiro; pois já no dia 9 de janeiro, isto é dois dias depois, o consultor technico do Ministerio tinha de dar o seu parecer. Felizmente, esse homem, raro pela probidade e pela modestia, era o engenheiro riograndense J. Barbosa Gonçalves. Opinou elle que, de preferencia á rescisão contratual com a indemnização de 4.750 contos, conviria deixar *"á empresa a liberdade de conduzir-se até á fallencia para que ao governo fosse dado conseguir em praça uma liquidação menos onerosa"*.

Podia haver, por acaso, solução mais honesta e acertada do que esta, que propoz o honrado dr. Barbosa Gonçalves? Digam em consciencia as pessoas que leram o nosso topico sobre a encampação da Therezopolis, e estão agora acompanhando a defesa do ministro.

Vejamos, porém, como procedeu o sr. Mello Franco. Apparentemente, concordou com o consultor e, por despacho de 20 de janeiro, rejeitou a proposta de José Augusto Vieira. Mas dois dias depois — dizem as informações — apparece o mesmo Vieira com a declaração de que estava disposto a entrar em novo accordo (quem não está vendo aqui o jogo para fugir ao parecer do consultor technico?).

De facto, foi designada uma commissão para avaliar a estrada (que anteriormente havia sido avaliada em 4.800 contos). Essa commissão deu-lhe agora o valor de 2.927 contos, e mais 900 contos para o resgate e reversão a pagar ao Estado do Rio.

O "Correio da Manhã" oppoz-se á encampação, por entender que era justamente para estes casos que fôra instituida a lei das fallencias. Se o concessionario Vieira não tinha recursos para manter a estrada em bom pé, que fosse ella á praça, para ver se apparecia outro em melhores condições. Se não apparecesse, o governo poderia então adquiril-a, nas melhores condições. E citava o exemplo da Estrada de Ferro do Bananal. Em um percurso quasi egual ao da Therezopolis, fôra vendida ao governo por sessenta contos de réis, pela impossibilidade em que o seu concessionario estava de a explorar. Mais tarde o proprio se propoz a pagar mais. Além disso, era preciso considerar o onus que essa encampação iria trazer para o Thesouro.

Quanto á avaliação, feita pelos engenheiros, não era preciso ser technico para comprehender o seu defeito. Tratando-se de uma estrada que não tinha valor commercial, o que havia nella a avaliar seriam as obras realizadas, o material fixo e rodante empregado — emfim, o ferro velho que lá havia. Mas, quem adquire uma estrada de ferro ou outra construcção qualquer, para explorar, não toma para criterio a somma, razoavel ou absurda, que o constructor tenha empregado: considera a renda que lhe poderá dar, ou os encargos que lhe vae acarretar. Ora, a Therezopolis é — e nunca foi outra coisa — uma estrada recreativa, que nunca deu resultado, tanto que estava fallida havia muitos annos. Portanto, dar por ella tres mil contos seria um absurdo.

Nessa occasião, chegaram ao "Correio da Manhã" denuncias de que tanto a encampação da Therezopolis como a venda da Rêde Sul-Mineira, de que tambem se tratava naquelle momento, estavam sendo manobradas por um conhecidissimo traficante da intimidade do ministro Mello Franco, que o distraia em recatados desportes, para o consolar de um luto recente e doloroso...

O dr. Edmundo Bittencourt, então director do "Correio da Manhã", que ainda não conhecia o sr. Mello Franco, foi procural-o e o poz ao corrente da versão que andava de boca em boca. Acabou ponderando-lhe que a encampação da Therezopolis, por tres mil contos de réis, era um máo negocio para o governo, e um acto suspeito que comprometteria o seu nome perante a opinião publica.

O sr. Afranio ergueu os braços, num gesto lento de cansaço, entrecerrou as palpebras, e disse, resignado e humilde, como quem acceita um sacrificio piedoso: "Que quer? Metteram isso na cabeça do Delfim"...

Tempos depois, fazia a encampação.

* * *

Ao recordar este caso da Therezopolis, não tivemos outro intuito senão evocar uma reminiscencia historica, tristemente historica, e apropositar o ensejo de se comparar duas épocas. Mas o ministro Mello Franco tomou as nossas palavras como um ataque á sua pessoa, e entendeu que devia defender-se. Para isso, solicitou do honrado e illustre sr. José Americo a publicação das informações officiaes em que baseara o seu acto. Vê-se bem que os tempos estão mudados: os ministros se defendem...

E' pena que o sr. Mello Franco não nos tenha querido confundir de um modo completo e irrespondivel. E seria, entretanto, muito facil. Bastava pedir ao seu honrado collega da Viação que contestasse a nossa affirmação de que a encampação da Therezopolis já havia custado ao Thesouro mais de 20 mil contos, e désse tambem o seu honrado testemunho dizendo que não viu o dr. Armando Vieira conversar com o prefeito de Therezopolis, sobre a encampação da estrada.

O mais é perder tempo.

Aviação civil

São animadoras as estatisticas publicadas pelo Departamento de Aeronautica Civil, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, sobre a aviação commercial em nosso paiz.

Numa recente estatistica comparativa do trafego aéreo, de janeiro a setembro dos annos de 1928 a 1933, verifica-se a escala ascendente desse serviço.

No anno de 1928 existiam 3 companhias que se dedicavam a esse genero de transporte; hoje, são 5. A extensão das linhas exploradas, em 1928, era de 6.595; hoje, attinge a 18.166. Os pilotos, em 1928, eram em numero de 23; hoje, são 53. O numero de vôos naquella época foi apenas de 772; hoje, alcançou 1.767. Os passageiros subiram de 1.581, em 1928, para 8.814, em 1933. Os kilos de correspondencia transportada passaram de 6.600 para 54.862. A bagagem ascendeu de 12.819 kilos para 103.057. Augmento maior, porém, verificou-se nas cargas que, de 872 kilos, em 1928, attingiu 81.416 kilos, em 1933.

São servidas para mais de 50 localidades com um serviço regular de aviação civil, que muito tem contribuido para approximar da capital da Republica os logares mais distantes do paiz.

Com o pessoal dos Correios

Feita a fusão dos Correios e Telegraphos, toda gente acreditou seriam extinctas umas tantas imperfeições da antiga organização. Haveria, naturalmente, equiparações de vencimentos para cargos de identica funcção. Nada disso occorreu. Os funccionarios dos Telegraphos, em todas as capitaes, sempre gosaram de regalias como folgas e revesamento, e têm melhores vencimentos do que seus collegas dos Correios. Era de crer que fundidos os quadros, trabalhando sob a mesma direcção, sob um mesmo regimen e debaixo do mesmo tecto, o tratamento fosse egual. Puro engano. A disparidade tornou-se mais evidente, mais flagrante. Ha tempos, uma commissão de competentes funccionarios apresentou parecer mandando considerar como de primeira classe, todas as directorias, de 2ª, de 3ª e de 4ª. Esse parecer, louvado no momento, ficou logo esquecido, mantendo-se ainda hoje o quadro de 1921, aggravado com a extincção repetida, continuada, de muitos e muitos cargos.

A fixação do mil réis ouro

Uma commissão do commercio procurou hontem o ministro da Fazenda afim de tratar da fixação do mil réis ouro. Recebida pelo sr. Oswaldo Aranha, a alludida commissão pleiteou a extensão da taxa anterior, por equidade, para as mercadorias encommendadas, embarcadas ou alfandegas actualmente.

O ministro disse á commissão das razões que inspiraram o recente decreto do governo, promettendo estudar a pretenção dos representantes do commercio, que de resto, tambem falaram em nome da Associação Commercial de São Paulo.

O NOVO DECRETO DO MINISTRO DA FAZENDA

Sabemos que o ministro Oswaldo Aranha já encaminhou ao chefe do governo o ultimo decreto, da série decorrente da abolição da moeda ouro. E' certamente nesse decreto que o ministro da Fazenda enfrenta a questão da abolição do pagamento dos serviços publicos em ouro.

Parece que o ministro Oswaldo Aranha, nos *considerando*, agita importante aspecto juridico da questão.

A CAMARA DO COMMERCIO IMPORTADOR DE S. PAULO E A FIXAÇÃO DA TAXA OURO

São Paulo, 25 (Havas) — Annuncia-se que a Camara de Commercio Importador de São Paulo delegou poderes por telegramma aos membros do conselho consultivo da sua succursal no Rio, afim de irem incorporados á presença do chefe do governo provisorio solicitar a suspensão do decreto relativo aos vales ouro.

OS CIRCULOS COMMERCIAES DE PORTO ALEGRE ESTÃO PREOCCUPADOS

Porto Alegre, 25 (Havas) — A estabilização da taxa aduaneira em 8$000 continúa preoccupando os circulos commerciaes, ouvindo-se opiniões segundo as quaes a reducção das importações iria reflectir-se na exportação, que ultimamente se vinha tornando animadora. Os interessados entendem que devia ter havido pelo menos um aviso previo, como fizera o governo provisorio em outros casos. Observam, por exemplo, que com a elevação da tributação as mercadorias estrangeiras subiriam de preço.

Um despachante da Alfandega alludia hoje a onus ao que, estão sujeitas as mercadorias importadas, fazendo discriminação das taxas a que as mesmas são obrigadas, afóra os 8$000 da estabilização do antigo mil réis ouro, que são cobrados na base do valor dos despachos. Assim o commerciante desembolsava ainda as seguintes taxas: barra, 2%; Melhoramentos do Porto, 0,7 %; taxa addicional, 0,2 %, além da commissão paga ao despachante.

O SERVIÇO DA NOSSA DIVIDA EXTERNA

Uma exposição do ministro Oswaldo Aranha

Com a passagem do secretario de Estado da America do Norte, sr. Cordell Hull, e do sr. Ruben Clark, pela nossa capital, rumo a Montevidéo, o ministro Oswaldo Aranha, assistido dos srs. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, e do sr. Numa de Oliveira, teve opportunidade de submetter á apreciação de ambos um plano, ainda em estudos, para um accordo geral sobre o pagamento das dividas externas da União, dos Estados e dos municipios.

Em rigor, trata-se do plano, já traçado de accordo com sir Otto Niemeyer, para o restabelecimento do serviço dessas dividas externas, com relação á Europa.

O sr. Ruben Clark é o conselheiro financeiro da delegação americana, na Conferencia de Montevidéo. Tendo ficado bem impressionado com a exposição do nosso governo, ainda o sr. Oswaldo Aranha lhe fez chegar ás mãos um memorial, em que expunha claramente o nosso ponto de vista.

Dessarte, bem encaminhadas estão as negociações para o restabelecimento do serviço da nossa divida externa, de accordo com as possibilidades do nosso saldo de balança commercial

A SITUAÇÃO POLITICA

ESPERA-SE QUE AMANHÃ A ASSEMBLÉA COMECE O DEBATE CONSTITUCIONAL

Qual é a expectativa do Club 3 de Outubro

Approvada a reforma do Regimento da Assembléa Constituinte, já amanhã se inicia, ali, o debate constitucional. E quem vae rompel-o da parte da maioria é o sr. Carlos Maximiliano. O presidente da commissão dos vinte e seis, já se inscreveu para a sessão de segunda feira.

O LEADER DE ACCORDO COM O SR. MORAES ANDRADE

Finda a votação, hontem, na Assembléa das emendas ao projecto de reforma do Regimento o ministro Oswaldo Aranha voltou ao recinto e poz-se a conversar animadamente com o sr. Moraes Andrade. Declarava a este deputado paulista e a outros collegas:

— De facto, não devo tomar parte na votação da assembléa. Mas acho que a rejeição da emenda da commissão ao artigo 101, foi justa. Realmente, seria exagerado que não se permittisse debater a amnistia no expediente.

O sr. Moraes Andrade concluiu:

— Eu bem disse que a Commissão de Policia estava mais realista que o rei.

ASPECTOS DA CONSTITUINTE

Hontem, no Palacio Tiradentes, na occasião da votação das emendas ao projecto do Regimento, foi notado que, emquanto o sr. Mauricio Cardoso se levantava, o sr. Assis Brasil ao seu lado, se conservava sentado e vice-versa.

Tambem se registrou que, emquanto se processou a votação, os srs. João Alberto e Solano da Cunha muito animadamente conversavam com o sr. Mauricio Cardoso.

COMO FALA O MINISTRO ANTUNES MACIEL

Ainda hontem, falando á reportagem no "Monroe", o ministro Antunes Maciel se manifestou contra a transformação da Constituinte em assembléa ordinaria. Disse que, antes da convocação da Constituinte houve quem se batesse pela idéa, tendo-a combatido formalmente, em exposição motivada, que entregou ao chefe do governo.

Quanto ao absurdo da eleição immediata do presidente da Republica, pela Constituinte o ministro parece admittil-a citando o exemplo da Constituinte allemã elegendo Ebert, presidente do Reich, na quinta sessão. Entretanto, accrescentou que não era assumpto de sua pasta. Era da competencia da propria Assembléa, de onde viera o éco, causando grande surpresa.

DECLARAÇÕES DO SR. FLORES DA CUNHA SOBRE UM TELEGRAMMA DE PORTO ALEGRE

Foi publicada, hontem, uma correspondencia de Porto Alegre, noticiando que o Gremio da Mocidade Libertadora de Pelotas telegraphara ao sr. Mauricio Cardoso, protestando contra a "desmedida censura á imprensa do Rio Grande do Sul".

Ouvimos, sobre o assumpto, o general Flores da Cunha, hontem mesmo, quando elle almoçava no "Tourist".

Disse-nos o interventor gaúcho:

"— Li a noticia de que me fala, referente á censura á imprensa no Rio Grande, sobre o que telegraphara, ao sr. Mauricio Cardoso, uma associação de Pelotas.

Póde tomar nota e publicar o que lhe vou dizer.

E ditou:

"— Trata-se de uma coisa combinada, de um plano preconcebido para levar o sr. Mauricio Cardoso á tribuna. Garanto-lhe, porém, que a noticia publicada não tem o menor fundamento. No Rio Grande do Sul ha inteira liberdade de imprensa e a prova disso está em que lá mesmo, em Pelotas, de onde teria vindo o telegramma ao sr. Mauricio, existe um jornal, "O Libertador", dirigido por um adversario, que me aggride constantemente, e, não obstante, nunca soffreu nada por isso.

Aliás, o dr. Assis Brasil poderia dar-lhe disso um bom testemunho, pois foi a seu pedido que ha mais de dois mezes extingui a censura.

Determinei, entretanto, um inquerito para apurar a procedencia da queixa de que o telegramma em questão dá noticia. Não sendo ella verdadeira, os que subscrevem o telegramma ajustarão contas com as autoridades.

E quanto ao sr. Mauricio Cardoso, terá prompta resposta a todos os discursos que porventura pronuncie envolvendo o meu nome."

UMA CARTA DO INTERVENTOR PAULISTA A' A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, recebeu do sr. Armando de Salles Oliveira, interventor em São Paulo, a seguinte carta:

"Accusando o officio de 31 de outubro, em que essa prestigiosa associação, legitima representante da imprensa brasileira, louva os ultimos actos do governo deste Estado, no que interessam á liberdade de critica, tenho por dever trazer-lhe os meus sinceros agradecimentos pelos applausos com que me distinguiu. Valho-me da occasião para renovar-lhe os protestos de distincta consideração com que me subscrevo. — *Armando de Salles Oliveira*, interventor federal."

O CLUB 3 DE OUTUBRO E A ASSEMBLE'A CONSTITUINTE

A Secretaria do Club 3 de Outubro communica-nos o seguinte: seu manifesto de 21 de abril p.p.

"O Club 3 de Outubro, desde o sempre se manifestou no sentido do sereno acatamento á palavra do governo, empenhada no sentido da reconstitucionalização do paiz, embora a considerasse perigosa no momento.

Installada a Assembléa, o Club deliberou que a sua voz se fizesse ouvir pelos seus membros nella presentes, com amplo espirito de collaboração, limitando a sua intransigencia ás medidas estrictamente indispensaveis a impedir a renovação de situações como a que motivou a Revolução de 30 e a assegurar a plena efficiencia da defesa nacional.

Para cortar inevitaveis explorações, o Club reaffirma a sua decisão de aguardar, sem prejulgamentos descabidos, os trabalhos da Assembléa, para os quaes, entretanto, concita a attenção do povo, em face de quem se devem definir claramente as responsabilidades do futuro.

Quanto ás forças armadas, o Club, mais que ninguem, faz votos para que se mantenham cohesas, alheias á mesquinhez politica, tão sómente attentas á voz da Nação.

O Club affirma energica repulsa a qualquer movimento destruidor da disciplina hierarchica, necessaria á grandeza da sua missão nacional — O secretario geral, *A. Fróes da Fonseca*."

A CARTA ABERTA DO ALMIRANTE SILVADO AO MINISTRO OSWALDO ARANHA

São Paulo, 25 (Havas) — Ao sr. Oswaldo Aranha foi transmittido o seguinte telegramma:

"A Liga Paulista Pró Estado Leigo pede a v. ex., attenda bem á argumentação leal exposta na carta aberta que o almirante Silvado publicou no "Correio da Manhã", do dia 19 do corrente.

Sois lealmente um franco atirador na defesa das liberdades publicas: não vos deixeis enlear pela astucia do clericalismo encapado pelo christianismo.

Gosámos das liberdades do artigo 72 durante quasi meio seculo na republica velha, em pleno accôrdo com o christianismo e não com o clericalismo. Não devemos retrogradar. — presidente dr. *Augusto Pacheco*, vice-presidente dr. *Couto Esher*".

Com as mesmas assignaturas foi enviado ao almirante Silvado o seguinte despacho:

"A Liga Paulista Pró Estado Leigo, inteiramente solidaria com os argumentos de vossa carta aberta ao dr. Oswaldo Aranha pró paz e liberdades do Brasil, louva vossa acção civica. Romanizar o Brasil nunca será christianizar o Brasil. Aquelle ficaria embrutecido pela intolerancia, este ficará pacificado pela fraternidade, já plenamente garantida durante 43 annos".

VEM AO RIO O SECRETARIO DA FAZENDA DE SÃO PAULO

São Paulo, 25 (Havas) — Annuncia-se que na terça ou quarta-feira proxima, o sr. Francisco Alves dos Santos Filho, secretario da Fazenda, seguirá para o Rio, afim de concluir com o ministro Oswaldo Aranha os entendimentos encetados sobre a divida estadual.

CHEGOU HOJE AO RIO O INTERVENTOR PAULISTA

São Paulo, 25 (Havas) — Acompanhado pelo chefe de sua Casa Militar, capitão José Silva, seguiu pelo "Cruzeiro do Sul", para a capital federal, o interventor federal sr. Armando de Salles Oliveira, que vae tratar de interesses da administração do Estado.

Um dos assumptos que será objecto da actuação do interventor federal neste Estado, durante sua permanencia no Rio de Janeiro, será a liquidação das contas entre o Thesouro da União e o do Estado e entre o Banco do Brasil e o Banco do Estado de São Paulo.

Adeanta-se que, desse encontro de contas, resultará um saldo de mais de cem mil contos a favor do Estado de São Paulo.

NÃO HA SCISÃO NA BANCADA PARAENSE

Belém, 25 (União) — O "Diario do Estado" publica um telegramma, assignado por todos os deputados paraenses que se encontram no Rio, desmentindo, categoricamente, a noticia ahi vehiculada e para aqui transmittida pela "Agencia União", sobre desintelligencias entre os membros da bancada deste Estado.

CLUB 3 DE OUTUBRO

Realiza-se terça-feira, 28, ás 8.30 da noite, a reunião semanal dos socios do club, na séde á Avenida Almirante Barroso n. 1-1º andar, sala 1. O secretario geral, professor Fróes da Fonseca, encarece o comparecimento de todos os consocios, por haver assumpto de importancia a ser tratado.

A SITUAÇÃO EM CUBA

As "demarches" em Washington para a sua solução

Washington, 25 (Do correspondente especial da "Agencia Havas") — Os varios passos que estão sendo dados para resolver a situação cubana têm proseguido rapidamente.

Entre as ultimas deliberações tomadas figura em primeiro logar a do adiamento da partida do sr. Sumner Welles afim de permittir a preparação em Washington do accordo sobre a estabilização do assucar que será offerecido ao governo cubano desde que seja possivel a constituição de um governo de colligação.

Em segundo logar, cumpre registrar que o embaixador Marques Sterling, depois de conferenciar com o sr. Jefferson Caffey, no Departamento de Estado, reiterou ser muito improvavel que os Estados Unidos reconhecessem o governo Grau San Martin, na fórma actual e antes da realização de novas eleições geraes.

Em terceiro que o sr. Sterling deu á Secretaria de Estado de Washington plenas garantias a respeito da segurança do embaixador Welles.

Annuncia-se, ademais, que o sr. Wayne Johnson, representante em Washington do presidente Grau, telephonara para Havana, communicando a decisão do presidente Roosevelt, de não reconhecer o governo cubano, na sua fórma actual, attitude que se diz foi determinada pela noticia propalada de que o Estado Livre da Irlanda ia reconhecer o governo Grau.

Das varias noticias correntes, a que apresenta maior interesse para a Republica de Cuba é incontestavelmente a que se refere aos esforços do embaixador Welles, no sentido de estabilizar o mercado do assucar, o que viria concorrer para melhorar as condições economicas da ilha, e que, ao mesmo tempo, facilitaria a solução do problema politico. — *Drew Pearson*.

Nova York, 25 (Havas) — Telegrammas de Havana para a Associated Press informam saber-se naquella capital que em Matanzas cinco ex-officiaes do Exercito cubano, o coronel Herrera Estrada, o capitão Castillo, os tenentes Wilver, Valino e Nardonado, foram massacrados na estrada perto de Colon por um grupo de desconhecidos. Esses officiaes, que tinham servido no governo do presidente Machado estavam presos e eram escoltados por guardas de Matanzas e Santa Clara.

O emprestimo americano de 12 milhões de dollars realizado pelo prefeito Carlos Sampaio

Sobre o assumpto referente á epigraphe acima, escreve-nos o Dr. Joaquim de Oliveira Sampaio:

"Sr. Redactor.

Eu bem sabia que os emprestimos que tinha de realizar iam constituir uma outra origem de accusações infames, pois que haveria fatalmente quem accusasse o prefeito de receber commissões dos banqueiros que viessem a fazer essas operações de credito, ou dos contractantes aos quaes fosse confiada a execução das obras, quer por administração contractada, quer por empreitada. Mas quem tem receio de accusações dessa ordem não está na altura de desempenhar um cargo de tanto responsabilidade, principalmente em occasião tão melindrosa."—CARLOS SAMPAIO— "Questões Financeiras" — Paris, 18-4-26.

Dois matutinos desta Capital, baseando-se em reportagens do "New York Times" de 13 de Outubro p. passado sobre as investigações de uma Commissão do Senado Americano, accusaram o Dr. Carlos Sampaio de ter desviado 500 mil dollares para uma sua conta particular.

Afim de que ficasse destruida de uma vez por todas tal infamia, a Senhora Viuva Carlos Sampaio, acompanhada de seu filho Joaquim de Oliveira Sampaio e de seu cunhado o Almirante Antonio Julio de Oliveira Sampaio, pediu ao Exmo. Sr. Interventor Pedro Ernesto, em audiencia previamente solicitada, que mandasse investigar tal accusação na repartição competente e posteriormente trouxesse a publico o resultado dessa investigação.

Damos a seguir a nota fornecida á imprensa pelo Gabinete do Exmo. Snr. Interventor:

"Attendendo a uma recommendação do Sr. Interventor Federal, o Director Geral da Fazenda Municipal apresentou circumstanciada exposição sobre o emprestimo de U. S. $ 12.000.000 levantado pela Municipalidade em Nova York, por intermedio dos banqueiros Dillon Read & Co., durante a administração Carlos Sampaio.

Segundo os termos da referida exposição, importancia alguma desse emprestimo deixou de ser empregada de accordo com o estabelecido no respectivo contracto, não sendo assim possivel que dinheiros pertencentes á Prefeitura fossem depositados em Bancos quaesquer, em contas particulares de terceiros.

De accordo com os termos do contracto as importancias foram descriminadas da seguinte forma:

U. S. $ 1.320.000	— differença de typo.
U. S. $ 250.000	— deposito permanente.
U. S. $ 1.500.000	— para resgate de titulos
U. S. $ 8.930.000	— deposito no Banco do Brasil."
U. S. $12.000.000	

Sobre o mesmo assumpto recebeu a Sra. Viuva Carlos Sampaio o seguinte telegramma do Sr. Robert C. Hayward, supposto autor da accusação e actual vice-presidente da firma Dillon Read & C.o:

"The Western Telegraph Cº Limited — Nº 70.324 — Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1933 — Carta Cabo DLN 40 — NYK 90.8 NLT *Madame Carlos Sampaio* — 243 Praia de Botafogo — *Rio de Janeiro.*

Am glad to advise you that in recent testimony before american senate committee regarding Rio loan of 1921 there was no reflection whatever against actions of your late husband and neither myself nor any other witness accused him of profiting personally directly or indirectly from the transaction — stop — I always had highest regard for him and felt convinced and am still convinced that he always acted for best interests of Prefeitura and not for any personal gain. R. C. Hayward Dillon & C.°

Traducção:

"Madame Carlos Sampaio ...... etc.

Tenho prazer em communicar-lhe que nas recentes declarações prestadas deante da Commissão do Senado Americano relativamente ao emprestimo do Rio de 1921 não houve commentario algum contra actos do seu finado Esposo e nem eu nem nenhuma outra testemunha o accusou de ter tido proveito pessoal directa ou indirectamente da transacção. Eu sempre o tive no mais alto conceito e estava como ainda estou convencido de que elle sempre agiu em pról dos melhores interesses da Prefeitura e não por qualquer lucro pessoal — R. C. Hayward Dillon & Cº"

Fica assim completamente desfeita a accusação contra o Dr. Carlos Sampaio, triste attestado da facilidade com que entre nós se atacam as reputações mais respeitaveis.

JOAQUIM DE OLIVEIRA SAMPAIO." (K 21974)

A guerra no Chaco

Como a Bolivia respondeu á ultima proposição de paz formulada pelo Brasil e pela Argentina

Communica-nos a legação da Bolivia:

"Foi esta a resposta do governo da Bolivia á ultima proposição de paz formulada pelos exmos. presidentes do Brasil e da Argentina:

"Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1933. Sr. ministro: — Cumprindo instrucções do meu governo, tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. a seguinte nota:

"O governo da Bolivia acolhe com a maior boa vontade a iniciativa pacificadora que, sob o alto patrocinio dos excellentissimos presidentes do Brasil e da Argentina, lhe foi communicada pelo sr. ministro plenipotenciario do Brasil, em La Paz.

Por este motivo, declara sua conformidade com o plano proposto, em geral, formulando a seguinte observação:

Ao delimitar a area litigiosa foi excluido, em favor do Paraguay, o territorio arbitrado pelo presidente Hayes. O limite occidental desta exclusão não está determinado e a Bolivia entende que deve ser fixado de accordo com o que resulta dos termos do citado laudo.

Esta exclusão da parte mais importante do territorio litigioso, feita graciosamente a favor de um só dos belligerantes, implica numa evidente injustiça, consignada, certamente, sem que houvesse o proposito deliberado de commettel-a.

O governo da Bolivia, comtudo, está disposto a adoptar o plano de excluir da arbitragem, em favor do Paraguay, o referido territorio, desde que tambem seja excluida, na região septentrional, em favor da Bolivia, uma zona equivalente sobre o rio Paraguay.

Neste sentido, acolhe e accepta a proposição formulada, ha alguns mezes, pelo excellentissimo sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores do Brasil, que consiste em excluir, a favor do Paraguay, a zona territorial comprehendida entre rio Verde e o Pilcomayo e, a favor da Bolivia, a comprehendida entre os parallelos 20º e 21º, e em submetter á decisão arbitral a zona intermediaria entre as duas anteriores.

Uma vez estabelecido o accordo sobre o ponto anterior, o governo da Bolivia julga que todas as demais questões referentes ao armisticio e á arbitragem poderão encontrar facil solução na conferencia de plenipotenciarios, no Rio de Janeiro.

Approveito a opportunidade para renovar a v. ex. os protestos de minha mais alta e distincta consideração. (a) — David Alvestegui. Ao exmo. sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro de Estado no Despacho das Relações Exteriores. Palacio Itamaraty. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1933."

O "REI DO ESTANHO" FEZ DECLARAÇÕES

Nova York, 25 (Havas) — O sr. Simon Patino, ministro da Bolivia em Paris e conhecido multi-millionario, cognominado o "rei do estanho", chegou á noite, a bordo do "Europa".

O sr. Patino esquivou-se a tratar do conflicto do Chaco, limitando-se a dizer que já havia tido a opportunidade de discutir directamente a questão com o governo boliviano, quando se achava ainda em Paris.

Accrescentou, em resposta a uma pergunta do representante da Agencia Havas, que era logico encarar a volta ao emprego da prata como elemento subsidiario da circulação monetaria, em vista de remediar á inflação do papel moeda, visto que o metal branco era instrumento de troca usado na maioria dos paizes.

Noticias de Portugal

Lisboa, 25 (Havas) — A proposito da proxima chegada a Leixões do contra-torpedeiro "Lima", construido nos estaleiros inglezes, observa-se que a Marinha de Guerra portugueza comprehenderá dentro em breve, cinco unidades que exigirão tripulações no total de quatro mil homens.

— Lisboa, 25 (Havas) — Os irmãos Antonio e José da Silva, naturaes de Valença do Minho foram apanhados por um trem em frente ás estações de Alcantara e Campolide. O primeiro teve morte instantanea e o segundo ficou gravemente ferido.

— Lisboa, 25 (Havas) — O sr. Veiga Simões, chefe da missão encarregada de negociar com a França novo tratado de commercio, deixou hoje Lisboa, pelo Sud Express, com destino a Paris.

Na estação, por occasião do embarque, compareceu grande numero de personalidades francezas e portuguezas.

— Porto, 25 (Havas) — Na occasião em que o professor Nunes Pereira procedia a experiencias de laboratorio explodiu um apparelho que continha um producto chimico fervente.

Os estilhaços do vidro e o liquido attingiram os olhos do professor que se receia fique privado da vista.

QUANDO EM CAMINHO PARA A SUA ESCOLA

Manifestações de pezar das collegas da morta

O facto, na sua brutalidade pungente, occorreu ha pouco e foi noticiado pelo "Correio da Manhã".

Uma professora municipal, quando em destino, certo dia, para a sua escola, uma escola publica localizada em longinqua estação dos suburbios, foi, na praça Benedicto Ottoni, colhida por um omnibus, vindo a fallecer no Prompto Soccorro.

A dolorosa occorrencia ainda agora motiva uma pagina de saudade, lavrada no livro de ponto da escola 13-4, onde d. Jenny Cordeiro de Souza creara, por suas virtudes pessoaes, largo circulo de relações de amizade. O voto de pezar ali deixado com referencia ao fallecimento da infeliz senhora, fel-o d. Felicidade de Moura Castro nos seguintes termos:

"E' com a maior e mais desoladora tristeza, e sob a mais cruciante impressão, que escrevo esta pagina tarjada de luto para narrar, compungida, o drama emocionante que se desenrolou na fatidica manhã de hoje, arrebatando, sem piedade, ao nosso convivio, a joven e esperançosa collega Jenny Cordeiro de Souza.

Devotando-se, corpo e alma, ao rigoroso desempenho da sagrada missão social de educadora, que tanto se comprazia em dignificar e enaltecer com a sua fé, a sua competencia, o seu trabalho e cultuando as mais excelsas virtudes na escola, no lar, na sociedade, com essa mesma commovente dedicação a que não faltou, sequer, a suprema prova do martyrio, que armou precisamente o braço traiçoeiro á fatalidade para a cilada tremenda em que caiu para sempre!

Na ansia nobilitadora de chegar logo, a esta casa, agora tão, tristemente vasia de seus carinhos, onde a chamavam as suas mais gratas preoccupações e a attraiam os seus queridos alumnos, e porque a houvessem demorado na penosa viagem que, uma vez mais iria emprehender, os nossos meios, ainda, deficientes de locomoção — ao alcançar a praça da Republica, colheu-a, bruscamente, um omnibus, matando-a instantes depois, no momento em que, apressada, quasi a correr, se dirigia para a gare Pedro II.

Espirito de abnegação, que uma intelligencia lucida aclarava e conduzia — o seu fim, inesperado e injusto, abalou todas as almas e confrangeu todos os corações.

No officio, em que, no intuito de mais solemnemente render uma homenagem á memoria da professora morta, pedimos a necessaria autorização para inserir, neste officio, a sua irreprimivel manifestação de nossa magua immensa, o sr. director geral despachou, solicito: "Autorizo. Publique-se o voto de pezar [illegible]. Associo-me ao sentimento do magisterio da circumscripção".

Assim, e para prestar, de joelhos, perante a grandeza do sacrificio da que se immolou, no cumprimento de seus deveres, a perenne homenagem imperecivel do seu martyrio e das nobres causas que o determinaram, "aqui, consignado, em meu nome, em nome desta circumscripção, em particular e no de todo magisterio em geral, inclusive do sr. director de Instrucção, que, assim, o ordenou officialmente e mais, ainda, do sensibilissimo coração das creancinhas que, num incontido e sincero pranto, demonstraram comprehender a perda que soffreram daquella que, com tanto amor e devotamento a elles se dirigia, um voto de profundo pezar pelo desapparecimento de Jenny Cordeiro de Souza, [illegible], no dia de hoje, tributando-lhe o mais constante e ardente culto de veneração e de saudade." — *Felicidade da Motta Pereira de Moura Castro.*

INAUGURADA A LINHA TRANSATLANTICA EUROPA-CEARÁ

Fortaleza, 25 (Havas) — Entrou hontem neste porto o navio italiano "Amazonia", da Companhia Cosulich, que inaugura a nova linha transatlantica Europa-Ceará.

Realizou-se a bordo do paquete italiano um jantar offerecido ás autoridades, commercio e imprensa. O "Amazonia" deixou o porto esta manhã.

INGERIU SUBLIMADO

A victima foi internada no H. P. S.

Alice Costa Guerreiro domestica, de 19 annos, casada, separada do marido, morando á rua Commandante Maury, 115, hontem na residencia, ingeriu varias pastilhas de sublimado corrosivo.

Como determinante do facto, parece tratar-se de suicidio. [illegible] Alice, é empregada [illegible] residente á rua Clarimundo de Mello, n. 128.

A infeliz foi internada no H. P. S.

O TUMULO DE JOÃO PESSOA

Visitam-no hoje os deputados parahybanos

Está marcado para hoje, ás 9 horas da manhã, a annunciada visita da bancada parahybana na Assembléa Constituinte ao tumulo de João Pessoa, na necropole de S. João Baptista.

Os parlamentares nordestinos, irão em companhia do sr. José Americo, ministro da Viação.

Augmentadas as divisões de fiscalização das 1ª e 4ª sub-directorias da Directoria de Engenharia

Foram fixados, respectivamente em oito e quatro as divisões de fiscalização da quarta e primeira sub-directorias da Directoria de Engenharia Municipal.

UM HEDIONDO CRIME NO INTERIOR DE MINAS

Degolaram o septuagenario para roubar-lhe 600$000!

Bello Horizonte, 25 (Havas) — Em Morro Grande, no municipio de Bom Despacho, os individuos Octavio Campos Sobrinho e Francisco Marianno da Cunha degollaram o septuagenario João Marques de Oliveira, para roubar-lhe a quantia de 600$000.

Ao praticar o seu terrivel crime, os dois bandidos separaram do tronco a cabeça da victima, dizendo quando presos que "o velho sabia réza brava". Após o crime, fizeram desapparecer a cabeça de [illegible], "que ainda mexia". Os matadores saquearam a casa onde residia João Marques de Oliveira, depois de se terem apoderado da somma que foi causa do crime.

A policia prendeu os dois criminosos, que se acham recolhidos á cadeia de Bom Despacho.

NO CLUB DE ENGENHARIA

As conferencias sobre viação-ferrea

Em presença de grande numero de assistentes, em sua maior parte engenheiros, teve logar hontem, no Club de Engenharia, a conferencia do professor Cantanhede Almeida sobre relações entre as vias ferreas e as de rodagem.

O conferencista levou ao club valiosas informações sobre o que tem sido praticado nos principaes paizes do mundo moderno, no sentido de organizarem a cooperação efficiente, ao invés da concorrencia entre os dois systemas de transporte actuaes. Foram extremamente instructivos os dados estatisticos e os graphicos que exhibiu a proposito do que se ha passado entre nós e no estrangeiro nos ultimos tempos. A conferencia foi muito apreciada por todos os que a ouviram com prazer, havendo ao terminar intenso applauso ao professor Cantanhede Almeida.

A abolição do trabalho dominical e a reducção do horario nos mercados municipaes

Uma reunião, amanhã

Para conhecer os resultados obtidos pelo sr. Clodoveu de Oliveira, na condição de representante do Ministerio do Trabalho para a commissão de empregadores e de empregados, que estudou a situação do trabalho nos mercados municipaes, será realizada, amanhã, segunda-feira, uma grande reunião dos interessados.

Essa reunião terá logar na séde da União dos Empregados do Commercio, iniciando-se ás 8 horas da noite.

Sabe-se, de antemão, que os auxiliares dos mesmos mercados não mais trabalharão aos domingos, passando a gozar de novo horario de labor nos dias uteis.

A intranquillidade em Alagoas

Como se prepara a recepção ao interventor

Maceió, 25 (Do correspondente) — O chefe de Policia abriu uma subscripção entre os commerciantes para a realização das festas com que deve ser recebido nesta capital, de volta de sua viagem ao Rio, o interventor federal, capitão Affonso de Carvalho. Foram expedidos emissarios para o interior, com o mesmo objectivo. Identica subscripção está aberta no seio do funccionalismo do Estado.

Hontem á noite, foram presas diversas pessoas accusadas de espalharem os boletins que estavam sendo distribuidos com o convite para a recepção do interventor.

O CASO DO PREFEITO DE CURITYBA

Um processo de syndicancia julgado pelo chefe do governo

No processo de syndicancias da Junta de Sancções do Estado do Paraná contra o dr. J. M. Garcez, o procurador especial, sr. Miguel Teixeira, deu o seguinte despacho:

"A Junta de Sancções do Estado do Paraná condemnou o dr. J. M. Garcez, ex-prefeito municipal de Curityba, á privação dos direitos politicos e interdicção do exercicio de qualquer funcção administrativa, ou cargo que tenha relações com dinheiros ou bens publicos, pelo prazo de 5 annos; e mais a indemnização á Fazenda Municipal pelos damnos causados, restituindo aos seus cofres a quantia de 33:648$754.

A condemnação resultará de inquerito feito contra o dr. J. M. Garcez, para provar que elle, innumeras vezes, se ausentára do exercicio do cargo, sem deixar de receber os vencimentos, embora ao seu substituto fossem egualmente pagos.

Perante a commissão especial de syndicancia, não lhe foi permittido defender-se. Defendeu-se, porém, perante a Commissão Central, com abundante copia de documentos. Tal defesa não evitou a sentença. Com esta, porém, não se conformou o dr. J. M. Garcez, della recorrendo para o Interventor federal, o qual declarou que lhe faltava competencia para interferir no assumpto.

Mas, surgindo, concomittantemente, a decisão da Commissão de Correição Administrativa, que admitte recursos, com effeito suspensivo, de qualquer condemnação imposta pelas juntas estaduaes, o accusado, por intermedio do Interventor federal do Estado do Paraná, interpoz o recurso de fls. 188.

Isto posto, e attendendo ao que allega e prova o accusado, isto é:

1) — Que nunca se afastou de seu cargo, sem satisfazer cabalmente a exigencia do art. 46 da Lei Organica do Municipio, numero 20, de 30 de março de 1892: "O prefeito poderá se ausentar do municipio mediante prévio aviso á Camara (fls. 191);

2) — que as vezes que recebeu os seus subsidios, quando ausente, era em viagem no interesse do Estado ou do municipio, o fez com a sua disposição legal (folhas 191);

3) — que, para essas viagens, jamais recebeu importancia alguma — nem mesmo passagens (folhas 191);

4) — que, se effectuou pagamento a substitutos, estes foram autorizados por disposição expressa do Legislativo Municipal (Resolução n. 1, de 24 de abril de 1916);

Sou de parecer que se dê provimento ao recurso, afim de que fique annullada a sentença proferida pela Junta de Sancções do Estado do Paraná (fls. 185), contra o dr. J. M. Garcez, que fôra condemnado.

De accordo com o dec. n. 20.988 de 21 de janeiro de 1932, sejam os autos remettidos ao exmo. sr. chefe do governo provisorio, para os devidos fins.

Rio, 16 de novembro de 1933. — *Miguel Teixeira*, procurador especial."

Estes autos acabam de ser devolvidos á Commissão de Correição Administrativa, com o seguinte despacho do chefe do governo:

"Approvo. Em 20-11-1933. — *G. Vargas.*"

Exame de selecção para os candidatos ao curso de sargento aviador

Realiza-se no proximo dia 4 de dezembro, ás 7 horas, na Escola de Aviação Militar (Campo dos Affonsos) o exame de selecção para os candidatos da 1ª. região Militar, ao curso de sargento aviador.

Os interessados devem comparecer na referida Escola na data e hora acima indicadas.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Por decreto de 20 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi publicada a adhesão da Suecia ao Accordo de Madrid, de 14 de abril de 1891, relativo á repressão das falsas indicações de procedencia sobre mercadorias, revisto em Washington, a 2 de junho de 1911, e na Haya, a 6 de novembro de 1925.

— Estiveram, hontem, no Itamaraty e foram recebidos pelo sr. ministro Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, em audiencias, préviamente designadas, os srs. Roberto Urdaneta Arbelaez, ministro da Colombia e Fernand Peltzer, embaixador da Belgica.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, o sr. major Raul Silveira de Mello, official de ligação entre os ministerios da Guerra e das Relações Exteriores, ora designado como assessor militar á delegação brasileira á VII Conferencia Internacional Americana, para agradecer ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, e ao seu collega, major José Faustino da Silva, que deu exercicio interinamente aquellas funcções.

— O sr. Afranio de Mello Franco, recebeu, hontem, o dr. Ventura Garcia Calderón, ministro do Perú, que veio [illegible], e o secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, o sr. Johan Theodor Paues, ministro da Suecia, para agradecer ao sr. Afranio de Mello Franco, os cumprimentos que lhe enviou, por occasião do dia de seu anniversario natalicio.

— O sr. ministro das Relações Exteriores, recebeu um telegramma dos srs. Arthur Ruhl, George Jordan e Harold Hinton [illegible] pelo Brasil, [illegible] de Montevidéo, onde vão assistir a VII Conferencia Internacional Americana, e por isso agradecem a s. ex. a acolhida que tiveram nesse paiz.

Algumas notas sobre o ensino em Minas Geraes

Communicam-nos da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres:

"E' no Estado de Minas Geraes [illegible]. São cerca de 400 os [illegible] grupos escolares, escolas normaes, gymnasios, escolas superiores, academias de commercio, de 150 municipios mineiros. Em Bello Horizonte vem de se encerrar o Primeiro Congresso de Aperfeiçoamento dado a Religiosas, que mantêm 60 escolas normaes equiparadas no Estado. Seu funccionamento foi de seis mezes e nelle tomaram parte 75 Irmãs, que representavam 20 congregações, e 43 estabelecimentos de ensino.

Em Itanhandú, Lavras, Caldas, Conquista, Diamantina, Theophilo Ottoni, Juiz de Fóra, Christina, Uberaba, Santa Rita do Parnahyba, [illegible] estão installados os Clubs Agricolas Escolares da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. E' confortador o enthusiasmo com que se entregam [illegible] ás criações de aves, abelhas e bicho da seda, [illegible] feiras e exposições, [illegible] da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres [illegible] uma nova mentalidade [illegible] "habitat" [illegible]

O dr. Guerino Casasanta, inspector geral do Ensino, [illegible] apoio aos Clubs Agricolas [illegible]

A COTAÇÃO DA LIBRA EM LONDRES

Londres, 25 (Havas) — A libra, cotada hontem, em relação ao dollar, a 5,19 1|2, sem alteração quanto ao fechamento anterior. [illegible] $ 32 11|16 [illegible]

CONCURSO DE 2ª ENTRANCIA DE FAZENDA NO PARANA'

A classificação dos candidatos

O director geral do Thesouro resolveu approvar o concurso para provimento de empregos de segunda entrancia das repartições de Fazendade, ultimamente realizado na Delegacia Fiscal, Paraná, obedecendo, porém, á seguinte classificação:

Primeiro logar — Perminio de Castro e Silva Junior; José Fausto de Araujo Junior, Albapeva Monteiro de Arroxellas.

Segundo logar — Benedicto Apollo dos Santos.

Terceiro logar — Vicente de Oliveira Cirio.

Quarto logar — José Affonso Coelho e Manoel Alves Cardoso.

ACÇÃO FEMININA

Homenagem á dra. Bertha Lutz

A directoria da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, algumas amigas e companheiras da dra. Bertha Lutz, offerecem segunda-feira, á 1 hora da tarde, no Palace Hotel, um almoço de cordealidade como prova de carinho e apreço á "leader" feminista que segue para Montevidéo na delegação brasileira, á 7ª conferencia Pan Americana, como assessor tecnico.

Devido á escassez de tempo, não foi possivel reunir senão um pequeno grupo para esta homenagem, que terá caracter intimo.

O CREDITO RURAL

A creação do novo banco

Ao que parece, por toda a proxima semana baixará o governo o decreto creando o Banco de Credito Rural. O decreto consigna medidas financeiras que importarão em sensivel desafogo aos lavradores brasileiros, quer de café, quer de assucar e algodão, e ainda aos criadores.

A proposito, a commissão de tanqueiros, que vinha estudando o assumpto, sob a presidencia do sr. Arthur Costa, já entregou ao ministro Oswaldo Aranha o seu trabalho.

Uma visita dos que completaram o curso da Escola do Serviço de Saude do H. C. E.

Esteve em visita aos Laboratorios Raul Leite, em Villa Isabel, a turma de medicos da Escola do Serviço de Saude do Hospital Central do Exercito, que completou o seu curso este anno.

Os visitantes, acompanhados do seu commandante, major dr. Castro Pinto, e dos technicos daquelles Laboratorios, percorreram todas as suas secções, acompanhando, interessados, as explicações que lhes eram prestadas.

QUASI MATOU O MENOR, A FACADAS

O criminoso faz parte da "macumba" do Victorino, em Todos os Santos

João Gonçalves, portuguez, de 3 annos, morador á rua Archias Cordeiro 346, é um typo de pessimos instinctos. Hontem, estava elle a beber no botequim da rua José Bonifacio esquina de Archias Cordeiro quando ali entrou um rapaz, Francisco Alves de Souza, de 19 annos, que ia comprar cigarros. Francisco reside, tambem na casa n. 346 da rua Archias Cordeiro e, ao passar pela mesa em que o degenerado bebia, não reparou e lhe pisou o pé, ou melhor: a pata. Levantou-se o bruto e, sacando de uma faca, enfiou-a na coxa do rapaz, deixando-o por terra.

João Gonçalves foi preso em flagrante e entregue ao 19º districto.

O criminoso faz parte da *macumba* do Victorino, localizada perto do botequim em que occorreu a scena, isto é: bem em frente á passagem subterranea da Central, que dá accesso á estação de Todos os Santos.

Esse Victorino, a quem tantas vezes a policia tem prendido e tantas vezes posto em liberdade, tentou dar fuga ao criminoso, que faz parte, como dissemos, do seu pernicioso "candomblé". Não fosse a intervenção de varios populares e Gonçalves teria fugido.

A victima foi internada no H. P. S.

UMA EXPOSIÇÃO DE RECORDAÇÕES DA AVIAÇÃO FRANCEZA

Paris, 25 (Havas) — O ministro da Aeronautica sr. Pierre Cot inaugurou esta manhã no Petit Palais a exposição das recordações da aviação franceza.

Assistiram ao acto numerosas personalidades, entre as quaes se viam o presidente do Conselho Municipal, altas patentes das forças armadas e muitos pilotos de renome, como Fonck, Sadi-Lecointe e Helène Bouchet.

AFOGOU-SE NA CACHOEIRA

Morte de um collegial na Bôca do Matto

No logar denominado Banheiro da Caldeira, no extremo da rua Maria Luiza, na Bôca do Matto, foi encontrado hontem, á noite, o corpo do menor Osny dos Santos Cherroba, de 12 annos, collegial, filho do engenheiro da Central do Brasil, Ernesto da Cunha Cherroba e de d. Geny Cherroba.

O casal reside á rua Porto Alegre, 25, tendo Osny saido, á tarde, hontem, para banhar-se, perecendo afogado.

O corpo foi encontrado pelos srs. Luiz Rocha de Souza e Galdino de Almeida, que communicaram o facto á policia.

Em virtude do estado de nervos em que ficou d. Geny Cherroba com a brutalidade do facto, as autoridades do 19º districto permittiram que o corpo fosse levado á residencia e ali permanecesse até ulterior destino.

O facto consternou profundamente ás pessoas das relações da familia enlutada.

CENTENARIO DO THEATRO NACIONAL

A conferencia de hoje no Theatro Municipal de Nictheroy — Italia Fausta declamará na "hora de arte"

Dando inicio ás commemorações centenarias da fundação do theatro nacional, organizadas pelo Centro Fluminense de Cultura Theatral, da vizinha capital, será realizada, hoje, ás 8 horas da noite, a primeira conferencia sobre a individualidade do genial actor João Caetano.

Falará o dr. Lacerda Nogueira, secretario da Academia Fluminense de Letras, que desertará sobre: — "O Talma Brasileiro. João Caetano e seu tempo. Louvores e restricções dos contemporaneos ao genio do artista. A creação do theatro nacional".

Após essa conferencia haverá uma "hora de arte", em que Italia Fausta, por especial deferencia, declamará "Meu Brasil".

O sr. Valentim Quintierre, gentilmente, offereceu as flores para ornamentação dos medalhões de João Caetano e Leopoldo Fróes.

O dr. Gustavo Lyra, prefeito de Nictheroy, tem prestado o maximo concurso para o completo exito das commemorações.

No dia 28, falará o dr. Marques Pinheiro sobre: "O temperamento theatral de João Caetano".

O professor João Barbosa, no dia 30, tratará da individualidade de "João Caetano".

Todas as conferencias se realizarão no mesmo local, podendo a ellas comparecer quantos se interessarem pelo theatro nacional.

Festas commemorativas de São Vicente de Paulo

No dia 29 de novembro deste anno, completa 300 annos de existencia a Communidade das Irmãs de Caridade de São Vicente de Paulo.

Por este motivo, realizam-se amanhã, as suas festas commemorativas, cujo programma damos a seguir, e que terminará no dia 29, data do seu tricentenario:

Domingo, 26 de novembro — 3 horas — Benção do Monumento Commemorativo, pelo cardeal d. Sebastião Leme, com assistencia dos bispos da Cong. da Missão. Allocução por d. Benedicto Alves de Souza. Benção do SS. Sacramento.

Segunda-feira, 27 de novembro (Dia das Filhas de Maria) — 7 1|2 horas — Missa de communhão geral das Filhas de Maria. Missa rezada no Monumento, pelo nuncio apostolico. 2 horas da tarde — Vesperas, Sermão e Benção. Imposição da Medalha Milagrosa.

Terça-feira, dia 28 de novembro (Dia das Creanças) — 7 1|2 horas — Missa rezada e communhão geral das creanças. 9 horas — Confirmação, por d. Benedicto de Souza. Procissão das creanças ao Monumento. 3 horas da tarde — Hora Santa, pela prosperidade das Obras de São Vicente no Brasil.

Quarta-feira, dia 29 de novembro (Dia dos Pobres, Senhoras da Caridade, "Luizinhas") — 7 1|2 horas — Missa de acção de graças. 9 horas — Missa cantada, no Monumento, se possivel. Sermão. 3 horas da tarde — Procissão solenne ao Monumento. Allocução por d. José Pereira. Benção do Santissimo.

ULTIMAS SPORTIVAS

O FLAMENGO DERROTOU O VASCO DA GAMA POR 39 x 18

Como já vem acontecendo na maioria dos jogos de basketball do campeonato da cidade, mormente quando o Flamengo vae a compa, numerosa foi a assistencia que compareceu ao rink de S. Januario para presenciar o encontro do campeão da cidade com o gremio da Crus de Malta.

E' que o campeão invicto da L. C. B. sempre encontrou nos seus adversarios, um quadro disposto a vencel-o, e dahi o interesse incommum que tem despertado esses jogos.

Mas, ainda dessa vez, o rubro negro conseguiu brilhante victoria, fazendo uma perfeita exhibição do já tão apreciado sport. 39 x -8 foi o score a seu favor, que registra a 14ª victoria do quadro que tantas glorias tem alcançado na presente temporada.

A PROVA PRELIMINAR

Travado entre os quadros secundarios, saiu vencedor o team do Vasco por 27 x 24.

O ambiente não foi dos mais agradaveis, e o jogo só foi decidido na 2ª prorogação.

A PARTIDA PRINCIPAL

Tendo, respectivamente, como juiz e fiscal, os srs. Martinho Frota e Manoel Rufino, assim estavam organizados os quadros:

Flamengo — Waldemar e Pereira; Haroldo; Pitanga e Martinez, Pareto, Kim e Fred, substituiu os tres ultimos.

Vasco — Carmelindo e Paiva, Salliture; depois, Azull, e Bronze; Joaquim e N. Paes.

O jogo teve este desdobramento: Flamengo — 2 x 0; empate 2 x 2; Fla — 4 x 3 — 6 x 2 — 8 x 2 — 10 x 2 — 12 x 3 — 12 x 4 — 14 x 4 — Sururu' junto á mesa dirigente do jogo — 16 x 4 — 16 x 6 — 16 x 8 — 1º tempo: Flamengo, 18 x 8. Periodo final — 18 x 10 — 19 x 10 — 19 x 12 — 21 x 12 — 23 x 12 — 23 x 14 — 23 x 16 — 25 x 16 — 27 x 16 — 2 29 x 16 — 31 x 16 — 31 x 18 — 32 x 18 32 x 18 — 33 x 18 — 35 x 18 — 37 x 18 — 39 x 18.

Final — Flamengo: 39 x 18.

Os pontos foram conquistados por: Haroldo 21 — Pitanga: 6 — Waldemar e Martinez" 3 cada — Pereira, Pareto e Fred, 2 cada.

Os do vencedor, Paiva e Azull: 6 cada, N. Paes: 4 — Latiture: 2 — os do Vasco da Gama.

Os juizes actuaram bem, nos dois matches realizados.

UM CAMPEONATO QUE FRACASSOU

Apezar de fartamente annunciado, não mais será disputado, o campeonta dos segundos e primeiros teams de escoteiros marcados para hoje, no rink do America F. C.

Sómente o Vasco e o Lyceu, pediram inscripções.

Em luta carente de technica e impondo a sua força bruta, Santa venceu Silva por desistencia, no 4º assalto.

Balthazar Cardoso, brasileiro x Serafim Cardoso, portuguez, em 8 rounds de 3, com luvas de 4 onças. Foi dada justamente a victoria a Balthazar Cardoso que obteve pequena margem de pontos ao seu favor.

O publico não se conformou com a decisão, que vaiou prolongadamente.

Julio Cesar Fernandes, uruguayo, 59 kilos e 700 x Manoel Pires, portuguez, 59 kilos e 700. Grande luta com excellente technica. Por ter levado a iniciativa dos ataques Pires merecia a decisão por pequena differença. Foi declarada empate.

José Santa, portuguez, 110 kilos x Guilherme Silva, uruguayo, 92 kilos. Em 10 rounds de 3m. com luvas de 6 onças. Venceu Santa por desistencia no 4º round

UMA PUBLICAÇÃO INEDITORIAL

Sob o titulo de "Fallencia da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, é feita hoje em nossa secção ineditorial, uma publicação, para a qual nos pedem chamemos a attenção do leitor.

A suspensão de um alumno da Faculdade Fluminense de Medicina

O secretario do Interior e Justiça manteve o acto do Conselho Technico e Administrativ

Noticiámos todas as phases do processo disciplinar em que foi envolvido o dr. Affonso Rozendo da Silva, alumno da 3ª. série do curso medico, da Faculdade Fluminense de Medicina, em virtude de um incidente occorrido entre elle e o professor da cadeira de microbiologia, dr. Arlindo de Assis.

Por decisão do Conselho Technico e Administrativo, o referido alumno foi suspenso por um anno.

Tendo recorrido para o Secretario do Interior e Justiça, o referido titular, sr. Stanley Gomes, proferiu hontem o despacho mantendo a decisão.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Henrique Fialho, terreno á avenida Atlantica, por 180:000$; Maria das T. Silveira, predio á rua Gurgel do Amaral, por 7:000$; Maria Batalha, terreno á rua Araxá, por 10:412$; Agostinho de Mattos, predio á rua S. Frederico 26, por 11:500$; Orsina P. Vianna predio á rua do Rocha, 13, por 12:000$; Antonio P. Vianna, predios á rua do Rocha, 10 e 12, por 20:000$; Jamil e Nicolino Atha, predio no largo do Machado, 15, por 80:000$; Luiz Fernandes Vergara, terreno á rua Barão de Lucena, por 50:000$; Max Doergapff, predio á rua Marquez de Valença, 42, por 40:000$; C. Sul do Brasil, terreno á rua Visconde da Gavea, por 35:000$; Avelino da Silva Ruiz, 1|2 predio á rua do Lavradio 132, por 18:000$; Waldir L. Sarmanho, terreno á rua Marquez de Pinedo, por ... 50:000$; e A. M. A. dos Empregados da Leopoldina Railway, predio á rua Francisco Eugenio, 114, por 28:000$000.

A VIDA SOCIAL

As opiniões de Mme... sobre o divorcio

— Com que então catholica e partidaria do divorcio?

— E por que não? Catholica e partidaria do divorcio. Não vejo, nem posso ver, por mais esforço que eu faça sobre mim mesma, em que é que uma coisa implica na negação da outra...

— Mas sabe que a Egreja considera indissoluvel o matrimonio?

— A Egreja considera indissoluvel o matrimonio, é verdade. Entretanto a propria Egreja reconhece que ha na vida humana os casos de excepção, os casos inevitaveis de força maior. E a Egreja admitte que o homem, que é hoje casado, póde deixar, amanhã, a sua mulher para unir-se a uma outra.

— Refere-se, naturalmente, aos casos de annullação de casamento, permittida ou feita pela Egreja. Mas, não se esqueça, minha senhora, que a annullação não quer dizer a dissolubilidade do laço conjugal.

— Não me atenho a palavras e não faço phrase. Registro apenas o facto. Annullação, desquite, divorcio, o nome que se queira dar, pouco importa. Sou catholica e a favor do divorcio. Digo e repito.

— E' um ponto de vista interessante e, se me permitte, um tanto audacioso.

— Póde ser que seja interessante e que seja audacioso. Não ha nada peor no mundo que a idéa formada e passada em julgado. O que lhe asseguro, todavia, a respeito do meu ponto de vista, é que elle é, sobretudo, profundamente logico.

— Gosto de sua convicção.

— Uma convicção baseada, diga antes. E que não se contesta sem duas razões. Vamos argumentar com intelligencia, com serenidade, com senso critico.

— Muito bem!

— E eu lhe digo e lhe pergunto: Creio em Deus e sou a favor do divorcio. Em que é que isso contradiz aquillo? Creio em Jesus Christo, como filho de Deus. Creio na Virgem Maria. Rezo. Tenho fé. Sigo, tanto quanto eu posso, a doutrina christã. Observo os mandamentos da lei de Deus. Não commetto peccados mortaes. Procuro pautar a minha vida pela bondade, pela justiça, pela caridade. Sou incapaz de fazer o mal conscientemente a alguem. E sempre que posso, faço o bem. Não é isso ser catholico?

— Pois, sem duvida...

— E em que é que nada disso me obriga a ser a favor, ou a ser contra o divorcio?

— A Egreja quer a moralidade da familia.

— E eu tambem.

— A austeridade dos costumes.

— E eu tambem. Mas saiba que concebo, principalmente, o divorcio como a moralidade da familia. Muito peor que o divorcio é esse desquite que anda por ahi, que todos acceitam, e que é, entretanto uma instituição que, do ponto de vista moral, não resiste a uma analyse séria que delle se queira fazer.

— A senhora é convicta!

— Não penso pela praxe estabelecida. Penso pela minha cabeça. Convencionou-se affirmar que entre o divorcio e o catholicismo ha uma incompatibilidade profunda. E toda a gente repete isso sem se dar ao trabalho de examinar a questão. Eu não. Examinei a. Ponderei. Argumentei. E cheguei ás minhas conclusões. Por isso mesmo que sou catholica, por isso mesmo que quero a organização da sociedade em bases de absoluta moralidade, por isso mesmo que prefiro a sinceridade e a lealdade á hypocrisia, á dissimulação e á falsidade, é que sou a favor do divorcio. Admitto contra elle muitos argumentos. Ha, mesmo, entre esses argumentos alguns que não deixam de ser impressionantes e não deixam de ser ponderaveis, mas insurjo-me, pela intelligencia, pelo raciocinio, pelo bom senso e pelo criterio, contra o se dizer que não se póde acreditar em Jesus e achar que dois esposos infelizes não têm o direito de procurar em outro casamento a ventura que aqui lhes faltou...

HEITOR MONIZ

Collação de grão

Como complemento ao programma da collação de grau da turma de doutorandos do corrente anno da Faculdade Fluminense de Medicina, realizar-se-á hoje, ás 10 horas da manhã, no templo episcopal da rua Visconde de Itaborahy, em Nictheroy, uma missa em acção de graças pela conclusão do referido curso.

Fará a oração gratulatoria o revmo. bispo dr. Nemesio de Oliveira. O [illegible]

Pequena Cruzada

JANTAR DANSANTE NO COUNTRY CLUB — [illegible]

bem numeros de danse classica. Prestará o seu concurso a sra. Elisa Coelho de Andrade a deliciosa interprete das musicas de Hekel Tavares. Patrocinarão a festa: as sras. Julio Philipi, C. Castro Maya, Gabriel Monteiro de Barros, José Willemsens, João Peixoto, Julio Moura Monteiro, Vicente Galliez, Isen de Almeida e Silva, Antonio Caio do Amaral, Jorge de Moraes Grey, Antonio Marques, Jayme Chermont, Luiz Pederneiras, Luiz Nolasco, Jorge de Souza Bandeira, José Cortez, Luiz Machado Bittencourt, Mario Lima Rocha, Henri Ponchet, Roberto Coelho, Visconde de Mauro, João Buarque, Elias Chaves, Carlos Buarque de Macedo, Antonio Leal, Paulo Willemsens, Fidelio Uchôa; senhoritas Laura Barros Moreira, Adelaide Lisboa, Laura Novis, Beatriz e Maria Elisa Dutra, Maria Luiza Souza Gomes, Marina Alves, Maria Cecilia e Helena Motta Maia, Cecilia Pereira, M. Luiza Teixeira Soares, Gilda Rocha Miranda, Thereza Lima Rocha, Elsie Souza e Silva, Mabel Shaw, Celina Liberal, Heloisa Weinschenk, Luly Carvalho Vieira, Jeny Fulton, Clotilde e Helena Silva Costa, Carolina Osorio de Almeida e Rocha Leão.

— O bilhete de entrada com direito ao jantar custa apenas 20$. Mesa reservada, 20$. Reservam-se mesas pelos telephones 7-4605 e 6-2165.

— Já reservaram suas mesas: as sras. Rubens de Mello, Jayme Chermont, Carlos Costa, Rodolfo Figueira de Mello, coronel Carpenter, Paulo Gomes de Mattos, Ary de Almeida e Silva, embaixador Nascimento Feitosa, Affonso Penna Junior, Arthur Moses, Alvaro Catharino, Felix Pacheco, Luiz Pereira, Octavio Borgeth Teixeira, Lima Rocha, José Lamgréia, H. Rinder, Luiz Betim Paes Leme, Chagas Doria, Branca Moreira, Emilio Pedrosa Pelo, Georges Levy e muitas outras.

FEIRA DE VARIEDADES — E' digno de todo o louvor o incansavel esforço das directoras da Pequena Cruzada. O grande emprehendimento das obras de sua séde á beira da Lagoa Rodrigo de Freitas leva-as a uma dedicação que não se fatiga porque querem ver realizados o seu Orphanato, Ambulatorio, Escolas domesticas e profissionaes, onde serão educadas e amparadas centenas de creanças. E tem sido comprehendidas nas suas grandes distribuições de caridade e assistencia social. Teremos no proximo dia 3 — domingo — a grande feira de variedades nos jardins do Edificio Lafont e em frente ao Palacio Monroe, cujo proprietario reitera agora, a generosa solicitude com que já uma vez accorreu em favor da Pequena Cruzada. Nos seus appellos ao espirito caridoso da nossa gente impellida pela premencia financeira em que a construcção do novo Orphanato a colloca, a Pequena Cruzada mantem a preoccupação de proporcionar o maximo de compensação aos que a ella abrem a sua bolsa. Assim reunia nos jardins Lafont um interessantissimo conjunto de diversões que o publico saberá apreciar: jogos, sortes, mobiles, bar, "quick lunch", e outras mais. Cada dia das festividades contará com o patrocinio de brilhante grupo de senhoras do meio social e diplomatico que sempre com prazer prestigiam a Pequena Cruzada. A seguir nos proximos dias daremos mais detalhes sobre a festa.

Pharmaceuticos de 1913

Os pharmaceuticos da turma de 1913 formados pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, resolveram commemorar de modo expressivo o seu 20º anniversario de formatura. Para deliberarem a melhor maneira de realizar essa reminiscencia, os promotores da iniciativa, pharmaceuticos Alvaro Varges e Virgilio Lucas, convidam por nosso intermedio a todos os collegas de turma a comparecerem ou mandar sua adhesão em seu escriptorio á rua dos Ourives n. 38, 1º andar (Instituto Technico Pharmaceutico), onde se encontra a lista de adhesões.

Fazem parte desta turma que foi a primeira da conhecida reforma Rivadavia Corrêa os seguintes pharmaceuticos: Alvaro Varges, Virgilio Lucas, Caramurú de Medeiros, Arthur de Souza Figueiredo, Luiz Cardoso de Cerqueira, Marcus Migilovich, Luiz Freire Capilento, René dos Santos Lopes, Affonso de Barros Carvalhaes, Emmanuel Nery, Olga Prado Lima, Antonio F. Carvalho, Renato Nascente de S. Martins, Miguel Ramalho, Reynaldo de Souza Castro, Christiano Rollin Cartaxo, Zoroastro de Mello, Lauro Brandão, Jovino José dos Santos, Plinio Ribeiro de Castro, Herminio Ferreira de Souza, Lourival Francisco dos Santos, Augusto Luiz Fernandes, Frederico de C. Junior, João Moreira da Gama Junior, Joaquim dos Santos Lima Junior, Alcebiades Pires Teixeira, Maria da Gloria F. de P. Ramos, Manoel A. Figueiredo, Leoncio Reis, Paschoal B. de Felippe, Maria A. R. Matta, Lenzio Newton, M. Guimarães, Oscar de Castro Pentagna, Alvaro Gonçalves Nogueira, Oscar Tavares Gomes, Julio E. da Silva M. Filho, José Joaquim Barbosa, Hermano de Moraes Werche, Nair C. Cardoso, Francisco P. de Almeida Sobrão, Luiz Neves Rodrigues, Eurico Guerreiro, Oscar Gonçalves Portelinha, João Luiz de Aguiar Gaspar, Eduard do Couto, Waldemar Ferreira Vaz, Antonio Rodrigues Seabra, Jorge Vieira de Castro, Mario Gomersa Chitra, Elsa Godoy Ferraz, Socrates M. Pinheiro, Henrique Berber Garcia, Amyuthas de Oliveira Villela, Eduardo Lamartine Rosa, Mario Meirelles dos Santos, Dorneval Malhado de C. Faria, Agostinho de Figueiredo, Constancia G. de Oliveira, dr. Cypriano de Freitas Dantas. Foi paranympho da turma o saudoso professor dr. Alfredo de Andrade, já fallecido.

Club Central

O Club Central fará realizar na proxima terça-feira, 28, uma festa de arte, [illegible]

Colonias de Férias

Informações pelo telefone Paquetá, 24. E. Brasileira. (K 25110)

Casa do Estudante

[illegible]

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club encerra hoje o seu programma social organizado para este mez, com uma reunião dansante no Gymnasio, das 9 ás 11 horas da noite, que ha de alcançar o brilho das anteriores.

Casamentos

Effectua-se amanhã, 27, o casamento da senhorita Maria Augusta de Assis com o sr. Casemiro Mathias dos Santos. O acto civil será á 1 hora, na 3ª pretoria, e o religioso ás 7 horas da noite, na egreja de São Geraldo, em Olaria. Servirão de padrinhos dos nubentes o sr. Geremio Gomes o sr. Antonio Custodio Lima e esposa, d. Naltahir de Lima.

— Pelo "Massilia" chegou hontem, procedente de Montevidéo o distincto medico dr. Lourenço Pereira da Cunha que ali contrahiu nupcias com a senhorita Elena Braga da alta sociedade uruguaya, filha do conhecido estancieiro D. Fernando F. Braga e senhora d. Bernardina Quadros Braga, brasileiros, ha muito residentes naquella capital.

O acto civil realizou-se no dia 6 do corrente, no palacete de residencia dos paes da noiva, servindo de testemunhas, por parte da noiva, os srs. Osorio Mascarenhas, Carlos Peixoto, deputado Joaquim Secco Illa Saturno Munoz e Antonio Braga; e por parte do noivo o embaixador do Brasil, dr. Lucilio Bueno, dr. Joaquim P. Salgado Filho, ministro do Trabalho, José M. Duran, Guani, Lucas da Silveira Posada, D. Enrique Braga e capitão Affonso Miranda Corrêa, delegado de Ordem Publica e Social, da chefatura de policia desta capital.

A ceremonia religiosa effectuou-se no dia 7, na egreja de N. S. do Perpetuo Soccorro, ás 5 horas da tarde, com grande solemnidade, sendo celebrante o arcebispo de Montevidéo, monsenhor d. Juan Francisco Aragone, servindo de padrinhos da noiva o seu pae d. Fernando Braga e do noivo sua mãe d. Maria Augusta Pereira da Cunha, representada pela senhora d. Bernardina Quadros Braga.

escriptor e jornalista Carlos Rubens, fazendo uma breve palestra sobre pintura; as sras. Jocyra Albuquerque Lins, Ste[illegible] e Anita Rivas, e o jovem Zacharias Rego Monteiro, em numeros de canto; o "violinista professor Marcos R. de Salles, a poetisa e declamadora Maria Sabina e o escriptor Alvaro Ledo, tambem se farão applaudir, e, assim, num ambiente de musica, litteratura e poesia, Moema Vieira agradecerá aos intellectuaes e ao publico da cidade a acolhida que recebeu.

Egreja Positivista

Realiza-se hoje, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre a "Apreciação da evolução greco-romana e o advento do Catholicismo", sendo orador o sr. Geminiano Curvello de Mendonça.

Odontolandos de 1933

Procederam os odontolandos do corrente anno pela nossa Faculdade a eleição para paranympho e demais homenageados da turma.

Recolhidas as cedulas e feita a contagem das mesmas, constatou-se o resultado seguinte: paranympho, prof. Chryso Fontes, cathedratico de protheses buccofacial; homenagem especial: prof. Raul Leitão da Cunha; homenageados: profs. Virgilio M. de Oliveira, Arthur Loureiro Fernandes, Barros Barreto e Amenor Almada, orador official, J. Faro Leal. Foi resolvido ainda prestar-se uma homenagem posthuma ao prof. Chagas Leite, lente de physiologia da 1ª série, recentemente fallecido.

Nas commemorações da collação de grão a serem realizadas no dia 8 de dezembro proximo, está incluida tambem a celebração de uma missa em acção de graças e a benção dos anneis.

O local e hora serão opportunamente annunciados.

A festa do Patronato Operario da Gavea

Annuncia-se brilhante a reunião de hoje, no parque da residencia do sr. Guilherme Guinle, na Gavea.

Lindos bailados, pela sra. Vera Grabinska e o sr. Pierre Michailowsky e seus alumnos, darão á festa encanto maior.

O chá, em mesinhas beirando o lago, será servido sob a direcção de Lady Peel, pelas gentis senhoritas Maria Pacheco e Chaves, Marina Moscoso, Laura e Lupe Carneiro da Cunha, Helena Motta Maia, Vera Regina Amaral, Margarida Fatrino de Oliveira, Helena Carneiro de Mendonça, Lourdes Pereira de Carvalho, Marta e Flora de Sá, Paula e Maria Dulce Parreira Horta, Alice e Olga Rheingantz, Emma Dias, Leticia Salles, Adelaide Ludolf, Maria Emilia e Janette Cavalcanti de Albuquerque, Maria Rita e Maria José Roxo, Carlota Osorio de Almeida, Thereza Lima Rocha, Branca Moreira, Elsie Souza e Silva, Dalia e Heloisa Mello Franco, Branca e Sylvia Dolabella, Diva Leoni, Eliah Macedo, Sophia Helena Dodsworth, Isolda Pederneiras, Maria Helena Murray, Helena Silva Costa, Maria de Lourdes Simonsen, Gisele Bento Coelho, Luli Carvalho Vieira, Vivi Penido, Aunah de Mello Franco, Regina Helena Bercelio, Lucia de Lamare, Margarida Torres de Oliveira, Maria Victoria Baptista, Yvonne Lopes, Helena Garcia.

Haverá tambem um serviço de buffet e de bar a preços communs. O chá será ao preço fixo de 5$000 e não haverá mesas reservadas. Os bilhetes, em numero reduzido, que ainda restam, podem ser obtidos pelo telephone 5-1834.

Haverá um serviço especial de omnibus partindo da praça Santos Dumont (Jockey-Club) até o local da festa, das 4 ás 7 horas, ao preço de $400 a passagem.

O programma dos bailados é o seguinte: 1º) *Pastoral*, de Strauss — Néa de Castro Barreto e Margarida Sonnenseld; 2º) *Alma Cigana*, motivos populares russos — Laura Assis; 3º) *Barrque Afrotreada*, de Rachmaninoff — Margarida Sonnenseld; 4º) *Minuete* de Beethoven — professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky.

Festa de Arte

Para a tarde da proxima quinta-feira, 30, ás 5,30, na qual se encerra a exposição de pintura da senhorita Noema Vieira, a poetisa Else Hessa Nascimento Machado organizou uma hora de Arte, no salão de honra do Lyceu de Artes e Officios. Tomarão parte no programma o

Excursão maritima

Está marcada para o dia 17 de dezembro a excursão maritima annunciada pelo Atlantic Football Club, já por vezes adiada em face do interesse que tem a sua directoria em assegurar aos associados e convivas do club, as attracções de um bello passeio, no qual, a par de uma alegria intensa, seja a selecção a nota predominante. A's 10 horas da manhã desse dia, o "Mocanguê", desatracará do caes do Lloyd Brasileiro, para, em marcha lenta, visitar todos os recantos da nossa bahia, estando incluidas no percurso ás Pontas do Cajú e Galeão as ilhas do Governador, Rijo, Comprida, Redonda, Paquetá, Brocoió, Mocanguê Grande, Mocanguê Pequeno e Vianna. As praias de Icarahy, Sacco de S. Francisco, Jurujuba, Flamengo, Botafogo, etc. Do inicio até o termino da excursão, ás 6 horas, haverá danças, animadas com concurso de dois jazz-bands, havendo serviço de buffet.

Fundação Osorio

Na segunda-feira inaugura-se, ás 4 horas, nos salões da Sociedade Pro-Arte, a primeira exposição de desenhos decorativos das alumnas do Lyceu, da Fundação Osorio, instituição de educação, para as filhas de officiaes de terra e mar.

Modelada a sua organização na dos mais modernos estabelecimentos de ensino da Europa e da America do Norte, verdadeira escola-typo, como foi recentemente reconhecido officialmente pela Conferencia Nacional de Protecção á Infancia.

Os trabalhos expostos visando tão sómente effeitos decorativos foram todos executados durante o anno lectivo a se encerrar e são composições originaes das alumnas, dirigidas apenas quanto á technica da execução pela conhecida artista patricio professor da Veiga Guignard.

Natalicios

Transcorre hoje o natalicio do coronel Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, chefe do gabinete do ministro da Guerra.

— Festeja hoje o anniversario natalicio a professora primaria Rosalina de Mella Mattos, educadora de grande capacidade intellectual, com valiosos dotes pessoaes e gozando de grande estima, será por isto, hoje, alvo das mais sinceras demonstrações de amizade.

— Faz annos hoje, o capitão Belmiro Brêtas, director do gabinete de Identificação da Guerra. Os funccionarios desse departamento do M. da G., por esse motivo, hontem, ao se encerrar o expediente naquelle gabinete, prestaram carinhosa homenagem ao capitão Belmiro Brêtas, offertando-lhe uma lembrança e um lindo ramo de cravos.

— Faz annos hoje o menino Dhalmo, filho do 1º tenente da Armada José Carlos de Almeida e d. Marina de Almeida.

— Faz annos hoje o sr. Evaldo Rodrigues Fontes, filho do sr. Tobias Rodrigues Fontes auxiliar do nosso commercio.

— Transcorre hoje o anniversario do sr. Julio Peixoto Gurgel, funccionario da Light.

Por esse motivo, será homenageado pelos seus collegas de repartição de serviços publicos onde trabalha.

— A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio da intelligente senhorita Hortencia Beltrão Soares, filha do sr. José Julio Soares e sra. Dulce Beltrão Soares. Por esse motivo a anniversariante terá ensejo de receber expressivas manifestações de apreço.

— Completa hoje mais um anniversario a senhorita Armandina Marques de Araujo, dilecta filha do sr. Luiz Marques de Araujo e de d. Jovelina Marques de Araujo.

Festas

Em honra do Partido Nacional Evolucionista o Percia Club realiza hoje uma interessante festa, em sua séde, á rua Buenos Aires n. 253. A's 3 horas da tarde será servido um cosido completo, seguindo-se uma parte dansante que proseguirá até a noite, ao som de excellente orchestra. Uma commissão de vinte e cinco senhoritas dará a guarda de honra aos convidados, que serão recebidos pela directoria e demais socios do Percia Club.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Sylvia Carneiro de Souza Saraiva, filha do sr. Alberto de Souza Corrêa Saraiva e de d. Gracinda de Andrade Saraiva o sr. José Benedicto Ottoni industrial nesta praça.

Viajantes

Chegou hontem de Matto Grosso d. Dalila Frota de Mattos, esposa do interventor naquelle Estado, dr. Leonidas Mattos. Em companhia daquella senhora tambem vieram os seus filhos. Aguardavam a sua chegada na gare da Central grande numero de pessoas das relações do interventor de Matto Grosso.

— Seguiram para S. Paulo pelo Cruzeiro do Sul os drs. Moraes Andrade, Numa de Oliveira e Cyrillo Junior.

— No avião "Guanabara" chegaram hontem do sul do paiz os srs.: Gilbert W. Price, Virgilio Bassano Cortese, Otto Brever, Alcides B. Pereira, Arthur Lacerda, Omario F. da Silva e José Volpato.

Além dos referidos passageiros o "Guanabara" trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas a esta capital como em transito para outros portos.

Homenagens

A nomeação do sr. Jeronymo Castilho para director do gabinete da presidencia da Caixa Economica foi um acto que teve os mais expressivos applausos do funccionalismo desse estabelecimento de credito. Dahi, o movimento que se operou de se prestar ao nomeado uma significativa e merecida homenagem.

O sr. Jeronymo Castilho pertence ao grupo dos rapazes de intelligencia, preparo e capacidade de trabalho que o dr. Solano da Cunha soube escolher, aproveitando nos serviços da casa. Elle já trabalhara na secretaria e de tal fórma se vinha desempenhando de suas funcções, com assiduidade, zelo e competencia, que o dr. Solano da Cunha recompensou-o, designando-o para o alto cargo que agora passa a exercer.

O sr. Jeronymo Castilho

Os collegas do sr. Jeronymo Castilho, os seus amigos e admiradores vão distinguil-o com uma manifestação de apreço e sympathia, em dia que será opportunamente marcado.

— Communicam-nos:

"Está sendo esperado com grande anciedade no meio da classe academica notadamente pelos estudantes da Faculdade de Direito a homenagem a ser prestada na proxima terça-feira, 28 do corrente, ao illustre professor dr. Fernando Raja Gabaglia.

O grande mestre de Direito, pelos seus dotes de cultura, elevado espirito de pensador e intelligencia impar de uma projecção luminosa, goza por esses meritos de que é possuidor de grande amizade e profunda sympathia no seio da elevada classe estudantina. A homenagem de que será alvo o querido mestre de Direito Internacional, será constituida de um lauto almoço que será servido no amplo e luxuoso salão de banquetes do Automovel Club do Brasil.

Visam os universitarios cariocas retribuirem num ambiente de grande cordialidade suas expressões de agradecimento pelo brilhante exito alcançado na recente visita feita ao grande Estado Bandeirante pela caravana da Associação Universitaria da Faculdade de Direito do Rio, presidida pelo grande cultor das nossas letras juridicas.

Adheriram a esta manifestação universitaria nomes de grande projecção no nosso meio cultural e jornalistico.

Comparecerá representando a Faculdade de Direito de São Paulo o professor Spencer Vampré.

Exma. sra. d. Leontina Kresse Wircher, representando a Sociedade Amigos da Paz Internacional, dr. Alberto Porto da Silveira, Fernando Segismundo pela imprensa grande numero de universitarios. No Jornal Academico, edificio do "Jornal do Brasil", acha-se a lista das adhesões".

Fallecimentos

Falleceu, no dia 21 deste, na Casa de Saude S. José, d. Maria Luiza de Moraes Velles, filha do general dr. Eduardo José de Moraes e viuva do major Victor Velles. O seu enterramento teve grande acompanhamento, notando-se entre as muitas pessoas gradas a presença do general Christovam Barcellos e viuva Coelho Lisbôa. A missa em intenção á sua alma, realizar-se-á na proxima quarta-feira, no altar-mór da egreja de Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas.

— Em sua residencia á rua Pedro I, 49, falleceu hontem a sra. Rosalina Rodrigues Carneiro esposa do sr. Antonio Carneiro, auxiliar da Confeitaria Paschoal. O enterro deverá realizar-se hoje ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua acima.

— No Sanatorio Rio Comprido, onde se encontrava internada, falleceu, hontem, d. Benedicte Vignier esposa do sr. Hermando Vignier, alto funccionario da Usina Conceição de Macabú, no Estado do Rio.

Missas

No dia 1 de dezembro de 1933, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Conceição da Boa Morte, os socios do S. C. Curupaty, mandam celebrar missa pelo 2º anniversario do fallecimento de Mme. Gaby Coelho Neto, que era grande bemfeitora da sociedade.

PELA MARINHA MERCANTE

O TRAFEGO DO LLOYD

Demittiu-se o sr. Heitor Savio superintendente do trafego do Lloyd Brasileiro. Essa demissão solicitada pelo antigo servidor do Lloyd, tem despertado os mais variados commentarios pois, se ha os que julgam a retirada espontanea ou forçada do sr. Savio como um beneficio para o Lloyd outros acham que, no momento o Lloyd não dispõe de um homem capaz de substituir o demissionario. A organização actual do Lloyd, defeituosa e algo anarchica, não facilita a ninguem que tencione dirigir o seu trafego, só conseguindo alguma coisa quem tiver pulso firme e uma certa independencia. Por outro lado a competição de fretes, não só no sul como no norte, onde o Lloyd tem levado a peor, exige, mesmo para uma melhoria nas finanças da Companhia, de certas medidas que o sr. Savio não tomou, naturalmente porque não quiz.

Não se sabe ainda quem vae dirigir o importante departamento. Não vemos, por ora, outro nome senão o capitão Julio Brigido Sobrinho, capaz de dar um geito no alludido departamento, que é a cellula mater de uma empresa como o Lloyd.

MAIS UM PARA CARREGAR PASSAGEIROS

Fortaleza, 25 (União) — Os jornaes publicam largas reportagens sobre a chegada do transatlantico "Amazonia" ao nosso porto. O bello navio italiano, que transpoz a barra de Fortaleza por volta das 19 horas, foi visitado pelas autoridades e pelos representantes da imprensa.

O "Amazonia" deixou Fortaleza pela madrugada, em direcção de Belém.

NOVO COMMISSARIO NO "POCONÉ"

Foi transferido do "Prudente de Moraes" para o "Poconé", o commissario Eugenio Macedo, indo para aquelle navio o commissario José Almeida, que servia no "Poconé".

O "BAGÉ" SEGUIU PARA SANTOS

Finalmente seguiu para Santos o paquete "Bagé", que aqui permaneceu durante uma semana, apezar de ter nos seus porões mais de 15 mil saccas de batatas destinadas a Santos.

O DIA POLICIAL

PRINCIPIO DE INCENDIO NO LARGO DO CAMPINHO

Um armarinho envolto pelas chammas

No largo do Campinho numero 9, onde é estabelecido com um armarinho o sr. Adelino Campos, morador á rua Telles n. 43, irrompeu um incendio na madrugada de hontem.

O facto foi communicado aos Bombeiros do posto de Campinho, que instantes depois compareciam ao local, sob o commando do tenente Sylvio.

As chammas que estavam ainda em principio, foram logo abafadas a baldes dagua.

O commissario Orges Brandão, que se achava de serviço na delegacia do 23º districto, scientificado da occurrencia compareceu ao local, onde tomou as providencias que lhe competiam, instaurando inquerito sobre o facto.

Os prejuizos soffridos pelo estabelecimento commercial, são calculados em cerca de 1:000$000.

O predio sinistrado, que está segurado por 60:000$000 na Companhia Sagres, é de propriedade do sr. João Nascimento Forga.

LEVOU UMA QUEDA E FRACTUROU A COXA

A victima foi hospitalizada

Hontem, pela manhã, foi victima de uma queda quando passava pela rua Verna de Magalhães, a sra. Seraphina de Azevedo Silva domiciliada á rua Raul Barroso n. 77, casa n. 6.

A infeliz senhora que conta 63 annos de edade, soffreu fractura da coxa esquerda.

Depois de pensada no posto da Assistencia do Meyer, a victima foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na esquina das ruas Uruguayana e São Pedro, hontem, á tarde foi colhido por um auto o trabalhador Francisco Sereno, morador á rua João Caetano n. 39.

A victima soffreu contusões e escoriações além de um ferimento na cabeça e foi medicada pela Assistencia.

— Salomão Arina, um syrio morador á rua Glaziou n. 82, foi hontem, victima de um auto-transporte, quando passava pela avenida Suburbana, deante do n. 2.881.

Tendo recebido contusões e escoriações, a victima foi medicada pela Assistencia do Meyer, retirando-se, em seguida.

— Na rua Candido Benicio, hontem, á tarde o operario Walter de Oliveira, morador á rua Jacuna n. 157, em Jacarepaguá foi colhido por um auto, recebendo contusões e escoriações.

A Assistencia do Meyer soccorreu-o.

A creança bateu com uma pedra na bala

Da imprudencia resultou ficarem feridas quatro — pessoas —

Lauro, uma creança de 7 annos de edade, filho de Maria Isabel, encontrou, hontem, lá no morro da Mangueira, na rua Visconde de Nictheroy, uma bala de revolver.

Na sua innocencia o menino poz-se a brincar com o achado e, em má hora, lembrou-se de bater com uma pedra na bala.

Facil é concluir-se a resultado de tal imprudencia. Com a explosão ficaram feridos: além de Lauro, o menino Ary, de um anno, filho de Bernardo Mendes, companheiro do outro, na malfadada brincadeira: Elza Ferras, de 13 annos, attingida no braço direito e nas costas, e, finalmente, Josephina Theodora, que, num tanque existente no quintal, lavava roupa, tendo sido alcançada nas costas.

A Assistencia do Meyer medicou todos os feridos.

OS CRIMES DO "BAHIANO"

Foi removido para a Detenção o terrivel facinora

O ex-soldado ferrador do 1º R. I., Severino dos Santos, tambem conhecido pelas alcunhas de *Bahiano* e *Maria Gorda*, matou, no dia 8 de outubro ultimo, a facadas o chauffeur Antonio Miguel, facto occorrido na rua Pereira Franco e por nós noticiado áquella época. O delegado Hugo Auler, do 9º districto, acaba de pedir ao juiz da 6ª Pretoria Civel, a prisão preventiva do accusado, que é, por signal, autor de mais tres crimes de morte. Aquelle magistrado decretou immediatamente a prisão do facinora que foi, hontem mesmo, removido para a Detenção.

COISAS DA FAVELLA

Ilda foi aggredida a ponta-pés

Foi medicada na Assistencia, tendo, depois, se retirado para a residencia, á rua Senhor dos Passos, 202, Ilda Pereira da Silva, de 30 annos, viuva. A victima, disse ter sido aggredida por um desconhecido a ponta-pés, na Favella, recebendo ferimentos nos braços e no thorax.

Preso quando saia, alta noite, do cemiterio

Foi preso, á porta do cemiterio do Cajú, o ex-soldado do exercito Honorio Domingos Borges, vulgo Dódô, quando saia da necropole com um embrulho de roupas.

Dódô não soube explicar a origem do furto. Mas, pouco depois, os coveiros do Cajú appareciam na delegacia do 10º. districto dizendo-se roubados.

O embrulho que Dódô sobraçára continha as roupas dos queixosos.

Dódô foi mettido no xadrez. Os lesados moram numa casa edificada aos fundos dos terrenos pertencentes a administração da necropole.

A TRAGEDIA DA RUA — HUMAITA' —

Realizou-se, hontem, afinal, o enterramento do jardineiro

Repousa, emfim, numa sepultura, o infeliz jardineiro Antonio Gomes, encontrado morto no dia 27 de outubro, proximo, passado, no seu quarto, á rua Humaytá, nº. 77, como é do conhecimento publico.

O facto que se cercou de multiplas circumstancias mysteriosas deu causa a uma longa série de diligencias dirigidas pelo dr. Darcy Fróes da Cruz, com o fito de elucidal-o.

Para isso, o enterro do pobre homem, que se devia realizar no dia 28, foi, por ordem daquella autoridade, sustado, sendo posto na geladeira do necroterio do Instituto Medico Legal.

Entretanto, apezar de todas as diligencias effectuadas o caso continua envolto em mysterio e nelle continuará, como o do "chauffeur" "Rouxinol", e muitos outros Postos em evidencia pelo noticiario dos jornaes, que lhe dão larga publicidade, esta vae diminuindo dia a dia, até passarem para o ról das coisas esquecidas, como aconteceu com o assassinio da ancia da rua general Caldwell.

Vendo fracassarem todas as diligencias levadas a effeito, num intuito, aliás, bastante louvavel, era natural que o dr. Darcy permittisse o enterro de Antonio Gomes.

Assim, hontem, á tarde, saiu o feretro do necroterio para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O incendio de ante-hontem, á rua de São — Christovão —

Falleceu uma das victimas

Noticiámos, hontem, o incendio occorrido, na vespera, no Bazar Jahú, estabelecido á rua de São Christovão, 133, onde um empregado, José Fernandes de Sá, morador á rua Uruguay, 129, o qual, recebendo ferimentos graves em consequencia de queimaduras, fôra internado no H. P. S.

Hontem, não resistindo aos ferimentos recebidos, o pobre rapaz veiu a fallecer, sendo o corpo removido para o necroterio.

SCENA DE SANGUE NO LARGO DO JACARE'

Um homem morto e outro ferido — A policia procura apurar o facto, cujos pormenores são — ignorados —

Hontem, a noite, quando se achava de serviço na delegacia do 18º. districto, o commissario Oliveira Cruz foi informado de que, no largo do Jacaré, havia sido assassinado um homem, estando outro gravemente ferido.

Aquella autoridade partiu, incontinente, para aquelle local.

Ali chegando, iniciou as investigações necessarias, afim de apurar o facto.

Instantes depois era restabelecida a identidade do morto.

Tratava-se do operario João Rodrigues, vulgarmente conhecido por "João Banana", solteiro, de 28 annos, empregado na Fabrica Nacional de Vidros, e residente á rua Viuva Claudio, nº. 169.

A outra victima era Gumercindo Lopes de Oliveira, solteiro, brasileiro, operario de 24 annos morador á rua Alvaro de Azevedo nº. 15.

Gumercindo, que é tambem conhecido por "Bahiano", apresentava um ferimento penetrante no homoplata.

Depois de receber curativos no posto do Meyer, Gumercindo foi removido para o Hospital do Prompto Soccorro.

Estava elle em estado de coma alcoolica e, por isso, ao ser interrogado pela reportagem, nada póde adeantar sobre o facto.

O seu estado de embriaguez era tão grande que elle chegou aggredir o enfermeiro João Barbosa de Souza.

O commissario Oliveira Cruz em suas investigações, nada conseguiu apurar, ficando, assim ignoradas as causas da scena de sangue.

Acredita, entretanto, aquella autoridade, que o crime tenha sido praticado por outro individuo, que conseguiu fugir.

A hora em que escrevemos estas linhas a policia proseguia em suas investigações, tentando apurar o facto.

Este, entretanto, talvez sómente hoje será elucidado, com as declarações de Gumercindo, que conforme dissemos, está internado no Prompto Soccorro.

A policia apurou que o assassino é dono de um botequim á rua General Clarindo, 469, e attende pelo nome de André Adelino Teixeira, que logrou fugir.

As autoridades do 18º districto diligenciavam pela madrugada a captura do criminoso, tendo sido detida a amante do accusado, para averiguações.

QUANDO PROCURAVA A ASSISTENCIA

O auto, em que viajavam, collidiu com o bonde

Francisco Ferreira da Silva, de 24 annos, solteiro, tendo sido acommettido de subito mal estar foi levado, pela madrugada de hontem, á Assistencia. Para isso, o rapaz foi conduzido em um auto que deixou a residencia da familia, á travessa das Partilhas 9, nelle viajando os progenitores do enfermo, Gaspar Ferreira da Silva e Maria Ferreira da Silva. O auto tinha o nº. 4.436. Ao chegar o vehiculo a praça da Republica, o bonde nº. 652, linha "Lins de Vasconcellos", lhe surgiu á frente, com elle collidindo. Eram os vehiculos dirigidos pelo chauffeur João Carvalho Cabrera, morador á rua São Pedro, nº. 254, e pelo motorneiro João Domicio Nazareth, nº. 8.602.

Em consequencia do choque, os passageiros do auto receberam escoriações e contusões diversas, felizmente sem gravidade, nada soffrendo o motorista Cabrera. Este, que tem o vulgo de "Cicatriz", não está matriculado no carro que dirigia, e, sim, Arlindo Ferreira da Paz, residente á rua Senador Pompeu, 14, quarto 43. Arlindo entregou o carro a "Cicatriz", e este, máo volante que é, jogou o auto sobre o bonde, fugindo em seguida.

A policia local prendeu-o, depois.

Os feridos foram conduzidos em outro vehiculo, á Assistencia, retirando-se depois de medicados.

Victima de sua propria — imprudencia —

Noticiámos hontem a dolorosa occorrencia de que fôra victima, o barbeiro Manoel Peçanha da Silva, quando examinava uma pistola automatica, no interior da barbearia, á rua General Andrade Neves, nº. 69.

Muito embora fosse cercado desde logo dos necessarios cuidados, tal era a gravidade do seu estado, conforme, aliás, accentuámos, na nota que divulgámos, o inditoso joven falleceu hontem pela manhã, num dos leitos do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O commissario Motta, de plantão, na delegacia de Nictheroy, avisado do desenlace, providenciou immediatamente para que o cadaver fosse removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Depois de feita a verificação do obito, pelo dr. Moura e Silva medico legista, foi o cadaver entregue á familia enlutada.

Hontem mesmo á tarde realizou-se o enterramento do inditoso joven, saindo o feretro da residencia acima referida para o Cemiterio de Maruhy.

Prisioneiros politicos postos em liberdade, na — Westphalia —

Berlim, 25 (UTB) — Foram postos em liberdade e enviados a seus lares duzentos e cincoenta prisioneiros politicos que se achavam detidos no campo de concentração de Kamne Kamp, na Westphalia.

ULTIMA HORA

Maria Rosa Vertullo Brandão

Carlos Alberto Marques Brandão e filha, Francisco Vertullo e filhos, familia Ferreira e Elvira Brandão Feder e familia, participam o fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, filha, irmã, afilhada, amiga, cunhada e tia, MARIA ROSA VERTULLO BRANDÃO e convidam os seus parentes e amigos a acompanharem os seus restos mortaes para o cemiterio da V. O. 3ª da Penitencia, hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Alzira Brandão, 118 e desde já confessam-se summamente agradecidos. (K 21975)

VIDA JURIDICA

NO ESTADO DO RIO

CAMARA DE APPELLAÇÃO

Esteve reunida, hontem, em sessão ordinaria, a Camara de Appellação do Tribunal da Relação do Estado do Rio, sob a presidencia do desembargador Pinho Junior.

Nessa sessão foram julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis:

N. 4.510. Macahé. Appellantes, Ximenes Santos & Cia. Appellados, José de Lima Carneiro da Silva e sua mulher. Relator, o desembargador Eloy Teixeira. Desprezadas, unanimemente, por improcedentes, as preliminares suscitadas pelos appellantes; de *meritis*, negaram provimento á appellação tambem unanimemente. Impedido, o desembargador Medeiros Corrêa. Pelos appellantes, falou o dr. Melchiades Picanço. Pelos appellados falou o dr. Americo Peixoto.

N. 4.415. Petropolis. Appellante, Joaquim Bruno de Moraes. Appellada, Eulalia de Castro Soares. Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. Negaram provimento, unanimemente. Pelo appellante falou o dr. Ruben Braga.

N. 3.871. Nictheroy. Appellante, a Companhia Cantareira Viação Fluminense. Appellada, a Fazenda Publica do Estado do Rio de Janeiro. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa. Deram provimento, unanimemente. Impedido o desembargador Freitas Junior. Pela appellante falou o dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior.

N. 4.471. Petropolis. (Desquite). Appellante, o juiz de Direito de Petropolis. Appellados, Jacob Lepsch e sua mulher Catharina Leopoldina Lischt. Relator, o desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Causas com dia para julgamento. Appellações civeis:

N. 4.425. Rezende. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

N. 4.453. B. Mansa. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

N. 4.526. Araruama. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.

N. 4.539. Petropolis. Relator, o desembargador Freitas Junior. (Deserção).

CAMARA CRIMINAL

Reune-se amanhã a Camara Criminal do Tribunal da Relação do Estado do Rio, sob a presidencia do desembargador Pinho Junior, afim de julgar as seguintes causas:

"Habeas-corpus" originarios:

N. 2.494. Maricá. Relator, o desembargador Coelho Portas.

N. 2.498. Araruama. Relator, o desembargador Zotico Batista.

Recurso criminal. N. 2.480. Friburgo. Relator, o desembargador Zotico BaBptista.

Foram distribuidos, hontem, aos juizes da Camara Criminal, os seguintes causas:

"Habeas-corpus" originario:

N. 2.498. Araruama. Impetrante, Manoel Barbosa Filho. Paciente, o mesmo. Ao desembargador Zotico Baptista.

Recursos de "habeas-corpus":

N. 2.499. Iguassu. Recorrente, o juiz de Direito da comarca de Iguassu. Recorrido, Jenner Pacheco, pelo paciente Roque Silva. Ao desembargador Adolpho Macario.

N. 2.500. Santo Antonio de Padua. Recorrente, o juiz de Direito da comarca de Santo Antonio de Padua. Recorridol, o advogado José Bernardo Candido de Figueiredo pelo paciente Benedicto Olympio da Silveira. Ao desembargador Coelho Portas.

TRIBUNA JURIDICA

Um confronto de todo o dia

Nunca se registrou uma unanimidade de opinião tão impressionante em relação á legislação trabalhista com que nos vem apparelhando o actual Governo, como quando foi sanccionado o decreto 22.872, em meiados do corrente anno, que creou a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos maritimos. De facto, essa lei, antes do mais, veiu sanar uma injustiça que já perdurava em demasia — extendendo á digna e numerosissima classe dos trabalhadores do mar, regalias e seguranças de que se beneficiavam os trabalhadores de terra.

Mas, quando se apreciou a nova lei, por outro prisma, se verificou que ella estabeleceu uma disformidade absurda, e até depreciativa do nosso criterio legislativo, qual fosse a que decorre da existencia de duas leis radical e profundamente dessemelhantes, visando rigorosamente as mesmas finalidades.

As conclusões dahi forçadas e decorrentes, focalisam, como é bem de ver, as faces dessa anomalia e indicam com a força pura da boa razão, a necessidade de um termo justo á mesma.

Não somos os primeiros, e se ha glosado já, por varios modos, a fazermos o seguinte raciocinio de uma logica irretorquivel: si duas leis destinadas ao mesmo fim, coexistem dessemelhantes, uma illação se impõe: uma pretende ser a melhor.

Mas, qual das duas será tida como a que mais satisfaz? Póde-se responder de fórma breve e com um julgamento rapido a essa interrogação. Dessas duas leis, a primeira elaborada foi a dos terrestres, sanccionada em 1 de Outubro de 1931, e a segunda, a dos maritimos, cuja sancção é de 29 de Junho do corrente anno. O senso elementar assignala favoravelmente a ultima, de vez que a primeira "foi elaborada ainda "ao calor do grande tumulto re-"volucionario de Outubro de 1930, "não contando, portanto, com a "serenidade ambiente, tão neces-"saria á justeza de semelhantes "trabalhos, nem com a esclarece-"dora influencia dos debates pu-"blicos, emquanto a ultima se "constituiu com todas as circum-"stancias de acerto", como muito bem opinou um dos nossos grandes estudiosos do assumpto.

Essa, sobretudo, a razão por que, mesmo sem mais detido exame, todos estão seguros que a lei dos maritimos é a melhor das duas — a mais justa em seus detalhes, a mais segura e harmoniosa no conjunto.

E' pois forçoso convir, que os trabalhadores terrestres tiveram as honras da primazia e os onus da experimentação. Por isso, elles, como mais ninguem, se empenham pela revisão da lei que preside o funccionamento das suas Caixas. E, todos, reconhecem a procedencia e a legitimidade dessa aspiração, posto que não ha como responder pela negativa ao seguinte argumento: — se ha duas leis differentes visando o mesmo objectivo, e si uma dellas é a melhor e mais perfeita, força é que a melhor prevaleça, adaptando-se a outra ao seu criterio. E, até hoje se espera que o Governo attenda a esse desejo dos trabalhadores terrestres.

Apprehensão de cafés — mineiros —

O Conselho de Justiça não tomou conhecimento da reclamação

O Conselho de Justiça, em sua reunião de hontem, julgou a reclamação n. 478, interposta pelo dr. Gualter José Ferreira, advogado da Companhia Armazens Geraes Mineiros, contra um despacho do juiz da 1ª vara civel, que determinára a entrega á Companhia Caféeira dos cafés apprehendidos.

O Conselho de Justiça não tomou conhecimento da reclamação, ficando, assim, mantido o despacho daquelle juiz.

Tambem a Côrte de Appellação, por decisão da sua 5ª Camara reunida, negou provimento ao aggravo interposto pela Companhia Armazens Geraes Mineiros, ao despacho do juiz "a quo", que mandou restituir ao Instituto Mineiro de Café o café apprehendido pela referida Companhia de Armazens Geraes Mineiros.

Carangola quer um predio proprio para Correios e Telegraphos

Carangola, 25 (Do correspondente) — Carangola, no Estado de Minas, é uma cidade movimentada e de um commercio intenso. Das cidades da Zona da Matta é das mais prosperas.

Seu povo, intelligente e trabalhador, não obstante os governos nada fazerem pelo desenvolvimento de sua terra, tem iniciativas interessantes, que quasi sempre logram excellentes resultados.

Agora, Carangola está esperando que o sr. José Americo defira uma representação que lhe mandou em maio deste anno, pedindo a construcção, ali, de um predio proprio para a sua agencia postal-telegraphica.

Tudo faz crer que o ministro da Viação acolha favoravelmente o pedido que Carangola lhe fez.

Uma reunião para organização das regras para a disciplina do vôo em apparelhos militares

Afim de serem convenientemente estudadas as instrucções sobre disciplina do vôo, reunem-se amanhã sob a presidencia do general Eurico Gaspar Dutra, na Directoria de Aviação, os commandantes da Escola, do regimento e das divisões daquella directoria.

Neste concilio deverão ser estabelecidas as bases do projecto a ser approvado pelo ministro da Guerra.

MUSICAL CORREIO

CONCERTO DE MARIO DE AZEVEDO

Mario de Azevedo, artista brilhante, mas dispersivo, empregando a sua actividade em labores os mais diversos, não se encontra, por isso, nas condições propicias para uma tarefa pianistica de responsabilidade. Não obstante, o seu concerto de anteahontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, no qual executou com orchestra o "Concerto" de Grieg, e o primeiro tempo do "Concerto", de Tschaikowsky, constituiu um grande successo. Fartos applausos coroaram a execução das duas obras.

A orchestra, dirigida com proficiencia pelo maestro Romeu Ghipsmann, secundou com segurança e bravura o trabalho difficilimo do joven pianista.

A segunda parte do concerto foi preenchida pela "Serenata", de Alberto Nepomuceno, para instrumentos de arco, e por varios numeros de canto, desempenhados com finissima arte pela professora Mariette Campello Barrozo, sendo os acompanhamentos feitos pela orchestra.

O maestro Arnold Gluckmann apresentou-nos um "Amor", nacionalizado brasileiro, com os rythmos bolliçosos e uma parte cantante em que ha, para o genero, o antagonismo de algumas vocalizações extemporaneas. Em todo caso a peça é curiosa e filia-se perfeitamente á especie de musica que se convencionou denominar "o que é nosso". A orchestração, excellente, realça muito a proposito, a parte cantante. O "Amor" foi bisado, como não podia deixar de ser.

Além da "Coração indeciso" e "Ao amanhecer", de Alberto Nepomuceno; "Thema e variações", de Proch; "Si tu veux" e "Crepusculo", de Edgard Guerra, a illustre professora Mariette Campello Barrozo cantou, para terminar, a exhaustiva aria "Ah! forse é lin", da "Traviata", com sentida expressão e excellente malabarismo vocal.

A orchestra, sempre dirigida pelo esforçado maestro Romeu Ghipsmann, mereceu os mais francos elogios. — *Jic.*

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DE LUCINA SOEIRO

Conforme já noticiámos, realiza-se terça-feira, ás 8 horas da noite, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, a interessante audição de alumnas da festejada cantora Lucina Soeiro. Participarão da mesma as senhoritas: Marina Siqueira Campos, Celina De Nigro, Wanda Coelho, Hercilia de Lima, Zeny Silveira, Neira Costa, Cecy Rodrigues, Luiza Casales de Lima, Waldemar Araujo, Isolina e Isaura Seramoto e o sr. Antonio Pires da Costa.

Será offerecido á illustre mestra um cartão de prata com expressiva inscripção e a assignatura das suas innumeras discipulas.

Fará os acompanhamentos ao piano o professor Mario de Azevedo.

Lucina Soeiro embarca a 30 do corrente para a Europa, onde vae cumprir varios contratos em Londres, Montecarlo, etc.

STEFANA DE MACEDO E A MUSICA SERTANEJA

Stefana de Macedo interpreta a musica do sertão com toda a sua alma de artista. Não se contenta em cantar as canções que chegam á cidade. Percorre o interior, fica largo tempo em contacto com o sertão, aprende as suas musicas, selecciona e traz toda a belleza do Brasil rude e desconhecido para o grande publico. Stefana canta á moda do sertão e essa caracteristica valoriza a sua arte. Ha tempos a artista desappareceu. Ella e o seu violão andavam pelo Norte, estudando nos sertões de Nazareth, Caruarú, Garanhuns, Campina Grande, Umbuzeiro. Trouxe uma série de coisas novas e vae interpretal-as a 29 do corrente, ás 9 horas da noite, no Casino-Theatro Copacabana. O sertão do Nordéste, bravio, sentimental e pittoresco será passado em magica revista. A primeira e terceira partes do programma serão dedicadas ás musicas do Nordéste. A segunda parte constará de musicas argentinas e portuguezas. Stefana acompanhar-se-á ao violão e, fechando o programma, cantará e dansará o "Maracatú". E' uma opportunidade unica de ouvir e applaudir Stefana de Macedo.

EXERCICIO PUBLICO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O Instituto Nacional de Musica realizará no proximo dia 28, ás 9 horas da noite, no salão Leopoldo Miguez, o ultimo exercicio publico do corrente anno, para audição das classes de conjunto de camara, cujas aulas são ministradas pelos professores Alfredo Gomes e Orlando Frederico.

O programma compõe-se de musicas do genero, de Beethoven, Hydn e outros autores, havendo tambem dois numeros de canto.

Acquisições de apolices para uma Caixa de — Peculios —

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro acaba de adquirir para a sua Caixa de Peculios 60 apolices da Divida Publica, de 1:000$000 cada uma.

Com essa acquisição ficou a Caixa possuindo 721 apolices, todas de 1:000$000, além de 83 obrigações do Thesouro, de 500$ e 84 ditas de 1:000$000.

Inauguração da capella de Santo Antonio, em Campo Grande

Inaugura-se, hoje, a Capella de Santo Antonio, no kilometro 42 da Estrada Rio-São Paulo. Por esse motivo, a commissão de lavradores promoveu uma série de festejos naquella localidade, que fica na circumscripção de Campo Grande. Os membros da commissão tudo fizeram para que o festival tenha o maior brilhantismo, organizando folguedos adequados ao local, hoje um dos mais importantes centros agricolas do Districto Federal.

Para maior brilhantismo da festa, haverá um serviço de omnibus da estação de Campo Grande para a Capella de Santo Antonio, erguida em pittoresco ponto da Estrada Rio-São Paulo.

CONCURSO DE ARTE

Encerrou-se, hontem, ás 4 horas da tarde, o concurso instituido pela Paramount Films, S. A., do Rio de Janeiro, e pela Companhia Brasileira de Cinemas, para uma cabeça da estrella Sylvia Sidney, desenhada á penna.

Funccionou logo após o encerramento a commissão julgadora, composta dos srs. Adhemar Leite Ribeiro, da Companhia Brasileira de Cinemas; do gerente da Paramount Films, S. A., do Rio de Janeiro, e do sr. Manoel Mora, conhecido desenhista, e classificou em primeiro logar, por unanimidade de votos, o desenho subscripto com a legenda "Rubens", original do desenhista Rubens de A. Vaz; em segundo logar, o original subscripto com a legenda "Salveasylvia", da autoria do sr. Ubi Bava.

A Paramount Films, S. A., resolveu attribuir mais dois premios de 50$ aos desenhistas Ary Duarte e Jeronymo Ribeiro de Queiroz, pelos trabalhos que apresentaram a concurso, e que foram classificados em terceiro e quarto logares.

Resolveu ainda a Paramount Films, S. A., offerecer a todos os desenhistas que concorreram, premiados ou não, dois ingressos gratuitos que lhes permittirão assistir opportunamente á exhibição de "Fiel ao seu Amor", no cinema Odeon.

Os premiados são convidados a receber os seus premios, nos escriptorios da Paramount Films, S. A., á Avenida Rio Branco n. 247, 1º.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Relação das infracções do Regulamento de Vehiculos do dia 22 do corrente:

Excesso de velocidade — 17659 O. 516.

Não diminuir a marcha no cruzamento — O. 167 — 209 — C. D. 8 — S. P. C. 5521 — 9532.

Estacionar em logar não permittido — 8836 — 8641 — 3359 — 8182 — 7583 — 10125 — 10203 — 12476 — 12522 — 14710 — 14996 — 15534 — 16053 — 16546 — 17435 — 17593 — 17640 — 17660 — O. 209 — 341 — 360 — 362 — 477 — 590 — 620 — 621 — Bicycleta 1110 — P. 184 — 669 — 935 — 1557 — 4082 — 5457.

Desobediencia ao signal — 11564 — 15820 — 15923 — 4620 — 7598 — 9323 — 9578 — C. 544 — 3551 — 4130 — 4968 — O. 15 — 206 — 286 — 565 — 31 — 153 — 293.

Retardar a marcha — O. 272 — 286 — 313 — 352 — 366.

Interromper o transito — P. 5485.

Passar á frente de outros — O. 23 — 81 — 136 — 148 — 162 — 202 — 209 — 347 — 355 — 463 — 524 — 575 — 581 — 590 — 596 — 625.

Meio fio e bonde — Bicycleta 3746 — P. 692 — 17621 — 9837.

Contra mão — 10854 — 17611 Carrinho 2261 — Tricycles 3152 e 2439.

Contra mão de direcção — 10130 12488 — C. 5454 — Bicycletas 4364 — 3060 — P. 6846.

Excesso de lotação — O. 279.

Lanternas apagadas — C. 6028.

Excesso de fumaça — O. 313, 2 vezes e 481, 2 vezes.

Vasamento de oleo — C. 709.

Desobediencia ás ordens de serviço — O. 18 — 23 — 37 — 141 — 245 — 273 — 274 — 327 — 341 — 363 — 368 — 407 — 444 — 476 — 547 — 577 — 582 — 584 — 587 — 595 — 604 — 614 — 625 — 6719.

Abandonado — 15165.

Decreto 1959 — C. 1005 — 1012.

Falta de attenção e cautela — 14898 — 17605 — 17748 — 4355 — 5984 — 7245 — C. 2757 — O. 150 344 — Bonde 166.

Falta de averbação de transferencia de local — 4851.

Falta de transferencia de local — 14379 — 6136.

Falta de silencioso — C. 6409.

Transitar em logar não permittido — 10859 — 11012.

CLUB MUNICIPAL

Festa de anniversario — Assembléa geral — Reunião da Ala dos Cem — Outras notas

O 20 de dezembro proximo assignala o primeiro anniversario da fundação do Club Municipal e, de conformidade com os seus estatutos, será esta a data da posse do Conselho Deliberativo para 1934.

Dados o desenvolvimento extraordinario e as sympathias geraes obtidos pelo club, a directoria resolveu commemorar condignamente aquelle dia, realizando uma sessão solenne e um concerto, seguidos de algumas horas de dansa.

Para esta festa será exigido smoking ou traje branco a rigôr, solicitando á directoria, desde já, ás senhoras associadas que compareçam com toilette branca ou azul, as cores do club.

— A Ala dos Cem realiza hoje, das 8 á meia noite, a sua segunda reunião dansante deste mez e promette varias surprezas para os seus filiados no decorrer da festa desta noite.

Ao fundo do salão, em volta do palanque do jazz, serão collocadas vinte mezinhas ornamentadas com flores naturaes e reservadas, para quatro pessoas, ao preço de cinco mil réis.

O ingresso no club será feito mediante a apresentação do recibo da Ala, correspondente á mensalidade de novembro.

— Na secção competente encontrarão os associados o edital da convocação da assembléa de 1 de dezembro vindouro, para a renovação do terço do Conselho Deliberativo.

— Como de costume, a séde do club estará franqueada aos socios hoje, domingo, até ás 7 horas da noite. Das 8 horas em deante a séde está arrendada á Ala dos Cem.

A pedido de diversos associados, divulga-se novamente os preços de estadia no Grande Hotel Victoria, situado em Cambuquira, conforme o accordo celebrado entre o alludido estabelecimento e o Club Municipal.

Os socios do club, apresentando a carteira identificadora, poderão fazer uma temporada de repouso ou de cura naquella excellente estação de aguas e no referido hotel com o dispendio das seguintes diarias:

Periodo de fevereiro a abril — solteiro, 16$; casal, 30$; creanças, de mais de tres annos e empregados, de 4 a 10$; banhos quentes, 1$500; creanças até tres annos e banhos frios, de chuveiro, gratis.

Periodo de maio a janeiro — solteiro, 16$; casal, 26$; creanças, de mais de tres annos e empregados, de 3$ a 8$; banhos quentes, 1$; creanças até tres annos e banhos frios, de chuveiro, gratis.

As diarias dos apartamentos terão uma reducção de 20 %, desconto que tambem poderá ser obtido nas accommodações em geral, quando fôr numerosa a familia do associado.

— A' disposição da sua possuidora, encontra-se na secretaria uma luva, esquecida por alguma associada no salão do club.

— Os socios que não descontam suas mensalidades em folha de pagamento e que se acham em atrazo, bem como aquelles que, embora tenham autorizado o alludido desconto, não o tenham satisfeito por não receberem seus vencimentos directamente pela Contabilidade da Prefeitura, mas por folhas avulsas das repartições, são convidados a se quitarem até 10 de dezembro proximo, na thesouraria do club, das 4 ás 7 horas da noite, sob pena de incorrerem na sancção a que se refe o art. 16, letra A, dos estatutos.

Montagem de um planador para o 1.º regimento de aviação

O director de Aviação ordenou ao Parque Central de Aviação que montasse com a maior possivel brevidade o planador offerecido pela Casa Lage á Aviação Militar, afim de ser o mesmo experimentado e ensaiado pelo major Raymundo Henrique Dyot Fontenelle, que deverá dar sobre o mesmo um parecer.

O sr. Cordell Hull e os jornalistas brasileiros

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa á passagem do chanceller Cordell Hull pelo Rio procurou-o para, em visita, dar-lhe as boas vindas em nome dos jornalistas brasileiros. Na palestra que se animou por alguns instantes, depois de rapidamente serem feitas referencias ao aspecto diplomatico da época, o chanceller Hull teve occasião de confessar sua admiração e agrado pela boa acolhida que vinha tendo desde os primeiros contactos com a nossa terra e pediu ao sr. Herbert Moses que fosse portador dos seus agradecimentos por intermedio da imprensa. O presidente da A. B. I. ao despedir-se desejou ao chanceller Hull os melhores successos na Conferencia de Montevidéo, recebendo, em resposta a segurança de que grandes beneficios advirão da Conferencia para as nações americanas.

Vae aos Estados Unidos para pilotar o avião de um aviador civil

O chefe do governo provisorio autorizou o capitão Francisco de Assis Corrêa de Mello a ir, por via aerea, á America do Norte, de onde regressará pilotando um avião pertencente a um civil.

Collegio Pedro II — Externato

A posse do novo director dr. Raja Gabaglia

Realizou-se hontem, á 1 hora, no edificio do Collegio Pedro II-Externato, a posse, em sessão solenne, publica, da Congregação, do novo director, dr. Fernando Raja Gabaglia, professor cathedratico naquelle estabelecimento de ensino.

A sessão, a que compareceu quasi a totalidade dos professores e avultado publico, foi presidida pelo dr. Euclydes Roxo, director do Internato, com exercicio na Congregação, que proferiu palavras congratulatorias ao novo director. A seguir, passou a presidencia ao professor Delgado de Carvalho, vice-director do externato, o qual empossou o professor Raja Gabaglia.

Então, o dr. Delgado de Carvalho proferiu um discurso.

Seguiu-se com a palavra o professor Jonathas Serrano, que falou em nome da Congregação, pronunciando longa e enthusiastica oração.

A' oração do dr. Jonathas Serrano, que provocou da grande assistencia os mais vivos applausos, seguiram-se com a palavra os professores Clovis Monteiro e Raul Penido Filho, respectivamente representando os docentes livres e os professores supplementares.

Depois, falou o dr. Octacilio A. Pereira, secretario do externato, e que interpretando o sentimento do pessoal administrativo do collegio, proferiu bello discurso.

Em nome dos estudantes falou o bacharelando Carlos Brasil de Araujo, provocando muitos applausos.

Falou, finalmente, o professor Raja Gabaglia, agradecendo todas as provas de carinho que acabava de ser alvo.

A' solemnidade, abrilhantada por duas bandas de musica, cedidas gentilmente pelo ministro da Marinha, compareceram as altas autoridades do ensino federal e municipal, fazendo-se representar, no acto o ministro da Educação e o presidente da Assembléa Nacional Constituinte, bem como o director geral de Educação.

Estiveram presentes o professor Candido de Oliveira, reitor da Universidade, dr. Anisio Teixeira, director geral do Departamento de Educação Municipal; o major Agricola Bethlem, superintendente do Ensino Secundario; e os professores Lourenço Filho e Mario Brito, directores do Instituto de Educação.

A Congregação da Faculdade de Direito, de cujo corpo docente faz parte o professor Raja Gabaglia, fez-se representar pelos professores Luiz Carpenter, Philadelpho de Azevedo e Ary Franco.

A Directoria de Aviação contratou um traductor de inglez

Para traduzir a correspondencia escripta em inglez e a ser respondida no mesmo idioma, o director de Aviação contratou o sr. Erluo Conte, como traductor dessa lingua.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Viação e da Guerra

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Concedendo aposentadoria a Victor Hugo Anchieta, auxiliar de 1ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Maranhão; a Arthur Pereira dos Santos, agente de 3ª classe da Central do Brasil; e a Bento Fernandes da Cruz, servente da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo.

Exonerando, por abandono de emprego, Luiz Gonzaga de Carvalho, carteiro auxiliar da Directoria dos Correios e Telegraphos de São Paulo.

Na pasta da Guerra

Transferindo o tenente-coronel Pedro Reginaldo Teixeira do 8º regimento de artilharia montada, para o 1º regimento de artilharia montada.

União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil

Não tendo sido possivel concluir-se na sessão de sexta-feira ultima, a discussão, votação e approvação da reforma dos Estatutos desta instituição, os associados presentes á assembléa geral extraordinaria resolveram, por unanimidade, proseguir, em continuação da mesma, amanhã, 27.

A reunião se realizará na séde da U. G. F. C. do Brasil, ás 8 horas da noite, á rua Primeiro de Março n. 8, 1º andar.

Reformas no Ministerio da Agricultura

Moção votada pela Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Em sua reunião de 24 do corrente a Congregação da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria approvou a seguinte moção asignada por 34 professores deste estabelecimento de ensino superior:

"Os professores da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, abaixo assignados, tendo conhecimento através dos communicados da Directoria de Publicidade do Ministerio da Agricultura, que se prepara uma reforma do Ensino Superior Agronomico e Veterinario, e

considerando que não se conhecem os detalhes da reforma projectada e os motivos que poderiam justifical-a;

considerando que o governo provisorio tem adoptado como norma a prévia publicidade das reformas que vem realizando, de modo a poderem receber a critica e a collaboração dos orgãos competentes;

considerando que a Congregação da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria é a maior entidade official do paiz em materia de ensino agronomico e veterinario, julgando-se assim com o direito de ser ouvida em materia de tanta relevancia;

resolvem manifestar ao exmo. ministro da Agricultura a convicção de que é indispensavel, no interesse publico, admittir a audiencia desta Congregação sobre o assumpto. — Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1933 — Arthur Annibal de Rego Lins, Paulo de Figueiredo Parreiras Horta, dr. Angelo Moreira da Costa Lima, dr. José de Moura Moniz, Octavio Dupont, Arthur do Prado, Artidonio Pamplona, Thomaz Alberto Teixeira Coelho Filho, Paulo da Rocha Lagôa, Thomaz Rocha Lagôa, Plinio de Almeida Magalhães, Geminiano Gomes Guimarães, Franklin de Almeida, Renato Souza Lopes, Mauricio Campos de Medeiros, Cassiano Gomes, Annibal Revaut de Figueiredo, Cesar Pinto, Thomaz Cavalcanti de Gusmão, Mario Guedes, Mauricio Gracho Cardoso, Aristoteles Dutra de Carvalho, de accôrdo com o seu voto em sessão anterior da Congregação, Mucio Nelson de Senna e Luiz de Oliveira Mendes".

Conferencias publicas sobre Homoeopathia

A Liga Homoeopathica Brasileira, proseguindo na série de conferencias que vem promovendo, realizará mais uma, a nona, amanhã, segunda-feira, ás 8 1/2 horas da noite, á rua Frei Caneca n. 94.

Occupará a tribuna o dr. Galhardo, que dissertará sobre o thema "Delinquentes e a Homoeopathia".

Publicações a pedido

OS TERRENOS DE BANGU'

O CASO DO GUARDA JOÃO MAIA e A EXCESSIVA TOLERANCIA da DIRECTORIA da CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

No ultimo artigo publicado nestas columnas fizemos diversas considerações sobre um magóte de capitalistas — INIMIGOS — declarados da Cia. e que estavam pretendendo passar por — protectores de operarios.

Queremos, hoje, prevenir aos nossos leitores que a lista, que opportunamente publicaremos vae causar grande espanto pela revelação sensacional das numerosas fortunas accumuladas, por varios individuos que, em Bangú, se tem especialisado em especulações feitas com os terrenos dados em arrendamentos pela Cia.

Amigos e Inimigos

Ha 2 grupos de capitalistas: os amigos e os inimigos.

Ambos auferem grandes lucros com a exploração dos terrenos, mas á respeito dos negocios dos capitalistas amigos nada falaremos.

Não pouparemos, porém, daqui por diante, os que forem — inimigos da Cia., — porque estamos cansados de supportar, EM SILENCIO, as invectivas que nos tem sido assacadas.

A nossa orientação terá que ser outra, porque a seguida, até então, não estava sendo bem comprehendida. TENTAVA-SE CONFUNDIR BONDADE COM FRAQUEZA.

Por esse motivo, esperamos que, d'ora avante, todos os inimigos tenham a hombridade de se manifestarem.

A vantagem decorrente do conhecimento dos inimigos é, para os administradores, a de lhes facultar — a opportunidade de premiar os amigos.

João Maia

Este caso foi muito explorado pelos adversarios da Cia., creando-se, em torno do mesmo, varias lendas tendenciosas e chegando a audacia dos exploradores ao cumulo de affirmarem que — um empregado de 26 annos de casa — havia sido afastado pelo facto de não se conformar com um augmento do preço de arrendamento de um sitio.

Para evitar explorações vamos expol-o singelamente: João Maia foi admittido, como guarda, na fabrica Bangú, no dia 11 de Julho de 1932, a pedido do padre Dr. Olympio de Mello.

Abaixo reproduzimos, em facsimile, a sua ficha de admissão:

6643

OBSERVAÇÕES

EM PRINCIPIOS DO MEZ CORRENTE, foi afastado do serviço por não ser compativel a funcção que exercia na Fabrica, e que era a de — guarda — com a attitude que timbrava em manifestar publicamente, em Bangú, — de rancoroso inimigo da directoria, cujos actos discutia com acrimonia.

Excessiva Tolerancia da Directoria

João Maia é antigo arrendatario, sem contracto, de um sitio. O preço fixado para o arrendamento era o de Rs. 25$000 (vinte e cinco mil réis) POR ANNO.

Estando esse sitio localisado — em zona de valor de aluguel mais elevado — fixado pela tabella em vigor, foi, por esse motivo, João Maia convidado a comparecer na séde do Departamento Territorial, em Bangú, EM FINS DE 1931, para tomar conhecimento do augmento do preço de arrendamento e apresentar as objecções que julgasse cabiveis.

Não tendo attendido ao convite do Departamento foi o arrendatario avisado, por carta da Directoria, de que o novo preço fixado pelo Departamento para o arrendamento do sitio seria o de Rs. 19$000 (dezenove mil réis) POR MEZ.

Em Julho de 1932 foi João Maia admittido como guarda na Fabrica Bangú.

No dia 22 de Dezembro de 1932, — SENDO, PORTANTO, EMPREGADO DA CIA, — intimou-a a comparecer em juizo para receber a importancia correspondente ao antigo arrendamento do sitio. A intimação foi escripta em termos desrespeitosos.

Ao lado reproduzimos, em facsimile, a contra fé de intimação.

Termos desrespeitosos da Intimação

Para que todos avaliem o desrespeito com que o guarda João Maia se dirigiu á Directoria, aqui estampamos alguns topicos da referida petição:

"Acontece que a supplicada sem qualquer razão de direito se nega a receber aquella importancia correspondente ao anno corrente de 1932, usando com tal objectivo de subterfugios de toda natureza. Semelhante attitude daquella Cia. supplicada revela sobremodo o indormido desejo de crear embaraços e prejuizos ao supplicante como o é dos seus reconhecidos e velhos habitos naquella zona rural onde se encontram dezenas de pobres humildes operarios e lavradores sujeitos A'S INCONTIDAS, EXDRUXULAS E INJUSTISSIMAS EXIGENCIAS DA SUPPLICADA SEM QUE UMA HUMANA E NECESSARIA PROVIDENCIA SE APRESENTE CAPAZ DE POR COBRO A TAL ESTADO DE COISAS. Nestas condições como o supplicante NÃO DEVA E NEM POSSA SE SUJEITAR A UM ACTO VIOLENTO da supplicada PRETENDENDO NÃO RECEBER A RENDA PARA AUGMENTAL-A MAIS TARDE ao seu sabor ESCORCHANDO ASSIM HUMILDES RENDEIROS E TRABALHADORES vem o supplicante que prova estar quite com o seu arrendamento requerer a V. Exa. se digne determinar a citação da supplicada na pessoa do seu representante legal para mandar ou vir receber a importancia da alludida renda correspondente ao anno actual. Rio, 19 de 12 de 932. — Mario G. Araujo Jorge.

Consequencia da Citação

Pasmem todos os que estão lendo estas revelações: João Maia foi afastado da Cia., APEZAR DE TER DIRIGIDO A SEUS SUPERIORES A PETIÇÃO ACIMA REFERIDA!! Foi mantido, ainda, no serviço da Fabrica até principios DO MEZ CORRENTE, isto é, permaneceu na Cia. desde Dezembro de 1932 até Novembro de 1933.

Razão de Permanencia de João Maia

A directoria não afastou o empregado mal educado para dar uma prova da sua tolerancia em relação aos excessos de seus arrendatarios.

Quiz ser liberal e, tambem, deixar que o abuso attingisse ao auge, para, então, exhibil-o.

Quiz deixar o campo livre aos exploradores da bôa fé dos arrendatarios para que chegasse o dia em que todos ficassem bem convencidos.

E' o que se está passando, agora, em Bangú: os NEGOCISTAS E OS EXPLORADORES SÃO APONTADOS COMO RIDICULOS INDESEJAVEIS.

CONCLUSÃO

Está bem proximo o dia em que a população de Bangú, convencida [illegible] inconfessaveis [illegible] da presente campanha contra a Cia. Progresso Industrial do Brasil, ficará em condição de fazer justiça a seus verdadeiros amigos.

(49991)

FALLENCIA DA COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

Jure naturae aequm est neminem cum alterius detrimento et injuria fieri locupletior. (Dig. Liv. 50, Tit. 17, L. 206. de reg. jur.):

E' conforme ao direito natural que ninguem augmente o seu patrimonio em detrimento, ou em prejuizo de outrem.

Genuina, caracterisada e caracteristicamente filha da mais revoltante fraude, esta fallencia reclama vigilante attenção do M. M. Juiz da 2ª Vara Civel, para se impedir que individuos inescrupulosos se locupletem com o producto do trabalho alheio, contra o direito e contra a moral.

Assim o reclamam a moralidade publica, a integridade da justiça, os superiores interesses da defesa social e o respeito á ethica commercial.

Assim o requerem e assim esperam os credores, espoliados já, perfida e aleivosamente pela fallida.

E para prevenir, si possivel fôr, o ludibrio total dos credores e da justiça, vamos expor ao sol, rasgando o tumor, as mazellas e fraudes, que se acoitam no bojo desta fallencia.

Pesam no passivo da fallida cerca de 4.000:000$000 de creditos, de origem espuria, com cujo montante pretendem se locupletar accionistas credores.

Estes suppostos credores, depois de haverem exgotado toda a vitalidade da Empresa, contrariando o preceito de sã moral que a profunda sabedoria dos antigos esculpira na singeleza do texto romano tomado para epigraphe desta publicação, pretendem ainda aquinhoar-se melhor, como o leão da fabula, sobre os despojos da Companhia fallida.

Realmente é facil verificar que esta é a situação que aquelles accionistas pretendem crear para si.

A maioria das acções da Companhia pertencia aos Gepps, seus parentes, affins e aggregados, estando, assim, o controle daquella entregue inteiramente ao Snr. Ernest William Gepp, chefe e orientador dos Gepps e director da Companhia.

Para explorar a sociedade, constituiu-se uma firma commercial — Gepp & Cia. — de que fazia parte, como supremo chefe, Ernest William Gepp, o qual vinha, havia muitos annos, administrando arbitrariamente os negocios da sociedade anonyma.

Explorava-a em beneficio proprio, negociando toda a producção da fabrica, por intermedio da firma domestica, da qual, eram socios os irmãos Ernest e Francis Gepp, como se veio a saber, após a fallencia.

Isso significa que o negociante Ernest William Gepp comprava a si proprio, isto é, do industrial Ernest William Gepp, a producção da fabrica que elle tambem dirigia, e de que era principal accionista e controlador absoluto.

Incidia assim, chapadamente, nos preceitos imperativos e prohibitivos da lei das sociedades anonymas, que prohibe ao administrador deliberar, quando tiver interesse opposto ao da Companhia, em qualquer operação social.

E interesse opposto ao da Companhia dá-se — ensina Carvalho de Mendonça:

"quando o administrador é parte em negocios que a sociedade está para concluir com elle, ou com outros juntamente com elle, em negocios no qual tenha vantagem ou interesse."

A Companhia remettia á firma Gepp & Cia. toda a sua producção e sobre o montante de todas as facturas remettidas, a Companhia, sobre facturar a preços vis o seu producto, concedia áquella firma uma commissão de 3 1|2 %.

Accresce que, ao lado das vantagens do preço e da commissão, Gepp & Cia. debitavam á Companhia differenças, cuja origem clara a ninguem será dado explicar, mas que eram effectivamente debitadas, attingindo o seu montante a sommas incriveis!

Este processo inaudito de enriquecimento illicito permittiu á felizarda firma Gepp & Cia. produzisse lucros fabulosos de mais de 4.300:000$000, pois a tanto montou a distribuição dos haveres dos socios na liquidação da firma em 1931, sendo de 300 contos, apenas, o capital social!

Emquanto as cousas corriam assim, ás maravilhas, para a afortunada firma Gepp & Cia., que succedia á Companhia?

Tinha os seguinte prejuizos:

Até 31|12|29. . . .	1.725.333$250
Em 1930	1.218:936$840
Em 1931	1.289:000$000

Um total de 4.233:270$090!!!

Não é interessante a coincidencia da firma commercial distribuir pelos seus socios cerca de 4.300:000$000, e a Companhia realizar um prejuizo de cerca de 4.300:000$000?

Ainda ha mais, porém. Algo de mais extraordinario!

Na impossibilidade da Companhia fallida liquidar tão vultoso debito, formado, aliás, por methodos da mais franca immoralidade, planejou-se o mais audacioso assalto, jámais levado a cabo pelos dirigentes e donos de uma empresa, contra o patrimonio e a boa fé dos seus fornecedores.

Foram transferidos para responsabilidade da Companhia todos os credores da firma commercial. E a Companhia resolveu emittir irregular e fraudulentamente um emprestimo em obrigações ao portador para pagamento desses pseudos credores, em sacrificio dos verdadeiros credores!!!

Como o capital da Companhia era de 1.200:000$000 elevaram-no para 4.000:000$000, importancia a que attingiu o emprestimo. Mas, não entrou um nickel para os cofres da Companhia... Os ...... 2.800:000$000, do augmento do capital, foram distribuidos camaradamente pelos felizardos Gepps, como maiores accionistas que eram da Companhia fallida.

De posse das suppostas acções, votaram elles mesmos o emprestimo por debentures para o seu proprio pagamento!!!

Isso é um escandalo. Não é caso de juizo; é caso de policia.

A directoria, adrede nomeada — o antigo guarda-livros da sociedade e um dos Gepps — docil a todos os manejos da "Geppada" prestou-se admiravelmente a executar o plano. Mas o açodamento com que foi feita a magica não permittiu que fosse examinada convenientemente a situação economica da sociedade.

E eis que deixaram no activo do balanço publicado a fabulosa verba de 6.562:288$170, que, ao em vez de constituir verba realisavel, como indica a rubrica "Diversos devedores", representa prejuizos, prejuizos accumulados e valores irreivindicaveis!!!

Prejuizos immensos fazendo parte do activo!!! para que?

Para manter o credito da Companhia, e, com esse ardil, illaquear a boa fé dos que com ella commerciavam a prazo.

Os fins justificam os meios. E os accionistas credores não tiveram tempo nem calma para ponderar sobre as consequencias de sua decisão precipitada e illegal. Nem lhes preoccupavam os meios. O que elles collimavam era se apoderar, por que fórma fosse, da garantia hypothecaria de todos os bens da sociedade, **actuaes e futuros**, já que tinham sciencia e consciencia da insolvabilidade da Companhia e de sua fallencia imminente, inevitavel.

Assim tramaram e assim fizeram.

Para disfarçar o assalto, não arrecadaram toda a emissão de debentures, ficando parte para a subscripção publica; essa mesma, em sua quasi totalidade foi caucionada a Bancos, em proveito da gente de casa.

Pobres credores!...

Nada de desfallecimentos, porém.

Os creditos dos Gepps não concorrerão ao passivo da fallencia.

O facto de serem estrangeiros os seus portadores não tem a virtude de saneal-os.

Esses valores, em bom direito e sã moral, pertencem á sociedade. Nunca passarão ás mãos dos successores e herdeiros daquelles que illicitamente exploravam a Companhia, locupletando-se á custa alheia.

Tambem, não vos atemorisem os rumores, que correm, de que **"ha mouros na costa"**, isto é **que influencias politicas se agitam para** impedir a queda dos creditos debenturistas. Não se atemorizem, porque ao ataque já iniciado nada resistirá. Nossas baterias continuarão a troar.

Depois, superior a tudo, paira o Juiz da fallencia, cuja integridade moral é escudo que não se parte, nem se amolga.

JUSTUS

(K 24773)

CALUMNIA CONTRA UM MEDICO

Ha, infelizmente, quem procure introduzir em nosso meio certos processos de demolição da dignidade profissional, que o mais comesinho espirito de ethica manda respeitar como um patrimonio intangivel. Ainda ha pouco um conhecido medico foi alvo de violenta campanha, que a palavra technica do orgão de sua classe veiu demonstrar ser absolutamente injusta e descabida. Estamos, pois, deante de uma pratica deploravel a que se deve quanto antes oppor uma reacção energica, em nome da boa moral. Não se allegue a existencia de leis a que podem recorrer os calumniados em defesa do seu conceito e para o castigo dos calumniadores. Os que se dão á condemnavel pratica sabem perfeitamente que, emquanto correm os processos os seus demorados tramites judiciarios, emquanto não chega afinal o "veredictum" reparador da Justiça, os projectis de sua metralha de escandalo já produziram effeitos na opinião em detrimento da capacidade e da lisura das suas victimas, para as quaes não póde mais haver reparação completa. Profliguemos, pois, esses attentados, para que se expilliam de vez dos nossos costumes, com os quaes são incompativeis no nivel de educação cultural que já attingimos.

(Transcripto dos "Ecos e Novidades", da "A Noite", de 24 de 11 de 933). (K 24812)

SÓ PARA MEDICOS

O incidente recentemente verificado entre o dr. Gabriel de Andrade e um seu cliente, a proposito de uma operação de catarata feita com a ventosa de Barraquer, e mal succedida, presta-se a varios commentarios. Aqui, porém, queremos analysal-o apenas sob um de seus aspectos, quiçá o de maior interesse collectivo.

Vale com effeito o referido incidente como severa advertencia a quantos não hajam ainda medido o perigo a que se expõe o medico que faz, pela imprensa leiga, a apologia de technicas operatorias ou methodos de cura. E' que elle autoriza, dest'arte, o publico leigo a commental-o, e quem diz commentar, diz elogiar ou accusar, pois quem não é technico, e desconhece o detalhe, não póde fazer critica imparcial ou serena. Julga com paixão. Arrasa ou santifica, exalta ou destróe. Não tem meias medidas.

Não tendo colhido na operação o resultado que julgára infallivel, ao ler na imprensa leiga o preconicio do methodo operatorio, insurgiu-se o paciente contra o operador e atacou-o pelos jornaes. A polemica tomou vulto, e o Syndicato Medico foi chamado a intervir na contenda, para absolver o dr. Gabriel de Andrade. Absolveu-o, Sr. Cruz, sentenciou o Syndicato, perdeu a vista por contingencias technicas, ou outras, independentes, todavia, da pericia do operador.

Não o contestariamos, mesmo porque, ao que ouvimos dizer, não sendo occulta, o processo da ventosa, para operar a cataráta, é realmente perigoso, arriscado, já tendo mesmo sido abandonado pelos mais afamados ophtalmologistas europeus, em virtude da inconstancia dos seus resultados.

Tiremos, todavia, do caso acima referido, o ensinamento precioso que nelle se contém. Reservemos exclusivamente para as revistas medicas os assumptos technicos ou scientificos da medicina.

(L. P.)

(Transcripto da Secção Medica da Gazeta do Rio, de 24 do corrente.

(K 24820)

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CONSELHO CONSULTIVO

Lemos alhures noticia circumstanciada do que se passou na reunião daquelle Conselho Consultivo em 21 deste mez. Citados nominalmente nessa reunião não podemos deixar sem reparos a irreverencia de linguagem e a attitude de um dos seus membros, que procura, com flagrante *partipris*, desviar a questão para o terreno pessoal.

Agora, queremos, tão sómente, repisar factos já conhecidos, certos de que, todos aquelles que, de animo sereno e em bôa fé, quizerem examinar o caso em apreço, não deixarão jamais de nos dar razão.

Referimo-nos á venda obrigatoria e perfeita da uzina hydro-electrica de Tombos do Carangola (no Estado de Minas) e da grande linha de transmissão, com 152 kilometros de extensão, que o Estado do Rio de Janeiro comprou e pagou com apolices ao portador, emittidas regularmente, dando em garantia do pagamento dos juros e resgate as rendas que auferisse dos bens assim comprados, inclusive as rendas das installações telephonicas mais tarde revendidas pelo respectivo Governo á Companhia Telephonica Brasileira.

O Estado não obstante auferir as rendas daquelles bens, não paga, ha quatro semestres, os juros das apolices dadas em pagamento desses bens, e nem tampouco se preoccupa com o resgate das mesmas, nos prazos estipulados na respectiva escriptura e no Decreto nº 2414, do Estado do Rio de Janeiro.

E' realmente uma situação apparentemente commoda para o actual Governo desse Estado, que, para justificar o não cumprimento de suas obrigações, continúa a se apegar ao descommpassado parecer de certa commissão, dita "revisora de contratos", suppondo que semelhante pretexto o exime da responsabilidade que, do seu descaso pelo direito alheio, terá de advir para o Estado do Rio de Janeiro.

Agisse o interventor com isenção de animo, na allegada defesa dos interesses do Estado, o caminho a seguir teria sido o de levar o caso para o Poder Judiciario, o competente para solver qualquer controversia.

Seria comprehensivel, si é que o Estado está insolvente, um entendimento com os portadores das apolices, para a solução satisfactoria, em caso de tão grande vulto.

Mas, *ficar* com os bens comprados, auferir-lhes as rendas e não pagar os juros das apolices dadas em pagamento, desses bens, é positivamente acto de força que dispensa commentario, nem encontra explicação dentro dos principios das bôas normas de honestidade administrativa.

E a verdade é uma só: o Estado comprou, por dez mil apolices, do Decreto nº 2414, de 1929, a importante uzina hydro-electrica de Tombos do Carangola, construida que foi com a melhor technica, barragens e canaes custosissimos e linha de transmissão de 152 kilometros de extensão, que vae da uzina de Tombos a Campos, tendo essa uzina a sua capacidade de 8000 HP., estando a sua installação de 4000 HP., na occasião da entrega, de todos os bens, em perfeito funccionamento, porque a Companhia vendedora, proprietaria que era da uzina e dos outros bens, senhora, portanto, da sua vontade, não os venderia por menos. E o preço pago pelo Estado, embora em apolices, foi o mesmo preço que a Companhia estipulou para outros compradores, que, naquella occasião, tambem pretendiam comprar aquelles bens.

Dispensa, portanto, qualquer novo commentario o acto do actual interventor no Estado do Rio de Janeiro, que procura pretextos para se justificar do não pagamento dos juros devidos por aquelle Estado, já agora de quatro semestre accumulados.

E ha mais ainda.

Precisando, então, o Estado, de numerario para pagar credores, cujas contas tinham vencimentos certos, e falhando-lhe outros elementos, teve elle de vender 9150 apolices daquella mesma emissão, ao preço de 800$000 cada uma, preço este que foi o melhor alcançado na occasião, venda que produziu a importancia de 7320 contos com a qual o Estado solveu compromissos inadiaveis com os seguintes credores:

Banco Portuguez do Brasil, em 8 de Maio de 1929	3.202:080$800
Banco Nacional Brasileiro, em 10 de Maio de 1929	639:898$740
British Bank of S. America, em 8 de Junho de 1929	1.292:385$260
Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força	2.185:635$200
	7.320:000$000

Com esses esclarecimentos, damos completa satisfação ao publico dos actos praticados entre a Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força e o Estado do Rio de Janeiro, ficando assim constatado o grande auxilio financeiro que a Companhia deu áquelle Estado, cujo governo de então, por sua vez, correspondeu á confiança que no Estado todos depositavam.

Innegavel é que seja commodo para o Snr. interventor continuar a desfructar a actual situação, recebendo, como continúa a receber a grande renda dos bens e serviços de electricidade que o Estado comprou, sem pagar os juros das apolices dadas em pagamento desses bens.

S. Ex. poderá assim apparecer perante os incautos como o emerito administrador que consegue accumular grandes saldos, em época de aperturas para todo o mundo. Nada mais se precisa acrescentar.

Ahi o seu milagre... — Rio, 25-11-933. — VIVALDI LEITE RIBEIRO.

(49990)

O CASO MANOEL JORGE LYDIA & DIRECTOR DO LLOYD BRASILEIRO

Segunda resposta

O illustre causidico Fernando Oiticica Lins, tomou em seus hombros a ingrata e herculea tarefa de tentar defender os individuos Firmino de Carvalho Santos e Americo Brasil Donnici nestas columnas.

O peior foi que a "defesa" redundou em uma confissão que deve ter estarrecido os leitores... Afinal, pela voz de seu advogado, esses individuos confessaram que a carta publicada, e que motivou o inquerito policial, NÃO E' DE MINHA AUTORIA... Graças á sinceridade do illustre patrono gratuito do delegado e do ministro, (tradicionalmente honrado), sou forçado á admittir que os dois comparsas do Lloyd, tiveram um rasgo de coragem... disseram uma verdade.

Uma circumstancia escapa, porém, a minha comprehensão: **Se a carta não é de minha autoria, como póde ter sido oriunda de minha pessoa?**

Para reforçar qualquer acção judicial contra mim, vou reproduzir o titulo e alguns topicos de um editorial do "Radical" de hoje:

"PUSILAMINE!"

"O acto de cobardia do director do Lloyd Brasileiro"... "Habituado a ser arrogante com os humildes, e de suavissimo proceder com os poderosos"... "Curiosamente, o punidor é o mesmo que assiste, face deslavada, a debacle de um estabelecimento que elle proprio arruinou. O verdugo é a mesma personalidade que se comprometta pelo mutismo ás maiores e idoneas accusações; é a triste figura que desconversa quando lhe apontam a insania e quando lhe pegam nas falsificações relatoriaes, A FORJAR PARCELLAS"... "Punir, alguem fala em punir faltas occorridas no Lloyd! Esse alguem é o que se enroscou nas dobras falsas do cargo para não vir a publico explicar os desmandos..."

Esta é a segunda resposta.

Rio de Janeiro, 25 de Novembro de 1933. — MANOEL JORGE LYDIA.

(24740)

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 7 de dezembro proximo, á rua 7 de Setembro n. 288.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 6 de dezembro proximo, á rua 7 de Setembro n. 105, ás 12 horas.

[illegible] GOMES & Cia. — Penhores, no dia 4 de dezembro proximo, á rua 7 de Setembro, 177.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores, no dia 5 de dezembro proximo, á rua Luiz de Camões n. 86.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores no dia 29 do corrente, á rua Pedro I ns. 23 e 50.

A SALVADORA LTDA. — Penhores no dia 28 do corrente, á rua Pedro I n. 31.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Estará de dia hoje á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Pe[illegible] Indiano.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o [illegible] delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario [illegible].

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, capitão Armando Leal; auxiliar, sr. Felippe Dias Ribeiro.

Dia aos grupos — G. C., 2º fiscal Caetano; G. E., 2º fiscal Feytal; 1º G. R., 1º fiscal Saisse; 2º G. R., 1º fiscal Camilão; 3º G. R., 1º fiscal Leal; 4º G. R., 2º fiscal Theodoro; 5º G. R., 2º fiscal Ernesto; 6º G. R., 2º fiscal Antonio Felippe; 8º G. R., 1º fiscal Laurindo; 9º G. R., 2º fiscal [illegible].

Ronda geral — 1ª turma: primeiros fiscaes Paulo Carvalho, Borba e Pedro Velloso, e segundos fiscaes Ignacio, Fontes, C. Costa e Leonel; 2ª turma: primeiros fiscaes Paiva Guedes e Felippe de Paula, e segundos fiscaes Josias e Sarmento; 3ª turma: primeiros fiscaes Rodolpho, O. Jaymes e Agnello, e segundos fiscaes Lopes, Climaco, Raphael e Prisco.

Livre transito — 1º tempo, 2º fiscal A. Avila; 2º tempo, 2º fiscal Feitosa; ruas Gonçalves Dias e Ouvidor, 1º fiscal Benigno.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Manoel Velloso Filho.

Dia aos grupos — G. C., 2º fiscal Machado; G. E., 2º fiscal Alberto; 1º G. R., 2º fiscal Dermeval; 2º G. R., 2º fiscal Dutra; 3º G. R., 2º fiscal Campello; 4º G. R., 2º fiscal Aristoteles; 5º G. R., 2º fiscal Sampaio; 6º G. R., 2º fiscal Augusto; 8º G. R., 2º fiscal Castrioto; 9º G. R., 2º fiscal Oscar de Souza.

Ronda geral — 1ª turma: Primeiros fiscaes Lincoln, Jayme Neves e B. de Macedo; segundos fiscaes Couto, Levy, Darcy e Espirito Santo; 2ª turma: [illegible] Lydio; [illegible] rado, [illegible] Thimoteo [illegible] Bessa.

Livre transito — 1º tempo, 2º fiscal Dermeval; [illegible] ruas Gonçalves Dias e Ouvidor; 1º fiscal Benigno.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Superior de dia, capitão João dos Santos; official de dia ao quartel general, capitão Orlando; medico de dia, major dr. Lima; [illegible] dentista, [illegible] A. Cruz, do 5º [illegible] mento [illegible]

[illegible] official de dia ao quartel general, capitão L. da Costa; medico de dia, 1º tenente dr. Calmon; medico de promptidão, 1º tenente dr. P. Chaves; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: aspirante Marques, do 3º; aspirante Clarimundo, do 4º; 2º tenente Machado, do 6º; 1º tenente Mattos, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Moeda, aspirante Travassos, do 6º; ronda especial: sargentos Carvalho, do 6º, e Carvalho, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Cunha, da A. P., e V. Machado, do 3º; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Leal, do 5º; musica de promptidão, a do regimento de cavallaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 4º; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Orlando e Marino.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Dantas; no 2º batalhão, 2º tenente Principe; no 3º batalhão, capitão Roldo; no 4º batalhão, 1º tenente Alvares; no 5º batalhão, 1º tenente V. Junior; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, capitão Azevedo; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Bole; no 2º batalhão, aspirante Marino; no 3º batalhão, 2º tenente J. Guimarães; no 4º batalhão, aspirante Euthymio; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, 1º tenente Leite; no regimento de cavallaria, aspirante Iracy.

Junta de inspecção de saude — Capitão dr. Cartaxo e primeiros tenentes drs. Leite e Caiaza.

[illegible]

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S. JOSE' — Rua Chile n. 13, rua Primeiro de Março n. 13 e rua São José n. 74.

SANTA RITA — Rua Acre n. 38, rua Marechal Floriano n. 53 e rua da Costa n. 106.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. [illegible] [illegible]

S. DOMINGOS — Rua da Alfandega n. 213.

SANTA THEREZA — [illegible]

GLORIA — [illegible]

LAGOA — [illegible]

GAVEA — [illegible]

COPACABANA — [illegible]

SANT'ANNA — [illegible]

GAMBOA — [illegible]

ESPIRITO SANTO — [illegible]

RIO COMPRIDO — [illegible] ns. 106 e 461, e rua Estacio de Sá n. 89.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 418 e rua Maris e Barros n. 59.

S. CHRISTOVAM — Rua Escobar numero 66, rua Bella n. 12, rua General Gurjão n. 154, rua S. Luiz Gonzaga n. 38, rua Esperança n. 46 e rua Figueira de Mello n. 372.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim ns. 94, 300 e 810.

ANDARAHY — Rua Pereira Nunes n. 163, praça Barão de Drummond numero 29, rua Emilio de Almeida n. 48, avenida 28 de Setembro n. 230 e rua [illegible]

ENGENHO NOVO — [illegible]

MEYER — [illegible]

INHAUMA — [illegible]

PIEDADE — [illegible]

PENHA — [illegible]

IRAJA' — [illegible]

PAVUNA — [illegible]

MADUREIRA — Estrada Marechal [illegible] Feliz n. 261.

SYNDICATO DOS LOJISTAS DO RIO DE JANEIRO

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do Sr. Vice-Presidente em exercicio e de accordo com o disposto no art. 11.º dos Estatutos, é convocada para o proximo dia 1.º de Dezembro, ás 20 ½ horas, a Assembléa Geral Ordinaria do Syndicato dos Lojistas, em sua séde social, á Av. Rio Branco, 111, 4.º andar.

Fins da Assembléa: Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatorio da Directoria e eleição da nova Administração.

(49269)

A MAIOR CONQUISTA DOS TRABALHADORES COMMERCIAES

Estabelecida uma frente-unica, favoravel ao Instituto de Aposentadoria e Pensões

Centralisando no Rio de Janeiro o movimento em favor da instituição da Caixa de Aposentadoria e Pensões para os prepostos commerciaes, a União dos Empregados do Commercio está creando estreito entendimento com a maioria dos syndicatos e associações congeneres, mantida uma frente-unica, representativa do pensamento dessa collectividade.

No sentido de orientar o representante na commissão de technicos, incumbida de elaborar o ante-projecto da Caixa, a União dos Empregados do Commercio enviou detalhado questionario ás organizações irmãs, cuja resposta permittirá o conhecimento de dados do maior interesse, relativos á quantidade approximada dos trabalhadores commerciaes em cada cidade, a quantidade de elementos associados, sexo, edade, fórma de pagamento dos salarios, salario minimo, assistencia medica, cirurgica, hospitalar, etc.

Dos syndicatos e associações localisados no interior do Brasil, a União dos Empregados do Commercio continúa a receber farta correspondencia sobre o assumpto, bem como de empregados do commercio, individualmente.

Ao ministro do Trabalho o mesmo syndicato enviou o seguinte telegramma:

"A directoria da União dos Empregados do Commercio envia applausos calorosos ao illustrado ministro pelos conceitos expendidos na brilhante entrevista que concedeu á "A Noite", relativamente á Caixa de Aposentadoria e Pensões e a construcção de lares para os trabalhadores commerciaes. Attenciosas saudações. — *Jeovah Menezes*, 1º secretario."

O movimento dos aviões da Panair

Procedente do Rio da Prata, com escalas de costume, chegou hontem o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio: procedente de Buenos Aires, o diplomata peruano Ricardo Pena; de Porto Alegre, Ignacio Castello, George Schuetze, Vera Schlochowskaya, Harold V. Shelby e Jack Silva; e de Paranaguá, Franz Regner.

Em transito, de Buenos Aires para Miami, nos Estados Unidos, passou pelo Rio o conhecido musico norte-americano Don Dean, chefe da orchestra "Estudantes de Hollywood", que ha poucos mezes visitou a nossa capital, obtendo grande exito ao exhibir-se no Palacio Theatro.

A bordo de outro hydro-avião da Panair, que seguiu hontem para o Norte, embarcaram ainda, com destino a Barcellos, Eduardo A. Brennand; para Ilhéos, Henrique Wettstein; para Bahia, o deputado Prisco Paraiso, para Recife, Adolpho Judall, gerente da Metro-Goldwyn-Mayer, e Antonio Eduardo Simões; para Areia Branca, Godofredo Wohlmanstetter; e para Miami, nos Estados Unidos, Jorge Bhering Mattos e o aviador patricio Renato Pacheco Pedroso.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Hall Mark no premio classico Imprensa Fluminense

Uma prova tradicional faz parte do programma de hoje, no Jockey-Club: o classico Imprensa Fluminense, na distancia de 1.800 metros e de 15:000$000 ao ganhador. Não tem, ella, entretanto, qualquer importancia este anno, desde que o seu campo é reduzidissimo, havendo, além disso, um concorrente que exerce absoluto dominio sobre os demais: Hall Mark, que acaba de obter, ha oito dias apenas, um triumpho muito significativo no classico Paulo Cesar, cobrindo aquella mesma distancia em pouco mais de 111 segundos e derrotando mais ou menos os mesmos adversarios de hoje, que serão Astoria, Deliciosa, Vicentina e Brahma. Só um contratempo sério de percurso poderá contribuir para a derrota do crack. Os frequentadores do hippodromo da Gavea terão, entretanto, uma carreira, que vale por um bom classico: o premio Ufano, em 2.200 metros, que reuniu as inscripções de Carmel, Sastre, Luminar, Clever Boy, Sueño Largo, Caton, Lakin, Belfort e Double Steel. Luminar exerce evidentemente muita ascendencia sobre os adversarios com os quaes se vae medir. Suas condições de entrainement são nesto momento impeccaveis. O filho de Macon, todavia, terá uma circumstancia capaz de contribuir para o seu fracasso, tão só pelo handicap: as condições da pista, que deverá estar pesada. Isso diminue um pouco a chance do neto de Sandal e augmenta a de uns quantos adversarios seus como, por exemplo, Belfort e Lakin, excellentes lameiros.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Hall Mark — Astoria — Vicentina
Zinga — R. Star — Zero
Massiço — Colméa — Hepacaré.
Panum — Haragan — Yatagan.
Yolanda — Guarany — Vexillo.
Kid — Libertino — Funchal.
Pebete — La Sonkina — Séa.
Luminar — Belfort — Lakin.
Fifa — El Ghazi — Hoquendo.

A primeira carreira, que é o classico Imprensa Fluminense, será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e cotações para a corrida de hoje:

Classico Imprensa Fluminense — 1.800 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
13	Hall Mark — A. Silva.	56
80	Brahma — W. Cunha .	48
40	Deliciosa — K. Popovits	50
50	Vicentina — J. Salfate .	53
40	Astoria — J. Mesquita .	48

Premio Leviathan — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Zero — R. Freitas . .	54
35	Badana — J. Mesquita .	52
25	Zinga — J. Salfate . .	52
35	Picuman — A. Silva . .	54
50	Roxanita — O. Coutinho	52
50	Micuim — W. Cunha .	54
40	R. Star — R. Sepulveda	52

Premio Xavier — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Xarope — A. Rosa . .	54
40	Yapon — R. Freitas . .	52
40	Colméa — F. Mendes .	51
30	Massiço — W. Andrade	52
50	Legenda — J. Mesquita	48
50	Krupe — E Opazo . .	53
50	Ubá — W. Cunha . .	50
50	Trahidor — G. Costa .	56
40	Hepacaré — A. Castillo	50
50	Marquita — J. Morgado	56
50	Kleops — I. Souza . .	50

Premio Bruce — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Harazan — R. Sepulveda	54
35	Yatagan — R. Freitas .	53
30	Plathero — J. Salfate .	52
50	Ticket — W. Cunha . .	52
30	Panam — C. Gomez . .	56
80	Jaçatuba — A. Silva . .	52

Premio Sucury — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Yolanda — W. Andrade	52
35	Vexillo — G. Costa . .	56
50	S. Salvador — F. Mendes	53
35	Guarani — A. Silva . .	50
30	Valence — J. Escobar .	52
30	Vichy — E. Opaso . . .	53

Premio Tupan — 1.750 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Kid — D. Suares . .	56
60	Matupiri — J. Mesquita	52
40	Aveiro — B. Cruz . .	50
35	Tarso — A. Silva . . .	48
50	Universo — J. Salfate .	54
35	Anonymo — C. Pereira	52
30	Libertino — R. Sepulveda	53
40	Funchal — I. Souza . .	48
40	Rayon — A. Rosa . .	49

Premio Gabypió — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Séa — O. Coutinho . .	58
35	Pebete — C. Gomes . .	56
40	El Polaco — Duv. correr	48
30	La Sonkina — A. Castillo	50
50	Topaze — R. Freitas .	53
50	Facella — N. Pires . .	54
80	Tritonia — R. Sepulveda	54

Premio Ufano — 2.200 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
50	Carmel — R. Sepulveda	55
40	Sastre — M. Oliveira .	54
18	Luminar — D. Suares .	59
40	C. Boy — A. Silva .	53
40	S. Largo — G. Costa .	50
50	Caton — F. Mendes . .	54
40	Lakin — J. Mesquita .	49
25	Belfort — R. Freitas .	54
—	D. Steel — Não correrá	50

Premio Vulcain — 1.750 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Desplichado— F. Mendes	54
35	El Ghazi — J. Salfate .	53
35	Bon Ami — J. Escobar	48
40	Hoquendo — N. Pires .	56
40	Servidor — I. Souza . .	50
25	Fifa — J. Mesquita . .	56

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

Até hontem havia sido declarado forfait apenas de Double Steel, inscripto no premio Ufano. Era dada como duvidosa a apresentação de El Polaco.

A CORRIDA SERÁ REALIZADA NA PISTA DE AREIA

A commissão de corridas deliberou realizar a reunião de hoje na pista de areia, com excepção do classico Imprensa Fluminense, que será corrido na de grama. Os premios Tupan e Vulcain, serão corridos na distancia de 1.600 metros, conforme a praxe estabelecida.

A CORRIDA DE HONTEM

Os "outsidders" exerceram absoluto predominio

A reunião, que o Jockey-Club Brasileiro organizou hontem, transcorreu no mesmo ambiente de todas as sabbatinas. Foram registrados rateios polpudos e houve alguma animação nas apostas. A prova mais bem dotada do programma, o premio destinado aos productos nacionaes de 3 annos sem victoria, foi ganha por Luar, que nos ultimos momentos dominou Princeza do Norte.

Os ganhadores restantes foram Vampiro (C. Pereira), Tropical (A. Rosa), Alterosa (A. Castillo), Astro (G. Costa) e Millaman (F. Mendes). Em substituição ao starter official, sr. Marcellino Macedo, actuou como juiz de partidas o sr. Alexandre Fernandes, que foi muito infeliz na quinta prova do programma. O total de apostas subiu a 132:100$000.

Premio Karmarada (Animaes nacionaes sem victoria neste anno — Handicap, com descarga para aprendizes) — 1.500 metros — 3:000$000.

1º — Vampiro, 4 annos, São Paulo, por Sang Froid e Judéa, do sr. E. F. Diniz, entraineur Nestor P. Gomes, 51 kilos, C. Pereira.
2º — Lena, 54, J. Mesquita.
3º — Ebro, 53, O. Coutinho.
4º — Errante, 49, W. Cunha.
5º — Broadway, 45, M. Medina.
6º — Gigolette, 51, J. Santos.
7º — Yamagata, 56, C. Gomez.
8º — Bourgogne, 48, G. Costa.
9º — Jura, 45, A. Castillo.
Tempo, 99 4|5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 139$800; dupla, 98$700. Placés, 27$500; 21$300 e 38$600. Apostas, 11:360$000.

Premio Xarope — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz).

1º — Luar, 3 annos, Paraná, por Liniers e Lontra, da viuva Kosop & Filhos, entraineur F. Schneider, 54 kilos, W. Andrade.
2º — Princeza do Norte, 52, I. Souza.
3º — Yonita, 52, B. Cruz.
4º — Zelaya, 52, A. Rosa.
5º — Gaimita, 52, A. Silva.
6º — Fanatica, 52, J. Mesquita.
7º — Yetim, 54, J. Escobar.
8º — Betty Boop, 52, E. Opazo.
Tempo, 107 1|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, 205$700; dupla, 58$200. Placés, 20$: 11$ e 12$500. Apostas, 15:100$000.

Premio Hall Mark — 1.400 metros — 3:000$000 — (Animaes sem mais de duas victorias neste anno — Handicap, com descarga para aprendizes).

1º — Tropical, 2 annos, Irlanda, por Soldennis e Neck French, do sr. J. R. Azeredo, entraineur Claudio Rosa, 54 kilos, A. Rosa.
2º — Negro, 53, E. Opazo.
3º — Claro de Luna, 51, J. Mesquita.
4º — Tobiba, 54, C. Pereira.
5º — Joanina, 48, G. Costa.
6º — Defence, 53, G. Feijó.
7º — Cock Robin, 53, A. Henrique.
Não correu Silles. Tempo, 91 3|5 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 55$; dupla, 41$800. Placés, 24$200 e 19$500. Apostas, 18:920$000.

Premio Ananeal — 1.500 metros — 3:000$000 — (Animaes sem victoria em prova classica — Handicap, com descarga para aprendizes).

1º — Alterosa, 4 annos, Minas Geraes, por Feuillage e Opereta, do sr. Humberto Soares, entraineur Cornelio Ferreira, 47 kilos, A. Castillo.
2º — Acuerdo, 52, J. Mesquita.
3º — Vingativo, 48, G. Costa.
4º — Jemopotyr, 50, A. Silva.
5º — Bolivar, 52, R. Freitas.
6º — Piastra, 46, M. Medina.
7º — D. Pedrito, 52, W. Cunha.
8º — Alhambra, 49, A. Brito.
9º — Delva, 56, A. Rosa.
10º — Lamprein, 51, C. Pereira.
Tempo, 99 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 75$500; dupla, 76$500. Placés, 18$: 15$800 e 16$200. Apostas, 23:820$000.

Premio Kid — 1.600 metros — 3:500$000 — (Animaes de 4 annos e mais edade — Handicap, com descarga para aprendizes).

1º — Astro, 4 annos, Paraná, por Aldgate e Delightful, do sr. Alonso S. Dutra, entraineur F. Schneider, 49 kilos, G. Costa.
2º — Yak, 54, I. Souza.
3º — Dollar, 45, M. Medina.
4º — Kamarada, 51, R. Freitas.
5º — Cartier, 53, J. Santos.
6º — Chevalier, 52, G. Cunha.
7º — Hudson, 47, A. Brito.
8º — Crepusculo, 48, A. Castillo.
9º — Portena, 50, F. Mendes.
10º — Palospavos, 49, J. Escobar.
11º — S. Sepé, 51, C. Pereira.
12º — Araxita, 54, J. Mesquita.
Não correu Mariena. Tempo, 104 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cinco corpos do segundo. Poule do ganhador, 63$800; dupla, 40$900. Placés, 14$200; 20$500 e 41$600. Apostas, 30:460$000.

Premio El Ghazi — 1.600 metros — 3:500$000 — (Animaes de qualquer paiz — Handicap com descarga para aprendizes).

1º — Millaman, 5 annos, Argentina, por Rumor e Petenera II, do sr. Agnello de Souza, entraineur Loreto Gomez, 49 kilos, F. Mendes.
2º — Dux, 46, A. Castillo.
3º — Phebo, 50, F. Cunha.
4º — Queirolo, 45, M. Medina.
5º — Roulien, 48, J. Santos.
6º — Bolichero, 52, V. Andrade.
7º — Zorrastron, 55, E. Opazo.
8º — Violão, 56, B. Cruz.
Não correu Pata. Tempo, 104 2|5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 28$600; dupla, 25$. Placés, 12$500; 12$600 e 16$000. Apostas, 32:440$000. Total das apostas, 132:100$000. Pista de areia, pesada.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os projectos de inscripções para as corridas de 2 e 3 de dezembro

A commissão de corridas pede avisemos aos interessados, que os projectos de inscripções para as reuniões de 2 e 3 de dezembro, serão affixados na secretaria, amanhã, segunda-feira, de 1 hora da tarde em deante. As reclamações sobre os mesmos serão recebidas até ás 6 horas do mesmo dia e deverão ser feitas por escripto. A inscripção será na terça-feira, ás 5 horas da tarde e as reclamações que por justiça forem attendidas serão incluidas no projecto definitivo.

O primeiro forfait para o classico Protectora do turf

Na secretaria da commissão de corridas, serão recebidas até ás 5 horas da tarde de amanhã, segunda-feira, as declarações do primeiro forfait (25 %), relativas ao classico Protectora do Turf, a realizar-se em 10 de dezembro. A publicação dos pesos será feita no dia 30 do corrente.

*

*

Pelota

PELOTA AMERICANA

Jogos interestaduaes na Associação Christã de Moços

Realizam-se, hoje, de 3 horas em deante, na Associação Christã de Moços, varias disputas de Pelota Americana (Hand Ball), entre jogadores da A. C. M. de São Paulo e Rio, respectivamente.

É a primeira vez que se promove um encontro interestadual no Brasil, de Pelota Americana (Hand Ball), sport este quasi egual ao frontão, conhecido no Rio e em São Paulo, differindo apenas pelo tamanho da cancha e pelo uso de uma luva de couro em vez de cesta. É interessante notar que a Pelota Americana conquista adeptos verdadeiramente fanaticos. Um campeão norte-americano de pelota declarou, numa publicação da Casa Spalding, que considerava a pelota o sport mais vigoroso e violento para o homem. Havia sido campeão de tennis, rugby, base-ball, motivo pelo qual não se julgava suspeito para fazer tal declaração.

A Pelota Americana (Hand Ball) é um sport relativamente novo no Brasil. Foi introduzido, mais ou menos, no anno de 1923, pelo sr. Henry J. Sims, director do Departamento de Educação Physica da A. C. M. do Rio.

Seus primeiros jogadores foram: H. J. Sims, Julio Nobrega, Cyro de Moraes, Harrison, Ignacio Nogueira, Manoel Rufino dos Santos, Vasco da Gama Machado, Oswaldo Magalhães, Octacilio Braga, Paulo Lotufo, Rufino Pizarro, G. L. Landsberg, Erza Faruch, Luiz Pederneiras, Paulo Stille, Pericles Sizenando Ribeiro, Geraldo Cupertino, Sam Levy, Antonio Costa, Annibal Figueiredo, Gladstone Euricio Alvaro, Jonathas Mello Barreto, Arthur Brasil, Homero Monteiro, Eurico, Emilio Ferreira, José Arruda, Martin Stille, Murray Borman, Mckinnon e outros.

Representando a A. C. M. de São Paulo estão no Rio: Macario Ferraz de Campos, Antonio Motta, Walter Guilherme, Pannaim e Nicolino Lauzidio.

Os jogos de hoje se realizarão, na seguinte ordem:

1º.) Guilherme-Lauzidio x Fabrega-Segreto, sendo juizes Brasil e Landsbe;
2º.) Macario-Pannain x Marsen-Lotufo, sendo juizes Barreto e Gilhreme;
3º.) Pannain x Temer, sendo juizes Homero x Emilio;
4º.) Macario x Fabrega, sendo juizes Gilherme e Cyro e
5º.) Barreto x Laudizo, sendo juizes Euricio e Emilio.

XADREZ

Terminou empatada a Prova Classica — Dr. Caldas Vianna —

O DR. SOUZA MENDES JR. ENCERRA AS SUAS ACTIVIDADES NO TORNEIO DERROTANDO SILVA ROCHA EM BRILHANTE ESTYLO

Empatados em primeiro logar Accioly Borges e Silva Rocha

Os vencedores da final da "Prova Classica Dr. Caldas Vianna", dr. Accioly Borges e Silva Rocha, que em breve iniciarão o desempate

Confirmando plenamente as suas proprias previsões, o dr. J. de Souza Mendes Jr. venceu — em brilhante estylo — a partida que tinha suspensa com Silva Rocha, determinando com esse resultado, um empate no primeiro logar da Prova Classica Dr. Caldas Vianna, entre o nosso enxadrista Silva Rocha e o dr. Accioly Borges.

O desfecho do torneio não poderia ter sido mais interessante, e a propria differença de apenas meio ponto que marca a distancia entre os vencedores, e o segundo collocado, dá bem uma idéa de como a prova final foi arduamente disputada.

Concorrentes	Accioly		Rocha		Mendes		Cauby		Partidas G	Partidas E	Partidas P	Pontos Pro	Pontos Contra
Accioly			½	½	1	0	½	1	2	3	1	3½	2½
Rocha	½	½			1	0	½	1	2	3	1	3½	2½
Mendes	0	1	0	1			1	0	3	—	3	3	3
Cauby	½	0	½	0	0	1			1	2	3	2	4

O dr. Souza Mendes Jr. que não começou jogando bem o torneio, a ponto de chegar a perder tres partidas, melhorou, entretanto, na parte final, apresentando-se em sua verdadeira fórma, derrotando nas duas rodadas finaes, precisamente os dois concorrentes empatados em primeiro logar. Aliás, esse empate é o resultado de sua brilhante actuação, porque, derrotando Silva Rocha, como o fez, na brilhante partida que hoje publicamos, o antigo campeão brasileiro determinou uma perfeita egualdade de condições entre os que se classificaram com mais ponto de superioridade.

Nessa conformidade, a "Prova Classica Dr. Caldas Vianna", premio offerecido pela familia do saudoso mestre brasileiro, vae ser decidida num match de desempate entre Silva Rocha e Accioly Borges, em condições e numero de partidas que no momento desconhecemos.

Cauby Pulcherio jogou a prova final em fórma muito distincta da semi-final. Nesta, concorrendo com os 10 enxadristas melhor classificados nos grupos preliminares, Cauby Pulcherio jogou um dos melhores torneios de toda a sua carreira, vencendo de ponta a ponta, sem uma unica derrota e apenas dois empates. Entretanto, já na final, possivelmente cançado de tanto xadrez, visto como estava jogando, antes o Campeonato do Districto Federal, que ficou interrompido por causa da P. Classica Dr. Caldas Vianna, fatigado, provavelmente, de tantas partidas difficeis, o fortissimo amador brasileiro teve falhas pouco communs no seu xadrez. Na verdade, deixou escapar dois pontos faceis de ganhar na final, um contra Accioly Borges, que por inadvertencia, deixou uma torre sem defesa, e Cauby não a tomou, e outro contra Silva Rocha, cuja posição na partida do turno era angustiosa. Nesta partida, que aliás, publicamos, Cauby precipitou-se num sacrificio prematuro de bispo, permittindo que o seu adversario lhe ganhasse um ponto decisivo.

Silva Rocha e Accioly Borges, vencedores do torneio, são duas figuras relativamente novas no xadrez brasileiro, mas já com boas credenciaes.

Accioly Borges já foi campeão do Districto Federal e Silva Rocha é a primeira vez que se colloca entre os mais fortes elementos do enxadrismo nacional. Com pouco mais de tres annos de pratica, a custa do proprio esforço, estudando e se aprofundando nos conhecimentos e nos segredos da theoria, Silva Rocha tornou-se nesse curto lapso de tempo uma figura destacada do nosso xadrez.

Que progrida e continue a se aperfeiçoar são os nossos votos.

Do dr. Souza Mendes Jr. já falamos bastante, mas é de inteira justiça affirmar que ainda é uma força apreciavel e de grande valor, entre os mais fortes elementos brasileiros. Prova melhor não poderiamos dar do que esta partida em que acaba de vencer Silva Rocha, numa admiravel demonstração de capacidade. Com as pretas, conseguiu dominar inteiramente o adversario, ganhar um peão e afinal, forçar o mate, com um brilhante sacrificio de torre.

Brancas — Silva Rocha
Pretas — Souza Mendes Jr.

Peão da Dama

1-P4D, P4D; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD, C3BR; 4-B5CR, CD2D; 5-P3R, B2R; 6-C3BR, O-O; 7-

que possue todas as qualidades. Malicia, rapidez, intuição dos momentos opportunos, noção da distancia. Ademais, pega forte, abalando com o seu punch destruidor, a mais solida resistencia. Derrubou Waldemar Moraes e esta victoria é tanto mais aggressiva, quanto se sabe que, até então Waldemar nunca experimentára um knouck-out. Panthera Negra estrelará tendo pela frente um adversario perigosissimo. O argentino Affonso Knoff é o que se póde dizer um homem experimentado. Com um record de 375 combates, tem uma longa carreira, pontilhada de grandes victorias. Technica, scientifica, exhibe recursos violentissimos.

Uma luta de peso pesados — Buny Tunney é uma das esperanças do box brasileiro. Tem pouco tempo de ring mas já revella, no entanto, uma notavel intuição. Violentissimo, ama os combates sangrentos.

Procura sempre o knouck-out. Espera-se que elle faça uma bôa figura frente ao uruguyo Alberto de Leon, um grande adversario.

Os organisadores — O torneio Sul Americano está sendo promovido pela Empreza Pugilistica Brasileira e os srs. Consulich e De Santis.

Escotismo

Sport ou escotismo? — Uma tropa que surge — A questão de uniformes — Quem tem o bastão do escotismo

A Federação dos Escoteiros do Brasil intitulada como a das "bellas iniciativas", realiza o seu campeonato de basketball.

Bravos! Bravissimo! Custou a despertar do seu grande somno, e um dos motivos que a abrigou a apparecer, foi sem duvida, o grito de um dos seus directores, que já não possuia palavras para justificar a sua tropa, as razões desse silencio de "actividades... paralysadas".

Tambem o "Fogo de Conselho" da noite de 15, serviu para isso, mesmo posterior á data que decidiram essa realização.

Mas, já é muito tarde, esse campeonato está fóra de tempo.

Como as tropas se apresentarão, sem o preparo que deviam ter?

Não seria melhor effectuar um movimento puramente escoteiro? Creio que um "ajure" daria outros resultados, que um torneio sportivo, sem significação alguma, sómente organizado para abafar as reclamações surdas dos que a ella estão subordinados, numa inactividade de quasi onze mezes. E se ainda os escoteiros soubessem jogar basketball...

—

O chefe Gabriel Skiner, um dos que mais leal e praticamente tem produzido no escotismo patrio — já está colhendo os frutos de sua nova tropa, composta dos educandos do Instituto Ferreira Vianna.

Ainda no ultimo domingo, ella foi muito admirada e elogiada por todos aquelles que assistiram a Festa da Bandeira na Praia do Russel.

Que garotada garbosa! Com as suas onze patrulhas, todas ellas bem distinctas, valia a pena apreciaI-as, pela correcção dos seus componentes, todos muito alegres, garbosos, emfim, com o semblante proprio dos escoteiros ao ter o contacto com a natureza, num dia festivo como o que se commemorava.

E os lobinhos? Meu Deus! Quanta gente miuda, mas resplendente pela uniformisação do seu vistoso fardamento, onde o gorro original se casava perfeitamente com a jovialidade daquelles coraçõesinhos quasi escoteiros! E imaginei o trabalho que não daria ao chefe para organizal-os e incutir o espirito escoteiro em tanta gente, sem o auxilio de mais ninguem.

Masquando se quer trabalhar, tudo se consegue, e o chefe Skinner, está demonstrando mais uma vez, a sua grande capacidade.

E ainda tendo em mente, o que vi e apreciei, pergunto: — Porque os numerosos "chefes" "chefinhos" e "chefões" que appareceram na Esplanada do Castello, não organizam uma pequena tropa, uma patrulha que seja?

Ahi está uma pergunta que não terá resposta.

—

Como não podia deixar de ser, tiveram a melhor acolhida possivel no seio dos verdadeiros escotistas, chefes ou não, o meu grito de "alerta", contra o uso e abuso do sagrado uniforme de "chefe".

Tal disparidade já tinha sido observada pelos responsaveis do escotismo, e estou certo que algumas providencias serão tomadas para evitar que se observem novamente os uniformes carnavalescos da noite de quinze.

E o remedio virá de cima, porque alguns que "brilharam" nessa exhibição de paramentos não voltarão ao ridiculo de serem publicamente observados, por não estarem de accordo com o exigido, acarretando assim, um descredito immerecido á doutrina do creador do movimento.

Tambem, ouvimos de um maioral, que elle e os seus collegas de jornada desconhecem a existencia de chefes escoteiros a... cavallo, quanto mais de botas maior que um "bonde".

—

Não é só entre chefes que temos visto factos dessa natureza.

Tambem ha escoteiros, mormente "guias", que o seu uniforme é uma montra de fitinhas, lacinhos, cordões, etc.

De quem a culpa? Delles? Não. E' exclusiva, directa, dos seus chefes, que adulteram a seu bel prazer o verdadeiro uniforme do escoteiro, inventando mesmo, ornatos e distinctivos de origem duvidosa.

Srs. directores do Club dos Chefes! Um bom remedio para esse grande mal do nosso escotismo.

PAPAGAIO LOURO.

Eu podia extender esse appello — como erradamente saiu no meu ultimo artiguete — a U. E. C. mas prefiro chamar a attenção para o assumpto, do C. C., porque ali está a vida e o enthusiasmo que, no momento precisam os scouts brasileiros para soerguerem-se do silencio em que se encontram.

O bastão do escotismo, no momento, está em suas mãos.

P. L.

*

TITULOS, INSIGNIAS; EAC...

Antes da Federação Evangelica nenhuma entidade escoteira usava nomes de tribus indigenas nacionaes para suas unidades, assim como, além dos grupos de Petropolis, da Federação dos Escoteiros do Brasil, só os daquella federação usavam calça azul.

De certo tempo a esta parte, porém, houve grande sympathia quer para os nomes indigenas dados nos grupos de quasi todas as entidades, quer para o uso da calça azul, que, aliás, é muito mais economica, além de ser usada pelos collegiaes, o que reduz a despesa na acquisição do uniforme escoteiro para o collegial. Quasi não se distingue portanto, pelo titulo ou pelo uniforme, a federação, grupo a que pertença o escoteiro.

Ainda ha dias deparei com um "scout" que trazia nome de grupo, calça e lenço exactamente eguaes aos usados pela Evangelica, pertencendo, entretanto a outra entidade!

Não ha o menor mal nisso, especialmente quando se faz campanha pela unificação do movimento. O que, porém, resulta é uma confusão, facilmente evitavel, de nomes, côres, insignias, etc. Digo evitavel, e o digo com sinceridade, visto que com um pouco de boa vontade será isto sanado.

Pois não seria melhor que as entidades e suas unidades tivessem realmente como distinguirem-se umas das outras?

O uniforme da Marinha, do Exercito, da policia, das guardas civil e nocturna, etc., não é egual; as insignias que usam os diversos corpos militares são differentes; todos, entretanto, e essa é a sua finalidade, tem por dever manter a ordem e são todos pertencentes a u'a mesma nação.

Ora, assim sendo, julgo que o mesmo deve occorrer no escotismo: uma organização, suprema directora do movimento, a U. E. B., a que filiadas todas as demais entidades e estas distinctas uma das outras, com suas unidades egualmente distinctas pelos seus titulos e côres, de maneira a evitar-se a confusão.

Não se diga que ha nesse meu pensamento algo de egoismo ou de presumpção nem coura que se lhes pareça, mas é um meio de se distinguir uma tropa ou grupo ou escoteiro ou federação, e saber-se a quem pertence, entre outras cousas para salvaguardar-se tambem algum injusto ou desacertado juizo...

Como justificativa daquelle meu pensamento, ou do que estou escrevendo, isto é, da necessidade de differençarem-se as organizações maiores e menores, informo o seguinte: existem só aqui, na capital, umas cinco tropas "Tamoyos", umas tres "Guaranys", umas duas "Goytacazes", etc. Pois bem, quasi todas usam a calça azul e ha pouca differença nos lenços, visto que, desbotados pelo uso, não se lhes distingue mais a côr!

Grupos ha em que suas patrulhas, já não usam, como o commum, o nome de animaes como "totens", mas usam sim, nomes ed tribus selvagens: Tamoyos, Guaranys, etc. Eis a crescente difficuldade!

Desde 1927 ou 1928, entretanto, que a Federação Evangelica mantém seus grupos todos usando calça azul, lenço azul e titulos de tribus indigenas do Brasil, sendo desta fórma distinguida, e nenhuma outra organização que eu saiba, assim usava, antes daquella época, salvo os escoteiros de Petropolis, que já usavam a calça azul.

Não poderiamos continuar como antes, isto é, os catholicos com os nomes das suas egrejas ou dos seus padroeiros; os da Evangelica com os nomes indigenas, e as federações leigas com os nomes como anteriormente estavam usando?

Assim evitariamos confusões ou duvidas.

Que fazer, então? Qual a suggestão cabivel para regularizar-se tudo? Caberá á U. E. B. pronunciar-se a respeito? Creio que sim, visto que é a entidade orientadora do movimento.

Então que esse assumpto seja alvo de suas cogitações e venha a sua palavra e o seu "veredictum", quanto antes, muito especialmente quando se tomam medidas urgentes para a unificação do escotismo brasileiro, pelo estabelecimento do vinculo da fraternidade, mas da fraternidade sincera, não utopica ou hypocrita, que é indesejavel e gera discordia. — Aimbyre.

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS DO MAR, EUCLYDES DA CUNHA

Festa de commemoração do oitavo anniversario

Commemora hoje, o seu oitavo anniversario de fundação, a Associação dos Escoteiros do Mar, Euclydes da Cunha.

A festa que será realisada á rua Allan Kardec, 33, no Engenho Novo, obedecerá ao programma seguinte:

1ª parte — 1 hora — Abertura — Caverna.

1 — Assembléa solenne para a posse e compromisso da nova directoria.

2 — Leitura do relatorio da gestão final.

2ª parte — Campo-escola:

1 — Inauguração do campo de basket-ball, pista de corrida e salto, pelo presidente da F. B. E. M.

2 — Formatura das tropas.

3 — Encorporação dos chefes.

4 — Renovação da promessa escoteira pelos escoteiros do Euclydes da Cunha.

5 — Imposição de estrellas de actividade.

6 — Entrega das medalhas aos vencedores da prova á vela promovida pela L. S. M.

7 — Soccorro aos feridos pelos escoteiros inscriptos no curso de enfermeiros da Cruz Vermelha Brasileira Juvenil.

8 — Homenagem das bandeirantes da Companhia Joanna Angelica, com recitativos e um dialogo.

3ª parte:

1 — Volley-ball (inter-tropas).

2 — Caça á bala (comico).

3 — Corrida de centopeia.

4 — Corrida rasa — 80 metros para escoteiros, 150 metros para chefes.

5 — Basket-ball — Olaria-A. C. M.

6 — Formatura para arriamento da bandeira, lunch e dispersão.

--- SEM FIO ---

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 340 metros)

Das 10 ás 11 — Transmissão do Fluminense F. C. De 1 ás 2 — Transmissão da "Voz da nossa terra". Das 3 ás 3,30 — Programma variado. Das 3,30 ás 5 — Radio sport. Das 5 ás 7 — Radio vesperal. Das 7 ás 8 e das 8 ás 9 — Programmas variados e radio theatro. Das 9 ás 9,30 — Transmissão do jornal musicado. Das 9,30 ás 11,30 — Programma variado e radio theatro.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 11 ao meio dia — Discos classicos e hora artistica. Do meio-dia ás 3, das 3 ás 5 e das 6 ás 8 — Transmissão de programmas de studio, com o concurso de diversos artistas. Das 8 ás 8,15 — Ondas sportivas. A seguir — Discos.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ás 12 — Discos. Das 12 ás 4 — Programma variado. Das 6 ás 9 — Discos. Das 9 á meia-noite — Transmissão de horas dansantes.

Mayrink Veiga
(Onda de 250 metros)

Das 11,30 em deante — Programma de studio com o concurso de varios artistas e do conjunto regional de PRA 9.

Foi inaugurada a secção Technica de Café

Victoria, 25 (União) — Realizou-se a cerimonia de inauguração da secção da Repartição Technica do Café, com a presença de altas altoridades estaduaes, federaes e municipaes, representantes das associações interessadas, jornalistas, commerciantes e pessoas gradas.

Procedeu á inauguração o dr. Rogerio de Camargo, director da Repartição Technica do Café, do D. N. F. e que veiu a esta capital com o fim especial de presidir á cerimonia.

FALLECEU O MAESTRO WALTER STRARAM

Paris, 25 (Havas) — Falleceu nesta capital o famoso maestro Walter Straram.

Tres interessantes aspectos de uma das ultimas actividades do "Euclydes da Cunha". Ao centro vê-se o chefe dr. Octavio Pinto, barbeando-se a bord-

A situação do magisterio particular

Suggestões do professor La-Fayette Côrtes

Presidindo actualmente uma commissão do Syndicato de Directores de Estabelecimentos de Instrucção, commissão que se entende com os ministros da Educação e do Trabalho, a respeito da situação angustiosa do magisterio particular, o professor La-Fayette Côrtes assim nos explicou hontem a attitude da classe, com as suggestões que apresenta:

— Faço apenas parte de uma commissão desse syndicato, que pretende um entendimento com os ministros da Educação e do Trabalho. Deseja-se uma formula capaz de attender ás justas aspirações do professorado, actualmente sem férias ou com férias sem remuneração. Além disso, urge que se trabalhe em pról das aspirações desse professorado, concedendo-lhes vencimentos maiores.

E referindo-se ao que se tem publicado no *Correio da Manhã*, sobre o problema:

— Não é de hoje que trabalho para melhorar a situação do professorado particular e o *Correio* trouxe-me a recordação dos meus primeiros passos neste sentido. De facto, em 1921, quando existia a Liga Pedagogica do Ensino Secundario, propuz um accordo entre os directores de collegio para solucionar o caso do pagamento ao professorado na época das férias. No anno passado assignei em primeiro logar uma proposta da iniciativa do Syndicato dos Professores, sobre um accordo no mesmo sentido.

Interrompendo a exposição do director do Instituto La-Fayette, fizemos esta pergunta:

— O instituto paga, nas férias, ao professorado?

— Sim, ao professorado primario, que mais horas fica nas classes, lidando com creanças a quem não só instrue como tambem educa bastante. Paga ainda o Instituto La-Fayette as férias ao pessoal administrativo e subalterno. Como se sabe duram essas férias mais ou menos tres mezes, época difficil nos estabelecimentos particulares por causa da escassez de contribuições entradas. Aos professores do Curso Secundario e Commercial, a contragosto, só comsigo pagar, além dos nove mezes lectivos, de março a novembro, o mez de dezembro, este mesmo com as taxas de exames. E' por tal motivo que está o syndicato pugnando, junto aos poderes publicos, para que sejam poupados os estabelecimentos de ensino particulares na cobrança dos impostos federaes e municipaes. Verificará o *Correio da Manhã* que são pesadissimos taes impostos e mais ainda os direitos alfandegarios pelo material didactico importado, quasi sempre, sem similar nacional. Não podem as casas de ensino cobrar mais dos paes, tutores ou responsaveis, dada a crise geral do momento, para que se possa fazer face ao pagamento do professorado nas férias. Tenho a impressão de que a capacidade geral do contribuinte está esgotada. Se, pois, ficassem as casas de ensino sem o onus de taes impostos e com a arrecadação da taxa de inspecção ainda, certamente se poderia não só attender ao pagamento do professorado todo nas férias como mesmo melhorar a situação precaria de muitos.

Nesta altura lembrámos o anteprojecto sobre a locação do trabalho dos professores.

— E' um projecto unilateral. Penso que não deve haver lutas de classe, sobretudo entre os que ensinam e educam. O projecto referido parece, salvo engano, fazer uma separação entre os que ensinam só e os que ensinam, organizam e dirigem casas de ensino. Dizem que ha directores de collegios, que mercantilizam o ensino baixamente, annunciando nos jornaes approvações em massa, como ha os professores tambem deficientes, displicentes e viciados. Não argumentemos porém, com excepções. Estou convencido que a maioria dos professores e dos directores de collegios é composta de pessoas dignas e capazes. Se o professor particular, no momento actual, é "uma especie de Gulliver a viajar, perdido pelo mundo desconhecido sem ideal, nem esperança", o director de collegio não soffre menos com as exigencias novas do governo, justas muitas dellas, não ha duvida, quasi todas, porém, bem dispendiosas e difficeis de realização. Póde-se dizer que se as vantagens do director de collegios parecem grandes, não são menores os onus e responsabilidades de toda ordem. Deve, pois, existir harmonia entre os que assumem a responsabilidade de construir a casa, mantendo-a as mais das vezes com difficuldades enormes e os que della vivem, embora sem maior conforto. O que realiza tem a responsabilidade permanente e por tudo responde. O que collabora, terminada a tarefa diaria, ganha a rua despreoccupadamente á espera do novo dia. Ha um engano, pois, quando se pensa que é compensador o lucro obtido nas casas de ensino.

Muito capital empregado em installações collegiaes caras, em alugueis, impostos e taxas, posto no banco, renderia sem duvida o necessario para uma vida sem grandes trabalhos e afflicções financeiras. Os professores, naturalmente instruidos e justos, comprehenderão, em grande maioria, que, na realidade raros são os aproveitadores mancommunados em empresas capitalistas para explorar o ensino. No Brasil, onde não ha legados para auxilio ás instituições pedagogicas, raro seria o capitalista que quizesse empregar grandes sommas em installações collegiaes, por causa dos lucros que não são compensadores. A luta de classes, pois, tem causado muitos maleficios, mormente se surgir a mesma nos dominios intellectuaes. A salvação social está, não nessa luta, mas na convergencia dos esforços e na diversidade dos officios. Em artigos publicados já na imprensa desta cidade, apresentei o meu pensamento sobre a questão social, procurando refutar algumas theorias proprias da transição contemporanea.

THEOSOPHIA

Na Loja Pitagoras da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de maio, 33, 4º andar, terá logar hoje, ás 10 horas, uma conferencia do dr. Eugenio Nicoll sobre: "Os sete vehiculos do homem". Entrada franca.

Amanhã, 27, ás 5 1|2, no mesmo local, o dr. Caio Lemos, dissertará sobre: "A senda do occultista". Entrada franca.

Approvado o ponto de vista do secretario de Viação no Congresso de Estradas de Rodagem

São Paulo, 25 (Havas) — Segundo telegrammas a secretaria da Viação pelos engenheiros paulistas que representam este Estado no Quinto Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, já foi ali approvada em sessão preparatoria a grande maioria de pontos de vista esposados pela secretaria da Viação.

Descobertos os autores de um crime barbaro, em São Paulo

São Paulo, 25 (Havas) — A Delegacia de Segurança Pessoal recebeu ha pouco mais de dois mezes para revisar os autos de inquerito a cerca do assassinio da velha Anna das Dôres Miranda, de 63 annos de idade, vendedora de gallinhas e ovos e residente á ladeira Santo Amaro.

Essa velhinha apresentava vestigios de estrangulamento, sendo o seu cadaver somente encontrado dez dias após o crime. O facto é digno de reparo, pois nem os seus vizinhos nem os freguezes que a viam diariamente deram por sua falta.

Verificou-se mais tarde que isso era devido ao desejo que tinham de evitar complicações com a policia e que um dos seus visinhos era um dos seus matadores.

O sr. Soares Caluby delegado de segurança pessoal, conseguiu após innumeras diligencias desvendar inteiramente esse crime, obtendo a confissão dos criminosos, que são o preto João Amancio Barbeiro, residente num predio visinho e Manoel Rodrigues de Lima, vulgo China.

O movel do crime, foi o roubo.

No mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Campinos do Ribatejo" e Dina Tereza.
BROADWAY — "Tua só quero ser", film do Prog. Urania.
ELDORADO — "Aurora de duas vidas", com Kay Francis.
IMPERIO — "Narcissus", film da Metro Goldwyn.
GLORIA — "Ferro a ferro", film da Paramount.
ODEON — "Ao raiar da vida", film da Warner First National.
PALACIO THEATRO — "Da Broadway a Hollywood", film da Metro.
PATHÉ — "Paris Mediterraneo", film Pathé Nathan.
PATHE' PALACIO — "Esposa desapparecida", film da Warner First National.
PARISIENSE — "Os dragões da morte" e "A voz do meu coração".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "O fugitivo", "Não ha maior amor" e "Avião fantasma".
FLUMINENSE — "O rei dos ciganos" e "A cova dos ladrões". Em matinée, "O avião fantasma".
GUARANY — "Inferno dos vivos", "O tubarão" e "Mysterio das selvas".
HADDOCK LOBO — "A flôr do Hawaí", "Emquanto Paris dorme" e no palco, "A familia Mossoró".
LAPA — "Cavalcade" e "Homem bicho".
MASCOTTE — "Ultimo varão sobre a terra", "Anjo e demonio" e "Teia de Aranha".
NACIONAL — "Sherlock Holmes" e "Cabelleireiro para senhoras".
PARIS — "Sherlock Holmes", "Espera-me coração" e no palco, "Barão de seccos e molhados".
POPULAR "Cavalcade", "Scherlock Holmes", "A trilha do terror" e "Avião fantasma", 7º e 8º episodios.
PRIMOR — "A voz do meu coração", "Chandu", o magico" e "Heróe inesperado".
RIO BRANCO — "Emquanto Paris dorme", "Precisa-se de um avô" e "Avião fantasma".

O interventor paulista recebe dois technicos — cariocas —

São Paulo, 25 (Havas) — O interventor federal sr. Armando de Salles Oliveira recebeu, hoje, a visita do sr. Alberto Queiroz, vice-presidente do Instituto do Assucar do Rio, e Fonseca Costa, director do Instituto Tehnicologico dos Districto Federal.

DECLARAÇÕES

S. C. R. L. C. DE CARNES VERDES

Convido os Snrs. Accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, terça-feira, 12 de Dezembro de 1933, ás 8 horas da noite a Rua Luiz de Camões, 36 para eleição da Directoria e Conselho Fiscal para o exercicio de 1934 e interesses geraes. — O **Presidente**.
(K 32983)

EDITAL

CLUB MILITAR

ALUGUEL DA LOJA

A Diretoria do Club Militar resolveu alugar o andar terreo de seu edificio, com 14 portas, á Avenida Rio Branco, esquina da rua de Santa Luzia, em sua totalidade ou em parte.

A secretaria receberá até 21 de Dezembro vindouro propostas, descriminando as vantagens oferecidas e o genero do negocio a ser explorado.

Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1933. — (Assinado) Ten. Cel. **Carlos Autran Dourado**, Diretor-Secretario.
(50135)

AGRADECIMENTO

Venho pelo presente agradecer aos distinctos facultativos Drs. Raul David Sanson, Director da Policlinica de Botafogo; A. Paulo Filho, chefe da clinica dos serviços de olhos do Dr. Raul David Sanson, e J. de Azevedo Barros, pelo feliz resultado que obtive com a operação a que me submetti devido estar soffrendo a quatro annos de uma assistite e sénozite numa vista, chegando mesmo a ter-me tratado com diversos medicos sem resultado; aproveito a opportunidade para agradecer tambem aos seus auxiliares pela dedicação com que me distinguiram. Rua General Bruce, 101. — **Belmira de Almeida**.
(K 21969)

A' PRAÇA

Antonio Dias de Paiva, ex-socio da firma A. Avellar & Cia. Ltd., de onde se retirou em perfeita harmonia, communica aos seus amigos e freguezes, desta Praça e do Interior, que se encontra na casa Machado Bastos & Cia., onde aguarda as suas presadas ordens.

Rio de Janeiro, 20 de Novembro de 1933. — **Antonio Dias de Paiva**.
(K 22583)

INSPETORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas, amanhã, 27, as seguintes relações de:
"COUPONS": 2.131 a 2.163.
CAUTELAS: 798 a 808.
Observadas as disposições já publicadas.
Rio, 26-11-933. — **Arthur Felicissimo, Diretor**
(K 35139)

CLUB MUNICIPAL

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. Presidente e na conformidade dos arts. 28 e 30 dos Estatutos, convido os Srs. associados do Club Municipal para a assembléa geral ordinaria que, em primeira convocação, se realizará a 1 de Dezembro proximo, ás 17 horas, na sede social á avenida Rio Branco n. 133, 3º andar, para a eleição de um terço dos membros do Conselho Deliberativo.

Distrito Federal, 21 de Novembro de 1933. — **Alberto Woolf Teixeira**, Secretario Geral.
(50137)

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. Presidente convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria (1ª convocação), na séde social á Praia de Botafogo (fim), no proximo dia 27 do corrente, ás 21 horas, para o fim unico de elegerem o Corpo Transitorio do Conselho Deliberativo para o biennio de 1933|1935.

Não havendo maioria de socios nesta convocação, a 2ª terá logar a 29 do corrente, ás 21 horas, no mesmo local, com qualquer numero de socios.

Rio de Janeiro, 23 de Novembro de 1933. — **Edgard Leusinger, secretario geral** (K 21944)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 93, em 25 de novembro de 1933:

Numero	Premio	Local
30.476	200:000$000	São Paulo.
24.767	100:000$000	Rio.
16.264	10:000$000	São Paulo.
7.270	5:000$000	São Paulo.
22.053	3:000$000	São Paulo.
13.066	2:000$000	São Paulo.
14.421	2:000$000	Rio.

E mais 5 de 1:000$, 14 de 500$, 80 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$000 e 500 de 60$.

Aos bilhetes terminados em 6, cabe o premio de 50$000.

LEILÕES

VIANNA, IRMÃO & Cia.
EM 29 DE NOVEMBRO DE 1933
RUA PEDRO 1º N.os 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(49670) 77

LÉVY GOMES & CIA.
Rua Sete de Setembro, 177
Leilão em 4 de Dezembro de 1933
(K 23916) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 5 de Dezembro de 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões, 36
(50164) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
173 — Rua Sete de Setembro — 193
Em 6 de Dezembro de 1933
ás 12 horas
(K 23943) 77

LEILÃO EM 28 DE NOVEMBRO DE 1933
E. P. A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO 1º n. 31
(50150) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 7 de Dezembro
Matriz, r. 7 de Setembro, 238
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(49278) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 40 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 313, c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 55 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre viuva, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 12 annos, residente á rua Barão de Itaquy, n. 267, barracão 4, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 214, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rosa.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão do Itapagipe, 207.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 23, S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um apartamento com frente para a rua Senador Dantas, 3, ao lado do Passeio, Edificio Paris. (K 23926) 1

ALUGA-SE optimos quartos, com ou sem mobilia, com todo conforto, na rua do Ouvidor n. 55, 2º. Preço 180$. (K 25225) 1

ALUGAM-SE quartos á rua Frei Caneca n. 68/65. Trata-se na mesma. [illegible] (K 25042) 1

ALUGA-SE um quarto com pensão, para moço, na Av. Gomes Freire, 107, por cima da Tinturaria. Entrada independente. Tratar á rua da Quitanda n. 118, 2º. (K 25149) 1

ALUGA-SE o bom escriptorio com as moveis e serviço por elevador, á rua Theophilo Ottoni n. 41, 3º andar. Chaves na loja, onde se trata. (K 23944) 1

ALUGA-SE em casa de familia muito socegada, um quarto a uma pessoa decente; rua 7 de Setembro n. 111, 2º. (K 23219) 1

ALUGA-SE á rua Barcellos n. 41 (posto 6), proximo á praia, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. [illegible] (K 25162) 1

ALUGA-SE empto sala em predio novo, a Avenida Rio Branco, tratar com Graça Couto & Cia., á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. Teleph. 4-4582. (K 25162) 1

ALUGA-SE o esplendido predio novo da rua João Alvares n. 12 (Saúde) com 2 apartamentos modernos e esplendida garage, por 1:500$ mensaes. Chaves no n. 14. Trata-se na Av. General Camara n. 44, loja. (K 25098) 1

APARTAMENTO por 255$, com dois quartos, uma sala ampla e cozinha com gaz e electricidade. Vêr no lugar alto e socegado á rua Monte Alegre n. 71, praticando á rua Riachuelo para os bondes S. Thereza. Trata-se na rua S. Bento n. 23, no 2º. (K 23393) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, bom predio; rua Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 25140) 1

ALUGAM-SE dois amplos andares, juntos ou separados, serviços por elevador. Rua 1º de Março, 3. (K 23994) 1

ALUGAM-SE á Rua do Rezende, 46, optimos apartamentos não habitados. Tratar á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar. Phone 4-6065 - ramal 26.
(50107) 1

LOJA — Rua General Camara, 266, loja propria para 200$000 o mez. Trata-se no local. (K 24640) 1

TRASPASSA-SE uma casa de familia com pensão e dependencias, e passa moveis. Teleph. 2-6777. (K 21970) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE o predio novo, em parte elevada, tendo em cima tres quartos, duas salas, copa, quarto de banho e em baixo dois quartos, pagando 550$ por mez, na rua Dona Zulmira n. 113. Tratar no n. 115, Andarahy. (K 23896) 5

ALUGA-SE o sobrado da rua Barão de Mesquita n. 650-A, com amplas accommodações para familia de tratamento. Ver e tratar á rua Conde de Bomfim... Andrade Neves n. 59. Tel. 8-2066. (K 25068) 5

CASA — aluga-se em Grajahú, no novo bairro de socegado, ainda está occupada por quem ainda se mudará... Antonio Basilio, por cima do n. 101, antigo 115. (K 24867) 5

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE boa salla e quartos, em casa de familia, com ou sem pensão no predio da 1ª ordem em casa entrando para os mesmos, rua S. Clemente, 289 Tel. 6-3142. (K 23812) 5

ALUGAM-SE á rua S. Clemente, 243, grandes salões e quartos, servidos por elevador, para escriptorios, com todo o conforto, armarios em todos os quartos e tudo para consultorios, etc. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. Teleph. 4-4582. (K 25164) 5

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Tarumã n. 27, largo do Leme. Trata-se com Graça Couto & Cia., á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (K 25154) 5

ALUGA-SE a casa n. 3 da travessa Tarumã (rua Voluntarios da Patria n. 411). Chaves no n. 1. Trata-se á rua Florianno 31-59, 2º andar (rua Clemens Gloria). Tel. 2-5266. (K 23875) 5

ALUGA-SE, extragrandes salas, com sem conforto para as suas moveis e trarão o conforto apropriado. Tratar de familias, em uma Dona Mariana, 412. Telephone 6-2350. (K 25101) 5

ALUGA-SE a casa da rua Leblon... á rua Allahya Perry n. 56 á rua Botafogo, quartos, banheiro, quarto de banho, etc. Nova. Phone 6-2462. (K 23976) 5

ALUGA-SE o predio da travessa Santa Therezinha n. 82, com moveis mobilia para escriptorio ou residencia, junto á praia do Flamengo. Tel. 6-1225. (K 23910) 5

ALUGA-SE na praia de Botafogo, em casa de familia muito socegada, optimo quarto com pensão. Telephone 6-1225. (K 25091) 5

EM CASA de distincta familia aluga-se a moço ou casal sem filhos, optimo quarto bem mobiliado, com pensão. Fica perto de excellentes bondes, com pensão. Rua Oliveira, 91. Rua Gal. Severiano, 10. Rua Marquez de Abrantes n. 181. (K 25034) 5

A'RUA DOS LEMOS — Predio á rua Martins Ferreira n. 28, perto do Palacio Guanabara, quarto-leito, 6 de Dezembro de 1933, da 16 horas. (K 23046) 5

Cattete e Gloria

ALUGA-SE em casa de uma senhora só, sala de frente ou quarto, independente, para cavalheiro ou casal, completamente mobiliada, em cima mobilia. Rua do Rio n. 52, sob. Cattete. (K 25286) 3

ALUGA-SE por 300$000 a aprazivel casa de travessa Santa Christina, 10, estando as chaves no n. 12. Informa-se no mesmo n. 12. Hotel... Cattete e Santa Thereza. (K 23994) 3

ALUGAM-SE optimos quartos para casal e solteiro com agua corrente e pensão em casa de familia. Rua Correia Dutra n. 32. (K 24839) 3

ALUGA-SE magnifico predio para grande familia de tratamento, no jardim, com 18 c. 7 salas, boas installações, quintal, etc. á rua Corrêa Dutra n. 131 pode ser visitado das 8 as 16; trata-se á Avenida Rio Branco, 103, Silva, Tel. 8-3618. (K 24845) 3

ALUGA-SE o predio de rua Marquez de Abrantes n. 30 e 32 com 2 salas, 2 quartos grandes e o de creado, com picturas e pagas novos. Chaves no 52-XII. (K 22970) 3

ALUGA-SE um apartamento com todo o conforto moderno, á rua Corrêa Dutra n. 80. (K 25136) 3

ALUGA-SE quarto mobiliado com pensão, á rua Corrêa Dutra, 99. (K 25088) 3

OPTIMOS quartos. Aluga-se no Largo do Machado n. 52, recem-construidos, lavatorio, agua corrente, luz, telephone, para solteiro ou casal sem filhos. (K 25128) 3

PRECISA-SE de uma casa em rua transversal ao Cattete, que tenha quatro ou cinco quartos. Cartas a este jornal, citas até 650$ o mez. (K 25150) 3

QUARTO, aluga-se independente bem mobiliado com agua corrente, casa socegada e cavalheiro. Rua Pinheiro Machado n. 26. (K 23057) 3

APARTAMENTO de luxo — Rua Almirante Tamandaré n. 77, Casa Tamandaré. - Aluga-se para familia de tratamento.
(K 24847) 3

Copacabana e Leme

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Pirajá n. 215, proximo ao mar, com 3 quartos, etc. Aluguel 580$ e 200 de taxas. Acha-se aberta. Tel. 8-5017. (K 25063) 4

ALUGAM-SE 2 bons quartos, servidos para familia, com optima pensão, proximo da praia, tratamento. Preferencia. Tel. 7-4458. (K 25025) 4

ALUGA-SE pequena casa mobiliada por preço modico aos mezes de Dezembro a Março. Preço muito modico, conforme condições a tratar. Rua Julio de Castilhos n. 54, poste 6. (K 25093) 4

ALUGA-SE á rua Barata Ribeiro, 427. Um optimo quarto, a casal ou cavalheiro. (K 23898) 4

ALUGAM-SE optimos apartamentos no predio acabado de construir, á rua Gustavo Sampaio n. 102. Todos servidos com a maxima confortabilidade e pouco. Tratar á rua Rio Branco, 85, 4º andar. (K 24708) 4

A V. ATLANTICA, 914, aluga-se sala, com grande quarto agua corrente, cozinha ... (K 24690) 4

ALUGA-SE em casa de familia... quarto optimo com pensão... Ver a tarde. Informações Visconde. (K 24818) 4

ALUGA-SE um apartamento com 2 salas, 3 quartos... rua Copacabana, 887... (K 25136) 4

[illegible]

Praia do Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO, 84 — Apartamentos Eden. Alugam-se, proços modicos, mobiliados ou não, com ou sem restaurante. (K 23858) 10

PRAIA DO FLAMENGO, 100-A — Aluga-se um aposento a cavalheiro de todo respeito em casa de familia de tratamento, não tem moveis. (K 25022) 10

Ipanema

ALUGA-SE em casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 533. Informações 7-1005. (K 24700) 12

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto mobiliado, com ou sem pensão, a solteiro, junto á praia. Rua Visconde de Pirajá n. 286. (K 24752) 12

QUARTO independente. Aluga-se bem tratado fora, em casa de pequena familia, á rua 18 de Novembro n. 48. Phone 7-1013. (K 25155) 12

PANEMA — Aluga-se, para pequena familia de tratamento, a Casa da rua Garcia d'Avila n. 65, Ipanema; todas as commodidades, inclusive garage. Preço 600$000; tratar tel. 7-6293. (K 23938) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE casa nova, typo apartamento, com sala, dois quartos, banheiro, copa, cozinha e quintal. Vêr Jardim Botanico, 603, e tratar á Av. Rio Branco, 37, com o sr. Fabio. Tel. 4-2496. (K 24716) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE, á familia de tratamento, a casa da rua Euzebio de Mattos, 45. Chaves na rua Conde de Baependy, 81. Tratar no Lar Brasileiro, 2º andar. (K 23805) 16

ALUGA-SE á ladeira do Ascurra, 142, confortavel casa por preço modico. Informações: Telephone 2-2330. (K 25154) 16

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado, independente, para senhor distincto; rua das Laranjeiras n. 191. Tel. 5-0202. (K 25134) 16

Praça da Bandeira

VENDE-SE predio em terreno medindo 4,53 de frente, 5,80 nos fundos por 20 de comprimento, a rua Caldwell n. 316. Tratar á rua Francisco Muratori n. 44. (K 25124) 19

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE por 800$000 casa moderna. Rua do Monte n. 60. (K 24648) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE predio n. 2575 a casa da travessa da Paz; tem 2 quartos e 2 salas, proximo ao Largo do Rio Comprido; ver o proprietario do predio em frente, á rua Estrella n. 70. (K 24808) 22

CASA — Aluga-se mobiliada a casal distincto, com quarto, com sem filhos. Travessa Rodrigo. Rua Cruz... 33; travessal e Barão de Petropolis. Rio Comprido. (K 24838) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE casa de familia em apartamento a casal sem filhos; rua Estrella, 72. (K 25096) 24

ALUGA-SE um vende-se uma casa aberto á rua Ribeiro n. 2, a cinco minutos da Av. Rio Branco. (K 24871) 24

ALUGA-SE lindo quarto com casal, bom inicio, agua corrente, banheiro completo, em casa de pequena familia, com ou sem pensão. Joaquim Murtinho n. 128. (K 25227) 24

PENSÃO EM SANTA TERESA. Excellente table and home comforts. Talking, bay, 10 minutes, city... Moreira, 34, Largo de Guimarães. (K 24446) 24

São Christovão

ALUGA-SE casa 7 de...o... Bruce, 103. Trata-se no 101. (K 24758) 27

ALUGA-SE magnifico sobrado apartamento, com salas, tres amplos quartos e quarto de creada, bem ao lado da rua 7 de Março. Tratar á rua 7 de Setembro n. 190. (K 24888) 27

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 124, c. 11, com dois quartos, duas salas, banheiro e um quarto de creada, bom quintal, pagando 400$ para a locação. (K 25140) 27

Villa Isabel

ALUGA-SE o predio á rua Barão de S. Francisco Filho n. 86, em cima de dois quartos, sala e cozinha... Trata-se de ... Vindo Rio, 81. Santa Isabel. (K 25051) 28

ALUGA-SE a casa n. 7 da rua Farani n. 26... (K 25124) 28

Tijuca

ALUGA-SE predio para pequena familia e socegada, com 2 salas, 2 quartos, 2 andar dois... Sampaio Vianna n. 118. (K 25135) 29

ALUGA-SE excellente sala e quartos, independentes, em casa de familia, com boas commodidades. Rua B. Valparaiso n. 51, Tijuca. Trocam-se referencias. (K 25104) 29

ALUGA-SE bungalow moderno, 8 c., á rua Uruguay n. 261. Chaves... rua Alzira Brandão, 108. (K 25128) 29

ALUGAM-SE quartos, com ou sem pensão... (K 25050) 29

ALUGA-SE por 370$000 o predio novo, da rua Dr. Felix da Cunha n. 204; tem 2 salas, 2 quartos, dependencias... (K 25128) 29

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Pirassinunga n. 34. Fabrica das Chitas. Chaves na mesma. (K 23933) 29

ALUGA-SE casa á rua Conde de Bomfim, 46, com bons quartos, esplendida, para casal distincto. (K 25023) 29

Estacio

VENDE-SE o predio da Avenida Epitacio Pessoa, 58, no fim da rua Visconde Itauna. Tratar no mesmo. (K 24846) 30

VENDE-SE no Engenho Velho, a ferma... Pombal, cosinha no mesmo nos... Tratar com Maria Carolina Porto, rua do Riachuelo. (K 25017) 30

Flamengo

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira uma sala de frente com varanda independente, para senhor ou casal, ou um quarto para solteiro. 43 da rua São Salvador, Flamengo. (K 24768) 32

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado com pensão, casa de familia de tratamento, em todo o conforto. Rua Silveira Martins n. 70. (K 22885) 32

ALUGA-SE um quarto com pensão, independente, a cavalheiro. Rua Buarque de Macedo, 24. Flamengo. (K 24761) 32

ALUGA-SE o predio da rua Dois de Dezembro n. 4... (K 24738) 32

FLAMENGO — Senador Vergueiro... aluga-se com pensão. (K 25049) 32

FAMILIA franceza, aluga quartos com pensão... Rua Pereira da Silva... Paysandú, 5-2168. (K 24785) 32

NO LET — Rooms with or without meals. English home. Phone 5-2... (K 25060) 32

PEQUENA FAMILIA distincta, aluga um quarto de frente com pensão a casal ou moço. Tel. 5-2459. (K 23808) 32

Bocca do Matto

ALUGA-SE por 180$ inclusive luz, a casa da rua Maranhão n. 25. Bocca do Matto. Meyer. (K 24819) 33

Suburbios da Central

MEYER. Aluga-se por 325$000, linda casa de 2 salas, 3 quartos... Piedade. Rua D. Dias... Telephone 4-1480. (K 25101) 34

VENDE-SE bom casa em Todos os Santos... (K 24724) 34

Suburbios Rio d'Ouro

ALUGA-SE uma boa casa á rua "B", n. 52. Chaves na mesma. (K 35808) 37

Nictheroy

ALUGAM-SE, com pensão, optimos quartos, na praia de Icarahy, n. 310. (K 25200) 38

ALUGAM-SE bons quartos com pensão, á rua Tiradentes n. 190. Icarahy. (K 23077) 38

ICARAHY — Aluga-se... (K 25200) 38

ALUGA-SE bom casa... Icarahy... (K 21928) 38

Petropolis

ALUGA-SE optimos predios á rua Souza Franco ns. 474 e 329. Chaves no 474 ou local do 329. Ver e tratar. Trata-se no Escriptorio de Administração Predial. Av. Rio Branco, 157, 4º andar, sala 419. Teleph. 2-4861. (K 24748) 39

PETROPOLIS — Aluga-se a confortavel casa mobiliada para a temporada, Raul Leoni n. 70, perto da Matriz. A chaves no n. 81. (K 23861) 39

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Aluga-se vende-se lindo bungalow, bem situado. Para Informações: 7-5879. (K 24857) 39

Leblon

LEBLON — Aluga-se por 300$000 (inclusive todas as taxas) os apartamentos acabados de construir com 5 peças, todo o conforto moderno, á rua Dias Ferreira ns. 244 e 246, perto dos bondes ao mar, com o bonde Jardim Leblon á porta. (K 25014) 17

Venda e compra de predios e terrenos

ATTENÇÃO. Uma boa casinha de tijolo, com um bom lote de 10x40, com agua corrente, vende-se por preço de 1:3500... Itauna... Caxias, antigo Merity, E. F. Leopoldina. (K 22720) 91

ANDARAHY. Bungalow. Um novo, vende-se por 32:000$, á rua Rodolpho Dantas... Tratar... (K 23980) 91

BUNGALOW, 42:000$000 — Vende-se um pittoresco e confortavel bungalow novo, com terreno de 10x50, com 2 salas, 4 quartos, dependencias e garage... Rua MEDEIROS PASSARO... (K 21749) 91

BOTAFOGO — Vende-se predio á rua Borcocha, por 80:000$... Tratar com o proprietario, rua Carlos ... (K 24790) 91

BUNGALOW — GRAJAHU' — Vende-se de urgente por preço de occasião um bungalow novo com 2 salas de jantar e salinha de almoço... (K 25983) 91

COMPRO TERRENO GRANDE, pagamento á vista. Pedidos: Cartas nesta redacção para K. 24705. (K 23985) 91

COMPRA-SE uma casa nova para casal, com terreno no seu Rio Comprido ou proximidades da Avenida Paulo de Frontin, pagamento á vista, por... Caixa postal 1237 á Rodrigues. (K 23993) 91

CASAS — PETROPOLIS — Vende-se a casa do Palacio de Cristal, Petropolis, por 20... (K 24790) 91

CASAS — NICTHEROY — Vendem-se casas... (K 24790) 91

CASAS — VENDEM-SE: com João Ferreira, rua Carlos... (K 24790) 91

COPACABANA — Otto Simon 12x22 e 12x25. BARROSO. Ver... CARNEIRO 13x27... Buenos Aires, 17, 4º. (K 24733) 91

CASA NA RUA 24 DE MAIO — Vende-se... (K 24760) 91

CAYEA — Occasião. Rua Tabyra, esquina... (K 23985) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW — Vende-se... (K 23983) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — Rua Grajahú... (K 23983) 91

FAZENDINHA — Vende-se por 35:000$... (K 23100) 91

IPANEMA — TERRENOS — Rua Barão de Jaguaribe... (K 23983) 91

JACAREPAGUÁ. Vende-se terreno... (K 23125) 91

JACAREPAGUÁ — Vendem-se um lindo terreno... (K 23125) 91

PETROPOLIS — Vende-se o pittoresco bungalow da rua Westphalia, 115... (K 25125) 91

PREDIO — COPACABANA. Posto IV — Vende-se por 65:000$... (K 25125) 91

PENHA — Vende-se... Rua Angelica... Lima, 114, 1º andar. (K 25125) 91

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO, com escriptorio á rua dos Ourives, 51, 1º andar, de vendas de terrenos e predios, hypothecas, financiamento de construcções, applicação de capitaes, administração de bens, medição e demarcação de terras e levantamentos topographicos, unico que possue cadastro immobiliario cuidadosamente organizado em 10 annos de acurados e pacientes trabalhos technicos e informativos occupando a actividade diaria e permanente de 11 funccionarios, inclusive engenheiro e advogado especialisados, incumbe-se de solucionar com rapidez e solicitude, qualquer encommenda idonea feita directamente e offerece á venda os terrenos adiante ennumerados:

Nota — Os terrenos são vendidos mediante declaração official de que é permittida a construcção de accôrdo com as leis vigentes.

COPACABANA:
Av. Atlantica:
No posto 2, de esquina antes do Copacabana Palace, 18x31.
No posto 2, em situação destacada, 10x36.
No posto 4, outro grande lote.
— **Em ruas transversaes á rua Copacabana, os seguintes:**
No posto 2, a poucos metros do Lido e da Av. Atlantica 14x35.
No posto 4, entre Barata Ribeiro e Pompeu Loureiro, 12x36.
No posto 4, entre Bolivar e Ipanema, lote, por 26:000$000.
No posto 4, proximo a Barata Ribeiro, 12x35.
No posto 4, monumental esquina com 840 ms.2, a poucos mts. da Avenida Atlantica.
No posto 5, entre R. Pompeu e B. de Carvalho, 10x50.
No posto 6, esquina, com 1.473 ms. 2 a uma quadra da praia em todo ou dois ou tres lotes.
No posto 6, esquina, com 336 ms. 2, a duas quadras da praia.
No posto 6, nivelado, com duas frentes, quasi na praia, Area 2.000 ms.2.
No posto 5, proximo de Canning com 13 mts. de frente.
No posto 3, proximo da Praça Arcoverde, 21x25 em dois lotes ou num só bloco.
No posto 3, perto de Toneleiro. 27x40.
— **Em ruas parallelas á Avenida Atlantica, os seguintes:**
No posto 2, proximo do Lido, em posição privilegiada, para casa de appartamentos, 13x27.
No posto 4, entre Constante Ramos e S. Clara, 16x40.
No posto 4, entre C. Ramos e Ipanema, 14x20.
No posto 5, com 30 ms. de fundos e vasta testada, todo ou em dois ou tres lotes.
No posto 5, a poucos metros de Souza Lima, 20 ms. de frente e bons fundos.
No posto 6, grandiosa esquina com 80 ms. de testada.
No posto 6, grande esquina com 70 metros de frente e bons fundos, todo ou em 2 ou 3 lotes.
No posto 3, entre Barroso e F. Magalhães, 15x40.
No posto 2, entre Duvivier e Rodolpho Dantas, 10x21.
No posto 4, entre Ipanema e Bolivar, 15x50.

IPANEMA:
Avenida Vieira Souto:
10x50, 15x35, 15x50, 20x50, 30x50, e inegualaveis esquinas de 26x33, 20x20 e 15x26.
Epitacio Pessôa:
16x20 proximo de Garcia Davila, 10x30, 20x30, 30x30 e 16x35 proximos de Joanna Angelica.
15x30 proximo de Vieira Souto.
10x35, com duas frentes.
Esquina com perto de 400 ms.2 com frente para o canal, 15x40.
Esquina com 750m2. Unica!
Prudente de Moraes:
10x50, 20x50, 15x50, 30x50 e esquina com 300 ms.
Visconde de Pirajá:
10x50, 20x50, 12x29 e esquina de 17x22.
Barão da Torre:
10x50, 15x50, 20x50, 20x100, 20x20 e esquina de 20x30.
Varios de 10x20.
Redemptor:
Varios de 10x20; 10x41, 20x20.
Nascimento Silva:
Varios de 10x20, 10x41, 12x20, 15x20, 60x50, 60x50, 20x50, 20x50, 15x50.
Barão de Jaguaribe:
Varios de 10x20; 15x21, 15x21, 12x30 e esquina de 20x20.
Alberto de Campos:
Varios de 10x20; 20x20, 32x20, 10x50, 15x50, 20x50, 30x50.
Em ruas perpendiculares á Avenida Vieira Souto, os seguintes:
Entre a praia e Prudente de Moraes, 15x30 e 15x40.
Esquina com Barão de Jaguaribe, 21x20 e 10x20.
A 33 mts. de Barão da Torre, 12x30.
Proximo de N. Silva 10x20.
Proximo de V. Pirajá 11x30.
Entre P. Moraes e V. Pirajá 15x35.
Maravilhosa esquina com 30x13.
A 32 mts. da B. da Torre, lote com 18x20.
Majestosas esquinas de 50x30, 35x20 e 50x20. Unicos!

LEBLON:
Av. Delphim Moreira:
10x30, 22x30, 21x40, 12x300, 10x40 e esquinas de 30x40, 15x30 e 10x30.

UM BAIRRO SELECTO LADEADO POR UMA FLORESTA:
Commerciantes, medicos, advogados, empregados no commercio, todos vós emfim, que labutaes na colmeia effervescente da vida citadina, fugi ao bulicio febril e neurasthenizante dos velhos bairros heterogeneos aonde o acumulo de construcções tornam deficientes e precarias as condições de luz e de ar!

Elegei para a construcção do vosso lar o saluberrimo bairro formado pelas ruas Sabóia Lima, Henrique Fleiuss, Angelo Agostini, e Ernesto de Senna, situadas no ponto final do bonde Fabrica, aonde todos os domingos e feriados, a partir de 3 de Dezembro proximo, terá pessôa para mostrar a qualquer hora. Na sua calma refrigerante, assegurada pelo ar fartamente oxygenado da opulenta floresta virgem do governo que o ladeia e que nunca será povoada, o cerebro se revigora e bebe novos alentos de vida e o espirito se retempera e adquire imperturbavel equilibrio para supportar os agitados e intensivos dias de trabalho!

Escolhei logo um lote entre os seguintes:
Sabóia Lima:
Entre os predios 54 e 62, cortado por pitoresco rio, 15x25.
Sabóia Lima a 64, mts. depois do 63, 20 lotes com 35 metros de fundos e frente á vontade.
Sabóia Lima:
Proximos do 72, varios lotes, inteiramente nivelados, todos com agua corrente perenne a partir de réis 10:500$. Opportunidade unica!
Sabóia Lima:
Proximo do 135, com agua corrente perenne, grande lote com amplas dimensões.
Bom Pastor:
Entre 189 e 197, a 50 mts. do bonde, 20x25.
Bom Pastor:
Esquina de Angelo Agostini, 20x28.
Angelo Agostini:
Esquina de Henrique Fleiuss, 13x20 e outra com 12,50x19.
Henrique Fleiuss:
Proximo do 41, lote de 12x30 com soberba vista sobre o bairro, a 16:200$.
Henrique Fleiuss:
40 lotes de todas as dimensões e preços.

FLAMENGO:
Almirante Tamandaré, proximo da praia, 17 ms. x 50 ms.
Em rua parallela á anterior, 15x50.
Perto da praia, ideal para casa de residencia, 60 contos.
A poucos metros de Senador Vergueiro, 12x20.

REALENGO:
Villa Itamby:
300 lotes desde 25$000 mensaes, sem juros e sem entrada, com electricidade e agua encanada. Tratar no meu escriptorio ou no Armazem Itamby, á rua "C" 31, com o Sr. Silva.

SANTA CRUZ:
Villa Imperial:
Unico nucleo selecionado de chacaras de recreio do Districto Federal.
Chacaras desde 100$000 mensaes, sem juros e sem entrada, proximos dos omnibus e da luz.
Distam 2 kilometros do futuro hangar do Zeppelin.

MEYER:
Grande esquina á rua Dias da Cruz.
Lotes de 12x30 proximos da esquina de Dias da Cruz.
2 lotes de 8x30 á rua Basilio de Britto, 138, a 98$ mensaes.
(49282)

LARANJEIRAS — Vende-se rua Ypiranga, 24x50 com boa casa. Costa, Buenos Aires, 17, 4º. (K 24783) 91

PREDIO, BOTAFOGO — Vende-se por 85 contos, superior predio de cimento armado, amplo armazem e sobrado, em terreno de 7 por 50, urgente; tratar na rua Assembléa, 56, 2º. (K 25202) 91

PREDIO — Pechincha — Para familia de alto tratamento. Custou 107:000$, vende-se por 75:00$. Construcção recente, pintura nova, 2 pavimentos, 5 quartos, garage, varanda, grande jardim com 24 metros de frente por 50 de fundos (pode-se construir outro predio), rua asphaltada, lado da sombra. Vêr para crêr! Facilita-se o pagamento, rua Licinio Cardoso, 105. Está aberto. Tratar: rua Carmo, 58, tels.: 4-6221 e 7-1490. (K 22957) 91

RENDA — Vende-se uma casa de apartamentos moderna com garage, na 1.ª zona da Urca. Renda annual bruta por contrato 19:800$. Preço de occasião. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 23736) 91

SANTA THEREZA. Vende-se optima residencia, á rua Petropolis, 45, centro de terreno arborizado, garage, 4 varandas, linda vista. Tel. 2-2998. (K 25224) 91

TERRENO commercial em Copacabana. Vende-se um 17 x 29, perto do cinema; informa-se. Rua Copacabana, 658. Seiano. (K 25221) 91

TERRENO 15 x 40, rua Eduardo Guinle 84 contos. Vendis Silverio. Ouvidor n. 71, 2º, s. 2, das 9/12 horas. (K 21939) 91

TERRENOS na rua de Santo Amaro, desde 17 contos. Lotes approvados pela Prefeitura, com todos os melhoramentos. Inf. com o sr. Torres, na obra n. 211, das 9 ás 11, ou á rua da Quitanda, 113-1º. 4-3102. (K 25105) 91

TERRENO General Roca vende-se por 9:000$, 8 x 26, informa sr. Moysés. Rua Rosario n. 142, sala 3, de 11 ás 12 e de 3 ás 5. (K 24780) 91

TERRENO. Rua Barata Ribeiro, vende os unicos tres lotes, facilito o pagamento. Lima. Uruguayana n. 47-1º. (K 24850) 91

TERRENO. Vendo á rua 5 de Julho, Copacabana. Lima. Uruguayana, 47-1º. (K 24851) 91

TERRENO. Rua Mattoso em rua transversal vendo area grande para apartamentos. Lima. Uruguayana, 47-1º. (K 24851) 91

TERRENOS para villa com 14 x 40 m. ou para residencia com 12 x 20 m. sitos á travessa Uruguay. Inf. Quitanda, 113-1º. 4-3102. (K 25105) 91

TERRENOS no Engenho de Dentro, desde 97$ por mez, nas ruas Borges Monteiro, do Alto e Anna Leonidia. Tratar no local, á Caixa d'Agua, com o sr. Feitinho (9-0083 e 9-3087), ou á rua da Quitanda n. 113-1º. 4-3102. (K 25105) 91

TROCA-SE um terreno esquina 68 x 24 entre Olaria e Penha, por uma casa em Petropolis ou Therezopolis. Teleph. 7-0725. (K 24800) 91

TERRENOS: Vendem-se, a dinheiro, os dois ultimos lotes, na rua Miguel de Paiva, entre Sta. Thereza e Catumby, a 1:300$ e 2:000$ cada lote. Escripturas immediatas; rua Assembléa, 47, sob. (K 24794) 91

TERRENO. Botafogo. Vende-se na Real Grandeza, optimo lote de esquina com 10x28, por 22:000$. Trata-se com o proprietario, á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (K 24776) 91

TERRENOS. Urca. Vendem-se á Av. Portugal, com 8 x 20, 10 x 27 e 20 x 24; praça Bernadelli, 24 x 22; Candido Gaffrée, 15 x 21 e 12 x 20. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (K 24776) 91

TERRENO em Ipanema. Vendem-se á Av. Vieira Souto, 10 x 50, 20 x 50 e 30 x 50; Nascimento Silva, 9,50 x 20 e 15 x 20; Montenegro, 20 x 20 e 8 x 20. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (K 24776) 91

TERRENO á rua Marquez de São Vicente a 2:000$, 3:000$ e 4:000$ o metro de frente, informa o sr. Moysés. Rosario n. 142, sala 3, de 11 ás 12 e de 3 ás 5 horas. (K 24778) 91

TERRENOS em Irajá, Collegio e Sapé, desde 45$ por mez. Inf. em Irajá, com o sr. Rossini, no café em frente á estação, ou com o sr. Victor, á Estrada Monsenhor Felix n. 453, 2º ponto de secção dos bondes. Escriptorio á rua da Quitanda n. 113-1º. 4-3102. (K 25105) 91

TERRENO á beira mar, para casa de apartamentos. Vende-se um, por 90:000$, na Urca, com duas frentes, sendo uma para a Av. Portugal e a outra para a rua Marechal Cantuaria. E' desnecessario fazer offerta com alteração do preço aqui annunciado; tratar á rua do Carmo n. 58, sob., das 2 ás 5. (K 24050) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova com 5 peças; installações modernas, jardim e pomar. Rua Garcia Redondo n. 69. (K 25012) 91

VENDE-SE um esplendido predio em centro de jardim, sito á rua Barão de Mesquita n. 116, esquina da rua da Universidade, medindo o terreno 17 ½ mts. de frente sobre 27 de fundo. As chaves, por favor, em frente. (K 25057) 91

VENDEM-SE as casas da rua Augusta, 40, 44, 46, Santa Thereza. Tratar com Silva, rua S. José, 108 e 110, loja. (K 24544) 91

VENDE-SE esplendido terreno para deposito de lenha ou de carvão, para construcção de padaria ou optima residencia, com 660 metros quadrados, á rua Dr. Paulo de Araujo, n. 195. Facilita-se o pagamento. Informações á rua Buenos Aires, 62, sala 2. (K 25924) 91

VENDE-SE a casa da rua Gonçalves Crespo, 27 com grande terreno, fazendo esquina com a rua Campos Salles, prestando-se o mesmo para novas construcções ou industria, junto ao America F. C. Recebe-se offerta acima de 100 contos. Tratar no mesmo. (K 25035) 91

VENDEM-SE diversas casas de residencia, desde 35 contos até 550 contos, -- nos melhores bairros da cidade. Informações detalhadas e titulos de propriedades com MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". Largo da Carioca 5, 7.º andar.
(K 25179) 91

VENDEM-SE, para casas de residencia, numerosos terrenos nos melhores bairros do Rio de Janeiro, por preços os mais razoaveis. Detalhes e titulos de propriedades com MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". Largo da Carioca 5, 7.º andar.
(K 25179) 91

VENDE-SE um bom predio dotado de magnificas accommodações e optimamente situado á rua General Polydoro n. 97, esquina da rua Paulino Fernandes. Trata-se á rua Santa Clara numero 191, tel. 7-1959. (K 25122) 91

VENDE-SE lotes de terrenos em Icarahy, proximo á praia, á rua Dr Octavio Carneiro e Cabral. Informações á rua Alvares de Azevedo 39, com o proprietario. (K 24730) 91

VENDE-SE a casa da rua Alvaro Ramos, 9, casa 1 ou aluga-se o porão. (K 24744) 91

VENDE-SE predio ou predios á rua Muniz Barreto com bom terreno. Trata-se com o Dr. Ornellas á Avenida Rio Branco, 20, 2º, elevador. (K 24755) 91

VENDE-SE por 85:000$000 o bellissimo predio de dois andares, situado no ponto dos bondes de Aldeia Campista; com todo conforto para familia de tratamento. Tem em baixo sala, quarto, grande salão, copa, cosinha e banheiro, em cima 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro completo e grande terraço, tem grande quintal com quarto para creado e duas entradas independentes. Para ver e tratar das 2 ás 4 horas á rua Pereira Nunes n. 418. (K 23079) 91

VENDE-SE o predio da rua Grajahú n. 141, com boas accommodações, grande terreno, garage e pomar. (K 24781) 91

VENDE-SE superior lote de terreno, nivelado e prompto a ser edificado de 10x34 á rua Gratidão n. 171; trata-se pelo telephone 8-5474. (K 25069) 91

VENDE-SE boa casa e terreno, todo arborizado. — Rua Cirne Maia, 22, Meyer. (K 24844) 91

VENDE-SE em Icarahy, terreno de 30 metros de frente, 50 de fundos, rua Octavio Carneiro, 360. (K 24834) 91

VENDE-SE dois confortaveis predios em Petropolis, proprios para familias de tratamento, porém por preços de occasião. Trata-se Quitanda 85, 3º andar. Não se attende a intermediarios. Das 3 ás 5 horas. (K 24772) 91

VENDE-SE, por preço de occasião, o bungalow da Avenida Maracanã, 1327. Muda da Tijuca, proximo á rua do Uruguay. Trata-se com o proprietario no local. (K 2467) 91

VENDE-SE o predio n. 8 da rua Torres Homem, em Villa Isabel, tem 6 quartos grandes, 2 salas, quarto completo de banho e mais dependencias. O terreno mede 12 m.x15,50. Póde ser visto. Tratar com Roberto, rua Rosario 115, loja. Facilita-se o pagamento. (K 25152) 91

VENDE-SE por 64 contos, bem situado e solido predio em optimo ponto de Botafogo, com dois pavimentos. Bom negocio para renda. Cartas para Ovidio Gomes, neste jornal. (K 25216) 91

VOL. DA PATRIA — Vende-se um palacete para familia numerosa, accommodações confortaveis, garage, 14 m. de frente. Custou 340 contos. Preço: 160. M. Sayer, Jornal do Commercio 3º, s. 322. (K 23737) 91

Traspassa-se

PASSA-SE uma optima casa com 2 andares, o primeiro serve para pensão, e 2º está alugado, a quem ficar com alguns moveis. Facilita-se o pagamento. Informações 8-0896. Aluguel 550$. (K 25123) 38

Amas secca e de leite

AMA secca — Precisa-se de uma que seja carinhosa e que faça alguns serviços leves. São exigidas referencias. Rua Araujo Lima, 47. Tel. 8-4466. (K 25049) 51

Creados

EMPREGADA branca para todo serviço de pequena familia, precisa-se; rua Justiniano da Rocha, 99, Villa Isabel. (K 21952) 53

PRECISA-SE um empregado entendido em criação de gallinhas, e que saiba manejar com chocadeira. De preferencia estrangeiro. Torres de Oliveira, 386. — Piedade. (K 25197) 53

Empregos diversos

CASAL DE MEIA EDADE, precisa-se homem para limpeza, tratar das gallinhas; a mulher para ajudar nos serviços da casa. Casa, comida, ordenado 50$000. Avenida Suburbana, 1743, bondes de Inhaúma-Meyer. (K 25096) 55

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 20 annos para pensão. Exige-se referencias. Rua do Ouvidor, 55, 2º andar. (K 25226) 55

SENHORA allemã. De boa apparencia, educada, sabendo falar inglez e um pouco de portuguez, offerece-se para dama de companhia ou governante de pequena familia, senhora ou senhor. Cartas para a portaria deste jornal a H. H. (K 24864) 55

PRECISA-SE — Dois rapazes, decentes. Rua do Senado, 82. (K 25018) 55

PRECISA-SE — Dois rapazes de boa apparencia, rua João Rumariz, 8, Ramos. (K 25010) 55

PRECISA-SE — Dois rapazes activos para entregadores, rua João Vicente, 25; Madureira. (K 25017) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica de n. 174.554. (K 25871) 61

Animaes

EXPOSIÇÕES permanente de passaros portuguezes, japonezes, australianos, argentinos e nacionaes do Pará e Amazonas. Especimens de raça para jardins, animaes domesticos e cães de raça; aves e ovos para incubação, misturas diversas. Centro dos Amadores, rua Lavradio, 22. (K 21873) 63

CACHORRINHA LULU', marron claro, nome Graciosa, fugiu da rua Wenceslão, 79, o Meyer. Gratifica-se. (K 25079) 63

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS. Vende-se motivo viagem uma limousine Ford, e um double-phaeton, typo 1930, em estado de novo. Ver Avenida Atlantica, 326, apart. 12. Teleph. 7-1228. (K 25103) 64

FORD 1930. Limousine, 4 portas, urgente, motivo de viagem, vende-se á vista. Marquez de Abrantes, 156/158. (K 25030) 64

AUTOMOVEL. Coupé proprio para medico ou vendedores, perfeito estado, e um Ford 4 portas, optimo, facilita-se o pagamento. Mestre & Blatgé. Passeio, 68, com Angelo. (K 25160) 64

Aves e ovos

SHAMO, combatente japonez, vende-se, frangos, frangas e ovos, de reproductores importados, á rua Minas n. 91. (K 23980) 65

SHAMO japonez, puro sangue (briga), reproductores importados; frangos, pintos e ovos; rua Visc. Itamaraty, 82. (K 24532) 65

GAIOLAS, sementes, salitre do Chile, mistura para passarinhos, gallinhas e pintos, medicamentos fortificantes para os mesmos sabiás de todas as variedades, corrupiões, quatis, gallinhas e pintos de pura raça, bebedouros e comedouros, canarios belgas, francezes e campainhas, canarios da terra, pintasilgos portuguezes, sortimento variado de passaros, para viveiros, tendo os arames para cercas, gallinheiros, viveiros e para todo e qualquer fim. Chocadeiras, criadeiras e todo e qualquer material indispensavel á avicultura. Só na FABRICA ALMEIDA, rua 7 Setembro n. 190. Telephone 2-0861. (48061) 65

TARRAN argentino (raro especimen), Indú do Alto Amazonas (muito raro), colleiras, guarás, garças, jacamin, mutuns, curicácas, pavãosinho papamosca do Pará, pavões, jacús, marrecas do Marajó, seriemas, maguari cinza, faizões dourados, venerado, Lady, Swinhoee (unicos exemplares), perdizes portuguezas, inhambú, tucano, periquitos nacionaes e estrangeiros de varias cores, irapurú do Rio Negro, corrupião, graúna, sexéo, sabiá da matta, laranjeira, praia, melro, pintasilgo, e verdilhão portuguezes, periquito calopeita (femea); calafate e manos japonezes, canarios hamburguezes e belgas, pombos colleira, correio, romano, montanha, jurity, asa branca, gemedeira, sniras, beija flor e outras, cardeal, gallo de campina, curió, pintasilgo, jabotis, marreco pequim, gallinhas e ovos de raça, garantidos, macacos prego, lua, aranha, barrigudo, bolivianos, cachorro bassê, bul-dog francez, paca, porco do matto, quatis mansos, gallo indios, variado sortimento de gaiolas e viveiros, remedio e alimento para passaros, sabão medicinal e muitos outros artigos são encontrados no *Faisão Dourado*, á rua Uruguayana n. 127. Arlindo & Cia. Limitada. (K 25166) 65

Chauffeurs e mecanicos

PRECISA-SE um bom official mecanico para Chevrolet e Ford, nas officinas da rua Moncorvo Filho, 35, antiga Areal. (K 25191) 68

Chiromantes

MADAME ORIENTAL, Chiromante graphologica, notavel pelas suas prophecias. Tiram-se horoscopos. Attende-se todos os dias á rua Maris e Barros n. 838. Teleph. 8-3738. (K 24852) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de *Papus, Hyphus Lag* e *Eliocillia*, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (K 21049) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a alma da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos. attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua S. José, 74-1º. (K 24691) 69

SER FELIZ ? nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (K 25030) 69

Correspondencia

CARMEN

Não calculas soffrimento falta noticias. Cada vez mais saudoso. Muitos abraços. — OTÉRO. (K 24704) 70

LI

Meu amor. Triste por não ter visto meu encanto. Saudades da querida boquinha. Hoje ás 4 devo estar escriptorio. Telephona 2ª cedo 9 horas. Beijos muitos beijos. Amo-te. (K 21066) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (K 25094)

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira. r. 7. 104. (K 25094)

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 104. (K 23911) 72

DENTISTA — Vende-se barato e com urgencia, magnifico consultorio, bellamente installado com apparelhos modernos de electricidade. Facilita-se parte do pagamento. Informações, Cattete, n. 206. (K 24684) 72

Radiographia 10$000

Não trate dos dentes sem Radiographia, que é a garantia do bom trabalho. Radiographias a 10$000. Ouvidor 162, elevador. Dr. Plinio Senna, das 9 ás 18 hs. phone 2-1659. (K 21475) 72

Dinheiro

DINHEIRO sob hypothecas a juros, desde 8 % ao anno, com J. Pinto; rua Senador Dantas, 95, loja. (K 24862) 73

900 CONTOS empresta-se sobre hypothecas, juros a 9 e 10 %. cobro commissão de 1 %; cartas á caixa 1; do Jornal do Commercio. Lopes. (K 24712) 73

EMPRESTIMOS sobre Caixas Registradoras, ficando no estabelecimento. Informa, Quitanda, 87, 1º. (K 22008) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes, curto e longo prazo. solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos, á rua S. Pedro n. 22, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (K 24401) 73

EMPRESTIMOS e descontos, a juros bancarios com rapidez e absoluto sigilo. Manoel Soares Castellar, largo do Rosario n. 19, 1.º.
(K 23283) 73

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis, promissorias, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Avenida Rio Branco, 104, 3º and. (K 25142) 73

Diversos

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000, trabalho perfeito, fazem-se concertos na rua Assembléa 35, 2º. Teleph. 2-0930. (K 25203) 74

JUDITH ALVARENGA agradece a Frei Fabiano, uma graça alcançada. (K 25110) 74

ALTAR para casamentos e ornamentações em geral, Casa Nino, á rua Senador Dantas n. 95. Ph. 2-4800, os menores preços do Rio. (K 24881) 74

MICROSCOPIO completo. Compra-se ou troca-se por apparelho de radio, completo. R. do Rosario, 114-2º. (K 25208) 74

EMMAGRECER — Sabão "Nixon" (iodado), producto scientifico destinado a eliminar as partes gordas do corpo completamente inoffensivo. (Preço de cada sabonete pelo correio 15$). Frederico da Silva Neves, rua Benedicto Ottoni 51, Rio de Janeiro. (K 22076) 74

MANICURE Françaises. Rua do Cattete n. 1, sala 7. (K 24666) 74

CHIMICO — De passagem por esta capital cede formulas de uns productos de muita utilidade e consumo neste paiz e que offerece margem a grandes lucros. Barão de S. Felix, 129. Hotel Brilhante. (K 22973) 74

COPIAS mimeographadas, 50 a 5$. 100 a 7$. 1.000 40$. inclusive papel, circulares, desenhos, etc. Rua São José, 52, 1º, salas 5 e 6. Tel. 2-6070. (K 24630) 74

Instrumentos de musica

HARPA — Vende-se uma de Erard, dourada, quasi nova. Rua Lavradio n. 62. (K 24726) 75

ODONTOLANDO, deseja alugar a dentista formado consultorio que esteja localisado no centro da cidade, tres dias por semana de preferencia á tarde. Cartas para P. B. na redacção deste jornal. (K 24795) 72

PIANO — Vende-se quasi novo, cordas cruzadas, 3 pedaes. Rua Barão Itapagipe n. 57. (K 25066) 75

RADIOS. Compra-se qualquer typo, concertos em geral. Rua Senador Dantas n. 95. Ph. 2-4800. (K 24860) 75

PIANO — Vende-se um superior, classe A. Rua Ypiranga n. 105, casa V. (K 25117) 75

A 20$ MENSAES. A Casa Neves aluga bons pianos e de diversos autores, Praça Tiradentes, 87. Teleph. 2-0901. (K 22071) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Telephone 2-5437. (K 22847) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se um superior dos modernos, com 3 pedaes, 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas maior modelo, caixa rica e luxuosa por preço baratissimo, Av. Mem de Sá n. 65, terreo. (K 22866) 75

PIANOS e RADIOS
Entrega immediata, sem entrada e sem fiador. Novos, a longo prazo, dos melhores fabricantes. Grande stock. A. MATHIAS, Av. Rio Branco, 133. (K 21763) 75

COMPRA-SE — UM PIANO Phone 2-0900. (K 24807) 78

COMPRA-SE Um PIANO urgente paga-se bem. 3-4286. (K 21764) 75

Ouro e Joias

OURO JOIAS — Pratas e cautelas de Penhor. Pagu-se bem. Rua São José, 86. (K 22890) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios sempre com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37. Phone 2-0904. (K 24615) 76

OURO — Até 12$500 a gramma, Joias de Leilão. A Alliança do Ouro. rua da Carioca, 17. (K 24833) 76

Machinas diversas

AMASSADEIRAS, para pão, vende-se usada em perfeito estado. Preço de occasião. Caixa postal 697. (K 21463) 78

MACHINAS para macarrão e biscoitos, vendem-se, negocio de occasião. Caixa postal 697. (K 21463) 78

MACHINAS para fabricar calçado, vendem-se baratas. Falar largo da Lapa n. 39. Tel. 2-5313. (K 25200) 78

Modas e bordados

ALTA COSTURA. Vestidos chics desde 50$000, em toil soir, 80$; facilitando pagamento. Acceitam-se fazendas para confeccionar. Corta-se desde 10$. á rua Republica do Perú, 55, antiga Assembléa. Mme. NAIR. (K 23873) 81

COSTUREIRA diplomada em Vienna, lecciona côrte e costura. Barata Ribeiro, 533, casa 3. Phone 7-2783. (K 20869) 81

MME. ESTHER, faz vestidos desde 20$, corta, alinhava, prova desde 8$. Sen. Dantas, 3, 3º andar, apartamento 12. Teleph. 2-3880. (K 24517) 81

MME. BORGES. Alta costura; executa qualquer modelo; confecções. R. S. José, 31, 1º andar. (K 25067) 81

MME. NAZARETH, diplomada, lecciona corte e alta costura; corta moldes em papel, talha na fazenda e accelta confecções. N. B.: ensina suas alumnas a coser e provar os vestidos. Aulas diurnas e nocturnas. Haddock Lobo, 419 (apartamento 10). Teleph. 8-7379. (K 23768) 81

MR. e Mme. Schenkel, diplomados Paris, e aperfeiçoam qualquer modelo; ensinam corte: Pereira da Silva, 96, c. III. Tel. 5-3837. (K 21009) 81

CHAPELARIA FRANCEZA — Faz e reforma. Cattete, 318, sob. (K 22606) 81

CORTAM-SE moldes por figurino a 4$000. Rua Gonçalves Dias, 122. (K 23811) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE um rico tapete inteiramente novo, fabricação franceza, medindo 2,50x3,50, pello alto com lindas decorações, preço de occasião, custou 2:500$, vende-se por 460$; rua Buenos Aires. 230. (K 24840) 82

A CASA OTTO paga bons preços para dormitorios, salas e peças avulsas. Liquida-se rapidamente. Tel. 2-0809. (K 24767) 82

SALA de jantar. Vende-se moderna, por preço de occasião. Rua 4 de Setembro, 49. Copacabana. Tel. 7-4351. (K 24797) 82

MOVEIS: avulsos, casas mobiliadas, escriptorios, pianos, machinas, tapetes, cofres, louças, etc.; compra-se pelo melhor preço. Sá. 4-5006. (K 25187) 82

RICOS MOVEIS. Vendem-se a preços excepcionaes: linda mobilia dourada de Louis XV; escriptorio imbuya colonial; modernas salas de jantar; dormitorios para apartamento; radio Victor R. C. A. victrola portatil; lustres e plafoniers de bronze; metaes; cristaes; tapetes; cortinas, etc. Silva & Dourado. Rua S. José, 54. Tel. 2-7535. (K 25210) 82

MOVEIS, metaes, cristaes, christofles, etc. Compram-se, vendem-se e trocam-se. Silva & Dourado. Rua S. José, 54. Teleph. 2-7535. (K 25210) 82

DORMITORIOS de imbuya e peroba em varios modelos modernissimos. Vendem-se a 450$000, á rua Haddock Lobo, n. 18. (K 22873) 82

COMPRA-SE moveis avulsos, pianos, cristaes, etc., ou mobiliario completo de casas. — 4-8322. CASA ANDRE'. (K 22871) 82

MOBILIA, sala de jantar, 14 peças, obra de fino gosto. Vende-se com urgencia; rua Conde Bomfim, 169. Tijuca. (K 24603) 82

DORMITORIO com 10 peças para casal, folheado a imbuya, inteiramente novo e modernissimo. Vende-se por Rs. 1:200$000. Boa opportunidade. Rua Frei Caneca n. 9. (K 25049) 82

SALA de jantar 480$ vende-se uma pequena com 9 peças, moderna e frentes folhadas de imbuya, á rua dos Invalidos n. 34 (baixos). (K 24788) 82

SALA DE JANTAR completa em madeira, de lei e estylo moderno. Vende-se por Rs. 600$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 25049) 82

DORMITORIOS para casal, de imbuya e peroba em varios modelos modernos. Fabricação garantida. Vende-se por 500$. Rua Frei Caneca n. 9. (K 25049) 82

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira das Faculdades de Med. de Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 31; tel. 3-0700; consultas gratis. (K 24681) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios, consultas gratis, das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, apartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 19942) 84

A SENHORA
Está triste ! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo, 7$000. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61.
(K 19963)

Professores

EXAMES DE INGLEZ!! — Tornam-se facilimos pelo novo methodo *English Verbs Simplified*. Valioso auxilio aos estudantes! Nas livrarias, 2$000. (K 25077) 87

INGLEZ — Mensalidade 5$. Vestibular de Medicina, 60$. Rua do Rosario, 114, 1º andar, telephone 2-1888. (K 25307) 87

INGLEZ GRATIS — Methodo directo. Terças e quintas das 18 ás 19 hs. Av. Rio Branco, 117, sala 317 (Ed. Jornal Commercio). (K 25078) 87

CURSO DE GUARDA-LIVROS — Com diplomas officiaes. Prof. Faria, Ouvidor, 160, 1º, sala 6. (K 25173) 87

PROFESSORA DE PIANO, theoria e solfejo, diplomada pelo Instituto de Musica, lecciona e prepara para o mesmo, rua Haddock Lobo, 419 (apartamento 10), tel. 8-7379. (K 25767) 87

LINGUAS e mathematica, pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para concursos, exames, commercio, bancos, etc. Prospectos. Largo S. Francisco, 28, sala 2. Aulas individuaes, dia e noite. (K 21824) 87

PROFESSORA energica, com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, geographia, etc., a crianças e senhoras, mesmo idosas e principiantes, á rua S. José, 34-2º. Vae a domicilio. Tel. 3-0769. (K 24790) 87

PROFESSORA DE PIANO e violão, faz tocar em 6 mezes a 150$000. Figueira de Mello, 396. Tel. 8-4505. (K 24783) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 360, Icarahy. (K 24835) 87

PROFESSORA INGLEZA, ensina seu idioma praticamente. Av. Almirante Barroso, 14, sob. Tel. 2-7654. (K 23937) 87

PROFESSORA VIENNENSE, ensina allemão e italiano. Methodo rapido. R. Novo de Fevereiro, 71. Copacabana. (K 24725) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Rua Conde de Bomfim, 546. Predio no XI. (K 24759) 87

TAPETE. Vende, estado novo, 800$, com 4 metros por 3, custou 4 contos; Uruguayana n. 47, 1º. Lima. (K 24868) 87

INGLEZA — Ensina o seu idioma pratico e theoricamente. Especialista em ensinar creanças. Tel. 7-2638. (K 23946) 87

TAQUIGRAPHIA. Ingleza e inglez professor lecciona a 8$ por aula a domicilio; inf. tel. 5-1044. (K 25965) 87

EXTERNATO IBITURUNA — Prepara-se para o Pedro II, Collegio Militar e Escola Normal. Aulas avulsas de inglez, costura e corte, etc., Rua Ibituruna, 72. (K 23951) 87

MATHEMATICA segundo programmas officiaes ensino secundario. Aulas particulares. Tel. 6-1242. (K 23297) 87

TACHYGRAPHIA. Aprenda, sem mestre, no livro, á venda na Livraria Alves, do tachyg. da Assembléa Constituinte Armando O. Carvalho, ou directamente com este no largo S. Francisco, 6, 2º andar. Tel. 7-4346. (K 22959) 87

PROF. allemã, falando tambem francez e ingleza, ensina creanças e adultos. Telephone 7-2638. (K 22785) 87

INGLEZ — Bacharel em Sciencias, formado na Universidade de Londres, ensina por methodo pratico e scientifico. Preço modico. Rua Larga n. 216. (K 22940) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro, 145, sala 14. (K 25008) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia, no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 82, Mr. E. B. Brigth. (K 24217) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (K 23853) 87

INGLEZ PRATICO Prof. Dr. H. Rammel. Ensino Particular. Ouvidor, 58-2º. (K 24855) 87

TACHIGRAPHIA Simplificada. 17 SIGNAES. Todas as linguas. Ouvidor, 58-2º. (K 24854) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (K 24217) 87

BANCO DO BRASIL Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior-Lopes Filho. "Jornal do Commercio", 1º and. s. 107-2. (K 23075) 87

Vendas diversas

VENDE-SE uma banheira esmaltada para corpo inteiro, inteiramente nova; um aquecedor a gaz e outros objectos. Rua Buenos Aires, 230. (K 24842) 89

VENDE-SE uma geladeira Ruffier, uma victrola Victor, sala de visitas estufada, sala de jantar, dormitorio, moveis para escriptorio e outros objectos. Rua Buenos Aires, 230. (K 24843) 89

Vende e compra de casas commerciaes

VENDE-SE uma pharmacia em Icarahy, com o predio ou faz-se contracto. Trata-se na rua Miguel de Frias, 187. Consultorio independente. (K 23865) 90

VENDE-SE fabrica de doces em pleno funccionamento e fazendo bom negocio, montada de accordo com a Saude Publica, preço 20 contos, localizada no centro; informações com Brasilio á rua Buenos Aires, 15, 2º andar, das 12 ás 15 horas. (K 24810) 90

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresto qualquer quantia sob predios, terrenos e promissorias mesmo nos suburbios, juros de 7 %, no anno com Ferreira, rua Silva Jardim, 41, loja. (K 22063) 92

Medicos e pharmaceuticos

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se, telephone, etc. Cede-se até 4 horas. Preço modico; 7 Setembro 75, 2º, s. 4. (K 24723) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 21835) 80

CONSULTORIO, com todos os requisitos, aluga-se razoavelmente, á rua Sete de Setembro, n. 194, sob. (K 25094)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operações e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrasos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (K 19939) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 de Setembro, 207 — De 1 ás 6. (K 21390) 80

FIBROMA do UTERO

por mais volumoso que seja. Cura radical sem necessitar operação
pelos RAIOS X e RADIUM
cessando rapidamente as grandes hemorragias. — "DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA". — Edificio Kanitz. Assembléa, 98, ás 3 1|2 horas. Fones: 7-3218 e 2-2298 (K 22062) 80

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, com injecções hypodermicas inoffensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de eventual insuccesso.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade. Tel: 2-3112. — 5-3984.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO. (K 23390) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
— IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(46801) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas, 2-8862. (K 20704) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (46611) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-8051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18.
(50154)

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO. — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (K 25200) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (47041) 80

OBESIDADE

Mol. senhoras, o Dr. Santos Filho attenderá ás 2as, 4as e 6as ao meio dia. Consultorio: Avenida Rio Branco, 151-1º — Tels: 6-0562 e 2-2812. (K 24801) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 3148.
BELLO HORIZONTE — MINAS.
(46271)

Cansado, Envelhecido

Precavenha-se: os Rins são os causadores occultos da sua fraqueza

O unico peccado que actualmente não encontra perdão, é a velhice precoce. Entretanto, legiões de homens e mulheres encontram-se enervados, desanimados, fracos e subjugados pelos soffrimentos, quando deveriam estar gosando as delicias de uma vida feliz e sadia.

Quando V. S. sentir a sua capacidade para o trabalho ou divertimento, destruida por constantes dôres, perdidos força e vigor, dôres no corpo, dôres rheumaticas nas costas, como se as houvesse quebrado, perturbações da bexiga e noites mal dormidas, certamente V. S. deve deduzir que disturbios renaes são a causa fundamental de toda sua fraqueza.

Se os rins não estão filtrando e purificando o sangue, elles deixam o acido urico e outros venenos accumularem-se nas articulações e nos musculos, inflammando os delicados e sensitivos filetes nervosos. Eis a razão pela qual sente dôres dia e noite e tem a apparencia de estar completamente esgotado.

Permitta-nos dar-lhe este abalisado conselho: adquira hoje um frasco de Pilulas De Witt e comece tonificando o seu systema nervoso, purificando o sangue e reconstruindo mais uma vez a sua força e vigor. Estimule os rins, para restabelecer a base da saúde.

Se V. S. perseverar no tratamento por meio deste medicamento de confiança e experimentado ha mais de 45 annos, sentirá que o seu desanimo será substituido por nova vitalidade e vigor. Não terá mais rheumatismo, dôres nos musculos e nas costas, e não mais se incommodará com perturbações de bexiga. V. S. poderá obter uma amostra gratis para experiencia, enchendo e remettendo-nos hoje mesmo o coupon abaixo.

PILULAS DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de
Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O SEU MEDICO SABE O QUANTO SÃO BOAS

REMETTA-NOS ESTE COUPON HOJE MESMO
Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. R 183), Caixa do Correio 894, Rio de Janeiro.
Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.
Nome.......
Endereço.......
Queira escrever com clareza
Mande em envelope aberto.......sello 20 Reis
(46998)

ESPLENDIDO SITIO E VIVENDA

VENDE-SE OU ARRENDA-SE EM THEREZOPOLIS

Cheio de arvores fructiferas, piscina, luz electrica propria, viveiros e gallinheiros, grandes lagos para palmipedes bosques, optima casa com bons e hygienicos commodos, banheiro com agua quente, plantações de milho, e feijão, grande producção de ovos. Tratar com Luis Campos á rua do Rosario 168, 1º andar das 4 ás 6 horas. Não ha intermediarios, facilita-se o pagamento, podem-se ceder tambem a criação de gallinhas de raças excellentes, aves varias e outros animaes. (K 24832)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se salas confortaveis, proprias para medicos, dentistas, advogados; agua filtrada e gelada directa, gaz e luz; excellentes elevadores funccionando das 7 á 1 hora da manhã. Irreprehensivel serviço sanitario, á Avenida Rio Branco 183 — "Casa do Rio Grande". (K 24831)

PETROPOLIS

Aluga-se bungalow com 4 q. 4 s. garage e demais dependencias informações tel. 7—4508. (K 25180)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma rica sala de jantar, Leandro Martins com marmores verdes espelhos de cristal com 16 peças obra de fino gosto custou 5 contos, vende-se 1:800$. Rua Buenos Aires 230. (K 24841)

Barata de luxo

Vende-se uma barata de luxo, fabricante inglez 6 cylindros, motor typo economico, em estado de nova. Rua Moncorvo Filho 35, antiga Areal. (K 25192)

Terreno de 12 x 25

Rua D. Julia 48 a 72, perto da Avenida Salvador de Sá trata-se na rua S. Pedro 315, fone 4-6571. (K 25189)

MARIE-LOUISE

Chapeus ultimas novidades Gonçalves Dias 53. (K 25188)

Praia Freguezia Ilha Governador

Vende-se o melhor terreno da praia Freguezia, junto ao 299, pela melhor offerta. Tratar á rua Alfandega 131, sob, com Vieira. (K 24856)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se, 50m x 6m, um só lance, novo, para fabrica ou deposito, tem força e é no Estacio; chaves 174 rua Machado Coelho (K 25222)

KALANDOZ

Paz Amor e Caridade. Mediante o porte pelo Correio fornece-se instrucções a respeito. Caixa postal 2921. Rio. (K 25326)

MME. CELESTE

Executa qualquer modelo de vestido corta prova e tira moldes por preços modicos. Rua Senador Euzebio 40, sobrado. Tel. 4-1955. (K 24815)

Predio Rua Paysandu'

Aluga-se o confortavel predio á rua Paysandu 185. Oito quartos. Cinco salas e demais dependencias. Aberto desde ás 10 horas ás 15 nos dias uteis. (K 24804)

Moveis Jacarandá

Particular vende. Preço de occasião fone 5-4094. (K 24809)

OURO A 13$000

Compra-se ouro, prata e platina, cobrimos qualquer offerta. A' Travessa do Ouvidor n. 16. (K 23946)

RADIO ELECTROLA

Vende-se R. C. A. Victor R. E. — 16 perfeita; preço de occasião. Praia Botafogo 320. (K 21971)

PENSÃO TIJUCA Maravilha

Clima ideal floresta predio novo garage, agua corrente nos quartos rua Rocha Miranda 57, fim bonde Tijuca (K 24793)

PREDIOS E TERRENOS

Vendem-se em todos os bairros desta capital procure João Ferreira; rua Carioca, 10, 1º andar. (K 24791)

Predios — Avenidas

Compram-se para renda. Offertas para o tel. 3-3383. (K 24777)

MODERNO PALACETE EM IPANEMA

Vende-se, amplo e lindo palacete, em Ipanema, acabado de construir, em centro de jardim com magnifica vista sobre o mar pelo preço de 220 contos. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" — Lg. Carioca, 5, 7º andar (K 25177)

PREDIOS

Vende-se 2 á rua dos Andradas e Travessa Torres — Telefone 8-2125. (K 24779)

"CASAS BARATAS" Systema Z-I-R-I-V

Transportaveis para qualquer logar do Brasil.
Sendo de facil montagem, mesmo em terrenos descampados e nos morros.
Preços desde 5:500$000
Peçam informações.
Rua Theophilo Ottoni n. 71, 1º — Rio de Janeiro — ("STUDIO DE ARCHITECTURA"). (K 24771)

"COPIAS"

Ao Mimeographo. Trabalho garantido. Preços modicos. A. B. Nunes. Rua Ouvidor 121, 1º, sala 8, tel. 2-7565. (K 24839)

OURO A 13$000

Joias usadas brilhantes prata e cautelas compram-se pelo maior preço Joalheria S. Francisco. Largo de S. Francisco 19 junto á egreja tel. 2-9771. (K 25181)

Brins de linho puro

Preços de liquidação desde 14$000 o mt. Importação directa Ouvidor 71-73 — 2º. (K 25183)

VENDEDORES

Precisa-se de 2 vendedores com pratica e freguezia para fructas seccas e artigos de natal. Exigem-se referencias. Das 11-1 h. e das 4 1|2-6 horas — Ouvidor 71-73, 2º. (K 25183

Oswaldo de Oliveira Bastos

Ajudante de 3ª classe da Officina Typographica da 1ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara, para os devidos fins que, desta data em deante, passará a assignar-se *Oswaldo de Oliveira*, por ser este o seu verdadeiro nome. (K 25140)

OURO até 13$000

Joias usadas, brilhantes, prata e cautellas compram-se pelo maior preço. Joalheria S. Paulo. Largo de S. Francisco 19-B. Junto á rua do Theatro (K 25182)

"STUDEBAKER"

Vende-se um em perfeito estado de conservação e funccionamento, ver e tratar á rua Quito 38. Penha. Preço de occasião. (K 24832)

Piano Allemão

Vende-se um rico de grande formato cepo de metal 3 pedaes, caixa clara, peça de valor e perfeita á rua Buenos Aires 174. (K 24825)

Radio para Automovel

Vende-se Motorola super hetrodyne de 8 valvulas. Novo accondicionament original. Preço de occasião phone 2-312- (K 2431

Terreno Therezopolis

Vende-se um bom terreno perto a estação de 50 x 400 mts. com 200 arvores fructiferas e nascente de agua potavel. Trata-se á rua Frei Caneca, 48 das 8 1|2 ás 10 1|2 da manhã ou em Therezopolis no Novo Hotel. (K 24780)

DETECTIVE — LIMA

Só aceita investigações privadas com sigilo absoluto. SR. LIMA, rua da Carioca 50, 1º sala 5. (9 ás 11 e 3 ás 6). (K 22865)

GONORRHEA?
INJECÇÃO
BRAGANTINA
O REMEDIO MAIS EFFICAZ
Pharmacia Bragantina
Uruguayana, 105
(49969)

Machado mecanico

Compra-se um em bom estado. Tratar com Almeida á rua dos Ourives 92, sobrado. (K 24669)

CASA — ICARAHY

Vende-se ou aluga-se casa moderna em centro de terreno de 10 x 70, dois pavimentos. Facilita-se extraordinariamente o pagamento. Vende-se por 50 contos, sendo 10 a dinheiro, e o restante a prazo longo e juro barato. Rua Prefeito Sodré 84. Canto do Rio. Chaves em frente. Tratar com Dale. S. Pedro 27. Phone 3-1307. (K 24365)

PARA TOSSE SO' TUSSITOL
(49276)

AV. EPITACIO

Vende-se terreno com 13x41 proximo de Jangadeiros. Caixa Postal, 2556. (49384)

ADMINISTRADOR

Procura-se administrador para uma fazenda de gado leiteiro no Estado do Rio. Ordenado e commissão cerca de 500$000 mensaes. Collocação estavel. Boa opportunidade mesmo para quem já estiver empregado. E' indispensavel ter pelo menos instrucção primaria e conhecer muito bem o serviço. Propostas com informações detalhadas á este jornal sob R. D. 512. (K 21946)

BICYCLETAS
PRESTAÇÕES DE
28$800
A COMPENSADORA
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 20 - 1º
TEL. - 2-1179
(49273)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS
Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalização — Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90|4.

CORANTES E ANILINAS
Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 42.

CORREIAS PARA TRANSMISSÃO
Fabio Bastos & Cia. — 31, Visc. Inhaúma.
A. W. Vessey & Cia. — 107, Quitanda.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
Pilulas de Foster.
Pilulas do Abbade Mosa.
Pilulas Vitolisantes.
Urodonal.
Bromural "Knoll".
Elixir 914.
Mastruço Creosotado.
Eurythmine Deina.
Biotonico Fontoura.
Agriodol.
Emulsão de Scott.
De Faria & Cia. — S. José, 14.
Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo, 30.

DISCOS E RADIOS
Casa Edison — 7 Setembro, 90.
F. R. Moreira & Cia. — Av. Rio Branco, 107.
Paul J. Christoph Cº. — 88, Ouvidor.

FORMICIDAS
Morte ás formigas — São Pedro n. 115.

LIVRARIAS E EDITORES
W. M. Jackson. Inc. — Buenos Aires, 70-3º.
Viuva Quaresma — 71, S. José.

LUVAS E BOLSAS
Luvaria Guedes - 14. Uruguayana.

LOTERIAS
Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Mundo Loterico — Ouvidor, 189.
Loteria Federal do Brasil.

MOVEIS E TAPEÇARIAS
Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MODAS E CONFECÇÕES
A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — L. S. Francisco.

MACHINAS PARA LAVOURA
Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO
Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11|18.
Expriator — Av. Rio Branco, 67.
Lloyd Nacional - 20, Av. R. Branco.

PENHORES
Cia. B. Aurea Brasileira — Rua 7 Setembro, 233.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS
Casa Bermannz — G. Dias, 50.
Sabonete Fenolol.
Petrolina Minancora.
Loção Brilhante.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA
A Notre Dame — Ouvidor, 183.
Casa Mathias — Av. Passos.

SEGUROS
Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.
Cia. Varegistas — 1º de Março, 89.
Sul America — Ouvidor, esq. Quitanda.

TURBINAS HYDRAULICAS
Herm. Stoltz & Cº. — Av. Rio Branco, 66.

TECIDOS
Cia. America Fabril.

A desnatadeira campeã Westfalia

O maior rendimento na extracção do crême. — Menor consumo de peças sobresalentes.

35 ANNOS DE EXPERIENCIAS TECHNICAS

Comprando uma Westfalia, diariamente receberá o lucro certo.

MACHINAS EM GERAL PARA LACTICINIOS
Distribuidores exclusivos:
FABIO BASTOS & Cia.
RUA VISCONDE INHAÚMA, 95. Caixa Postal, 2031.
RIO DE JANEIRO
(48060)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil. (K 24751)

BEIRA-MAR HOTEL (Flamengo)

Installado em edificio confortavel, com capacidade para 200 hospedes. Excellentes aposentos: — agua corrente, telephone, elevador. Restaurante de primeira ordem. SOLTEIROS, 14$000; CASAES, 25$000.
RESIDENCIAS: — preços especiaes.
RUA MACHADO DE ASSIS, 26, junto aos banhos de mar.
Tels. 5-3910 — 5-3911 e 5-3912
Bondes e omnibus á porta — A cinco minutos da Avenida Rio Branco. (24870)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. 2º T. 2-4081 (14 ás 18).
Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar. Sala 108. — Telephone 3-5652.
Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.
Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 187-7º. Tel. 2-4939.
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 3-0148 e esc. 3-5723.
Dr. C. Ottati Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 3.º, sala, 1 — (Elevador). — Telephone 3-0650.
Hahnemann Guimarães e Antonio Guedes — communicam que mudaram seu escriptorio para Avenida Rio Branco nº 91, 5º andar, salas 5 e 7. Telefone 3-4237.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel. 3-0500.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 188, (7º), S. 701 (2-8086).
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel 2-0698.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 86, Leme. Tel.: 7-3800.
Dr. Vieira Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 88, s. 84. 2-9755 e 8-1830.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 8-0575, de 9 ás 11 horas.
Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8º and. Sala. 9. Das 2 ás 5 hs. Tel.: 3-8684.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raio X — S. José, 39.
Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º — Tel. 2-0442.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.
Instituto de Raios X — Rua Carioca, 48; 1º, das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração, apendice, etc. 30$000 á Dentarias, 6|6 10$000. Diagnostico immediato. Fone 2-1525.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 18 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 8-1000.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna 182. T. 6-2978. Doenças nervosas Exclusivamente para o sexo feminino. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Secção de Maternidade independente. Director: Dr. Bento R. de Castro.
SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro. — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especializado para cura de doenças nervosas, mentaes, e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes. Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes, incluido o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.
Sanatorio de Convalescentes — Tratamento da Tuberculose — Diarias: 10$000, 15$000, 20$000. Dr. Senna Figueiredo — Barbacena — Minas.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 188.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs).

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 8731. — Recebe pedidos para o interior.
Dr. João Pedro — Rua Rodrigo Silva, 7 ás 16 horas.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1|8). — Tel. 6-2404.
O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.
Dr. M. Esberard Leite — 98 Assembléa, sala 53, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.
Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 18 hs. 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 8-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.
Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3.º. Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs., e 6ªs., 2 ás 4.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1223.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7218. Res.: Av. Atlantica, 654. Tel. 7-1331.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Dariano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3763. Res.: Araujo Penna, 79. (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 677. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-6471.
Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa n. 78-2º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2787.
Dr. Altamiro Oliveira — Chefe da Maternidade. H. D. Pedro II. R. Chile. 25.
Dra. Elise Oehlke — Formada na Allemanha e no Rio. Rua Ferreira Vianna, 24. Flamengo. T. 5-2414, das 2-5 hs. Molestias das Senhoras. Corrimentos, Syphilis, Operações.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.
Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs).
DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8358.
Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons.: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 3 ás 5. (3-0708).
Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 8º and. 4 1|2 ás 6 1|2. Tel. 2-1009.
Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70-3º. T. 2-0381. Res. T. 6-0508. Das 3 ás 6.
Dr. Marinho Rego — 7 Setº. 94, 1º and. S. 5, 2 ás 6. T. 6-2154.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José 84, 3º., das 3 ás 5. (2-8133).
Dr. A. Tourinho — (9 e 18 hs.) Alc. Guanabara, 26, 2-2748.
Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Paul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 16, de 1 ás 10 hs. — Tel 2-2705.
DR. OLAVO REBELLO — Prat hosp. Berlim e Vienna). Pça Floriano n. 55, 2 ás 5. 2-0425

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4730
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca, 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 5 horas.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".
(48444)

ACTOS RELIGIOSOS

DR. ANTONIO DE LA CUESTA
(Socio Benemerito deste Centro)

O CENTRO GALLEGO do Rio de Janeiro, convida a todos os socios seus amigos e a colonia hespanhola em geral, para assistirem a missa de 7.º dia que, pelo descanço de sua alma, mandará rezar no altar mór da Catedral Metropolitana, á praça 15 de Novembro, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas. (K 24703)

Alfredo Estacio de Faria

Sua esposa, filhos e filhas, seus genros Dr. João Pecegueiro do Amaral, Dr. Augusto Paulino Filho, Max von Bydow e viuva Alice Faria da Costa Corrêa e filhos, ainda sob a dolorosissima dôr que lhes causou a morte de seu modelar e queridissimo esposo, pae, sogro e avô, ALFREDO ESTACIO DE FARIA, agradecem a todas as pessoas que o acompanharam á ultima morada e de novo os convidam para a missa de 7º dia, que em intenção á sua bondosissima alma, mandam resar terça-feira, 28 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (K 21956)

Alfredo Estacio de Faria

Irmãos Faria convidam a todos os seus amigos e freguezes para assistirem a missa de 7º dia, que por alma de seu chefe e pae de seus socios ALFREDO ESTACIO DA FARIA, mandam celebrar terça-feira, 28 do corrente, ás 10 1|2 horas na egreja de São Francisco de Paula. (K 21957)

Anna Mesquita de Azevedo
(1º ANIVERSARIO)

Major Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo e filhos, Anna Leolinda Freire de Mesquita, Coronel Dr. Manoel Petrarca de Mesquita, senhora, filhos e nora e Angelica de Azevedo Silva Mendes convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de sua inesquecivel e adorada esposa, mãe, filha, irmã, tia e cunhada NANINHA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, confessando-se profundamente gratos aos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (K 25085)

Dr. Antonio de La Cuesta

A viuva Jeane Catalá de la Cuesta e filhas do dr. ANTONIO DE LA CUESTA, penhorados agradecem a todas as pessoas que enviaram pezames e acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado esposo e pae, e de novo os convidam para a missa de 7º dia que, por sua alma será rezada ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, no altar-mór da Cathedral Metropolitana. (K 24762)

Cecilia Gomes de Oliveira

Dr. Ernestino de Oliveira e familia e Coronel Boanerges Lopes de Souza e familia, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que por alma de sua mãe e parenta, Cecilia Gomes de Oliveira, mandam celebrar no dia 28 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar de N. S. da Conceição da egreja S. Francisco de Paula. (K 24707)

Frederico C. Medeiros

Maria da Conceição S. Medeiros, irmãs, cunhado, noiva e demais parentes, agradecem a todos que de qualquer fórma compartilharam da dôr causada pela morte de seu inesquecivel FREDERICO e convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma do mesmo, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (K 24708)

D. Joanna Navarro Vieira Souto
CONSELHO CENTRAL DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

O Conselho Central do Apostolado da Oração, mandará celebrar missa por alma de sua DD. Presidente, D. JOANNA NAVARRO VIEIRA COUTO, terça-feira, 28, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, convidando para assistir a Exma Familia, Zeladoras e associados do "Apostolado da Archidiocese. (K 24305)

Jupyra Pinaud

E. Pinaud, filhos e demais parentes, convidam seus amigos e pessoas de suas relações, para assistir á missa de seis mezes que mandam celebrar no altar-mór da egreja de São José, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente. (K 24323)

Francelina Duque Estrada Padilha

Pedro Padilha, irmãos, netos, genros e demais parentes de FRANCELINA DUQUE ESTRADA PADILHA, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia que mandam resar pelo repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Rosario. (K 25229)

Maria Luiza de Moraes Vellez

Heloisa de Moraes Vellez, Cid de Moraes Vellez, Paulo Sebastião de Moraes Vellez, Sylvio de Moraes Vellez, senhora e filhos, Edila de Moraes Cardoso, Eululia de Moraes Cortez e familia, Edgard José de Moraes e familia, Edmundo José de Moraes e familia (ausentes), Amalia Lobo de Moraes e familia e Benjamin Vellez agradecem a todos os que acompanharam o enterro de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, MARIA LUIZA DE MORAES VELLEZ, e, de novo, os convidam para assistir a missa de setimo dia, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (K 24838)

Odette de Carvalho

Amalia Carvalho de Moraes e seu marido, Dr. Benedicto de Moraes, Octacilio B. de Carvalho, esposa e filho (ausentes), Maria Zella de Carvalho, Ruth Carvalho da Cruz Secco, seu marido Savio da Cruz Secco e filhos (ausentes), José Daniel de Carvalho e esposa, Dulce Carvalho de Paiva, seu marido, Dr. Joaquim Dias de Paiva, seus filhos, Maria Luiza Carvalho Menescal e seu marido, Commandante Lauro Menescal (ausentes), Cesarina Moraes de Carvalho e filho, Coronel Francisco de Assis Carvalho, irmãs e sobrinha (ausentes), Dacio de Carvalho, Tufei de Carvalho Brasil, filhos, genro, noras e netos, Joel Decimo de Carvalho, senhora, filhos, genro, nora e neta, Noemia de Carvalho Jordão, seu marido, Antonio Jordão e filhos (ausentes), Alba de Carvalho, Aurette da Cruz Menezes e demais parentes e amigos, participam o fallecimento occorrido hontem, ás 9 horas, da sua presada e querida irmã, cunhada, tia, enteada, sobrinha, prima e amiga, ODETTE DE CARVALHO, e convidam para acompanhar seu enterramento, sahindo o feretro, hoje, ás 10 horas, da casa n. 5 da rua S. João n. 13 (Estação do Rocha), para o cemiterio de São Francisco Xavier. Antecipadamente agradecem. (K 24710)

Constança Vidal Barbosa Lage

Clotilde Morsbach Barbosa Lage, profundamente sentida com o fallecimento de sua sogra, D. CONSTANÇA VIDAL BARBOSA LAGE, faz celebrar missa de 7º dia, pelo repouso de sua alma, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja N. S. da Gloria (Largo do Machado), agradecendo aos que comparecerem ao piedoso acto. (K 24826)

Dr. Ithamar Tavares
(ENGENHEIRO CIVIL)

A viuva, filhos, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos participam o fallecimento, hontem, de seu pranteado ITHAMAR e convidam seus amigos para o enterro, que se realizará hoje, domingo, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Eurico Cruz n. 15 (Jardim Botanico), para o cemiterio de São João Baptista. (K 24863)

Rosalina Rodrigues Carneiro

Antonio Carneiro (auxiliar da Confeitaria Paschoal), Maria Rodrigues e mais parentes, marido e irmã de ROSALINA RODRIGUES CARNEIRO, participam seu fallecimento e convidam as pessoas de sua amisade a acompanhar seu enterro, hoje, ás 4 horas, para o cemiterio S. Francisco Xavier, sahindo o enterro da rua Pedro 1º n. 49, confessando-se gratos por este acto de caridade. (K 21972)

Padre Victorino Ferreira

Antonio C. Vieira e senhora mandam resar missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores da egreja do Bom Jesus do Calvario, por alma do saudoso Padre VICTORINO FERREIRA, dedicado professor de sua filha Léa. (K 24865)

Clarice Brandon Schiller
(AGRADECIMENTO)

Waldemar Schiller e filhos, as irmãs, os cunhados e os demais parentes de CLARICE BRANDON SCHILLER, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que os acompanharam e confortaram em sua immensa dôr, com o fallecimento de sua muito querida e saudosa esposa, mãe, irmã, cunhada e parente, vêm por meio deste manifestar todo o seu grande reconhecimento, hypothecando eterna gratidão. (K 21959)

Benedicta Viguier
(AGRADECIMENTO E CONVITE)

Hermando Viguier e familia, ainda profundamente contrictados pelo prematuro fallecimento da sua sempre lembrada esposa e parenta — BENEDICTA VIGUIER — agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas amigas que durante a enfermidade visitaram a querida SILVINHA, confortando-a e que aos seus funeraes, compareceram mandaram flores, cartões e telegrammas, aproveitando a opportunidade para convidarem a assistir á missa de setimo dia que será resada na Basilica de Santa Therezinha, rua Maria e Barros, ás 10 horas do dia 29, quarta-feira proxima. Confessam, mais uma vez, eterna gratidão. (K 25223)

Stenio Gonçalves do Rego Magalhães

Major Manoel do Rego Magalhães Filho e familia, convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa do 7º dia, que mandam celebrar por alma de seu saudoso filho, STENIO GONÇALVES DO REGO MAGALHAES, no dia 28, terça-feira, ás 10 horas na egreja de São Joaquim, á rua São Christovão, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 8 horas. Antecipadamente agradecem. (K 2119?)

Fernanda Oudin Seabra

Sua familia agradece a todos que compareceram ao enterro de sua querida FERNANDA e convida aos parentes e pessôas de suas relações e amisade para assistir á missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas. (K 25223)

Da. Carmen Rezende de Noronha

Dr. Nestor de Noronha e filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos, tios, primos e demais parentes agradecem a todos os que compareceram ao enterramento de sua idolatrada CARMITA e os convidam para a missa de setimo dia de seu passamento que será celebrada amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos ás pessoas que assistirem a este ato de religião. (K 25060)

Padre Victorino Ferreira

Familia Torres e alguns dos seus dedicados amigos, pelo repouso eterno de sua alma, mandam rezar missa, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, no altar da Piedade. (K 25040)

A. S. F. — Funeraes a domicilio

Chamados pelo phone 2-2690 a qualquer hora. Fornecimento immediato, adiantando-se despezas. — Escriptº. Praça da Republica n. 91 — Loja — ABERTO TODA A NOITE. (41988)

FLORICULTURA BARBACENA
Corôas - Flores
ASSEMBLEA, 112
Tels. 2-8132 e 2-5539.
(47046)

FIGADO!
Hepatine (marca registrada)
N. S. da Penha
NÃO FALHA
lembre-se
NÃO FALHA
Veja attestados de medicos e professores.
(K 24731)

PREPARADOS DE VALOR DA
Flora Medicinal

Chá Porangaba — E' uma combinação de rubiaceas de acção nevrotonica e especialmente cardiotonica, estimulando a circulação e a nutrição, de effeitos beneficos nas pessoas obesas ou infiltradas.

CHA' MINEIRO — Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins, por ser muito diuretico.

CARPASINA — Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

AGONIADA — Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e dificuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

PIPER — Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

COCCULOS — Soffrimento de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições.

LUNGACIBA — Diarrhéa, disentherias, colicas, más digestões, flatulencia, dôres de cabeça, tonteiras e falta de apetite.

DYRAJAIA — Expectorante poderoso, indicado nas tosses e bronchites.

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

MUSA SEIVA — Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS
PEÇAM CATALOGOS A
J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA
MATRIZ: Rua São Pedro, 38 | UNICA FILIAL NO RIO: Rua São José, 75
(46059)

PREÇOS FIM DE ANNO

30$ — Estylo Sport, sola crépe em pellica envernizada preta, marron ou branca.
Salto baixo 27/33 25$000

28$ — Pellica envernizada preta, forrado em branco 29$000

PEÇAM CATALOGOS
Casa Neusa
NÃO TEM FILIAL

Pedidos: N. A. SILVA
Vale postal ou cheque,
Pelo Correio mais 2$000
92 - Avenida Passos - 92
(48055)

Compram-se
Trocam-se
Vendem-se
3 razões que obrigam
"Aos Pequenos Moveis" a sêr a mais bem fornecida.
Rua Visc. Itauna, 515. (K 24872)

Mercado de Calçado

BREVEMENTE
Rua da Alfandega, 239. (K 24858)

Diplomas Guarda-Livros

Decreto 21033 — Procure Baptista. Ouvidor 160, 1º, sala 6. (K 25173)

CASO URGENTE
Leiteria

A' Praça da Republica 189 vende-se ou aluga-se, o pretendente pode colher informações no Jardim Hotel. (K 25171)

VENDE-SE
Esplendido Palacete — Avenida Vieira Souto 176 — Ipanema

Proprio para Embaixada ou familia de fino trato. Informações no proprio que póde ser visitado das 14 ás 18 horas. (K 25168)

COPACABANA

Vende-se por 62 contos (preço unico) o predio 204 da rua Raul Pompeia ver e tratar no local das 9 ás 18 horas. Facilita-se 35 contos em prestações 1:408$000 mez. Buenos Aires 41, 2º. Dr. Barbosa. (K 25167)

Terreno no Castello

Vende-se um lote em optima situação proprio para esplendido edificio. Facilita-se o pagamento; informações á rua 1º de Março 51, 3º andar. Das 14 ás 15 horas. (K 25161)

16:000$ — Hypotheca

Sem intermediario, precisa-se. Dá-se em garantia em boa rua em Botafogo, bom predio. Sala 931, no edificio da "A Noite", das 1 ás 4 h. com C. Salvini. (K 25160)

Sellos para collecção

Compramos qualquer lote ou collecção ao melhor preço do mercado. Casa Philatelica Carrera Rua Rosario 98 (entre Avenida e Quitanda). (K 25165)

BUNGALOW
R. Professor Gabizo

Aluga-se ou vende-se um com amplas accomodações para familia de tratamento, em centro de bom terreno e garage, tratar com Souza, rua Rosario 79, sob. de 2 ás 5 horas. (K 25158)

Sellos — Nictheroy

Compra, troca e venda, do Brasil, desde 60, rs. o fr. Praia de Icarahy, 351, das 7 ás 3. (K 25159)

Terrenos - Hadock Lobo

Vende-se diversos lotes com 12 metros de frente em rua asphaltada e approvada pela Prefeitura, ao preço de 22:000$ 26:000$ e 30:000$ tratar com Souza, R. Rosario 79, sob de 2 ás 5 horas. (K 25157)

Fazenda de Laranja

Arrenda-se uma em franca producção, com boa casa, a 50 minutos das barcas de Nictheroy. Informações com o sr. Lima, á rua Zamenhof, 33. (K 22948)

CASA 78:000$000

Vende-se facilitando pagamento, lindo estylo normando 1º pavimento grande varanda coberta, 2 salas, copa, cosinha e lavabos; 2º pavimento, Terraço 3 quartos e optimo banheiro; 3º pavimento, optimo sotão com acomodações para empregados. Tem garage, jardim e quintal. Ver á rua Santo Amaro 195, bairro dos Estrangeiros; está aberta. Tratar com a firma constructora. J. Gurgel Dantas Quitanda 113, 1º. (K 25156)

Loja e sobrado - Centro

Aluga-se bem espaçosos, boas condições R. dos Ourives 105, tratar R. Larga 193, sob. (K 24848)

Fabrica de Macarrão

Vende-se ou arrenda muito barato. Tratar com MADAME DAMASIO — Rua Buarque de Macedo 45 das 18 ás 19 horas. (K 25194)

INGLEZ, FRANCEZ E TACHYGRAPHIA

Por melhor methodo, pratico e rapido; tachygraphia tambem em portuguez professora Mac-Lean. Praça Marechal Floriano n. 23, 9º andar, sala frente — Casa Allemã. (K 25212)

Compressores de Ar

Vendem-se diversos completos em estado de novos Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (K 25196)

Turbinas Hydraulicas

Vendem-se usadas typo Francis. — Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (K 25196)

MOINHOS

Vendem-se para fubá horizontaes e verticaes e de bola Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (K 25196)

MOTORES

Vendem-se electricos a oleo e gazolina. Casa Claudio Theophilo Ottoni 191. (K 25196)

DYNAMOS

Vendem-se de 1|4 á 120 H. P. — Casa Claudio Theophilo Ottonio 191. (K 25196)

MOVEIS ESCOLARES

Fabrica Especializada. Rua General Pedra, 403. (K 25211)

Giz de Alfaiate
Giz de Bilhar
Giz de Escola

Fabrica de giz Real a melhor qualidade Rua Fonseca Telles n. 15. — Rio de Janeiro. (K 25211)

Producto lucrativo para venda no interior

Qualquer pessoa — homem ou mulher — em qualquer parte onde esteja, sem grande esforço, poderá ganhar rs. 500$000 a 1:000$000 mensaes, vendendo um producto novidade de consumo obrigatorio em todas as casas de familia, hoteis, pensões, restaurantes, cafés, etc. Seja o primeiro da sua localidade a nos escrever. Remetta-nos 2$000 em sellos para remessa de amostras e demais informações. REISCH & CIA. Rua Mayrinck Veiga, 11 2º andar. (K 25199)

JOCKEY-CLUB

Vende-se titulos de socio deste club a 3:500$000 do valor de 10 contos e do Automovel Club a 1:500$000 e compra-se a 1:000$ Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (K 23974)

PROCURA-SE

Casa para alugar, moderna, em centro de terreno, c| 2 pavimentos, 3|4 quartos, 2 salas bom banheiro, jardim quintal, garage quarto fóra para empregado, em rua calçada, entre Mangueira e Todos os Santos. Respostas a este jornal a M. C. (K 23971)

Casas em Petropolis

Aluga-se as ruas Thereza 1846 e Buarque de Macedo 74, chaves no lado. (K 25108)

DANSAS MODERNAS

Lições particulares, ensinos rapidos. Pela melhor professora e preços baratissimos (Emilia). Tel. 6-2800. Rua Oliveira Fausto 17. Botafogo. E' bom que me procurem agora com antecedencia! Pois o carnaval vem ahi. (Não terei tempo para tantos). (K 23970)

APARTAMENTOS

Avenida Vernecer 174, situação inegualavel com ... — omnibus particulares 8-3773. (K 23969)

OLARIA

Vende-se ou arrenda-se uma fabrica de telhas e tijolos, bem situada. Trata-se á Avenida do Exercito, 21. S. Christovão. (K 23964)

Ondulação Permanente com ondas largas, estreitas e cachos a 10$000

Preço especial para as empregadas no commercio, Repartições publicas e etc. das 19 horas em deante.
Preço commum 12$000. Salão Meyer. Archias Cordeiro 218-A. Fone 9-3632. (K 23968)

A SAUDE PELAS ONDAS

Colares e Cintos oscilantes, Peça explicações e a Brochura, que as enviarei gratuitamente. Agente no Brasil — Raul Cotello. Rua Buenos Aires, 79, 2º andar. Tel. 3-4364. Cx. postal 1.298 — Rio de Janeiro. (K 23963)

Pianos — Liquidação

Vende-se baratissimo, para liquidação de negocio, pianos e auto-pianos dos melhores fabricantes allemães. Av. Mem de Sá 100 — loja. (K 23961)

ATE' 100 CONTOS A' VISTA

Compro casa de gosto, embora sem luxo, em logar fresco, de preferencia em Copacabana, tendo o minimo de 4 dormitorios. De interior agradavel, deverá offerecer o conforto de "estar" e de "dormir". Terá garage ou logar para construil-a. Não quero intermediario. Resposta por favor Tel. 2-1438. (K 23962)

Frei Fabiano de Christo

Sofrendo de molestia grave, obtive cura radical, com a graça daquelle Frei — Thereza. (K 23960)

CASA MOBILIADA

Aluga-se á Praia de Botafogo com todo o conforto, moderno, para pequena familia de tratamento, por 4 ou 6 mezes. Trata-se pelo phone 6-3145. (K 24165)

AGENTES

Precisa-se de pessoas de ambos os sexos, apresentaveis, para trabalharem no departamento de publicidade e assignaturas de uma antiga empresa, editora de varios orgãos, com larga acceitação nesta e nas demais praças do paiz. Facilita-se a tarefa com indicações e orientação. Probabilidade minima de receita Rs. 800$000 mensaes. Apresentar-se com referencias á rua da Quitanda n. 159, 2º andar das 4 ás 6 horas com o sr. Bataiba. (K 24758)

400:000$000

A juros modicos empresto sobre hypothecas de 10 contos para cima, tambem em construcções. Adianto dinheiro. Pagamento e amortização antes do tempo sem bonificação. S. BOSELLI. Quitanda 87, 4º and. Das 10 ás 5 horas. (K 24738)

SELLOS — SELLOS

Troco e compro, é favor telephonar para 5—0388 ou escrever Caixa Postal 2481 Sr. Fink. Rio. (K 24737)

FOLHINHAS

Lindos cromos a preços de 600 réis a 1$900, com impressão para maiores quantidades, Rua da Quitanda, 26 — Telephone 2-4364. (K 24737)

FESTAS DO NATAL

Aguardem a abertura de
MERCADO DE CALÇADO
Rua da Alfandega, 239. (K 24858)

"DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE"

Adquiri este methodo e serei perfeito dactylographo em pouco tempo, á venda á r. 7 Set. 82 sala I e nas livrarias. (K 24741)

Predio no Flamengo

Vende-se o de construcção moderna, isolado, com garage, á rua Senador Corrêa n. 14, perto do Largo de S. Salvador. Pode ser visitado. (K 24750)

Predios de espolio

Em Santa Thereza á rua das Neves 41 e 43 em leilão por alvará judicial quinta-feira 30 ás 16 1|2 horas pelo leiloeiro Siqueira. (K 24763)

Vendedor de Praça

Precisa-se de um com bastante pratica e conhecimento de chapéos para homens. Bem ordenado e optima commissão. Resposta para a caixa postal 2242. (K 24765)

CAFE' E BAR

Vende-se livre e desembaraçado, não paga aluguel ver e tratar á rua Visconde Itauna 1, esquina com Praça da Republica. (K 24766)

Pensão Buenos Aires

Grandes salas e quartos mobiliados com pensão, exclusivamente para familias. Agua corrente em todos os quartos e a 30 mets. do Posto de banho — Goulart 23. (K 25118)

SENHORA INGLEZA,

Distinta e culta, viuva, independente 35 annos, deseja posição de tratamento. Interester in Literature, Journalism. Knows typewriting. Speaks perfect German. Pedagogic talents. Fit for Chaperon. Fond of all sports. Would travel. Dá referencias. Cartas: "British", Correio da Manhã. (K 24746)

CASA NA TIJUCA

Vende-se no melhor ponto da muda confortavel residencia, em centro de terreno, 17 x 60 com garage, informações á rua Rodrigo Silva 40, com Damaso das 14 ás 16. (K 23802)

SENADO 312

Alugam-se confortaveis apartamentos exclusivamente á familias. Inform. no local. (K 23866)

Limousine de luxo

Vende-se por preço muito barato linda limousine europêa, estado nova 7 logares. Alto valor. Procurar á rua Wenceslau 14, Meyer. Telephone 9-1038 (Licenciada e bem calçada). (K 24536)

CASA COPACABANA

Aluga-se luxuosa e completamente mobiliada para pequena familia de tratamento, até seis mezes, rua Dias da Rocha, 68, a trezentos metros da praia (quasi esquina Barata Ribeiro). Telephone 7—0468 e visitas das 16 horas em deante. Aluguel 1:500$000. (K 24547)

COPACABANA

Vende-se predio novo com garage — Telephone 7—4525 (K 23765)

MARCENARIA

Vende-se bem montada com todas as machinas e motores, bancos e ferramentas, trata-se á rua Senador Euzebio 526. Negocio urgente. (K 22884)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se confortavel casa com 6 quartos 3 salas e mais dependencias para familia de tratamento. Para ver e tratar na Avenida Barão do Rio Branco n. 153. (K 21650)

Agentes no Interior

Aceita-se para artigos uteis e de novidade. Respostas, indicando referencias, a K. & Co. Caixa 1972, Rio. (K 23584)

Av. Vieira Souto 328

Aluga-se 1º andar com todas as commodidades garage, elevador etc. Contrato minimo dois annos. Trata-se no mesmo edificio. (K 21942)

Concertos de Radio

Casa Dale S. A. rua S. José 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (K 24760)

Terreno - Copacabana

Proprio para casa de apartamentos ou palacete perto da praia posto 6 á rua Sá Ferreira entre n. 60 e 68 com frente tambem para rua S. Romain Medir. 13 x 40 vende-se tratar com proprietario á rua Gonçalves Dias 30, loja ou telephone 7—2479. (K 24762)

RADIO - VICTROLA

Vende-se, novo, em luxuoso movel de Jacarandá, com grande alcance e volume. Por preço de occasião. Rua do Bispo 159, Tel. 8-1546. (K 24761)

EM TROCA

De morada e meia pensão: Senhora ingleza, distinta, ensina inglez e allemão a creanças e adultos, 3 horas diariamente durante as manhãs. (ás tardes dá lições fóra de casa). Dá referencias. Cartas "Ingler-Allemão". Correio da Manhã. (K 24747)

CASA EM IPANEMA

Vende-se a de Barão da Torre 132, terreno 10 x 50, preço de occasião; facilita-se o pagamento. Costa. Buenos Aires 17, 4º. (K 24735)

OPTIMA CASA

Vende-se Gal. Canabarro 421, pouco preço; facilita-se o pagamento. Costa. Buenos Aires 17, 4º. (K 24735)

Armazens no Leblon

Aluga-se, acabados de construir, á rua Dias Ferreira ns. 244-246, com o bonde Jardim-Leblon á porta. (K 23913)

VAE SER UM VERDADEIRO ESCANDALO

a proxima abertura do
MERCADO DE CALÇADO
Rua da Alfandega, 239. (K 24858)

LEBLON — PRAIA

Vende-se um lote no melhor ponto da Av. Delphim Moreira 10.55 x 40 m. a 100$000 o m2. com Mauricio Misk, Rua Vde. Pirajá 180, 48. Tel. 7-2363. (K 24748)

Fogão e Aquecedor

Vende-se 1 "Clark Jawel" com tres bocas e forno, e um aquecedor automatico, marca "Helios", estão como novos motivo de viagem, á rua 24 de Maio 353. (K 25181)

FALTA DAGUA?

Aproveitem agua existente no sub-solo de sua propriedade! *Meu pendulohydraulico infalivel* indica com a maxima precisão as aguas subterraneas. Garanto agua sufficiente em seu terreno, executando poços e minas. Exito absoluto, grande experiencia, melhores referencias — Escrevam immediatamente para.
ENG. ERNESTO WEIKERS.
Avenida Paris 117 — Bomsuccesso. Nesta. (K 23769)

LOJAS BRASILEIRAS, S|A

Lojas Brasileiras, S|A. communicam á praça e aos seus amigos que nesta data adquiriram os stocks e direitos e todo activo e passivo da firma "Lojas Brasileiras Ltda". com séde em Recife e casas naquella praça (3), na Bahia (3), Fortaleza, Maceió e Belem do Pará (não tinha filial nesta capital).
Rio, 25 de Novembro de 1933. LOJAS BRASILEIRAS, S|A. — Adolpho Basbaum — D. Presidente. Rua Theophilo Ottoni 117. 1º. (K 24730)

POSTO 6

Aluga-se casa mobiliada — Phone 7-0308. (K 24729)

BILHAR

Particular vende completamente novo. Só até terça-feira. Rua Eduardo Ramos, 4. Largo da Segunda-feira. (K 24721)

Chacara de Plantas

Liquida-se grande estoque Ficus a 1$000 Roseiras a 1$500 Fruteiras de Conde a 3$000 Sambambaias a 1$000 temos todas as qualidades de plantas para jardins e pomares R. Theodoro da Silva 395. (K 24720)

O CRUZEIRO

Compra-se o n. 51 de 22 Outubro 1932. Paga-se bem. Offerta neste jornal para M. L. (K 24719)

JACARANDA'

Moveis estilo D. João V. ou qualquer outro estilo. Lustres de madeira, preços de fabrica. Rua Lavradio 62. (K 24728)

AGUAS — PISCINAS

Especialista em pesquisas de agua, encarrega-se de todos os trabalhos relativos, executando perfurações de poços captações de aguas nascentes e minas, com a maxima precisão e absoluta segurança. Agua garantida *e existente no sub-solo* para piscinas em residencias, collegios, hoteis, clubs esportivos e para todos os fins necessarios. Melhores informações com o *engenheiro Ernesto Weikers, Avenida Paris, n. 117 Estação de Bomsuccesso.* (K 24718)

PALMEIRAS — CASA 19:000$000

Vende-se c| 6 q. 2 s. varanda — 5.800 mts.2 — 5 minutos da estação — melhor clima e vista deslumbrante. Informações c| Archimedes — Assembléa 104, 1º. (K 24711)

Maior emporio de Calçados

deste RIO DE JANEIRO vae ser o
MERCADO DE CALÇADO
Rua da Alfandega, 239. (K 24858)

SITIOS DE RECREIO
Taquara - Jacarepaguá

Vendo areas de 5 á 50.000 m2, com ou sem plantação, negocio para renda ou recreio, na melhor zona, a meia hora da Avenida Rio Branco, omnibus á porta, agua nascente e encanada, bons pastos e matos, pagamento a longo prazo, informações detalhadas com o sr. Nelson á rua 1º de Março 82, 1º andar. (K 23852)

SOBRADO NO CENTRO

Alugam-se dois optimos andares juntos ou separados. Tem elevador. Ouvidor 132. Tratar na loja. (48498)

ESPALHAR CERA!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas tambem limpa portas e vidraças apparelho de luxo, preço 20$000. Peça sem compromisso uma demonstração. — Telephone 2—6947 (K 21962)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!

Adoptamos em fogão á lenha nosso dispositivo ABC para funccionar á carvão; accende sem abanar e não expelle cinzas, forno e agua quente, economico e garantido. Preço funccionando 30$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947. (K 21961)

FAZENDA

Fazenda de criação e lavoura, situada na melhor zona da Central do Brasil, a 2 horas de S. Paulo, clima saluberrimo e bellissima vista á margem do rio Parahyba, com boas e abundantes aguadas, 160 alqueires, grandes pastagens e invernadas, mattas cultiras diversas, engenho de ferro movido á roda dagua, fabrica de aguardente e assucar, grande e excellente casa de moradia. Para ver a fazenda e outras informações, em Jacarehy, na rua 7 de Abril n. 16. Vende-se por 120 contos. Negocio urgente. (K 24635)

Automoveis, Caminhões e Peças de occasião

Vende-se troca-se e compra-se Ford, Chevrolet, Saurer, Bens, Mercedes, Graham Bretheres Citroen, e outros. Rua Francisco Eugenio 111. Telephone 8-6782. (K 21958)

FRIGIDAIRE

Com quatro portinholas, propria para familia grande ou pensão. Vende-se barato. Funccionamento perfeito. Ver e tratar Bulhões de Carvalho, 17. Telephone 7-2637. (K 25110)

NEGOCIOS A VAREJO

Aluga-se todas ou cada uma de per si, e por preços convidativos, tres lojas de esquina com lindas marquises, ladrilhadas, paredes revestidas de azulejos, novas e em cimento armado, á rua Dr. Garnier esquina Conselheiro Mayrink, bondes á porta. Chaves na tinturaria ao lado e tratar á rua do Carmo 67, 1º and. (K 25111)

SENHORA

Desejais ser elegante? Mande tingir vossos sapatos, luvas e bolsas na Av. Passos 27, 1º and. Unico especialista no genero. Tel. Arthur 2-6346. (K 22359)

U R C A

Vende-se bom terreno esquina Av. Portugal Urandy. Informa-se por carta Ribeiro rua Saldanha Marinho 1104 — Petropolis. (K 24717)

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa para familia de tratamento, proxima a estação do Alto da Serra, rua Chile 76. Informações telephone 7-2904. Rio. (K 23959)

Ingleza ou Americana

Senhor brasileiro, deseja aprender inglez com moça ingleza ou americana, pela maneira mais pratica possivel. Escrever para a Cx Postal 1391. (K 24000)

L O J A

Aluga-se á rua São Clemente n. 357 propria para quitanda armarinho, sapateiro ou outro negocio. Informações no local. (K 23998)

FRONT ROOM

Charmingly situated, very comfortably furnished, excellent air and view to let to only well-educated sole ladger at foreign conjugal. No informations given by telephone, Rua Santa Alexandrina 233. (K 23997)

Copacabana - Verão
Casa mobiliada

Por 4 mezes a casal sem creanças 750$ 3 quartos 2 salas R. Santa Clara 154 Tel. 7-1488. Ver das 10 ás 16 horas. (K 23996)

BRINQUEDOS

Vende-se um lote á rua S. Bento n. 10. (K 23993)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA, 104,
ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos sistemas telefonicos automaticos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 14.010, da qual é cessionaria a RESERVE HOLDING COMPANY. (K 23973)

CAPITALISTAS

Precisamos para grandes e pequenas operações hypothecarias. Resposta para H. H. H. na redacção deste Jornal. (K 23992)

VESTIDOS MODELO

Modista com officina particular e longa pratica em copiar e idealizar modelos, acceita serviço fino de casas commerciaes. Optimas referencias. — Telephone 7—4952. (K 23991)

PAINA DE SEDA

Finissima. Vende-se, posta a domicilio a 15$000 o kilo. Minimo 2 kilos. Dale. S. Pedro 27. phone 3-1307. (K 23990)

BUNGALOW

Belissimo, construido caprichosamente, com materiaes de primeira ordem, sob a fiscalização permanente do proprietario, para sua residencia, vende-se por motivos imprevistos; rua nova, toda residencial no logar mais saudavel do Rio, á rua José Higino, entre os numeros 74 e 80, Tijuca, facilita-se o pagamento, mesmo em prestações querendo. Está aberta e trata-se no local. (K 23989)

Terreno 12-30-31
Riachuelo

Vende-se optimo plano prompto a construir na rua Bruno Seabra (Jacaré) junto ao n. 40 preço de occasião e tratar com sr. Fonseca rua S. Francisco Xavier n. 174. (K 23984)

GRAJAHU' - PREDIO

Occasião excepcional! Formidavel predio, de dois pavimentos, estylo moderno, em pó de pedra cinza e rosa, de esquina, com cinco quartos, duas salas banheiro, cozinha, despensa, garage etc. Preço 50 contos, facilitando-se metade. Para ver e tratar com o dono, á rua Araxá, 89 Grajahu'. (K 23982)

Predio em Corrêas

Vende-se uma boa propriedade em Corrêas, com garage, no Parque São Manoel, boa agua encanada. Facilita-se o pagamento ou permuta-se por immovel no Rio de Janeiro. Trata-se com o proprietario á rua do Rosario n. 138. Tabellião. (K 23978)

MARIA VAE COM AS OUTRAS

mas eu vou esperar a proxima abertura do
MERCADO DE CALÇADO
Rua da Alfandega, 239. (K 24858)

MOÇAS

Precisa-se com pratica na Fabrica de chocolates "Lipiani" á rua de S. Pedro n. 318. (K 21960)

SENHORA

Não esbanje o dinheiro! Faça economia, mandando tingir e concertar vossas luvas, bolsas e sapatos na Av. Passos 27, 1º and. Tele. 2-6346. Arthur. entrega-se a domicilio. (K 21837)

MARAVILHA

Para tingir em casa bolsas, luvas e sapatos, pedidos a Arthur Meyer, Av. Passos 27, 1º and. em vidros 3.000 cada. (K 21839)

Vae a S. Lourenço

Hotel Sul America. Optimo tratamento, dirigido pela familia Garrido, inf. tel. 3-1207 ou 6-0689 Sr. Manoel. (K 22590)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Caixotaria Brasil, tel. 4-4339, orçamentos sem compromisso. General Camara 313. (K 24128)

APARTAMENTO

Aluga-se ricamente mobiliado á rua Bambina, 32. (K 24629)

SUL AMERICA — Capitalização

Vende-se titulo em vigor desde Novembro 1930 com grande reducção — Carmo 39, 11, sala 8. (K 25109)

Frei Fabiano de Christo

Gratissima pela graça concedida. O. S. (K 25112)

SALSICHEIRO

Dando de si, as melhores referencias offerece para trabalhar no interior ou na capital, pessoa competente para fabrico de frios em geral mortadella, presuntos, salames banha, xarque, etc. carta para esta redacção para Salsicheiro. (K 25103)

TANGO ARGENTINO

Dansa de salão aulas diariamente. Pela unica professora sra. Keller-Ala, praia de Botafogo 412. tel. 6-0950. (K 25099)

TERRENOS

Vendemos em: *Santa Thereza, Tijuca, Rio Comprido, Copacabana, Ipanema e Leblon* etc. etc.
MORAES PIRES & CIA.
Largo da Carioca 5, sala 420 — Edificio Carioca — Tel. 2-2742. (K 25107)

APARAS DE PAPEL

Livros velhos, archivos e retalhos de pano, etc. Compram-se á rua Sant'Anna 157. Telephone 4-6355. (K 24562)

D. MARIA

Manicure calista massagista, faz sobrancelhas. Tel. 2-8446. Av. Gomes Freire 132, 1º. Attende a chamados. (K 21964)

TRASPASSA-SE

Um apartamento mobiliado com linda vista, tratar. Edificio Guanabara, Apartamento 12. Tel. 2-3195. (K 25097)

Vamos teimar mas assim é demais

Aguardemos para muito breve o
MERCADO DE CALÇADO
Rua da Alfandega, 239. (K 24858)

TERRENOS PARA ARRANHA CÉO

Vendem-se: nas Laranjeiras, lado da sombra, magnifico lote, rigorosamente nivelado, de 16 x 60 pelo preço de 110 contos; na Esplanada do Senado, lote de 18 x 27 por 80 contos; na Av. Atlantica, largo lote com duas frentes, 70 metros de fundos, por 500 contos; outro com 20 metros de frente, por 300 contos; outro de 18 x 30, por 250 contos; rua Barão de Icarahy, lote de 15 x 39, por 130 contos; Praia do Flamengo, no melhor local, por 250 contos; Av. Vieira Souto, esquina de 20 x 30, por 100 contos; Av. Delphim Moreira, 24 x 30, esquina, por 90 contos; e muitos outros em Copacabana, Ipanema, Botafogo e centro da cidade pelos preços mais razoaveis. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". — Largo da Carioca 5, 7.º andar. (K 25178)

Casas novas - Copacabana — Vendem-se ou alugam-se

Todas de pedra aparente, acabadas de construir, na rua Lacerda Coutinho, 29 e 33, junto á rua Santa Clara. Estão abertas. (K 25102)

CASA MODERNA

Casal de tratamento precisa casa pequena com todo o conforto moderno tendo no minimo sala dois quartos quarto de creados e banheiro prefiro nos bairros Laranjeiras Copacabana Botafogo — cartas com todos os detalhes para caixa postal 3088. (K 25088)

EXTRA LARGE ROOM

Unfurnished, in comfortable English family house, with all convenience, Pr. Botafogo 412. Tel. 6-0950. (K 25100)

Piano Bechstein 1|4 Cauda

Vende-se esta bella joia pela quarta parte do seu valor chamo attenção das familias de fino gosto para este piano Estacio de Sá 64. (K 25093)

Barata — "Hupmobile"

Modelo sport, estado novo, tem que ser vista para ser apreciada, preço fixo 8 contos, tratar na Companhia de Propaganda, administração e commercio — Avenida Oswaldo Cruz. 45. (K 25090)

Casa em Petropolis

Aluga-se uma, proximo á estação do Alto da Serra, rua Chile n. 76, com garage e todos os arranjos para familia de tratamento. Trata-se no lado. No Rio, fone 7-2304. (K 25089)

BOAS FESTAS

O presente mais adequado é uma geladeira portatil, patenteada "Marpy" — Casa Ribeiro — Cattete 124. (K 25087)

COMPRA-SE CASA

A vista até 80 contos inclusive despesas, construcção moderna, com boas intallações, dois pavimentos, 5 quartos minimo, garage, jardim e quintal. Em Laranjeiras, Tijuca ou Gavea, informações detalhadas, sem intermediarios, para este jornal a "Marujo". (K 25084)

CASA PARA ESTRANGEIROS

Aluga-se com esplendida vista para o mar, perto da cidade, optimas acommodações, centro de terreno. Rua Benjamin Constant 151-A. Aberta domingo. Informa-se tel. 6-0363. (K 25083)

COURO ARTIFICIAL

A. Montenegro, advogado, com escriptorio á Praça Mauá 7, 13, andar, procurador da Società Anonima Prodotti Salpa e Affini, com séde na Italia, proprietaria da Carta Patente n. 18.993 de 27 de Dezembro de 1930, para "Couro artificial e seu processo de fabricação", vem declarar que, juntamente com a sua constituinte, está habilitado a fornecer o couro artificial, assim como promover a execução do seu processo de fabricação, que fazem o objecto da referida patente, podendo, para tal, ser procurado no seu escriptorio no local supramencionado, todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas. (K 25081)

BARRACÃO

Compra-se de ferro ou madeira vão de 14 x 30. Silva — 5-1684. Das 8 ás 11 e das 13 á 18. (K 24830)

PORTAS

Vendem-se de aço e elasticas, usadas. SILVA — 5-1684. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 (K 24830)

TESOURAS

Compra-se de ferro ou madeira vão de 13 a 14 met.
SILVA — 5-1684. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18. (K 24830)

TERRENO — TIJUCA

Vende-se mediante a entrada de 10 º|º optimo terreno á rua da Cascata, junto ao 64, com 15 x 46, plano, preço de occasião. Trata-se com o proprietario, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (K 24775)

BONS ORDENADOS

Importante companhia precisa de duas pessoas activas, intelligentes e que tenham boas relações ou as possam crear. E' trabalho decente e lucrativo para quem disponha algumas horas vagas por dia. Exige-se idoneidade e referencias. Cartas para HORBES neste jornal. (K 25002)

Medico - Homeopatha

Dr. Benigno Miranda — consultas a preços populares das 13 ás 17 horas. *Gratis das 15 ás 16.* Rua Marechal Floriano 154. 1º. (K 25072)

CALDEIRA PARA LABORATORIO

Vende-se uma caldeira a vapor para laboratorio ou qualquer fim industrial com pertences nova de baixa pressão capacidade e mais ou menos 3 cavallos ver e tratar casa Eugenio. Theophilo Ottoni n. 99. (K 25074)

GRUPO PARA CINEMA

Vende-se div. grupos para cinemas. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni n. 99. (K 25074)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes predios de renda: á rua Senador Pompeu, rendendo 8 contos, por 80 contos; na Esplanada do Senado, lindo e amplo predio de appartamentos rendendo 56 contos, por 370 contos; outro rendendo 116 contos, por 700 contos; no Flamengo, rendendo 53 contos, por 312 contos; em Copacabana, rendendo 153 contos, por mil contos; outro, magnifico e amplo, com terreno de mais de 30 metros de frente, rendendo 14 ½% liquidos ou 23 % brutos sobre o preço posto no nome do comprador; duas bôas avenidas em Villa Izabel, rendendo 61:500$000 e 35:500$000, respectivamente, por 410 contos e 180 contos; alguns outros predios no Lido e no centro da cidade com magnifica renda. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". Largo da Carioca 5, 7.º andar. (K 25178)

OURO
Nem a 10$ nem a 15$

Pagamos pelo seu justo valor, cambio do dia! Joias usadas, brilhantes. Prata moeda e antiguidade mais 20 º|º do que outros compradores.
Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas.

CASA ROBERTO

A maior compradora no Brasil. Av. Rio Branco 127. Em frente ao "Jornal do Brasil". (K 24837)

OCCASIÃO UNICA

Vende-se um Pathé Baby completo, com varias fitas quasi novo, por rs. 200$000 á rua Assis Bueno 25, casa 21 — Botafogo. (K 25076)

COPACABANA

Aluga-se casa mobiliada, rua Barta Ribeiro, 662, Tratar na mesma. (K 25073)

Avenida Atlantica 790
Fone 7-1091

Aluga-se um quarto de frente em casa de familia allemã de alto tratamento, tambem da-se informações do Grande Hotel Empresa em Cambuquira. (K 25080)

Para apartamentos

Geladeira portatil Marpy patenteada — Basar America — Uruguayana, 38-40. (K 25132)

CAPITALISTAS

Vende-se optimo arranha-céo por 1.300 contos, dando 35 contos mensaes de renda bruta. — grande facilidade da pagamento. Costa. Buenos Aires 17 4º. (K 24732)

DINHEIRO

Empresta-se até 80 º|º do valor total da propriedade, para construcções bem localizadas. Optimas condições — Costa. Buenos Aires 17, 4º. (K 24732)

TERRENO NA PRAIA

Vende-se Avenida Delphim Moreira 16 x 30, esquina por preço baratissimo. Costa. Buenos Aires 17, 4º. (K 24732)

ATENEU COMERCIAL

(OFICIALMENTE FISCALIZADO)
Estabelecimento de ensino tecnico mercantil, mantido por uma sociedade de professores.
Curso de *admissão* ao 1º ano propedeutico nos mezes de dezembro a fevereiro com pequenas mensalidades. Rua Visconde de Rio Branco n. 16, 1º — fone 2-5743. (K 25128)

Leme sala de frente

Rez do chão a 20 passos do mar, 210$000 outra ao lado 155$. Rua Gustavo Sampaio 64. Tel. 7-3640. (K 25129)

APARTAMENTO

Casal sem filhos procura apartamento independente em casa de familia proxima praias Flamengo ou Copacabana. Informações com preço para Caixa n. 16 deste jornal. (K 25175)

Para quem disponha de algumas horas por dia

Fabricamos um producto de consumo obrigatorio em todas as casas de familia, hoteis, bars, restaurantes etc. que deixa uma margem de CENTO por CENTO. Com 12$000, apenas, homem ou mulher — pode sem grande esforço, ganhar de 20 a 30 mil réis por dia. REISCH & CIA. Rua Mayrinck Veiga, 11, 2º andar. (K 25198)

Livraria e Papelaria Passos

Livros escolares e academicos, trabalhos typographicos, artigos de escriptorio, Remessas para o interior. Rua da Quitanda, 43 — Rio. (K 25201)

CASA MOBILIADA

Aluga-se em Copacabana por 750$, com 2 salas, 3 quartos e 1 para creado com telephone; prazo 4 mezes, phone 7-2259. (K 25195)

Aluga-se sala grande

Por 250$ tendo 7 x 7,50 com 3 sacadas 1º andar com elevador, Mercado, 39. (K 25218)

Geladeira Frigidaire
Enceradeira Lux 350$

Familia que se retira vende tudo de pouco uso, a Frigidaire tambem baratissima á rua Pereira Nunes 247, prox. Av. 28 Setembro. (K 25163)

ANTIGUIDADES

Paga-se o valor real por todo e qualquer objecto de arte antiga em porcelanas, moveis de jacarandá, pinturas, marfim, moedas, joias, pratas, tapetes etc. á rua da Assembléa 71 e 73; attende-se chamados pelo telefone 2-9664. (K 25150)

CASAS A VENDA

Vendem-se diversas casas de residencia, desde 35 contos até 550 contos, nos melhores bairros da cidade. Informações detalhadas e titulos de propriedades com — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" — Largo da Carioca 5, 7.º andar. (K 25178)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161, (Por cima da Casa Carvalho). — Telephone 2-5510. (K 25215)

Optimo apartamento

Preço modico. Entrada independente. Av. Gomes Freire 107, sob. Chaves no terreo. Tratar rua Quitanda 113,2º. (K 25149)

OURO 16$

Compra-se de qualquer quilate pagase bom preço. Compra-se tambem pratarias antigas até 3.000 a gramma — Prata moeda 200 e 300 º|º. Joias com Brilhantes fazemos boas offertas. Brilhantes 4 a 5 contos k. Joalheria Monros, Rua Uruguayana ao esquina da R. 7 de Setembro. (K 24816)

VERDADEIRA FELICIDADE

Sentem todos aquelles que compram essencias em nossa casa — Vendemos qualquer quantidade *Casa das Essencias Garantidas. Rua dos Andradas, 59* — Junto á Chapelaria Agostinho. (46243)

Chimarrão "SARA"
(Typo argentino)

Acabamos de receber. Casa da India — Ouvidor, 59, loja. (46225)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. Rua de São José 74, Rio. (46299)

BICYCLETAS

Só "FLYING-WHEEL" de que é unica depositaria no Brasil ha mais de 30 annos a CASA PAVAGEAU, porque é a mais forte e elegante. A bicycleta "FLYING-WHELL" não é soldada a oxigenio e nem de ferro fundido. A bicycleta "FLYING-WHEEL", é toda fabricada de aço escolhido e seus tubos são estirados a frio e não são emendados. A bicycleta "FLYING-WHEEL" tem os pneus e camaras de ar fabricados com fina borracha do Pará, com a marca "FLYING-WHEEL", e seus preços são desde 250$000. O maior stock do Brasil, para homens, senhoras, meninos e meninas. Todos á CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição, 44. Peçam prospectos. (48425)

Doentes do Estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção de "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (47107)

Terreno - Pontes Corrêa

Vende-se 8,30 x 38 prompto á construir, preço de occasião rua Juparaná, n. 268-A. Tratar com Freitas, rua Ramalho Ortigão 20, 1º andar telephone 2-1179. (49274)

TERRENOS A VENDA

Vendem-se, para casas de residencia, numerosos terrenos nos melhores bairros do Rio de Janeiro, por preços os mais razoaveis. Detalhes e titulos de propriedades com MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca". Largo da Carioca 5, 7.º andar. (K 25178)

Limousine Chrysler 77

Vende-se quasi nova, quatro portas, optima occasião. Ver e tratar á rua do Cattete 134. Garage São Paulo. Motivo de viagem. (K 25144)

SELLOS DO BRASIL

Tenho 10:000$ para empregar em sellos do Brasil; lotes peças raras e collecções. Offertas a Caixa Postal 376 — Rio de Janeiro. (K 25146)

SELLOS DO BRASIL AO MILHEIRO

Compro qualquer quantidade. Offertas com amostra e preço. Caixa postal 376 — Rio de Janeiro. (K 25145)

CASAS

Alugam-se, por preços modicos, optimas casas acabadas de construir, no Andarahy, á rua Ladislau Netto ns. 29 e 30. Ver no local. (K 25235)

150:000$000

Casa antiga, conhecida, de grande freguezia e magnifico patrimonio, acceita socio commanditario ou solidario, para substituir o que se retira. Rendosa e garantida applicação de capital. Cartas neste redacção, para ser procurado, a L. R. (K 25031)

Casa em Botafogo

Aluga-se uma á rua Alvaro Ramos 118, tendo em baixo grande jardim, salão, banheiro, grande porão habitavel e garage, e em cima 4 quartos, 2 salas, entrada, banheiro, copa e cozinha. As chaves estão no 110, onde se trata. (K 25016)

PETROPOLIS

Aluga-se confortavel predio, para familia de tratamento á Avenida General Osorio 41. Trata-se no mesmo. (K 24694)

MME. DUEK
Secção de Lingeries de Luxo - Casa de Mme. SARA

RUA DO OUVIDOR, 147
Variado sortimento de finissimas Lingeries feitas á mão. Primorosos trabalhos de luxo em seda, cambraia de linho e linhos Belgas pelos ultimos figurinos. Roupas Brancas cama e mesa Preços modicos — Confecções garantidas.
Aceita-se encommendas para enxovaes completos de noiva.
RUA DO OUVIDOR, 147
CASA DE Mme. SARA (K 22981)

GUINCHO

Conjugado com motor de oito cavallos, a oleo, com pouco uso. — Vende-se; informações no Mercado Novo; á rua XI n. 70 (K 22999)

Optimo Piano 650$

Familia por embarque vende urgente, um claro, com banco, capa, e isolador; negocio por favor. Sant'Anna 107 (K 22864)

LUVAS

Sapatos bolsas tinge em qualquer cor serviço garantido. Fabrica propria de carteiras para senhora sempre as ultimas novidades concerta reforma.

A 1001 BOLSAS

Rua Carioca 40, loja. Tel. 2-4985 (K 23935)

Chapéos de Palha Fantasia, para banho de mar

Grande sortimento, preços especiaes no deposito á rua da Conceição n. 171 — Telephone 4-6304. (Proximo á rua Larga) (K 21916)

PETROPOLIS

Aluga-se, mobiliada e para familia de tratamento, a casa da Avenida Koeler 99. Trata-se á R. Rodrigo Silva, 15. (K 22875)

Formas de chapéos palha
(Typo Panamá)

Vende-se qualquer quantidade no deposito á R. Conceição n. 171. Teleph 4-6304 (proximo á rua Larga). (K 21916)

O professor Austregesilo

Participa a mudança do consultorio para a rua Alcindo Guanabara 15-A. 3º andar. (Edificio Vaz). (K 22795)

DETETIVE — ALBANO

Investigações em sigilo. Só acceita pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2º Tel. 2-3494 — ALBANO. (K 22859)

SELLOS

Compro collecções universaes, avulsos a minha escolha pago a 100 réis o franco! Gustavo Savios. Philatelista. Ouvidor 114 — loja. (K 24608)

Cravos Americanos

Cento 10$ margaridas cento 7$ a do milheiro mais 2$. Phone 8-7092. R. S. Christovão 189. (K 24632)

SANTA THEREZA

To let 2 airy comfortable rooms with English breakfast for refined gentleman. Rua Almirante Alexandrino 584, Apartº. C. (K 23843)

VENDE-SE
Esplendido Palacete — Avenida Oswaldo Cruz

Proprio para Embaixada ou familia de fino trato. Informações. — Edificio Odeon Xº. andar, sala 1108. (K 23821)

LEME

Apart. e sala. Leme. Aluga-se um grande e luxuoso bom passadio Tel. 7-0849. (K 25039)

Avenida Vieira Souto

Aluga-se ampla e optima casa com accommodações independentes para 2 familias. Trata-se pelo telephone 2-5566. (K 25043)

Predios á rua Sete de Setembro ns. 184 e 186

PROXIMOS A' PRAÇA TIRADENTES
Paladio autorizado por alvará judicial venderá em leilão, terça-feira, 5 de dezembro de 1933, ás 16 horas. (K 23907)

HYPOTHECAS

Emprestimos maximos, juros minimos. Seriedade - Rapidez - Segredo. MORAES PIRES & C.ª Largo da Carioca n.º 5, sala 420 - Teleph. 2-2742 Edificio Carioca. (K 25106)

MEYER — CASAS — 180$

aluga-se, com 3 quartos, sala, cosinha, fogão e aquecedor á gaz, de recente construcção, á R. Cachamby, 59, bond e auto-omnibus quasi na porta. (K 21965)

MEYER — LOJAS A' 150$

alugam-se as da R. Cachamby ns. 63, 65 e 67, as chaves por favor, ao lado n. 63. (K 21965)

RAMOS — Casa, 200$

Aluga-se á rua Paranhos, 48, com 3 quartos, 2 salas, 2 caixas dagua e construidas em centro de terreno. As chaves na mesma. (K 21965)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos, á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 21965)

MADUREIRA — Loja — 150$

aluga-se á R. Domingos Lopes 134, proximo as estações de Madureira e D. Clara. (K 21965)

Olaria - Casas de 90$ a 120$

alugam-se de recente construcção á r. Penedo, 49. Esta rua é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus, Penha. (K 21965)

Salv. de Sá, Casa 250$

Aluga-se, rua Carmo Netto numero 228, com 3 quartos, 2 salas e grande terreno, quasi esquina de Salvador de Sá. (K 21965)

DESDE 100$ — CASAS

A prestações sem juros vendem-se á R. Penedo, 52 — N. B. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 71, da R. Ibiapina, bonde e omnibus PENHA — TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE CASAS A' 60$, 70$, 80$, 90$, 100$, 110$ e 120$. (K 21965)

PORQUE PAGAR ALUGUEL
Bungalow a 1:000$

a vista e prestações mensaes desde 165$000, vendem-se de recente construcção á R. Maria José, 271 proximo ao Largo do Campinho e do Cascadura. Informações no local ou pelo tel. 2-2770. (K 21965)

BUNGALOW POR 5 CONTOS

á vista e mais 20 contos a longo prazo, vende-se no bairro de Grajahú — Informações á R. B. de Mesquita, 706, ou pelo tel. 2-2770, todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. (K 21965)

PIANO ¼ DE CAUDA

de F. L. NEUMANN
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (48432)

Dormitorio de Luxo 10 peças 1:200$000

Sala de jantar de Luxo, 12 peças
CASA VIENNA
RUA VISCONDE ITAUNA, 137 (K 24814)

RUA DO OUVIDOR II

Aluga-se esse com elevador, loja e quatro andares amplos. Trata-se na rua da Alfandega n.º 140, sobrado. (K 23999)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040. (47675)

Moveis para noivos

Vendem-se lindos moveis de imbuya folheada. Rua Amaral 21 — Andarahy. (K 25141)

MOVEIS DE ESPOLIO

Bom piano Steck, louças, crystaes, metaes etc. etc., em leilão por alvará judicial amanhã, ás 14 horas á Rua Senador Dantas 47, pelo leiloeiro Siqueira. (K 24764)

Colégio Luiza de Castro

Externato, semi-internato e externato rua Barão de Mesquita 380. Tel. 8-7271. Cursos: Secundario, primario e de admissão. Jardim da Infancia.
Escola de Comercio reconhecida pelo governo. Curso de Férias. Matriculas abertas. Fiscal Federal. Dr. Aristoteles Fock. (K 22745)

ESCRIPTORIO

Aluga-se optimo 1º andar corrido, 6 ½ x 33 m., lado da sombra, predio novo com "Otis", á Rua 1.º de Março, 85. (K 25185)

A 1001 BOLSAS

Tem sempre expostos nas suas vitrines milhares de BOLSAS dos ultimos modelos a preços incompetiveis e a unica que tem verdadeiramente sua propria fabrica junto com a loja especialista em encommendas e concertos e TINGE SAPATOS, BOLSAS, LUVAS em qualquer côr, serviço garantido. Tel. 2-4985. RUA DA CARIOCA N. 40, LOJA. Não confundam 6 n. 40. (K 24889)

OURO
PRATA

Platina, brilhantes, joias e cautelas compra-se, paga-se bem.

R. Uruguayana 77

(K 25186)

OURO

Cobre-se a melhor offerta do Mercado
55, RUA DO OUVIDOR, 55 (47682)

ILHA PAQUETA'

Vende-se os predios 103, 101 e 97 rua Santo Antonio, facilita-se o pagamento rende mensal réis 470$000 tratar com Americo — Telephone 2-8732. (48481)

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4 com installação de agua electricidade e gaz. Gonçalves Dias 50, 2º andar (elevador). Altos da Casa Hermanny. Tratar na loja. (48208)

Todos PREFEREM a

Geladeira Ruffier

porque GELA bem, é ECONOMICA, BARATA e de superior QUALIDADE por isto, quem a possuir poderá sempre mandar reformal-a pelo FABRICANTE, ficará como nova.
FABRICA: Rua Conceição, 166; filial: PINGUIM, Ouvidor, 131. (49977)

CASAS A' 90$ ALUGAM-SE

na E. de Bento Ribeiro, proximo a ponte, de recente construcção, á R. Apody, 60. (K 21965)

SOFREIS ?...

Enviae vosso nome, edade e endereço ao Centro Charitas Humanitas. Caixa Postal n. 2538 — Rio. (47856)

PIANOS NOVOS

USADOS E REFORMADOS
Só na CASA DIEDERICHS
PRAÇA TIRADENTES, 83 (48599)

ALUGUEL E VENDA DE PREDIOS

Alugam-se e vendem-se optimos predios nos bairros de — TIJUCA, SANTA THEREZA, LEBLON e MEYER. Informações pelo telephone 4-6065 - ramal 26, ou pessoalmente á Rua do Ouvidor n.º 90-1º and. (50118)

LEBLON

Aluga-se optimo predio, sito á rua Barão de Jaguaribe n. 30. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 4-6065 ramal 26. (50116)

LEBLON

Aluga-se mobiliado ou não, optimo predio sito á rua Rita Ludolf, n. 47, LEBLON, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 4-6065 ramal 26. (50119)

COPACABANA
Posto 3

Aluga-se por 650$000 (já incluidas as taxas) casa nova e dispondo de todas as exigencias de conforto. Chaves na Confeitaria ao lado. Trata-se á Praça Floriano n. 31-39, 3º andar, das 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas. (50148)

SALAS PARA ESCRIPTORIO
Cinelandia

Aluga-se um grupo de 3 salas e pequena sala de espera, frente para Avenida Rio Branco (Praça Floriano) pelo aluguel mensal de 500$000. Trata-se á Praça Floriano, 31-39, 2º andar das 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas. (50161)

ÁS CASADAS E SOLTEIRAS
Um remedio gratis!

A anemia, a magreza e pallidez, a leucorrhéa, a insomnia, as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações, a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza de sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Clelia Silva Brito. Cx. Postal n. 2.453 — São Paulo. (46283)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, vigoraram as taxas de 4,4 (60$000) a 90 dias de vista sobre Londres e 3 31|32 (60$472) á vista.

DINHEIRO

	A 90 d/v
Londres	59$170
Nova York	11$280
Paris	$695
Italia	$925
Marcos	4$170

	A' vista
Londres	59$870
Nova York	11$390
Paris	$700
Italia	$935
Marcos	4$230

CABO

Londres	59$770
Nova York	11$410

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	4 6 (60$000)

	A' vista
Londres	3 31|32 (60$472.440)
Paris	$780
Italia	$980
Nova York	11$650
Belgica (ouro)	2$525
Belgica (papel)	—
Portugal	$555
Montevidéo	7$000
Allemanha	4$450
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	—
Hespanha	4$680
Suissa	3$615
Suecia	—
Hespanha	1$520

Dinamarca	—

CABO

Londres	(61$051)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 6 (60$000.000)	3 31/32 (60$472.440)
Paris	—	$780
Italia	—	$980
Nova York	—	11$650
Buenos Aires (papel)	—	—
Montevidéo	—	4$680
Hespanha	—	7$000
Portugal	—	1$520
Allemanha	—	$555
Suissa	—	4$450
Hollanda	—	3$615
Syria	—	7$514
Palestina	—	—
Tcheco Slovaquia	—	—
Japão (yen)	—	$565
Dinamarca	—	8$760
Rumania	—	—
Austria	—	—
Noruega	—	—
Belgica (ouro)	—	2$505
Belgica (papel)	—	—

EXTREMAS

Bancaria	4 6

MOEDAS

Reichsmarks (papel)	—
Dollars (papel)	$770
Escudos (papel)	—
Pesos argentinos (papel)	—
Pesos uruguayos (papel)	—
Francos (papel)	—
Libras (ouro)	78$500
Libras (papel)	1$245

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 25.

A's 10,24 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 60$170 e o dollar a 11$290.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 25.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Londres s/Nova York á vista por £	$ 5.19.00	$ 5.30.50
Genova á vista por £	L. 62.19	L. 62.12
Madrid á vista por £	P. 40.19	P. 40.12
Paris á vista por £	F. 82.69	F. 83.63
Lisboa á vista por £	Esc. 109.50	Esc. 108.50
Berlim á vista por £	M. 13.71	M. 13.70
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.16	Fl. 8.10
Berna á vista por £	F. 16.60	F. 16.80
Bruxellas á vista por £	B. 23.54	B. 23.53

LONDRES, 25.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Londres s/Nova York á vista por £	$ 5.20.00	$ 5.21.50
Genova á vista por £	L. 62.37	L. 62.12
Madrid á vista por £	P. 40.19	P. 40.12
Paris á vista por £	F. 82.60	F. 83.63
Lisboa á vista por £	Esc. 109.50	Esc. 108.50
Berlim á vista por £	M. 13.76	M. 13.70
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.18	Fl. 8.12
Berna á vista por £	F. 16.90	F. 16.80
Bruxellas á vista por £	B. 23.57	B. 23.55

LONDRES, 25.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Londres s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.13	Fl. 8.13
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.46	Kr. 19.40
Oslo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.49
Copenhagua á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 5.14.25	$ 5.27.75
Paris, tel., por F	c 6.33.00	c 6.33.00
Genova, tel., por L	c 8.81.50	c 8.33.00
Madrid, tel., por P	c 12.90	c 13.19
Amsterdam, tel., por Fl.	c 63.00	c 63.30
Berna, tel., por F	c 30.65	c 31.85
Bruxellas, tel., por B	c 22.01	c 22.49
Berlim, tel., por M	c 37.59	c 38.63

NOVA YORK, 25.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 5.48 a.m.	$ 5.14.25
Paris, tel., por F	c 6.19.00	c 6.10.00
Genova, tel., por L	c 8.69.00	c 8.33.00
Madrid, tel., por P	c 12.90	c 12.90
Amsterdam, tel., por Fl.	c 63.88	c 63.30
Berna, tel., por F	c 30.65	c 30.95
Bruxellas, tel., por B	c 22.10	c 22.01
Berlim, tel., por M	c 37.81	c 37.81

PARIS, 25.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 83.80	F. 83.52
Italia á vista por 100 L.	F. 134.65	F. 134.50
Nova York á vista por $	F. 16.07	F. 15.77

BUENOS AIRES, 25.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £ ouro:		
T/venda	d 42	d 42 1/8
T/compra	d 42 7/16	d 42 9/16
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por £ ouro:		
T/venda	d 34 9/16	d 34 9/16
T/compra	d 35 17/32	d 35 5/16

Telegramma financial

LONDRES, 25.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes):		
T/venda	5/8 %	5/8 %
T/compra	1/2 %	1/2 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.57	F. 29.51
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 62.01
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 40.20	P. 40.15
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 74.27
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 25.

	COMPRADORES Hoje 2 p.m.	Anterior 2 p.m.
Titulos brasileiros		
FEDERAES: Funding, 5 %	80.0.0	80.0.0
Novo Funding 1914	67.10.0	67.10.0
Conversão, 1910, 4 %	20.10.0	20.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	27.0.0	27.0.0
Funding 1931, 5 %	59.0.0	59.10.0
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	34.0.0	34.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 6 %	20.0.0	20.0.0
Idem 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd. Série "B" (integralisado)	0.7.0	0.7.0
Bank of London & South America, Ltd	4.10.0	4.10.0
Brazilian Traction, Light & Power Cº Ltd	11.12	11.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº Ltd	0.2.4 ½	0.2.4 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.7.6	10.7.6
Royal Mail Steam Packet, Cº, Ltd.	1.0.0	1.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.10.3	1.10.3
Leopoldina Railway Cº Ltd. 6 1/2 % Term. Deb., 1931	82.0.0	85.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.14.3	2.14.1 ½
Rio de Janeiro City Imp. Cº. Ltd.	0.17.3	0.17.9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	0.17.6	0.19.6
São Paulo Railway Cº. Ltd.	85.0.0	82.10.0
Western Telegraph Cº. Ltd., 4 %, Deb Stock	100.0.0	100.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3½ % 1927/47	100.7.6	100.7.6
Consols, 2½ %	74.0.0	74.0.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 25 de novembro de 1933.
Movimento do dia 24:

ESTATISTICA

	Saccos	
Entradas:		
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.733	
De Minas	3.072	
Nictheroy	443	5.248
Pela Maritima:		
De Minas	3.103	
De São Paulo	2.090	
Do Rio	361	
Nictheroy	—	5.554
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do E. do Rio	—	
Regulador Fluminense (Rio)	—	
Regulador Espirito Santo	500	
Reguladores de Minas	170	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	670
Total		11.472
Idem o anno passado		15.052
Desde 1 do mez		199.848
Média		8.327
Desde 1 de julho		1.525.884
Média		10.376
Desde 1 de julho do anno passado		2.140.282
Café retirado do stock, desde 1º de julho		130.605
Desde 1º do mez		213

EMBARQUES

Europa	—	
America do Norte	—	
America do Sul	6.978	
Asia	—	
Africa	—	
Antilhas	—	
Cabotagem	110	
Total		7.088
Idem o anno passado		21.234
Desde 1 do mez		217.404
Desde 1 do julho		1.409.079
Idem o anno passado		1.790.794
Stock		505.469
Café retirado do mercado no dia 24 do corrente		4
Menos o consumo do dia 24 do corrente		500
Café entregue como bonificação		1.780
Existencia		504.751
Idem o anno passado		872.082
Imposto mineiro (novembro)		8$000
Imposto ouro (E. do Rio)		5$000
Pauta (de 20 a 26 do novembro)		$930

Hontem esse mercado funccionou sulmado, com procura um tanto activa e com os vendedores exigindo preços mais altos. Os negocios registrados foram de 9.487 saccas na base de 9$500, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	9$300
Typo 4	10$100
Typo 5	9$800
Typo 6	8$700
Typo 7	9$500
Typo 8	9$300

NOVA YORK, 25.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio.		
Café para entrega em dezembro	5.80	5.80
Café para entrega em março	N/Cot.	6.07
Café para entrega em maio	6.20	6.20
Café para entrega em julho	N/Cot.	6.30

Estado do mercado: hoje, upathico; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio.		
Café para entrega em dezembro	5.80	5.80
Café para entrega em março	6.05	6.07
Café para entrega em maio	6.18	6.20
Café para entrega em julho	6.28	6.30
Vendas do dia	5.000	30.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos, parcial.

HAVRE, 25.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em dezembro	110 ½	110 ½
Café para entrega em março	130 ½	129 ½
Café para entrega em maio	130	129 ¾
Café para entrega em julho	129 ½	128 ½
Vendas do dia	1.000	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 3|4 a 1 franco.

LONDRES, 25.
Mercado disponivel.

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	86/—	86/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31/—	31/—

SANTOS, 25.
SANTOS, 24.
Fechamento:
Contrato "A" — Typo 4, molles:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em novembro	11$000	11$000
Café typo 4, para entrega em dezembro	11$000	11$000
Café typo 4, para entrega em janeiro	10$500	10$500
Café typo 4, para entrega em fevereiro	10$300	10$300

Vendas do dia: hoje, nada; anterior, nada.
Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior paralyzado.

SANTOS, 25.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 11$000; anterior, 11$600; mesmo dia no anno passado, 14$400.
Embarques: hoje, 10.128 saccas; anterior, 20.969 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.075 saccas.
Entradas, até ás 2 horas da tarde: hoje, 39.505 saccas; anterior, 39.720 saccas; no mesmo dia no anno passado, 29.050 saccas.
Existencia de hontem para embarque: 2.087.432 saccas; anterior, 2.088.050 1.050.762 saccas, saccas; no mesmo dia no anno passado.
Saidas — Não houve.

S. PAULO, 25.
Entradas de café:
Em Jundiahy pela Estrada Paulista hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.
Total: hoje, 30.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.000 saccas.

JUNDIAHY, 24.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada, dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.
Total: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 25 DE NOVEMBRO DE 1933

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.649	3.463	—	—	3.463
E. F. Leopoldina	—	3.071	—	—	3.071
Regulador	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	295	—	295
E. F. Leopoldina	—	—	1.795	—	1.795
Regulador	—	—	367	—	367
Cabotagem — Nictheroy	—	—	—	—	—
Nictheroy	—	—	228	—	228
Regulador	—	—	—	585	585
Sommas das entradas	1.649	6.534	2.685	585	11.453
De 1 do mez até o dia 24	22.429	118.640	40.240	9.539	199.848
Até esta data	24.078	125.174	51.925	10.124	211.801

Existencia anterior — dia 24	564.751
Entradas de hoje	11.453
Café entregue 10% bonificação	—
Café devolvido	—
	576.204

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Léste	—		
America do Norte	2.869		
America do Sul	5.513		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Léste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	8.382	8.382	
De 1 do mez até o dia 24	217.404		
Até esta data	225.786		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 24	213		
Até esta data	213		
Consumo local diario	—	500	8.882
Existencia ás 17 horas			567.322

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Amsterdam	Flandria	12.000	27	27
Hamburgo	Monte Rosa	14.000	28	28
Liverpool	Deseado	9.000	29	29
Hamburgo	Siqueira Campos	8.000	30	30
Trieste	Oceania	22.000	30	30

Da America do Sul para Europa

NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Princ. Giovanna	10.000	27	27
Hamburgo	Gen. San Martin	14.000	29	29
Hamburgo	Bagé	8.000	—	30
Bordéos	Belle Isle	10.000	30	30

Do Norte para o Sul

NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itaquatiá (12 hs.)	26
Porto Alegre	Porto Alegre	28
Porto Alegre	Campeiro	29
Porto Alegre	Mantiqueira	30

Do Sul para o Norte

NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Penedo	Murtinho	26
Penedo	Itapuca	25
Cabedello	Itatinga	28
Pará	Oswaldo Aranha	28
Cabedello	Ararangua (10 hs.)	30

Da America do Norte e Japão

NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	Hawai Maru'	12.000	30	30

Do Brasil para America do Norte e Japão

NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Aracajú	8.000	—	29
Nova York	Northern Prince	15.000	30	30

SERVIÇO AEREO

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	28
Porto Alegre	Panair	29	30

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Condor	30	30

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 27 do corrente em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$300
Arroz agulha especial	Kilo	1$200
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$100
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$050
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$150
Arroz japonez, especial	Kilo	1$050
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$500
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	5$100
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	1$050
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	$950
Assucar moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$750
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	5$200
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	6$800
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata do 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	3$400
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	5$400
Banha typo I, em lata fechada	Lata de 1 kilo	1$700
Banha typo I, em pacotes impermeaveis	Kilo	1$900
Banha, typo II, em lata fechada	Lata de 1 kilo	1$600
Banha typo II, em pacotes impermeaveis	Kilo	1$800
Batata nacional, amarella, graúda, especial	Kilo	$800
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$800
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Bacalhau superior	Kilo	5$000
Bacalhau escamudo	Kilo	3$300
Café moido de primeira qualidade	Kilo	2$400
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$200
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	1$600
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$400
Cebolas nacionaes	Kilo	$900
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$500
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$400
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$800
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, novo	Kilo	$700
Feijão enxofre	Kilo	$700
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$650
Feijão preto, novo, regular	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$350
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$600
Costella de porco, salgada	Kilo	2$300
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$300
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Kilo	2$900
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo de Minas, de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo, typo Parmeson, nacional de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo, typo Parmeson, nacional de segunda qualidade	Kilo	6$300
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$400
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo $500 a	$900
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$800
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	2$500

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou firme, porém, os preços não accusaram modificação de interesse e a procura careceu de importancia.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	46.826

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas:	
De Campos	250
Total	250
Desde 1 do mez	124.810
Saidas	1.483
Desde 1 do mez	108.833
Stock actual	45.593

COTAÇÕES

Branco crystal	48$500 a 49$500
Demeraras	43$000 a 44$000
Mascavo	30$000 a 31$000
Mascavinhos	— —

LONDRES, 25.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	4|8	4|7
Assucar para entrega em dezembro	4|8 ½	4|7 ¾
Assucar para entrega em março	4|11¼	4|10¾
Assucar para entrega em maio	5|2 ½	5|2

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.12	1.09
Assucar para entrega em março	1.26	1.22
Assucar para entrega em maio	1.30	1.27
Assucar para entrega em julho	1.35	1.33

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 25.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.11	1.11
Assucar para entrega em março	1.25	1.26
Assucar para entrega em maio	1.31	1.30
Assucar para entrega em julho	1.36	1.35

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos, parcial.

RECIFE, 25.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, não cotado; anterior, 4$900 a 5$100

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	30.000	35.500
Desde 1º de setembro p. passados, em saccos de 60 kilos	1.586.800	1.556.800
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	35.000	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	34.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Existencia em saccos de 60 kilos	1.114.300	1.144.300

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em condições de estabilidade, com regular procura e sem modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	7.893

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas:	
De João Pessoa	431
De Natal	412
Total	843
Desde 1 do mez	10.800
Saidas	83
Desde 1 do mez	9.458
Stock actual	7.400

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	36$000 a 37$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta, Matto:	
Typo 3	32$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 32$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000

LIVERPOOL, 25.

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.30	5.24
Maceió Fair	5.30	5.24
American Fully Middling	5.15	5.09
American Futures, para janeiro	4.95	4.93
American Futures, para março	4.96	4.94
American Futures, para maio	4.98	4.96
American Futures, para julho	5.01	4.90

Disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.
Disponivel americano, alta de 6 pontos.
Termo americano, alta de 2 pontos.

NOVA YORK, 24.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.10	10.00
American Futures, para janeiro	9.99	9.90
American Futures, para março	10.13	10.07
American Futures, para maio	10.27	10.20
American Futures, para julho	10.40	10.34

Mercado: melhorou depois da abertura, porém afrouxou novamente devido ás vendas especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 9 pontos.

NOVA YORK, 25.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	9.98	9.99
American Futures, para março	10.13	10.13
American Futures, para maio	10.25	10.27
American Futures, para julho	10.40	10.40

Mercado: As variações foram poucas. Os operadores do Sul vendem. Compram em Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 25.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Mercado	Frouxo	Estavel
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	36$000	36$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	600	Nada
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	31.100	30.600
Exportação:		
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	1.400
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	100	Nada
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	100	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	11.000	11.200

Abatimento do consumo de hontem. 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

Verificou-se na Bolsa, hontem, regular movimento de negocios sobre os valores em evidencia. Cotaram-se as apolices da União em posição estavel, com as ao portador fracas.

As obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas não despertaram interesse, com relação ás cotações.

Os negocios, porém, foram regulares. As apolices Municipaes ficaram estaveis, tendo accusado bastante movimento.

Subiram e ficaram firmes as acções do Banco do Brasil, com as demais estaveis. Os outros valores em evidencia regularam tambem em posição de estabilidade.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 12, 35, a	878$000
Ditas idem, 3, 12, 25, a	880$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 1, 80, a	880$000
Ditas port., 50, a	852$000
Ditas idem, 2, 2, a	853$000
Ditas idem, 7, a	857$000
Obrig. do Thesouro (1921), de 1:000$, 60, a	1:005$000
Ditas (1930) de 500$, 2, a	500$000
Ditas de 1:000$, 2, a	1:000$000
Ditas (1932), de 1:000$, 20, a	1:010$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 2, a	1:010$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 4, a	158$000
Decreto 1.535, port., 17, 18, a	178$000
Dito 1.948, port., 10, a	173$000
Dito 2.839, port., 100, a	174$000
Dito 3.264, port., 100, a	174$500
Emprestimo de 1931, port., 50, 50, a	191$500
Dito idem, 5, 5, 5, a	194$000
Dito idem, 2, 3, 5, 10, a	195$000
Dito idem, 1, 1, 1, a	196$000
Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %, port., decreto 246, 100, a	426$000
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, port., decreto 9.511, 20, a	865$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port., 2, 2, 8, 59, a	507$000
Ditas de 1:000$, 5, 7, 10, 25, 30, 110, a	1:017$000
Ditas idem, 1, a	1:018$000
Rio de 500$, 6 %, nom., 1, a	545$000
Rio (Popular), 86, a	100$500
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, a	121$500

VENDA JUDICIAL

Apolices do Estado de Minas Geraes, de 500$, 5 %, antigas, 100, a	695$000
Ditas de 1:000$, 817, a	703$000
Ditas idem, 153, a	709$000
Ditas idem, 280, a	715$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:005$	1:003$
Ditas (1930)	1:005$	1:00$
Ditas (1932)	—	1:003$
Ditas Ferroviarias	—	1:010$
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	860$000	810$000
Emprestimo de 1908	890$000	882$000
Federaes de 1:000$, 8 %	—	810$000
Uniform., de 1:000$	882$000	878$000
Div. Emissões, nom.	885$000	881$000
Ditas port.	883$000	881$000
Rio (Popular), 4 %	101$000	100$500
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 ½	945$000	932$000
Ditas de 500$	465$000	—
Ditas de 500$, 6 ½ nom.	—	850$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 ½	—	665$000
Ditas 8 %	870$000	810$000
Dita sde Minas Geraes, 5 ½, antigas	—	710$000
Dita sde Minas Geraes, 5 %, nom.	710$000	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	—	705$000
Ditas 7 %, port.	—	805$000
Ditas nom.	—	860$000
Obrigações de Minas Geraes	1:018$	1:016$
Municipaes de 1906, port.	160$000	155$000
Ditas de 1904, £ 20	515$000	—
Ditas nom.	—	460$000
Ditas de 1914, port.	—	155$000
Ditas de 1917, port.	157$000	155$000
Ditas de 1920, port.	156$000	155$000
Ditas nom.	155$000	—
Ditas de 1931, port.	191$000	191$000
Ditas (lotes miudos)	196$000	194$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	178$000	176$000
Ditas decreto 1.848 (Lagoa)	178$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	178$000
Ditas decreto 1.530 (Castello)	—	176$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	186$000
Ditas (titulos definitivos)	—	186$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	193$000
Ditas decreto 3.264	175$000	174$500
Ditas decreto 2.097	—	172$500
Ditas decreto 2.339	—	173$000
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	—	172$000
Ditas decreto 1.623	—	155$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	430$000	425$000
Ditas de E. Leopoldo de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	185$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 ½, port.	—	808$000
Ditas de 200$, 6 %	—	140$000
Ditas de Bagé de 1:000$, 8 %	850$000	—
Ditas de Therezopolis de 200$, 8 %	185$000	180$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	185$000
Ditas de Iguassú, de 100$, 9 ½ %	105$000	90$000
Bancos:		
Brasil	405$000	403$000
Mercantil do Rio de Janeiro	470$000	445$000
Funccionarios Publicos	47$000	46$500
Commercio	150$000	137$000
Portuguez do Brasil	120$000	—
Boavista	—	520$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	401$000	399$000
America Fabril	188$000	180$000
Prog. Industrial	80$000	70$000
Manuf. Fluminense	105$000	90$000
Nova America	150$000	140$000
Alliança	—	70$000
Corcovado	—	45$000
Petropolitana	—	70$000
Seguros:		
Argos Fluminense	3:000$	2:800$
Garantia	80$000	60$000
Previdente	—	2:000$
Integridade	220$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	121$500	121$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	261$000	—
Ditas nom.	240$000	239$000
Usinas Nacionaes	400$000	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	152$000	145$000
Docas de Santos	197$000	196$000
Manufactora Fluminense	200$000	193$000
Progresso Industrial	—	155$000
Confiança Industrial	100$000	80$000
Mercado Municipal	207$000	204$000
Hoteis Palace	—	204$000
Tecidos Magense	110$000	100$000
C. Brahma	—	1:025$
Industrial Campista	120$000	100$000
Taubaté Industrial	—	200$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 27 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de oleo para relojoaria, dito para machina a vapor, dito para hastes e valvulas.

— Para o fornecimento de lixa.

— Para o fornecimento de tintas de diversas qualidades, vermelhão e verniz.

— Para o fornecimento de entretella, fanella, ganga, panno fino, tecidos de seda e algodão, galhão dourado, celção, calção, camiseta, capota, chapéo branco, colcha etc.

Dia 27 — Directoria de Aviação, para a construcção do pavilhão do commando, de um hangar com naves para alojamento, pequenas modificações no pavilhão existentes, no 5.º Regimento de Aviação em Curityba.

Dia 27 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 11, 12, 14, 8 e 29.

Dia 28 — Commissão de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 11.

Dia 28 — Asylo de Invalidos da Patria, para o fornecimento de generos de primeira necessidade (cantina).

Dia 28 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de mangueira de lona, sola de corrente, dita hydraulica e tubos de borracha.

— Para o fornecimento de pá para lixo, vassouras, liquido para limpar metaes, sabão branco e saponaceo.

— Para o fornecimento de pistola para

O novo programa da »PHILIPS« para 1933/1934

ONDAS CURTAS E LONGAS
4 valvulas (as mais modernas)
Alto-falante dinamico
Transformador universal
Mudança das faixas de onda por meio de chave
938 A

A VOZ DO MUNDO EM SUA CASA
5 valvulas (ultimos tipos)
Alto falante dinamico
Transformador de força universal
Dois unicos controles
Caixa de arbolite
834 A

UMA CLASSE ESPECIAL
5 valvulas (ultimos tipos)
Alto falante dinamico
Transformador de força universal
Supressor de ruidos
Dois unicos controles
Caixa de madeira
634 A

A ULTIMA PALAVRA
8 valvulas (mais modernas)
Controle automatico de volume
Compensador de "fading"
Alto falante dinamico
Controle de tonalidade
Dial micrometrico
636 A

RADIO-GRAMOPHONE
5 valvulas (ultimos modelos)
Alto falante dinamico
Transformador universal
874 A

A EFICIENCIA E DURAÇÃO DE NOSSAS AFAMADAS VALVULAS "MINIWATT" É MUITO SUPERIOR A DE TODAS AS VALVULAS SIMILARES!
TODOS OS RECEPTORES TÊM TOMADA PARA PICK-UP E ALTO FALANTE SUPLEMENTAR!

Excesso de acidez

Rx Neutralize o effeito produzido por excesso de acidez, tomando, ao recolher-se, duas colherinhas de Leite de Magnesia de Phillips.

● Quando V.Sa. se exceder no comer e no beber, e fumar incessantemente, o Leite de Magnesia de Phillips o livrará do conseguinte estado de acidez excessiva. Mas certifique-se, ao compral-o, de que é o legitimo, o que leva o nome Phillips, porque as imitações são quasi sempre inefficazes e até perigosas.

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS
o antiacido-laxante ideal
(47137)

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1933.	Preços para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	78$000 a 78$000
Arroz especial (brilhado), 60 ks.	74$000 a 76$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	52$000 a 55$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	54$000 a 55$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	50$000 a 51$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	46$000 a 48$000
Banha, 60 kilos	80$000 a 80$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$440 a $460
Amendoim em casca, 35 kilos	12$000 a 15$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 2$000
Alhos estrangeiros, cento	4$800 a 5$800
Alpiste nacional, kilo	1$000 a 1$050
Alpiste estrangeiro, kilo	1$400 a 1$500
Araruta, kilo	— 1$200
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	170$000 a 175$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	140$000 a 155$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	115$000 a 120$000
Banha de Porto Alegre, caixa	89$000 a 103$000
Banha de Laguna, caixa	88$000 a 89$000
Banha de Itajahy, caixa	90$000 a 108$000
Batatas do interior, kilo	$400 a $600
Batatas do sul, kilo	Nominal
Batatas estrangeiras, caixa	23$000 a 24$000
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	— —
Cebolas paulistas, kilo	$600 a $650
Ervilha, kilo	3$900 a 8$000
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	15$000 a 16$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	16$000 a 16$500
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	12$000 a 13$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	25$000 a 30$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	22$000 a 23$000
Feijão Branco, 60 kilos	46$000 a 54$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	30$000 a 32$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	26$000 a 28$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	42$000 a 46$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 30 kilos	11$000 a 12$000
Fubá extra, 30 kilos	20$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$500 a 2$600
Lentilhas, 60 kilos	73$000 a 75$000
Linguas defumadas, uma	2$100 a 2$200
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$100 a 2$200
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$900 a 2$000
Herva-matte, kilo	$500 a $700
Manteiga do interior, kilo	5$800 a 6$200
Manteiga do sul, kilo	— —
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	20$000 a 20$500
Milho Cattete amarello, 60 kilos	19$000 a 19$500
Milho Cattete, mescla, 60 kilos	17$000 a 17$500
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	— —
Polvilho do norte, kilo	$550 a $650
Polvilho do sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$500 a $600
Toucinho mineiro, kilo	1$400 a 1$500
Toucinho paulista, kilo	1$600 a 1$700
Toucinho de fumeiro, kilo	2$000 a 2$100
Xarque do Rio da Prata, para manta	— —
Xarque, mantas, nacional, kilo	3$000 a 3$100
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	1$700 a 1$800
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	1$500 a 1$800

...lhadora "Schmaiser", com 8 equipamentos de couro completos e 40 carregadores supplementares.

— Para o fornecimento de armação para gorro, bonet de diversas cores, filele azul, morim, panno fino, algodão cru, brim branco, kaki e mescla, meias, ... para bonet, gorro e japona.

Dia 29 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de concha aluminio, faca e garfo de ferro.

— Para o fornecimento de algodão cardado em pasta.

— Para o fornecimento de borracha em lençol, typo "S" e gacheta hexagonal para indicador de nivel.

Dia 30 — Asylo de Invalidos da Patria, para a venda de generos (cantina).

Dia 30 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de acetato de potassio.

Dia 30 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de fresa universal typo Wolderer, carpinteiro universal typo "Lorenzo", diametro de volantes, 700 m/m., compressor de ar "Ingersoll-Rand", resfriador e reservatorio de ar vertical.

Dia 30 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de garrafas, litros e vidros vazios.

— Para o fornecimento de cal virgem em pedra.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 25.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega em dezembro	5.10	5.05
Para entrega em janeiro	N/Cot.	N/Cot.
Para entrega em fevereiro	5.35	5.32
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.40	5.30
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	—	85.12
Para entrega em março	—	88.75

ALFANDEGA

Renda de hontem:	
Em papel	404:510$180
Total	404:510$180
Renda arrecadada de 1 a 25 do corrente	5.771:234$610
Em egual periodo de 1932	4.719:933$797
Differença a maior em 1933	1.051:300$813

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	800$000
Idem de 1:000$	879$000
Diversas Emissões, miudas	839$000
Titulos de 1:000$	880$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	372
Vitellos	28
Porcos	56
Carneiros	27
Cabritos	4

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$200-1$220
Vitellos	1$200-1$300
Porcos	1$900
Carneiros	2$800-2$700
Cabritos	2$300-2$700

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Odyt..." — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 7 — Vapor nacional "Arabá" — Cabotagem.
Armazem 8 — Vapor nacional "Curityba" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor nacional "Coral" — Cabotagem.
Pateo 10 — Vapor grego "Pelagia" — Desc. de carvão.
Armazem 10 — Vapor allemão "Alrich" — Importação.
Armazem 11 — Vapor inglez "Delambre" — Exportação.
Armazem 12 — Vapor allemão "Espana" — Importação.
Armazem 13 — Vapor americano "Delmundo" — Exportação.
Armazem 16 — Vapor italiano "Norge" — Importação.
Armazem 17 — Vapor francez "Alsina" — Importação.
Armazem 18 — Vapor francez "Eubée" — Importação.
P. Mauá — Vapor francez "Massilia" — Passageiros.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Bremen e escalas, vapor allemão "Alrich".
De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Massilia".
De Nova York e escalas, vapor norueguez "Troubadour".
De Genova e escalas, vapor francez "Alsina".

SAIDAS DE HONTEM

Para Bordeaux e escalas, vapor francez "Massilia".
Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Alsina".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Chuy".
Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Eubée".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Pyrineus".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Almirante Jaceguay".
Para Paranaguá e escalas, vapor nacional "Odette".
Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Valparaiso".
Para Republica Argentina, vapor grego "Nicos".
Para Republica Argentina, vapor grego "Adamandios J. Pethis".

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 24 de novembro de 1933	17.528:163$900
Renda arrecadada em 25 de novembro de 1933	981:962$400
Total	18.510:126$310
Em egual periodo de 1932	16.447:048$610
Differença para mais em 1933	2.063:077$690
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 25 de novembro de 1933	237.423:488$100
Em egual periodo de 1932	213.435:062$815
Differença para mais em 1933	23.988:425$285

ONDAS CURTAS e LONGAS
Radio PHILIPS 938 A por 78$ mensaes — Sem Fiador.
VALVULAS A' VISTA E EM PRESTAÇÕES.
56 na C. K. S.
Fone 4-1571
242 Rua São Pedro 242
(47742)

Homeopathia
Coqueluche?
THAPRICORIA
Formula deixada pelo dr. Licinio Cardoso.
Depositarios:
... HESS & Cia. Ltda
63, Rua 7 de Setembro
(48428)

NÃO SE DEVE NUNCA SENTIR O ESTOMAGO!

O homem são, em gozo de perfeita saude, não deveria nunca sentir os seus orgãos interiores. Elle não deveria aperceber-se que tem rins, figado e menos ainda um estomago. Quando começa a sentir que tem um estomago, é que qualquer coisa não marcha bem, e mesmo sendo estes symptomas muito ligeiros, taes como os pesadumes ou as eructações, cuide-se immediatamente. Tome-se a Magnesia Bisurada porque com o tempo estes symptomas poderiam se degenerar em males muito mais graves: azedumes, flatulencia, dyspepsia, gastrite e dores de cabeça quotidianas depois das refeições, e quando se tornam chronicos estes males, elles são longos e difficeis de curar. Meia colherada de café ou 2 a 3 comprimidos de Magnesia Bisurada tomada immediatamente depois das refeições ou quando houver necessidade, allivia em 5 minutos e evita todas as complicações futuras. A' venda em todas as pharmacias.
(47861)

FABRICA DE CARIMBOS
precisa agenciadores.
172, Rosario.
Hugo & Comp.
RIO.
(58104)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos.
RUA DO OUVIDOR, 166.
(47096)

SAURER
Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha.
(41609)

MOCIDADE ETERNA!
Readquira e mantenha, em perfeito equilibrio as suas forças sexuaes, com o uso do ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E IOHIMBINA COMPOSTO — Drog. Pacheco e em todas as pharmacias e drogarias
Vidro 10$000.
(K 25184)

PIANOS "LUX" — Desde 3:200$000. Vendas a vista e a prazo. Novos modelos em ½ cauda. Fabrica Avenida 28 de Setembro n. 341. Telephone 8-2333.
(K 48538)

VAZOS
de Cimento, bancos, repuchos, muros, pias, tanques, caixas de agua, fossas, postes, tubos, etc. S. Pedro n. 181, Nerval de Gouveia n. 157.
(K 25093)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.
Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Institut BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado, IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.
(46279)

OPTIMO TERRENO
Avenida Vieira Souto-Ipanema. Vende-se 30 x 100 ou divide-se em lotes de 15 x 50 — entre Montenegro e Joanna Angelica. Costa. Buenos Ayres 17-4.°
(K 24734)

OURO Paga, até 18 gr. Joias usadas — 2 quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO, 23.
(46267)

Faça-nos uma visita para vêr os mais modernos mobiliarios da

Casa Verde

QUALIDADE SUPERIOR

5 Peças 650$000

A longo prazo e a dinheiro por preços minimos. — Catalogos gratis para o interior.
SERAFIM PINTO DE FIGUEIREDO — Rua Senador Euzebio, 88 — Rio.
(48051)

PATENTE N. 10541
Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricamos de desarmar. Preços 160$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — RIO.
(46263)

MADEIRAS
O maior stock — preços para liquidar — serradas, apparelhadas e em grosso. Toras de Sicupira, Cedro e Peroba. Imbuia em forro para marceneiros. Tacos, assoalhos e forros apparelhados, Rua Barão de Iguatemy, 60 Praça da Bandeira, no Maltoso.
(K 20692)

PIANO STEINWAY
Vende-se um novo, preço baratissimo Av. Rio Branco n. 133.
(K 22065)

25 OU 30 CASAS
Vende-se area magnifica, em que podem ser construidas 25 ou 30 casas, situado no melhor ponto da rua São Francisco Xavier. O terreno é alto, e a sua adaptação é magnifica. Preço excepcional. Plantas e outros informes: Travessa do Ouvidor 34. Casa Pimenta de Mello & Co.
(K 25220)

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO AMERICANA
O MAIOR MUSEU DE ARTE ANTIGA OFFERECE PEÇAS RARAS E AUTHENTICAS DA ÉPOCA
VISITEM A EXPOSIÇÃO EM NOSSOS AMPLOS SALÕES
A RUA REPUBLICA DO PERÚ, 71-73
(K 25151)

SOCIEDADE MECHANICA PARA INDUSTRIA E LAVOURA LTDA. — SOMIL — CORREIAS-TRANSMISSÕES

CORREIAS, EMENDAS, MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TUBOS, MANGOTES E MANGUEIRAS.

Distribuidores geraes para o Brasil da afamada Linha Mechanica da Goodrich Rubber C.°, da qual constam as insuperaveis correias Highflex e Highflex Junior.

Rio de Janeiro — Rua São Pedro, 77. — Caixa Postal, 2.
São Paulo — R. Florencio de Abreu, 70 — Caixa Postal, 3.536.
Recife — Av. Marques de Olinda, 117. — Caixa Postal, 446.
Juiz de Fóra — Rua Alfeld. 397-399.
(48500)

O BRASIL QUER GENTE FORTE!
ANTES: FRACO E DESANIMADO UM IMPRESTAVEL
HOJE: CHEIO DE SAÚDE E VIGOR GRAÇAS AO
BIOTONICO FONTOURA

MALAS PARA VIAGENS
PASTAS DE COURO — CARTEIRAS PARA IDENTIDADE
Só na fabrica rua São Pedro 226 proximo Av. Passos.
(K 24875)

Dormitorio 1:100$
Vende-se um c/ 6 peças, peroba com de imb. c/ esps. ovaes, de fabricação Moreira Mesquita. Rua Visc. Itauna, 515.
(K 24873)

MOLDES DE CAMISA
5$, pyjama 5$, cueca 3$, aperfeiçoados. A. F. Almeida, no "Centro das Rendas" Av. Passos 75.
(K 25070)

CHAMINÉ DE DUPLO EFFEITO
Privilegiado
Para bom funccionamento de aquecedores a gaz e fogões a oleo e caldeiras. Reparos de aquecedores a gaz e a gazolina. Chamar João Couto Filho — Telephone 4-4845. Rua Conceição 57-A.
(K 24796)

A' BOLSA FINA (Casa Pizzotti)
Ourives, 45
Só na fabrica V. Ex. conseguirá os artigos que deseja — Bolsas Carteiras, cintos, etc. Aceita-se confecções, concertos e tinge-se.
(K 24866)

A importação está difficil, adquiram...
Productos Brasileiros!
Ceras, Borracha, Algodão, Painas, Resinas, Oleos, Piassaba, Fibras, Chapéos de palha, Mica, Kaolim, Crina, Polvilho, — Feculas, etc. —
STOCK PERMANENTE — PREÇOS VANTAJOSOS!!!
JAYME LOUREIRO & Cia.
Rua da Conceição, 171 — Telph. 4-6304
(K 25170)

PREDIO Á AVENIDA RIO BRANCO
(ANTIGO CINEMA RIALTO)
Acceita-se propostas para a locação do pavimento terreo deste predio com frente para a Avenida Rio Branco e tambem para á Avenida Mexico.
Informações com o Dr. Oscar Saraiva á rua do Rosario n.° 104 — 2.° das 15 h. em deante.
(K 25131)

VENDE-SE
CASA NA PRAIA ICARAHY
Vendese em 3ª e ultima praça no Palacio da Justiça — Nictheroy em 2 de Dezembro ás 14 horas, o lindo predio da Praia de Icarahy n. 161, situado em centro de terreno de esquina medindo 21 metros (frente a praia por 42 metros, com frente á Rua Alvares de Azevedo). Occasião unica. Detalhe no cartorio da 3ª Vara. (Ananias).
(K 24792)

Grande Concurso MARABÁ
50 PREMIOS NO VALOR DE 3:091$000
Não deixe de concorrer. Não perca esta opportunidade. Peça hoje mesmo explicações gratuitamente a
PERFUMARIA MARABA'
Secção de Propaganda (C. M.)
RUA CLIMACO BARBOSA, 23 — SÃO PAULO
(49968)

Cia. Americana Territorial e Constructora Ltda.
ENGENHEIROS ARCHITECTOS CONSTRUCTORES
Especializados na construcção de predios residenciaes, commerciaes e de apartamentos.

NOSSA ORGANIZAÇÃO TECHNICA dispõe como auxiliares, architectos de renome, e operarios e artifices especializados em construcções de fino acabamento o qual nos permite construir sempre com o maximo conforto e elegancia dentro de uma invariavel qualidade de primeira escolha em todos os materiaes que empregamos.

NOSSA PERFEITA ORGANIZAÇÃO COMMERCIAL, proveniente de longas experiencias nos permite construir por preços verdadeiramente modicos não sómente pela nossa constante e directa fiscalização nas obras, como pela escrupulosa acquisição que fazemos dos materiaes em larga escala directamente de suas procedencias.

OS MAIORES PROPAGANDISTAS de nossa Companhia, com satisfação o declaramos têm sido os proprios clientes que nos honraram com suas preferencias levando sempre as nossas construcções até a entrega das chaves sem o menor motivo de reclamações.

PELA SECÇÃO DE EMPRESTIMOS sobre hipoteca que mantemos, oferecemos vantagens aos clientes que não disponham de numerario para construir o seu predio pelo mesmo preço que a vista, facilitando a Companhia em fazer a hipoteca com antecipação a juros e condições da lei, sem commissão de nenhuma especie, e começando a correr os juros, sómente depois do predio concluido e entregue.

SOMENTE CONSTRUIMOS NOS BAIRROS URBANOS NÃO ACCEITANDO NEGOCIOS NOS SUBURBIOS.
Avda. Rio Branco, 91 - 8° andar — Salas 4 a 6 — Telephone 3-4468. (Edificio S. Francisco)

HYPOTHECA
2.000:000$000
Temos para colocar em parcelas de 20 a 200 contos sobre Hypotheca de predios bem localisados a juros de 10 % ao anno e mais condições da Lei, solução em 48 horas. — Cia. Americana Territorial Constructora Ltda. — Av. Rio Branco, 91 - 8°. — 3-4468.
(48062)

ESCRIPTORIOS
ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas. — Rua da Alfandega, ns. 42 e 48.
(45467)

Grande loja — Centro
ALUGA-SE a da rua Visconde do Rio Branco ns. 15 e 17, proximo á Praça Tiradentes. Aluguel 1:000$000 e os impostos. Tratar com o Sr. OSWALDO á rua da Carioca 54, loja a qualquer hora.
(K 24831)

GOTTAS DE JONES
Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenias e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias. (K 24751)

Quer ganhar sempre na loteria?
A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 400 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fé) — (Republica Argentina).
(48562)

PIANOS E RADIOS
Pianos "Lux" e outros fabricantes, a vista e a longo prazo. SAMUEL GARSON. R. Visconde Rio Branco, 62. — Tel. 2-5627 — Esquina da Praça da Republica.
(K 21905)

PALACIO
TELEPHONE: 2-0338

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
DA BROADWAY A HOLLYWOOD: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

ULTIMO DIA

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

DA BROADWAY A HOLLYWOOD

UMA "FEERIE" — NUM ROMANCE DE SENSAÇÃO!
400 pernas de 1ª classe!
A BROADWAY DO PASSADO LIGADA A HOLLYWOOD DE HOJE!

com

Alice Brady - Jackie Cooper
JIMMY DURANTE — Frank Morgan
MADGE EVANS — EDDIE QUILLAN

METROTONE NEWS (actualidades)
ACROBACIA DE SALÃO — natural

ODEON
TELEPHONE: 4-4038

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20, 7,00; 8,40 e 10,20
AO RAIAR DA VIDA: 2,20; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,50

ULTIMO DIA

A WARNER FIRST apresenta

Um film sob a direcção de JAMES FLOOD com

LORETTA YOUNG
Aline Mac Mahon
ERIC LINDEN
— EM —
AO RAIAR DA VIDA

COMENDO E APRENDENDO — comedia com
CHICO BOIA
FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 7 x 14

IMPERIO
TEL. 4-5153

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
NARCISSUS: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

ULTIMO DIA

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

DOIS ARTISTAS GENIAES
Num film de ALEGRIA, SURPREZAS e EMOÇÕES

MARIE DRESSLER
WALLACE BEERY
— EM —
NARCISSUS

e AINDA
LAUREL e HARDY
— EM —
DOIS E DOIS
METROTONE NEWS (actualidades)

GLORIA
CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TEL. 4-0097

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20, 7,00; 8,40; e 10,20
FERRO A FERRO: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A PARAMOUNT PICTURE apresenta

FERRO - A - FERRO
(THE SONG OF EAGLE) com

CHARLES BICKFORD
MARY BRIAN
RICHARD ARLEN
JEAN HERSHOLT

A GRANDE QUIMAÇÃO — desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS — actualidades

HOJE — A's 10 hs. da Manhã
NOVA MATINÉE
CAMONDONGO "MICKEY"

1.º NOVO film do Far-West — com TOM MIX —
A TRILHA DO TERROR
2º — O campeãosinho — desenho do GATO ESTOPIM
3º — MICKEY O MERCADOR — desenho.
4º — O JOGADOR GALOPANTE 5º e 6º Episodios — film da Universal com RED GRANGE

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresentará
Voltando ao passado
com
LEE TRACY
MAE CLARKE
e ainda
LAUREL e HARDY
— EM —
SOMOS DE CIRCO

AMANHÃ — A Fox Film apresentará
ELISSA LANDI
WARNER BAXTER
MIRIAN JORDAN
VICTOR JORY
— EM —
NOVOS AMORES

AMANHÃ — A United Artists apresentará
SAMARANG
A LUCTA PELA VIDA
UNITED ARTISTS
ONDE O AMOR TEM O PODER DA MORTE

HOJE - no - PATHÉ PALACIO
— TEL. 2-1153 —

ESPOSA DESAPPARECIDA

First National Pictures

GLENDA FARRELL, BEN LYON & MARY BRIAN

Complementos:
BOSCO ENCANTADOR
desenho.
JORNAL PARAMOUNT
— N.º 22 —
Estrella do Radio

BROADWAY
PONCE & IRMÃO
tel 2-6788

ULTIMO DIA!
Canções inebriantes como beijos!
Beijos entontecedores!
Musicas romanticas!

LIANE HAID
GUSTAV FROEHLICH em
TUA SÓ QUERO SER!

Horario: 2 hs, 3.40, 5.20, 7 hs, 8.40, 10.20
Direcção de Geza von Bolvary

Complemento: TOQUES E RETOQUES desenho sonoro.

BREVE John BARRYMORE e Katharine HEPBURN em "VICTIMAS DO DIVORCIO"

ALHAMBRA
— TEL. 2-7092
CIA. BRASIL COMMERCIAL E IMMOBILIARIA

Continuação do um successo que já dura duas semanas!

HOJE — ás 10 horas da manhã
ULTIMA SESSÃO EXTRAORDINARIA
preço especial de **2$200**

Das 2 horas em diante — Poltronas 3$300

O lindo film Portuguez
Campinos do Ribatejo
com ANTONIO LUIZ LOPES — MARIA HELENA MATTOS e o pequeno RAFAEL LUIZ LOPES

A SEGUIR — 2 grandes films do programma

Portugal das Saudades

o mais completo film documentario — de Traz os Montes ao Algarves — cidades, aldeias, campos, praias, rios e montes de Portugal, — suas forças de terra e mar — a Exposição Colonial de Lisboa e o aldeiamento de indigenas de Angola, etc.

E a FOX FILM apresenta
EU E MINHA PEQUENA
uma comedia dirigida por Raoul Walsh, com JOAN BENNETT, SPENCER TRACY e GEORGE WALSH.

SEU PRIMEIRO AMOR
UNIVERSAL PICTURES
com
Slim SUMMERVILLE
Zasu PITTS
AMANHÃ no Pathé

THEATRO CARLOS GOMES
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Phone: 2-7881
COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS
Direcção de Antonio Palma

HOJE A's 8 e 10 horas MATINÉE e SOIRÉE **HOJE**

A engraçada comedia de GASTÃO TOJEIRO:
VÔO EM 3 ETAPAS

Tres actos excellentes, com typos magnificos e situações comicas irresistiveis.

Varios e lindos numeros musicados por J. Ferreira Lixa e Benjamim Araujo.

Mise-en-scene de Restier Junior — Moveis de Lemos & Gomes. Objectos de arte de Castro Araujo. Lustres e "Radio Empire" de F. R. Moreira. Tapetes da Casa Canetti.

AMANHÃ — A's 8 e 10 hs. — "VÔO EM 3 ETAPAS".

Rio Branco · Guarany · Cine Lapa · Catumby
Pça. 11 de Junho 4-4639 | Frei Caneca 2-9435 | Av. Mem de Sá 2-2543 | Marq. Sapucahy 2-3681

EMQUANTO PARIS DORME	INFERNO DOS VIVOS	CAVALCADE	O FUGITIVO
PRECISA-SE DE UM AVÔ	film da Universal	film da FOX	da FIRST
"Avião phantasma", 5º e 6º epis., só em Matinée	O TUBARÃO film da METRO	HOMEM BICHO	NÃO HA MAIOR AMOR
	"Mysterios das selvas", 5º e 6º episodios	pelos peraltas da METRO	"Avião phantasma", 5º e 6º episodios. Só em Matinée

Cine Casino Tabaris
RUA PEDRO I.º, 25

HOJE — das 13 horas em deante — Reprise da interessante pellicula realista
CASTIGO DA LUXURIA
com fortes quadros de nú artistico — Prohibido para menores e senhoritas.
Preços com muns — Estudantes e militares 50 % de abat.
AMANHÃ — SACERDOTIZAS DO PRAZER

ELECTRO-BALL
R. V. RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos
— SEMPRE —
ELECTRO-BALL
R. V. RIO BRANCO, 51

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão, 103
HOJE — Soirée — HOJE
O REI DOS CIGANOS
..drama, com José Mojica
A COVA DOS LADRÕES
drama, c| George O' Brien, e, mais, só em matinée, "O avião phantasma", série.
Amanhã — "Peruna e perfil", comedia.

CASA DO CABOCLO
Emp. PASCHOAL SEGRETO — Direcção de DUQUE
HOJE — A's 7,45 — 9,15 e 10 1|2 horas — HOJE
50 — REPRESENTAÇÕES — 50
Do original sertanejo de DUQUE, H. MIRANDA e CALAZANS
RAÇA DE CABOCLO
EXTRAORDINARIO EXITO DO COJUNCTO ABACAXI
HOJE — A's 3 e 4 1|2 horas Matinée com distribuição de caramelos BUSI.

PARISIENSE — HOJE
Domingos e feriados, 1.ª sessão ás 10 horas da Manhã
POLTRONA — 2$000

os DRAGÕES da MORTE
FREDRIC MARCH
CARY GRANT
CAROLE LOMBARD
JACK OAKIE

E mais: — JEAN KIEPURA, em
A VOZ DO MEU CORAÇÃO

AMANHÃ
TORRE de BABEL
SARI MARITZA — RUDY VALLEE — BELA LUGOSI — STUART ERWIN — GEORGE BURNS
E mais: —
RALPH MORGAN e SALLY BLANE em
MEIA NOITE
Da Fox Film (inedito)
Poltrona . . . 2$000

CINEMA FLORESTA
RUA JARDIM BOTANICO, 674 — Tel. 6-2057

HOJE — Ultimo dia — HOJE
MUSEU DE CERA
Vingança Diabolica
AVIÃO FANTASMA

Amanhã e Terça-feira
ALVORADA RUBRA
SABBADO ALEGRE

Quarta e Quinta-feira
PEZO DO OURO
SO' ELA SABE

6ª feira a Domingo — COMO ME QUERES — SEJAMOS CAMARADAS.

CINEMA ELDORADO
AV. RIO BRANCO, 160 — T. 2.4218

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
KAY FRANCIS e NILS ASTHER em
A aurora de duas vidas
POLTRONAS .... 3$000
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMANHÃ — QUERIDINHA DO CORAÇÃO" — por MARION DAVIES.

NACIONAL
R. V. Patria — T. 6-0072

HOJE em Matinée e Soirée
Um Programma Maravilhoso
Sherlock Holmes
por CLIVE BROOK e MIRIAM JORDAM
Cabelleireiro para Senhoras
por FERNAND GRAVEY e NINA MYRAL
Attenção — 2ª feira dia 27 a grande opereta — A FLOR DO HAWAI.

BALANÇAS
Para Pharmacias, medicos e pesa-bebês
ADOLPHO INGBER & C.
TH. OTTONI, 149
Enviamos catalogo illustrado
(46612)

MADEIRAS
de todas as qualidades, serradas e apparelhadas. Tacos M2. desde 6$500. Pranchões de Cedro M3. desde 300$. Toras de Sucupira M3. desde 200$. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira.
(K 24280)

Automovel de luxo
Vende-se um, perfeitissimo, com radio, pela quarta parte do custo por motivo de viagem. Parte do pagamento pode ser a prazo. Rua Jardim Zoologico." 72.
(K 23956)

ESCRIPTORIO
Aluga-se perto da avenida excellente sala para escriptorio. Preço modico. Ouvidor 121.
(K 23930)

CHACARA
Vende-se, com grande casa de moradia, tendo 10.000 ms.2 app. Entrada pela Av. Amaro Cavalcanti, antes e proxima á Estação do Engenho de Dentro. Tambem serve para construcção de avenidas para renda. Muito perto do bond e do trem. Informações com JUNQUEIRA & Cia. LTDA. á rua da Quitanda 113-1º.
(K 25023)

DACTYLOGRAPHO
Conhecendo perfeitamente, inglez, italiano e portuguez, accetta qualquer collocação. Optimas referencias. Cartas para cx. postal, 1025, Mackenzie.
(K 24698)

ARMAZENS NOVOS
Alugam-se dois juntos ou separados, á rua Barão de Bom Retiro, 173, esquina da rua Joaquim Tavora. As chaves no sobrado. Trata-se na rua Sete de Setembro, 34, sobrado. Aluguel mensal 300$000 e 200$000 e impostos.
(K 24700)

CORRÊAS
Vende-se bungalow mobiliado com grande terreno á rua Maria Carolina, 252. Tratar nesta capital telephone 5-2008.
(K 23918)

Rua Silveira Martins
Aluga-se para familia, com o contrato minimo de um anno, o quarto andar do predio n. 20, com elevador. Não são permittidos cachorros ou gatos. Trata-se na Tabacaria Londres, á Avenida Rio Branco n. 144.
(K 23915)

Cáes do Porto e Moinhos
Quereis morar proximo ao vosso trabalho? Aluga-se por 300$ casa moderna Rua do Monte 60 Saude.
(K 24647)

Apartamentos em Botafogo...
... acabados de construir com 7 peças, encerados, agua corrente quente e fria, conductor de lixo etc. ver á rua Vitorio da Costa 59-61. Preço 400$000 tratar com BEHRING, ALFANDEGA, n. 90, 1º.
(K 22968)

BOA CASA Occasião
Vende-se otima, boa construcção, á vista ou a prestações com pequena entrada. Preço 28 contos. Ver á rua Anna Nery 367, junto da Estação do Rocha. Tratar Alfandega 53, com Carvalho.
(K 25011)

GRANDE PALACETE
Proprio para grande familia, collegio, casa de saude, hotel ou pensão. Aluga-se ou vende-se Avenida Pedro II, 311. Tratar com o sr. Americo, rua Barão de S. Felix, 161.
(K 21951)

CASA EM BOTAFOGO
Aluga-se um, typo moderno, com 3 quartos 2 salas cosinha, 2 banheiros, garage. Rua Voluntarios da Patria, 191. Aluguel mobiliada 700$000 e sem mobilia 550$000. Ver e tratar na mesma de 112 dia ás 3 horas.
(K 22937)

MADEIRAS SERRADAS E APPARELHADAS
Liquida-se grande stock de madeiras importadas directamente, por preços baratissimos como sejam: assoalhos de Peroba a 9$000; pernas a $650; forros a 3$200; ripas de Peroba para telhas a $180, e muitas outras peças tratando-se de materia perfeitamente novo. Vendas exclusivamente a dinheiro, directamente ao consumidor. Rua Barão de São Felix n. 148, entre a estação D. Pedro II e o tunel João Ricardo.
(K 22193)

VAE A SÃO LOURENÇO?
Hospede-se na Pensão Florida, situada no centro de bello jardim. Otimo tratamento, agua corrente nos quartos, diaria 10$000, até fim do anno. Proprietario, Arnaldo Schwantes.
(49684)

AGENTES
Precisam-se de rapazes e senhoritas de boa apparencia, educados e de fino trato, para trabalho facil, com bons ordenados e boas commissões. Rua Sete de Setembro 130, 1º. Redacção de "O Concurso".
(K 22977)

Casa em Copacabana
Aluga-se, ou vende-se uma na rua Copacabana, 464, inteiramente nova, feita para o dono morar, estylo "Missões Portuguez", com linda vista para o mar e a 100 metros do Casino Copacabana. Chaves com o vigia. Tratar na rua General Camara. 76, 1º andar.
(K 25052)

QUARTO
Moça que trabalha fóra precisa de quarto pequeno, em casa de familia. Cartas neste jornal para M. A.
(K 25059)

VAREJO PÃO E MANTIMENTOS
Vende-se um em optimo ponto a 10 minutos do centro. Negocio urgente. Informa-se na Fabrica Tamoyo á Avenida Marechal Floriano n. 128.
(K 25056)

CASA - TIJUCA
Vende-se moderna, centro de terreno de 13 x 52, em um pavimento, 4 quartos, tres salas e dependencias. Rua 18 de Outubro 37. Pode ser vista, Tem vigia. Tratar com Dale. S. Pedro 27. phone 3-1307.
(K 24364)

Casa — Copacabana
Aluga-se nova proprio p. noivos ou peq. Familia de alto tratamento, com ou sem moveis aluguel 1:200$ contrato de 2 annos, infor. 7-0503 na Santa Leocadia 11 (fim da rua Barão de Ipanema).
(K 24637)

Immoveis de Renda
Importante Companhia deseja empregar capitaes em um ou mais immoveis de renda em bairro commercial. Resposta com detalhes a K 24653, deste jornal, sob o titulo acima.
(K 24653)

Compra-se uma casa
Até sessenta contos de réis directamente do proprietario, em Botafogo, Laranjeiras ou Conde de Bomfim até a Muda da Tijuca. Cartas neste jornal para caixa 17.
(K 25038)

PITIGRILLI
Escriptor de fama mundial. Lêam as obras de PITIGRILLI. Ultrage ao Pudor, O Cinto de Castidade, Mammiferos de Luxo, O Experimento de Pott, Os Vegetarianos do Amor, Cocaina e A Virgem de 18 kilates. Editor Freitas Bastos — Rua 13 de Maio 74.
(K 22941)

RADIOS
Philips ultimos typos. A prazo em 12 prestações, sem juros. Assembléa 106, 1º andar, tel. 2-8899.
(K 24828)

Terrenos a prestações
Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanneta, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar sala 405.
(K 25005)

Apartment to let
Couple retiring transfer contract — lease of nicely furnished apartment provided candidate buys furniture. Rent 500$000 permonth. Paysandu zone. Please write box M. M. J. this paper.
(K 23913)

PARA TODOS LER
Apesar da alta continua que soffrem os artigos da importação, mantemos os nossos preços, sempre quasi de graça. Microscopios Zeiss e Litz, completos com lentes immers. novos terço preço. Binoculos prism. Zeiss-Goerz e out. Ap. Photog. Leica, Reflex Ikonta, Heliar, Tessar, Gorry, Voigt. e outros Enceradeira E. Lux nova, Radios 4, 5, 6 v. Victrolas port. ort. Victor e Columbia, Violinos e flautas Projectores P. Baby e milhares de films a 2$ preços incriveis e sempre mais barato, aproveitem. Tambem compram-se — Casa de Graça, Alfandega 209 T. 4-2390.
(K 25213)

Confortavel apartamento
Casal que se retira, transfere o contrato de um esplendido apartamento, vendendo todos ou parte dos moveis. Aluguel 500$000 por mez. Zona Paysandu' Cartas a M. M. J. nesta folha.
(K 23914)

"Cinex" - Urgente
Camara cinematographica, 2 chassis 60 m. cada, lente 1-3, 5 universal, valor 7:000$000 por 800$ perfeito funccionamento, Alta pechincha, só na Casa de Graça, Alfandega 209. T. 4-2390.
(K 25214)

Stereflektoskop
Voigt. obj. compur. Heliar, 1-4,5 com filtro, e pertences, quarto preço. Urgente. Aproveitar. Casa de Graça, Alfandega 209. T. 4-2390.
(K 25214)

THEATRO RECREIO
HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE MATINÉE CHIC, dedicada ás senhoras
A' NOITE — DUAS SESSÕES — A's 8 e 10 horas — Com a celebre opereta
"JURITY"
A LINDA OPERETA DE VIRIATO CORRÊA, COM MUSICA DE FRANCISCA GONZAGA, VEM REVIVER SUAS GLORIAS QUE NENHUMA OUTRA PEÇA CONSEGUIU EMPALLIDECER!...
UM ESPECTACULO EM QUE A DESPEITO DA SIMPLICIDADE DOS SEUS AMBIENTES, HA AVALANCHES DE EMOÇÃO!...
AMANHÃ — DUAS SESSÕES — A's 8 e 10 horas com a "JURITY"

HOJE - POPULAR - HOJE
1ª SESSÃO A'S 10 HORAS DA MANHÃ
DIANA WYNYARD em
— CAVALCADE —
CLIVE BROOK em
SHERLOCK HOLMES
TOM MIX em **A TRILHA DO TERROR**
AVIÃO FANTASMA — 7.º e 8.º ep.º
Amanhã: Gigantes do Céo — Heijos Viennenses — Sem medo de caretas — Teia de Aranha, 9º e 10º episodios.

MASCOTTE - HOJE
MATINÉE A'S 2 HORAS
RAUL ROULIEN e ROSITA MORENA em
Ultimo Varão sobre a Terra
CAROLE LOMBARD em
ANJO E DEMONIO
Jogador Galopante 3º e 4º episodios
Amanhã: Humanidade — Espera-me coração.

PRIMOR-Hoje
JEAN KIEPURA em
A VOZ DO MEU CORAÇÃO
EDMUND LOWE em
CHANDU', O MAGICO
Heroe Inesperado
Amanhã: Deliciosa — Emquanto Paris dorme.

HOJE -- PARIS -- HOJE
NO PALCO, A'S 4 - 7 e 10 HORAS
GENESIO ARRUDA
e seu conjuncto em
BARÃO DE SECCOS E MOLHADOS
ESTUPENDA CHANCHADA.
No entre acto, Principe Maluco e Januario França em emboladas e canções regionaes.
Na téla: Clive Brook em SHERLOCK HOLMES
Carlos Gardel em ESPERA-ME CORAÇÃO
Amanhã: Meló — Emquanto Paris dorme.
No palco: Genesio Arruda em GENESIO NO TRIBUNAL

HADDOCK LOBO - Hoje
Matinée ás 2 horas, — PALCO, A'S 4 - 7 e 10 HORAS:
Cia. de Sainetes, sob a direcção de Palitos, com a peça
A FAMILIA MOSSORÓ
Palitos, Itala Ferreira, Palta de Palos, Romanita, Olga Bastos, Modesto Souza, Oscar Cardona, e Cadête.
Na téla: Ivan Petrovich em A FLOR DO HAWAI.
Victor Mc Laglen em EMQUANTO PARIS DORME.
TEIA DE ARANHA, 9º e 10º episodios.
Amanhã: General York — A Trilha do terror.
No palco: O Felisberto do Café, c| Palitos e seu conjuncto.

O CONJUNCTO ARACATY
Apresenta hoje, em MATINÉE, ás 15 horas e em SOIRÉE, ás 20,45
— no —
DEMOCRATA CIRCO
RUA FIGUEIRA DE MELLO, 11
Phone 8-5011
A peça sertaneja em 2 actos de VICENTE MARCHELLI
TROPEIRO DO NORTE
Estupendo successo do CONJUNCTO ARACATY e toda a sua companhia
Cadeira, 3$000 — G. Nobre, 1$500 — Geral, 1$000.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
26 de Novembro de 1933

A tentação

ANATOLE FRANCE

Então, sentou-se Satan no alto de uma collina e contemplou a casa dos Irmãos. Elle era negro e bello, semelhante a um joven egypcio. E em seu coração elle pensou:

— Porque sou o Adversario e porque sou o Outro, tentarei esses monges, e direi tudo quanto cala. Aquelle que é o amigo delles. Affligirei esses religiosos dizendo-lhes a verdade e hei de entristecel-os com os meus razoaveis discursos. Farei penetrar o pensamento qual uma espada em seus rins. E quando souberem a verdade, serão infelizes.

Porque só ha alegria na illusão e só na ignorancia encontra-se a paz. E porque sou o mestre daquelles que estudam a natureza das plantas e dos animaes, a virtude das pedras, os segredos do fogo, o curso dos astros e a influencia dos planetas, os homens chamaram-me o Principe das Trévas. E o meu reino é deste mundo. Ora, eu tentarei esses monges, e farei que elles reconheçam que as suas obras são más e que a arvore da caridade dá amargos frutos. E eu os tentarei sem odio e sem amor.

Assim pensou Satan em seu coração. No entanto, como as sombras da noite se alongavam ao pé das collinas, e como se evolasse a fumaça dos telhados das choupanas, Giovanni, o santo homem, saiu do bosque onde costumava orar, e tomou o caminho de Santa Maria dos Anjos dizendo:

— A minha casa é a casa das delicias, porque ella é a casa da pobreza.

E vendo frei Giovani que caminhava, pensou Satan:

— Aquelle é um dos que eu tentarei:

Cobriu a cabeça com o seu manto negro e foi ao encontro do santo monge. Tomára o aspecto de uma viuva; e ao encontrar-se com frei Giovanni disse:

— Dae-me uma esmola por amor Daquelle que é vosso amigo e cujo nome eu não sou digno de pronunciar.

E o monge respondeu:

— Tenho commigo uma taça de prata que um senhor do paiz me deu para ser derretida e empregada na ornamentação do altar de Santa Maria dos Anjos. Tomae-a, senhora; amanhã irei pedir ao bom senhor que me dê uma outra para a Virgem Santa. Assim serão cumpridos os seus desejos, e vós tereis tambem recebido a esmola pelo amor de Deus.

Satan tomou a taça e disse:

— Permitti, bom irmão, que uma pobre viuva vos beije a mão. A mão que dá é doce e perfumada.

Frei Giovanni respondeu:

— Em vez de beijar-me a mão, afastai-vos, senhora. Pareceis formosa de rosto, embora escura como o rei mago que levou a mirrha. E não convém que eu vos olhe mais. Porque ao solitario tudo é motivo de perigo. Assim pois, eu vos deixo, recommendando-vos a Deus. E perdoae-me se faltei com a polidez. Porque São Francisco dizia: "A cortezia é o ornamento de meus filhos, assim como as flores ornam as collinas".

Mas Satan disse ainda:

— Meu bom pae, indicae-me ao menos uma hospedaria onde eu possa passar honestamente a noite.

Respondeu o monge:

— Ide, senhora, á casa de São Damiano, dos pobres de Nosso Senhor. Aquella que vos receberá é Clara, e é um claro espelho de pureza; ella é a duqueza da Pobreza.

Disse ainda Satan:

— Meu pae, sou uma mulher adultera e entreguei-me a muitos homens.

E frei Giovanni retorquiu:

— Senhora, mesmo que vos acreditasse carregada dos peccados que dizeis, eu vos pediria como uma grande honra a permissão de vos beijar os pés, porque eu valho bem menos do que vós, e os vossos crimes são pequenos em comparação aos meus. No entanto recebi graças bem maiores do que aquellas que vos foram concedidas. Porque quando São Francisco e seus doze discipulos estavam ainda na terra, eu vivi com aquelles anjos.

E Satan replicou:

— Meu pae, quando vos pedi uma esmola por amor Daquelle a que amaes, eu tinha no coração um máo desejo que vos quero contar. Ando mendigando pelos caminhos sob um véo de viuva, afim de angariar a quantia necessaria que destino a um homem de Perusa que goza do meu corpo, e que prometteu, se recebesse essa somma, matar de surpreza um cavalleiro ao qual eu odeio porque me havendo offerecido a elle, desprezou-me. Ora, a quantia estava incompleta. Mas o peso da vossa taça de prata completou-a. E a esmola que me haveis dado será o preço do sangue. Vendeste o justo. Porque o cavalleiro é casto, sobrio e piedoso, e por isto eu o odeio. E sereis o causador da sua morte.

Collocastes um peso de prata na balança do crime.

Ouvindo taes palavras, o bom frei Giovanni chorou. E afastando-se um pouco poz-se a orar num bosque de espinheiros, dizendo ao Senhor:

— Fazei, oh Senhor, que esse crime não recaia nem sobre esta mulher, nem sobre a minha pessoa, nem sobre nenhuma das vossas creaturas, mas que elle seja levado sob os vossos pés trespassados de cravos e que seja elle lavado em vosso precioso sangue.

Deixae cair sobre mim e sobre minha irmã da estrada uma gotta de hysopo, e ficaremos purificados, e brancos passaremos sobre a neve.

No entanto, o Adversario afastou-se, pensando:

— Não pude tentar esse homem, por causa da sua extrema simplicidade.

Traducção de — SERGIO THOMAZ

Uma cantiga

(Cecilia Meirelles)

Pus o meu sonho num navio
e o navio em cima do mar;
depois, abri o mar com as mãos,
para o meu sonho naufragar.

Minhas mãos ainda estão molhadas
do azulado das ondas entreabertas,
e a côr que escorre dos meus dedos
colore as areias desertas.

O vento vem vindo de longe:
A noite se curva de frio.
Debaixo da agua, vae morrendo
meu sonho, dentro de um navio.

Chorarei quanto fôr preciso
para fazer com que o mar cresça,
e o meu navio chegue ao fundo,
e o meu sonho desappareça.

Depois, tudo estará perfeito
praia lisa, aguas ordenadas,
meus olhos seccos como pedras,
e as minhas duas mãos quebradas.

A PRIMEIRA VIAGEM Á VOLTA DO GLOBO

COMO A NARROU PIGAFETTA, COMPANHEIRO DE MAGALHÃES NA CELEBRE EXPEDIÇÃO

Immortalizou-se o marinheiro portuguez Fernão de Magalhães com a iniciativa da primeira viagem á volta do globo.

Em 10 de agosto de 1519 saiu a sua esquadra de cinco nãos de Sevilha e semanas depois, em 20 de setembro, completamente apparelhada, partiu de Sanlúcar de Barrameda, porto maritimo, para a grande aventura. Tres annos depois ella regressou, coberta de glorias: havia resolvido um dos grandes problemas de que dependia o progresso da civilização. Mas como tinha sido penosa a sua tarefa!... Dos duzentos e trinta e sete homens que a tripulavam só dezoito lograram voltar e seu chefe, o valente Magalhães pereceu em meio da viagem, numa luta com os nativos de Mactan (Philippinas), em 27 de abril de 1521. Assim, como um resto glorioso do que fôra, mas sempre intrepida, agora sob o commando do extraordinario Juan Sebastian Del Cano, tornou á patria a esquadra famosa.

Dessa viagem sem precedentes ha uma narração suggestiva e fiel, a unica que della existe. E' valiosa em extremo porque foi escripta por um dos que tomaram parte na empreza, o italiano Francisco Antonio Pigafetta, nobre de origem toscana que Magalhães levou comsigo na não capitanea, a Trinidad. *Pigafetta, que foi um dos dezoito que voltaram, celebrisou-se com esse relatorio, que nunca deixará de ser lido qual historia maravilhosa.*

E' essa historia que vamos recordar, omittindo sómente as passagens de interesse secundario. A traducção do relatorio de Pigafetta, confiamol-a ao nosso brilhante collaborador dr. Augusto Lopes Gonsalves, encarregando-se das illustrações o consagrado professor Armando Magalhães Corrêa. O traductor dividiu a narrativa de Pigafetta em tres partes, na ultima fundindo a terceira e a quarta estabelecidos pelo autor. São ellas:

1ª — De Sevilha ao descobrimento do Estreito depois chamado "de Magalhães; 2ª — Do Estreito á morte de Magalhães; 3ª — Da morte de Magalhães á chegada á Hespanha. Servimo-nos do texto fixado por Carlo Amoretti, que completamos com dois generos de notas: algumas das notas do proprio Amoretti e as nossas, estas seguidas da menção.

(V. pag. 6ª)

O CRIME DE AMOR DEVE SER DIVULGADO PELA IMPRENSA?

Por *CLAUDIO NOGUEIRA*

(Esp. para o "Correio da Manhã")

A pergunta que intitula o presente trabalho é, ao nosso ver, uma pergunta que caracterisa uma questão palpitante, de elevado alcance social.

E' de lamentar a pouca attenção que até hoje se tem dado a este assumpto, pois não nos consta haja sido ventilado nos moldes que a sua natureza requer.

O crime de amor teve sempre enorme repercussão social, quer pelos protagonistas em scena, quer pelas consequencias a lastimar. E a imprensa que se bate devotadamente pelos interesses sociaes, que clama contra toda sorte de abusos e arbitrariedades, que se rebela contra a disparidade de direitos entre os sexos, que se levanta contra a desordem, vicios e corrupções, commette o erro de divulgar minuciosamente, com "clichés" e apurado romantismo, todo crime de amor. Procura, por todos os meios ao seu alcance, documentar a sua reportagem sobre a desgraça occorrida. Não haverá, então, recanto do lar que não seja remexido, não haverá segredo que não seja revelado, para, em seguida, dar á publicidade a "noticia sensacional" do delicto praticado. Dest'arte, terá o leitor de jornal a illusão nitida de que fôra testemunha ocular do crime... E, será esse, por acaso, o fim que a imprensa almeja? Não será antes o interesse de apresentar o passional á sociedade como elemento incompativel com a sua harmonia, com a sua integridade, com o seu *modus-vivendi*? Ou será para lamentar publicamente a dôr alheia?

A primeira hypothese implicaria reminiscencias do troglodyta: devemos repudial-o por ser deshumana, contraria ao principio de fraternidade que anima todos os espiritos bem formados. A segunda hypothese não se coaduna com o bom senso porque, via de regra, o crime é, no sentir de *Margarinos Torres*, phenomeno eminentemente social, obra, por conseguinte, quasi exclusiva da sociedade, creadora maxima de convenções e hypocrisias.

A terceira hypothese é ingenua demais para merecer commentario.

Como justificará a imprensa a sua attitude divulgando o crime de amor? Dada a difficuldade de uma resposta plausivel de nossa parte, deixamol-a á propria imprensa e esforçar-nos-emos para demonstrar o seu erro em divulgar, pormenorisadamente, o crime de amor. Este crime tantas e tantas vezes praticado pelos exemplos citados nos jornaes.

•

Quem estuda psychologia sabe que os estados affectivos acompanham, como faz notar, *Plinio Olinto*, as nossas reacções tanto musculares, como glandulares, como corticaes. São portanto estados complexos que se combinam, que se agglutinam na personalidade para formação dos sentimentos sociaes. Destes, é o amor o que interessa ao nosso estudo.

Todos nós sabemos o que é o amor, como nasce, como evolue como morre; todos nós sabemos em que condições o amor se exalta, torna-se paixão e serve de movel ao crime. Entretanto, é impossivel definil-o. Aliás, *Claude Bernard*, o celebre experimentador, comprehendeu não haver definição das coisas do espirito, não haver definições naturaes... Todavia, poetas e philosophos, sabios e homens de letra, se multiplicam em definições do amor. Assim temos *Heraclyto* proclamando ser o amor a força que preside a ordem do mundo, emquanto *Platão* ensina ser o amor um arremeço para o infinito; *Epicuro* sentia no amor emanações que se escapam dos corpos; *Marco-Aurelio* traduzia-o como se fôra uma pequena convulsão... Affirma *Faguet* ser o amor o desejo de ser amado e *Chamfort* considera-o permuta de duas epidermes. Encontramos em *Leibnitz*, o grande philosopho e não menor mathematico, uma concepção mais delicada, menos materialista do amor, quando escreve: "Amar é alegrar-se com a felicidade de outrem; é fazer a propria". Nesta sua maneira de conceber o amor, o philosopho emprestava naturalmente uma das idéas fundamentaes da sua doutrina: a lei da continuidade. E de facto, o querer fazer da felicidade do outrem a sua propria, não é mais nem menos do que satisfazer o desejo da especie que quer "viver a todo custo". Razão por que levou *Voltaire* a dizer: "O amor é a vontade do *genio da especie*, avassalando, immolando os individuos. Dahi o poder do amor. Seria elle o que é se não se tratasse senão do bem ou do mal do individuo? O individuo não é senão um instrumento, trata-se da existencia da especie. A especie quer viver a todo custo, inflamma-se de um desejo sem fim: este desejo infinito rebentando no coração de um mortal, eis o amor. Dahi o caracter infinito das alegrias e das dores do amor, os juramentos eternos, os enlevos, os sacrificios, os sonhos de uma felicidade sem limites e, quando tudo isso escapa subitamente, os desesperos fazem com que se queira morrer".

Por sua vez ajunta *Paul Janet*:

"Este sentimento tem dois caracteres notaveis: um amplo, extraordinario e um poder singular de transformação. Empolga inteiramente o homem pelos sentidos e pela alma; enternece, agita todas as faculdades as mais vivas e as mais serias, as mais delicadas e as mais profundas: a imaginação, o espirito, o coração e a propria razão. *C'est de tous les sentiments celui qui parait avoir le plus de regards vers les côtés mysterie, e indefinis de notre destinée et de notre être*".

Segundo *Proudhon*, o amor é constituido de dois elementos: 1º) a atracção poderosa que, em todas as especies onde os sexos são separados, leva o macho e a femea a se unir e a transmittir sua vida: 2º) a exaltação idealista nos mostra na posse da belleza, o maior, o unico bem da vida". A estes dois elementos *Michel Bourgas* accrescenta um terceiro e diz: "O amor completo, integral, comporta um terceiro elemento de *Proudhon* parece ignorar a existencia: a affeição pessoal que é, entretanto, a essencia do amor, e é isso que differencia a especie humana das especies animaes. O apetite sexual e o attractivo da belleza encontram-se indistinctamente em todas as creaturas e as levam a se reproduzir. Mas, entre os seres humanos, que se não unem ao caso dos encontros, existe ahi mais uma questão de escolha, de preferencia reciproca, e é este sentimento electivo que recebe mais particularmente o nome de amor". E tanto mais profundo será a preferencia reciproca, quanto maior for o sentimento de electividade exaltado pelas inclinações e gostos affectivos.

Não se poderá explicar a razão de A impressionar-se fortemente com B, produzindo sua presença emoção e anseio, sem que reconheçamos o papel instinctivo da electividade affectiva, a que *Manoel Bomfim* chama "tendencia de expansão".

Todos nós temos um typo a realisar, que integralisa a nossa idealisação, as nossas aspirações sentimentaes. Ao encontrarmos esse typo, encarnação sublime da nossa ventura, sentimo-nos attrahidos para elle por uma forte sympathia, que desperta, acompanhada de um contentamento infinito... Nasce assim o amor e as suas consequencias naturaes e sociaes.

E' opportuno lembrar com *Adler*, que existe entre os sexos certa tensão que envenena a arrasa a vida sentimental. O homem sempre julgou num papel privilegiado, considerando a mulher em plano inferior. E esse circumstancia tem contribuido enormemente para a desconfiança entre ambos. Vem dahi, em parte, as decepções que anuviam muito lares e entristecem muitos corações, porque, via de regra, uma vez não realisado mutuamente o typo da idealisação affectiva, estimulo maximo do amor, a felicidade conjugal é uma farça e os compromissos de amor um "bluff". Vão-se de agua abaixo as illusões, o sentimento do dever, de altruismo e o que é peor... o amor ao proximo.

Até agora temos visto o amor pelo prisma da normalidade, como phenomeno natural em terreno sadio.

Passemos uma vista d'olhos pela legião dos anormaes, não no sentido exposto por *Albrecht*, no primeiro Congresso de Anthropologia Criminal, em Roma, mas, como, clinicamente, são admittidos.

Para não nos estendermos muito nessa analyse, perguntamos apenas que modalidades terá a idealisação affectiva, ou por outra, como se exteriorisará a tendencia de expansão num paranoico exaggerado e orgulhoso; num perverso que pratica actos anti-sociaes; num mythomaniaco impellido ás creações artificiaes e falsas; num

(*Continúa na 2ª pagina*)

Tristeza

(F. Toussaint)

A luz da lua espalha-se sobre a esteira do meu quarto. Parece-me que é a geada branca. Ergo a cabeça. Vejo a lua e penso no meu país.

•

Sempre

Olho as folhas mortas tombadas no chão. Ellas nasceram, morreram e para mim nada mudou. Eu era infeliz, quando a primavera succedeu ao inverno. E agora o outomno e ainda estou mais triste. Sol é sol, porque has de tornar, se ella me deixou definitivamente!

O SERINGUEIRO

CONTO de HUMBERTO DE CAMPOS

A' semelhança de um insecto minusculo e amedrontado que se refugiasse na base de um penedo fugindo a inimigos invisiveis mas certos, a povoação do Graça, com a sua capella, e a sua duzia de casa, repousa, ha mais de um seculo, no sopé da Ibiapaba. Ás tres horas da tarde, quando o sertão immenso, para os lados da Meruóca, ainda fulgura illuminado, já está ella mergulhada no seu manto cinzento, preparando-se para o descanso da noite. E' que o sol, descendo por traz da serra cortada a pique, projeta sobre aquella parte do sertão a sombra larga da montanha, como se Deus a quizesse esconder, antes das outras povoações cearenses, contra os incontaveis perigos da terra e do céo.

Foi nesse pequeno recanto sertanejo que o Joaquim Lucrécio, partindo das margens do Acaraú, onde era lavrador, se deteve em 1878. O seu objectivo, de quem fugia ao flagello que tudo devastava, era alcançar a Serra Grande por uma das ladeiras de léste. Ao chegar, porém, ás proximidades da encosta caiu a primeira chuva. O Jaibara encheu, arrastando na descida detritos de arvores e ossadas de animaes. E como a esperança de fartura voltasse ao coração dos homens, o retirante recebeu um convite para serviço e levantou, á margem do rio, a pequena casa de palha para abrigo da mulher e dois filhos, o João e a Carolina, que a morte poupára no exodo.

Foi ahi, sob a protecção da serra enorme e verde, que os dois irmãos se criaram, apurando a coragem nas licções da natureza e na áspera vida de privações. Emquanto a velha mãe gemia, entrevada, sobre a esteira de carnaúba estendida no chão de barro batido, e o pae tostado pela soalheira e curtido pela miseria, procurava trabalho nas fazendas vizinhas, ia a menina á cacimba, no leito secco do rio, com o pote á cabeça, buscar a agua para os serviços domesticos, ao mesmo tempo que o irmão, mais velho que ella dois annos, cortava, em companhia de outros da sua edade, as folhas tenras das carnaúbeiras para extracção de cêra e aproveitamento das palhas na confecção de chapéos.

Assim cresceu a Carolina. Assim cresceu o João.

II

Aquella vida de penuria, em que se succediam, ás vezes, os dias em que o sustento de cada pessôa se limitava a um punhado de farinha e a um pequeno pedaço de rapadura, não podia, porém, perdurar sem protesto. Carolina tornava-se moça. Morena e pallida, opilada pela alimentação deficiente, possuia, comtudo, os traços finos, delicados, do mameluco originario, em que predominavam, no entanto, as caracteristicas da raça branca. Andava pelos quinze annos e não parecia ter mais de treze. Apenas, traindo a edade, os seios se lhe avolumavam opulentos, como uma arvore tenra que concentra toda a seiva destinada ao tronco no esplendor e na gloria dos frutos. Os cabellos, cor de mel, apertados em trança descuidada, punham-lhe á mostra a testa bem feita, desenhando-lhe, ao mesmo tempo, a correcção da cabeça pequena. Os olhos negros pareciam mais negros na esclerotica ascentuada pela anemia e os dentes mais alvos, através dos labios descorados pela miseria. Não fosse o vestidinho sujo e roto, de riscado grosseiro, e dir-se-ia uma dessas antigas imagens da Virgem, que tivesse permanecido sepultada durante seculos e perdido, ao contacto da terra, a alvura fresca do marfim. O irmão, planta agreste do mesmo terreno, pobre, desenvolvia-se com a mesma lentidão. Lia-se-lhe, entretanto, nos olhos pequenos, de luz concentrada, não a mesma resignação, mas o desejo incontido de romper as cadeias que o prendiam á terra madrasta, e partir pelo mundo em busca de pão, de dinheiro e de felicidade.

E esse dia chegou. Tinha elle dezesete annos quando soube, no Graça, que se achava no Pacujá um paraoára, um cearense enriquecido no Amazonas, o qual estava contratanto trabalhadores para o serviço de seringal. O primeiro pensamento do sertanejo foi correr á casa, pedir licença ao pae, e abraçar a irmã e a velha mãe entrevada. Reflectiu, porém, rapidamente. Se fosse pedir o consentimento paterno certamente não o obteria. O velho sentia-se doente, acabado. E com a convicção da morte proxima, não admittiria, naturalmente, que faltasse á companheira, e á filha moça, o unico arrimo com que ellas poderiam contar. Seria melhor, pois, não tornar mais á casa, e partir sem o consolo, a dôr e os riscos da despedida. No regresso, com o dinheiro economizado, redimiria, com a fartura no lar humilde, o peccado da ingratidão.

Partiu, assim, a pé, viajando á noite, para o Pacujá. Apresentou-se ao paroára e foi acceito. Tres dias depois chegava a Camocim, onde o esperava o navio. Dois dias rolou no convés da prôa, sacudido pelo balanço do mar. No terceiro surgiu-lhe no fundo de um estuario coalhado de navios uma cidade enorme, com os seus trapiches de mil pernas avançando sobre a agua e as suas torres espetando o céo baixo, como chaminés de navios immensos, formados desde o porto pelas casas de tres andares. Era Belém, o Pará. Outro navio pequeno, um "gaiola", achava-se, porém, á espera delle e dos companheiros. Um barcaça levou-os, amontoados, como gado humano, de um para outro. E a viagem, agora por um rio, continuou. Do segundo dia em diante o "gaiola" começou a parar de quinze em quinze minutos, ou de hora em hora, atracando a pontes ligeiras, e mque embarcava bolas de borracha, e desembarcava saccas e caixas de mercadorias. Dia e noite a mesma faina. Até que, uma noite, por volta das duas horas, todo o pessoal vindo com o paraoára teve ordem para preparar-se, afim de desembarcar. Um apito na curva do rio e, em breve, apparecia uma pequena luz no alto de um barranco, dominando uma fragil ponte de taboas. Sombras imprecisas moviam-se na sombra.

— Salta, gente! — gritou o agenciador.

Sessenta e dois homens tristes, macerados pela viagem e pelos soffrimentos na terra do berço, desembarcaram, trazendo á mão, á cabeça, ou ao hombro, o seu sacco, a sua trouxa, o seu baú.

E João Lucrécio estava entre elles.

III

Oito annos decorreram, acumulando-se sobre esse dia ou, antes, sobre essa noite. Confiado a outro seringueiro, veterano na faina, para que o iniciasse na extracção do antigo ouro negro, o rapazola do Graça sentiu, logo nos primeiros dias, o innominavel supplicio do arrependimento. A estradas de seringueira que lhe haviam sido destinadas ficavam em plena selva, longe dois dias do barracão. Para moradia, encontrara, já, a barraca de palha, com soalho de troncos de palmeira, rachados ao meio. Fóra, ao lado da barraca, a pequena latada para a defumação da borracha, e que lhes servia, ao mesmo tempo, de cozinha. Proximo, rolava o rio, para baixo, as suas aguas escuras, deslizando entre duas paredes de vegetação compacta, de que se desgarravam caules de assaiseiros, como braços de condemnados que, attravessando as grades de sua cellulas, pedissem perdão ou soccorro. E em torno, á barraca humilde, suffocando-a, asphyxiando-a, comprimindo-a, a matta immensa, ameaçadora, impenetravel, o tronco encostado ao tronco, a fronde presa á fronde, e os cipós amarrando tudo em um verde feixe compacto, no qual a estrada para o centro se abria pequena, estreita, insignificante como um buraco de rato na majestade de um muro.

A's tres horas da manhã o companheiro levantava-se, empurrava a porta de esteira, empunhava o busio, e um rugido de dôr, de anguistia, de saudade, cortava a solidão silenciosa. Outro busio, ao longe, respondia, na mesma queixa resignada. E, outro, ainda mais distante. E outro mais, que mal se ouvia Eram os galés daquelle presidio, vasto como um mundo, que se communicavam sem, ás vezes, se conhecerem, dando a noticia de que ainda viviam. E o silencio caia em seguida sepultando, de novo, centenas de homens vivos.

Preparado o café, ingerido ás pressas com farinha ou bolacha, tomava cada um o seu lampeão de kerozene, o facão, a machadinha, e penetrava a estrada de seringueiras, abrindo no coração da selva espessa o olho vermelho do farol. Ao chegar a uma das arvores cuja posição determinava as oscillações da vereda zig-zageante, — arvore martyr, sangrada mil vezes, durante annos seguidos, desde ás raizes até a maior altura do tronco, seis ou oito metros acima do sólo — o seringueiro subia os "mutás" ou giráos superpostos, indo lá em cima golpear a casca rugosa e o cerne generoso, que logo lhe respondiam jorrando o seu leite. Fixadas sob os golpes, as tijelinhas de folha, o homem descia, e continuava, silencioso como um fantasma, o seu caminho. Surprehendia-o nessa peregrinação a madrugada. Encontrava-o o sol, de que elle tinha noticia apenas pela claridade doce que se coava pela copa das arvores, cuja vastidão lhe impedia a vista do céo. A's onze horas, emfim, o seringueiro desembocava outra vez, pelo lado opposto da estrada, diante da barraca. Almoçava o feijão preparado na vespera. E reiniciava a romaria da madrugada, recolhendo num grande frasco de folha, no "boião", o leite recebido pelas tijelinhas, que ficavam junto ás propria arvores para o trabalho do dia seguinte. A' tarde, chegava á barraca, defumava o leite, preparava a borracha. E, pôsto ao fogão o feijão e o pedaço de carne secca ou de caça apanhada casualmente durante o dia, deitava-se, fatigado, na rêde macia e cuja, ouvindo a orchestra immensa, constituida por todas as vozes da natureza, que o insultavam, e o vaiavam, e o desafiavam, da sombra da folhas, da cavidade dos troncos, do cimo das arvores, da margem do rio — no coaxar dos sapos, no zumbir dos insectos, na reza do vento, no estallido dos galhos no rugido das onças, acordadas para comer.

IV

Ao fim de oito annos de trabalho heróico e de economias desesperadas João Lucrécio solicitou a sua conta ao patrão. Tinha de saldo na casa nove contos de réis. Pediu uma ordem para lhe ser paga essa quantia no Pará,

e embarcou no primeiro "gaiola". Viera menino, e voltava homem. Não era mais o mesmo, nem de figura, nem de alma. A natureza barbara afeiçoara-o de novo, modelando-o á sua imagem. A' tez queimada do cabôclo do nordeste substituira a amarellidão doentia, e opilada, dos que vivem na humidade e na sombra. Um bigode alourado e grosseiro completava-lhe a physionomia, que uma cicatriz aberta pela unha de uma onça encontrada certa manhã no seu caminho, modificára profundamente.

Ia, emfim, rever o seu Ceará, e, nelle, o seu pae, a sua mãe, a sua irmã, aos quaes nunca enviara a mais ligeira noticia. E perguntava-a si mesmo:

— Viverão todos ainda?

Se alguem lhe pudesse responder, ter-lhe-ia dito que o seu sonho era vão. A mãe, a velha Rosminda, morrera pouco depois da sua partida, não de magua, porque ao seu coração não havia mais logar para o soffrimento, mas de miseria, e de fome. O pae fallecera mais tarde, victimado pelo veneno de uma cobra, que o surprehendera na limpa de um roçado alheio. Não, porém, sem ter visto, na vida, a sua filha mais ou menos amparada, pois que a casara com o Vicente Monteiro, um rapaz das bandas do Cariré, que possuia, de seu, algumas cabeças de gado, a casa de taipa e um roçado de milho. Homem pobre, mas trabalhador e honrado.

Ao desembarcar em Camocim, João Lucrecio soube, logo, pelas pessoas que foram a bordo procurar serviço de estiva ou no desembarque da bagagem, que a secca lavrava, intensa, em todo o sertão. E se ninguem lhe desse a noticia, elle tel-a-ia adivinhado pelo movimento da pequena cidade maritima, cujo porto fervilhava de gente maltrapilha, [illegible] toda a extensão do seu infortunio. Intimamente, porém, rejubilou. A secca, era chegada, era agora, opportuna, pois que levava, no dinheiro que lhe enchia o bolso, a saude, a fortuna, a alegria. E imaginava, com volupia intima, o que seria o contentamento na casinha das margens seccas do Jaibara, quando elle chegasse com as suas quatro malas pregueadas, e mostrasse á mãe entrevada, ao pae envelhecido, á irmã bonita, e ainda moça, os cortes de fazenda, as sandalias de couro, os brincos de plaqué, os lenços de cambraia, vistosos, os trinta presentes, em suma, que lhes trazia. E ainda mais quando apalpassem e contassem as cedulas de quinhentos, de duzentos e de cem mil réis, que elles, por lá, jamais tinham visto.

João Lucrecio desembarcou para um hotel, em frente, mesmo, ao trapiche a que atracara o vapor. Pela madrugada, tomava o trem, com passagem para a estação de Cariré. A's nove horas estava em Granja. Ao meio dia em Sobral. E ás tres horas na pequena villa onde pretendia saltar, afim de seguir a pé, pelo campo, para o Graça. Ao verem sair do carro a sua bagagem rica, e a sua figura de paraoára feliz, os retirantes que se abrigavam nas vizinhanças da estação cercaram-no, pedindo-lhe uma esmola, a mão estendida. O clamor de vinte vozes, em que se misturavam a das mulheres, a dos velhos e a das creanças, era como uma reza alta, que se avolumava a cada instante. O seringueiro deu alguns nickeis, e procurou sair dali, daquella scena.

— Quer me comprar um cavallo e dois burros, moço? — indagou um fazendeiro que pretendia desfazer-se do que possuia, antes que a secca lhe matasse o que ainda restava.

— Quanto quer?

Feito o preço, João Lucrecio adquiriu os tres velhos animaes. E como se lembrasse ainda dos caminhos, e pretendesse, para effeito de surpresa, viajar sozinho, mandou pôr as malas sobre os muares, montou o cavallo de sella, tocou-o, sertão a dentro, e partiu.

V

O sertão estava, então, todo secco, sem sombra de arvoredo ou vestigio dagua, entre o sopé da Ibiapaba e a linha da Estrada de Ferro. Na quietude da tarde, João Lucrecio sentia isso. Ao fundo no horizonte, a serra azulava, como se corresse para elle, tão perto lhe parecia, na atmosphera sem vapores. De um lado e de outro do caminho, os mofumbos e marmeleiros agrestes estavam reduzidos a talos comburidos, como um tabocal após a passagem do fogo. A noite caia lenta, envolvendo tudo, como um sudario immenso, lançado sobre a terra pela piedade divina. O céo, estrellado e limpo, parecia a cupula enorme da tenda sumptuosa de um poderoso rei oriental. As estrellas luziam tanto, e pareciam tão proximas, que illuminavam a estrada. Uma coruja começou a gargalhar a pequena distancia, no [illegible] de uma arvore morta. João Lucrecio persignou-se, arrepiado. Lembrou-se que nunca fizera isso no Amazonas, porque, por lá, mesmo nas horas de medo, nunca se lembrara de Deus. O cavallo e os burros resfolegavam, [illegible]. Grillos [illegible], insistentes. E elle, vivo, marchava, a passo, como um fantasma, pela tristeza dos caminhos mortos.

Em certo momento divizou, porém, á margem da estrada, uma casa humilde, sem luz. Resolveu fazer alto ali, para continuar a viagem pela manhã. Approximou-se, tocando o cavallo na frente, puxando os muares pelo cabresto.

— Oh, de casa! — chamou.

A porta de madeira tosca abriu-se timidamente, e uma figura humana desenhou-se na meia escuridão.

— Bôa noite! — saudou o paraoára.

— Deus lhe dê bôa noite — respondeu uma voz de homem.

— Seria possivel, amigo, eu passar a noite aqui, para seguir de madrugada?

— Se quizer, póde; mas, como o senhor sabe, por aqui não tem pouso para [illegible].

— Isso é o menos — atalhou João Lucrecio, apeando-se. Eu trago ração de milho e uma borracha com agua. O que eu quero é só licença pra ficar.

Meia hora depois, na salinha da casa pobre, ceava o paraoára o rancho comprado em Sobral: um pedaço de carne, farinha, um kilo de bolacha, uma lata de sardinhas e uma garrafa de vinho. Ao lado delle, junto ao tamborete improvisado em mesa, o dono da casa, um cabôclo de musculatura forte, [illegible] [illegible], em cujos olhos afundados nas orbitas luziam a dor e a fome. Em pouco instante, o [illegible] farnel foi todo devorado. [illegible]

[illegible]

— Não, senhor — informou o paraoára. — Eu sou do Rio Grande do Norte. Vim por aqui para passear... Fui p'ra Amazonas e fui feliz. Ganhei um dinheirinho, e agora vim ver isto por aqui...

[illegible]

VI

[illegible]

— Vamos ver a bagagem, — convidou o marido, [illegible]

[illegible] e a vela depois, apagando-se. E foi no escuro que ella, estupor estampado na face, se atirou ao pescoço do companheiro.

— Vicente, meu marido da minh'alma! — exclamou.

— E agarrada ao esposo, num grito de desespero, os olhos escancarados na treva:

— Era... meu irmão!...

[illegible] morto de sêde, e pelo roçado destruido na fogueira do sol, inclemente, pretendiam abandonar, a pé, aquellas terras adustas, afim de se irem unir em Sobral aos milhares de retirantes que viviam da caridade publica. A verdade é que, cerca da meia-noite, quando se não ouvia na cabana escura senão o roncar compassado do via-[illegible]

"Os escriptores brasileiros na literatura contemporanea"

(Plinio Mendes)

A' proposito de alguns commentarios que tenho tecido pelas columnas deste supplemento, recebi, ha dias, de uma elegante poetisa de São Paulo uma carta interessante, em que me pede que continue as minhas chronicas domingueiras sobre os poetas da nossa terra, e, que, se possivel for, as reuna num livro, cujo exemplar [illegible] desde já pede que lhe seja reservado...

No momento em que os poetas e os escriptores antigos, começam a ser para a geração moderna, sombras apagadas e longinquas, as palavras da minha illustre patricia desvanecem-me, visto que a generosa senhora julga que "venho prestando assignalados serviços ás letras brasileiras"...

Pôsta de parte a bondade dessas linhas, não deixo de commover-me, não só porque ellas partiram de uma escriptora de valor, a sra. Ida Schoenbach autora dos "Versos em lá menor", como porque, [illegible]

[illegible]

Recebendo agora a carta-incentivo da sra. Ida S. Blumenschein (Colombina) e os agradecimentos do poeta paulista Julio Cesar da Silva, não posso esconder a minha satisfação, [illegible]

A VASTIDÃO TERRITORIAL E PANORAMICA DO RIO DE JANEIRO

SALDANHA BOUCHARDET

O Rio de Janeiro não é sómente a mais bella de todas as cidades, como o attestam os estrangeiros illustres que aqui aportam; é tambem, a mais vasta metropole do globo pois incluindo os seus suburbios, nenhuma outra a iguala, nem mesmo Londres ou Nova York, que são os dois maiores centros de agglomeração do universo, a ultrapassam. Poderá parecer exagero esta nossa affirmativa, pois dirão muitos: Como é possivel que uma cidade de dois milhões de habitantes seja maior do que outra cuja população exceda de 8 milhões? Nem sempre a área de uma cidade está na razão directa do numero de seus habitantes, [illegible] factores que se relacionam não só com a situação geographica, como até mesmo na ordem financeira: Paris é o typo de grande cidade, situada maravilhosamente no centro da Região Parisiense, onde influiu sobremaneira a sua situação geographica favoravel á sua edificação, dahi o facto de ser a cidade do mundo de maior população relativa, bastando mencionar que sómente dentro do limite das suas cincoenta "Portas" (a urbe propriamente dita) á numa área de 78 k2, agglomera perto de 3 milhões de habitantes, ou seja a enorme percentagem de 37 mil habitantes por kilometro quadrado. Nova York devido a valorização do seu terreno e ao systema de construcção "sky scraper", cresceu vertiginosamente no sentido vertical, limitando por conseguinte a sua área horizontal, emquanto que no Rio de Janeiro observamos phenomeno inverso: Devido á facilidade de se adquirir terreno e mesmo de edifical-o, e tendo em vista o excepcional relevo do seu territorio, o qual não permittiu se construisse a cidade numa área préviamente demarcada, ella cresceu em todas as direcções, sem um plano preconcebido. Semelhantemente a um rio que enche, descreveu Eliséo Réclus: "Ella primeiro occupou a baixa garganta aberta entre os morros do Castello (hoje demolido) e da Conceição, depois estendeu-se para lá desta barreira ao longo das praias e pelos valles tributarios, annexando a pouco e pouco os arrabaldes, os grupos de habitações que se achavam pelo caminho. Gradativamente as collinas vizinhas do mar foram cercadas como ilhas pela maré enchente das casas." Foi assim, desta maneira, que se formaram a Lapa, Santa Thereza, Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Copacabana e ultimamente, Ipanema, Gavea e Leblon. Todo este territorio visto da bahia de Guanabara dá a primeira vista a impressão de uma immensa costa, salpicada de villas. Alguns estudiosos da nossa terra, e até mesmo geographos, compararam o Rio de Janeiro a um polvo de proporções descommunaes, cujo corpo seria a cidade primitiva e que projectasse em varios sentidos os seus tentaculos farpados. Realmente o centro da cidade se acha [illegible] pequeno se compararmos com a sua "banlieue" que é vastissima. Para maior clareza vamos dar a relação das 15 maiores cidades do mundo (em kilometros quadrados) com as suas respectivas populações. Não é uma estatistica por assim dizer, de nossos dias, o que não importa, pois é sabido que as grandes cidades da Europa [illegible] attingiram o maximo do seu desenvolvimento; apenas as grandes capitaes do Novo Continente, para onde está se deslocando a pouco e pouco o eixo da civilisação européa, é que se nota de quando em vez certa dilatação de suas áreas habitaveis, o que vem confirmar o nosso ponto de vista.

Eis a relação a que nos referimos:

	CIDADE	Área em k2	População (com suburbios)
1º.	Rio de Janeiro	1.168k2.000.000m2	2.000.000 habs.
2º.	Nova York	782k2.004.700m2	8.640.000 "
3º.	Chicago	505k2.005.300m2	3.500.000 "
4º.	Philadelphia	355k2.002.600m2	2.800.000 "
5º.	Londres	305k2.000.300m2	7.660.000 "
6º.	Budapest	200k2.000.000m2	1.000.000 "
7º.	Buenos Aires	188k2.008.400m2	2.200.000 "
8º.	Vienna	178k2.001.200m2	1.850.000 "
9º.	Roma	157k2.001.100m2	800.000 "
10º.	Leningrad	100k2.000.000m2	1.900.000 "
11º.	Manchester	92k2.006.400m2	1.000.000 "
12º.	Paris	79k2.003.600m2	4.600.000 "
13º.	Hamburgo	76k2.008.700m2	1.600.000 "
14º.	Madrid	65k2.007.600m2	1.000.000 "
15º.	Berlim	63k2.003.600m2	4.130.000 "

Por ahi se verifica ser o Rio o 1º em extensão, e o 8º no numero dos seus habitantes, tendo entretanto como rivaes sob este ultimo aspecto (população) as cidades de Moscow (Russia), Osaka (Japão) e Shangai (China). E' verdade que 1/3 da área do Rio de Janeiro é occupada pelos massiços da Tijuca (130k2), da Pedra Branca (190k2) e Gericinó, sem se levar em conta outras montanhas de menor importancia, [illegible]

Se considerarmos todavia, o Rio de Janeiro, como sendo constituido apenas pelos 18 districtos singularmente edificados, a saber:

1º.	Candelaria	6k2.302.000m2
2º.	Santa Rita	1k2.117.000m2
3º.	Sacramento	1k2.358.000m2
4º.	S. José	[illegible]
5º.	Sto. Antonio	1k2.330.000m2
6º.	Sta. Thereza	[illegible]
7º.	Gloria	[illegible]
8º.	Lagôa	11k2.071.600m2
9º.	Gavea	34k2.685.000m2
10º.	Sant'Anna	1k2.286.000m2
11º.	Gamboa	[illegible]
12º.	Esp. Santo	4k2.481.000m2
13º.	S. Christovão	4k2.901.000m2
14º.	Eng. Velho	[illegible]
15º.	Andarahy	15k2.285.000m2
16º.	Tijuca	40k2.561.000m2
17º.	Eng. Novo	24k2.323.000m2
18º.	Meyer	13k2.886.000m2

verificaremos uma área de 185k2.314m2, o que mostra a cidade, sem suburbios, em 6.º logar pela classificação, logo depois de Vienna; esta estatistica não representa todavia a expressão da verdade, porquanto não foram computados aqui, suburbios de extensões enormes e grandemente edificados como sejam:

1º.	Inhaúma	43k2.030.000m2
2º.	Irajá	129k2.094.000m2
3º.	Jacarépaguá	215k2.786.000m2
4º.	C. Grande	246k2.823.000m2
5º.	Guaratiba	181k2.100.000m2
6.º	Sta. Cruz	110k2.326.000m2
7º.	Ilhas	33k2.110.000m2

mais os tres ultimamente creados: Madureira, Realengo e Copacabana, os quaes fazem parte integrante da capital. Não querendo fazer elogios de bocca propria, apezar do nosso escopo ser o de despertar o interesse turistico do que é nosso, [illegible] de um estrangeiro illustre que estudou o nosso paiz, cuja natureza o empolgou. Num capitulo de uma excellente obra, descreveu Eliséo Réclus [illegible] (traducção): "O panorama do Rio de Janeiro é deslumbrante. [illegible]

[illegible] quando a luz abundante contrastada pelas sombras illumina diversamente e como tintas cambiantes as escarpas dos rochedos, as relvas, as mattas — quando os planos successivos, azulados pela distancia, se projectam sobre o horizonte azul das serras do interior, como a serra da Estrella e os obeliscos enfileirados da cadeia dos Orgãos, o massiço do Rio de Janeiro offerece um panorama gracioso pelo encanto do colorido e pela infinita diversidade dos aspectos. Quando porém um céo plumbeo e carregado isola o grupo dos morros da frente, e as nuvens ou os aguaceiros escondem as pyramides, as muralhas a pique do horizonte mais longinquo, a paizagem assume a apparencia [illegible] O observador que se avizinha [illegible] Passada a ilha da Cotunduba, ultima rocha insular, empina-se a Oéste, dominando a barra, a massa poderosa do Pão de Assucar.

Já desde longe se avista o seu cume, [illegible] "gigante deitado" [illegible] das montanhas do Rio representa. A pyramide granitica do Pão de Assucar, do lado de Léste lembra a fórma do "pão de assucar" que o nome vulgar lhe attribue; visto do sul, parece antes, com as montanhas que o prolongam, e os que lhe servem de pedestal, um leão ou uma esphynge que assenta as patas enormes, na borda do mar".

Estas impressões ficarão por certo gravadas na memoria do leitor, (pois foram colhidas e descriptas por um estrangeiro por todos os titulos, illustrado), hoje mais do que nunca, em virtude de ter desapparecido do Rio moderno, o contraste que apresentava o lindo aspecto da natureza e a opulencia da vegetação, com o da cidade antiga, podendo-se asseverar nos dias que passam, que ella é digna do quadro que a cerca, por isso que as suas avenidas, os seus edificios, são tão attrahentes, o quanto a sua natureza é pittoresca.

A TENTAÇÃO

Anatole France

(*Continuação da 1ª pagina*)

cyclomico cujas variações de indole poderá ser para mais ou para menos; um hypersensivo caracterizado, segundo Achille-Delmas e Marcel Boll, pela promptidão, a intensidade e a duração das reacções [illegible] alcool e no jogo? Não será difficil prever-se, [illegible] conforme o dizer de Gastão Pereira da Silva, que o meio economico, individual e social actuam sobre o caracter e temperamento da pessoa, determinando-lhe actos que independem da vontade.

Nesta altura vem a tempo analysar a possibilidade do augmento dos crimes de amor, pelo noticiario suggestivo da imprensa.

Como vimos, o amor "empolga inteiramente o homem pelos sentidos e pela alma; enternece, agita as faculdades as mais vivas e as mais serias, as mais delicadas e as mais profundas; a imaginação, o espirito, e a propria razão".

Não se póde, no entanto, abordar a psychologia do amor, escreve George Dumas, sem falar do instincto sexual. E Kretschmer, na sua *Psychologia Medica*: "O instincto sexual é um elemento constitutivo dos mais importantes do temperamento do homem; comprehende uma parte das mais activas na formação da personalidade total; é um factor dynamico de primeira ordem, tanto que é elle quem fornece a maior parte das forças que tornam possivel o funccionamento do apparelho psychico, e o faz seja directamente e a cumprida consciente, seja indirectamente, por vias afastadas, em favor de toda sorte de metamorphoses, de transformações mais ou menos disfarçadas, mas sempre em uma medida muito maior do que commumente se acredita".

De modo que as consequencias do amor devem ser objecto da maior consideração possivel por parte da sociedade. Não cahe á imprensa grande responsabilidade na divulgação do crime de amor. Descrevendo-lhe as minucias enfeitiçadas de romantismo profissional, poderá abrir caminho a outros com os exemplos registrados. Pois ninguem ignora o papel da suggestão na vida sentimental. De mais a mais, quando a suggestão opera em espritos enfermiços impressionaveis, falhos de vontade.

Quem ama não raciocina e *Tolstoi* affirma: "Todo raciocinio sobre o amor, destroe o proprio amor".

O sentimento é instincto; o raciocinio é analyse.

Quem ama conhece sómente o ser amado e na cegueira da paixão, o instincto sexual domina toda a mentalidade que se orienta exclusivamente no sentido de "possuir" o ser amado.

Foi estudando as suggestões affectivas (sentimentos-tendencias-paixões) que *Baudouin* chegou á conclusão de que qualquer que seja a primeira origem da paixão, é consideravelmente augmentada por suggestão expontanea. E accrescenta: *A Origem Mesma da Paixão é com a maior frequencia uma suggestão imitativa*".

Bernheim vae mais longe: "Cada concepção, cada impressão, cada imagem psychica, cada phenomeno de consciencia é a suggestão".

Não ha crime de amor sem estado passional, bem como não ha estado passional sem elevado indice de suggestão.

E' preciso, pois, combater o crime de amor evitando a divulgação dos seus exemplos.

AINDA O CORONEL FAWCETT

Publicaremos, no proximo domingo, uma interessante carta que, a proposito de um artigo do sr. John Ludgate, de Londres, e reproduzido em nosso Supplemento de 5 do corrente, nos dirigiu o sr. Antonio Estigarribia, ex-inspector do serviço de Protecção aos Indios em Matto Grosso.

A IMPRENSA E O MUNDO

CONSTRUCÇÕES DE AÇO

Casas inteiramente construidas de aço, munidas de todos os aperfeiçoamentos modernos, constituem o mais recente desenvolvimento industrial do Tyneside. Cada casa pode ser montada em 11 horas por dois operarios. São os grandes estaleiros navaes da costa do nordeste das Ilhas Britanicas que crearam esse novo typo de casas de aço thermostaticas, invenção de um engenheiro de Newcascthe. Esse novo typo de casa faz derivar o seu nome do principio do *Thermos*, reproduzindo-o sob forma de dois envelopes, um enterior e outro exterior. As cavidades são cheias de uma materia, não conductora, que proporciona á habitação, calor no inverno e frescura no verão e tornando-a afinal protegida tambem contra a humidade atmospherica, o fogo e a vermina. As officinas e ferramentas mais apropriadas para esse fim, já estão em via de preparação. O primeiro modelo dessas casas, que é uma habitação optima, está construida em Newcastle para demonstrar que uma casa de aço é superior e ao mesmo tempo, mais barata do que as suas congeneres de argamassa e tijolos. (*Industrial Britain, Londres*)

QUEIMADA VIVA

Em Miluciany, a cidade polaca acaba de produzir-se um acontecimento que nos faz pensar na barbaria da Edade Média. A heroina é uma curandeira, cuja ignorancia e brutalidade causou a morte de uma joven de quatorze annos, de nome Vladislawa Laboszonek.

Havia varios annos que a infortunada moça soffria horrivelmente de eczema aguda. A sua mãe, entretanto, em vez de consultar um medico, achou melhor confiar a doente aos cuidados da curandeira Michalina Szoszha. Essa curandeira cobriu o corpo da doente de almiscar e começou a fazer arder a pelle da infeliz. Por fim como este methodo se revelou ineficaz, accendeu um fogo enorme no seu forno de fazer pão, estendeu a doente sobre uma prancha e metteu-a no dito forno. Apesar dos gritos esganiçados da moça, a curandeira recusou-se retiral-a do forno, explicando que isso não lhe podia fazer mal e que ella devia ali permanecer até que as pustulas caissem e isso não aconteceria emquanto ellas não estivessem tostadas. Pouco depois os gritos cessaram porque a infortunada havia perdido os sentidos. Quando a curandeira julgou, emfim, que a cura estava terminada, abriu o forno e dali tirou o corpo inanimado da menina que succumbiu poucos momentos depois. O acontecimento fez escandalo na cidade e, não sómente a curandeira, mas tambem a mãe da moça terão de responder por esse cruel assassinio.

(Illustrowany Kuryer Codzienne, Cracovia).

DEFESA ANTI-AEREA

No correr dessas ultimas semanas tem-se falado e escripto muito a reispeito das methodos de defesa anti-aérea passiva e activa. A conclusão que se impõe é que não existe, pelo menos actualmente meios de defesa activa verdadeiramente efficazes e que é necessario crear uma defesa passiva para proteger as populações contra os ataques aéreos.

Apesar disso, muita gente acredita na defesa anti-aérea devida aos effeitos de raios electricos projectados do solo, capazes de impedir á distancia que as aeronaves voem sobre os districtos por elles protegidos. E', portanto, do maximo interesse elucidar do ponto de vista theorico, as possibilidades praticas dessa defesa á distancia.

Eis aqui como se imagina a acção de um apparelho radio-electrico anti-aéreo: Um posto emissor de ondas curtas de grande potencia creando um campo electrico-magnetico de alta tensão, que se possa projectar, graças a um reflector movel, na direcção desejada. Desde que um avião entre no campo de acção dessa "corôa de raios", a combustão é extincta, o motor cessa de funccionar e o avião deve aterrissar.

Mas é possivel a installação de um tal posto emissor? Para interromper a combustão do motor é necessario paralysar o magneto. Seria necessario então que as ondas annulassem o campo magnetico entre os dois polos do magneto, ou pelo menos o enfraquecessem a ponto de interromper a corrente.

Como se trata de campo magnetico muito poderoso, é indispensavel que o "radio-canhão", crie um campo sufficientemente forte, para agir a uma distancia de tres a oito kilometros do solo e que esse campo seja sufficientemente grande para que se possa attingir o apparelho. Se, theoricamente, não é impossivel concentrar grandes quantidades de energia num feixe luminoso, na pratica estamos longe deste desideratum.

Apesar disso, mesmo que se conseguisse construir um posto emissor bastante poderoso, os aviões poderiam defender-se sem difficuldade contra os seus raios. Para isso bastaria esconder o magneto numa caixa metallica, subtraindo-o á influencia do campo magnetico adverso. Ou melhor, ainda, poder-se-á simplesmente suprimir o magneto e installar no seu logar a combustão por accumuladores. Um fuso de inducção transformaria a corrente de baixa tensão dos accumuladores em corrente, de alta tensão, transmittindo-a a seguir aos fusis do motor.

Mas existe, crê muita gente, um outro meio de provocar á distancia disturbios no motor. As ondas ultra curtas ionizam, quando sufficientemente poderosas o espaço que atravessam. O ar, que é um bom isolador, torna-se assim um conductor de corrente. Poder-se-ia aproveitar isso para se produzir um curto circuito nos fusis. Desde que o ar se torne bastante ionizado em torno do motor, a corrente não seguiria mais o caminho prescripto pelo electrodo central dos fusis para o interior do cylindro, mas para a sua parede metallica.

Não haveria mais scentelhas e o motor pararia. Apesar disso esse meio de combate não seria realizavel. Em primeiro logar seria necessario um poder de emissão extraordinario, em segundo, os aviões para isso não precisariam mais do que proteger as partes visadas com um excellente material, isolante para evitar todo curto circuito causado por ionização.

Cumpre notar tambem que os motores actuaes tendem a ceder logar brevemente aos *diesels* para aviões, que não terão necessidade de nenhuma intervenção electrica, pois a essencia se inflammará graças ao calor creado pela sua condensação no cylindro.

Em summa, as difficuldades que offerecem todos os methodos actuaes de defesa anti-aérea á distancia são taes que não se pode prever a sua realização pratica senão num futuro remoto. (*Reichspost, Vienna*)

INTERESSES OCCULTOS

O fracasso das negociações em torno do desarmamento se deve não á incompetencia deplomatica, mas á falta de boa vontade. Muitas forças na allemanha, como em outros grandes paizes trabalham contra o desarmamento. Muitos interesses industriaes e commerciaes conspiram. Os Thyssen, os Creusot, os Skoda os Kichers-Armstrong... Von Papen declarou recentemente em Frankfort que a fabricação de armas deve ser monopolisada pelo Estado, afim de se eliminar "a grande influencia secreta", que os vendedores de munição exercem sobre a politica. E' algo extranho, que a iniciativa nessa empresa, pertença a um amigo de Thyssen e Cia.; mas é justo reconhecer que é esta a primeira vez que o ministro de uma potencia capitalista teve a coragem e a honestidade de falar assim. Não haverá desarmamento, nada que evite uma nova guerra emquanto as potencias não accertarem o estabelecimento dum controle absoluto, comprehendendo a interdicção e a fabricação de armas por empresas particulares. Todos os paizes e não somente a Allemanha têm disso a responsabilidade. (*Week-End Review, Londres*)

UM NOVO AVIÃO DE GUERRA

Acaba-se de lançar em Brough (Yorkshire) um novo aeroplano que parece destino a revolucionar as condições de guerra aérea.

Ha muito que os jornalistas — sempre á procura de bellas phrases — consagraram a expressão *navio aéreo*. Esta expressão, entretanto, não podia ser applicada a não ser com uma dose de optimismo, fajando-se dos delicados engenhos aéreos que temos visto, até agora. A nova aéronave é de uma concepção totalmente differente. Será o primeiro aeroplano a possuir um canhão de grosso calibre cujos obuses serão explosivos. Durante a grande guerra, os aviões não dispunham senão de metralhadoras; varios annos depois não se conseguiam construir aviões suceptiveis de transportar armas mais pesadas. Presentemente parece haver-se resolvido, ao menos provisoriamente o problema do peso e o do abalo que provoca o tiro.

O canhão do novo avião, poderá atirar, em um minuto, 100 obuses de 1 1|2 libra com um alcance effectivo de uma milha ingleza. Será uma arma terrivel contra outros aviões e dirigiveis. A experiencia da ultima guerra demonstrou que um avião, mesmo crivado de balas, não cáe emquanto as partes vitaes do seu motor conservarem intactas. O novo canhão abaterá immediatamente os aviões inimigos e os seus obuses explosivos serão egualmente efficazes contra os tanks e submarinos. Isso não é, certamente mais do que um começo e futuramente se empregarão na aviação canhões muito mais poderosos. Procurar-se-á tambem, blindar os apparelhos. Mas por emquanto a invenção já é admiravel. Lembremos que esse canhão está installado em uma plantaforma volante de setenta toneladas, podendo locomover-se com uma velocidade média de 133 milhas horarias, com um raio de acção de 1500 milhas. Por aqui se pode avaliar os horrores que nos reservaria uma nova guerra. (*Manchester Guardian*)

O DIA DO VIZINHO

LIA CORRÊA DUTRA

Já nos havia habituado a diversos "Dias" commemorativos, a caridade ambulatoria das damas da sociedade, que nos esperam ás esquinas das ruas e nos acompanham, uma calçada inteira, para, numa exhibição risonha de bom coração e boas roupas, collocar-nos á lapella dos paletots ou nos broches dos vestidos uma flor symbolica. E assim, succederam-se os dias da rosa, da violeta, do cravo, e do mangericão, occultando, sob essa florida e poetica nomenclatura, a verdade dolorosa que representavam. Eram, na realidade os dias dos tuberculosos, dos morpheticos, dos cégos e dos desamparados.

Todas as lepras da cidade floriam milagrosamente nos cestinhos enfeitados que a caridade prendia por algumas horas ao pescoço das senhoras e das moças de alma sensivel. A extranha flora de papel e panno passava proveitosamente, dos cestinhos iniciaes, ás mãos resignadas do contribuinte ocasional e mais ou menos forçado... Os tuberculosos, os morpheticos, os meninos sem mãe dos asylos, que costumamos ver, num desfile triste, pelas ruas dos bairros, não appareceram nesses dias. Felizmente para elles. Porque, em geral, a caridade dos senhores que passam pela Avenida, commovesse mais facilmente ao olhar galato de uma garota sportiva de Copacabana, ou ao perfume discreto de uma mãozinha enluvada que lhes estende uma flor, do que á vista de uma chaga numa perna que nunca conheceu meias de seda, ou da magreza de um pirralho rachitico e esfarrapado.

Essas datas caritativas do Rio, durante certa época, chegaram a ter tal desenvolvimento, que não duvido terem sido instituidos os dias do ladrão regenerado, do funccionario malandro que sóffre descontos nos vencimentos, e dos orphãos sexagenarios... As flores compradas durante o mez por qualquer pessoa de bom coração e algum dinheiro trocado, dariam para cobrir o gramado central do jardim da Gloria.

A caridade, que se cansa depressa, na sua qualidade de filha natural da Injustiça e do Commodismo — (sim, porque quem dá tem sempre muito mais do que quem pede, e geralmente, só dá para impedir que lhe tirem), no fim de alguns mezes de dedicação, começou a recuar. No cambio generoso e desigual: — uma flor por uma nota ou uma prata — começou a diminuir o valor da troca. A flor passou a valer apenas magros nickeis, que só attingiam o numero de quatro ou cinco, quando a vendedora era excepcionalmente bonita... E a industria caiu, por saturação.

Temos tambem, fóra dessas datas generosas, varios dias commemorativos. Cada classe quer instituir o seu: o dia do empregado do commercio, o dia do soldado.

Temos o dia do trabalho, em que, por uma contradicção notavel, não se trabalha. E temos as festas sentimentaes: o dia do primeiro mestre, o dia da creança, o dia das mães, o dia da bandeira... Até a Natureza arranjou seu dia, festejando as arvores.

Entretanto, não temos ainda o dia do vizinho, que já existe nos Estados Unidos.

Soube disso, por acaso, no cinema de meu bairro, onde todas as fitas passam com tanto atrazo, que ainda annuncia "para breve", a "Severa".

Geralmente, os films-jornaes, no cinema de meu bairro, contêm novidades velhissimas. Ha poucos dias, assisti á exhibição do jornal falado que focalizava a posse do presidente francez que foi assassinado...

Foi, entretanto, no meu desprestigiado cinema de bairro, que fiquei sabendo da existencia do "Dia do Vizinho". E' commemorado festivamente no Estados Unidos. E o presidente Roosvelt, apparece na téla, cercado de um grupo de americanos médios, para os quaes ia fazer uma conferencia sobre a "Philosophia da Vizinhança". Fiquei com pena de não ouvir o discurso, porque achei o thema interessantissimo.

E convenci-me da importancia que tem para a vida de muitos de nós a influencia da vizinhança. Essa influencia, aliás, varia, de accordo com as diversas classes da sociedade.

A gente muito rica e muito importante não tem vizinho. Ou antes, é como se não tivesse.

Os palacetes luxuosos, espaçados, solitarios, sem ligações entre elles, sem unidade, separados uns dos outros por jardins pretenciosos, dentro dos quaes se isolam egoisticamente, desconhecem tudo da "philosophia da vizinhança".

"Quem são seus vizinhos?"

"Homem... Francamente, não sei"...

A classe média tem vizinhos. Se o vizinho é importante, considerado socialmente, orgulha-se "Sabe? Fulano... Fulano de tal, tão conhecido? Pois bem: é meu vizinho. Moramos de meias paredes. De minha casa, ouve-se tudo o que elle diz".

A importancia maior que a vizinhagem attinge, é entre os pequenos funccionarios que moram em avenidas. Entre elles, o vizinho é um poder fiscalizador, repressor e preventivo.

"Olha o vizinho!... Que dirão os vizinhos?... Se não fosse o vizinho"...

A filha moça desejaria ir a um baile, com um grupo de amiguinhas e rapazes conhecidos... Depois acompanhal-a-iam á casa... A mãe, por ella, não se opporia... Mas... e os vizinhos? Que iriam pensar o Seu Mascarenhas, do 21, e a a velha do 25, que é tão faladeira?

Não, Não. Deve-se temer a lingua dos vizinhos, que se torna geralmente lingua do mundo... E, por causa delles, a menina não vae ao baile.

O filho mais velho entra em casa fóra de horas. E o pae, severo, que o espera na sala de jantar, em pyjama e chinellos, aponta-lhe o relogio com o index accusador, e protesta em nome da moral da familia e da vizinhança...

Os sapatos do pequeno estão terrivelmente gastos. O mez não é para novas despesas... Por gosto da gente de casa, elle esperaria, descalço ou de sólas furadas, por tempos melhores. Mas... E os vizinhos? Reparam em tudo... Criticam tudo. Depois, o filho da D. Lilóca, da casa 7, anda sempre tão direitinho, tão bem arrumado...

Fica-se devendo ao padeiro, mas, para a sessão domingueira do cinema, o pequeno estréa um par de lustrosas botinas pretas, que o enchem simultaneamente de orgulho e de calos...

A creadinha tem um namorado, com quem gostaria de, á noite, fazer planos de futuro no portão. A dona da casa, por ella, não se incommodaria... Se não deixa é só por causa dos vizinhos...

Ouvido o casal discute, lamentando sem amenidade o "dia em que eu te conheci", basta que alguem intervenha. "Que é isso?! O vizinho não precisa saber"... para que logo o tom de voz baixe de diapasão, e que o final das queixas seja formulado com menos vehemencia, embora com o mesmo rancor.

E assim, muitas vezes sem o saber, o vizinho está sempre presente nas casas proximas, intervindo na vida quotidiana, censurando, policiando, dirigindo.

Mas, quem tem maior responsabilidade no ambiente da [illegible], é sem duvida o vizinho que possue um apparelho de radio. Conserva o bom humor da gente nova, ligando seu apparelho para os programmas dansantes. Só o engenheiro do lado, que em seu escriptorio alinha numeros e faz calculos suspira resignadamente e vae fechar as janellas... Aos domingos, a irradiação da partida de foot-ball junta no seu portão a meninada vizinha. E o vizinho bem aquinhoado, que é proprietario do radio, sorri satisfeito, olhando aquella gente reunida em sua porta, como para assignalar a importancia excepcional de sua casa.

Nas avenidas de bairro, todos tratam bem o "vizinho que tem telephone". E esse comprehende que essa posse não póde ser privilegio seu.

O telephone fica sempre ás ordens, para transmittir ou receber qualquer recado.

"A senhora dá licença? E' só para uma palavrinha".

"Pois não... A' vontade... Póde falar".

De outras vezes, é ao contrario. A campainha toca, e do outro lado do fio, uma voz amavel e desconhecida solicita:

"Por favor... Se não fôr muito incommodo... O senhor podia mandar um recadinho á casa 8?

O pequeno, ou a creada, é avisado ás pressas para dar o recadinho. Volta contente, trazendo um pedaço de bolo, que a dona da casa 8, agradecida, mandou "só para provar", E sendo o bolo provado e approvado, mandam de novo o pequeno, para pedir a receita...

Assim, uma corrente de solidariedade e sympathia se forma entre toda aquella pequena burguzia laboriosa, que o acaso reuniu no mesmo correr de casas.

Na classe proletaria, onde a vida se passa em commum, o vizinho tem uma situação completamente á parte. Póde ser um irmão ou um inimigo.

Nos morros pobres, que aconchegam nos flancos os casebres solidarios, nas casas de commodos, em que as relações da vizinhança processam-se de quarto, a quarto, é que deveria ser ensinada essa philosophia de que fala Roosenvelt da qual, entretanto, na sua qualidade de habitante da Casa Branca, só póde ter noções theoricas.

No espaço pequeno em que deve viver, a familia do operario, numerosa, pobre, desprovida de tudo, cansada do trabalho pouco rendoso, tem no quarto vizinho uma continuação do lar, facilitando-lhe a vida, ou a zona perigosa, onde não póde pisar, e que concorre para amargura de seus dias.

Os vizinhos "que se dão" têm tudo em commum. Emprestam-se, em confiança, cadeiras, louças, roupa, temperos para a comida, o pedaço de pão que hoje ãno é possivel comprar, e o remedio que nenhum medico receitou, mas que a moça "da casa ao pé" declarou ser "tiro e queda" para qualquer bronchite.

Mas, quando os vizinhos são inimigos, da promiscuidade quotidiana sáem os motivos ou os pretextos para discussões e brigas.

Creio nunca ter aberto o jornal na secção de policia, sem deparar com a noticia "Desavença entre vizinhos".

Não é a bôa educação apenas que preserva a gente rica desse mal. E' o espaço desafogado, são as casas separadas, é a liberdade de não ter que dar "satisfações ao viznho".

Não sei se Roosevelt falou sobre essas coisas em sua conferencia. Creio mesmo que não. Ha de ter encarado o assumpto sob aspectos mais sérios, com mais superioridade e finura.

Entretanto, creio que a philosophia da vizinhança deveria principalmente servir para ensinar a supportar com paciencia os vizinhos barulhentos, musicaes e gritadores...

Eu, depois que assisti ao jornal-falado americano que se referia ao "Dia do Vizinho", comecei a prestar uma attenção especial á minha vizinhança. De tanto vêr diariamente, as pessoas habituaes de minha rua, já sinto por ellas uma enternecida sympathia. Sei de seus habitos de suas difficuldades, de suas alegrias.

Quando a moça de em frente passa, de manhã cedo, para o seu emprego na cidade, sorrio-lhe respeitosamente. Sei que são os seus esforços que lhe dão os sapatinhos acalcanhados que a calçam, e o vestidinho de voile claro, que desde Setembro é um annuncio prematuro e alegre de verão, sobre seu joven corpo primaveril.

Cumprimento o funccionario aposentado que se aquece ao sol, todas as manhãs. Acaricio os cabellos lisos do menino feio e cabeçudo que fica por traz das grades, lançando olhares invejosos e despeitados sobre os outros meninos que brincam na rua.

E quando a vizinha pianista toca nocturnos de Chopin e sonatas de Bethovem, na noite clara que se enche de harmonia, mando-lhe minha gratidão muda e sincera, na attenção commovida com que a ouço.

Toda a minha vizinhança laboriosa e honesta, dá-me, sem saber, a noção pura e emocionante de uma humanidade bemfazeja e digna. E quero-lhe bem, pelo espectaculo quotidiano que me offerece, das lutas sem gloria, das preoccupações multiplas e pequenas, dos ridiculos que não offendem, das alegrias faceis, dos affazeres sem importancia, que formam suas vidas ordenadas, modestas e corajosas... E o acaso de vizinhança vem fortalecer, em meu coração, o sentimento profundo da solidariedade humana.

A Turquia de hoje vista por um francez

Em "Nouvelles Litteraires" publicou o jornalista francez Leon Pierre-Quint uma série muito interessante de considerações sobre o que viu na Turquia recentemente.

Desses artigos extrahimos algumas passagens que permittirão comprehender muita coisa do renascimento turco operado pelo "Ghazi" (O Chefe), o grande Mustaphá Kemal.

M. Kemal Pachá

CONSTRUINDO UM NACIONALISMO

Era uma vez um Imperio Ottomano, cujos sultões, em nome do Crescente, reinavam sobre innumeras terras conquistadas na Europa, na Asia, na Africa. Mas este Imperio, entrado em decomposição, não acabava de morrer. O exercito e os funccionarios não mais eram pagos. Os soldados em farrapos, os officiaes, que se não lavavam ha mezes e envergonhados da sua indignidade, viviam de extorsões sobre o paiz; os prefeitos e a administração de bakchichs.

O sultão estava encarregado de alimentar o seu palacio, um mundo: setecentos cosinheiros, pessoal em proporção nos outros serviços, grandes dignatarios, pachás com a sua smala (mulheres, creanças, servidores). O trabalho era considerado indigno e por isso ninguem trabalhava. Constantemente em apertos de dinheiro o sultão vendia a quem mais dava, em troca de subvenções ou emprestimos occidentaes, a alfandega, portos, cáes, monopolios e concessões varias do seu paiz.

Demais guerras incessantes, curtas e ruinosas, escolhiam o Imperio como zigrino. Durante tal batalha podia-se lêr no guia de um trem de soldados: "Estação de Okdjilar, parada de 10 minutos ordenada por Sua Excellencia o pachá, que quiz fumar do seu narghilé". A cada tratado de paz o sultão cedia a sua soberania effectiva sobre uma das suas provincias em troca de uma autoridade nominal e honorifica: elle só fazia questão dos seus titulos, que acabavam, no entanto, por lhes tirar mas que continuava a usar. Num mappa de antes da guerra, é verdade que não destinado ao publico, a Algeria, a Tunisia, a Tripolitania continuavam intituladas Africa do Norte Ottomana.

Em 1910, em 1919 quasi nenhum desses tratados ainda se tinha modificado. E agora?

— "O espirito de um Pierre Loti — dizem-me jovens turcos — não é deploravel? Quando lhe disseram um dia que a velha ponte de madeira de Galata ia ser substituida por uma ponte de pedra elle se pôz a chorar! Por detraz das ferricas e superficiaes côres com as quaes Loti descreveu uma Stambul de sonho a cidade vivia entorpecida em miseria e humilhação atrozes... A côr local só é bella quando os costumes caracteristicos de um paiz são a expressão da sua personalidade livre.

"Censura-nos, é verdade, de imitar o Occidente. Nada menos exacto, no entanto: a Turquia se transforma em nação, o que é uma outra coisa, e para este fim busca a sua alma".

Eu vou, com effeito, descobrir pouco a pouco o novo nacionalismo da Turquia a encontrar-se nas mais diversas manifestações da sua actividade.

Se o paiz repelle o seu passado immediato e abominado esforça-se, por outro lado, em se prender a periodos mais longinquos porém mais gloriosos da sua historia. Os turcos descobriram que são os descendentes das mais velhas civilizações, entre outras dos Hittitas. Por isso excavações são proseguidas com ardor em differentes pontos da Asia Menor. Comparando craneos certos sabios fazem dos turcos uma raça mongol, cujas origens subiriam á prehistoria e cujo berço se deveria collocar no centro da Asia, em volta de um mar interior — outro Mediterraneo — mas hoje desapparecido. Destes antepassados teriam saido os Hunos, que teriam povoado e civilizado a Europa. A partir dahi os turcos contraem em algumas paginas, nos seus manuaes de historia, o periodo que se extende da tomada de Constantinopla a 1918, o periodo musulmano dos Sultões. O que vale, para elles, é o que precedeu e o que se segue a esta época. (1)

Ao mesmo tempo que apoiam o seu nacionalismo sobre a antiguidade nova da sua raça, elles forjam uma nova lingua. Como tres quartos da sua lingua se compunham de termos persas ou arabes, considerada em estado de pureza, trata-se agora de substituir estas palavras por termos da lingua vulgar, na medida em que estes existem. E' um immenso trabalho pelo qual se interessam apaixonadamente todas as pessoas cultas.

A suppressão, ha quatro annos, dos caracteres arabes e a adopção do alphabeto latino já haviam desapparecido certo numero de termos arabes, que era impossivel transcrever correctamente. Assim a lingua evolucionou com velocidade prodigiosa: as obras escriptas ha trinta annos se tornaram realmente incomprehensiveis aos moços, não só por causa dos neologismos mas por causa da subversão da syntaxe, das phrases curtas inspiradas parcialmente da forma occidental. Os velhos letrados, que não podem mais lêr nem jornaes, nem livros nem comprehender os seus contemporaneos, foram verdadeiramente enterrados vivos.

Poder do nacionalismo: só elle explica a metamorphose do paiz e, no espaço de dez annos, as suas extraordinarias reformas. A interdicção do fez, o fechamento dos tekke (2) e o exilio dos derviches, a introducção da lingua turca no interior das mesquitas não foram medidas antireligiosas, como não o foram a adopção do Codigo Civil suisso, a abertura dos harems, a suppressão do véo, o feminismo. Todas estas decisões foram a expressão de um instincto collectivo de vida, de uma vontade de ser. Preso no seu regimen theocratico, enfaixado em toda especie de entraves superticiosos, o paiz, no meio das Potencias contemporaneas, sentiu que succumbia.

MUSTAPHA' KEMAL

1919: o imperio ottomano se desmoronou. O Homem Doente (3) vae ser esquartejado. Pelo tratado de Sèvres a França, a Inglaterra e a Italia distribuem entre si a Asia Menor, encaram a creação de um grande reino armenio e deixam para a Turquia um grande planalto queimado. Em Constantinopla, onde reinam os Alliados, os turcos ficam sabendo o que é uma occupação estrangeira: a policia ingleza procede arbitrariamente, impõe multas, prende ministros turcos, conduz á delegacia, por causa de excesso de velocidade, o proprio sultão, que no entanto pactua com os infieis. Em Smyrna os gregos, com o apoio da Grã Bretanha, desembarcam e lançam as suas tropas no hinterland; pretendem ter direitos sobre a antiga Byzancio, onde já passeiam como vencedores e vêem a cruz brilhar de novo sobre a Santa Sophia.

Então, só resta a Turquia morrer ou se revoltar... Num arranco de desespero ella luta... As massas despertam... Mustaphá Kemal, ainda simples general, desembarca em Sansum e organiza a resistencia. O seu exercito de começo é formado só de alguns grupos de irregulares. Sem escrupulos, como todo grande homem de acção, obtem da Russia as armas, das organizações religiosas o ouro, sempre combatendo a propaganda bolchevista e a musulmana. O seu fim: jogar fóra do paiz os gregos e as grandes Potencias alliadas, que acabavam de abater a Allemanha. Pretensão tão insensata que muitos espiritos teriam preferido implorar a protecção de Wilson. Mas Mustaphá Kemal prosegue no seu plano: convoca, para o meio do deserto da Asia Menor, uma Assembléa Nacional á qual, como a um soviet, dá todos os poderes. Um bando de espadachins, enviado pelo Sultão, procura se apoderar do chefe ou assassinal-o... As suas tropas circassianas o largam... Mustaphá Kemal evita as ciladas reprime as rebeliões: emfim em 1922, pela victoria de Afium, Kara Hissar enxota os gregos para o mar. E' para elles uma derrota esmagadora. Mustaphá Kemal tornou-se o ghazi, o soldado que volta vivo e victorioso do combate. Constantinopla exulta e se embandeira. O Sultão foge num navio inglez, pedindo deste modo protecção a uma potencia christã. Succedendo ao tratado de Sèvres, nunca applicado, o tratado de Neuilly colloca a joven e nova Republica nas suas fronteiras actuaes. A velha ideologia politico-religiosa definitivamente abriu fallencia. A guerra santa nada mais é do que um mytho, agora: Musulmanos combateram Musulmanos. Foi o nacionalismo que salvou a Turquia. Este na ceu de uma reacção contra os nacionalismos do Occidente. Mais uma vez o Oriente combateu o inimigo tomando emprestado os seus methodos.

No entanto, para continuar a se firmar o paiz comprehendeu a necessidade de repellir os ultimos restos do pan-islamismo. Alguns velhos fanaticos ficam chocados com as novas reformas. Hodjas, derviches conspiram; Kurdos se revoltam. Mustaphá Kemal institue tribunaes de excepção; faz enforcar todos aquelles que embaraçam a sua acção. E comtudo elle declara não impôr uma dictadura. Presidente da Republica, pretende ter simplesmente recebido um mandato da nação, que esta lhe pode retirar. Mas este mandato, emquanto o tiver, elle deve, diz elle, exercel-o, mesmo pela força, no interesse de todos... Com effeito nas gerações moças os mais diversos espiritos estão com elle. Nenhuma opposição verdadeira... Os moços admittem uma repressão impiedosa contra os reaccionarios que querem resuscitar o passado...

E' que este passado é abominado. O turco o recorda com vergonha. Nas proprias familias musulmanas não se diziam, frequentemente, antes de 1914:

— Estupido... como um turco?

O turco, então, desprezado pelas outras raças, desprezava-se a si mesmo. E' egualmente este velho complexo de inferioridade que mantém vivo o seu nacionalismo. Para se fazer respeitar, para viver com dignidade, elle comprehende que deve se amarrar ao regimen actual e a todo o seu movimento.

Os mais diversos individuos estão penetrados por um sentimento novo, profundo, real, sentimento que o "ghazi" souze erguer, dirigir, manter.

— "Eu conheço — disse elle aos turcos — todas as nações. Eu as estudei nos campos de batalha, sob o fogo, em face da morte, nas circumstancias em que os povos mostram a nu o seu caracter. Eu vos juro, meu povo, que a força de alma da nossa nação não tem egual na Europa".

Foi esta ideologia que despertou um povo adormecido ha muitos seculos.

ANGORA, CAPITAL DO TURQUISMO

De Constantinopla uma noite de vagão-leito conduz ao coração da Anatolia. Quando desperto, pela manhã, uma luz branca e dura invade a immensidade desolada: é o deserto, o aspero deserto de rochas, o deserto angustioso.

E' subitamente, Angora! Distingo duas cidades: lá, nos flancos dessa collina em que pende uma antiga cidadella, empilham-se milhares de casebres desordenadamente; aqui, na planicie, edificios modernos, separados por lotes vasios, marginam largas avenidas vasias. A velha cidade tem mais de 5.000 annos de existencia, disseram-me; a cidade de nova 5 annos.

Verdor, em parte alguma. Uma arvore é um acontecimento. Plantaram centenas: ellas morreram. A seccura do sólo mata. Nada de agua, senão a 20 kilometros daqui e a 15 metros de profundidade. Esta cidade apparece como um desafio á natureza.

Angora é effectivamente o resultado da vontade obstinada de um homem habituado a submetter os seres e os obstaculos: a obra do (ghazi). Em 1920 Angora era apenas um lamaçal no inverno, um amontoado de casebres empoeirados no verão. Construidas de taipa as casas se desagregavam á chuva e no vento: um cyclone transformou um dia todo um quarteirão em alguns punhados de poeira. Mangues mal seccos ahi alimentavam uma febre endemica. Mas, a partir de 1925, Mustaphá Kemal recusou-se a deixar Angora, essa fortaleza que permanecera inexpugnavel no centro dessa outra fortaleza natural que é a Asia Menor.

A cidade continha 30.000 habitantes quando teve de repente de acolher os membros do governo e os seus serviços. Rapidamente a população dobrou. As accommodações faltaram: os deputados acamparam sobre colchões installados nos telhados; os embaixadores alugaram vagões-leitos, immobilizados em trilhos da estação. Os serviços do Estado foram reunidos num mesmo predio, com só uma casa para cada Ministerio.

Foi então que se começou a construir febrilmente. Pela primeira vez, os turcos, com a ajuda de architectos e de operarios turcos, construiram a sua propria capital. Foi assim que, por toda a parte ao mesmo tempo, surgiram da terra monumentos novos, predios edificados num estylo nacional turco-byzantino com paredes em falso, cornijas, cupolas, faianças em côr.

Mas já se fala em pôr abaixo esses primeiros edificios. Desde agora só se constróe em estylo moderno. No ardor dos primeiros momentos a anarchia presidiu ao traçado das ruas: agora o governo convidou especialistas estrangeiros. O urbanista allemão Jansen acaba de concluir um vasto plano da cidade futura no modelo das cidades novas da America. Vive-se no futuro...

Passeio pela grande avenida da Republica, os futuros Champs Elysées. Viadante algum, nem carros. A rua e a calçada vasias ardem debaixo do implacavel ardor do céo. Desde que entro numa rua lateral ella se perde em terrenos vagos: o verdadeiro deserto me cerca e me opprime...

Após duas horas de marcha chego á pequena elevação de Chankaya, onde se ergue, simples e nua, a residencia de um andar de Kemal. E' noite. Voltando-me vejo, magnificamente illuminada á electricidade, toda a avenida da Republica que acabei de percorrer: uma illuminação na immensidade.

E' facil comprehender porque o pessoal diplomatico estrangeiro não gosta de viver aqui. Sobre 60.000 habitantes ha 37.000 homens e 23.000 mulheres, differença excepcional. Nenhum theatro; um miseravel cinema. Como recurso unico contra o aborrecimento o bridge: ha então interminaveis partidas. Logo que um embaixador pode se evadir da capital vae a Constantinopla: e, sem o confessar, alguns funccionarios turcos desejariam fazer o mesmo...

Esta grande cidade vasia é habitada antes de tudo pela alma do (ghazi). Acontece ás vezes que este fique varios dias a seguir fechado em Chankaya com os seus companheiros de jogo, mulheres e raki. Mas, mesmo afastado da cidade, o seu espirito a domina sempre: as suas estatuas equestres zelam. Depois, de repente, numa manhã, vê-se um automovel correr á toda, seguido pelos estouros das motocycletas (as motocycletas substituiram os cavalleiros, que sempre iam ficando para traz); é o Lobo cinzento, sahido do seu retiro, que retomou o trabalho.

Notas: — 1 — Certos sabios allemães, á custa de myrambolantes construcções, julgaram chegar á conclusão de que o que ha de bom na terra é obra germanica, que todo homem illustre, seja elle donde fôr, é de origem germanica, etc.; era o pangermanismo levado ás ultimas (hoje retomado com as suas conclusões...). Não é demais que um povo em pleno fervor nacionalista como o turco caia em exaggeros identicos aos dos allemães é assim não consideram excesso proclamar a raça turca a melhor e a principal da terra. O valor scientifico dessas theorias logo se encontra definido quando encurtam e esticam a historia á vontade e procuram inutilmente apagar a memoria dos acontecimentos.

2 — Conventos de monges musulmanos.

3 — A Turquia.

Exposição Naddeo

Veneza sempre foi a grande enamorada dos pintores e dos poetas. Pintaram-na Tintoretto, Veronezo, Palma, Bellini. Cantaram-na os trovadores da Renascença e, ainda hoje, sobre a doçura magica dos seus canaes romanticos deslisam, como as gondolas, plectros e palhetas que louvam, celebram, exaltam a doçura sem par de seus aspectos. Naddeo, o pintor patricio é, tambem, um fascinado pelo encanto dessa maravilhosa fada do Adriatico. Tambem elle a viu. Tambem elle a amou. E a fixou na tela pintando-a como se pintasse a graça, a belleza e enlevo de uma noiva querida. Por isso é que ella, resalta aos nossos olhos, arrancada, como foi, ao pincel de um dos mais fortes e promissores artistas novos da nossa terra, como um pedaço tangivel do sonho e de illusão, leve, calma, dolente e amiga.

NAPOLEÃO

— POR — EMIL LUDWIG

PARIS — Com o consentimento do governo britannico, parte em breve para a ilha de Santa Helena uma expedição franceza, que ali vae procurar restaurar a casa que serviu de moradia a Napoleão Bonaparte em seu exilio.

"UTB"

A casa que serviu de moradia a Napoleão durante seis annos tinha sido, antes delle, um estabulo e um chiqueiro. Depois de sua morte voltou a ser o que era. Os moveis foram vendidos a baixo preço.

Emil Ludwig em seu livro admiravel dá-nos uma descripção de Santa Helena e da casa que serviu de carcere ao imperador dos francezes e que o telegramma de Paris informa vae ser restaurado.

A ilha, que hoje ergue seus sombrios rochedos ao céo, surgiu, ha milhares de annos, em virtude de uma erupção vulcanica. Suas muralhas de lava, abruptas e negras, abrindo-se em fendas profundas, cáem a pique sobre o mar. Ao approximarmo-nos do porto, tomariamos essas ravinas hiantes como sendo a entrada do Inferno. Estas muralhas sombrias não seriam obra dos demonios? Ali, nada trás a mão do homem, a não ser alguns canhões dissimulados entre os rochedos. O solo, que não passa de lava esfriada, estala sob os pés do viajante. E' a ilha da morte.

Um vulcão extincto, perdido no Oceano a mais de duas mil leguas da Europa e quasi a mil leguas da Africa, eriçado de canhões inglezes — eis o que é o rochedo de Santa Helena, onde uma vida prodigiosa poderia encontrar o epilogo digno de uma tragedia de Eschylo, se a hypocrisia de um seculo moralisador, a perfidia de alguns aristocratas inglezes, e a fria maldade de um governador não a tornassem o theatro de um drama, ao mesmo tempo tragico e grotesco.

Os colonos e a Companhia das Indias Occidentaes haviam conseguido estabelecer, no interior da ilha, uma cidade agradavel. Centenas de fragatas levaram, pouco a pouco, terra vegetal, materiaes de construcção, madeiras; como porém, ninguem — a não ser forçado a isso — permaneça muito tempo no rochedo, são preciosos 1.200 escravos negros e chinezes para servir os 500 europeus que ali ficam alguns annos.

Ninguem ali póde ficar muito tempo. Ali nunca um homem alcançou os 60 annos, raramente attingiu os cincoenta. Esse clima mortifero é o dos tropicos sem sol: intenso calor das regiões equatoriaes alliado a chuvas torrenciaes. Em menos de uma hora, uma temperatura humida e quente dá logar a frios aguaceiros. Quem ainda ha pouco transpirava, é logo resfriado por um aspero vento de sudoeste. Não se póde afoitar a sair á rua no fim de um dia ardente, sem se suffocar immediatamente. Ao cabo de um anno, a dysenteria, as vertigens, as febres, prostram-nos inevitavelmente. Padecemos de vomitos, de palpitações, e sobretudo, do figado. Quando a Inglaterra para ali enviava uma esquadra, perdia centenas de seus marinheiros. Era preciso abrir as velas e ancorar ao largo. Todos os funccionarios e colonos cáem doentes; são obrigados a voltar, a não ser que habitem um dos quatro ou cinco pontos abrigados da colonia.

Os indigenas dir-nos-ão que um dos recantos mais insalubres da ilha é a planicie desabrigada que se estende 500 metros acima do mar. Durante todo o anno, os nevoeiros sobre ella se abatem. Mirradas arvores de borracha, resequidas pelo vento, se contorcem á tempestade. E' a Floresta dos Mortos, é Longwood. Eis o logar que a Inglaterra escolheu para matar, com maior segurança, seu inimigo, um homem doente. Longwood não foi designado ás pressas, como abrigo temporario, e sim, pelo contrario, preparado durante varios mezes, — porque a habitação não era destinada a um imperador — ao passo que o prisioneiro habitava um compartimento modesto, porém, ao menos, mais saudavel.

Durante 50 annos, Longwood servia de estribaria. Mal tinham acabado de transformal-o em casa de moradia, cobrindo o esterco com um simples soalho de madeira, sem ter o trabalho de retirar os detrictos. Pouco tempo depois da chegada do Imperador, o soalho, apodrecido, afundou-se. A agua nauseabunda invadiu o quarto. Elle teve de refugiar-se numa outra peça.

Um curral, uma lavanderia e uma cavallariça foram assim transformadas nas seis pequenas peças destinadas ao Imperador e á sua comitiva. Seu quarto de dormir, obscuro recanto, é forrado com um papel todo manchado de salitre. Os cheiros da cozinha ali penetravam como entravam trinta annos antes em seu quartinho de tenente, em Valence; mas, pelo menos ali, seus livros estavam ao abrigo da humidade, ao passo que aqui criam môfo. A sala de jantar só é illuminada por uma porta envidraçada. O salão compõe-se de alguns carunchados moveis de acajú. As mansardas de seus camareiros são seguidamente inundadas pela chuva, porque esta parte da casa só é forrada com papelão bitumado.

O imperador occupa duas peças de 4 metros de comprimento por 3 de largura, com 2,50 metros de altura. Seu quarto de dormir comporta um tapete em máo estado, cortinas de musselina, um fogão de sala, cadeiras pintadas, duas pequenas mesas, uma commoda e um sofá. No contiguo gabinete de trabalho, ha algumas cadeiras em torno de uma mesa, livros amontoados em cima de taboas, um leito de repouso para as noites de insomnia. Levara elle para o quarto sua cama de campanha de Austerlitz, uma lampada e um lavabo de prata.

As ratazanas passeiam por essa casa. Matam os frangos, mordem os cavallos, ferem o general Berthrand e escapam-se de dentro do tricornio do Imperador, no momento em que esse vae pegar nelle.

Quem são os que vão partilhar essa moradia com os ratos? Tres condes e um barão, todos officiaes e pertencentes á côrte, suas familias, dois camareiros e os creados. São cerca de 40 pessoas, quando chegam. No fim de 6 annos, só restava a metade.

Las Cases, com seu joven filho, só resiste um anno. Mais idoso do que o Imperador, marquez e emigrante que se criára no Bairro de Saint-Germain, recebera o titulo de conde no tempo do Imperio; mas só na phase dos Cem Dias é que participára das pessoas mais intimas de Napoleão. Muito respeitavel, versado em assumptos mundiaes, Las Cases publicára uma obra de geographia e calculava o valor das memorias que escreveria e que, effectivamente, lhe proporcionaram milhões. De menor estatura que o Imperador, macilento como o general Bonaparte, muito culto, de humor egual, prestativo, era o companheiro e o secretario mais agradavel, narrando ao captivo os ditos engenhosos que os parisienses tinham concebido á sua custa, revelando-lhes, no fim da vida, o lado burlesco de sua epopéa. Ensinalhe o inglez, ampliando assim o circulo de suas leituras. Quando se correspondem em inglez, Las Cases sublinha os erros do Imperador. Sua partida devia abrir uma lacuna que nunca foi preenchida.

Outrora governador da Illyria, Berthrand, eddicado de todo coração ao Imperador, é muito susceptivel e muito altivo para escrever o que Napoleão dicta; mas, pelo menos, seria inteiramente passivo se não tivesse medo de sua mulher. Esta, uma creoula semiingleza, parece-se com um "lord" moço. Não queria partir para Santa Helena, e ameaçára o marido de atirar-se á agua. Depois, arrufa-se, só pensa em Paris, deplora sua juventude desperdiçada, tem muitas ligações com o inimigo e, quando, nas refeições, seu logar está vasio e o Imperador o nota, Berthrand offende-se e só no dia seguinte apparece á mesa. Então, Napoleão recusa comer e diz essas palavras asperas: "Torna-se-me mais amargo faltarem-me com o respeito em Longwood do que em Paris".

Gourgaud é um companheiro insupportavel. Na qualidade de joven general e de ajudante de campo do Imperador, tomára parte nas ultimas campanhas, e, por dedicação, acompanhára-o no exilio. Infelizmente, é incapaz de sustentar o que resolveu. O encontro com uma joven elegante, algumas semanas depois da sua chegada, basta para que exclame em seu diario: "O' Liberdade, por que estou prisioneiro?" O Imperador aprecia-o muito como official de estado-maior. Sabe elle lêr uma carta, comprehende a estrategica e as mathematicas; mas não ha dia em que não se julgue offendido. Naquelle ambiente restricto, sua vaidade e ciume tomam inauditas proporções. Torna-se o personagem grotesco por excellencia da tragi-comedia representada em torno do Imperador. Gourgaud parece-se com um cão irascivel. Recusa ceder o logar a Las Cases. O Imperador tenta em vão intervir e só evita um duello usando de sua autoridade: "Os senhores acompanharam-me para serem-me agradaveis, — diz. — Sejamos irmãos! Então, já não constituo o objecto de seus cuidados?... Quero que, aqui, cada qual esteja animado de meu proprio espirito".

Em seu rochedo, Napoleão devia aprender a ter paciencia e a ser indulgente, sobretudo com Gourgaud. Fala-lhe paternalmente e, ante seus olhos, faz espelhar um brilhante casamento com uma de suas sobrinhas corsas. Outra vez, manda-o á cidade, para distrair-se numa festa: "Vá, é preciso que se divirta. Verá a baroneza Sturmer e Lady Low. Em sua edade, aprecia-se o convivio das mulheres. A' noite, terá sonhos agradaveis, e, amanhã, estará mais disposto ao trabalho. Falaremos da campanha da Russia e que o senhor me preparará". Tão serena doçura parece já vir do Além. No dia seguinte, Gourgaud, mais uma vez, por offendido, porque o camareiro do Imperador o representára num grupo, em trajes civis. Noutro dia, ao lembrar ao Imperador que o salvára em Brienne, abatendo um cossaco que o ameaçava, fica fóra de si porque Napoleão diz nada ter sabido. — No emtanto, toda cidade de Paris falára nisso! O Imperador responde a sorrir: "O senhor é um homem valente; mas nunca passa de uma creança!"

Quando o creado de Las Cases rouba uma cruz de diamantes de Gourgaud, o Imperador, para acommodar as coisas, é obrigado a metter a cruz no bolso e restituil-a a seu dono, asseverando-lhe que elle mesmo é que a tirára. Quando, porém, Gourgaud começa a gemer, por não ter dinheiro sufficiente para manter sua mãe, o Imperador, de subito, apostropha-o violentamente: "Estamos aqui num campo de batalha, e aquelle que, num combate, se retirasse porque não fosse bastante afortunado, seria um covarde... Fique, pois, convencido de que nada lhe devo por ter-me acompanhado. Se tivesse ficado na França, o duque du Berry mandal-o-ia enforcar, porque o senhor exercia um commando em Paris, no anno de 1815". Dando assim livre curso á sua indignação, Napoleão accrescenta que elle não tem outra coisa a fazer se não partir; mas, empenha logo, um longo debate sobre os canhões, os armões e o tiro de metralha. No dia seguinte, diz-lhe:

"Então Gourgaud, que tem o senhor? Porque está com uma physionomia tão abatida. Faça uma massagem como eu. Far-lhe-á bem. Se não acalmar sua imaginação, enlouquecerá... A imaginação é como o Danubio: salta-se sobre elle nas cabeceiras. Se eu morrer em Santa Helena, embora, pouco rico, ainda terei alguns milhões. Não tenho, agora, outra familia além dos senhores. Minhas obras ficarão sendo suas, e ninguem melhor do que eu fará justiça a seus meritos e a seu talento. Mas, aqui, é mistér agradarem-me, alegrarem-me! Suppõe que, quando desperto durante a noite, não passo máos momentos, ao lembrar-me do que fui e do que sou actualmente"?

Palavras tão dolorosas, pronunciadas pelo Imperador no almoço, em presença de sua pequena côrte, impõem silencio a todos. Cada qual treme, como que sentindo a ultima derrota, cuja éco irá daquela pequena casa até a Europa. As intrigas e as inimizades apaziguam-se por alguns dias; mas, pouco depois, explodem ainda mais, a proposito de coisa alguma. Gourgaud não resiste mais: allia-se amistosamente aos inglezes e deixa o Imperador, no fim de dois annos, levando recommendações do governador, inimigo mortal de seu soberano.

Montholon é o mais fiel dos companheiros de exilio do Imperador. Aos dez annos, tinha por professor de mathematicas o capitão de artilharia Buonaparte; depois, tomára parte, sob seu commando, em 40 batalhas, sempre assiduo na côrte, nos intervallos. Permaneceu 6 annos em Santa Helena, e, ainda mais tarde, devia provar seu devotamento á casa dos Bonaparte, compartilhando, durante outros 6 annos, do captiveiro de Napoleão III. É pois lamentavel que sua mulher habitualmente tão suave e docil, não pudesse tolerar a condessa Bertrand e lhe declarasse, com uma certa dureza, que seu filho recemnascido definha porque seu leite nada vale.

Por sua vez a condessa Bertrand diz comsigo mesma que seu filho mais velho será, certamente, grão-marechal da côrte, se Napoleão II vier a reinar. Tudo isso não passa de inveja nesses cerebros de cortezãos, porque Bertrand continua a ser grão-marechal, Gourgaud fôra encarregado das cavallariças, enquanto Montholon cuida da cozinha. Graves occupações que só absorvem duas horas daquelles dias longos!

Suas querellas tomam taes proporções que, depois de uma altercação a respeito de 250 francos acabam, naquelle palacio de taboas a papelão, por só se corresponderem por escripto. A seu turno, a condessa Montholon deixa a ilha, juntamente com seus filhos.

Quaes de seus companheiros são sinceramente devotados ao Imperador? Tres serviçaes; Marchand, seu creado de quarto ha 4 annos, e dois corsos que Napoleão levára, á ultima hora, como se, instinctivamente, quizesse estabelecer um élo entre a ilha de seu nascimento e a de sua morte. Estes nem sonham ter relações com os inglezes, que no emtanto, tratam de entrar em falas com elles. Cipriani tem até uma razão muito especial para manter-se á distancia. Como santento, conseguira tomar, num golpe de audacia, a ilha de Capri que, então, era commandada pelo governador de Santa Helena. Santini pede, ás vezes, uma licença para ir caçar passarinhos; mas, sabe-se que promettera a si mesmo matar o governador "o monstro", e suicidar-se em seguida. Furioso, o Imperador prohibe-o expressamente. A Europa não o tomaria por instigador desse crime? Mas, logo que Santini deixa o quarto, seu amo murmura com uma certa satisfação. "Assim somos nós, os corsos"!

Um homem magro, ruivo, de edade já madura, de gestos nervosos, com o rosto cheio de sardas, com um máo dartro na face, de pescoço nodosos, sobrancellas claras encima dos dois olhos que nunca encaram em face — eis o personagem que, envergando um uniforme de general inglez, desempenha as funcções de carcereiro.

Habita uma casa de campo, situada na parte da ilha, melhor abrigada, cercada do mais lindo e mais antigo jardim da colonia. Depois de sua primeira visita, o Imperador diz a respeito desse homem: "E' horrivel. Tem uma cara patibular, como a de um esbirro veneziano. Lançou-me um olhar de hyena apanhada na armadilha. Talvez seja meu carrasco".

Não era seu cargo que tornava Hudson Lowe desprezivel aos olhos do prisioneiro, porque este vivia em bôa relações com o almirante e com os outros officiaes inglezes. Era o modo porque o exercia. Lowe teria sido um Fouché em ponto menor. Era chefe da espionagem ingleza na Italia, sendo na qualidade de policial que exercia a delicada tarefa que lhe confiaram. A tranquillidade da Europa dependia de sua vigilancia. E como a Europa collocava seu repouso acima de qualquer grandeza de alma, incitava-o a ser brutal.

A imprensa ingleza comparava o augusto prisioneiro com um joven malfeitor londrino, cuja deportação acabava de causar sensação. Um dos dos mais importantes jornaes da Inglaterra chegou ao ponto de chamal-o assassino dos prisioneiros de Jaffa, considerar suas irmãs como rameiras e Murat como creado de estalagem. Uma lei feita ad hoc ameaçava de morte quem quer que favorecesse a evasão do prisioneiro e recusava a assistencia religiosa áquelle que incorresse nesse crime. O Principe Regente não receiou cobrir-se de vergonha, fazendo presente de duas espingardas de caça a Napoleão. A honra britannica só foi, então, salva pela attitude do partido liberal e pelo solenne protesto de dois membros da Camara dos Lords — o duque de Sussex e "lord" Holland. A senhora Holland chegou até á ousadia de enviar livros e frutas ao Imperador. Uma outra dama da aristocracia que, outrora, queria organisar um corpo de amazonas para combatel-o, declarou-se francamente a seu favor. Em 21 theses, um eminente jurista inglez provou que sua detenção se tornara illegal, depois da conclusão da paz. Thomaz Moore e Lord Byron juntaram seus protestos. Quanto á Allemanha, seus incessantes ataques contra Lowe justificam-n'a, felizmente, em face da Historia.

O governador transformou a ilha num verdadeiro calabouço. Um regulamento, contendo 24 paragraphos, prevenia os navios, logo ao chegarem ao porto, de tudo que era prohibido fazer, sob pena de punições. Nas ruas, cartazes interdictavam toda relação com os francezes. Só munido de uma autorisação legal é que se podia aproximar de Longwood. Durante 6 annos, officiaes inglezes observavam os arredores com oculos de alcance, sem verem outra coisa alem dos lagartos deslisarem pelo telhado da casa.

Um systema de signaes punha Lowe ao corrente de tudo o que ali se passava: o Bonaparte transpoz o limite de sua residencia; está acompanhado; não está acompanhado. Unicamente o signal azul é que nunca foi içado e que devia annunciar a terrivel noticia: o general Bonaparte desappareceu.

Um muro foi erguido, a quatro kilometros, em torno da Longwood. Postadas a cincoenta passos umas das outras, as sentinellas vigiam. A' noite, tornam mais estreito o cordão de vigilancia, aproximando-o da casa. Quando o Imperador manda chamar Bertrand, depois das nove horas da noite, dois soldados escoltam-no, "mantendo suas bayonetas junto ao coração do francez".

Ha 30 annos habituado aos longos percursos a cavallo, o Imperador não tem o direito de transpor os limites de Longwood, sem ser acompanhado por officiaes inglezes, e, mesmo com essa escolta, não póde ir além de 8 milhas inglezas. Elle protesta: "Não porque o uniforme vermelho me desagrade mais do que qualquer outro — todos os soldados são iguaes depois de receber o baptismo de fogo — e sim porque não reconhecerei demonstração alguma de que sou prisioneiro".

Nos primeiros tempos, quando estava de bom humor, Napoleão, por vezes, ordenava que o official britannico ficasse á retaguarda. Partia a galope na companhia de Gourgaud. Entrava em casa de um colono. "Mas não diga a pessoa alguma que estivemos aqui" — recommendava elle, ao sair. Mais tarde, quando queria sair a passeio, enchia-o de amargura a vista dos inglezes que o esperavam. Então, dava ordem para desencilhar e voltava á casa.

Semelhante existencia, juntamente com a deprimente acção do clima, devia, sem duvida alguma, apressar os progressos da molestia e approximal-o da morte. Suas pernas incham por falta de exercicio, e como, durante varias semanas não recebe agua fresca, nem leite, quando, muito perto dali, o governador dá festas, sua molestia de estomago aggrava-se rapidamente. O Imperador deseja um leito mais largo do que sua cama de campanha; mas, falta espaço para installal-o. E' obrigado a contentar-se com um collocado junto á sua cama de desarmar. Seu dinheiro foi confiscado, assim como o de sua comitiva. E como não deixassem passar as cartas que elle dirige á França, para reclamar subsidios; vê-se forçado, em varias occasiões, a partir, a marteladas, os objectos de prata. Prevenido pela telegraphia optica, o governador interdicta a

(Continúa na 6.ª pag.)

Correio Feminino

PRAZERES "NAZISTAS"

Itala Gomes Vaz de Carvalho

Chegamos ao anno da graça de 1933 de nossa "supercivilização", para que a liberdade individual se anniquille entre as supremas garras das dictaduras! "Mussolini" condemna ao casamento, sem condições de raça, de côr, ou de edade, os malogrados cidadãos que pertencem á corporação do funccionalismo italiano.

"Casa!, ou perde o emprego!" "Hitler" tambem quer casar os seus subditos, mas inventa certas complicações que atrazam a execução da entença! Muita gente ainda se lembra, com saudade, das gravuras e dos desenhos coloridos que illustravam os cartões postaes que se vendiam antes da grande guerra! Havia um, entre outros, que representava, á modo de um dystico, um velho galanteador á cata de aventuras, estasiando-se, de luneta em punho, ante duas lindas pernas descobertas pela saia levantada, debaixo de um vasto guarda chuva virado de agua e de vento!... Virando-se a pagina via-se do outro lado a frente da pintura que representava um prelado rubicundo e barrigudo apoutado pelo vendaval!

Podemos calcular o desapontamento do "Lovelace" ao deparar com a verdadeira identidade de sua conquista!... Porque volta-me hoje á memoria, de repente, a imagem desta obra de arte antiquada? E' porque acabo de ler numa revista, o trabalho de um "racista" allemão, que me dá uma curiosissima lição de ethnologia, muito edificante! Sabem os leitores qual é o verdadeiro signal da pura raça occidental dos Aryanos? — do homem eminentemente europeu, — do aristocrata branco?

Pensam talves que deve ser um nariz bem direito e arqueado? um angulo facial de 90 grdos?... Os cabellos louros sem sombra de crespo, nem de ondulação?... Os olhos azues e o olhar altivo que se requer para os candidatos ás nupcias "nazistas"? Nada disso!! O que hoje se exige é tão sómente o feitio saliente da barriga da perna! Parece que a raça humana, superior, aquella de que faz parte o povo allemão em peso, é a unica que apresenta o nobre distinctivo das pernas nervosas, cheias de musculos bem desenhados, tornozellos finos e barriga da perna em feitio de abobada connexa. Todas as outras ignobeis raças humanas que se arrastam pelo globo terrestre só possuem, evidentemente, uns páos de virar tripas em vez de pernas e não podem fazer parte da selecção dos Aryanos!

A nova theoria do scientista allemão surprehende mais ainda pelo facto, que ninguem poderá negar terem pernas tão bem feitas como as do Apollo do Belvedere os individuos de côr que cruzamos diariamente pelas ruas. Haverá quem possa retrucar que os negros só adquirem pernas bem torneadas quando são dançarinos de profissão, o que antes denota uma deformação do musculo do que outra coisa, mas parece que o severo ethnologista da "revista universal" esqueceu que desde o começo do mundo os negros do Senegal, por exemplo, são creaturas esculpturaes de linhas purissimas! A quem devemos então prestar fé, neste mar de affirmações desencontradas? Vejam os vasos gregos, onde podemos admirar certos guerreiros pintados que possuem barrigas de pernas tão proeminentes que até chegam a ser ridiculas e sem ir tão longe pela historia do mundo a dentro, basta-nos observar nossas formosas contemporaneas, sejam ellas de qualquer paiz ou raça, para ver como são frequentes os tornozellos finos sob pernas que sobem arqueando-se em curvas salientes, do mais encantador effeito.

Talvez ellas todas pertençam ao grupo "racista" sem o saber? Nesta altura da nossas meditações sobre os decretos que perturbam diariamente, os sonhos e os anceios de calma liberdade, já podemos prever que o terceiro Reich quando tenha emfim conquistado o mundo, poderá distribuir empregos interessantissimos aos seus inspectores e aos seus medidores governamentaes! Mediante as carteiras de identidade, onde se acharão notadas as medidas da barriga das pernas, elles poderão facilmente verificar a raça dos transeuntes. A lei, provavelmente, exigirá que os vestidos sejam de dimensões limitadas, como os que se usaram, em 1927, de maneira que ninguem possa enganar o proximo permittindo ás mulheres "Aryanas" a completa exibição de seus titulos de nobreza!

Ha uma famosa cantiga que diz o seguinte:

"A pequena Elizabetta
"Têm a perna tão bem feita
"Que ficou muito zangada
"Quando a saia foi alongada

... e estamos todos lembrados que foi justamente Marlene Dietrich possuidora das mais lindas pernas que num film famoso, lançou ao publico essas estrophes immortaes! Agora ella poderá com dupla razão, apresentar-se de testa alta em seu paiz de origem sem receio algum de ser apupada por falta de attributos "racistas"!

— E os homens, santo Deus? — qual será a attitude do "Rei da Criação" numa contingencia de tamanha importancia?

Será possivel que ainda se os deixe dissimular suas anatomicas suspeitas debaixo das pernas das calças?

Calcule-se quantos judeus — quantos negrinhos desfarçados e quantos mediterraneos impuros se poderão misturar assim aos germanos de primeira classe, principalmente depois da moda das pantalonas largas!

E' um perigo imminente! A propria "culotte" semi-longa do "golf" não basta para revellar as qualidades ethnologicas da barriga das pernas! E' mister tomarem-se medidas preventivas de grande severidade!

Estou persuadida que o chefe do Estado racista lavrará um decreto estabelecendo a calça curta do cyclista de profissão, como sendo á "calça official do governo" e com a calça curta voltará naturalmente tambem o reino da meia de seda branca, da meia docil e leal que se adapta perfeitamente ás fórmas sem disfarçar o feitio das pernas, se bem que as chronicas do seu tempo relatem que os velhos ministros, e os novos, com a propria cumplicidade das meias brancas engrossavam a barriga das pernas com camadas de algodão e de trapos velhos! Mas onde se achará então o dominio da absoluta sinceridade? Talvez nem mesmo no paiz do "nudismo" integral e das intransigencias "nazistas"?

E' uma desolação!...

Segredos de Eva

A HYGIENE DA PELLE

Quem se atreveria ainda a condemnar o uso do rouge e do pó sobre um rosto joven?

Por minimo que seja o "maquillage", hoje faz parte de nossos costumes.

Pode parecer illogico tratarmos primeiro do "cuidado da cutis", quando se deve começar pelos "afeites"; mas é um grave erro, pois a saude da pelle é indispensavel para a existencia da belleza.

Se o descanço, o ar, o exercicio e a alimentação não se complementam, terão bastante trabalho para manter uma tez fresca.

Os meios de destruição se accrescentam cada dia com nossa vida agitada. E' necessario recorrer a um meio de defesa; e os cremes tonicos, massagens e um tratamento especial de alimentação nos assegurará uma hygiene geral perfeita.

Um regimen severo de vida permitirá as maiores extravagancias.

Não devemos deixar que appareçam as primeiras rugas para nos inquietarmos e procurar o regimen e o tratamento apropriados.

Os cuidados e a hygiene da epiderme não são tão complicados como imaginamos.

Em que consistem? Pela manhã e pela noite, a toilette do corpo, juntar a do rosto; não empreguemos agua e ainda menos sabão; de noite, limpar bem o rosto com creme para tirar as pinturas, e deixar livre a respiração dos poros da pelle durante a noite.

Pela manhã, nova limpeza com o creme. Uma pelle secca requer um creme alimenticio antes de extender o tonico ou o leite que suavisa e fecha os poros, o qual pode ser applicado durante o banho. Depois do tonico, espalhar o creme para preservar e conservar o "maquillage".

A agua não é recommendavel, pela sua calcificação, e ainda menos o sabão porque resseca a pele. Esta necessita, por sua vez, alimento e limpeza, pois o rosto está exposto ás variantes da temperatura, á intemperie e ao pó.

Os cuidados geraes da pelle indicados mais em cima são os mais simples e faceis de seguir diariamente.

E' conveniente effectuar, principalmente á noite, uma massagem que active a circulação e, portanto, facilite a limpeza da pelle.

A eleição de productos de belleza deve-se fazer segundo a qualidade da pelle, e será bom consultar antes o especialista.

Ha tres typos de cutis: normal, secco e gorduroso; para as primeiras basta seguir o tratamento diario já indicado: o creme de limpar pela manhã e á noite, e o creme para o "maquillage".

E' muito bom usar de vez em quando, uma loção para a completa limpeza da pelle, principalmente tratando-se de cutis secca. Estas estão mais expostas que as outras e murchar se não se tem a precaução de compensar a falta de gordura natural applicando-se um creme alimenticio e que em cada caso será receitado por um especialista.

MONA VANNA

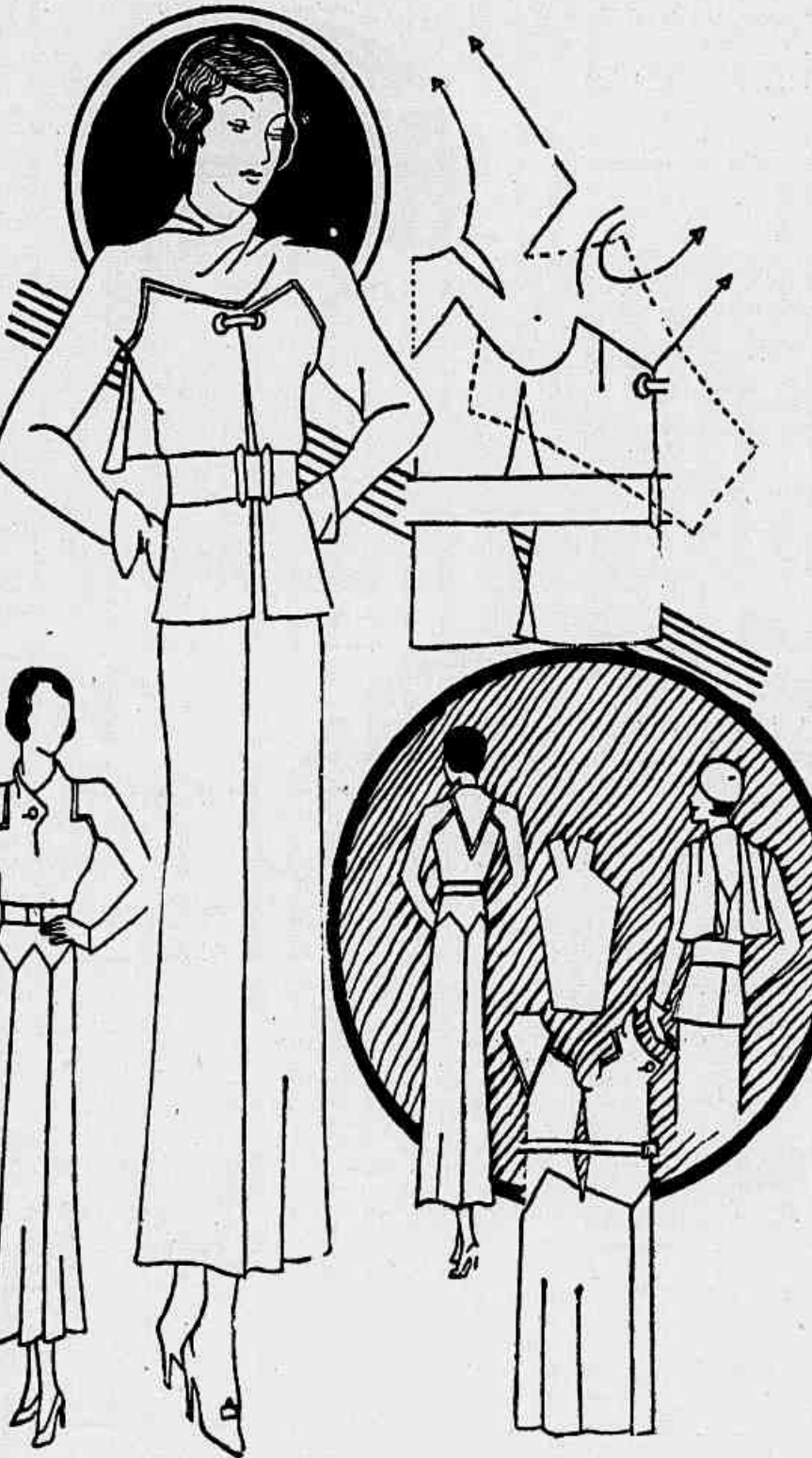
Cada creatura traz em si um pequeno cemiterio daquelles a quem amou.

J. Christoph

A injustiça inicial da natureza agrava-se pela brutalidade masculina.

Se os beijos espipassem
Como espiga o alecrim,
Tinha muita rapariga
A cara como um jardim.

SABER ESCOLHER...

Por Mme. MARIA CARVALHO

O branco é uma das cores mais recommendadas para os lindos vestidos de verão; e se quizermos dar-lhes um pouquinho mais de vida e de alegria, poderemos usar com elles, uma jaquette de côr forte.

Pensando nesta linda combinação de toilette é que resolvi offerecer o modelo de hoje que é feito em crepe branco muito simples com uma jaquette de original golla écharpe em crepe brique.

Metragem para o vestido.
» para a jaquette.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Nhanhá Pinto — (Collatina) — Dependendo de gosto, tanto é moderno o crepe-romano, como o crepe-setim e o peau-d'ange; são tecidos que dão optimo resultado em vestido de noiva e que caem elegantemente. Se o casamento fôr na egreja, o comprimento da cauda deve ter (arrastando no chão) de quatro a cinco metros, em casa sendo mais simples, tres metros são sufficientes. O veu deve acompanhar a cauda. As meias côr de carne; bem claras e bem finas. Para o bouquet um apanhado de lyrios que é o emblema da pureza.

Maria de Paula — (Cataguazes) — A encommenda que me fez, já seguiu e espero que fique satisfeita.

Lili Silva — (E. do Rio) — Póde fazer aquelle modelo em organdy, que fica bem; as rosas, uma no tom do vestido e a outra mais forte.

Ciganita — (Rio Negro) — Tenha paciencia que vou começar a publicar modelos para bailes, como gosta de cores quentes aconselho o brique.

Vilma — (Juiz de Fóra) — O rosa pallido é uma côr muito bonita para meninas de sua edade.

Mme. Menezes — (Bello Horizonte) — Uma das lindas guarnições para os vestidos de verão são os botões.

Mariah — (Leblon) — Pour accompagner votre róbe á pois, un paletot droit en shantung bleu decoupé par une patte piquée et garni d'un col revers.

Palmyra — (Vista Alegre) — As manguinhas balão continuam em moda e dão muita graça aos vestidos de tecidos leves.

Mlle. Olmar Pacheco — (Uberaba) — Faça o seu costume em linho tom natural, com elle usará uma blusinha em piqué listado. A jaquette deve ter bolsos quadrados.

Gaby — (Sacramento) — Para um vestido listado, a melhor guarnição é a disposição das listas.

Abigail — (Recife) — O cinto de pelle de cobra enfeita elegantemente os vestidos "sport".

Carmen (Pindamonhangaba) — Sobre o seu vestido, estampado, o manteau de tecido liso fica mais chic.

Mlle. Tijuca — (Tijuca) — Pensei em si, quando me decidi pelo modelo de hoje; em vez de brique, faça a jaquette em vermelho. Não gosta?

Noir Santos — (Icarahy) — Para a praia use lindos vestidinhos de linho, de Tobralco, de voile e de Tootal.

Alice — (Rio) — A renda não desappareceu, apenas soffreu um eclipse de algumas estações, para voltar mais chic e mais elegante. Com a renda moderna, faremos sumptuosas toilettes de noite e delicados vestidos de jantar. O triumpho da renda é um pouco o triumpho da graça feminina.

Para a dona de casa

PARA FAZER DESAPPARECER O CHEIRO DA FLANELA

E' sufficiente preparar uma solução aquosa de amoniaco a um por cento, submergir a prenda no liquido assim preparado e enxaguar a flanela com abundante quantidade de agua clara para livrar o tecido de tão desagradavel cheiro.

O CALÇADO HUMIDO

O processo mais commum para seccal-o rapidamente é approximal-o do fogo, com o que o couro endurece, enruga e raxa indo a humidade para o interior do calçado, porque o calor foi transmittido de fóra para dentro. Se a acção do fogo prolonga-se até deixal-o completamente secco, o forro formará rugas, e o calçado não pode ser mais desastroso. Tenha-se pois, a precaução de não approximar o calçado humido do fogo: enchem-se os sapatos com jornal ou com milho. O papel como o milho absorverão a humidade sem enrugar o calçado. Os grãos de milho offerecem vantagem, e esta é que servirão de forma.

CEMENTO QUE RESISTE AOS ACIDOS

Asbesto em pó ... 2 partes
Sulfato de baryte ... 3 »
Silicato de sodio ... 3 »

E' o que se usa commummente para crystal e porcelana.

Colméia

Principe Oriental — A sua collaboração está um pouquinho fraca, mas não é razão para desistir pois terá talvez trabalhos melhores.

Mapali — Como vae? Estou ha muito sem noticias suas.

H. V. — Muito grata pelo cartão gentil. Os sonetos agradaram e vão ser publicados.

Maria Lucia — Estou ao seu inteiro dispor, minha amiguinha. Quando quizer vir fazer a "consulta" é só telephonar.

Milcê — Grata pela collaboração enviad a qual será publicada opportunamente.

G. Morgado — O seu conto foi recebido, mas está um tanto nebuloso e póde crear um outro "caso" entre os leitores que tentarem comprehendel-o!

Nancy — Penso que não déve escrever mais; não lhe parece? Agora que já deu todas as explicações, compete a elle tomar uma attitude definida.

Carmen Regina — Como vae? Estou sem noticias suas e esperando a visita promettida.

Nena — Diga-me que genero de leitura prefére, para que eu lhe possa indicar alguns livros.

Iracema — Se elle não merece a sua confiança, como poderá merecer o seu affecto? Não é melhor cortar o mal pela raiz e evitar assim futuros desgostos?

Dario — Póde enviar os seus trabalhos; se estiverem em condições, serão publicados.

VE'RA CRUZ

Consultorio de Belleza

Fanny Xavier — Para limpar a cutis use a *Loção para Cravos*, de Cedib.

Lena — Respondi para o endereço enviado.

Maria SS. — Queira repetir a consulta enviando envelope sellado e endereçado para a resposta.

Rosa de Vidro — Não tem receio de quebrar-se? Escreva á *Mme. Jacqueline* que terá assim, para os fins que deseja, as melhores receitas.

Violeta — "Vigueur des Seins" é o melhor preparado para o desenvolvimento dos seios.

Gecy — *Epaules d'Eugenie*, á venda chez *Mme. Jacqueline* 380 *Praia do Flamengo*, onde, por telephone poderá saber o preço. 2º Vaselina com agua.

Irma — Não ha de que.

Suzy — E' melhor continuar por mais algum tempo ainda.

Lais — *Loção Radio Activa* e *Creme Radio Activo*, têm dado os melhores resultados; póde usal-os em toda confiança. Experimente a "Loção para cravos", de *Cedib*.

Simone — Queira ler a resposta á Gecy.

Lia — Não ha de que.

Manon — Não faça regimen. Com o uso dos banhos de *Parafina* você readquirirá em bréve a sua silhueta fina e elegante.

Dolores — Consulte um especialista, pois déve precisar de tratamento interno.

Zulma — Não conheço o preparado em questão e por isto, não posso aconselhar.

Lourinha — Para os cabellos, o melhor tonico é o *Beaume de la Forêt* que elimina a caspa e conserva a côr natural.

Margot — Queira ler a resposta acima.

Mlle. Nogueira — Minas — Para a pelle Loção e Crême Radio Activo.

Mme. S. Lima — Para fortalecer os seios use a loção *Astringente* de *Cedib*.

Singela — Queira escrever á Mme Jacqueline, enviando envelope sellado para a resposta, afim de receber a lista dos preços.

Kate — Respondi para o endereço enviado.

EVA

— Garçon! — disse um passageiro — Como se chama este vinho?
— Porque pergunta, senhor?
— Porque, como está baptisado, deve ter algum nome.

O CLUB DO DIVORCIO

E parece afinal que não estava tão deserto o deserto!... Outras vozes começam a erguer-se, bradando justiça, fazendo côro á voz de Heitor Lima, o paladino ardente e infatigavel que ha tanto tempo, em pról do divorcio, vinha chamando sozinha.

Diz a noticia de um dos nossos matutinos que o Divorcio vae ser pleiteado por um grupo de jornalistas, advogados e intellectuaes.

E o grupo, o immenso grupo de mulheres sacrificadas, condemnadas á humilhação e á mentira de uma situação illegal, pela iniquidade absurda das nossas leis, vae continuar calado, covardemente calado, aguardando ancioso a victoria mas fugindo ao combate?

Ou pensarão talvez as mulheres do Brasil terem obtido muita coisa, obtendo o direito ao voto?

Conceder a cedula do voto a uma brasileira é o mesmo que comprar lindos anneis e ironicamente offerecel-os a uma pobre creatura cujos dedos tivessem sido todos elles decepados...

Se não tem dedos, coitada, de que lhe servem os anneis?

Se não tem nem ao menos a elementar liberdade de viver a sua vida, o que importa á mulher brasileira o direito ao voto? Se o marido não quizer que ella saia de casa para votar ou que só vote nos candidatos por elle escolhidos? Liberdade de escolha, para aquellas que não têm direito a vida! Não votei: Mas confesso que achei doloroso e comico a um tempo, ver a alegria, o ingenuo orgulho da pleiade immensa das minhas irmãs que votaram... escravas apertando as proprias cadeias! Estão certas, coitadas, de que prestaram um grande serviço á patria. Agora pódem repousar, tranquillas, conscientes do dever cumprido. Ahi está emfim! a Constituinte.

Mas é muito ingrata a Constituinte e até agora nada fez pelas mulheres.

Votando com o direito a eleger e a serem eleitas, continuam escravisadas. As leis são contra ellas, porque assim as fizeram os homens em seu brutal egoismo. Não ha divorcio no Brasil.

Para aquellas que no casamento não encontraram a felicidade promettida só existe uma escolha: ser martyr, o que é doloroso ao coração; ou ser transfuga, o que é doloroso ao orgulho, aos sentimentos de delicadeza e de honra que exigem da mulher!

Agora porém, surge uma luz no horizonte sombrio. Uma esperança faz sorrir, atraz das grades, as prisioneiras.

Que o Club do Divorcio seja emfim uma realidade e que se partam emfim os duros grilhões que escravisam a mulher brasileira!

SYLVIA PATRICIA

Os dez mandamentos da Mulher

Aqui tem, leitora, encantadora amiga, os dez mandamentos da mulher moderna.

1º — Cultivarás a tua belleza sobre todas as coisas.

2º — Cuidarás da tua pelle com o maximo cuidado: pela manhã e á noite limparás o rosto com a loção *Radio Activa*, passando em seguida um pouco do *Creme Radio Activo*.

3º — Conservarás sempre elegante e fina a tua silhueta. E para isto farás uso dos *Banhos e Applicações de Parafina* de *Cedib*.

4º — Cuidarás carinhosamente das tuas mãos e de tuas unhas. Para a brancura e a macieza das mãos usarás o *Crême Rose*; para as unhas o *Coral Napolitano* que dá um lindo colorido.

5º — Para que possuas um bonito busto usarás *Vigor dos Seios* que renova os tecidos impedindo a flacidez dos seios.

6º — Combaterás impiedosamente os cravos que tanto enfeiam a cutis, usando a *Loção para cravos* de *Cedib*.

7º — Terás sob uns lindos cilios, um olhar fascinador; para isto usarás sempre: *Tonico e Seiva Ciliaes*.

8º — Para evitar um busto demasiadamente desenvolvido, o que é muito feio, farás applicações do *Crême Miraculeuse*.

9º — Não terás nem uma ruga. A tua pelle terá a frescura e a belleza das camelias, se usares o *Crême Anti Rides* ns. 1, 2 ou 3, conforme a idade.

10º — Se quizeres conhecer todos os requintados segredos de belleza e de elegancia, irás ao Consultorio de Belleza de *Mme. Jacqueline*, á *Praia do Flamengo* 380, o delicioso paraiso da vaidade feminina.

EVA

Leituras de ½ minuto

DA ARTE DE AGRADAR

Para agradar é necessario ser amavel e adquirir maneiras benevolas. Aquelle que toma um ar brusco e altivo está disposto a sentimentos ignobeis, de modo que a grosseria produz dois grandes males: o de perverter o coração e o de molestar ao proximo.

Não nos devemos esforçar em ser amaveis sómente nos modos, mas tambem nos pensamentos, nos desejos e nos affectos.

Devemos tambem cuidar da linguagem e usar com opportunidade, as distinctas modulações da voz.

Quem fala agradavelmente compraz aos que o ouvem, o que lhe dá maior influxo quando trata de dirigil-os ao bem e apartal-os do mal.

E' dever de todos nós procurar a perfeição.

MULHER

Não te aborreças com facilidade e aspira a não aborrecer-te nunca; embora sejas contrariada, não percas, por isso, a serenidade de espirito.

A ira é o inimigo mais terrivel do bem estar da familia.

As mulheres iracundas tornam-se insupportaveis.

Não esqueças que a tolerancia dos defeitos alheios é o traço mais firme e robusto para conquistar amizades eternas.

Não te queixes, mulher, da vida; põe, sim, teu fervoroso desejo em fazel-a melhor, oppondo a cada dôr uma esperança, a cada desengano, uma illusão, e a cada injustiça, todo teu perdão.

IVETTE

Um homem gordissimo, ao cavalheiro que vae viajar:

— Senhor, sou especialista em sentar-me em cima das malas, e venho offerecer meus serviços profissionaes.

Correio feminino

A SEMANA

Por TETRÁ DE TEFFÉ

Não está longe o tempo em que nos poderemos gloriar de possuir, aqui no Rio, uma associação artistica organizadora de concertos e conferencias em que se farão ouvir as maiores celebridades mundiaes.

O dr. Rodolpho Josetti, que é um artista notavel, tomou a iniciativa desse emprehendimento, presidindo as reuniões de um grupo brilhante de "patronesses", á cuja frente está a senhora Santos Lobo, nome aureolado de immenso prestigio.

O que tem havido entre nós, no genero, até agora, não póde buscar senão como fracasso! Explica-se isso perfeitamente...

Sem methodo, sem direcção, certa, sem programma previamente estudado, delineado, escolhido, sem disciplina, nada póde ir avante.

O segredo do exito extraordinario que tem as conferencias dos "Annales", em Paris, consiste na maneira intelligente pela qual as prepara Yvonne Sarcey. Com antecedencia de longos mezes, sáem publicados os annuncios das differentes séries organizadas: historia, litteratura, musica. Póde assim o publico escolher as que deseja, garantindo-se, em tempo, contra os riscos da lotação completa.

Aqui, ao chegar uma celebridade que vem fazer-se ouvir, nunca sabemos se a audição será no Municipal, no Conservatorio de Musica, na Academia de Letras, na Escola de Bellas Artes ou... no Collegio Pedro II!

Alguns desses recintos são antipathicos, pouco confortaveis e tão barulhentos que tornam verdadeiro mytho a palavra acustica. Haja vista a Academia de Letras...

No dia, porém, em que algum Mecenas nacional tiver o bom gosto de destinar dois ou tres mil contos á construcção de uma sala apropriada, numa das quadras abandonadas da esplanada do Castello, por exemplo, dotando-a do conforto imprescindivel, como o que offerece o Théatre Pigalle em Paris ou o Roxy em Nova York, poderemos proclamar que o Rio se civilizou emfim... definitivamente!

Momentos antes do grande jantar offerecido, numa noite desta semana, pelo Ministro da Hollanda e Senhora Hubrecht, estavamos reunidos no terraço da frente dos salões da legação, a saborear "cook-tails" acompanhados de deliciosos folheados de peixes dos mares da India, que já vêm preparados de lá em tenuissimas laminas, leves como espuma! Subitamente, nossa attenção foi atrahida pelo ruido dos motores de uma esquadrilha de aviões que deslisavam pelo firmamento em linha de combate.

Grandes pharóes, immensos e scintillantes rubis destacando-se no fundo negro, assignalavam as sombras dos estranhos passaros.

O ineditismo do espectaculo causou-nos forte impressão!

— Imaginem, disse alguem, quando as estradas do céo forem illuminadas, á noite, por centenas desses pyrilampos gigantes, a saudade que vamos sentir da lua e das estrellas!

E chegamos todos á conclusão melancolica de que a poesia do luar está prestes a entrar em agonia...

No entanto já os pares se formavam a caminho do salão de jantar.

Linda porcelana azul ingleza e crystaes de original fórma "évasée", luziam sobre a extensa mesa, adornada com gosto sobrio e seguro, onde foi servido aos convivas um menú "exquis" e requintado.

O sympathico Ministro da Hollanda e a Senhora Hubrecht, pintora de marcada personalidade, possuem o segredo de crear ao redor delles uma atmosphera de cordialidade e alegria verdadeiramente adoravel!

No ambiente acolhedor do appartamento do distincto casal Rubens de Mello movimenta-se uma sociedade elegantissima.

Pelas grandes janellas abertas, a paizagem do Rio se destaca na tarde cinzenta como um quadro de Puvis de Chavannes, tal a delicadeza da luminosidade que envolve os contornos dos horizontes distantes. Dentro em pouco accendem-se as luzes da cidade e dos morros proximos; augmenta o encanto do scenario. Como tudo é bello visto de um decimo andar!

O dr. Rubens de Mello, diplomata e escriptor, e a senhora Inger de Mello, irresistivel de "charme", a todos agradam, com todos são amaveis.

Succedem-se, em moto-continuo, "cook-tails" e guloseimas; o brouhaha é intenso; ninguem quer partir!

Apezar do frio predominam as toilettes primaveris, cujos estampados delicados parecem envolver de flores os corpos delgados que as vestem! Assim estão, entre outras, a graciosa Ministra Gurgel do Amaral e a Embaixatriz da Italia. A Senhora Sarmanho, com a verve espirituosa de sempre, conversa com a distincta Senhora Salgado Filho. Entre tantas figuras elegantes, vejo a Senhora Lequio, a Ministra da Colombia, a Senhora Sebastião Sampaio, o diplomata Renato Lago, a encantadora Ministra do Paraguay, o Ministro Tanco de Argaez... todos, na forma do costume, em plena "performance" de alegria e de espirito.

CARMEN CINIRA

Carmen Cinira! agora que partiste
"Tão cedo desta vida descontente",
Eu comprendo melhor que muita gente,
Porque, sendo tão bela, eras tão triste.

É que, mal te formavas, presentiste
Que muito breve ias ficar ausente
Deste mundo ilusorio, como viste,
E, talvez por ser tal, mais apetente.

Viveste, pois, a tua formosura
E o teu genio de passaro, entre o Amôr
E a certeza da morte prematura...

Foste, emfim, um contraste inquietador,
E entre o teu berço e a tua sepultura
Que curto espaço e que tamanha dôr!

A. J. PEREIRA DA SILVA.

Solon Henriques Botelho — Rio.

A roupa de interior usa-se suave e de tons claros

ROUPA BRANCA FINA

A vaidade feminina, que triumpha em todas as manifestações exteriores da vida, não deve perder seus direitos em casa.

Ao contrario, as mulheres esgueham-se dentro de sua casa para parecer elegantes e agradaveis a seus familiares.

Como no resto da moda, a grande diversidade de modelos permitte que estes se adaptem á silhueta e ao genero de vida de cada mulher. Estas vestimentas de interior passam por diversos estados: o "peignoir" é muito indicado e confortavel, mas deve ser usado sómente pela manhã. Para o almoço é necessario abandonar esta vestimenta e pôr um traje mais elegante, mas que ao mesmo tempo seja um vestido de interior.

Pode-se e deve-se elogiar o talento dos costureiros por inventar constantemente novos modelos, detalhes imprevistos e idéas graciosas; deste modo a roupa branca da mulher elegante soffre todos os caprichos da moda, como os chapéos e vestidos.

As combinações, camisolas e outras peças, distinguem-se tambem por sua fantasia e suas idéas engenhosas, empregando-se todas as côres, fazendas pesadas, amplas saias, grandes godets sobre os quaes se unem o setim e o crepe com finas encrustações. As combinações são quasi sempre ajustadas, desenhando a silhueta.

As novidades mais variadas encontram-se nas camisas de noite que se inspiram actualmente nos vestidos; estes são de hombros largos, capas, mangas balão, ou de largas mangas muito fantasticas.

Nada ha mais vaporoso e delicado que roupa interior enfeitada de encaixes; os legitimos para roupa branca de luxo; incrustadas em godets, fichús, babados e plissés.

GITANA

GRAPHOLOGIA

MADAME IGNEZ VELASCO

EDMUNDO CORDEIRO (Juiz de Fóra) — E' energico, activo e emprehendedor, na execução de seus projectos. Sabe querer com tenacidade, não descansando; emquanto não vê realisados os seus desejos. Natureza exuberante, servida por instinctos sensuaes de egual força.

NAYDE' I — (Carangola) — Sua letra mostra alguma originalidade. Seus pensamentos e idéas, fogem completamente á vulgaridade. Pouca estabilidade e firmeza em suas crenças. E' exclusiva em suas affeições e profundamente ciumenta. Seu orgulho é frisante, podendo de algum modo alterar o rythmo, a harmonia, do seu caracter e os bons predicados de seu coração.

ERITA — (Estado do Rio) — Sua letra clara, espontanea, define perfeitamente a grandeza do seu caracter, a liberalidade do seu espirito e a sua intelligencia bem desenvolvida. Tem a vontade de certa, daquelles que tudo esperam, do seu proprio esforço. Ha no seu temperamento tendencias accentuadas para a carreira das letras, sentindo-se fascinado pela polemica e pelo exercicio da autoridade. Muito amor proprio e firmeza em suas crenças.

URANIA — Nota-se em seu caracter algumas qualidades negativas. A vontade é debil, e o seu espirito feito de constrangimento, é incapaz, de assumir attitudes de responsabilidade. Temperamento maleavel e intelligencia mediocre.

LILY — (São Paulo) — Sua graphia accusa um espirito liberal, alliado á franqueza, á intelligencia e á altivez. Emotiva e ciumenta, mostra-se tal qual é, sem dissimulações. Não ha no seu caracter o minimo traço de egoismo, o que nelle resalta é a constancia a rectidão e a nobreza de sentimentos.

NYMPHA — (Uberaba) — Do pouco que escreveu, só posso dizer, o seguinte, natureza idealista, intelligencia espontanea e franqueza natural.

SEVERINO P. MACHADO — Torna-se absolutamente impossivel analysar a graphia escripta a lapis.

GREHA SCHUTZ — Sua letra é boa e define perfeitamente a naturalidade do seu caracter. Possue um temperamento sensivel e um coração muito generoso, confiante e que a governa discrecionariamente. Ha momentos, em que é communicativa, loquaz, em outros, porém, mostra-se concentrada, chegando em determinados casos, a parecer orgulhosa ou indifferente.

EVA — Encontra-se em sua graphia traços de dissimulação e egoismo. Imaginação fantastica, afastando-se por vezes, do mundo real. Espirito voluvel sem firmeza, nem energia, de especie alguma. E' vaidosa, gostando, dos elogios, das homenagens, tendo grande confiança em suas possibilidades, pela certeza do proprio valor.

VIOLETA AMARELLA — (S. Paulo) — Espirito credulo, enthusiasma-se com facilidade, da mesma maneira que cáe na mais completa apathia. Muito boa fé, vontade variavel. E' emotiva, nervosa e um pouco impaciente.

LADY ROWENA — Letra bastante angulosa e com aspas excessivas, reveladora de intelligencia, altivez, cultura de espirito e grandeza moral inexcedivel. Desdenhosa, não dá importancia á coisa alguma, envolvendo-se, num grande orgulho intimo. Temperamento voluptuoso.

VELHINHA — (Petropolis) — Muito constante e sincera, não tem pensamentos occultos, agindo sempre com franqueza e lealdade. Sua consciencia recta e sua conducta inflexivel, dão uma idéa exacta, da sua verdadeira natureza.

LIE' — (Vassouras) — O seu caracter é simples e de uma lealdade absoluta. São muito desenvolvidas suas aptidões commerciaes. E' perseverante na acção, energico, persistente, activo e de uma operosidade incansavel. Suas maneiras são conciliantes. Possue uma natureza laboriosa, honesta e de ambições razoaveis.

GLORIA VIETIS — (Padua) — Sua letra revela boas qualidades affectivas. Suas idéas são lucidas, sua razão é sensata e o seu coração é benevolente e tolerante, para as faltas alheias. Espirito replecto de clareza e naturalidade.

ORPHEU — (Estado do Rio) — Na irregularidade da sua graphia, sente-se a mão nervosa e impaciente que a traçou. O seu caracter é variavel e com tendencias ao egoismo. Muito cioso dos seus interesses materiaes, possue um espirito ambicioso, disposto a desconfiança e á má fé.

THENUS — Caracter altivo, sereno, alliado a um temperamento moderado e a um espirito reflectido. Ardente, enthusiasta e apaixonado, é um lutador tenaz, que defende corajosamente os seus ideaes. Possue o dom da observação. Sabendo dar valor ás coisas, age co mclareza e raciocinio, auxiliado pela intelligencia privilegiada.

FLORENCE VIDOR — (Barra Mansa) — Dedicada e generosa, possue uma força de vontade continua e um coração sensivel e replecto de ternura. Espirito vivaz e muito accessivel ás paixões de ordem sentimental.

MULATA — (Petropolis) — O seu caracter tem por base a benevolencia, sob todas as fórmas. Espirito vivo, alegre, e expansivo, tendo muita imaginação, finura e sagacidade. Temperamento ardendo, de surtos premeditados, no terreno do amor. Gostos estheticos, vaidade razoavel e talento.

EUTERPE — Sua graphia attesta o alto grão da sua vasta intelligencia, a cultura do seu espirito, invulgar, a altivez do seu caracter, o incontestavel bom gosto, a independencia do seu temperamento de artista, porém, desdenhoso e arrogante. Gosta de exercer o seu dominio sobre todos, pois, nasceu para commandar e não para obedecer. Os córtes dos t t ascendentes, indicam nobreza e distincção, mas, a crença que deposita no seu proprio valor é tão absoluta, que distancia a sua pessoa do nivel commum, não a deixando expandir-se.

DA MINHA ESTANTE

Caprichos

(Bastos Portella)

Sei bem que o nosso amor já não existe...
Mas se eu te soube amar, — não te
[posso esquecer,
Sinto que estou mais pallido, mais triste,
Sinto, de quando em quando o coração
[me doer.

As noites, para mim, são tão vazias!...
Caminho em vão pelos jardins abando.
[nados,
e sigo as ruas longas e sombrias
— para que ninguem veja os meus olhos
[molhados.
Vejo apenas meu vulto alongando-se ao
[luar,
Nós eramos, porém, duas sombras
[amigas...
Dize: não tens tristeza em recordar
essas coisas antigas?

Por um simples capricho inconsequente,
— que é tudo e é nada — o nosso amor
[morreu!...
Mas si és mulher e tens orgulho — fe-
[lizmente
o meu orgulho inda é maior que o teu!

Que importa! Soffrerei as minhas penas
no socego da minha solidão...
— Antes perder um sonho, um sonho,
[apenas
que ferir inda mais meu coração!

Joas — Foi rei de Judéa, depois da morte de Athalia.

*

Isaac — Filho de Abrahão e de Sarah, pae de Esaú e de Jacob.

NYA

Pequenos Conselhos

LIVROS EMPRESTADOS

O thema já foi discutido sem chegar a impor uma norma universal; não obstante, prevalece a opinião de que os livros não devem ser emprestados.

Disse um insigne autor hespanhol, que se o livro vale o leitor não deve ser tão ingrato que responda ao prazer que lhe proporcionou o autor negando-lhe o direito de viver vendendo um exemplar ou varios mais; e que se a obra é deficiente ou má, tambem não se deve emprestar o livro, porque tanto é contribuir ao descredito de quem o escreveu como ao tedio de quem o leia.

Prescindindo destas considerações e assegurando que excepcionalmente se haja emprestado um livro, quem o recebe deve guardar todas as considerações á pessoa que lhe dispensou esse favor e ao livro, pelo que o livro representa. O livro emprestado não deve estar encapado. Será consideração e prova de confiança offerecel-o sem capa. Em troca, o favorecido deve apressar-se em emcapal-o para preserval-o de manchas.

Se desconfiamos de quem nos pede um livro, faremos bem em procurar uma desculpa para fugir do compromisso.

Um livro emprestado não se deve emprestar sem compromètter-se a fazel-o sem autorisação de seu dono.

A desculpa neste caso é uma justificação: "não é meu — poderemos dizer, — e devo devolvel-o hoje mesmo".

Receber um livro emprestado não autorisa a retel-o indefinidamnete. Se ha verdadeiro interesse em conhecel-o, deve ser lido imediatamente; em caso contrario, solicita-se em moento opportuno.

E' improprio lêr livros emprestados á cama, lêl-os á mesa, leval-os comsigo no omnibus, ou no bond.

Não se devem fazer signaes ou anotações nos livros emprestados.

Não se devem dobrar as folhas para lêl-os com maior comodidade.

Os accidentes irremediaveis exigem a compra de outro exemplar.

ROSA MARIA

RINDO

A bordo:

— E' uma viagem de prazer que está a senhora fazendo?

— Não. Vou ao encontro de meu marido.

*

A um turista perguntaram:

— Que acha das minas de Pompeia?

— Um!... — Contestou — não me parecem grande coisa. Estão muito destruidas. Necessitam uma séria reparação.

Reflexão

(ANTONIO GABRIEL)

O destino da gente!..
Que coisa extranh as singular!...
Tem a volubilidade exquisita do mar,
e golpes traiçoeiros de serpente...

Sempre a mudar... a mudar...
Que coisa estranha e singular!...
é o destino da gente!...

*

ESPLENDOR

Não te detenhas oh! viandante,
Quando passares junto á minha morada.
Segue teu caminho, suave como a recta
[do horizonte,
Sem escutar o rythmo que me envolve.
Encerra tuas pupillas onde palpitam as
[azas claras
Da illusão,
Para que ellas não sejam marcadas pelo
[reflexo do meu Esplendor.
Porque, por obtel-o, eu alimento a luz
[do soffrimento
Na candeia acordada do Coração.

*

E sonho...

Nas folhas translucidas de teu livro oh!
[Bem-Amado
Como nas petalas de um grande lyrio,
Aspiro o aroma impoderavel da poesia.
Dentro do rectangulo de vidro da janella
Vejo, em jardins azues as estrellas que
[se despetalam,
Na essencia branca da luz.
E sonho com teus olhos que possuem o
[segredo de todos os poemas,
Em perfumes irrevelados...

*

Despertar

O sol sacode em fremitos verdes a argila
[virgem.
E nas pupillas velludosas das flores, pas-
[sa um perfume,
Vago como um primeiro olhar.
Sobre os braços sombrios das arvores,
Partem dos ninhos notas de corça quen-
[tes...

Só tu sonhas ainda!
Ah! si eu pudesse cantar tambem.
Mas minha canção é uma cigarra de oiro
Que não consigo reter na caixa tosca
[da palavra.

*

Ouvirás...

O nosso amor terá a rapidez das azas e
[a maciez do luar.
Para a noite dos teus olhos apagarei a
[lampada do pensamento,
E na madrugada luminosa da tua bocca
[ouvirás,
Meus beijos como passaros tontos...
O nosso amor será breve como uma
[canção
E morrerá como uma rosa!

Judith Nunes Péra

Léthé — Um dos rios dos infernos, cujo nome significa *Esquecimento*. As almas bebendo a agua daquelle rio, esqueciam inteiramente o passado.

COCKTAIL HISTORICO

Romolo — Architecto e pintor da escola romana, discipulo de Raphael. Nasceu em Roma, no anno de 1482.

*

Patti — Adelina chamava-se ella; celebre cantora de origem italiana. Nasceu em Madrid em 1843.

*

Oude — Antigo reino do Hindostão; era considerado nas legendas hindús como sendo o berço da raça ariana.

*

Ossa — Montanha da Thessalia, muito decantada pelos poetas antigos.

*

Noemi — Uma das mulheres da Biblia, sogra de Ruth.

*

Nessus — Centauro que tendo querido raptar Djanira, mulher de Hercules, foi ferido pelo heroe com uma flecha tinta do sangue da hydra de Lerna. Ao morrer, deu Nessus a sua tunica á Djanira, como talisman que lhe devia conservar a fidelidade do esposo!

*

Morven — Montanha negra; monte de Saithness, na Escossia; tornou-se celebre através ás poesias de Ossian.

*

Maximiliano I — Duque da Baviera, de 1597 a 1651, alliado de Ferdinando da Austria, na guerra dos Trinta Annos.

*

Mario — Conde de Cardia, assim chamado. Tenor italiano, nascido em Cagliari, no anno de 1810.

*

Acnia — Montanha vulcanica da Africa Oriental ingleza.

*

Juda — Um dos doze filhos de Jacob.

A MODA E OS SPORTS

Palestra feminina

CANTANDO...

Na tarde cinzenta e triste,
Em meus olhos corre o pranto...
Porque é que a alegria
Quando nos deixa, doe tanto?

Coração, bemdiz a vida!
Coração, bemdiz o amor.
E mesmo de alma ferida,
Coração, bemdiz a dor!

Ventura, felicidade,
Na terra sonhar quem ha de?
Se a ventura dura um dia
E a dor uma eternidade?

Toda a tristeza do mundo
Vem em meus olhos morar,
Desde o dia em que não mais
Os teus puderam fitar!

Eu canto para espantar
A dor que por ti soffri...
E choro para lembrar
Que de ti não me esqueci!

Cigarro, fiel amigo
Das horas de solidão!
E's todo cinza... De cinzas
E' tambem meu coração!

Porque foi que o teu amor
Tanta coisa prometteu,
E no fim de tantas juras
Só amarguras me deu?

Eu dei-te a minha ternura,
Não a soubeste guardar...
Dou-te hoje a minha amargura,
Não a queres acceitar?

Amores são como os ventos
Que vêm trazer tempestades...
Trazem dores e tormentos
E acabam sempre em saudade!

Claudia

Um presente original

Em muitas occasiões nossas leitoras encontraram-se em frente a esse grande problema que é fazer um presente a um cavalheiro, e terão soffrido, certamente, todos os titubeios que são de rigor nesses casos.

Trata-se de um par de toalhas e luvas de banho, presente opportunissimo na estação que se inicia, nos quaes se bordará o monogramma da pessoa obsequiada, em preto e branco.

As toalhas, assim como as luvas, podem ser adquiridas em qualquer casa, recommendando-se que para o monogramma se prefira uma figura moderna, podendo ser geometrica, como, por exemplo, um circulo, um triangulo, desenhos todos elles que se prestam para o caso e que na combinação de côres aconselhadas adquirem singular realce.

E' necessario que a seda preta utilizada para o monogramma não desbote, e quasi é desnecessario dizer que nas toalhas o monogramma deve ter maior tamanho que nas luvas.

A palavra não foi dada á mulher, para dizer o que ella pensa.

Leonardo, o santo — Um dos companheiros de Clovis, convertido após a batalha de Tolbiac. Sua festa é celebrada a 6 de novembro.

MODAS

— Por —

CYRA DE SOUZA

Este anno mais do que nunca, as nossas lindas praias, ficarão repletas de uma multidão elegante, sequiosa de um gostoso banho de mar

E os preparos de toilettes para estas manhãs cheias de sol, para o "dolce farniente" sobre a areia escaldante, enchem as horas femininas; porque é necessario apparecer bem chic e prepararmos a nossa toilette de praia, assim como prepararmos o nosso vestido de baile.

O primeiro cuidado é analysar bem a silhueta e depois deste criterioso exame, poderemos cuidar tranquillamente da escolha de estylo, feitio e tecido.

Comecemos pelo maillot, que é a peça indispensavel e que mais cuidado requer na escolha; o maillot deste verão é ainda mais atrevido do que os anteriores, continúa muito decotado nas costas, muito curto e muito elegante; guarnecido de monogrammas, emblemas sportivos e mascottes, lindas combinações ou exquisitos contrastes de côres.

Sobre elles é chic usar uma calça comprida, bem larga, estylo marinheiro, toda branca ou "quadrillé" azul-marinho; para variar, tambem é elegante uma saia em fórma, de côr lisa, ou abotoando com grandes botões; como complemento desta saia, uma jaqueta de côr viva ou um pequenino bolero, dá muito encanto.

Os vestidos de praia, sempre elegantes, serão muito simples mas muito originaes; uns brancos com cintos e pequenos detalhes de uma côr forte, quente, exquisita; outros azues ou verdes, tonalidades pallidas e tranquillas; outros ainda em tons "degradés"; alguns mais em estampados lindissimos.

E depois de corrermos os olhos sobre tudo o que ha de original neste assumpto, teremos um triste sorriso amarello de desapontamento, recordando os classicos roupões de esponja e os costumes em saiotes de serge marinho que eram a unica toilette para banhos, ha annos passados

A PRIMEIRA VIAGEM Á VOLTA DO GLOBO

COMO A NARROU PIGAFETTA, COMPANHEIRO DE MAGALHÃES NA CELEBRE EXPEDIÇÃO

1ª Parte — De Sevilha ao descobrimento do Estreito

PREFACIO DO AUTOR OFFERECENDO A OBRA A PHILIPPE DE VILLIERS DE LISLE ADAM, GRÃO MESTRE DE RHODES

Como ha pessoas cuja curiosidade não seria satisfeita ouvindo contar simplesmente as coisas maravilhosas que vi e as penas soffridas na larga e perigosa expedição que vou descrever, pois haviam de querer saber, tambem, como cheguei a vencel-as, não prestando fé, portanto, ao exito de uma empreza semelhante se ignorassem os menores detalhes, julguei que devia expor em poucas palavras a origem da minha viagem, e os meios com os quaes tive a dita de realizal-a.

No anno de 1519 estava eu na Hespanha na côrte de Carlos V, rei dos Romanos, (1), com monsenhor Chiericato, então protonotario apostolico e prégador do papa Leão X, de santa memoria, e que por seus meritos foi elevado á qualidade de bispo e principe de Teramo.

Pelos livros que eu tinha lido e pelas conversas que tive com os cultos que frequentavam a casa do prelado soube, que navegando pelo Oceano viam-se coisas maravilhosas e me determinei assegurar-me pelos meus proprios olhos da veracidade de tudo quanto se contava, para á meu turno contar aos outros a minha viagem tanto para entretel-os como para lhes ser util e lograr ao mesmo tempo fazer-me um nome que chegasse á posteridade.

A occasião se apresentou em seguida. Soube que se acabara de apromptar em Sevilha uma esquadra de cinco navios destinada a descobrir as ilhas Molucas, de onde nos vêm as especiarias, e que d. Fernando de Magalhães, gentilhomem portuguez e commendador da Ordem de Santiago, que já por mais de uma vez havia percorrido o Oceano com gloria, tinha sido nomeado capitão-general dessa expedição. Cheguei immediatamente a Barcelona, para solicitar de sua majestade a permissão para ir nesta viagem, o que me concedeu. Dahi, provido de cartas de recommendação, fui a Malaga de barco, e de Malaga me transportei para Sevilha por terra, onde esperei tres mezes pelo momento em que a esquadra estivesse em situação de partir.

Ao voltar á Italia Sua Santidade o soberano pontifice Clemente VII, ao qual tive a honra de me apresentar em Monteriol e de contar as aventuras da minha viagem, que acolheu bondosamente e me disse que teria muito prazer se eu lhe offertasse uma copia do diario da minha viagem; foi para mim um dever satisfazer do melhor modo que me foi possivel a vontade do Santo Padre, apezar do pouco tempo de que eu então dispunha.

Eu escrevi todo este livro a vós, monsenhor, o offereço rogando-vos que o [illegible] multiplos cuidados da ilha de Rhodes vos deixem bastante vagar para vos occupardes com elle. E' a unica recompensa a que aspiro, monsenhor, ficando inteiramente [illegible].

1ª PARTE

De Sevilha ao descobrimento do Estreito de Magalhães

A partida (2)

1519 — Projecto de Magalhães — O capitão-general Fernando de Magalhães (3) havia resolvido emprehender uma larga viagem pelo Oceano, onde os ventos sopram com furor e as tempestades são muito frequentes. Havia resolvido, tambem, abrir um caminho que nenhum navegante até então havia conhecido, porém guardou-se muito bem de dar a conhecer o seu ousado projecto pelo temor de que tratassem de dissuadil-o por causa dos perigos que teria que correr e para não desanimarem a sua tripulação. Aos perigos annexos naturalmente a uma emprehesa [illegible] acrescentar-se mais uma desvantagem: os capitães dos outros quatro navios que deviam estar sob o seu mando eram seus inimigos pela razão unica de que elles eram hespanhões, enquanto que Magalhães era portuguez.

10 de agosto — Saída de Sevilha — Em 10 de agosto de 1519, segunda-feira, pela manhã, levando a bordo todo o necessario, assim como a sua tripulação, composta de duzentos e trinta e sete homens, annunciou a sua saída com uma descarga de artilharia e colocou-se á vela de Sevilha. Descemos pelo Betis até á ponte do Guadalquivir, passando perto de San Juan de Alfarache, antigamente cidade de mouros muito povoada, onde havia uma ponte, da qual não restam vestigios, excepto dos pilares sob a agua e com estes se deve ter cuidado, e para evitar o risco deve-se navegar por este logar com pilotos, aproveitando a maré alta.

Agosto de 1519 — Sanlucar — Continuando a descer pelo Betis passa-se perto de Coria e de outros logares até Sanlucar, castello que pertence ao duque de Medina Sidonia e porto no Oceano, a dez leguas do cabo de San Vicente, a 37º. de latitude septentrional. De Sevilha a este porto ha dezesete a vinte leguas (4).

O capitão a bordo — Alguns dias depois o capitão general e os capitães dos outros navios vieram de Sevilha a Sanlucar em chalupas e acabou-se de apparelhar a esquadra. Todas as manhãs se saltava em terra para ouvir missa na egreja de Nossa Senhora de Barrameda, e antes de partir o capitão ordenou que toda a tripulação se confessasse; prohibiu, demais, rigorosamente que embarcasse na esquadra qualquer mulher.

TENERIFE

20 de setembro — Partida de Sanlucar — 26 — Tenerife. — Em 20 de setembro partimos de Sanlucar, navegando para sudoéste e em 26 chegámos a uma das ilhas Canarias, chamada Tenerife, situada aos 28º. de latitude septentrional. Nós nos detivemos tres dias, em um logar apropriado para fazer aguada e carvoejar; em seguida entrámos num porto da mesma ilha ao qual chamam Monterroso, onde passámos dois dias.

Arvore que dá agua — Contaram-nos um phenomeno singular desta ilha e é que nella nunca chove e que não ha fonte alguma nem rio algum; porém que cresce uma grande arvore cujas folhas distillam continuamente gottas de uma agua excellente, que se recolhe numa fossa cavada ao pé da arvore, e ahi vão os insulares apanhar a agua, e os animaes, tanto domesticos como selvagens, matar a séde. Esta arvore está sempre envolvida por uma espessa nevoa, da qual sem duvida as folhas absorvem a agua (5).

NAVEGANDO

3 de outubro — Ilhas do Cabo Verde — Na segunda-feira 3 de outubro fizemo-nos á vela directamente para o Sul. Passámos entre as ilhas de Cabo Verde, situadas aos 14º. 30' de latitude septentrional.

Serra Leôa — Depois de haver navegado muitos dias ao largo da costa da Guiné chegámos em fim ao grão 8 de latitude septentrional, onde ha uma montanha chamada Serra Leôa. Tivemos ventos contrarios, calmas pesadas e chuva até á linha equinocial; e o tempo chuvoso durou sessenta dias, contra a opinião dos antigos (6).

Até aos 14º. de latitude septentrional soffremos muitas rajadas impetuosas que, unidas ás correntes, nos impediram de avançar. Quando as rajadas appareciam tinhamos a precaução de amainar as vélas e punhamos á capa o navio até que o vento cessasse.

Tubarões — Durante os dias serenos e calmosos uns peixes grandes aos quaes chamam tubarões (cães marinhos) nadavam perto do nosso navio. Estes peixes tinham varias fileiras de dentes terriveis e se por uma desgraça encontram um homem no mar o devoram logo. Pescámos muitos com anzoes de ferro; mas os grandes não são de todo comestiveis e os pequenos não valem grande coisa.

Fogos de S. Telmo — Durante as tempestades vimos frequentemente o que se chama Corpo Santo; isto é, São Telmo. Numa noite muito escura appareceu-nos como um formoso facho na ponta do mastro maior, onde flammejou por espaço de duas horas, o que foi um grande consolo no meio da tempestade. Ao desapparecer projectou uma chamma tão grande que nos deixou, por assim dizer, cegos. Julgamo-nos perdidos; porém o vento cessou nesse instante. (7).

Passaros raros — Vimos passaros de muitas especies. Alguns pareceram não ter pescoço; outros não fazem ninho porque não têm patas, mas a femea põe e choca os ovos nas costas do macho, em meio do mar (8). Ha outros chamados cagassela ou caca-uccello (o estercorario), que vivem do excremento de outros passaros; vi muitas vezes um destes passaros perseguir outro insistentemente até que o outro expellia por fim um excremento, sobre o qual elle se atirava avidamente. (9). Vi tambem peixes voadores e outros peixes apinhados em tão grande quantidade que pareciam formar um banco no mar.

O BRASIL

O Brasil — Depois de passar a linha equatorial, ao approximarmos do polo antartico perdemos de vista a estrella polar. Demos o rumo entre o Sul e o Sudoéste e aportamos a uma terra chamada Terra do Verzino (O Brasil) nos 23º. 30' de latitude meridional (10). Esta terra é uma continuação daquella em que está o cabo de Santo Agostinho, aos 8º. 30' da mesma latitude.

Ananaz, assucar, anta. — Aqui nos abastecemos abundantemente de gallinhas, de batatas, de uma especie de fructa parecida com a pinha do pinheiro, mas que é doce em extremo e de um gosto exquisito. (11), de cannas doces, de carne de anta, a qual é parecida com a de vaca, etc.

Trocas, batatas — Tambem fizemos vantajosas trocas; por um anzol ou por uma faca nos davam cinco ou seis gallinhas; por um pente dois gansos; por um espelhinho ou por um par de tesouras peixe bastante para dez pessoas; por um guizo ou um cinto os indigenas nos traziam um cesto de batatas, nome que dão aos tuberculos que têm mais ou menos a fórma dos nossos nabos e cujo sabor é parecido com o das castanhas. Do mesmo modo trocamos a bom preço as figuras dos naipes; por um rei de ouros nos deram seis gallinhas, e com isso imaginavam ter feito um magnifico negocio.

13 de dezembro — Entramos neste porto (12) no dia de Santa Luzia, em 13 de dezembro.

Estava, então, no meio dia o sol em nosso zenith e soffremos com o calor muito mais do que ao passar a linha.

A terra do Brasil, abundante em toda a classe de productos, é tão extensa quanto a Hespanha, a França e a Italia juntas; pertence ao rei de Portugal.

(Pigafetta descreve superficialmente o typo e costumes dos indigenas. No proximo domingo, será concluida a primeira parte).

NOTAS

1 — Carlos V foi eleito imperador em 28 de junho de 1519; por consequencia era apenas rei dos Romanos quando Pigafetta chegou a Barcelona.

2 — Os subtitulos como estes, em meio da columna, foram postos pelo traductor [illegible].

3 — Pigafetta escreve Magaglianes; os portuguezes Magalhaens; os hespanhóes Magallanes; os francezes Magellan.

4 — A legua de que fala o nosso autor é de quatro milhas maritimas, [illegible].

5 — [illegible]

6 — [illegible]

7 — [illegible]

8 — [illegible]

9 — [illegible]

10 — [illegible]

11 — Este fruto é o ananaz [illegible].

12 — Em seguida se chamou Rio de Janeiro.

Pinceis cariocas em S. Paulo

Osv. da Sylveyra escreveu expressamente p. o "Correio da Manhã"

S. Paulo, novembro.

A "Pró-Arte" do Rio mandou para a "Spam", desta capital, a ultima safra (permittam o termo) da actual cultura pictorica da "terra morena".

Trata-se de um punhado de novos *novos*, dentre os quaes novissimos em fôlha. Pena é que não tivessem mandado o Oswaldo Teixeira, a vêr como anda de saude o riquissimo colorista, após seu deslumbramento de Paris. E o Manoel Fria, o velho paisagista das favellas e dos corcovados. E o Santiago e o Almeida Junior, o Santos e o Rocha Ferreira, para citar apenas alguns da columna brilhante da "Escola" de 1921. Afinal, não sei por que bêcos se enfiaram estes incorrigiveis sonhadores, nem todos elles propensos a acceitar o regime dictatorial da "nova esthetica".

E' que o artista do pincel, ao contrario de outros, é sempre o ultimo a tomar uma attitude definida, em questões de modo-de-sentir. Apesar do furacão de 1920, que varreu o occidente de flanco a flanco, muita arvore e muita flôr franzina resistiu galhardamente aos empuxões do vendaval. Bernadello e Parreiras proseguiram indifferentes na sua caminhada romantica, pintando bandeirantes e pôr-de-sóes como a Natureza os ensinou. Pedro Alexandrino continuou a pintar marmellos como se fossem marmellos e tachos de côbre, como se fosem tachos de cobre.

Outros como Oswaldo Teixeira, Orlando Teruz e a Belem estacaram, colhidos de surpresa hesitando entre Meissonier e Picasso, entre a luz e a linha récta, entre a Renascença e o Seculo XX. Que pena!

Ainda outros enverdaram pela via tortuosa e estertorante de um futurismo lasso e falso, cuidando encontrar, dentro de um *imitismo doentio* e rebelde, o *euréka* de sua despersonalizante personalidade. E é lamentavel esse passo na tréva, esse salto perigoso num terreno, tão arido e pedregulhento como o da "arte-synthetica".

Eu sou partidario da arte moderna, pois que não se comprehende vida sem evolução. Mas penso que essa transição deve sêr — como o é toda transição — longa e lenta. Tanto se passa por ridiculo desenterrando o atelier de Buonarrotti, como construindo studios no ultimo andar dos martinellis. Guilherme de Almeida falou, entre espantado e desilludido, das decorações e painéis dos interiores parizienses: tudo ainda respira a classico e a Renascença. As manifestações exoticas e exdruxulas das "linhas novas" em França, como na Italia, se cingem a certas cabeças, a determinados centros e a reduzidos ambientes. [illegible] Sorbonne e a Verdun.

[illegible] Cocteau...

Não resta duvida que ha certas linhas e certas "maneiras" avançadas que, [illegible] no academismo [illegible] linha pelo kaleidoscopio absurdo e emmaranhoso do chamado rythmo-novo. E' precisamente, o caminho ideal para seguir-se uma orientação intelligente e nobre, no terreno das novas tendencias.

Está nesse caso o joven Candido Portinari, [illegible] Murillo Mendes" [illegible] Van Dyck e pintado por Goya. Então? E, a [illegible] Paris [illegible]

[illegible] esconder as suas excellentes "performance" para acompanhar a cadencia dos companheiros, num golpe errado que elle nem imagina. Ha porém uma têla curiosa ali. E' a composição nº 16, que de relance semelha uma daquellas joias antigas de Verrocchio ou de Andréa del Sarto. Aquellas mulheres naquelle fundo de floresta, um legitimo *bozzetto* da escola florentina, patenteia o atordoamento do artista deante da feira-de-amostras das actuaes manifestações. Não. Não é possivel que Teruz tivesse atirado janella fóra aquellas suas antigas qualidades, reaffirmadas em não poucos trabalhos admiraveis, para estacar aturdido e tremulo num lamentavel desequilibrio de personalidade. Aconselho-o a voltar, a retornar á escol de Teruz, onde já começava a impor-se. E é tempo.

José Cardoso Junior é outro "caso esquisito" dessa exposição. Tambem não o conheço. Aquella sua paisagem nº 18 é apenas uma photographia colorida e ampliada de cartão postal. Só faltaram alguns mosquitos a voar, para completar tão estafante "trabalho de agulha", um absurdo de detalhismo. Aquillo é pintura ou "crochet"? As naturezas-mortas 19 e 20 são banaes imitações de Foujita, apenas inferiores pela desproporção e falta de perspectiva.

[illegible]

Não gostei de Ismael Nery, um nome tambem desconhecido para a gente. São seis composições terriveis onde a covardia do desenho vae bem com o pessimo gosto da composição. Nada ali se salva, nem mesmo o esforço de parecer original. E' um futurismo banal, propositadamente confuso e inexplicavel, proprio para ser degustado pelos amantes da arte do anno 2.000. Para mim, Nery não sabe desenho e procura disfarçar essa falha jogando com um dádáismo absurdo e literalmente boçal. Que elle me perdoe a opinião. Ha quem o ache simplesmente... genial.

Palavra de honra, mas Orlando Teruz desilludiu-me. Em 1920 ou 25, conheci-o um pintor admiravel, particularmente no retrato, em que seguia bem de perto a escola (ou a preferencia) oswaldina — que é filha de um rembrandtismo adaptado. A sua "Mafuá" é uma negra interessante, apesar do banalismo da scena, tão interessante como aquella "Scena de Morro" que vale por seu movimento e pela justeza do flagrante, umbora do ponto de vista de conjuncto.

Já o seu "Náufragos" é um retinto naufragio de suas virtudes pictoricas. Uma pagina de máo-humor do retratista do sr. Pedro Ernesto, incomprehensivel num desenhador o num colorista tão rico como o sei. Teruz coitado julgou mal a mentalidade hodierna dos paulistas. preferiu

[illegible]

Entretanto, podia... ser peor...

O CHEQUE EM BRANCO

Conto de

PAUL-LOUIS HERVIER

— Porque esta cara, meu caro Marcos. Ainda aborrecimentos? Não é tua mulher que está doente, e o teu Roberto vae bem?... Então, o que ha?... Ficas nesta cadeira com um ar tão consternado. Vamos, fala! Não tens repentinamente medo do teu tio... Elle, mais de uma vez, te provou que sabe comprehender e...

O tio fala com um tom bonachão, onde entretanto havia um toque de impaciencia, pois já conhecia as habituaes historias deste sobrinho sempre azarado e choramingas. Quantas vezes já ouvira estas historias desoladoras, doenças de quaes accrescentam as criticas acerbas dos patrões felizardos e egoistas?

Neste salão, onde sr. Durice recebe seu sobrinho, tudo diz o luxo e abundancia sem ostentação e sem falta de gosto. No correr destas entrevistas, o velho tio, procurou dar esperanças a Marcos e lhe contou seu começo difficil, suas horas de desanimo, seus esforços sempre maiores, emfim o triumpho.

— Veja o que póde a energia. Porque não fazes como eu e és mais feliz, porque tens para te aconselhar um velho lutador que...

Apenas disse "dar conselhos", poderia accrescentar, auxilio e mesmo muito dinheiro.

Marcos estava calado ha alguns momentos, parecia voltar á realidade e balbuciou como um bom comediante que procura commover.

— Meu tio... Perdi meu emprego, meu patrão, não tem feito bons negocios...

Dispensou-me... não é minha culpa... Não tenho um vintem em casa e devo o aluguel... O proprietario espera sómente uma occasião para me botar na rua.

— Que diabo! isto é grave e a pobre Perretta deve estar afflictissimo...

Depois, mais pratico e direito elle diz:

— O que vens me pedir?

Marcos parece surpreso. Esperava como em outras occasiões receber algumas notas e partir satisfeito de escapar mais uma vez ás difficuldades immediatas. Sua inepcia em negocios, sua falta de psychologia não o levam a ser preciso.

Elle responde:

— Um auxilio, meu tio, conselhos, recommendações, tem tantos amigos, tanta influencia!

O tio o ouve apenas. Pensa em seus proprios dias de luta, quando sua mulher se esgotava em economias defficeis e que seu filhinho agonisava, época terrivel. Seu filho morto! Ah! poupar aos outros estas tristes situações, tão persistentes e lamentaveis recordações!

— Marcos, eu te lastimo mas é preciso não desesperar, vães voltar á casa com cara satisfeita e farás Perrette e Roberto participarem tua alegria. E' preciso querer vencer a sorte adversa, afinal é facil. Dar-te-ei um cheque... Espera, vou assignar, não indico a quantia tu mesmo a escreverás. Não já, falo esta noite com tua mulher, á vontade, amanhã irás ao banco.

— Ah! meu tio! meu tio!

Marcos sente uma grande emoção. O tio não gosta de scenas dramaticas.

— Está bem?... Só te digo que é preciso ir ao banco amanhã, pois parto breve para uma longa viagem e posso ter vontade de retirar algum dinheiro.

Vamos!... Até logo!... Abraça-me!...

Marcos corre pelas ruas, portador do precioso papel. Mesmo andando, calcula a felicidade que terá pagando os atrazados, roupa nova, provisões para o bem estar dos seus.

— Esperava, pensava elle, que o tio désse uns quinhentos francos, talvez mil. Creio que com quatro ou cinco mil poderemos ter paz por muito tempo.

Como o tio previa, Marcos entra em seu modesto appartamento com cara alegre, Perrette, que estava ansiosa fica encantada ouvindo o caso.

— Oh! Marcos, que felicidade. Depressa, façamos os planos.

Immediatamente, sobre uma folha de papel, uma lista de duas columnas, alinha-se uma nomenclatura [illegible]

[illegible]

mola.

ENSINAMENTOS ás MÃES

Dr. Wittrock

Já nos temos referido ás causas desta doença, mostrando o perigo do contagio, favorecido pela proximidade em que fica o lactante da bôca e das narinas da pessoa que o carrega ao collo; procuramos provar que a viração fria da madrugada, surprehendendo o lactante suado e descoberto é a causa da maioria das grippes e complicações (bronchites, broncho-pneumonias, pleurites, etc).

Vejamos hoje como fugir desta doença que os dados estatisticos allemães declaram mesmo mais mortifera que as perturbações do apparelho digestivo; entre nós, dada a falta de noções exactas da maioria das mães sobre a alimentação, talvez ainda predomine esta ultima causa-mortis, como acontecia antigamente na Allemanha.

As medidas preventivas consistem em: fugir do contagio, tornar a creança mais resistente em face destas infecções e agasalhal-as sufficientemente nas mudanças da temperatura.

Está provado que certas doenças, sobretudo, a grippe, a tuberculose e o sarampo, se transmittem através das gottinhas ao tossir, espirrar, falar, etc. e que são projectadas a cerca de um metro de distancia. Verifica-se, pois, o perigo que ha em entregar aos cuidados de pessoas grippadas um lactante, que entre nós ainda infelizmente, na maioria dos casos, é constantemente carregado ao collo.

Achando-se a mãe ou a nutriz resfriada, é conveniente que só se approxime do petiz para amamental-o, tendo antes o cuidado de proteger a bôca e as narinas com um lenço amarrado, e afastando o halito de sobre a creança.

Como poderemos agora tornar esta mais resistente? E' bem sabido, que as creanças que são excessivamente agasalhadas, que tomam o banho muito quente e que não vão ao ar livre, se tornam extremamente sensiveis as mudanças de temperatura. E' logico, por conseguinte, que se conserve o lactante ao ar livre, que se o vista de accôrdo com a temperatura externa e que a agua do banho não seja muito quente, sendo mesmo indicado, no fim deste, abrir-se a torneira de agua fria, e só então tirar o petiz e friccional-o fortemente com a toalha.

Os banhos de sol e sobretudo as applicações de raios ultra-violeta, constituem, conforme temos observado em innumeras creanças do nosso serviço do Hospital Arthur Bernardes o meio mais efficaz para prevenir as grippes e bronchites.

É habito agasalhar muito os lactantes, vestindo camisolas e camisetas de malha, casaquinhos de lã, ficando apezar de toda esta roupa as pernas e as côxas inteiramente descobertas; esquecem-se geralmente as mães, que quasi a metade da superficie da pelle fica desprotegida.

Durante a noite e, sobretudo, de madrugada, é justamente quando ha entre nós grande abaixamento de temperatura e apparece o vento frio, o petiz com as pernas e o ventre descobertos, fica sujeito a estas causas de resfriamento.

Como já temos dito, é de madrugada e não durante o dia, que a maioria das creanças se resfriam.

As camisolas são improprias, os lactantes devem dormir com as pernas ensacadas e a creança maior, de macacão ou pyjama de flanella.

As mães que observarem o que acabamos de dizer, verão que as grippes quasi que desapparecem completamente ou se tornam extremamente raras e benignas.

CORRESPONDENCIA

Mme. Leonor Stranch — (Rio Grande) — Tratando-se de diathese exudativa (eczema da face) crosta do couro cabelludo), deve abolir inteiramente o leite, ou administrar apenas uma mamadeira de leite inteiramente desengordurado, (sacolejado durante meia hora). Dê 2 sopas de vegetaes, 2 mingãos de banana. Submetta a creança a 2 banhos de solução diluida de permanganato, para curar a infecção da pelle, produzida pelas unhas. Ligue as mangas á calça, para que a creança não possa levar as mãos ao rosto. Dê banhos de sol e applique localmente pomada de oxido de zinco. Os raios ultra-violetas dão optimos resultados nesses casos.

Mme. Guimarães — (São Lourenço) — Só a cirurgia poderá resolver o seu caso. Achamos que de outra fórma nada conseguirá.

Mme. A. Lobão — (Rio) — Pequenas bolhas semelhantes ás de queimaduras, que, rompendo, se transformam em feridas e que se propagam rapidamente, são manifestações de impetigem contagiosa.

Dê banhos geraes em solução diluidas de permanganato duas vezes ao dia. Ponha saquinhos nas mãos da creança e ligue a manga á fralda que a creança não possa coçar. Applique pomada de enxofre.

Mme. Maria L. Xavier — (Rio) — Continue o tratamento de Helio Mario e faça o mesmo com a Helena.

As creanças terão appetite e tornar-se-ão mais fortes. O matte não póde substituir o leite.

Mme. Leli Vaz — (Rio) — A dentição não produz irritação, insomnia, inappetencia, vomitos, e desarranjos intestinaes. Todos esses disturbios têm outra causa, porém, infelizmente, vem sempre sobre esta rubrica. Uma creança de onze mezes não deve tomar exclusivamente leite, mingáos; na alimentação devem entrar sôpas de vegetaes, frutas (bananas amassadas com assucar). A quantidade total do leite deve ser meio litro por dia. Banhos de sol, ar livre. Os desarranjos intestinaes devem ser de origem grippal.

Mme. Abinéder — (Barão de Vassouras) — Escreve-nos:... "Venho dar-lhe noticias dos meus dois filhinhos, que vêm sendo creados, segundo os seus ensinamentos, com optimos e surprehendentes resultados, pois, de dia para dia ficam mais fortes, causando admiração aos que os observam e acompanham a marcha do desenvolvimento"...

A inappetencia melhora com a vida ao ar livre e com os banhos de sol. Póde dar um preparado de ferro arsenical.

Mme. Iracema Malina — (Porto Alegre) — Manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente, acompanhadas de prurido (comichão) são manifestações de urticaria. Desingordure inteiramente o leite, sacoljando-o antes meia hora. A furunculose é consequencia da brotoeja a que se refere. Esta, por sua vez, resulta do suor abundante causando por agasalho excessivo (lã). Dê 2 a 3 banhos rapidos, por dia, empoando a creança em seguida com talco.

Mll. Mariazinha — (Rio) — O filho da sua vizinha deve seguir os conselhos á Madame A. Lobão.

Mme Prates Garcia — (Rio) — O lactante deve ser alimentado ao seio até aos 6 mezes; uma mamada, então, deve ser substituida por uma sopa de vegetaes.

Mme. Josepha Mendes — (Macahé) — Para que a creança possa nascer sadia procure o seu medico, que provavelmente lhe fará o tratamento especifico.

Mme. Maria da Penha Coelho — (Macahé) — Regimen para creança de um mez e meio: 60 grs. de leite de vacca, 60 grs. agua de arroz, uma colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas.

Mme. F. Costa — (São Gonçalo) — A inappetencia melhora com a vida ao ar livre e com os banhos de sol. O exame das fézes é necessario e o tratamento arsenical especifico aconselhavel.

Mme. Figueiredo — (Bello Horizonte) — Regimen para uma creança de 6 1|2 mezes: Cinco mamadeiras de 180 grs. de leite, uma colherzinha de maizena, uma colher das de sopa de assucar, e, diariamente, uma sopa de vegetaes, preparada em caldo de carne. Quanto ao outro seu filho de approximadamente 3 annos, este póde seguir o regimen dos adultos.

Mme. Elisa Almeida — (Campos) — Não importa que a creança de um anno ainda não tenha dentes. A época da saida destes póde ser muito variavel.

Mme. Francisca Finelli — (Rio) — O peso de 5 kilos para uma creança do 4 mezes é insufficiente. O chá de herva doce, agua fervida com assucar, o chá de laranja, não alimentam. A prisão de ventre é consequencia da fome. Regimen: 120 grs de leite de vacca, 40 grs. de agua de arroz, e uma colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Caldo de laranjas, 25 grs. por dia, (salvo em caso de desarranjos).

Mme. Ophelia Mendes Brandão — (Barra Mansa) — Para evitar as grippes frequentes deixe a creança ao ar livre todo o dia, submetta-a a banho de sol e a banhos frios, rapidos (chuveiro).

As convulsões que apparecem no inicio das febres, são muito alarmantes, porém, não perigosas; só se observam em creanças nervosas. Nada tem a ver com vermes ou syphilis.

Mme. Maria Eugenia — O estrabismo passageiro da creança de 19 mezes não tem importancia; provavelmente desapparece espontaneamente. Mais tarde, se persistir, consulte o occulista.

Mme. Beatriz Albernaz — (Goyaz) — A creança de 5 1|2 mezes, sendo propensa a diarrhéa, é indicado o leitelho. Toda a creança atacada de diarrhéa deve tomar liquidos (agua, chá), em abundancia.

Mme. Lecticia de Souza — (Grajahu') — A creança de 18 mezes deve almoçar, jantar (farinaceos, verduras, carne picada) e comer frutas (bananas, mamão e laranja). Ar livre e sol.

Mme. Ferreira — (Engenho Novo) — O ligeiro encurvamento dos membros inferiores não tem importancia, póde, entretanto, dar banhos de sol e calcio.

Mme. Corrêa Netto — (Lambary, Minas) — O regimen é bom. Ar livre, banhos de sol.

Mme. Marina França — (Rio) — A pallidez, inappetencia, retardamento da marcha (fraqueza das pernas) taes consequencias da syphilis hereditaria. Deixe fazer o tratamento. Banhos de sol, ar livre.

Mme. Maria da Gloria — (Ramos Andrelandia) — Não existe dôr de barriga, sem desarranjo. Geralmente se dá o nome de colica a qualquer chôro resultante de fome, má respiração nazal, dôr de ouvidos, etc.

Observe a marcha do peso; amamente de 3 em 3 horas, durante 15 minutos, deixando o petiz ao ar livre, em logar quieto, no intervallo das mamadas.

Mme. Benevenuto — (Friburgo) — Dê 2 sopas de vegetaes e continue com o banho de sol.

Mme Villela Reis — (Volta Grande) — Escreve-nos: "Devido ao exito cada vez maior de vossos ensinamentos não me foi possivel ficar indifferente aos mesmos". O resto da tosse desapparece com os banhos de sol e a vida ao ar livre. Dê muitas frutas e verduras (creança de 14 mezes). A banana (se a creança preferir) póde ser dada inteira, sem ser amassada.

Mme. Edelmira Vivacqua Avidos — (Castello, Espirito Santo) — A creança sendo exudativa (eczemas) e tendo propensão para diarrhéa, convem alimental-a com leitelho. No caso de perturbação digestiva aguda o methodo mais seguro de alimentação constitue o leite de peito; administração de agua em grande quantidade constitue a medida basica. Submetta esta creança de 3 mezes a banhos de sol.

Mme. Leonel Maule — (Petropolis) — A prisão de ventre do menino de 6 annos desapparece, dando-lhe frutas com bagaço e verduras fibrosas (vagens, ervilhas verdes). Continue o tratamento anterior.

NOTA: — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios á creanças sadias ou doente, póde ser enviado ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives, nº. 5 — Rio.

NAPOLEÃO

— POR — EMIL LUDWIG

(Continuação da 3.ª pag.)

compra aos habitantes e fal-os adquirir a preço infimo por seus commissarios. Alguns mezes depois, como cheguem jornaes onde se lê o horror que um tal tratamento inspirava á Europa, o governador, furioso, decreta novas restricções e manda a Longwood carne intragavel e vinho azêdo.

Dir-se-ia o máo genio dos contos populares, sempre inventando novos vexames, unicamente para mortificar seu prisioneiro. No dia do anniversario de Waterloo, passa revista a suas tropas, a dois passos de Longwood. Convida o Imperador para uma festa dada em honra do Principe Regente, e uma vez, faz acompanhar seu convite com estas phrases: "Para encontrar-se com "lady" London". O correio traz-lhe novos pamphletos contra o exilado. Lowe apressa-se a fazel-os chegar a Longwood. Quando, porem, chega um busto do rei do Roma, esculpido por um de seus admiradores, o governador trata de subtrahil-o ao Imperador, a pretexto de que, dentro delle, poderia haver papeis occultos. Lowe intercepta uma carta escripta pelo prisioneiro ao Principe Regente da Inglaterra, pedindo-lhe noticias de sua mulher e de seu filho. Prohibe o accesso a Longwood, de um explorador austriaco, que viu o filho. E, quando, por intermedio de alguns servidores dedicados e da piedade de uma mulher assistente, uma mecha dos cabellos do rei de Roma chega, a despeito de tudo, ás mãos do pae, Lowe dirige, neste sentido, um extenso relatorio para a Inglaterra.

No começo, o carcereiro via, ás vezes, seu prisioneiro. Depois de uma dessas visitas, este disse: "Que ignobil e sinistra figura a desse governador!... E' de fazer com que não bebamos uma chavena de café se deixarem um tal homem, um só instante, junto de nós".

Desde sua chegada, Lowe empenhou-se systematicamente em abreviar o fim de Napoleão. Quando as forças do Imperador declinaram, elle o privou do medico inglez de sua confiança e que, tendo recusado prestar sobre o doente outras informações alem dos esclarecimentos medicos, se tornara suspeito ao governador. Não lhe bastou cercar Longwood com seus espiões. Cobre com elles toda a ilha, de modo que, dentro em pouco, uma verdadeira rêde de intrigas envolve, por fóra, a pequena casa, emquanto no interior os mesquinhos ciumes se manifestam, como dantes, nas Tulherias.

O' Méara certificara, num relatorio enviado a Londres, como a doença de figado do Imperador se agravara durante seu terceiro anno de captiveiro, devido ao clima, á sua habitação insalubre e a falta de exercicio: "Se alguma cousa admira é não terem sido mais rapidos os progressos do mal. Esse effeito é devido á força moral do doente e á bondade de uma constituição organica que só seria enfraquecida pela depravação!" O ministro dos Negocios Estrangeiros, e, com todas probabilidade o Principe Regente tiveram conhecimento desse relatorio. Que, apesar disso, deixassem o Imperador mais tres annos em Santa Helena, em vez de transferil-o para os Açores, prova sufficientemente a má fé do governador inglez. Quanto a Lowe, só queria obedecer. Sua politica perfidias verdadeiramente santanicas: "Vou arranjar as coisas de modo que elle possa montar a cavallo. Não quero que morra de um ataque de apoplexia. Isto poderia causar-me bastantes embaraços, e tambem a meu governo. Prefiro que morra de uma enfermidade lenta e que nossos medicos possam facilmente certifical-a como natural. Uma apoplexia prestar-se-ia muito aos commentarios".

No começo de sua estadia em Santa Helena, o Imperador redigiu um protesto official, contendo doze paginas, no qual expunha todas suas queixas. Mandou-o, ás occultas copiar em seda, para envial-o á Europa. Entre outras coisas, nelle declara que não acceitava ser chamado general que isso importava em não reconhecer seus titulos de Consul e de Imperador que lhe foram conferidos pelo povo. Propunha adoptar o nome de Duroc ou de Muiron, para conciliar tudo. Mas, a Inglaterra recusou-lhe esse "direito concedido aos soberanos". O governador tratou até de restituir a seu nome o "u" italiano dos Buonaparte. Depois de ter usado sete nomes differentes o Imperador ia, por uma especie de tragica ironia da sorte, voltar a seu nome de origem?

Não tardará a haver conflictos. O ardor combativo de Napoleão desperta por uma ultima vez. Seu odio exprime-se com maior violencia do que no tempo em que, omnipotente, podia anniquillar seu adversario, em vez de falar.

Tambem em Longwood estão informados. Quando o governador se aproxima do muro do recinto, o Imperador volta á casa e manda despachar Lowe por seu camareiro. Mas, um dia como o governador o suprehendesse em seu jardim exige terminantemente que restrinja as despezas de sua casa. Então, furioso, o Imperador explode:

"O senhor leva a inconveniencia ao ponto de falar-me em detalhes ignobeis. Como quer que eu o reconheça como sendo alguma coisa mais do que meu carcereiro? Onde, porventura, commandou outra coisa se não bandidos ou desertores, rebutalho de todos os paizes? Conheço os nomes de todos os generaes inglezes que se distinguiram. Quanto ao senhor, nunca ouvi citar-lhe o nome, a não ser como um escriba de Blucher ou como um chefe de bandidos. Nunca commandou homens de honra. Em definitivo, não me aborreça mais com o repugnante detalhe do que estipula para meu alimento. Nada mande a Longwood, se assim o entender. Irei sentar-me á mesa dos officiaes do bravo 53º. Tenho a certeza de que não haverá um que recuse partilhar seu jantar com um velho soldado como eu. Tem plenos poderes sobre meu corpo, mas minha alma escapar-se-á sempre a elles. Fique sabendo que ella é tão altiva, tão corajosa neste rochedo como quando eu commandava na Europa. Com sua grosseria, é capaz de tudo. Ministrar-me-ia veneno, se tivesse coragem para isso ou se recebesse ordem".

Sem dizer uma palavra, o governador faz meia volta, monta a cavallo e afasta-se a galope. Comparando, então, o presente com o passado, Napoleão não exclama: — Outrora, eu o reduziria a nada, — mas diz, simplesmente: "Nas Tulherias, coraria a uma scena destas".

Noite e dia, o governador está á espreita. Discute com o pessoal do Imperador sobre os menores detalhes; mas, quanto ao proprio prisioneiro, nunca mais devia tornar a vel-o. Um dia em que, conforme seu habito, o Imperador recusava recebel-o, Lowe insistiu, allegando que, em pessoa, tinha de verificar se o general ali estava. O camareiro avisou seu amo e, pela porta aberta, Lowe ouviu esta resposta: "Diga a meu carcereiro que elle troque suas chaves pelo machado do carrasco e que, se entrar, que seja para pisar sobre meu cadaver. Dê-me as pistolas".

Para certificar-se de que o "general" continuava a estar ali, Hudson Lowe teve de esperar vel-o deitado em seu leito de morte

Correio Infantil

Vôvô indio e o caruncho

Por Christovão de Camargo

(INÉDITO)

Das "Historias de Vôvô Indio"

Vôvô Indio contou-me outro dia o seguinte:

O anno passado, na noite de 24 de dezembro, quando visitava uma das innumeras casas dos meus netinhos, aconteceu um facto singular.

Acabava de collocar aos pés da cama de um garoto loiro e encaracolado como um cherubim um riquissimo cavallo forrado de pelle natural, e ia-me retirando pé ante pé para não despertar a gente da casa, quando me pareceu que do aposento ao lado me chamavam.

Apurei o ouvido e senti uma voz muito fraca, mais um murmurio, que dizia: "Vôvô Indio, Vôvô Indio olhe, não se esqueça de mim"!

Penetrei no compartimento de onde parecia chegar-me tão estranha imprecação.

Percebi, na meia luz, tratar-se de um escriptorio, pelos livros espalhados nas estantes, cujos vultos surgiam da sombra.

A suplica continuava, agora mais intelligivel, mas eu não percebia a meu lado nenhum sêr vivo que pudesse formulal-a.

— Vôvô Indio, Vôvô Indio!

Aproximei-me de uma das estantes e só ahi percebi que era de um dos numerosos livros alli apinhados que partia o meu nome insistentemente pronunciado, com entonação dolorosa.

Travei então um dialogo com o livro mysterioso, de cujo interior, como vindos da propria alma do volume, expandiam-se aquelles lamentos, que já começavam a me deixar impressionado.

— Quem me chama, e que quer de mim?

— Sou eu, aqui, olhe, neste volume de arithmetica, abriu-o e encontrará...

Tomei o volume e abri-o, tremulo. — Que quereria aquillo de mim? Comecei a folheal até que, em uma das paginas, encontrei um caruncho. Qual não foi a minha surpresa ao ver que era esse infimo sêr, um bicho de livro, que partia aquella voz!

— Mas como é que você, simples caruncho, póde fallar?

— E' que nem sempre fui o que está vendo. Eu era um menino, e uma fada transformou-me um dia neste animalculo que agora recorre á sua piedade.

Mas, meu Deus, que coisa extraordinaria! — pensei. E, cheio da mais explicavel curiosidade, pedi ao bichinho que me contasse a sua historia.

— Eu era um menino, começou elle, e um menino forte e bonito, e vivia feliz na companhia de meus paes. Mas eu tinha um grande, um enorme defeito: era preguiçoso, como o mais preguiçoso dos meninos. Meus paes já não sabiam que fazer commigo. Davam-me bons professores, mas não havia meio de me fazerem aproveitar as lições. Não estudava, sentia pelos livros um verdadeiro horror. Sempre que a professora me procurava para começar a classe, eu fugia para o quintal ou escondia-me num quarto. A pobre mestra desesperava-se, mas nada conseguia. Não havia professor nem professora que parasse pois, por mais vigilantes que fossem, eu sempre conseguia escapar.

Um dia, papae tomou uma professora, que garantiu que me havia de corrigir. Eu continuava na mesma. Uma vez ella começou a me procurar por todos os lados e nada de me encontrar. Eu me havia escondido aqui na bibliotheca. Quando ella entrou nesta sala, metti-me atrás de uma estante e fiquei rindo-me da peça que lhe pregava. Ella então approximou-se e disse: "Arnaldo, não precisarás mais ter o trabalho de te occultar dos professores. Vou além do teu desejo, farei com que fiques para sempre escondido. Pensavas que eu era uma simples professora, mas sou um dos chefes mais poderosos do reino das fadas e venho vingar todos os mestres que sempre viveste atormentando."

Assim dizendo, levantou a mão e estendeu-a na minha direcção. Eu comecei a diminuir, a diminuir, fui desapparecendo, desapparecendo, até transformar-me neste verme insignificante que está vendo. E, para maior castigo, obrigou-me a fada a habitar uma arithmetica, livro que sempre detestei, acima de qualquer outro. Aqui estou condemnado a viver eternamente no meio de numeros. Se soubesse, Vôvô Indio, como estou arrependido!

Vôvô Indio ficou penalisado com aquella situação.

— Mas, meu filho, disse elle, que posso eu fazer em teu favor?

— O senhor que é tão bom, Vôvô Indio, não podia obter que eu fosse perdoado, e voltasse á situação de gente?

Vôvô Indio ficou pensativo. Saiu a procurar a fada que transformara Arnaldo em verme, e que era muito sua amiga. Conversou muito com ella, mostrou como o menino estava arrependido e promettia ser estudioso e amigo dos professores.

A fada não queria saber de nada. Mas tanto Vôvô Indio falou, pediu, que ella acabou cedendo.

O bicho de livro voltou ao que era dantes, um menino forte e bonito, além de estudioso e applicado que dava gosto. Arnaldo entrou para a escola, é hoje o primeiro alumno da sua classe e os professores só o vivem elogiando.

A lição foi um pouco dura, mas aproveitou...

O CAMINHO DA ALDEIA

Era um caminho igual aos outros...

Quando fazia sol elle luzia que nem uma grande cobra prateada; quando chovia empapava-se de poças... Era um caminho da roça.

Lá numa ponta ficava o povoado com suas casas pobres e seus jardins cheios de flores; na outra ficava a cidade, com suas ruas de commercio, sua igreja, sua praça, sua escola.

Para as creanças da aldeiasinha aquelle caminho era o caminho da escola.

Quando ellas faziam sete annos os paes punham-lhes nas mãos uma lousa, um lapis, um pedaço de pão para a merenda e apontavam uma coisa invisivel, bem no fim da estrada.

— E' lá... tão direitinha. E... da escola para casa! Sem parar, sem entrar nos atalhos, sem falar com ninguem! Da escola para casa e de casa á escola!...

Depois que uma menina chamada Chapéosinho Vermelho, encontrou na floresta um lobo, as creanças do mundo todo se tornaram mais obedientes, não! mas todos os paes pensam que ellas agora tem medo dos lobos.

— Que é que tem na estrada, papae? perguntava um pirralho.

— Tem sombra e luz, meu filho... E' só.

— E a gente não póde parar na sombra?

— Não.

— E não tem nada de bonito no caminho?

— Nada!

E os pequenos todos os annos partiam, sempre novos, sempre pelo mesmo caminho com as mesmas recommendações.

Partiam e voltavam...

Voltavam e partiam...

Mas não diziam aos paes o que havia na estrada, nem diziam tão pouco que para nenhum delles o caminho era igual.

E os paes não sabiam que para alguns o caminho era feio e para outros lindo, não sabiam tambem que para muitos elle nem parecia existir.

Quando a gente cresce esquece sempre do que sentiu em pequeno... Os paes não se lembravam... E as creanças iam, vinham... vinham, iam!...

Só havia no povoado uma pessoa que não esquecera do que havia no caminho da aldeia. Era o Tio Nato, um homem que escrevia versos, viajara muito e gostava de creanças. Todos diziam que elle era exquisito, mas sabia historias tão bonitas que os pequenos ficavam horas a ouvil-o falar.

A' tarde elle ia, sentar-se na relva á beira da estrada e esperava os pequenos que voltavam da escola.

Quando Carlinhos fez sete annos, seus paes que eram donos da mais bonita chacara do lugar deram-lhe uma lousa e um lapis, deram-lhe tambem uma sacola amarella, nova e bonita, um caderno, uma borracha... muita coisa!

Depois disseram-lhe: — Amanhã, Carlinhos, você vae direitinho seguir a estrada até a escola... Vae sem parar...

E Carlinhos, que era esperto e tinha uns olhos grandes, sonhadores, nem perguntou nada aos paes, mas disse logo:

— Papae eu vou é estrada conversar com o Tio Nato.

— Vae...

A tarde estava quente e o ar tão bom que os mosquitos paravam de vez em quando seu vôo e pareciam sugar o ar como se elle fosse doce.

Lá estava o tio Nato sentado no chão...

— Uh! Uh! gritou Carlinhos apparecendo atraz da arvore.

Carlinhos era o preferido do velho, aquelle com que elle mais conversava.

— Sabe Tio Nato, eu vou para a escola amanhã... Já estou grande...

O pequeno atirou-se na relva e o velho fez-lhe festas nos cabellos lisos.

— Está...

— Tio Nato, é muito grande a estrada, é? Eu vou sozinho!...

— E' grande, sim...

— E' feio o caminho, é?

— E' lindo...

— Lindo? E que é que tem no caminho, heim, Tio Nato? Conte o que tem!... Eu posso parar no meio para ver bem? — ou tenho que andar sem ver?

E, para seu amigo pequenino, que nunca dera um passo pela estrada o velho Nato contou:

— Carlinhos a estrada não é curta, mas só é feia para quem não sabe olhar para ella, nem pára nas bellezas que ella tem.

Eu me lembro tanto della...

Logo no principio, na primeira curva tem um poço... Um poço, Carlinhos que é uma maravilha! Todo cheio de musgo nas pedras muito velhas... Lá no fundo tem um pouco dagua mas uma agua tão quieta que parece espelho... Diz o poço que é rico, que dentro delle ha estrellas guardadas e que tem até um pedaço da lua...

o poço é pobre... Elle só tem

Mas é mentira, Carlinhos, de noite o retrato da lua e das estrellas que lá se vão mirar.

— Mas si elle tem, é rico, tio Nato... E como se chama o poço?

— Chama-se Illusão... Pare lá Carlinhos... Vae ver como é bonito!

— E depois, Tio Nato, que é que tem?

— Depois tem uma velha feia que mora no meio do matto e que atravessa sempre a estrada.

E quando a gente não tem pena della, a estrada fica escura e feia.

— Eu dou meu lapis, meu caderno e meu livro a ella... E minha merenda tambem.

— Pois é Carlos a gente deve ser bom... Assim a estrada continua bonita e clara.

Na outra curva é que apparece uma borboleta grande de azas douradas e azues que chama a todos...

— Mas eu não paro... Papae não quer.

— Você ha de parar Carlinhos, porque para você, a estrada, vae ser bonita, vae existir...

— Que é que ha mais no caminho, Tio Nato, que é que ha mais?

— Ha espinhos e pedras, ha flores e passaros, nuvens e sol, chuva e poças dagua...

Ha de tudo, meu amigo, nessa estrada... e ha além do que contei aquillo que você já sabe: a escola, o estudo, o trabalho.

— Que bonito... E porque é que dizem que a gente não deve olhar para nada Tio Nato, si tudo é tão lindo assim?

— Porque é perigoso parar, Carlinhos... Porque ás vezes para apanhar uma flor ou seguir uma borboleta a gente se fere nos espinhos e se machuca nas pedras.

— Não faz mal, Tio Nato... pois si a gente viu!...

Carlinhos foi como todas as creanças pelo caminho bonito que levava a escola.

Foi... mas não seguiu sem parar como aquelles que não viam nada.

Andou, estudou, riu, correu e chorou tambem as vezes quando os espinhos lhe feriram as mãos...

E reparou em todas as bellezas que lhe apontara o Tio Nato... Achou bonita a estrada...

Carlos cresceu, tornou-se homem, ficou velho...

Agora é elle quem se senta á tarde no lugar do Tio Nato... E' elle quem sorri ás creanças que passam para a escola, é elle que explica a um outro Carlinhos parecido com elle:

— Meu netinho essa estrada da aldeia é tal e qual a estrada que a gente segue na vida.

Nella ha bellezas, ha difficuldades, alegrias e deveres.

Todos nós temos no fundo dalma um poço rico onde atiramos as nossas illusões...

Todos nós temos que ser bons, temos que trabalhar, para todos nós a estrada é um dia clara e alegre quando sabemos parar para apreciar a felicidde e o amor que ella nos dá...

...E o caminho da aldeia, o caminho igual a todos mais, continua a luzir ao sol como uma grande cobra estendida.

MARIA A VELLOSO

A PERSEVERANÇA

EREMITA

Meninos:

Voces, que despertam para a vida, não esqueçam que uma das maiores virtudes é a perseverança. Todos os grandes homens que têm vivido em numerosas gerações tiveram como um dos factores principaes do seu triumpho a perseverança.

Por isso, para provar o quanto vale essa virtude a historia nos fornece exemplos sem numero e eu, em vez de um conto, narro simplesmente a historia do maior orador grego.

Demosthenes.

No começo da sua vida nada fazia suppor a grande fama que Demosthenes havia de conquistar.

Da primeira vez que falou ante o publico reunido na praça ninguem lhe ligou importancia e tanto era o barulho na rua que Demosthenes não conseguiu fazer-se ouvir. As poucas pessoas que o ouviram de muito perto riram-se delle, acharam ridiculo o seu estylo. Observaram tambem que a voz de Demosthenes era muito debil, a pronuncia vacillante e a respiração curta, o que o obrigava a interromper-se muito a meudo para tomar folego e creava difficuldades para seguirem-lhe o sentido das palavras.

Pela segunda vez que Demosthenes falou em publico, o povo não se limitou a ouvil-o com indifferença. Vaiou-o. Protestou contra aquillo que lhe parecia ser um modo de roubar o tempo.

Obrigado a calar-se, Demosthenes retirou-se desgostoso com o fracasso. Um dos seus amigos de nome Satyro acompanhou-o até á casa..

Em casa Demosthenes falou desapontado:

— Vê, amigo Satyro, tenho me fatigado tanto estudando a arte oratoria e que lamentavel resultado!

— Recita-me alguns versos de Eurypedes ou de Sophocles. — pediu o amigo.

Demosthenes attendeu e logo que acabou de recitar Satyro repetiu os mesmos versos com tanta arte e habilidade, sobretudo para dar-lhes sentido, que Demosthenes apenas os reconheceu. E assim se convenceu de que não era bastante estudar a composição e as obras dos autores famosos para se transformar em orador. Necessitava exercitar-se mais.

Desde esse momento Demosthenes se dedicou inteiramente aos exercicios de elocução e á acquisição da arte de escrever bem.

Qualquer outra pessoa teria desanimado, pois escrever bem não é só escrever correctamente, mas com arte e de maneira que mantenha preso o interesse do leitor ou ouvinte, conforme o caso, e para tal conseguir é necessario muita canceira.

Mas Demosthenes sabia que o que é raro custa caro.

Era perseverante, esforçado, trabalhador e estudioso.

Vejamos-lhes esse exemplo de perseverança: tanto lhe agradou uma obra de Thucidides que a copiou doze vezes.

Qual era o fim desse trabalho penoso? Ah... meninos, nem toda a gente póde comprehender.

Mas Demosthenes, que era intelligente, havia descoberto por si mesmo que aquelle era um modo de assimilar o estylo de Thucidides, de assenhorear-se da sua maneira de observar o mundo e expressar os seus pensamentos. Era, por assim dizer, um modo de dotar-se das bellas qualidades que admirava no outro.

E Demosthenes, que não era um mediocre, nunca póde ser justamente accusado de imitador servil de Thucidides.

Teve o seu estylo pessoal, as suas idéas differentes.

Mas, ainda aproveitando a lição do amigo Satyro, para aperfeiçoar a elocução. Demosthenes encerrou-se num sotão durante tres mezes a exercitar a voz, declamando em todos os tons. Para impedir a si proprio de apparecer em publico e descuidar-se, portanto, da tarefa ardua a que se impoz, mandou raspar um lado da sua cabeça, para que com esse aspecto ridiculo não sentisse desejo de sair da propria prisão e ser achincalhado pelos que o vissem. Executando o seu plano de preparar-se para falar com exito ao povo, não se importava muito com o máo juizo que delle fizessem os amigos, que podiam julgal-o maniaco. Por isso considerava todas as visitas que recebia opportunidades para exercer os seus dotes oratorios e estudar os effeitos da sua palavra e, quando se via sózinho, punha-se a monologar sobre os mais variados assumptos de que havia falado com os visitantes, como se com elles estivesse debatendo em argumentação vehemente em praça publica.

Tão prolongados e repetidos exercicios corrigiram pouco a pouco as deficiencias physicas de Demosthenes, pois elle era de na-

---

(2)

FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

A VIAGEM MARAVILHOSA DE NILS HOLGERSON

ATRAVEZ DA SUECIA

SELMA LAGERLOF

Trad. de TIA LILA

OS GANSOS SELVAGENS

O pequeno no entanto, não se podia conformar com a idéia de estar transformado em anão.

"Deve ser sonho! pensava.

"Vou esperar um pouco e com certeza volto a ser gente logo!"

Poz-se deante do espelho e fechou os olhos. Dali a um instante abriu-os pensando que já tivesse passado o feitiço. Mas qual! estava sempre pequenino assim como. Só no tamanho é que elle aliás tinha mudado: os cabellos côr de palha, as sardas no nariz, os remendos da roupa no joelho, o serzido das meias, tudo estava na mesma mas em proporções minusculas.

Não adeantava nada esperar. Era preciso agir. E o melhor era tratar de procurar o genio para fazer as pazes com elle.

Hans pulou para o chão e começou a procura.

Olhou debaixo das cadeiras, dos armarios, debaixo da cama, dentro do forno. Metteu-se até nos buracos dos camondongos... Mas em vão!

Emquanto procurava, chorava e supplicava, Hans fazia toda especie de promessas: nunca mais deixaria de estudar. Si tornasse a ter a forma humana seria o melhor, o mais obediente dos meninos.

Mas, por mais que promettesse, nada conseguiu.

De repente lembrou-se que a mãe dizia sempre que os genios costumam andar pelos estabulos; resolveu ir até lá.

Felizmente a porta da casa tinha ficado aberta porque sinão elle não teria chegado ao trinco.

Saiu...

A' porta Hans procurou com o olhar seus tamancos. No mesmo instante deu com um par de tamanquinhos minusculos, pequenininhos...

Inda ficou com mais medo! Si o anão tinha tido cuidado em transformar tambem seus tamancos, era signal que aquella aventura podia durar muito tempo!...

No degráu de madeira, já gasto, um pardal saltitava deante da porta. Logo que avistou o garoto começou a piar e a gritar: Tui-tui! Olha Nils, o guardador de patos! Olha o Polegarsinho! Olha Nils Holgerson Polegarzinho!

Os gansos e as gallinhas viraram-se logo para vêr Nils; houve um barulhão! "Cocorico! gritou o gallo. Bem feito! "Cra, cra, cra! Bem feito!" disseram as gallinhas, e continuaram a repetir sem parar a mesma coisa.

Os gansos se reuniram, e esticando o pescoço, perguntaram todos ao mesmo tempo: "Quem fez isso? Quem fez isso?"

E o mais maravilhoso é que Nils entendia tudo o que elles diziam. Ficou espantado a ouvil-os, no degráu.

"E' porque eu virei anão que estou entendendo a lingua dos bichos."

Achando insupportaveis as gallinhas que repetiam sempre a mesma coisa elle atirou-lhes uma pedra dizendo: "Calem o bico, tratantes!"

Infelizmente o pequeno não se lembrara que assim tão pequenino não mettia mais medo ás gallinhas. Todo o bando o rodeou, cacarejando: "Cra, cra, cra, é bem feito! "Cra, cra, cra, é bem feito!"

O garoto procurou escapulir, mas as gallinha criram atraz delle gritando até ensurdecel-o.

Quem o salvou foi o gato que appareceu e espantou as gallinhas. Logo que ellas avistaram o gato começaram a ciscar a terra, fingindo que estavam procurando bichinhos.

O garoto correu ao gato:

— Meu querido Minet, você que conhece todos os buracos, cantos e recantos da fazenda, não me poderia dizer onde posso encontrar o geniosinho?

O gato não respondeu logo. Sentou-se, arrumou com graça o rabo em volta delle, e fitou o pequeno.

Era um grande gato preto e branco. Seus pellos lisos brilhavam ao sol. Os olhos eram inteiramente cinzentos com uma risquinha estreita no meio. Tinha um geito bonanchão.

— Certamente! eu sei onde mora o anão, disse elle com voz doce, mas você pensa que eu vou dizer?

— Meu bom Minet, você tem que me ajudar. Não vê como elle me enfeitiçou?

O gato entreabriu as palpebras e nos olhos luziu-lhe um reflexo de maldade.

Roncou de contente antes de responder.

— Você quer que eu lhe diga isso para agradecer as vezes que você me puxou o rabo?

O pequeno zangou-se e esqueceu inteiramente que era pequenino e fraco.

— Pensa que eu não lhe puxo ainda o rabo? exclamou elle. Espera!

Mas no mesmo minuto o gato transformou-se. Cada pello do corpo se eriçou; as costas ficaram curvas, as patas se esticaram, as orelhas deitaram-se, a boca cuspia, os olhos brilhavam

O menino não quiz confessar que tinha medo de um gato. Deu um passo adeante. Então o gato pulou, recaiu justo sobre o garoto, atirou-o ao chão e plantou-se em cima delle com a guela aberta sobre a sua garganta.

O pequeno sentia as garras entrarem lhe na carne atravez da camisa.

Chamou por soccorro, mas ninguem veiu... Pensou que ia morrer!

Afinal o gato deixou-o em paz.

— Basta! disse elle Vou te deixar por causa da patrôa. Só queria que você sentisse que sou eu o mais forte.

O pequeno levantou-se envergonhado mas lá foi para o estabulo procurar o anão.

Só havia lá tres vaccas. Quando o garoto appareceu foi uma tal barulhada que parecia que ellas eram trinta em vez de tres.

— Meuh! meuh! meuh! mugia Rosa de Maio, inda bem que ha uma justiça neste mundo!

— Meuh! meuh! meuh! berraram em seguida todas juntas tão alto que Nils não poude distinguir o que ellas diziam.

Elle queria perguntar pelo geniozinho mas não conseguiu fazer ouvir sua voz.

Ellas estavam furiosas, ameaçavam-n'o com seus chifres.

— Chega aqui gritava Rosa de Maio, e eu te darei um coice que te ha de doer!

— Chega aqui! disseLirio de Ouro e eu te farei dansar nos meus chifres.

— Chega aqui! para me pagar a vespa que me puzeste no ouvido, no verão passado! gritou a Estrella.

O garoto quizera bem dizer que estava arrependido de ter sido máu e que nunca mais o seria, mas que precisava a todo custo falar com o anão. Mas, a vista da furia dos animaes, achou prudente fugir do estabulo.

No terreiro, sentiu um desanimo profundo. Bem sentia que ninguem o queria ajudar a encontrar o anão.

Trepou no muro de pedras que cercava a fazenda e que era meio coberto de espinhos e galhos.

Sentou-se e começou a reflectir. Que aconteceria si elle ficasse assim pequenino? Que espanto não seria o do pae e da mãe!

E o povo todo das cidades visinhas havia de vir para ver o prodigio... Talvez que o levassem para a feira de Kivic para mostral-o como phenomeno.

Era de meter medo!...

Nils preferia que ninguem o visse, agora, que comprehendia sua desgraça, agora que não era mais um ser humano mas um monstro!

Não ia mais poder brincar com os garotos na praça... Mais tarde não poderia succeder aos paes no sitiozinho...

Não tinha mais direito a nada sinão a um buraco de camondongo!

O tempo estava lindo. Tudo estava alegre. Só elle estava triste.

Nunca tinha visto o ceu tão azul. Os passaros que emigravam passavam nos bandos. Tinham atravessado o mar Baltico e dirigiam-se para o norte. Havia muitas especies de passaros mas Nils só reconhecia os gansos selvagens que voavam em suas longas linhas formando um angulo.

Varios bandos de gansos tinham já passado. Voavam muito alto mas Nils ouvia seus gritos: Nós vamos para os fjells. Vamos para os fjells"

Quando os gansos selvagens avistavam os gansos domesticos que passeavam no terreiro elles baixavam vôo e gritavam:

"Venham comnosco! Venham comnosco! Nós vamos para os fjells."

Os gansos domesticos não podiam deixar de olhar para cima e de ouvir. Mas respondiam com juizo:

— "Estamos bem aqui! Estamos bem aqui!"

A medida que os bandos passavam os gansos do quintal iam ficando afflictos, batiam as azas como se quizessem abrir vôo tambem. Mas havia sempre uma gansa velha que aconselhava: "Não sejam loucos. Elles vão passar frio e fome!"

Ora havia um gansinho novo que tinha ficado louco por partir, só por ouvir o chamado dos gansos selvagens.

— Si vier outro bando, eu vou com elle, disse elle.

Outro bando chegou, chamando como os que tinham passado. Então o gansinho respondeu: "Esperem! Esperem! Eu vou!"

Descobriu as azas e levantou-se no ar, mas, como não tinha pratica de voar, tornou a cair.

Os gansos selvagens pareciam no ar... tanto ter ouvido seu grito. Voltaram devagarinho para vêr si elle ia ter com elles.

"Esperem! Esperem!" Gritou elle tentando voar de novo.

O pequeno ouvia tudo do muro onde estava escondido. "Que pena si o ganso voar.. Papae e mamãe hão de ficar tristes si não o encontrarem mais quando voltar."

E ia esqueceu elle de novo que era pequenino.

Pulou no meio dos gansos atirou os braços em volta do pescoço do ganso e gritou:

— Você fica aqui, ouviu?!...

Mas justo nesse instante o ganso tinha comprehendido o que era preciso fazer para levantar-se do chão. Era novo mas ja grande e forte.

Não teve tempo de se sacudir para fazer cair o garoto, e esse foi carregado aos ares.

Foi tal a rapidez que elle chegou a ter uma vertigem. Antes de ter pensado em largar o ganso, elle já estava tão alto que teria morrido se si tivesse atirado.

O mais que elle podia fazer era segurar-se bem nas costas do ganso.

Conseguiu firmar-se a muito custo. Não era facil manter-se naquellas costas lisas que escorregavam, entre as duas azas que batiam. Teve que metter as duas mãos nas penas e na penugem para não escorregar.

Durante algum tempo o garoto teve tonteiras e nem poude prestar attenção a nada.

O ar assoviava nos seus ouvidos, as azas batiam.

Treze gansos voavam em volta delle. Todos falavam e batiam azas.

Com os olhos deslumbrados com os ouvidos cheios do vento que zunia, Nils não sabia si elles voavam alto ou baixo nem sabia o caminho que seguiam.

Afinal elle tomou energia e procurou saber onde estavam.

Os gansos não voavam muito alto por causa do seu novo companheiro.

Voavam tambem mais devagar do que de costume.

Quando conseguiu olhar para baixo, o menino viu como uma grande toalha dividida em quadrados pequenos e grandes.

— Onde estaremos? pensou elle. Que será essa colcha de retalhos? disse elle alto.

Mas os gansos selvagens responderam immediatamente: "São campos e dos! São campos e prados!..."

Nils comprehendeu que aquillo era a planicie da Scania. Os quadrados eram os campos de centeio, noutros tinham sido plantados beterrabas ou eram antigos campos de trigo.

O garoto não poude deixar de rir vendo todos aquelles quadrados. Mas os gansos ouvindo-o disseram logo em tom de reprehensão: "Paiz bom e fertil! Paiz bom e fertil!"

Nils ficou serio e pensou: "Como é que eu ainda tenho coragem de rir depois do que me aconteceu?"

Logo depois ficou de novo alegre. Habituava-se áquelle modo de viajar, á velocidade e já podia pensar em outra coisa do que em se manter nas costas do ganso. Começou a observar os bandos de passaros que cortavam o ar todos a caminho do norte.

Eram gritos de uns para outros.

Começaram hoje a travessia? gritaram uns.

— Começamos, começamos!... respondiam os gansos. Como vae a primavera?

— A agua dos lagos ainda está gelada, respondiam os outros.

Quando os gansos avistavam em algum terreiro gansos domesticos elles perguntavam:

— "Como se chama esta fazenda? Como se chama?"

Então o gallo esticava o pescoço e cantava:

— "Chama-se Campo Grande esse anno como o anno passado."

Quasi todas as fazendas tinham o nome de seu proprietario, como é costume na Scania, mas os gallos inventavam nomes que para elles queriam dizer mais coisas: *Campo Rico*, *Terra dos ovos*, *Casa de ouro*, etc...

O garoto reparou que os gansos não seguiam uma linha recta. Voavam pairando sobre toda a planicie como se quizessem saudar todas as casas."

Chegaram por fim a um lugar cheio de edificios altos, de chaminés e de casas pequenas cercando as grandes.

—E ' a refinaria de Jordberga! annunciaram os gansos.

O pequeno estremeceu; não estava longe de casa... Ahi moravam Mats seu pequeno camarada e Asa a guardadora de patos. Bem quizera saber se elles ainda estavam por alli.

Mas Jordberga sumiu dali a pouco; voaram sobre Svedala... O pequeno viu mais terras só naquelle, dia do que tinha visto em toda a sua vida!

Quando os gansos encontravam gansos domesticos perguntavam: Querem vir comnosco para os fjells? Querem? Querem?"

Mas os outros respondiam: "Podem seguir! Podem seguir!"

— Venham que nós lhes ensinaremos a voar e a nadar!

Mas os gansos domesticos não se dignavam responder e os outros caçoavam, caçoavam: — "Nem parecem gansos! Parecem carneiros!"

Ouvindo essas caçoadas o pequeno ria. Depois chorava ao lembrar-se de sua desgraça e, ria em seguida, momentos mais tarde.

Nunca tinha viajado com tal rapidez; nunca imaginara que lá em cima o ar fosse tão fresco e que subisse tão bom cheiro de resina da terra humida.

Voar assim acima da terra era de algum modo esquecer das preoccupações e das tristezas do mundo.

(Continua)

O AMOLADOR DO REI

Fernando, o pagemsinho do Rei ficou muito espantado de achar no parque do castello um amolador. — Porque é que você está amolando essa faca? — Para o Rei, nosso Senhor. Si vocês quizerem ver amolar a faca basta fazer girar um pouco a roda que vocês tem que destacar e prender ao centro com um alfinete — Procurem tambem na figura o rei e 2 cortezãos.

tureza debil, de pouco folego e de reduzidissima força pulmonar.

Por fim já podia recitar uma longa série de versos sem respirar e subindo a encosta de um morro.

Ia á praia declamar sob o rumor intenso das ondas quebrando-se contra os recifes e isso disse Plutarcho, "para acostumar os ouvidos aos bullicios e applausos do auditorio".

Tinha um defeito de pronuncia e para corrigil-o punha á bôca grãos de areia e pronunciava sózinho um longo discurso. Acreditava que se acostumando a falar com grãos volumosos de areia á bôca muito mais facil se lhe tornaria a pronuncia, quando estivesse com a bôca vazia.

Levantava-se ao nascer do sol, pois dizia que não havia razões para que outro homem começasse a trabalhar antes delle.

Graças a esse esforço perseverante de todas as horas, aquelle homem, que a principio parecia o mais inepto para a arte de falar em publico, póde tornar-se o principe dos oradores do seu tempo e alcançar uma celebridade que, em logar de apagar-se com a vida do homem, depois da sua morte tornou-se mais fulgurante.

A historia ainda hoje o aponta como o maior orador de todos os tempos.

O seu rival latino Cícero approximou-se delle mas não o egualou nem superou.

Isso, por que Demosthenes comprehendeu cêdo a inconveniencia do vocabulario excessivo que tem como effeito immediato cansar a attenção do publico.

Por isso a sua argumentação era movimentada e tão rapida nas suas conclusões que desnorteava os adversarios, e póde-se dizer que os discursos de Demosthenes eram tão perfeitos que não se poderia tirar-lhe uma palavra sem prejudicar-lhes o sentido, pois nelles nada havia de mais nem de menos.

Meditem, meninos, no quanto vale a perseverança.

Qualquer menino intelligente, com perseverança, poderá transformar-se naquillo que lhe aprouver e como Demosthenes corrigir os defeitos que a natureza lhe deu.

PARA COLORIR

O Soldadinho de Chumbo e o Rei de Ouros

— Assim qual me vê, falou o soldadinho de chumbo, sempre estou fardado, com o fusil ao hombro, o olhar directo para a frente, ansioso pela hora de cumprir o meu dever. Mas, sou de chumbo, pequenino, só mesmo as creanças me dão valor. Vivi meus dias, equipado, entre os companheiros, e as noites, atirado aos cantos, ou, quantas vezes, assim, ostentando a bandeira que eu ambiciono ver nas mais elevadas torres; dormi sob os tapetes ou [illegible]

— Glorifico-o, disse o soldadinho, devia ser um rei de verdade para eliminar todos os que espalham a jogatina ou contribuem para a sua persistencia. Eu tambem morreria, é certo, não pelo jogo, mas, se visse morto, por um vicio, o meu querido senhor o engenheiro Antunes.

Maria Amalia de Mattos

O MEDICO DE SENHORAS

Conto de **Charles Henri Hirsch**

[illegible]

que o golf ou o tennis deixavam o peso que lhes impunha a natureza, estavam logo conquistados: tres ou quatro semanas no maximo, recuperavam a esbeltez, sem nada mudar em seus habitos: mesmo as gulosas podiam continuar a satisfazer sua paixão pelos doces; as injeções agiam "*automaticamente*" declarára uma adepta do dr. Exelme, que na metade da cura perdia sete kilos e meio.

— E' caro... Mas o que não se pagará para ficar magra?... Sem se positivamente gorda, se não se tem mais esta silhueta fina... não se é mais nada... não se tem mais valor... não ha outro remedio, senão se dedicar ás obras de caridade.

Uma viuva, ainda interessante, que mostrava com a maior complacencia maternal, a filha que tivera dezesete annos antes e que se parecia com ella — *como duas irmãs* — dizia a lisonja mundana. Mme. Gardisse prestava demasiada attenção aos louvores do dr. Exelme e ás theoria do *estheta da mulher*" que professava nos salões.

Pensava seduzil-o, quando já estava dominada; pensava nelle, que condemnava em um tom severo, os cirurgiões que operam o rosto, tiram as rugas, diminuem os seios, dando-lhe os contornos dos da Diana virginal. Accusava de charlatanismo e de criminosa audacia, estes carniceiros que cortam e recozem sabendo da desforra da pelle violentada, sob os attentados da natureza implacavel e logica.

— A cirurgia, dizia elle, é uma regressão aos meios barbaros.

Mme. Gardisse sob o imperio dos bellos olhos profundos, sentia-se atordoada, fica deformada pela idade ameaçadora. A menor homenagem tranquillisava sobre seus encantos. Se elles atraissem o dr. Exelme nada a evitaria de se entregar a elle. Sentia prazer em tental-o seduzir, presente em toda a parte onde elle ia como homem de sociedade.

Elle não lhe fazia a menor differença das outras clientes provaveis, que subornava, amavelmente, cuidando de sua conversa, seus olhares e sua attitude. Ella lhe pedia orando, a "*composição*" de suas famosas injecções, o que elle respondia, pedindo segredo:

— E' preciso ter confiança em mim! Ella só via por elle, negava acreditar no "*caso*" de uma das clientes do rejuvenescedor da linha, que morrera inficcionada pela injecção. Era um sabio, estava forçosamente sujeito ás calumnias. Os innovadores, sobretudo na medicina, têm contra elles os rotineiros e os mediocres.

Em seu rico consultorio, o medico se revelava differentemente daquelle que se via em uma festa. Fala alto. Recommenda a mais completa docilidade, em tom peremptorio. Libertar a belleza da escravidão da idade, eis o problema que elle se propõe. Sua tenacidade o torna decidido.

Não percebe os sorrisos graciosos de Mme. Gardisse, os quaes são acompanhados por signaes de approvação.

— Na segunda injecção é que sei se o tratamento será de tres ou quatro... Sim constato o effeito obtido. São tres mil francos, sendo a primeira injecção a domicilio... não acceito cheque, quero moeda sonante.

Em casa della, emquanto o medico prepara a seringa, Mme. Gardisse, deitada sobre a cama, interroga medrosa

— Vae doer?

— No começo não. De antemão não posso garantir senão o resultado: "*a linha reconquistada!*"

Ella não ousa se queixar da sensação de queimadura que sente na perna direita onde o medico injectára sua mysteriosa composição.

— Não sente dôr, não é verdade?

Depois do assentimento de sua cliente declara:

— A senhora, é um terreno ideal!

A' segunda injecção, Mme. Gardisse [illegible]

CHRONICAS DE PAQUETÁ

UM PORTÃO HISTORICO

EDGARD DE ABREU

Para as sensibilidades emotivas que se afastem do dignamismo alucinante da cidade, Paquetá encerra um mundo de sensações imprevistas.

Onde quer que o olhar curioso do visitante ese espraie, encontra, logo, motivos de enlevo, de deslumbramento espiritual.

Ha, em toda a natureza paquetaense, uma expressão insinuante de poesia e belleza, como se fôra uma offerenda divina dos deuses, aos sêres que vivem acobertados sob o seu céo marchetado de estrellas.

Dos tempos coloniaes existem reliquias em Paquetá, que, por obra e graça do Divino Espirito Santo, ainda se conservam de pé, como documentos frisantes de uma época.

Nestas condições se encontra o velho portão colonial existente na Praia dos Estaleiros, onde foi outróra residencia senhorial da Baroneza de Guajára, que naquelles bons tempos recebia nos seus salões os figurões e damas da Côrte, os quaes nunca faltavam ás suas reuniões, previamente annunciadas.

Aquelle portão, que conserva ainda as suas severas linhas architectonicas, caracteristicas do estylo colonial, fôra, nos memoraveis tempos romanticos das salas de balão, a testemunha muda de idylios de amor, e ponto de **concentração** de velhas solteironas que, nelle encostadas se comprazíam em **tesourar** a vida alheia, moidas de inveja, ou perscrutar, através das suas grades de ferro, os passos e as palavras daquelles que eram motivo de suas cogitações indiscretas.

Aquelle ranger impertinente de ferro, corroido pela ferrugem, que hoje nos arripia os nervos, fazia falta naquelles tempos para prevenir os **incautos** passantes, ou avisar a vóvó da fuga da netinha arisca e imprudente...

Quantas vezes naquellas mesmas janellinhas gradeadas não se entrevistaram romanticos namorados, entre juras de amor e beijos quentes, dados a mêdo, emquanto entre a folhagem, lhes sorria prazenteira, a lua, eterna cumplice dos amantes!

Romances de amor, alli tiveram o seu começo, entre risos e caricias, e quantos náquella mesma soleira não viram desvanecer-se os seus sonhos de felicidade entre uma lagrima e o acenar de um lenço!

Os poetas, talvez por piedade, teceram-lhe "balladas", recordando os seus amores passados, exhumando da poeira dos seculos a historia romanesca do velho **portão colonial**, cuja discreção permittiu, tantas vezes, encontros fortuitos, á luz da lua, sob, a cópa perfumada dos floridos jasmineiros.

Quantas gerações não viu passar sobre a sua soleira o velho portão colonial, que foi ancelo dos nossos romanticos avós!

Hoje, não de todo esquecido, ainda lhe rondam em torno, cheios de saudade, os espiritos apaixonados de multos jovens enamorados, que viveram, na "Ilha dos Amores", o sonho, que nós vivemos ainda...

São de autoria do poeta Luiz Nunes de Souza, que sentiu e viveu as bellezas paquetaenses, os versos que se seguem:

Velho portão!
como sugeres
aquelle tempo em que as mu-
[lheres
usavam saias de balão!

Quantos amores, quantas coisas
[bellas
passaram-se ao teu lado
e aos olhos indiscretos das es-
[trellas,
velho portão abandonado!

E quantas vezes, quando, num
[harpejo.
a viração gemia pelos arvoredos,
tu viste dedos apertarem dedos
e boccas cheias de desejo,
entre murmurios e segredos,
colarem-se num beijo...

Se pudesses falar
(ao menos em surdina)
a tua voz repleta de emoção
seria tremula e franzina,
impossivel, talvez, de se escutar.
— Velho portão! Velho portão!...

DE PARIS

PEQUENA CHRONICA PARA O "CORREIO DA MANHÃ"

Por
Severiano Cavalcanti

Paris, 4 de Novembro

Hontem, *après midi*, resolutamente, o sól rompeu o céo plumbeo e uma luz esbranquiçada espalhou-se sobre os jardins e praças de Paris, realçando-lhes a belleza, que as brumas outomnaes algum tanto offuscam.

Um sól bem differente do nosso, a principiar pelo poder calorifero, pois que, nesta época, os raios de Phebo, aqui, quase que nem dão para aquecer. Em todo o caso, foi grande prazer descobrir a cabeça e deixar que ella recebesse em cheio o contacto da chamma benigna, que a immensa fogueira, accesa nos confins do cosmos, lança, em reverbêros, sobre os minusculos mortaes, que somos nós os habitantes da terra. Nos jardins, cujas arvores frondentes ainda ostentam sua umbella de folhagens, as creanças brincavam, por entre os mansos pardaes, que nunca se espantam, quando se caminha entre elles. Esses pequenos passaros familiarizaram-se completamente com as pessoas. Toda gente dá-lhes migalhas de pão ou de bôlos, que elles comem, pulando sobre os pés ou por entre as pernas dos transeuntes, chegando mesmo a saltar-lhes nos hombros, numa camaradagem confiante, que faz, desde logo, com que *tout le monde* os proteja, os estime, os acaricie, como aos seres mimosos e indefesos, que procuram nossa companhia e nosso aconchego.

O que impressiona aqui, em Paris, centro de intensa agitação, onde todos se movem e marcham ás pressas, febrilmente, — é a sensibilidade do francez, pelos pequeninos e pelos fracos.

As avesinhas, as creanças e os velhos têm prerogativas de preferencia e de defesa por parte da onda humana, que alça o seu dôrso gigantesco, neste oceano, que é Paris. Sempre que se quer tomar um auto-omnibus, — um *autobus*, como lhe chamam, — primeiramente sóbem as creanças ou pessoas conduzindo creanças. O formidavel transito de vehiculos, nas praças e nos cruzamentos das ruas, onde é de estontear, — cêssa, pára, estanca, como por encanto, subitamente, se um carrinho, levando um petiz ou um garotinho, fôrça excepcionalmente e involuntariamente, o livre movimento dado pelo *serpent de ville*.

A's quinta-feiras, dia em que as escolas não dão aula, é difficil em Paris alcançar-se um logar nos *tramways* e nos *omnibus*, porque o bonde infantil, que se dirige aos cinemas, theatros e jardins de diversões, onde tem espectaculos gratis, — deixa em 2º. plano a população inteira, inclusive os que têm suas horas marcadas, que só pódem embarcar em taes vehiculos, depois que a creançada nelles se installar, a seu bel prazer...

No *metrô*, o comboio subterraneo, o *sub-way* de Paris, ha logares marcados para os mutilados da guerra. Quem quer que esteja occupando esses logares levanta-se immediatamente, apenas chegue um homem sem braço, de muletas, ou exhibindo qualquer deformação physica, soffrida em combate. E' de praxe que uma pessôa moça ceda logar a um velho, nos vehiculos de conducção para os trajectos na cidade. Entretanto, as mulheres, mesmo... os parisienses *chics*, não obrigam a essas cortezias, nem são alvo dessas attenções.

Tal qual os *barbados* (em Paris o homem ainda tem o culto da barba, *ils aiment la moustache*...) — a mulher tem de *gramar* em pé, quando não encontra logar nos vehiculos.

Ahi no Rio, é bem o contrario. Só uma representante do sexo fragil é que, ás vezes, é capaz de desalojar um marmanjo do seu commodo logar, no *bond* ou no *auto-omnibus*.

E, assim mesmo, é preciso que ella tenha um gracioso palminho de cara...

* * *

Na Place Saint Augustin, onde hontem eu procurara o *chauffage* natural do sol, saudando-o enthusiasticamente, como a um mensageiro amigo, sentia a alma tocada pelo riso infantil que me rodeava. Eu estava deante do lindo edificio do Club Militar Francez, que ostentava em sua imponente fachada a inscripção, em relevo" "Cercle des Armes de Terre, de Mer et de l'Air." O edificio — não obstante a condigna installação do nosso Club Militar e Naval, — é mais sumptuoso do que estes, com as suas artisticas portas, trabalhadas em bronze e dourados *recourbés* e a sua fachada solenne, fugindo ao estylo francez monotono. Reveste um aspecto novo, sem a tonalidade *patinée* (grisâtre-foncée), da quase totalidade das construcções de Paris.

E, olhando esse palacio das classes armadas, e imaginando que a França tem um enorme poder militar, — não pude deixar de pensar no facto de se não ver em Paris, salvo raramente, soldados, marujos ou officiaes do Exercito e da Marinha. Mesmo nos pontos de maior aglomeração, não são vistos. Farda em Paris, só é dos Policiaes...

Junto ao Cercle das Armes, fica um pequeno jardim, onde — coisa extranha ao expirar de Outubro! — os canteiros abriam em flor, quando o outomno já deveria ter soprado das arvores as roupagens de suas folhas, deixando os galhos nús e tristes, como braços esqueleticos, mirrando ao castigo das intemperies...

Nesse jardim, logo á entrada, ergue-se a estatua de Paul Déroulède, o poeta lyrico, que foi soldado, e escreveu entre outros primores.

"Les chants du Soldat" e "Les Chants Patriotiques".

E' da primeira dessas inspiradas producções a seguinte e suggestiva quadra:

Les Français de la France ont
[la tête prompte,
Mais lui de Marseille est homme
[de poids
Il sait qu'on ne meurt jamais
[qu'une fois
Et que cette fois vaut bien qu'on
[la compte.

***

Na egreja de Saint Augustin, quase ao meio da Praça, — o sól refulgia, como um espelho, e, olhando a claridade môrna desse sól, voltei meu pensamento para o Brasil, onde o esplendor desse astro é inegualavel... E fitando o céo da França, cheio de montanhas movediças de nuvens, lembrei, com saudade, o lindo céo de nossa terra, que tem a belleza indefinivel do infinito, pois o azul do céo é o proprio infinito, que, silente e mysteriosamente, penetra em nossa alma...

Meus labios murmuraram, então, sem que eu pudesse impedir:

— "oh! o Brasil!... *le paradis du monde!*

Depois, sentindo deante de mim o rythmo accelerado da vida da Paris, — automoveis, *autobus*, motocycles, homens e mulheres de passos rapidos, andando tudo vertiginosamente, recordei a mim mesmo: — "ça c'est Paris..."

E mergulhei, a fundo, na multidão, procurando um restaurante da moda, isto é de preços conforme a crise, até 10 francos, no maximo, — *le vin compris*

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

A insomnia

A insomnia é rara na infancia A creança normal dorme tranquillamente.

Somno agitado ou interrompido é signal de doença. E' o indice de uma perturbação nervosa, de uma intoxicação ou infecção.

A insomnia de causa toxica é removida por um regimen bem cuidado, a horas regulares, sobretudo vegetariano (frutas, saladas), evitando-se o abuso da carne e supprimindo-se as bebidas alcoolicas; a de causa infecciosa, pelo tratamento da respectiva molestia (syphilis, etc).

A insomnia de origem nervosa requer cuidados especiaes. Seu tratamento deve ser convenientemente feito. Os agentes physicos tem formal indicação. A vida ao ar livre, a permanencia no campo a hydrotherapia (duchas tépidas) são os meios preferidos.

Os hypnoticos só serão prescriptos em casos especiaes, pois enfraquecem o cerebro, diminuindo a resistencia do organismo.

CONSELHOS

Mme. A. Costa — Ribeirão Preto — Estado de São Paulo — Escreve-nos: — "Sejam minhas primeiras palavras de reconhecimento sincero pelos relevantes beneficios que nos prestou. A diarrhéa de sangue, os vomitos e a febre de minha filhinha desappareceram por completo com o regimen e os remedios que o dr. indicou. Venho hoje pedir-lhe outro conselho para o meu filhinho mais velho que se acha muito pallido e enfastiado, etc." — Dê-lhe alimentação variada, contendo ovos, leite, frutas, farinaceos, bifes de figado mal assado e tonicos ferruginosos. Vida ao ar livre e banhos de sol.

Mme. Lygia de Oliveira — Rio — Não é caso para jornal; só com exame no Consultorio.

Mme. Anita de Melo La Cava — Campos — Estado do Rio — Dê á sua filhinha as refeições de 4 em 4 horas. Leite pela manhã e á noite; ao almoço arroz com caldo de feijão ou pirão de batatas com carne moida; ao jantar sopas de vegetaes ou de massas; no lunch frutas, mingáus, biscoitos.

Mme. Fernandes — Realengo — A prisão de ventre de sua filhinha é devida á má orientação no regimen alimentar; a creança está recebendo quantidade exaggerada de farinhas. Submetta-a ao seguinte regimen: 7 horas, leite materno; 10 horas, mingáo; 13 horas, pirão de batatas com caldo de feijão; 16 horas, sôpa de vegetaes; 19 horas, frutas (pera, maçã raspada, uva branca); 21 horas, leite materno. Pela manhã, em jejum, deverá tomar uma colher de sôpa de caldo de laranja assucarada.

Mme. Candida Aguiar — Bello Horizonte — A anemia de seu filhinho é devida á falta de vitaminas e á prolongada alimentação lactea. Nessa edade (12 mezes) creança tem necessidade de outros alimentos. Eis o regimen que lhe convém: 6 horas, 200 grs. de leite da vacca com uma colher de sôpa de assucar; 10 horas, sôpa de vegetaes; 14 horas, frutas cruas (pera, mamão ou maçã raspada): 18 horas pirão de batatas com carne cozida e moida; 22 horas, 200 grs. de leite de vacca engrossado com 2 colheres de chá de maizena e uma colher de sôpa de assucar. A applicação de raios ultra-violeta dá optimos resultados nesses casos.

Mme. A. C. Araujo — Ipanema — Os banhos de mar são indicados nesses casos; porém, na edade em que está sua filhinha, devem durar apenas 10 minutos. Depois do banho é preciso que a creança se movimente. Faça-a correr um pouco pela praia.

Mãe de Claudio — Campo Grande — Siga os conselhos dados á Mme. Candida Aguiar.

Mãe Afflicta — Copacabana — Sua filhinha tem necessidade de ser levada ao Consultorio sem perda de tempo para que seja determinada a causa dos ataques e instituido um tratamento racional, adequado ao caso, afim de se evitar o apparecimento de uma epilepsia.

Mme. Dulce M. Rodrigues — Barra Mansa — Dada a tenra edade de sua filhinha, é de toda conveniencia continuar com o aleitamento ao seio. Faça, pois, um sacrificio conservando a ama; só depois do sexto mez é que poderá mudar seu regimen alimentar. Use extractos mamarios; alimente-se bem e colloque sua filhinha ao seio durante 10 minutos antes de fazel-a mamar na ama. Assim procedendo, seu leite provavelmente voltará. Deve, porém, suspender o vinho tonico que está tomando, pois o alcool é deveras nocivo ao lactente.

Mme. C. Ramos — Pará — O peso de seu filhinho é insufficiente para sua edade. E' preciso que lhe dê alimentação mais variada. O regimen que actualmente lhe convém é o seguinte: 6 horas, 180 grs. de leite; 9 horas, mingáo de vitamina; 12 horas, pirão de batatas com caldo de feijão ou ervilhas; 15 horas, frutas (pera ou banana amassada com assucar); 18 horas, sopa de vegetaes; 21 horas, 180 grs. de leite.

Mme. N. de Sá — Bemfica — Não deve interromper o aleitamento materno. Faça o aleitamento mixto, dando á creança o seio alternado com a mamadeira. O caldo de laranja deve ser dado pela manhã e á tarde (uma colher de sôpa de cada vez).

Aviso — As mães que não tiverem recursos para tratar de seus filhinhos poderão leval-os ao Consultorio abaixo mencionado que serão attendidas gratuitamente, das 2 1/2 ás 3 1/2, nas terças, quintas e sabbados, mediante a apresentação deste **coupon**.

Nota — As consulentes devem dirigir sua consulta para o Consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á avenida Rio Branco 175 e 177 (elevador) — Rio.

O Ophir de Salomão seria na America?

UMA SERIE DE ARGUMENTOS QUE CORROBORAM PARA A AFFIRMATIVA A TAL PERGUNTA

Templo de Salomão, para cuja construcção, o ouro veio de Ophir

David, o lendario rei poeta dos israelitas, que tão bem manejava a funda como tirava melodiosos arpejos de sua harpa, cantando os psalmos, falou a Salomão — o Sabio, seu filho e successor no throno de Israel:,

"Eu, pois, com toda minha força, já tenho apparelhado para a casa de meu Deus, ouro para as obras do ouro, e prata para as de prata, e metal para as de metal.

"E ainda de minha propria vontade, para a casa de meu Deus, o ouro e prata particular que tenho de mais, endou para a casa de meu Deus.

"Tres mil talentos de ouro, do ouro de Ophir, e sete mil talentos de prata purificada para cobrir as paredes das casas". (Leib I das Chronicas).

Na realidade, a obra grandiosa ideada para perpetuar seu Deus requeria grandes reservas de ouro. A Biblia conta ter Salomão mandado fundir esculpir duzentos escudos de ouro, para ornarem o capitel das columnas do templo. Na ornamentação interna foram empregados 666 talentos de ouro massiço, o que equivaliam a mais de vinte milhões de dollars, nos tempos actuaes.

Ainda no psalmo XLI, v. 10 canta o mesmo rei "Filhos de reis ha entre tuas illustres donzellas: a rainha está á tua mão direita, ornada de ouro finissimo de Orphir".

Por essas allusões se vê que David tinha feito grandes reservas de ouro para a construcção do templo, e disso encarregára seu filho Salomão. De facto assumindo a direcção do reino de Israel, o rei acatado em todo o Oriente pelo seu saber para executar tal missão, fez alliança com Hiram, rei da Phenicia. Este lhe forneceu operarios, e material em troca da entrega todos os annos, de 2.000 medidas de trigo e 20.000 de azeite. O ouro, a prata, as madeiras e perfumes, iam os phenicios buscal-os na região de Ophir, de tal forma rica que, ahi "o ouro era tão commum quanto os pedregulhos que ponteiam o leito de um regato".

Já no tempo de David, eram os phenicios quem de lá os traziam. Salomão, não quiz, porem, depender da vontade desses navegantes, numa alliança que podia ser rompida, interrompendo assim a grandiosa obra que projectava, e por isso, entrou em entendimentos com Hiram para armarem duas frotas, uma phenicia e outra hebréa, para juntas irem ao Ophir. O sabio rei dos israelitas procurava, assim, interessar-se directamente nos lucros da expedição, ao mesmo tempo que adextrava seus homens para emprehendimentos futuros, sem o auxilio dos phenicios.

E Hiram lhe mandou marinheiros que dirigiram a construcção da esquadra, em Esion-Gaber, nas costas do mar Vermelho, pelo receio de que, outros povos mediterraneos, levados pela ambição do ouro, tambem chegassem ao Ophir, acompanhando-os. Quanto aos phenicios, não podiam elles levantar suspeitas, por terem varias colonias no Mediterraneo. Por isso, pelo mar Vermelho, pelo oceano Indico, a frota de Salomão veio juntar-se á de Hiram, que viera pelo Mediterraneo.

Tres annos durou a expedição, no fim dos quaes voltaram os navios carregados de ouro, prata, pedrarias, madeiras preciosas e curiosos animaes, como macacos e pavões". (Biblia). Não quizeram, entretanto, os hebreus, ficarem na obrigação de extrair o ouro quando precisassem e sim fazel-o methodicamente, fundando para isso, o "imperio dos Crentes" ou de "*Inin*", onde lhes ficaria gente fiel trabalhando. Foi graças a isso que Salomão e Hiram puderam estabelecer com regularidade viagens trinnaes. Só muito mais tarde, já no reinado de Josaphat, rei de Judá, foi o reino de Inin abandonado á sua propria sorte, em consequencia do dominio dos Carthaginezes no Mediterraneo, impedir a navegação dos hebreus.

Narra, no entanto, a historia que Josaphat ainda tentou attingir o Ophir e para isso alliou-se a Ochozias, rei de Irael, e ambos armaram, no mar Vermelho, poderosa frota, como Salomão e Hiram, para ir ao Ophir, o que, porem, não foi conseguido, em consequencia duma temporal, que a destruiu totalmente.

Essa região, tão prodigiosamente rica em ouro, prata e pedras, conta ainda o livro sagrado, era attingida após prolongada viagem, na qual, entre ida e volta, eram consumidos tres annos: "O rei Salomão despachou varias expedições maritimas para essa região em busca do ouro e da pedraria de que precisava para a construcção de seu templo. Os navios eram tripulados por phenicios, os melhores marinheiros dessa época. Os navios partiram e ao fim de tres annos regressaram carregados de ouro, prata, pedras preciosas e outros artigos de grande valor commercial".

O Ophir tem sido objecto de acurados estudos e pesquizas dos archeologos. Varias tem sido as localisações da região.

E' natural entre todas as opiniões, a esposada por D. Henrique Onffroy de Thoron e reforçada por outros estudiosos do assumpto, após longos estudos. O visconde Onffroy de Thoron opina e fundamenta que a região de Orphir estava localisada na America do Sul, nas cabeceiras do rio Japurá.

Elle explica a viagem das frotas de Hiram e Salomão, com argumentos solidos, facilmente acceitaveis, atravessando o Atlantico com destino á America, ápoz do Amazonas, onde iniciavam a navegação fluvial com destino do tão decantado e mysterioso Ophir.

A possibilidade dessas viagens tem sido contestada pelos que localisam tal paiz na Asia, sob a allegação de que os navios de então eram improprios para atravessarem o Atlantico, pelo seu pequeno porte e por ser a navegação dessa época, apenas, costeira.

Tal argumento, todavia, não mais é admissivel. E' coisa sabida que a navegação dos tempos antigos não se cingia, apenas, á costeira e que os phenicios cortavam em expedições audazes largos trechos do Atlantico. E, ainda, taes navios tiveram maior porte que o communmente julgado. Ademais, não eram necessarios navios de grande porte para a travessia do Atlantico, uma vez que a fizeram os carios, os antes, os pelagios, os meropios, os phenicios, os carthaginezes etc. As tempestades não são muito violentas no Atlantico, dahi, poderem se sair galhardamente as embarcações dessas recuadas épocas.

Outros factores, ainda hoje assignalaveis, concorriam para a simplificação da travessia. Os ventos alyseos do hemispherio norte e as correntes das Canarias e equatorial norte eram elementos naturaes para facilitarem a viagem, com destino á poz do Amazonas. A viagem de regresso era assegurada pela contra corrente equatorial, como pela do Gulf-Steam.

Qual portanto, a difficuldade para tal emprehendimento? A viagem de longo curso, através do oceano tenebroso, como era, então, chamado?

Mas, nesse caso, ahi está, a Atlantida para tudo simplificar. Localisada entre a Europa e as Americas, no Atlantico Norte, separada daquelles continentes por estreitos canaes, assegurava ella ás frotas, facil travessia do oceano, pela navegação de cabotagem.

E julgado o facto como plausivel apenas por essa ultima hypothese, não seria natural que o desapparecimento da Atlantida fosse causa efficiente da interrupção das communicações entre a Europa e a America? A sciencia tem comprovado de forma exhaustiva que ha grande affinidade de raças, costumes, linguas, architectura, e mesmo a existencia do commercio entre povos dos dois continentes atlanticos, que, tudo indica, terem uma origem commum. O vehiculo natural era o oceano; não podia ser de outra forma. Porque, pois contestarem-se as viagens das frotas de Salomão e Hiram á Amazonia?

Onffroy de Thoron explica, naturalmente, a viagem das esquadras alliadas.

Reunidas, audazmente atravessavam o Atlantico, como muitos seculos depois fizeram Cabral e Colombo, e chegaram ás costas sul-americanas. Ahi enveredavam pela estrada larga e plana que se lhes mostrava, um immenso rio, que chamamos Amazonas, mas que elles denominaram de *Solima*, em homenagem ao seu rei. De facto, o nome do Amazonas é tambem Solimões, especialmente do rio Negro para cima.

Subindo o grande rio, as frotas de Hiram e Salomão buscavam as bôcas do rio hoje chamado Japurá, pelo qual subiam até encontrarem pela margem esquerda uma serra, já em territorio colombiana, serra essa, que se acha no mappa de Fritz, missionario nessa região. Esse mappa se acha, actualmente, depositado na Bibliotheca de Paris e serviu ao sr. de La Condamine, na sua viagem á Amazonia. Falando sobre essa região e especialmente sobre a serra, disse, que "ella contem prodigiosa quantidade de ouro". O Japurá, que desce dos Andes, tem suas cabeceiras auriferas. Um dos seus afluentes foi chamado pelos hespanhóes de "*Rio del Oro*", outro, *Masahi* ou *Masai* e, como quasi todos os affluentes do Japurá, nessa região, ambos são auriferos.

Essa região, que na época das conquistas hespanholas na America foi denominada "El Dorado", pelas suas grandes riquezas do tão ambicionado metal, não é mais que a região do Ophir!

(Continúa)

Um senhor pergunta a um menino:
— Você tem irmãos?
— Tenho tres; menores do que eu...
— E paes?
— Tenho tambem... mas são maiores do que eu.

O AUTOMOVEL DO FUTURO

Concepção do sr. Lyman Volipel, na Feira de Amostras de Chicago.

Nossa Casa

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Para contentar a todos damos hoje um projecto de "bungalow". Embora o numero dos que preferem o estylo racional não seja pequeno, grande é tambem o dos que não arredam um passo do tradicionarismo artistico. E todos têm razão. Para contental-os é que vamos nesta secção intercalando entre as idéas artisticas revolucionarias alguns estylos pittorescos, morrinhando á edade média.

A planta tem uma disposição simples, mas muito pratica. As plantas de um pavimento, com estas disposições não são faceis. Esta foi trazida por um cliente nosso, e póde se dizer, que neste genero não se póde desejar melhor. Ha apenas o inconveniente de dois quartos darem para a sala. Se fosse possivel communicarem todos pelo corredor seria optimo. Ter-se-ia uma planta impeccavel. Dessa fórma utilizariamos o corredor que é uma peça quasi inutil.

Ha pessoas que condemnam incondicionalmente o corredor. Conquanto alguns sejam condemnaveis outros ha necessarios. Antigamente não os havia; havia geleria. Ella foi com o tempo diminuindo e creou-se então o corredor. Nota-se a presença da galeria como um corredor de entrada nas casas mais antigas construidas pelos egypcios.

A' frente ha uma pequena varanda que dá entrada ás salas de jantar e de visitas. A casa é mais interessante de lado do que de frente. Isso vem apenas provar que o estylo pede planta esparramada. Se a casa fosse collocada de forma que se não visse a fachada lateral, o partido usado só seria destacado no desenho; na construcção perderia toda encanto de linha alongada que ahi se vê. Assim mesmo, para o estylo não ser de todo desvirtuado, ha necessidade de maiores dimensões da planta. Mas para tal ha recursos. Podemos ver pela planta o artificio usado para fazer a quéda do telhado lateral. Se quizessemos alongal-a ainda mais teriamos recurso tambem: fariamos o telhado baixando até encontrar um muro projectado adrede para alongar a fachada.

Estão em evidencia as "Casas". Casa do estudante, casa do medico, casa do artista, casa do empregado, etc. Casa emfim de tudo.

Quando pegamos com uma coisa vamos longe. E a proporção que se dilata a idéa se vae disvirtuando até que se enfraquece. Assim é que temos assistido a muitas organizações theoricamente de alcance social, irem ao fracasso. E' que não temos ainda bem nitida a noção do cooperativismo; a doutrina não está objectivada no nosso sentimento em sãos principios da egualdade. Ha no fundo de cada individuo a autocracia acobertada pela capa da democracia já sem significação.

O ideal é o governo democrata, contanto que haja um chefe, e todos querem ser o chefe. Dahi as facções, as revoluções. E a mesma politica, que impera na nação domina nas instituições particulares. Ha no Rio dezenas senão centenas de casas de caridade. Todas, instituições particulares. Não prosperam: marcham lentamente no caminho muitas vezes, da decadencia. Basta uma desintelligencia entre maioraes para nascer outra instituição congenere. O espirito philantropico é apparente. Os pobres, as creanças orfãs, os desvalidos, são apenas o instrumento de uma vaidade.

A "Casa", como instituição de amparo de classe, sempre existiu. Apenas não tinha o nome de "Casa", casa do garoto, casa do trabalhador, etc.

Não ha classe ou profissão que não tenha em projecto a sua "Casa". Organiza-se uma commissão, um architecto amigo fornece o ante-projecto e toca-se para o prefeito afim de obter, tratando-se de obra de interesse social, um terreno no Castello. Assim, a Prefeitura, que gastou alguns milhares de contos naquelle desaterro, acaba dando tudo de mão beijada, para obras pias. Se realmente estas obras satisfizessem os objectivos sociaes que promettem, não seria sómente justo que a municipalidade as ajudasse com o lote senão tambem com algum meio pecuniario. Geralmente o programma é amplo: mas as promessas são difficeis de se cumprirem. Para tal entra logo em jogo a politica. E para provar que só se cuida da fórma e não da essencia, que o que vale é o nome e não o fim, basta lembrarmos aqui a recente organização em favor da "Casa do Empregado no Commercio", que fez ruido pela imprensa, sendo annunciada com letras gordas a novidade.

Qual é o fim da Casa do Empregado no Commercio? Amparar, proteger, dar assistencia medica, instrucção physica moral e intellectual ao empregado no commercio. Muito bem. Ninguem póde negar applausos a uma instituição dessa natureza. O governo do municipio irá, talvez, fazer o presente. O programma é grande e grande deve ser o terreno e o edificio..

Não existe já por acaso a Associação de Empregados no Commercio, com edificio proprio na Avenida, cujo programma é tambem o de proteger e amparar os empregados no commercio? E por que se ha de fazer então outra instituição para os mesmos fins? Por que essa commissão, que quer levar avante a Casa do Empregado no Commercio, não se organiza para reedificar a que já existe, se é, que ella está fóra de moda? Ou a idéa é a de fundar-se outra com o fim exactamente de precipitar aquella ao abysmo?

Talvez onde muita gente veja principios de philantropia, de amparo social, haja simplesmente occulto um interesse politico.

J. CORDEIRO DE AZEREDO

BANHO — COPA — COSINHA
QUARTO — QUARTO
QUARTO — SALA JANTAR
QUARTO — S. VISITAS
AREA: 94,57

ESTUDOS NA ETHICA JUDAICA

Por Dr. ISAIAS RAFFALOVITCH

(Gran Rabbino dos Israelitas do Brasil)

Rabbi Judah, o principe disse: "Qual é o caminho direito que o homem deve escolher para si? — aquelle que os seus sentimentos indicam conduzir á propria honradez e que lhe valerá a honra da humanidade". (Ethica II.-1).

Qual é o caminho acertado que o homem deve escolher? Qual a via direita a eleger na vida? Qual a senda singela porém direita que dá saida deste deserto complexo a que chamamos vida? Qual a corda de salvação que devemos agarrar para não tropeçarmos nos numerosos fossos e buracos que semeiam o nosso caminho desapercebidos aos pouco cautelosos.

"O mundo é um bosque em que todos se extraviam, ainda que divirjam as sendas que os desviam".

Qual, então, será a via direita a seguir, para que o homem não erre o caminho, para que não se extravie? Bom, Máu, Direito, Errado são vocabulos relativos são qualidades concebidas differentemente por pessoas differentes. Qual, porém, é a concepção universalmente tida como acertada? Tudo tem o seu limite, o bem e o mal. Onde fica traçado este limite? A vida é composta de luz e de sombra — e muitas vezes de luzes intensas e sombras tetras, brilhante luz solar e trevas bem densas.

Qual, então é o lado seguro para o caminho do homem? Qual é a senda que o homem deve escolher?

Rabbi Judah, o principe ensina que a vida direita para o homem escolher na vida é aquella que os seus sentimentos indicam conduzir á sua propria honradez e que é tida por honrada pelos seus semelhantes. Maimónides a resume numa só palavra: Moderação. O caminho honrado na vida é evitar extremos. Por uma parte devemos ficar bem convencidos na nossa propria consciencia que o nosso acto é honrado e pela outra parte devemos absternos de praticar qualquer acto que nos traria deshonra. Isto se consegue praticando a moderação. Na moderação nada é censuravel. Tudo que fôr extravagante constitue erro. A ausencia de virtude é censuravel. Uma dóse excessiva de virtude tambem não é desejavel. Veja-se por exemplo o caso da economia. Quem é que ousaria negar o grande valor da economia? Os moralistas de todas as edades e de todos os credos apontam o homem economico como exemplo para a emulação. Porém se elle o levar ao extremo deixará de ser louvado por ser economico e será condemnado por miseravel e avaro. Assim por falta de moderação a mesma virtude se transforma num vicio. O que é a economia? A gestão intelligente e prudente dos seus haveres, a conducção da vida dentro dos limites dos seus introitos e possivelmente poupando um quinhão para dias menos prosperos.

Naturalmente é dever de todo aquelle que desejar passar a vida honradamente praticar a economia. Só será porém virtude enquanto fôr praticada com moderação, quando fôr escolhido o caminho direito, o do meio. Se o homem exaggerar a economia até a parcimonia, a erecusar auxilio, quando disso necessitar, bascando-se na sua economia exaggerada, então o seu acto perde a sua honradez, e nem os seus concidadãos o consideram honrado. O mundo, com razão, despreza o avaro tanto quanto desdenha o esbanjador.

A vida desregrada, a gratificação indevida dos sentidos, a indulgencia nos prazeres e a intemperança de qualquer natureza, é vicio sem a menor duvida, — com effeito é o peor vicio de que o homem póde ser culpado. Aleija o homem physica e moralmente, desenvolve nelle appetites insaciaveis. Quanto mais elle se esforçar por satisfazel-os tanto menos consegue controlal-os. E' facillimo, aliás, encontrar a origem de todos os males e dos soffrimentos do homem no seu desejo desenfreado. Porém é egualmente má e opposta á moralidade de uma vida de austeridade extrema com a renuncia completa dos prazeres legitimos da vida. O homem deve dominar a si mesmo. Deve ter as forças para controlar as suas paixões e pôr freios aos seus appetites. Treinar-nos nisto é o objecto da religião. Não é, porém, nenhum merito religioso desdenhar a vida e os seus prazeres legitimos. Maimónides recommenda a abstinencia só como remedio util em condições anormaes da vida. Tendo transposto o limite de uma vida regrada e disciplinada, tendo ido ao extremo de passar uma vida demasiada indulgente, torna-se necessario recorrer ao outro extremo da austeridade para habituar-se o homem ao caminho de permeio. Porém tornar constante o asceticismo, fazer delle regra de vida, é loucura e mesmo prejudicial. Ha uma observação muito significativa no Talmud na qual os Rabbinos classificaram o Nazarita, o homem que fez voto de abstinencia, como peccador, e era elle obrigado a trazer uma offerenda expiatoria na terminação do seu voto, como expiação do peccado que commettera contra a sua propria pessoa. No Talmud Yeruchalmi depara-se com um dictado muito significante. "O homem terá de prestar contas no futuro de todo prazer legitimo que lhe foi outorgado e que elle ingratamente desprezou". A vida foi dada ao homem para que a gozasse. Elle deve, porém, saber como utilizal-a. Deverá optar pelo caminho direito, o caminho que é honrado em si mesmo e que lhe valerá a honra dos seus semelhantes.

A mesma regra se refere mesmo ás coisas espirituaes. Mesmo aqui é necessaria a moderação. Emquanto que o indifferentismo á religião é o caminho que conduz á superstição. Naturalmente não póde existir o meio caminho na fé. Não póde haver limite na crença do que temos a convicção de ser verdade. O menor desvio da fé conduz ao scepticismo e á descrença. Se tivermos a convicção que certa doutrina é falsa, não podemos adoptar nenhum meio termo, não admitte contemporização alguma. Deve ser repudiada denunciada categoricamente como inverdade. Quando se aconselha a moderação na religião, quer-se falar das suas manifestações externas. Aqui o maximo rigor seria perigoso. E aqui deparamos com dois extremos sendo que nos devemos defender contra um e contra o outro.

E' uma absurdidade alguem dizer que póde ser religioso sem o manifestar por alguma indicação externa. Seria a mesma coisa que alguem protestar a sua caridade sem nunca contribuir vintem aos appellos caridosos.

Não acreditamos nem nunca deveriamos acreditar nas boas intenções de qualquer homem sem que as vejamos postas em pratica. Se alguem disser que o Judaismo lhe é caro, deve proval-o com conduzir uma vida judaica. Falar unctuosamente das bellezas do Judaismo, dos seus elevados ideaes e do seu ensino transcendental sem regular a nossa vida nas suas conformidades, é uma falsidade e uma hypocrisia, que deve ser condemnada por todos aquelles que se prezam de religiosidade judaica.

Egualmente perigosa é a piedade exaggerada que se approxima da superstição. Conhecemos gente que considera acto de piedade e de merecimento religioso, accrescentar mais outros aos encargos rituaes do Judaismo. Elles cuidam que por assim fazer fortalecem a causa de religião. Nada disso fazem. Levar a piedade ao extremo, á extravagancia, é destruil-a. A estes os Rabbinos disseram: "Não estaes satisfeitos com aquillo que prohibiu á Torá, que estaes sempre prohibindo mesmo as coisas permittidas e legaes"? Levando as coisas a um extremo, impellis o povo ao outro extremo. Na demonstração extravagante da piedade ha sempre o receio da insinceridade. Pouca piedade demais demonstra a irreverencia, o excesso della cheira a hypocrisia. Um grande orador sacro da Inglaterra disse uma vez: "Quando se vê um homem com muita religiosidade exposta na sua vitrina, póde-se ter toda a certeza que no armazem delle conserva um stock muito limitado". Em todas as coisas a extravagancia constitue um vicio. A Moderação é uma virtude. "Qual é o caminho direito que o homem deve escolher para si? Aquelle que os seus sentimentos indicam consoante á propria honradez e que lhe valerá honra dos seus semelhantes".

"Tudo foi previsto, entretanto é concedida ao homem a liberdade do arbitrio e o mundo é julgado misericordioso tudo em proporção com o trabalho effectuado". (Ethica III,-19).

Nesta maxima concisa mais sabia, R. Akiba resumiu o aspecto judaico de um grande problema philosophico que tem dado largas á mente humana e tem focalizado a attenção de theologos e philosophos através dos seculos.

Um dos principios basicos da nossa fé, principio este que nenhuma crença theista combateu é a omnisciencia de Deus e a sua pre-sciencia dos actos dos seres humanos. Não só são expostos todos os nossos actos e pensamentos presentes á vista sempre attenta do Omnipotente, como tambem até o remoto porvir está desvendado á sua contemplação. Para o Infinito não póde existir limitações de espaço ou de tempo. O passado, o presente e o futuro se desenrolam deante do seu olhar. "As vistas do Senhor perscrutam toda a vastidão do Universo. Tem Elle conhecimento das coisas antes de lhes dar o ser. Elle contempla o fim de uma coisa antes della chegar a existir".

O psalmodista extern. a idéa da Presciencia de Deus no seguinte versiculo:

"Teus olhos contemplaram a minha substancia imperfeita e no Teu livro estavam escriptos todos os dias que me eram determinados, apezar de que ainda não existiam".

A palavra hebraica "Goimi" denota a substancia da qual se molda qualquer coisa, e o poeta deseja externar a idéa que Deus contempla o homem e conhece a sua carreira futura, mesmo quando ainda está elle no estado embryonico.

A sequencia logica deste credo é uma providencia rigorosa, que todos os actos do homem são governados e regidos por uma predisposição definitiva, assim como explica o Rabbi Chanina, que disse "Na terra o homem não aponta com o dedo sem que isto tenha já sido decretado no Céo". E esta doutrina pre-sciencia de Deus é contida nas primeiras tres palavras do nosso texto: "Tudo foi previsto".

Comtudo não deve ser dahi deduzido que o destino do homem, espiritual como material, seja inteira e arbitrariamente predestinado; que o homem se veja obrigado, por assim dizer, a obedecer um destino, cegamente sem poder exercer a sua vontade propria, — a qualidade com a qual como ser humano, a Providencia o dotou. Tal doutrina, a doutrina de predestinação, é dizer, que o homem age de maneira predestinada sem exercer controle, existia entre os philosophos antigos e foi extensamente favorecida por uma escolha Mussulmana de grande influencia. O Christianismo que professa o credo do "peccado original" do qual o homem, pelos seus proprios esforços não se póde libertar, e que ensina que "o homem por si mesmo não póde dirigir-se a Deus, que elle é fraco e impotente para o bem e que é só por meio de um intermediario que elle poderá alcançar a graça e a salvação, quasi que nega ao homem a liberdade do alvitrio.

Rabbi Akiba repudia esta theoria e declara que, não obstante acceitar a Divina Providencia e a omnisciencia de Deus como dogma fundamental da religião, o Judaismo ensina que o homem age livremente e póde e deve exercer vontade livre especialmente em coisas espirituaes. Ainda que, na sua vida material esteja o homem sujeito á predestinação, na sua vida espiritual gosa de completa liberdade". "Tudo está previsto, no entretanto é concedida a liberdade". Isto foi ainda mais claramente ennunciado pelo Rabbi Chanina na sua phrase "Tudo está na mão de Deus, com excepção do temor de Deus". Isto foi deixado ao alvitre do homem.

"Deante de ti colloquei a vida e a morte, a benção e a maldição, e *tu escolherás a vida*".

Assim temos a harmonização das duas coisas. Tudo está previsto. Deus conhece o resultado final dos actos do homem e comtudo concedeu-lhe plena liberdade de determinar a sua conducta e regular a sua vida sem intervenção superior. E é só então que o homem póde ser responsabilizado pelos seus actos. E' só por crêrmos que o homem gosa de liberdade de acção que póde elle ser punido pelos seus crimes e galardoado pelas suas boas obras. Tirando ao homem a sua liberdade de vontade, destróe-se todo o codigo que serve de guia á humanidade civilizada. E' impossivel penalizar uma pessoa por ella fazer o que não podia deixar de fazer, e é um absurdidade premiar ou louvar o acto de um homem sobre o qual elle não exerce controle. Todas as nações e todos os credos antigos e modernos, ao basearem as suas constituições na convicção da responsabilidade do homem pelos seus actos, testificaram a sua crença quasi instinctiva que o ser humano não é uma peça de machinismo, agindo cegamente sem designio — porém que elle exerce a sua livre vontade e escolhe o caminho da sua vida com os olhos abertos.

"Tudo neste mundo", disse Disraeli "depende de vontade". Elle corroborou a sua theoria com a propria vida; pela sua vontade, forte e indomavel superou obstaculos e venceu as circumstancias. Muitos acontecimentos na vida, que nós mesmos testemunhamos, comprovam esta asserção. Quem é de nós ignora aquelles casos de homens que, pela sua antecedencia e pelo ambiente em que vivem deveriam ser da mais baixa ralé, e no entretanto de espontaneo alvitrio, exercendo uma grande força de vontade, souberam resistir a tentação e conseguiram viver uma vida pura e virtuosa?

Por outro lado, é coisa frequente, infelizmente, depararmos com pessoas de boa ascendencia e que foram creadas em ambientes sãos e que desenvolveram predilecções bestiaes. Examinando as circumstancias destes casos, verificareis ou que escolheram deliberadamente o caminho errado ou então vacillavam e não tiveram a força de vontade para vencer a indolencia e assim se deixaram arrastar para uma vida dissoluta.

O judaismo mantém que cada ser humano responde pelos seus actos. O homem está prevenido. Elle está livre para escolher. Elle deve escolher, — e se erra na sua escolha, o erro é da responsabilidade delle. "A alma que pecca, ha de morrer. A rectidão do homem justo valerá por elle, e a maldade no máo recahirá nelle". Tudo está previsto e no entretanto é concedida a liberdade da escolha". O olho de Deus vigia os actos do homem, não obstante agir livremente elle na escolha do bem ou do mal; assim como o amo dispõe os seus obreiros para trabalharem de accôrdo com planos e projectos predeterminados, no entretanto não interfere neste trabalho, pois no fim do trabalho cada qual será recompensado de estricta conformidade com a quantidade e a qualidade do serviço feito por elle. A Providencia rege o Universo de accôrdo com um plano predeterminado, no entanto a cada um é dada a liberdade de conduzir o seu trabalho como entender, e de sua conducta deverá cada um render contas.

Mas" *o mundo é julgado misericordiosamente*", perante o Deus da misericordia prevalece esta sobre a justiça. Deus, omnisciente, sabe quão debil é o homem e qual a sua fraqueza, como ás vezes a vontade é impotente para se manifestar e como se deixa vencer pela carne. Ha influencias sobre as quaes boa parte dos homens não podem exercer controle. O homem herda dos seus antepassados idéas e costumes e o seu caracter é moldado em grande parte pelo ambiente em que vive. E' certo que ha occasiões em que um peccador merece mais a compaixão que a condemnação e os nossos sabios por conseguinte assumem com razão o principio que "Ninguem pecca sem que se tenha delle apoderado um espirito de loucura. "Todas as circumstancias entrãm na consideração de Deus Justo e Misericordioso, e por conseguinte o mundo é julgado benignamente e áquelle que eleger viver uma vida pura é concedido o auxilio do Céo no seu caminho. "E tudo de accôrdo com a obra que resulta". Todo o bem que o homem praticar lhe é levado em conta. Cada acção nobre contrabalança um mal praticado. Nada se perde, se bem que não sejam logo evidentes os resultados. "E pódes confiar em que o teu Amo não faltará em pagar-te toda a recompensa a que tiverdes direito no seu momento devido".

Impressões de uma cidade Sul-Mineira

BRASÓPOLIS

FERNANDO CALLAGE

(Especial para o "Correio da Manhã")

Das cidades do interior do Sul de Minas, uma das que mais me tem encantado é Brasópolis. Embora sem o progresso e a actividade de Itajubá e Varginha, as duas mais populosas cidades da zona, aquella, entretanto, pela sua agradavel e pittoresca situação topographica, impressiona fortemente.

Essa cidade emoldurada de serras, morros, picos e collinas verdejantes, dá, ao visitante, uma sensação deliciosa de bem estar e uma poesia de sentimentos elevados. Ainda um dos motivos que faz tornal-a mais curiosa, interessante, é a belleza moral de seus habitantes, que têm sempre, para com os forasteiros, um acolhimento verdadeiramente fraternal.

Brasópolis, que vae completar, no anno proximo cem annos de existencia (foi fundada em 1834) possue um caracteristico proprio, inconfundivel. E' uma cidade historica, cheia das mais bellas tradições. Antes da lei de treze de Maio, em 1888, déra a mais nobre licção de civismo. Por um accordo entre os seus proprietarios e lavradores, aboliu a escravatura, facto este que despertou grande enthusiasmo, entre a sua culta e acolhedora população e que, mais tarde, influiria grandemente para o advento da lei magna.

Além disso, teve uma marcante influencia nos destinos politicos do paiz, não só porque foi berço de notaveis figuras da propaganda republicana, dentre as quaes se destaca o dr. Wenceslau Braz, ex-presidente da Republica, como porque o primeiro movimento republicano da cidade teve inicio em 1887, como a fundação do Club Republicano, club este fundado pelos srs. José Velloso Junior, Pedro Gomes e Antonio da Silva Borges.

Brasópoles tem passado por varias phases interessantes no seu nome. Primitivamente foi Bom Successo, logo depois passou a ser chamada São Caetano da Vargem Grande, motivado pelo rio do mesmo nome que banha a cidade. Em virtude dos grandes serviços que a ella prestou o coronel Francisco Braz Pereira Gomes, em 1909, passou a chamar-se Villa Braz. Ainda em reconhecimento aos grandes serviços emprehendidos por este á cidade, a população erigiu, num dos seus aprazivels logradouros publicos, em frente á linda Matriz, uma herma de bronze em sua memoria.

A cidade, que passou á camarca em 1924 (1) não conta mais de 6.000 habitantes. Com o municipio sua população, genuinamente brasileira, eleva-se a 20.000, toda constituida de gente laboriosa, que se dedica a todos os misteres, principalmente aos trabalhos agricolas. (2)

As terras do municipio são ubérrimas e prestam-se a qualquer cultura. As margens do rio Vargem Grande, não obstante a sua feracidade, até ha bem poucotempo eram mal aproveitadas, em virtude das enchentes periodicas; agora, porém, estão sendo cultivadas, principalmente com arroz, em grande escala. Espera-se que, dentro em pouco, esse cereal seja uma das grandes fontes de riqueza do municipio.

E' pena que os seus administradores se tenham descurado com a imigração, pois, dadas as possibilidades de suas terras, seria de grande vantagem a introducção do colono europeu que, com os seus conhecimentos technicos de agricultura, os mais modernos, imprimiria uma feição nova de trabalho methodizado, ao qual muito teria a ganhar o proprio trabalhador nacional que se serve dos processos mais rotineiros.

O grande progresso agricola de São Paulo e Rio Grande, é devido, em parte, á introducção de elementos extranhos á terra. Ora, deante disso, não é um mal collocar-se junto ao trabalhador nacional, o trabalhador estrangeiro. Brasópolis necessita desse elemento novo, dynamico, que muito contribue para a nossa prosperidade. Não podemos prescindil-o, embora o nacional seja, quando rigorosamente estimulado, optimo factor de riqueza, superior mesmo, em resistencia physica, ao alienigena.

Brasópolis, que possue um clima invejavel, pela sua altitude (814 metros) aliás, como quasi todas as cidades sul-mineiras, bem merece que se lhe faça uma ardente propaganda, para que os brasileiros "snobs" conheçam "de visu" as bellezas de sua propria terra e deixem de gabar tanto a Suissa, que não conhecem...

Devo ainda, accentuar, nestas linhas rapidas de impressões, que Brasópolis é centro moderno de intellectualidade e de intenso commercio. E' servida por luz electrica, optima agua potavel, sendo, dentro de Minas, uma das poucas, que já têm um bem organizado serviço sanitario de esgotos.

Tem magnifico grupo escolar, com uma frequencia de seiscentos alumnos. Um bom Gymnasio, fiscalizado pelo governo Federal; magnifica Escola Domestica, a primeira do Estado de Minas, com regular frequencia, além de instituições pias, como o Asylo de Invalidos D. Maria Adelaide; a Santa Casa de Misericordia; a Sociedade São Vicente de Paulo, etc.

E' dotada de mercado, de matadouro, forum, cadeia, alem de trez clubs recreativos: o Club Wenceslau Braz, a Associação Sportiva Cel. Henrique Braz e a União Operaria.

O Club Wenceslau Braz realiza, mensalmente, uma festa literaria em sua séde, com declamação, conferencia, musica, tão de agrado de sua população, que accorre a ella com o mais vivo interesse. Raras são as cidades do interior cujo gosto literario seja tão accentuado como o dessa cidade. Esse gosto cultural de seus habitantes contribue para o prestigio de que gosa a linda cidade mineira. Um conferencista é sempre, ali, mais apreciado do que as fitas de cinema...

A cidade é servida pela estrada de ferro Rede Viação Sul Mineira, tendo sua estação se inaugurado a 9 de novembro de 1910. Dista 461 kilometros do Rio. E' servida de Telegrapho Nacional, installado em 1918. O municipio é cortado por regulares estradas de automovel, estando ligado a todas as cidades vizinhas, e, tambem, a São Paulo e Rio.

Como uma das curiosidades de Brasópolis, existe uma lenda em sua historia. Distante 10 kilometros da cidade e 5 do districto de Piranguinho, (3) no meio da estrada de rodagem que liga essas duas localidades, ha, em uma pequena lage de pedra, á beira do corrego da Lage, um signal semelhante a um pé humano, impresso na pedra.

Diz a lenda que, ali, um filho, armado de espingarda, esperava o pae para matal-o, e, quando cansado de esperar, em vão, quiz locomover-se, estava atolado na pedra. Gritou por soccorro, mas, só depois do perdão e da benção do pae, conseguiu safar-se da pedra, deixando porém, ali, parasempre, a marca do pé.

O pico de Can-Can, erecto a sudeste da cidade, é outra curiosidade local, pela sua grande semelhança com o Pão de Assucar. Tem cerca de 250 metros de altura, sobre o rio Vargem Grande, e domina toda a cidade.

Como paizagem, panorama, a antiga Villa Braz é senhora dos mais seductores attractivos, como bem o demonstra a presente photographia. Para qualquer lado que ergamos os nossos olhos, somos forçados a admirar e gosar os mais encantadores aspectos. Para um artista do pincel, essa cidade, que se emoldura de montes esmeraldinos, offerece os mais curiosos detalhes de luz e sombra. Vale a pena admiral-a.

Tal é Brasópolis — a prospera cidade sul-mineira, que tanto encantou os meus olhos e que é motivo de permanente affecto para o meu coração.

São Paulo, 1933.

(1) — Era, outr'óra, districto de Itajubá. O seu desmembramento deu-se em 1901.

(2) — Uma das faltas mais sensiveis da cidade, é a ausencia de estabelecimentos fabris. Pelo clima salubre, boa agua, é um lugar apropriado para fabricas.

(3) — Faz parte do municipio.

Igreja M[illegible] — Brasópolis

Ouvindo e rindo

— Você não sabe qual é o bicho que tem patas e não anda, tem boca e não come, tem ouvidos e não ouve?

— ?...

— Pois é um burro.

— Um burro ? !

— E'... Mas um burro... morto ?

A patroa — Porque é que você comeu os doces que estavam em cima da mesa?

A criada — Para que as moscas não os comessem.

CORREIO AGRICOLA

CURIOSIDADES

Dois ovos ligados, colhidos na residencia do sr. Joaquim Alberto Vieira, na rua Cannavieiras, 75 — Grajahú

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga

Anna Varela Siqueira — Escreve-nos: — Tenho uma cabra muito boa, forte e mansa, que tem uma cria de 8 dias de edade, ella parece muito boa leiteira, mas quando se vae tirar-lhe o leite ella berra muito como se estivesse sentindo dores fortes nas têtas, tira-se o leite e pouco está cheia outra vez, porém, não se póde tirar todo de uma vez só, devido estar assim. Como está não vae a tempo de vir a resposta no correio de domingo, vae aqui um envelope sellado para a resposta durante a semana que vem, pedindo-lhe um conselho, como hei de fazer para tirar o leite, e tambem creio que esconde o leite com medo que se tire.

N. B. — Depois desta escripta uma visinha nossa pede-lhe tambem muito favor, tem um cabrito pelludo branco, forte, come bem, corre, mas ha uns tempos para cá apresenta-se com um accesso. Fica tonto com os olhos arregalados e batendo com a cabeça só para um lado e duro uns 15 minutos o accesso, baba tambem e cerra os dentes, e depois do accesso fica tremulo e com as pernas bambas.

Resposta: — Banhar o ubere com agua morna antes de ordenhar.

Para o da sua visinha tenha a bondade de aconselhar um comprimido por dia de Bromural.

C. Maggioli — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo da secção que v. s. competentemente dirige, venho por meio desta solicitar-lhe esclarecimento sobre o caso que se segue:

Possuo uma cadella lulu de nove annos de edade. Até pouco tempo nunca teve qualquer que fosse de doenças, porém agora constantemente (de tres em tres dias) tem ataques em que ella se põe a tremer e está sempre com as pernas bambas pelo que tem difficuldade em estar em pé, mesmo fóra da occasião dos citados ataques. Noto tambem que não vê bem ultimamente e não acceita alimento que não seja carne.

Qual o remedio e o alimento que poderei administrar-lhe?

Resposta: — Caso que requer bom exame propedeutico antes de receitar. Procure um collega de sua confiança.

Godofredo Alberto Leite — Rio — Escreve-nos: — Criador de carneiros no Rio Grande do Sul, recebi ha tempo de meu socio uma carta na qual me informa que estava cuidando um carneiro, isto é, um cordeiro de 1 anno de edade, pesando 72 kilos, afim de ser exposto.

No dia 15 de corrente appareceu o carneiro tristonho e com muita dispnéa.

No dia 6 ao anoitecer morreu quasi repentinamente, expellindo pela bocca uma espuma grossa misturada com sangue.

No dia 7, pela manhã, foi autopsiado. Apresentava os orgãos com o aspecto de sãos, com exclusão dos rins, principalmente o esquerdo que estava quasi desfeito, dando a impressão de uma posta de sangue coalhado.

Havia sido ha mezes vaccinado contra o carbunculo hematico.

De que morreu o carneiro? Muito grato lhe ficarei, si tiver a bondade de me dizer qual a molestia que victimou o meu cordeiro.

Resposta: — Parece ter sido uma nephrose. E' affecção esporadica.

Ernestina — Rio — Escreve-nos: Por intermedio desta, venho solicitar uma receita caso esteja ao seu alcance. Possuindo um cão de 7 mezes, o qual a alguns dias appareceu com uma dysenteria preta e acompanhada de sangue, e vomitando tudo o que come. A' noite, elle geme quando está dormindo. Já tomou um purgante de Agua de Santa Maria e nada adiantou nem mesmo vermes expelliu; tem tambem purgação no ouvido. A alimentação do mesmo é: feijão, carne, tomate, verduras, leite, será a causa?

Resposta: — Caso grave, que requer a presença de um clinico.

Faustino de Lorenzo — Nictheroy — Escreve-nos: — Rogo ter a bondade de me informar o que devo fazer para livrar o meu cachorrinho lulu' n. 2, mestiço, branco de 7 a 8 annos de uma tosse secca pertinaz que o atormenta ha mais de mezes, sendo que de presente tem se aggravado mais.

Tosse secca puxando esforçadamente a garganta como que se estivesse engasgado.

Quando se vae em quando, se lhe dá banho ou sempre que o tempo muda ou late — tosse mais ainda. Alimenta-se bem, está gordo.

Resposta: — Sua carta já foi respondida. Dispomos de um necessario exame propedeutico directo.

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que for objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

A. A. Barcellos — Rio — Escreve-nos: — Tendo adquirido um cachorrinho policial que desejo tornar forte e sadio, peço-lhe o favor de a indicar-me a alimentação mais adequada, bem como a da raça "Coli", pois o mesmo tem 4 mezes de edade.

Peço-lhe tambem o nome de um livro, por meio do qual possa informar-me.

Resposta: — Encontra tudo no "Manual do Amador de Cães" (Eurico Santos).

"Um Interessado" — Piraguára — Escreve-nos: — O gado suino, mas ultimamente uma doença, que vem offendendo os seus porcos, atacando exclusivamente os de ceva, alimentados com farello e milho, por isso, peço para o conhecimento de sua molestia, o seguinte:

O porco elimina, no começo, ... Ao abrir-se-lhe a barriga, depois de morto, encontram-se o estomago repleto de alimento e o figado augmentado de volume e com grande derrame de liquido escuro.

Resposta: — Parece tratar-se de septicemia hemorrhagica (pasteurellose).

Empregue o Sôro contra a pneumonia contagiosa suina, (activo contra as pasteurellas e salmonella suipestifer.

Isabel Freitas — Rio — Escreve-nos: — Desejo vosso esclarecido conselho sobre um cachorro meu. Elle deve ter 8 annos mais ou menos, e ha seis dias que pouco enxerga, sendo que o mesmo se accentua, cada vez mais.

Ultimamente um dos olhos está crescido e coberto por um véo azulado, o outro com a côr natural, mas com um ponto branco bem no meio. Se não for possivel curar-o queria ao menos, dar-lhe um remedio que o alliviasse, pois deve doer-lhe uma vez que elle geme.

Resposta: — A' distancia não é possivel aconselhar nada neste caso. Tenha a bondade de procurar um medico veterinario.

"Kiss" — Escreve-nos: — Kiss escreve-nos se o senhor mandou fazer o tratamento do seguinte modo:

Cachorro mestiço de Fox-Terrier com 4 annos e oito mezes de edade.

Na época de mudar o pello, ultimamente, o cachorro coça-se muito ao longo da espinha, nas juntas e as vezes na barriga, ficando a pelle com um avermelhado e meio ferido nestes logares.

Tratamento indicado: banho com agua sublimada uma gramma para 5 litros de agua. Dar duas colheres por dia de Egirol — 1 vidro de 125 grs., licor de Fowler 2 c. c.

Devemos continuar com o Egirol quanto a sua receita?

Resposta: — Desejamos saber qual o resultado do tratamento, afim de podermos aconselhar neste caso.

Musa Souza — Rio — Convém fazer exame da fezes por um medico veterinario, o quanto antes, minha senhora.

Milton — Petropolis — Escreve-nos: — Como não tive resposta á minha consulta, talvez algum esquecimento de v. s. ou a carta tenha se extraviado, venho novamente solicitando a v. s. o favor de me indicar o mais depressa possivel um remedio para o meu cachorro.

Tenho um com 11 mezes de edade, caçador, raça "Coli", sempre teve muito appetite e mostrava-se bem disposto. Agora elle está com uma vermelhidão e borbulhas — nas patas, na região femural, ao redor dos orgãos genitaes e na região infra abdominal, (em todas as partes atacadas ha queda de pellos). O mal está se aggravando porque agora surgiu na cabeça e na nuca umas feridas. O focinho está atacado, e isto o põe desesperado, a roçal-o pelo chão, o que as vezes produz sangue.

Estou applicando pomada de "Helmerich" e banhos com sabão "Leprolino", porém como não tenho muita confiança em receitas de estranhos, recorro a v. s. porque sei por amigos que as suas receitas são infalliveis.

Resposta: — Temos lembrança de já haver respondido sua carta-consulta.

Pelo que descreveu parece tratar-se de sarcoptose.

Indicamos injectar 1/2 c. c. de Curaban de 4 em 4 dias e, desde que já applicou a pomada de Helmerich continue dando banhos agora com sabão "Dick".

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação das laranjeiras e quaesquer outras plantações frutiferas, é o meio de repressão e exterminio contra as pragas que as atacam. A "Bomba Vita", que é por excellencia um pulverisador, com jacto continuo attingindo a qualquer altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatacavel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para se banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, currais, gallinheiros e chiqueiros com solução de creolina, regar plantas e tambem para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da CASA OLIVIO GOMES — rua Theophilo Ottoni n. 22, que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados os diversos preparados contra as pragas das arvores: Calda Bordaleza, Sulfo Calcico, Solbar, etc. (49224)

AGRICULTURA

Do Instituto de Biologia Vegetal recebemos as respostas das seguintes consultas:

Isabel da Penna — Rio — Escreve-nos: — Venho hoje recorrer á sua reconhecida competencia, afim de ver se consigo dar cabo a uma praga que devasta a minha plantação de abios em Jacarépaguá.

Possuo, nessa zona, uns 500 abieiros, em plena fructificação.

Acontece, porém, que os fructos, mesmo de pelle perfeita, apparecem todos bichados, não conseguindo eu, de 5 annos para cá, colher um só abio em bom estado.

Trata-se, creio eu, de uma mosca que põe os ovos na época da floração, pois os fructos não apresentam, quando maduros, o menor vestigio de qualquer orificio.

Como evitar semelhante praga?

Muito lhe agradeceria tambem si quizesse ter a bondade de me dar as seguintes informações:

1º — Onde posso adquirir enxerto de laranja pêra, de exportação?

2º — Qual o melhor meio de combater a broca das laranjeiras?

3º — Qual o fertilisante que deverei usar em minha plantação de bananeiras?

4º — Como evitar a broca dos cambucazeiros?

5º — Como conseguir que os cambucazeiros dêem fructos, e como evitar que esses fructos sejam atacados de ferrugem?

Resposta: — As moscas das fructas que infestam a plantação de abios da consulente, podem ser combatidas do seguinte modo:

1º) — pela destruição das fructas caidas ao chão.

2º) — Empregando a pulverisação de caldas arsenicaes. Uma fórmula de calda que tem dado bom resultado, é a de Mally. Arseniato de chumbo, 16 grs.; assucar mascavo, 2,5 kilos; agua, 20 litros.

A applicação é feita de 15 em 15 dias. Convém tomar cuidado por se tratar de um insecticida perigoso.

Quanto ao combate das brocas das laranjeiras, dos cambucazeiros, etc, aconselhamos a applicação de insecticidas nas partes das plantas atacadas.

As demais perguntas da consulente não se referem a assumptos da competencia deste secção.

Para acquisição de mudas de laranjeira queira ver os annuncios publicados nesta secção.

Para indicação dos fertilisantes da bananeira queira nos indicar a natureza do terreno onde existe a cultura.

João de Figueiredo — Rio — Escreve-nos: — Como sou um admirador da sua illustrada e util pagina, venho por meio desta, interrompel-o com o seguinte pedido:

Em minha horta fiz uma plantação de couves, mas aconteceu que esta, foi invadida por uma praga; esta praga devastou completamente a minha plantação.

As folhas das couves começaram a enrugar até ficarem crivadas de minusculos bichinhos.

Desejando iniciar outra plantação, peço a v. s. que me indique um remedio para combater este mal, afim de não acontecer o mesmo, e remetto-lhe, uma folha atacada para o determinado exame.

Resposta: — As couves de que o consultante remetteu uma folha, se acham infestadas pelo pulgão, **Brevicoryne brassicae** (L.). O combate aconselhavel é o tratamento com agua e sabão. Dissolve-se um kilo de sabão commum em cincoenta litros de agua e applica-se a solução com pulverisador de pressão.

Nobio — Nictheroy — Escreve-nos. — Tendo encontrado num pé de figo em uma das folhas o material que vos envio, para na resposta dizer-me o que é: parasita ou etc., porque é a primeira vez que vejo coisa egual.

Resposta: — O material remettido consta de microhimenopteros da familia Braconidae, genero Apanteles, os quaes parasitam lagartas de lepidopteros.

José Messias — Campanha — E. de Minas — Escreve-nos: — Pelo correio devidamente registrado e endereçado á secção que v. s. tão proficientemente dirige, enviei-lhe alguns insectos, vulgarmente conhecidos aqui por "vaquinhas", que apparecem por esta zona de outubro em deante, permanecendo até dezembro e janeiro, devorando as folhas das arvores do pomar, de preferencia bananeiras. São de uma voracidade pasmosa e proliferam multissimo; de modo que tenho no meu pomar, actualmente, principalmente nas bananeiras, milhões de insectos, deixando somente as talas das folhas de bananeiras. Solicito de v. s. com o possivel urgencia uma resposta sobre o modo que devo tentar exterminar esta praga ou pelo menos afugental-a.

Resposta: — Os insectos remettidos, vulgarmente chamados "vaquinhas", são conhecidos pelo nome scientifico de Bolax flavolineata Mannh. (fam. Rutelidae).

Para combatel-os, emprega-se o arseniato de chumbo, segundo a formula seguinte:

Arseniato de chumbo, 1.000 gra. farinha de trigo ou melado, 1.000; agua, 100 litros.

Prepara-se uma pasta da farinha e uma parte da agua, juntando-se em seguida o arseniato de chumbo, mexe-se bem e derrama-se tudo no recipiente contendo o restante da agua. A mistura é applicada com pulverisador.

Dario F. do Prado — Paraguassú — Escreve-nos: — Venho pela presente, vez incommodal-o com uma consulta sobre uns vermes que atacam as sementes de arroz antes de nascerem. O terreno que plantei o arroz é terra roxa e fica á margem de um ribeirão, sendo parte secca e outra parte humida; a parte humida nasceu bem, mas na parte secca os vermes atacaram as sementes antes de nascerem. Remetto-lhe alguns vermes e umas dessas sementes inutilisadas. Peço-lhe indicar-me algum remedio para as sementes que fique livre desses bichinhos.

Resposta: — O material remettido que segundo o consultante causa estragos nas sementes de arroz, são larvas de coleopteros da familia Elateridae. O unico meio de debelação é a rotação da cultura e o devido cultivo da terra.

O. Illenes — Rio — Escreve-nos: — Possuo em minha casa um grande quintal que resolvi aproveitar para pequena plantação de alguns legumes.

Entretanto, todas as minhas plantas, apesar de bem tratadas, foram inteiramente atacadas por pequeninos insectos chamados "piolhos", que as estão dizimando por completo.

Ignorando o modo de combatel-os recorro aos seus ensinamentos e mando a v. s. uma amostra da praga, com o nome da hortaliça atacada, e aguardo confiante a sua breve resposta.

As folhas dos legumes, ficam literalmente cobertas, pelos insectos em questão, que diminuiram sensivelmente a producção dos mesmos.

Resposta: — As couves da consultante estão atacadas pelo pulgão Brevicoryne brassicae (L.). Combata-os com a solução de sabão e agua (1 kilo de sabão commum por 50 litros de agua) applicada com pulverisador de pressão.

AGRICULTURA

Benedicto Britto — Virginia — Escreve-nos: Abusando da bondade de vª. sª., tomo a liberdade de fazer hoje meia duzia de consultas, que são as seguintes:

1ª — Poderei enterrar entre as filas de videiras o estrume de gallinha do modo que sae do gallinheiro?

2ª — Na enxertia de videiras é necessario o emprego de cêra ou mastique?

3ª — Os enxertos poderão ser feitos por occasião da poda, ou os bacellos devem ser conservados para se fazer os enxertos mais tarde e neste caso como se os conserva?

4ª — Qual o melhor systema de poda para as castas: Gaillard G. 157, Seibel, 1.000, Magara, União Village, Gros Colman e General Lamarmora?

5ª — Haverá inconveniente plantar em commum diversas qualidades de bananeira?

6ª — Será bom empregar a adubação verde na cultura do alho e da cebola, em terreno silico argiloso?

Caso affirmativo em que epoca devo semear a mucuna ou feijão de porco?

Deverei empregar tambem adubos chimicos?

Resposta: — O esterco fresco custa mais a ficar misturado com a terra e gasta mais tempo para chegar ao ponto de servir como alimento ás plantas. Em todo o caso aquelle que não puder dispôr de uma estrumeira, afim de bem curtir o estrume, poderá applical-o directamente. O enxerto da videira deve ser coberto com terra, areia ou serragem de madeira, por isso é feito muito proximo ao sólo ou mesmo um pouco abaixo da superficie. Quando a garfagem é praticada na ponta do ramo, ensinanos Aristides Caire, convem dobral-o até o chão para ahi ser coberto com terra ou pó de serra.

Os bacellos de boa casta, para enxerto devem ser tirados antes da brotação e guardados em logar fresco, ou em serragem, onde se conservam por muito tempo, até a occasião da enxertia. A videira pega muito bem de garfo.

A's vides Isabel, Concord Clentox, Herbemont, Goethe e outras semelhantes e aos hybridos Oberlin, Gaillard e outros de grande vigor, convem a poda Sylvoz. Para as vides européas e para as hybridas de desenvolvimento modesto, é necessario recorrer á poda Guyot, ao cordão esporonado e ao cordão Cazenave ou mixto.

Para as grandes culturas convem separar as variedades das bananeiras.

Recommenda-se para a cultura do alho as terras que receberam esterco no anno anterior pois cultivando-o em terras recentemente adubadas não terá boa qualidade e está sujeito a alterar-se.

E' muito opportuno effectuar uma operação complementar antes da operação, com adubos chimicos, na seguinte proporção por hectare: nitrato de sodio, 200 kilos, super-phosphato de cal, 400 e sulphato de potassio, 300. O nitrato de sodio póde ser empregado a metade 20 dias após a plantação e a outra metade quando as cabeças tem o tamanho do dedo pollegar. Com os adubos chimicos o producto que se colhe é maior e de melhor qualidade.

Angelo Marchi — S. Lourenço — Escreve-nos: — Assiduo leitor do Correio Agricola peço o grande obsequio informar-me o seguinte:

1º — qual a melhor época de plantação de grão de bico.

2º — qual o terreno que mais se presta para o cultivo deste cereal.

3º — onde poderei adquirir as sementes.

Resposta: — 1º — Em março e setembro. 2º — O grão de bico semeia-se como o feijão, em linhas espaçadas de 40 a 50 centimetros, tendo, as plantas a distancia entre si de 20 a 25 centimetros. Gosta de terra rica e leve não reclamando cuidados especiaes até a colheita. 3º — Na casa Hortulania, rua da Assembléa, 79, nesta capital.

José Ferreira — Divisa — Escreve-nos: — Como assignante do "Correio da Manhã", tomo a liberdade da seguinte consulta.

Adquiri um sitio no qual ha varios pés de jaboticabas, de varias qualidades, roxa, do reino, branca, etc., porém as mesmas não chegam a amadurecerem visto, creio, a um mal que tem dado, fazendo apparecer um pó amarellado sobre as frutas e estas racham, azedam, endurecem e caem, este mal já attingiu a todos pés e supponho que já surgira ha 2 ou 3 annos. Noto um defeito: estarem os pés de jaboticabas muito juntos, quasi não penetra o sol.

Resposta: — Queira lêr a resposta que demos a Camelia Pires, no nosso numero de 19 do corrente.

Deusdedit Felix de Souza. — Bomfim — Goyaz — Escreve-nos: — Desejo plantar uvas num pequeno quintal, muito adubado, que possuo. Sendo, porém, completa a minha ignorancia sobre tal cultura — quasi desconhecida em nosso meio — lembrei-me de solicitar-lhe o obsequio de me indicar, por intermedio do "Correio Agricola" de que sou assignante, um tratado, preferivelmente de autor brasileiro, que seja por assim dizer o A. B. C. do viniculor.

Outrosim, desejava que me informasse em que casa do Rio ou S. Paulo, poderei adquirir mudas das diversas especies de uvas.

Resposta: — Podemos indicar o trabalho do dr. Celeste Gobbato, manual do Viti-vinicultor, que é encontrado á venda na casa editora "Chacaras e Quintaes" — rua da Assembléa n. 16, S. Paulo. Os bacellos podem ser adquiridos na casa Hortulania, rua da Assembléa n. 79, nesta capital, no estabelecimento agricola Marengo, rua Serra de Bragança, 190, S. Paulo e outras casas que costumam annunciar nesta secção.

Plinio Alvarenga — Escreve-nos: — Assignante e leitor assiduo do "Correio da Manhã", venho solicitar-lhe o especial obsequio de responder-me pelo "Correio Agricola", o seguinte:

Se o senhor conhece algum tratado sobre a Flora "Medicinal" brasileira, isto é; que trate discriminadamente do valor medicinal de cada planta e as suas applicações, caso affirmativo, onde posso encontrar, e o seu preço.

Resposta: — Obra especialisada completa não conhecemos. Nosso consulente poderá encontrar esclarecimentos completos sobre a applicação medicinal de nossas plantas lendo o Diccionario das Plantas Uteis do Brasil, do dr. M. Pio Corrêa, cujos dois primeiros numeros estão á venda na Imprensa Nacional.

UMA NOVA CRIADEIRA PARA PINTOS

Do sr. Zacharias Theodoro da Silva, agronomo pela Escola de Lavras e delegado agricola municipal de Matto Alto, Estação de Campo Grande recebemos a seguinte carta:

"Agasalhando a pagina do "Correio da Manhã, sob a esclarecida direcção de v. s., tudo o que se lhe remette, respeito á agricultura e á industria rural, tomo a liberdade de endereçar estas linhas, fazendo a descripção de um typo, que idealisei, de criadeira para pintos.

Preliminarmente, devo declarar que não vendo, não pretendo vender, nem sequer indico quem venda criadeiras desse ou de quaesquer outros typos. Desejo, apenas, auxiliar os avicultores, offerecendo-lhes uma machina egual ás outras, do genero, quanto aos resultados que dá, mas de custo seis ou mais vezes inferior. Dar-me-ei por satisfeitissimo, porque muito honrado, se o meu trabalho fôr acceito pelos avicultores, cada um dos quaes deve construir, ou mandar construir, onde quizer, a criadeira. A só preferencia dos meus patricios pagará plenamente os meus esforços.

Ha alguns annos, em virtude de minhas funcções, convivendo com agricultores e criadores e servindo de instructor a muitos delles, observei, em relação aos avicultores mais modestos, a difficuldade que têm em possuir certas machinas necessaria á sua industria. As criadeiras e as chocadeiras são, pelos preços, os seus maiores espantalhos, por isso que, estrangeiras, se adquirem de accôrdo com o cambio, sempre desfavoraveis ao Brasil, consumindo a mór parte do capital destinado á installação de uma granja.

Os preços das criadeiras variam entre 300$000 e 600$000 e 500$000 e 1:000$000, conforme sejam, respectivamente, de kerozene ou de carvão (coke). Ora, sendo esses os menores preços, inclusive das nacionaes, vê-se, facilmente, que é muito para os avicultores modestos, ou para os que começam. Accrescente-se ainda o que se gasta com o seu consumo, que é, nas de kerozene, de 4 a 6 litros em 24 horas.

Pensando em tudo isso, procurei construir uma criadeira que satisfizesse plenamente a sua finalidade, com material, embora estrangeiro, de pouco custo, e que consumisse combustivel do paiz. Todo o material desse typo de criadeira consiste em dois fogareiros de carvão, communs, encontraveis em qualquer loja de ferragens, uma chapa de ferro galvanisado n. 22 e outra de folha de Flandres.

Tomem-se dois desses fogareiros e applique-se á entrada do cinzeiro de um delles uma chaminé, partindo em angulo e tomando, a seguir, o sentido vertical; no mesmo ponto do outro, colloque-se uma portinhola com dobradiças. Ainda ao primeiro, faça-se, em sua base, uma abertura, de diametro egual ao da grelha (que se retira), bem assim uma tampa um pouco pesada. Preparados deste modo, serão os fogareiros unidos pelas bocas, com "gattos" de pressão ás suas bordas, de modo a não deixar fenda, por onde se escape fumaça. A portinhola do fogareiro inferior servirá para graduar a entrada do ar e a abertura na base do superior, para o carvão ser depositado. A campanula, egual ás das outras criadeiras, será atravessada pela chaminé, que, ainda, atravessará o tecto do pinteiro. Uma segunda abertura na campanula servirá para a introducção do atiçador, quando se fizer necessario remexer o fogo, e uma terceira, no alto, correspondendo á da base do fogareiro, para que se ponha o combustivel sem necessidade de se levantar dita campanula.

Esta, a portinhola e mesmo a tampa referidas, desde que se lhes accrescente um peso, serão feitas com a folha de ferro galvanisada; e a chaminé com a folha de flandres. Como se deduz da descripção, é um apparelho simples, que póde ser construido por qualquer ferreiro ou funileiro; barato, não indo o seu custo, inclusive mão de obra, a 65$000; e produz os mesmos resultados que os semelhantes, que custam algumas libras ou algumas duzias de dollares. O combustivel, que é carvão vegetal, é baratissimo, e póde mesmo ser feito nas granjas.

Aqui, em Guaratiba, o acreditado Aviario Campo Grande, do sr. Bartholomeu Rabello, tem em uso uma criadeira desse typo, queimando carvão do proprio sitio, e produzindo, com fogareiros n. 14, mais calorias do que uma criadeira americana de chamma azul, com um consumo de 3 a 6 litros de kerozene, em 24 horas, para aquecimento de 500 pintos. O sr. Rabello elogia e aconselha, por vantajosissimo, o apparelho aos seus collegas, pois, diz, se os seus pintos leghornes brancos se dão bem, da mesma forma se darão os de outra raça.

Eis o meu trabalho, sr. redactor. Repito: não faço negocio de especie alguma com a criadeira. Construam-na á vontade e evitem, embora modestamente, a evasão de ouro, do ouro de que tanto carecemos.

As duas photographias, mostram a machina armada e desarmada, que darão uma idéa clara da "Guaratiba" — que este é o seu nome, originado do facto de ter sido idealisada nesse districto, onde moro ha longos annos."

Uma nova criadeira para pintos

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Annita Moreira Serrania — Escreve-nos: — Sendo meu pae assignante do "Correio da Manhã", e eu grande admiradora do "Correio Agricola", venho por meio desta solicitar-lhe a gentileza de uma pequena consulta. Em 15 de julho iniciei uma pequena creação de canarios belgas, e só agora, (3-x) é que a canaria veio a pôr 3 ovos, tendo tirado todos em 17 deste e hoje 20, encontrei todos mortos no ninho, feito de algodão, não tem piolho e não faltou a alimentação de ovos, pão com leite, couve e a mistura propria para canarios, tendo tirado esta alimentação de tarde, para collocal-a hoje ede manhã.

Possuo o livro de criação de canarios, mas elle não diz se é preciso a mistura nos primeiros dias de vida do canarinho, será esta a causa da morte? Devo conserval-os acasalados até segunda postura?

O canario que possuo tem sobre o nariz uma especie de carne esponjosa, e a tarde tenho notado que fica com a respiração forçada, passando o dia bem, será doença contagiosa? Existe cura? Qual o meio de tratal-a?

Alfafa é alimentaãço que se possa dar aos canarios?

Resposta: — a) — A morte dos filhotes foi de certo causada pela defficiente alimentação fornecida pelos paes.

A mistura não se retira.

b) — Deve tentar 2ª vez. Sem examinar o passaro não posso affirmar nem negar se se trata de uma doença. Eu prefiro o agrião em vez da alfafa.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Zacharias F. da Silva — Matto Alto — Campo Grande — Aguardavamos, para publicação de sua carta o parecer do nosso consultor technico, dr. Oswaldo Sequeira, a quem haviamos submettido o que nos escreveu. Hoje porem, verá que foi satisfeito.

Wigando Engelke — A proposito da consulta que nos dirigiu recebemos gentilmente cartas dos srs. F. Camarão Sobrinho, cidade de Abre Campo — Minas e J. Ferreira Pinto, Conceição do Rio Verde tambem em Minas, aos quaes poderá escrever directamente solicitando as informações de que carece.

J. Ferreira Pinto e F. Camarão Sobrinho — Minas — Somos muito gratos ás communicações que nos fizeram e das quaes já demos conhecimento aos interessados.

A turma de engenheiros agronomos de 1933 da Escola de Agricultura e Pecuaria de Passa Quatro

Realizar-se-á a 26 de novembro proximo a collação de grão dos engenheiros agronomos e agrimensores de 1933 da Escola de Agricultura e Pecuaria de Passa Quatro, Sul de Minas, para a qual recebemos amavel convite. Funccionando com a maxima regularidade e efficiencia desde 1917, data de sua fundação, a Escola de Agricultura e Pecuaria entrega, todos os annos, ao Brasil novos agronomos e agrimensores, que vêm contribuindo poderosamente para a modernização dos processos empregados em nossa agricultura. Os engenheirandos de 1933 escolheram para seu paranympho o capitão João Alberto Lins de Barros, que é tambem, como se divulgou ha pouco, engenheiro agronomo, e para homenageados o 1º tenente dr. Oswaldo Wagner, ex-director da Escola, o engenheiro agronomo Mario Vilhena, ex-professor da mesma e actualmente auxiliar-technico da Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, e ainda o professor engenheiro agronomo Antonio Tiburcio Sobrinho, os quaes prometteram comparecer á festa.

Além da ceremonia da collação, haverá pela manhã missa em acção de graças e á noite baile.

Os novos agronomos de Passa Quatro são os seguintes: Clodomiro Albuquerque, João Thomaz Pereira, Fernando Ramos de Souza e Gabriel Barbosa Farias, da Parahyba do Norte; Raymundo Girard, Waldemar Sarubby, Manoel Alves de Almeida e Edmundo Huet Bacellar, do Pará; Lazaro Sebastião Sampaio Leite, de S. Paulo, Ludgero Lopes Fortes Bustamante, José Bouhid e Diamantino Pereira Leite, de Minas Geraes; Alfredo Maia Jatahy, do Territorio do Acre; José Damasceno da Silveira, do Amazonas, e Claudio Cecil Poland, do Rio Grande do Sul.

A todos enviamos o nosso cordeal abraço, com votos de que trabalhem deveras, e sem desfallecimentos, em prol da agricultura brasileira.

Conselhos e informações

O ovo é como se sabe um alimento concentrado, contém em pequeno volume alto valor nutritivo. Os ovos contêm em altas proporções e sob formas assimilaveis ferro, calcio e phosphoro. Nelles se encontram tambem as vitaminas mais necessarias ao desenvolvimento do organismo e da vitalidade.

Vem de longos annos o uso de pyrethro como insecticida, pois a historia consigna que os habitantes do Caucaso extraiam do pyrethurm roseum um pó maravilhoso afamado para destruição de insectos, logrando altos preços nos mercados, porque os que o preparavam guardavam absoluto segredo da formula. A industria americana fornece a essencia de flores de pyrethro, em forma concentrada, aos fabricantes de insecticidas.

O alpiste é considerado planta rustica, capaz de se desenvolver bem em terra de fertilidade média, quer isso dizer que qualquer sólo bem preparado e não muito pobre póde produzir satisfactoriamente essa graminea.

Tem havido alguma controversia entre os scientistas quanto á exacta natureza da acção fungicida da calda bordaleza; no entanto está definitivamente provado que, quando bem preparada e correctamente applicada esta calda constitue o unico remedio especifico para combater as terriveis molestias cryptogamicas dos frutos e flores.

No commercio distinguem-se dois typos de caseina, alimentar e industrial, e a distincção entre um e outro typo está na maneira empregada para precipitar o leite desnatado, isto é, se coagulado naturalmente (caseina alimentar), ou por meios artificiaes (caseina industrial).

Nos Estados Unidos os rebanhos de perús contam-se por milhões a "America Poultry Association" reconhece as seguintes seis variedades standard: o bronzeado que é o mais pesado e provavelmente a variedade popular por proporcionar maiores vantagens, o branco hollandez, o vermelho Bourbon, o preto, o narragonsett e o cinzento.

NO MUNDO DA TÉLA

Os artistas da "A canção de Lisbôa"

A proposito de "A Canção", o belo film da Tobis Portugueza, o Odeon vae exhibir dentro em pouco, vamos dizer aqui que um dos grandes problemas que tivegam os directores do film foi a escolha dos artistas, mormente de galãs e ingenuas, da gente nova.

Beatriz Costa em "A canção de Lisbôa"

Cotinelli, quando pensou em realizar "A Canção de Lisbôa", quebrou a cabeça para descobrir um rapaz e uma pequena capazes de, ao lado de Beatriz Costa e de Vasco Santana, interpretarem os papeis dos outros amorosos do film, do galã-typo e da ingenua "recée" Beatriz e Vasco formavam o par magnifico, ideal, proporcianado, gracioso, perecendo mesmo talhados um para o outro. Restava, porém, encontrar uma pequena que exteriorizasse, physicamente, o contraste moral com a protagonista, e um rapaz que fosse tão differente do Vasco, como o dia da noite, segundo as exigencias da respectiva rubrica.

Depois de varias pesquizas, Manoel foi considerado aprovado. Physico correcto, distincção, compleição athletica — tudo o indicava para o papel de galã. O caso da ingenua foi bem difficil, pois muito embora haja mais mulheres do que homens, aquellas mormente mais amarradas a preconceitos bafientes, não accorreram á chamada no numero previso, e sobretudo na qualidade, que se considerava ideal. A escolha recaiu em Anna Maria. Das candidatas que surgiram, foi ella a que melhor se apresentou, a que causou impressão. Alta, loura, esbelta, tem um ar enigmatico, que encanta e prende insensivelmente. Na téla ella surge ainda mais fresca e bonita, encantadora na sua graça, e singeleza. Ella e Manoel de Oliveira formam um par curioso. Ambos louros, altos, sem expansões nem exageros de attitudes, contrastam zem com Beatriz e Vasco Santana, o par dos morenos, ruidosos, alegres, meridionaes!

Manoel de Oliveira é um nome conhecido no meio cinematographico portuguez, mas não como actor. Foi um dos organizadores do film "Douro". Como "astro" elle inicia a sua carreira com "Canção de Lisbôa", por signal que, quando se filmavam as primeiras scenas, elle se mostrava nervoso. "Temia o ridiculo", — dizia elle. Afinal actuou á maravilha, muito á vontade, com uma grande naturalidade. Anna Maria é, outra estreante. Tem uma linda voz, cantante, rica de modulações. Sob uma aparencia glacial, nordica, com o seu tom louro, esconde uma alma arrebatada, impulsiva, bem portugueza.

Manoel de Oliveira e Anna Maria, no film, são um symbolo. Representam aquella região de rapazes e moças que, nunca tendo tomado contacto com o publico, no palco e na téla com a possibilidade de entrar em um film. Já o mesmo não se dá com Vasco Santanna, Beactriz Costa e o Alegrim — as tres principaes figuras do film "A Canção de Lisbôa", tres artistas de nome, tres queridos não só das platéas portuguezas, como das brasileiras. O film nos dará, assim, figuras conhecidas, mas nos dará tambem coisas novas.

VIDAS SEM RUMO...

Wilhelm Dieterle, e, o allemão famoso que a Fox contractou para dirigir seus films escolheu um argumento forte e sensacional para marcar a sua estréa em studios californianos. Tomou conta do argumento de — Vidas sem Rumo — seleccionou um "cast" notavel e moço, como Loretta Young, Victor Jory, David Manners, Vivienne Osborne, Herbert Mundin e realisou uma pellicula admiravel. Baseado na tradicional Legião estrangeira, Dieterle conseguiu mostrar alguma coisa differente sobre os scenarios de areia e combate. Revelou um romance potente na historia de alguns legionarios que accorreu ao pavilhão da França em Marrocos, como reducto da degradação moral, procurando nas aventuras loucas e arriscadas o supremo resgate de uma falta, de um romance infeliz, as glorias de uma vida ou de uma morte heroica. O desenrolar deste drama com todos os seus detalhes admiraveis e [illegible] sobre a vida daquelles renegados da lei e da sociedade, tornam — Vidas sem Rumo"... um espectaculo lindissimo cujos laurel, câem sem duvida alguma ao genio de seu director e a arte de seus intepretes. Eis portanto o film estupendo que está marcado para estrear amanhã no Broadway, para glorificação definitiva do cinema-arte e do cinema-emoção!

"Portugal das saudades"

Dentro de poucos dias, talvez mesmo nesta semana que entra, o Alhambra vae exhibir mais um film portuguez. Este tem o titulo expressivo de "Portugal das Saudades". Sabem porque? Porque matal-as a muitos, como vae despertal-as, a outros. Quem não tem saudades da sua terra? E quem não sente avival-as vendo o logar onde nasceu? Pois "Portugal das Saudades" fará uma e outra coisa, pois que difficilmente se encontrará um portuguez no Brasil que não tenha neste film um recanto da sua provincia, ou da sua cidade, ou ainda da sua aldeia e de seu campo.

Estatua de Affonso Henrique em Guimarães — Portugal

"Portugal das Saudades", é um vasto repositorio de paisagens portuguezas. Suas cidades principaes, em detalhes interessantes — muitas com as suas festas tradicionaes — Seus monumentos mais celebres, suas famosas egrejas — Uma visita as suas praias da Costa do Sol — Visitando seus campos, seus rios até ás serras da Estrella cobertas de neve — as lezirias do Ribatejo — as casas do Algarve, os castellos... Tudo vae passando sob nossos olhos, em nitidez que encanta, que faz abrir muito os olhos que se marejam das lagrimas das saudades. O film mostra-nos ao Parque Eduardo VII a ver a Exposição sendo que lá vamos encontrar um aldeiamento de negros de Loanda, por signal que apresentando typos de verdadeira belleza plastica entre as mulheres daquellas tribus.

"Portugal das Saudades" vae ser um film só para todos os portuguezes, como para todos os Brasileiros, pois que, trabalho documentario, elle é como que uma verdadeira licção que aproveita a todos.

DEZEMBRO, NOS CINEMAS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS

Dizia-se que — durante o verão — não se apresentavam bons films no Rio. "Dizia-se", é bem o termo, pois que já o anno passado a Companhia Brasileira de Cinemas resolveu acabar com essa impressão até então existente de que não havia publico para os cinemas — já por se ausentarem muitos, já por fugirem ao calor... Lançaram-se grandes films, e o publico accorreu da mesma maneira.

Pois aquella Companhia, juntamente com a Metro Goldwyn-Mayer, a Warner-First, a Ufa (Programma Art), a Fox Film, a United Artists e a Paramount — resolveram abolir o verão nos cinemas Palacio, Odeon, Imperio Gloria. A prova está na lista abaixo, dos films que vão ser exhibidos naquellas quatro casas.

No Palacio Theatro teremos nada menos de cinco films da Metro Goldwyn Mayer. O mez se iniciará com "Voltando ao passado", cuja exhibição se inicia amanhã. Trabalham nelle Tracy, Mae Clark e Peggy Shanon. A seguir a formosa Norma Shearer e Clark Gable, sob a direcção de Robert Z. Leonard apparecerá. "Rival da Esposa" apparecerá na terceira semana, com um grande cast: — Robert Montgomery, Ann Harding, Mirna Loy, Alice Brady... A direcção é de Harry Beaumont. "Bellezas á venda", sob a direcção de Boleslawsky, o mesmo director de "Rasputin", dá-nos Madge Evans, Philip Homes e uma nova estrella, Florence Martine. E' evidente, ante esta exposição, que o Palacio Theatro não quer saber de "verão".

A primeira semana do Odeon é da Fox Film. Quatro nomes: Warner Baxter, Elissa Landi, Victor Jory, e Miriam Jordan, sob a direcção de Henry King, em "Novos Amores". Segue-se a Paramount apresentando "Fiel ao seu amor" com a adoravel Sylvia Sidney, Donald Cook, Mary Astor e H. B. Warner, sob a direcção de Schulberg. Pelo elenco, já se póde avaliar o valor desse film. Em seguida a First National nos dá mais um trabalho da "mais linda morena do cinema" — Kay Francis que, em "Mulher e Medica" é de uma attracção formidavel ao lado de Lyle Tabolt, Glenda Farrell e Thelma Todd. As duas ultimas semanas (e provavelmente outras a seguirem-se) serão dedicadas a esse film portuguez cuja fama já nos ha bastante tempo — "A Canção de Lisbôa" — da Tobis Portugueza, falada e cantada, com Beactriz Costa, Vasco Santanna e Alegrim.

Como se vê, o Odeon tem motivos de sobra para attrair durante o mez inteiro de Dezembro.

O Gloria — a "casa do camondongo Mickey" — nos dará em dezembro quatro producções da Unitid Artists — e ainda uma da Ufa (Programma Art). Da United Artists começaremos por, pelo film "Reportagem de Estouro", com Cladette Colbert, Ben Lyon e o saudoso Ernest Torrence. A seguir será a Ufa a encarregada de abrilhantar o programma do Imperio, e "Sonho Dourado", com Lilian Harvey e Henry Garat, na versão do film dirigida pelo grande director Erich Pommer — vae marcar um grande successo. A United apresentará ainda dois films da Columbia Pictures: — "Honra em Jogo", com Jack Holt, Evalyn Knapp e Walter Byron; — e "Amor Cria Azas", com Dorothy Bouchier, Harry Milton e René Ray. O quinto film do Gloria será "O Crime do Seculo", da Paramount — com Jean Hersholt, Winny Gibson, Stuart Erving, e Frances Dee — sob a direcção de C. C. Schubert. Ahi estão cinco explendidos films que farão honra á "casa do camondongo Mickey".

O Imperio, além de repetir os films que mais agrado obtiverem nos outros tres, dará trabalho inéditos — "Direito de Errar" — da First National, com William Powell, Joan Blondell, Helen Vinson e Sheila Terry. A Fox Film apresentará "Allô Belleza"!, com Zazu Pitts, James Dunn e Butts Mallory — e "Justa Recompensa", com George O'Brien.

E ainda a Paramount em hora e meia de intensa alegria com "Mocidade e Farra", em que apparecem Bing Crossby, George Graine, Jack Oakie e Richard Arlen.

Ahi estão nada menos de 16 films que serão lançados em Dezembro pelo Odeon, Pallacio, Imperio e Gloria — já não ha mais "verão" no cinema!

EM 1934 O PALACIO-THEATRO ESTREARA' "RAINHA CHRISTINA" E "A VIUVA ALEGRE"

E' certo que a Metro-Goldwyn-Mayer estreará no periodo de Março á Agosto, no Palacio-Theatro, duas das maiores producções de sua existencia: "Rainha Christina", em que veremos novamente Greta Garbo ao lado de John Gilbert, e "A Viuva Alegre", que Maurice Chevalier e Joan Crawford interpretarão para a Metro, orientados por Irving Thalberg, no mez de Janeiro.

MICKEY MOUSE, TAMBEM, EM "HOLLYWOOD PARTIR", DA METRO

A Metro-Goldwyn-Mayer entrou num accordo com Walt Disney, graças ao qual teremos no elenco de "Hollywood Party", as quatro mais famosas figuras creadas pelo famoso e jovial idealisador de desenhos animados: os tres leitõesinhos e Mickey Mouse. Como se vê, ha muita democracia em Hollywood. Artistas como Joan Crawford, Marie Dressler, Jean Harlow, Lupe Velez, Jimmy Durante, Laurel & Hardy, Ben Bard, Johnny Weissmuller, Franchot Tone e outros, não se pejam de apparecer ao lado de leitões e de um camondongo...

NOVOS AMORES

Elissa Landi, a grande favorita das elites, a adoravel Landi de — o Marido da Guerreira — vae marcar a sua "reentréa" elegantemente através as delicias de um film luxuoso, modernissimo, typo exacto á medida deste seculo XX. Volta assim para a admiração de seus "fans" de alto bordo, a genial rainha da attitude e imperatriz do gesto numa modalidade interpretativa como ainda não tinhamos e ha tanto reclamada para a sua sensibilidade de artista. Tem opportunidade optima Elissa Landi neste film da Fox, para evidenciar as suas invejaveis qualidades de mulher e de estrella. Como mulher Landi é uma revelação da amorosa ardente, da sensualidade peccaminosa que attrãe irresistivelmente; e como artista sente e vibra o personagem que encarna, vestindo este personagem com elegancia e o seu "charme" de mulher formosa... Ainda ha nesta producção a surpresa amavel da presença de Warner Baxter, amante supremo do cinema moderno, e os momentos de exaltação amorosa de Landi e Baxter, só mesmo vendo se poderá acreditar! Henry King, dirigiu — Novos Amores — ocelluloide de elegantissimo que a Fox estreará amanhã no Odeon, riquissimo de valores artisticos, como por exemplo Mimi Jordan e Victor Wory, e o fascinante "ballado das virgens" onde figura Elissa como mallarina e June Vlasek exhibindo as suas tentadoras e lindissimas formas de mulher bonita. Emfim — Novos Amores — é um refinamento elegante e de um deslumbramento espectacular raramente vistos em cinema ultimamente!

Musica em disco

DISCANDO

Graças a um amigo li ha poucos dias um ataque contra a musica contemporanea, lançado por uma voz provinciana e no qual são repetidas as velhas chapas de falta de sinceridade dos compositores, de torcedura das phrases, etc., para se concluir com o elogio commum do passado.

Não é de admirar que da provincia ainda venham demonstrações ingenuas de incomprehensão da musica actual, pois na propria capital do Brasil continúa haver uma grande massa que se não identificou com as obras dos mestres contemporaneos, encabeçada por um certo numero de mentores atrazadissimos. Não são poucas as pessoas que aqui consideram Wagner um moderno esquisito e fogem a sete pés de ouvir "Tristão e Isolda". Mais numerosas, ainda, são as creaturas que consideram Debussy um futurista extravagante, impressão que não ha muito se viu no Municipal traduzida no odio com que a generalidade dos pouquissimos assignantes presentes ia assistindo á representação de "Pelleas e Melisande", espectaculo maravilhosamente cantado mas que foi uma vasante do publico porque a maioria dos donos das poltronas, das frisas e dos camarotes chegava a dar de graça os seus bilhetes para quem quizesse ir lá em logar delles, maioria que no dia seguinte com os companheiros de [illegible] entupia o theatro para ouvir os realegismos do "Trovador".

Ora se assim ainda é a capital (que permanece ignorantissima em assumpto de musica actual), nada mais logico que a provincia esteja não cincoenta mas cem annos atrás da evolução da musica e se lance numa campanha, aliás já de ha muito fóra de moda nos centros cultos, contra a arte de hoje, arte que ella, a provincia, nada conhece.

E' o que faz um chronista da "Gazeta de Noticias" de Fortaleza, cujo artigo se deveria deixar no esquecimento se não fôra elle trazer o inconveniente de poder deixar na duvida sobre o valor da musica hodierna o espirito dos que se interessam pela arte no Ceará.

Começa o chronista dizendo que — "um dos traços caracteristicos de quasi todos os compositores contemporaneos, que combatem o passado e se declaram futuristas, é a falta de espontaneidade e sinceridade das suas composições".

Vê-se por ahi como o chronista está fóra do assumpto da sua especialidade.

Primeiramente ha a observar que se não conhece compositor algum moderno que combata o passado. Se por motivo de tendencia um ou outro compositor se desinteressa por determinada época da musica isso constitue pura manifestação de caracter psychologico, jámais uma negação de valores.

Em segundo logar negar a espontaneidade e sinceridade á musica moderna é negar a luz do sol. Nunca a musica atravessou um periodo de tão grande liberdade como agora, o que dá em resultado ser a época mais facil para se compor, pois só logram ficar de pé — e as que ficam são as obras primas actuaes — as musicas bem escriptas, sinceras e espontaneas. (Aqui um parenthesis: o chronista diz ser "original" e escrever "espontaneo"; ha muito autor "espontaneo" e mesmo "sincero" que na realidade está compondo á maneira de outro, sem o saber por isso). Se o chronista se der ao trabalho de estudar de verdade a evolução da musica verá que mais do que hoje eram os mestres copiados nas outras épocas e que essa coisa de semelhanças thematicas, identidade de fórma, etc., é uma historia muito complicada, [illegible] em todos os dominios da arte, indo-se até o plagio e ficando-se tontos com Camões, que traduziu Virgilio, que por sua vez traduziu Homero, o qual decerto se firmou em outro, etc., etc. Ora, como dissemos, nunca a musica se viu forçada a ser tão perfeitamente trabalhada quanto agora, por causa da absoluta liberdade que deixa a todos sem muletas. Então na musica brasileira o caso é irrefutavel: nunca ella foi mais espontanea e sincera do que hoje, depois que [illegible] comprehendeu que a musica do Brasil deve ser a brasileira e não a italiana, a franceza ou a allemã.

A seguir escreve o chronista outro absurdo: "quando a inspiração lhes vem e a idéa melodica lhes é singela, fluente, pura, espontanea, elles torcem a phrase, deturpando a belleza artistica, por preoccupação unica de fazer musica original".

Como o chronista está ao par do que seja a musica moderna! Elle ainda não sabe que a musica, quanto mais moderna é mais simples se apresenta na sua obra. Elle ignora que não ha, nem nunca houve em tempo algum, musico de verdade que [illegible] a belleza artistica das proprias idéas, a fluidez da sua inspiração. Elle não sabe que só os que não têm idéas é que escrevem difficil e arrevesado. Elle não percebeu a differença infinita que existe entre aquelle que quer parecer moderno e aquelle que é moderno authenticamente, entre um Richard Strauss e um Francis Poulenc: Strauss sem idéas, escrevendo de modo complicado porque não sabe o que ha de dizer, Poulenc escrevendo como um anjo, porque o assumpto não lhe falta.

E por ahi vae o chronista [illegible] a musica moderna.

Que nos não lhe queiram mal por isso os espiritos esclarecidos.

Apezar das ruins consequencias da chronica [illegible] do seu meio, do seu paiz, o nosso caro Brasil, onde toda a gente se julga com o direito de escrever sobre o que quizer.

Por causa disso apparecem maravilhas como estes pedaços que se encontram numa critica (?) tambem provinciana, agora da Bahia, sobre o concerto de uma pianista: [illegible]

[illegible] ... Mas não fica ahi.

Sobre a "Flandeira" de Villa-Lobos é escreve: [illegible]

Que tal, não é? Brasil uma terra adoravel!

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

PIANO

Villa-Lobos: *Moreninha, Pobrezinha, Polichinello* — Albeniz: *Triana* — Pianista Arthur Rubinstein — Victor francez (Gramophone), N. DB.1.762. [illegible]

Chopin: *Polonaise* em la bemol, op. 53 — Pianista Alexander Brailowski — Polydor. N. 90.196. [illegible]

Chopin: *Valse des Adieux*, op. 69 n. 1, em la bemol, e *Estudos* op. 25 n. 1, em la bemol e n. 9, em sol bemol — Pianista Alexandre Brailowsky — Polydor. N. 90.197. [illegible]

VARIAS

ALLA SCALA E TOSCANINI

[illegible]

MUSICAS

— F. M. Napolitano: *Psalmo 50º (Miserere mei Deus...)* — Cinco vozes — Fill. Curci, Napoles.
— Th. Tallis: *O Lord, give thy holy spirit* — Quatro vozes — Oxford University Press, Londres.
— Th. Tallis: *Purge me o Lord* — Quatro vozes — Oxford University Press, Londres.
— Th. Tallis: *This is my Commandment* — Quatro vozes — Oxford University Press, Londres.
— Th. Tallis: *If ye love me* — Quatro vozes — Oxford University Press, Londres.
— G. Zuccolli: *Mater dolorosa* — Meio soprano e orgão — Transcripção para canto e piano — Casa Musicale Giuliana, Trieste.
— E. Lowell: *Reel* — Orchestra — New Music Edition, S. Francisco.
— A. Gandino: *Novelletta* — Pequena orchestra — A. & G. Carisch, Milão.
— V. Gianferrari: *Tre Preludi* — Orchestra — A. & G. Carisch, Milão.
— L. S. Ferrari: *40 Piccoli Studi ritmici* — Violino e piano 3 volumes — Texto em italiano, francez, inglez e hespanhol — G. Ricordi, Milão.
— L. S. Ferrari: *50 Esercizi, Divertimenti e Studietti ritmici* — Estudos technicos pianisticos moderno — Piano — G. Ricordi, Milão.

LIVROS

— Thomas Mann: *Souffrances et Grandeur de Wagner* — Traducção de Feliz Bertaux (A. Fayard, Paris) — Bello livro do maior romancista actual da Allemanha, Premio Nobel de 1929, em que o problema Wagner é apreciado por um cerebro eminente. Alem de litterato admiravel Thomas Mann é um musico penetrante: toda a sua obra está impregnada da arte maravilhosa dos sons, com Wagner ahi dominando na sua seducção eterna e irresistivel. Thomas Mann não escapou á paixão pelo estudo da questão Wagner, [illegible]

ENGANOS

[illegible]

DEBUSSY

[illegible]

A ORCH. DE PHILADELPHIA

Das poucas orchestras actualmente perfeitas, a famosa Orchestra Symphonica de Philadelphia, está atravessando um momento de graves apprehensões.

O seu principal sustentaculo, um millionario, falleceu ha pouco e no seu testamento se esqueceu de contemplar a famosa orchestra.

Com isso a situação desse grupo symphonico, que não podia ser brilhante por causa da crise actual, aggravou-se terrivelmente, o que levou o seu chefe o grande Leopold Stokowsky, a lançar um appello ao publico para que faça um esforço a favor do que é o orgulho musical de Philadelphia.

Palavras Cruzadas

ENIGMA N. 20 DE LUCIA BARROCA — RIO

Horizontaes: 3 — Proposição indiscutivel, 7 — Leito de varas, 10 — Colonizador portuguez, 12 — Obra em versos, 13 — Berros, 14 — Sapata, 15 — Nota, 18 — Modo, 19 — Artigo, 21 — Preposição, 22 — Adverbio, 23 — Canhamo da India, 24 — Gloria, 28 — Haste do milho, 31 — Nota, 32 — Medida do Japão, 33 — Nota (invertida), 34 — Aqui, 36 — Rio da Russia, 38 — Ave adorada pelos Egypcios, 41 — Cidade do Tonkim, 42 — Segurar com os dentes, 43 — Delonga, 44 — Chanceller-mór de Portugal (sec. XIV), 45 — Prefixo grego, 46 — Contracção, 47 — Nesse tempo, 48 — Contracção.

Verticaes: 1 — Ilha na costa de Malabar, 2 — Pintor portuguez (sec. XVIII), 4 — Antilopes africanos, 5 — Sapal a beira-mar, 6 — Condado da Escossia, 7 — Apparencia, 8 — Globulo vermelho do sangue, 9 — Preferir, 11 — Contracção 12 — Medida, 16 — Armadilha para féras, 17 — Ministro da religião mahometana, 20 — Ilha de Cabo Verde, 21 — Ave, 25 — Primeiro, 26 — Gracejei, 27 — Adorno, 28 — Caixa, 29 — Passar, 30 — Medida chineza, 33 — Fruta, 35 — Approxima-se, 36 — Euphorbiacea da India, 37 — Dicotyledonea dos paises tropicaes, 39 — Porção do intestino delgado, 40 — Juiz dos Hebreus.

— XADREZ —

PROBLEMA N. 350

de W. Freihr. von Holzhausen

Pretas 4

—

Brancas 5

Brancas: R8CR, D2BR, C4TR, P3BR, P7TR = 5 peças

Pretas: R8TR, B4R, C8R, P5BR = 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 350

(GAMBITO CAVALLO REI)

Match "Amistoso" jogada em Y. M. C. A.

Brancas: J. Valladão Monteiro — Pretas: David Varon

1 — P4R, P4R; 2 — P4BR, PxP; 3 — C3BR, P4CR; 4 — P4TR, P5C; 5 — C5C, P3TR; 6 — CxP, RxC; 7 — P4D, P4D; 8 — BxP, PxP; 9 — B4B xeq., R2C; 10 — C3B, B3D; 11 — O-O, BxB; 12 — TxB, C3BR; 13 — D2R, DxP xeq.; 14 — R1T, T1B; 15 — TD1BR, P4CD; 16 — B3C, B2C; 17 — TxC, TxT; 18 — DxPCR xeq., R1B; 19 — D8C xeq., R2R; 20 — D7C xeq., R3D; 21 — TxT xeq., R4B; 22 — D7R xeq., D3D; 23 — TxD, PxT; 24 — DxB (as pretas abandonam).

— B —

(Abertura dos 4 cavallos)

Match "Amistoso" jogado em Y. M. C. A.

Brancas: J. Valladão Monteiro — Pretas: Arydes F. Costa.

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — C3B, C3B; 4 — B5C, B5C; 5 — O-O, O-O; 6 — C5D, B4B; 7 — P4D, BxP; 8 — CxB, CDxC; 9 — B5C, CxB; 10 — P4BR, P3D; 11 — PxP, PxP; 12 — TxC, P3B; 13 — T6C, P3B; 14 — BxP, PxT; 15 — BxD, TxB; 16 — C7R xeq., R2T; 17 — DxT (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 349:

T. 4TD

Enviaram solução exacta do problema n. 349: Augusto Beck, Annibal Pires, Sylvio Declercq, Manuel Gondra, Laskermirim, Simplex (348), Samuel Danemberg, Luiz Felippe Camarão, Abel de Moura, Nunziato Schettino (348), Benjamin Machado (348), Marciano Lazaro, Gabriel Niklaus, Affonso Glycerio (348), Sylvio Pereira, Francisco Souto, Francisco Guimarães, Talabarte (348), Commandante Dez, Melle. Dupont, Torres II, Dama Preta, Aluisio Airoza (348), Armando M. da Silva (348), Epaminondas Monteiro, Lima e Silva, Capristano de Almeida, Iracema Lascaris (348).

17) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FRANK L. PACKARD

Vendeu a alma ao diabo...

te, entrar tambem uma pessoa por ella!

E cochichavam.

Havia outros dois homens na sala, mas não lhes podia ver a cara, porque estavam de costas. Naquelle momento, um delles olhou na direcção da janella, deixando ver o rosto.

John Bruce fechou os olhos.

Sim, não havia duvida!

O cerebro começava a desvairar de novo, pintando-lhe imaginarios phantasmas, fazendo-lhe recordar outra vez o typo que a sua fantasia forjara; o homem de sinistra e repulsiva cara, com pallidez de doente.

Abrindo de novo os olhos, John Bruce verificou que o sujeito continuava ali e que era real.

Elle falou.

— Vem trabalhar, Birdie!

"Se demoras tanto em abrir a caixa como em subir pela parede, a familia é capaz de nos convidar para o primeiro almoço!

"Procedes como um verdadeiro mentecapto!

"Aqui tens a combinação e trata de fazer o que te compete!

O homem a quem eram dirigidas estas palavras era de forte constituição, picado de bexigas e de cara patibular.

Pulou a janella com muito esforço.

— Muito bem, doutor, grunhiu.

"Está bem!

"E o passaro por trás do cortinado?

"Não terá despertado da soneca?

O "doutor" tirou, naquelle instante, do bolso, uma caixinha de injecções.

— Ali está o cofre, Birdie, disse com lentidão, espetando a agulha no braço.

"Toca a trabalhar!

O homem bexigoso bateu o pé

— Já o conheço, doutor.

"Parece que eu e Peter nos sentiriamos mais tranquillos, se em vez de injectar essa dose de cocaina em si proprio, a tivesse dado ao passaro do cortinado.

"Não achas que tenho razão, Peter?

Um terceiro personagem apoiava-se na parede, de costas para John Bruce.

— De certo, embora me pareça que podes deixar tudo por conta do doutor.

"Um pobre diabo que ha dois dias estava ás portas da morte não é provavel que reaccione de repente!

O homem da agulha, que ia já a guardar a caixinha no bolso, tirou-a de novo.

— Vinda de ti, Birdie, disse sombeteiramente, é uma brilhantissima idéa.

"Ouvi-o delirar nestas tres ultimas horas e juraria que não ha perigo algum, mas, para que não fiques em cuidado e possas trabalhar em paz, farei o que suggeriste.

John Bruce cerrou os dentes.

Como se sentia fraco!

Doia-lhe o braço, só por havel-o movido para afastar o cortinado.

Sorriu, com raiva, mas não podia oppor resistencia.

Era inutil tental-o.

Estava impossibilitado.

Aquelle a quem chamavam "doutor" julgava-o ainda inconsciente; mettendo outra vez o braço, em silencio, debaixo da coberta, fechou os olhos, pensando que, mesmo supponde que pudesse resistir a uma injecção de morphina, cocaina, ou o que fosse, o que o chefe do trio lhe injectasse não podia produzir effeito *instantaneo*.

Pelo menos, teria tempo de observar...

John Bruce jazia sem movimento.

Ouviu passos rapidos em redor do cortinado.

Teve a sensação de que alguem se inclinava sobre elle, e lhe procurava o braço.

Esquivou-se, com instinctivo impulso, á dor da espetadela da agulha, que sabia que teria de vir, e desenhou-se-lhe nos labios crispados um imperceptivel sorriso de raiva e impotencia.

Depois, afastaram-se os passos e John Bruce virou, com calma, a cabeça, tirou o braço para fóra e os dedos afastaram de novo o cortinado.

Via agora o cofre a que o doutor se referira.

Estava no lado mais afastado do aposento e embutido na parede.

Os tres homens achavam-se deante delle.

Tinham conseguido abril-o

O homem a quem chamavam "doutor" começou a examinar-lhe o conteúdo.

Voltou-se, ao cabo dum instante, para os companheiros, com um grande maço de notas nas mãos.

Deu uma pequena parte a cada um delles e, com toda a calma, guardou o maior bocado para si.

A scena começou a ennevoar-se para John Bruce.

Passou a mão livre sobre os olhos.

Estava tão fraco e a droga fazia effeito tão rapidamente!

Lutou com toda a força mental para impedir que os olhos se fechassem.

Que faziam agora?

Parecia uma mascarada sinistra.

Os dois typos de cara patibular cobriam a cara com lenços e tiravam revolvers enormes do bolso.

O mais alto fechou a porta do cofre.

A voz do "doutor" disse asperamente.

— Tem cuidado, idiota!

John Bruce tornou a passar a mão pelos olhos.

O cerebro devia delirar de novo.

Subito, armou-se um barulho infernal no aposento e, emquanto o homem alto se encostava negligentemente junto do cofre, os outros dois punham-se a virar as cadeiras.

John Bruce julgou ouvir barulho no andar superior e passos apressados.

Cessou, por um instante, o estrepito no aposento e uma voz disse, em tom rapido:

— Quando alguem abrir a porta, tu, Birdie, faz como se estivesses a forçar o cofre, deixando-o aberto, e tratarás de guardar tudo o que tens nos bolsos.

"E tu, Poe, encurralas-me aqui, vês?

"Ao mesmo tempo, apontas o revolver para a porta.

"Depois, ambos recuam e fogem pela janella.

Recomeçou o barulho.

John Bruce observava a scena, como se estivesse bebado.

Uma estranha apathia se apoderava delle.

Tentou levantar-se.

Tinha que fazer qualquer coisa.

Aquelle ladrão, com cara de viciado, que o sobresaltara com as suas estranhas apparições, e que, naquelle preciso instante, tinha em seu poder a maior parte do dinheiro, estava tratando de levar a effeito alguma maroteira, que devia...

John Bruce sentiu que se abria a porta de par em par, e ouviu-se um repentino grito de surpresa.

John não distinguiu bem se era de homem ou de mulher, pois, do logar onde estava não conseguia ver nada.

Voltou-se com grande esforço para o outro lado, tratando de afastar com os dedos o cortinado que rodeava a cabeceira da cama.

Depois, ficou insensivel e o sangue começou a latejar-lhe na testa.

Tinha a impressão de que havia ali um homem alto de cabello branco e em trajes menores.

A' porta, viam-se duas figuras, mas John Bruce só viu um rosto precioso, lastimosamente pallido; só a figura gentil duma joven, cujos olhos grandes, castanhos, o terror tornava ainda maiores.

Era a joven do automovel, era a menina dos seus sonhos, o glorioso raio de sol, era a que a rioso raio de sol, era a mulher que elle seguira até ali, com do.

Era esquisito!

Coisa curiosa!

Parecia sempre afastar-se delle naquelle modo.

Agora era a vez de Larmon.

Não era assim?

Larmon...

E a navalha sevilhana... o palito... e...

VII

John Bruce dava voltas á borla do cinto do roupão, que possuia temporariamente, graças a Paul Veniza.

Da cadeira em que se achava sentado, passeava atrevidamente o olhar pela curva impeccavel dum formoso busto e por uma emmaranhada cabelleira castanha que faiscava á luz vespertina com lampejos de cobre brunido, emquanto Claire Veniza, de costas para elle, arrumava a sala.

Tinha a certeza de que, se o deixassem, poderia andar pelo aposento e ir até mais longe.

Não pedira para ficar, porque seria aproveitar-se injustamente duma hospitalidade demasiado generosa, mas não tinha, na realidade, o menor desejo de apressar a partida...

E, ao olhar agora para Claire Veniza, seus pensamentos voltaram á noite em que subira para o automovel, a convite de Hawkins.

Não decorrera muito tempo, duas semanas em estado grave e uma de convalescença, embora John Bruce tivesse a impressão de já haver passado um grande e quasi illimitado periodo, que marcava uma época nova e distincta no transcurso da sua vida; uma época que o tornava perplexo e perturbado e que o intrigava com desorientadores elementos que não chegava a comprehender, mas que, só mesmo tempo lhe fazia accelerar o pulso do coração e olhar com placidez e confiança para o futuro.

Amava, com grande e imperioso amor a joven que ali estava naquelle aposento, inconsciente da adoração que elle sabia que se lhe retratava nos olhos e que não tentava nem queria reprimir.

Do seu amor tinha bem certeza.

Amara-a desde o momento em que a vira e agradecia ao destino o ferimento que lhe dera a felicidade daquella semana de convalescença já passada e, no entanto... ao chegar a este ponto dos seus pensamentos sentiu uma especie de angustia e o cerebro pareceu titubear.

A's vezes, ousava ter esperanças, doutras, mergulhava numa tristeza profunda, num desespero sem limites.

Pequenos detalhes, um leve contacto da mão que delle cuidava e que lhe parecia divina caricia, um olhar furtivo, quando ella o julgava distraido e que elle interpretava como de admiração, esses indicios tinham-no feito alimentar a illusão.

Doutras vezes era um estranho e quasi patente afastamento que parecia deduzir-se da attitude della; era isso que sempre o impedia de pronunciar as palavras

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"VIDAS SEM RUMO"

Loretta Young e Victor Jory no film da Fox "Vidas sem rumo" que o Broadway exhibe amanhã

"MENTIRAS DA VIDA"

Norma Shearer vae reapparecer aos seus "fans", no film que elles todos esperam com ansiedade, antes da partida para as estações de aguas... Norma Shearer apparecerá com Clark Gable, em "Mentiras da Vida", segundo annuncia a Metro, já dia 4 de dezembro, no Palacio Theatro. Se "Mentiras da Vida" demorasse mais um pouco, os "fans" se revoltariam, com certeza!

"MULHER E MEDICA"

Glenda Farrell e Kay Francis em "Mulher e medica" da Warner First National

"SAMARANG" AMANHÃ NO IMPERIO

Uma scena de "Samarang" film da United

Uma semana de exhibição consecutivas de "Samarang" não foi bastante, nem o poderia ser, de maneira alguma, para attender ao interesse, á curiosidade, á attenção provocada em toda a cidade, da Tijuca ao Leblon, demais, sabendo-se que a United Artists não passaria — como não passará — "Samarang" nos cinemas de Copacabana, P. Botafogo, R. Carioca, Av. Paulo Frontin, Tijuca, V. Izabel, Maracanã e Grajahú.

Ahi está porque a United deliberou, com a Cia. Brasileira de Cinemas, repôr em cartaz "Samarang", amanhã, mas no Imperio. Não é, portanto, reprise, e sim a continuação do exito, que "Samarang" registrou. Se a leitora reside em bairro onde esse film não será exhibido, ou se já assistiu mas quer rever os detalhes da luta gigantesca travada entre o polvo e o tubarão, visite amanhã, ou durante qualquer dia da semana entrante. O Imperio, onde "Samarang" reaffirmará seu já sagrado e consagrado exito.

UM SONHO REALISADO

A temporada cinematographica deste anno ainda nos reserva grandes coisas. Maior de todas, a que nos prepara o Odeon com a apresentação da novella de Theodore Dreiser que forneceu o thema a uma das grandes super-producções da Paramount "Fiel Ao seu Amor", (Jennie Gerhardt).

O triumpho de Syvia Sidney foi esmagador neste film, e isso bem comprehenderão os que acompanham as coisas do cinema. Em repetidas entrevistas, Syvia Sidney sempre declarou que o seu maior sonho seria representar no palco ou no écran duas das heroinas do famoso escriptor americano, — "Jennie Gerhardt" e Sister Carrie".

Assim, a sua creação de ha muito vive no mais intimo do seu coração e do seu espirito e não admira que ella viesse a traduzir-se na téla por esse trabalho admiravel que nos vae dar o Odeon.

"MULHER E MEDICA"

Mulher e Medica, um outro film-joia que a Warner-First National dará aos "fans" ainda este anno, 11 de dezembro proximo, apresenta-nos uma Kay Francis mais apaixonado do que nunca, movimentando-se a vontade na tragedia, sem perder a sua linha de invejavel elegancia de sempre! E' a historia de uma mulher martyr do amor e da profissão que abraçará... Porem o Destino lhe é adverso e ella que tanto se sacrificara pelo bem dos que soffriam vê-se na contingencia de renunciar aos seus privilegios de mulher... para vencer numa profissão masculina! Porem como medica tinha de encarar a Vida sob um prisma de renuncia e abnegação e foi assim que escondeu o quanto o amor que a subjugava a outro doutor em medicina! Mas o momento chegou em que a alma de mulher dominou o espirito da doutora e ella foi apenas Mulher! *Não mentirei mais! Sempre estive apaixonada por você!* A vida privada de uma mulher e de uma mulher... medica, a quem muitos homens confiavam suas fraquezas e seus amores... E ella salvava-lhes as vidas e salvava-os da morte moral! Mas de que lhe valeu a propria sciencia? Ella propria soffreu e não encontrou remedio para o seu mal... Kay Francis, seductora e elegantissima, Kay Francis inteiramente Mulher e vivendo uma immensa tragedia, ao lado de Lyle Talbot e Glenda Farrell, eis o que nos dará "Mulher e Medica" (Mary Stevens, M. D.), da Warner-First National que o Odeon nos dará a partir do dia 11 de dezembro proximo.

"DANCING LADY", DE JOAN CRAWFORD, JA' ESTA' PROMPTO

Communicações recebidas pela Metro entre nós, avisam estar prompto e prestes a ser lançado nos Estados-Unidos, o maior, o mais espectacular e o mais artistico film de Joan Crawford até hoje realisado: "Dancing Lady". Esse film, em que Joan se mostra em genero que exteriorisa todas as suas immensas qualidades de artista versatil, é de uma enscenação de esplendores e revela, no menor detalhe, segundo os que já o viram, um apuro immenso por parte da Metro-Goldwyn-Mayer, que quiz primar, mesmo, em fazer com "Dancing Lady" um brinde aos apaixonados de Joan. Clark Gable, Franchot, Winnie Lightner e o bailarino Fred Astaire são as figuras que acompanham Joan Crawford em "Dancing Lady", que promette ser estréa das maiores que a Metro-Goldwyn-Mayer realisará em 1934 no Palacio-Theatro.

"LUAR E MELODIA" AMANHÃ, NO PATHÉ PALACIO

Interessante scena do film "Luar e melodia" que o Pathé Palacio exhibe amanhã

O GORDO E O MAGRO E OUTRO FILM ENGRAÇADO

O programma Metro Goldwyn Mayer do Palacio Theatro, amanhã, reune dois excellentes elementos para vencer e fazer alegre muita e muita gente: mostrará a "dupla" Laurel & Hardy em mais uma anecdotinha de primeira, "Somos do circo", onde elles apparecerão em attribulações proprias da gente que vive na "corda bamba", e outro film engraçadissimo tambem, e com o predicado de ser integralmente original, de detalhes absolutamente ineditos: "Voltando ao passado", cuja interpretação é de Mae Clarke, que ahi está no cliché, ao lado do gordo e o magro; Leo Iracy e Peggy Shannon. Trata-se da narrativa das aventuras de um homem que conseguiu viver duas vidas, em epocas differentes, ao mesmo tempo! Imaginem que, com o corpo e a mente que elle tinha em 1933, conseguiu retroceder a 1910. Um homem em 1910 com as idéas de um homem de 1933, só póde ser, de facto, coisa engraçada e original.

"REPORTAGEM DE ESTOURO"

Claudette Colbert e Ben Lyon em "Reportagem de estouro" film da United

Imagine você, leitora e "fan" constante dos nomes, do valor egual ao de Claudette, Colbert, amando Ben Lyon e vendo essa affeição contrariada pela vontade maldosa de Ernest Torrence, que o cinema decentemente perdeu, deixando uma lacuna imprehenchivel... Não deve ser alguma coisa de sensacional, para o seu espirito, mesmo afeito ás grandes emoções do cinema? Certo que sim.

Essa emoção lhe será proporcionada pela United Artists, ainda este mez, mas só no dia 30, quando o Gloria — Casa do Camondongo Mickey — começar a exhibir "Reportagem de Estouro" (I cover the waterfront).

SEU PRIMEIRO AMOR — AMANHÃ NO "PATHE",

O maior divertimento de 1933 com Slim Summerville e Zazu Pitts

Slim Summerville e Zazu Pitts, são dois comicos extraordinarios. Cada um por si, garante o exito de um film, basta o nome de um delles no cartaz, para se ter certeza de que o film, é mesmo bom.

Imaginem agora, os dois juntos! Ambos num papel divertidissimo. Um apaixonado pelo outro. O casamento, e pois, a lua de mel.

Esta porem, foi entremeiada de mil aventuras. A sogra de Zazu era terrivel, não dava uma folga aos recem-casados, e os dois coitados, não podiam nem dar um beijo. Foram dar um passeio a Castata da Niagara, e, quando, se julgavam livres, lá estava a féra de sentinella, vendo o que os dois faziam.

Seu Primeiro Amor, pode-se dizer, que foi o film mais engraçado que os dois já fizeram.

A comicidade é mantida do principio ao fim. Slim é o filhinho da mamãe. Amimado em extremo, a mamãe com os seus excessos de zelo, não o deixa sair sozinho, com medo que elle apanhe um resfriado ou seja atropelado por um automovel. Certo dia, elles vão a um armazem de modas, a velha distrae-se com as compras, e Slim dando um "gyro" pelo grande armazem, vae ter a uma sessão de creanças, da qual Zazu é encarregada. Os dois logo se enamoram. Aconteceu porem, um incidente: a casa fecha, e tão distraidos estavam que não se aperceberam de nada. O medo é que os dois ficaram trancados num compartimento, onde se achava exposta uma rica mobilia para casal. Para o effeito ser maior, estava tudo arrumado, e a cama magnificamente feita. Lembrem-se agora da afflicção da velha, sem saber do seu filhinho, e o escandalo no dia seguinte, quando lá foram encontrar o casal, innocentemente dormindo! E todo o film é assim, cada vez mais comico.

"NOVOS AMORES"

Henry King entre os personagens de "Novos amores" film da Fox a ser exhibido amanhã no Odeon

"VICTIMAS DO DIVORCIO"

Foi na guerra que soffreu os maiores abalos moraes. Via desdobrar-se nos seus olhos, o mesmo e invariavel scenario de odysséas. Era uma paizagem indulante de agonias, gemidos, estertores. Não faltavam, por certo, as notas tragicas e lindas. Havia qualquer coisa de bello no arremesso dos heróes, no desencadear dos fravos, nos quadros rythmicos de agonia. Mas os lances de epopéa ou os sacrificios pugnantes despertavam-lhe, apenas, na alma, um desses movimentos irreprimiveis de repulsa. E, um dia em meio do estreito sinistro da guerra, elle succumbiu á violencia de tantas emoções. A sua intelligencia mergulhou nas trevas da loucura. Ao mesmo tempo que elle soffria a perda da razão, duas mulheres soffriam e choravam pelo pobre heróe enlouquecido. Eram a sua mulher e filha. A primeira via abrir-se a perspectiva de uma solidão infinita. O destino impunha-lhe uma extranha contingencia. E, era, por assim dizer, a viuva de um vivo. Embora vivendo, o marido não podia prestar-lhe, sequer, o conforto de uma simples presença. Ella trazia no coração uma séde infinita de amor, e o desesperava-se vendo como a sua belleba estiolava-se, dia a dia, num deserto de amor. A filha experimentava um soffrimento duplo. Chorava por si e pela mãe. En telligencia lucida, perspicaz acompanhava, passo a passo, o drama materno. Via as cavilações dramaticas da mãe; via como o martyrio interior emprestava á solitaria uma aura de consumpção; e sentia que ella lutava contra os proprios sonhos, os proprios delirios e contra a impulsão de instinctos eternos. Mas a resistencia não podia prolongar-se indefinitivamente. Chegou o dia em que uma sombra de homem se desenhou no caminho da esposa em abandono. Ella amou, amou com uma intensidade quasi dolorosa. E soffria pela impossibilidade de eternisar cada caricia, de perpetuar cada sensação. E'bria do proprio amor, pediu e obteve divorcio do marido louco. E, (assim, iniciou uma phase nova de sua vida, uma phase que foi como que se resurreição da alegria. Mas quando se embebia da delicia de nupcias profundas, o antigo esposo cura-se milagrosamente. Num alvoroço infantil, na antevisão de jubilio encantados, vem ao encontro da esposa. Quer reiniciar o romance que a guerra interrompera e não provê o divorcio... Eis ahi, delineada rapidamente, uma parte do enredo de "Victimas do Divorcio" (Bill of Divorcement), o novo e maravilhoso film da R. K. O. Radio, a ser exhibido breve, no "Broadway" — O elenco que se compõe, pode-se dizer, de "astro", reserva-nos uma novidade sensacional ou seja o apparecimento de Katharine, a "estrella" que empolga Hollywood. Ella é um typo unico de actriz e de mulher. Surprehende-nos pelas creações artisticas soberbas e, sobre isso, pelos traços que lhe compõe na originalidade da figura. John Barrymore attinge uma efficiencia integral de expressões no papel do veterano da guerra. O "cast" offerece-nos, ainda, os seguintes nomes: Billie Burkex e David Manners. "Victimas do Divorcio" foi o film que fez a ascensão de Katharine Hepbura ao estrellato.

LUAR E MELODIA — AMANHÃ NO "PATHE' PALACIO"

A estréa mais elegante da semana.

Está annunciada para amanhã, no Pathé Palacio, uma estréa elegante, a de Luar e Melodia, o original film da Universal, e que o publico está anciando para vêr.

E' um explendido romance musical, com um entrecho bem delineado e com uma montagem absoluthamente fora do commum.

Os quadros de revista que são apresentados, revestem-se de uma nota de originalidade, emprestando ao film, um valor superior.

Ha estupendos fox-trots, alegres e movimentados, ha ballados de rythmos dynamicos, ha comicidade, ha emfim, uma alegria em todo o film e uma graça especial na sua actuação, entregue a artistas de nomeada... Basta se saber que Mary Brian, Lillian Miles, Bernice Claire, Alexander Grey, Roger Pryor, Leo Carrillo e muitos outros, estão no elenco. E' uma verdadeira chuva de estrellas illuminando todos os quadros de Luar e Melodia.

O espectador não se sentirá fatigado, muito ao contrario, cada vez mais se sentirá attrahido pelo film, e, muito principalmente quando surgir na téla, 40 girls, cada qual tentadora, numa verdadeira provocação. Ahi então é que o interesse augmenta, e talvez até demais...

Paciencia, falta só um dia, pois, amanhã estará Luar e Melodia, alegrando e divertindo a todos.

UM SONHO REALIZADO

Sylvia Sidney na super producção da Paramount "Fiel ao seu amor"

"VICTIMAS DO DIVORCIO"

John Barrymore, Billie Burke e Katharine Hepburn em "Victimas do divorcio"

"DIREITO DE ERRAR"

William Powell e Joan Blondell em "O direito de errar"

E' o que reservou para os "fans", o elegante Imperio da Cia. Brasileira de Cinemas. Um film da Warner-First National, a productora que este anno, mais do que nunca, está, positivamente, com a "volupia" das fitas bonitas. Trata-se de Direito de Errar (Lawyer Man)! Mas... quem não se perturba e "erra" pelo menos os passos... ao lado da fascinante Joan Blondell? Mesmo um William Powell, o "impossivel" e audacioso galã tem que errar! Mas Direito de Errar é um rico em situações "unicas"! E' um romance cheio de emoções fortes, que envereda pela intimidade dos tribunaes... e nos revela segredos que nem os tribunaes conhecem! Elle é um advogado sensato que sua vertiginosa agilidade cerebral, porem agindo sempre limpamente consegue conquistar renome, fortuna... e a sympathia muito terna da sua secretaria... Mas, chega, o dia em que, metendo-se com politicos é traido e fica inteiramente desmoralisado, e com o diploma retido pelo Superior Tribunal... Então resolve ser rabula, chicaneiro, pirata, tão reles como o mais inconsciente e desabusado advogado! Seria um advogado e não mais um homem que defendia suas causas, baseado nas sagradas taboas da Lei! Direito de Errar vae apresentar um William Powell em um dos seus papeis favoritos, com Joan Blondell, Helen Vinson, Claire Dodd e Allan Dinehart e constituirá, sem duvida a grande força da semana, no Imperio.